O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável, perturbando-se com chuvas possivelmente fortes. Temperatura — Em declínio. Ventos — Do N ao E, rondando para o S, com rajadas de frescas a bastante frescas.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: U. Rural, 31,2-20,1; S. Cruz, 30,4-20,8; Taquara, 30,2-16,8; Méier, 31,5-17,4; Penha, 30,4-17,6; Bangu, 31,9-17,8; J. Botânico, 29,2-16,4 e Pão de Açúcar, 24,9-19,0.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 26 de Junho de 1949

Fundado em 1930 - Ano XX - N.° 8182

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim. Cr$ 30,00.

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º T. 2-1512

ED. DE HOJE, 6 SEÇÕES, 48 PAGS. — Cr$ 1,00

Reunião em Berlim para discutir o acôrdo de Paris

Convidada a Rússia pelas três potências ocidentais, porém não deu resposta ainda à carta que lhe foi dirigida

Será uma consulta mútua para suavizar os efeitos da situação na Alemanha — A greve dos ferroviários um dos tópicos — das discussões —

BERLIM, 25 (U. P.) — Anunciou-se que as três potências convidaram os russos para uma reunião a realizar-se em Berlim, a fim de discutir a maneira de ser pôsto em prática o acôrdo limitado sôbre a Alemanha, a que chegaram os quatro chanceleres em Paris.

Fontes britânicas declaram que o convite foi feito pelo major-general K. G. McLean, vice-governador militar da zona britânica, em carta dirigida ao general M. I. Dratvin, vice-governador militar soviético. Essa carta sugere uma pronta reunião, porém até agora não obteve resposta, segundo afirmam as mesmas fontes.

O Conselho de Ministros de Relações Exteriores acordou em Paris em que as autoridades de ocupação deveriam consultar-se mutuamente, "para suavisar os efeitos da presente divisão administrativa da Alemanha e de Berlim".

A greve dos ferroviários de Berlim, que se prolonga há trinta e seis dias, figura entre os tópicos das discussões que terão lugar em Berlim. As autoridades americanas abandonaram por ora os esforços que vinham dispendendo para conseguir que a Rússia reiniciasse o tráfego entre Berlim e a zona ocidental da Alemanha. Ao mesmo tempo, porém, os trabalhadores ferroviários alemães da zona ocidental ameaçaram com impôr um contra-bloqueio ferroviário para a zona soviética.

Funcionários do govêrno militar norte-americano declararam que não se cogita de adotar ação alguma para conseguir que os russos levantem o chamado pequeno bloqueio da linha férrea entre Berlim e a zona ocidental.

O exército norte-americano solicitou salvo-conduto para um trem de passageiros de eBrlim para a zona ocidental, à noite passada, depois que os grevistas não comunistas concordaram em trabalhar nessa e noutras linhas férreas, porém a Administração Ferroviária controlada pelos russos negou-o.

MAIS INTENSA NA ESLOVÁQUIA A LUTA CONTRA A IGREJA

Entra hoje em vigor o bloqueio de Xangai

Preocupados com êsse fato as colônias estrangeiras, especialmente no que se refere à atitude que venham a assumir as potências interessadas

Julgam-se em "situação precária" os americanos residentes na cidade — Temem que os comunistas julguem que os EE. UU. estão ajudando a China nacionalista

XANGAI, 25 (Blake Gerhart, da U. P.) — As colônias estrangeiras de Xangai, especialmente os homens de negócios, mostram-se crescentemente preocupados com a atitude que venham a assumir as potências estrangeiras relativamente ao «bloqueio», que o governo de Cantão anunciou, devendo entrar em vigor esta manhã. O Ministério do exterior nacionalista, em declarações feitas esta noite, em Cantão, disse que a ordem de fechamento dos portos em poder dos comunistas não é um bloqueio, nem se deve confundir com a imposição de um bloqueio. Sublinhou que todos êsses portos estão em águas territoriais chinêsas e disse que o govêrno chinês «pode declarar aberto ou fechado qualquer dêsses portos, a qualquer momento em que as condições o exijam e no exercício dos seus direitos soberanos».

As mesmas declarações dizem que a ordem de «fechamento» dêsses portos foi dada, porque o govêrno chinês «já não pode proporcionar proteção efetiva aos transfortes estrangeiros, no mar ou no ar».

Os estrangeiros em Xangai, especialmente os norte-americanos julgam-se, entrementes, em «situação precaria», conforme disse a United Press uma destacada fonte comercial norte-americana. Acrescentou que as autoridades comunistas locais podem, perfeitamente, interpretar a atual atitude do govêrno dos EE. UU. como aprovação tácita do bloqueio nacionalista dêste pôrto — senão de ajuda prática em sua imposição.

A aludida fonte afirmou que é razoável que os comunistas considerem fora de dúvida que os EE. UU. estão ajudando os nacionalistas a impôr o bloqueio, devido aos dois fatos seguintes: 1) Os EE. UU. não fizeram declaração oficial alguma sôbre o que acham do bloqueio; 2) As recentes declarações do senador Style Bridges, sôbre a limpeza de minas, no pôrto de Xangai. Nosso informante disse que essas declarações de Bridges podem ser interpretadas como apoio semi-oficial do bloqueio e como indicação de que se está ajudando a impô-lo.

Acrescenta-se que se as autoridades comunistas interpretarem os fatos dessa maneira e se o bloqueio interromper o movimento mercante, é possível que a coletividade estrangeira de Xangai se transforme em alvo de uma onda de xenofobia. Atacou o que qualificou de «ridiculas declarações» de Bridges e afirmou que as mesmas equivalem a apoiar o bloqueio, em certa medida.

(Noticias de Washington diziam que Bridges atacou, a 21 de junho, a Inglaterra, qualificando-a de «aliada» da Internacional Comunista, porque se lançou mão do barco do consulado britânico para ajudar a limpar de minas o canal do Yangtsé, e para verificar se haviam sido postas minas nele).

Nosso informante disse que na ausência de uma declaração oficial dos EE. UU., em contrário e, a julgar pela ajuda militar prestada pelos EE. UU. aos nacionalistas, no passado, pode-se supor que o Kuomintag utilizará aviões, canhões e talvez navios norte-americanos, para converter em realidade sua ameaça de bloquear tôda a costa chinêsa, desde Fucheu à Mandchúria.

Um porta-voz da embaixada norte-americana em Nanquim disse, entrementes, respondendo a uma pergunta da United Press, que a embaixada submeteu ao Departamento de Estado «alguns pontos de vista preliminares» sôbre o fechamento dos portos. O Departamento de Estado havia dito que os EE. UU. adiariam a decisão sobre o fechamento dos portos, até ouvir as opiniões da embaixada em Nanquim e de seu escritorio em Cantão.

Observadores estrangeiros em Nanquim interpretam a medida nacionalista como «ordem provisória» não como bloqueio e crêem que os nacionalistas evitarão intencionalmente a palavra «bloqueio», a fim de não admitir certa situação, que obrigue os países estrangeiros a se declararem neutros, relativamente à medida, pois a neutralidade eliminaria, por sua vez, tôda possibilidade de que a China nacionalista obtenha alguma nova ajuda do exterior.

Apodera-se o govêrno tcheco de nove conventos e mosteiros naquela parte do país, ao mesmo tempo em que efetuava maior número de prisões de — sacerdotes católicos —

Pertencem às ordens dos jesuitas, dominicanos e salesianos os monges atingidos pela violência policial — Volta a imprensa comunista a atacar o arcebispo Beran —

PRAGA, 25 (U.P.) — Esferas católicas declararam que o govêrno tchecolovaco apoderou-se de nove conventos e mosteiros na Eslováquia, enquanto outros centros informaram que está sendo efetuada naquela zona um número crescente de detenções de sacerdotes. Os mosteiros ocupados, segundo as informações pertencem as ordens dos Jesuitas, Dominicanos e Salesianos. As mesmas fontes acrescentaram que a policia varejou o mosteiro Salesiano de Trnava, próximo à Bratislava, e ordenou que todos os monges o abandonassem no prazo de duas horas.

Acrescenta-se que os monjes foram transportados e encaminhões da policia para outro mosteiro Salesiano, em Saatin, na Eslováquia ocidental. Informaram ainda as mesmas esferas que outros monjes de três mosteiros salesianos em Mikalovskan, Zilina e Komarco foram também transferidos para Sastin. Não se revelou o número total dos monjes atingidos por essa medida policial.

Luta mais intensa

Essas atividades pareciam indicar que a luta entre a igreja-Católica e o Estado comunista, é mais intensa na Eslováquia que em outras partes do país. Na Bohemia-Maravia, entretanto, não foi ocupado ainda nenhum mosteiro ou convento, segundo as fontes informantes. Os jornais de ontem diziam que o govêrno eslovaco havia adotado «certas medidas contra certo número de bispos, sacerdotes e clérigos em geral, que procuravam fomentar desordens em vários lugares». Um matutino da Eslováquia teve sua edição de 22 do corrente confiscada por haver publicado a excomunhão do Vaticano aos membros da Associação da Ação Católica, de Praga, tormada pelo govêrno. Esferas autorizadas informaram que o ex-sacerdote dr. Josef Straka é quem dirige a campanha do govêrno contra a Igreja.

Informou-se que outros conventos e mosteiros ocupados por ordem do govêrno da Eslováquia incluiam os mosteiros jesuitas de Bystrica, Levoca, Banskabystrica e Ruzomberok; um convento em Kosice e um

(Conclui na 2.ª pág., 4.ª col.)

Presos no México 40 expedicionários dominicanos

Estavam a bordo de dois aviões apanhados ao largo da península de Yucatan

Capturados em Cuba três navios relacionados com a tentativa de invasão da República Dominicana

CIDADE DO MÉXICO, 25 (A. P.) — O México está retendo qualquer conhecimento que possa ter sôbre a tentativa de invasão da República Dominicana. O Departamento de Defesa Nacional mantém em Merida, no Yucatan, 40 centro-americanos uniformizados, que estavam a bordo de dois aviões apanhados ao largo daquela peninsula. Até aqui é esta a única informação disponivel, fornecida por um oficial do Exército.

O chefe do Estado Maior da Defesa Nacional, general Antônio Sanchez Acevedo, está de volta de Merida, onde interrogou os detidos. Sua missão foi determinar se os homens faziam parte da expedição invasora ou se se trata simplesmente de «trabalhadores» em busca de serviço que esqueceram de obter os vistos mexicanos para entrarem no país, conforme alegaram. Os homens não estão presos mas foram avisados para que não tentem partir de onde estão.

Enquanto isto, parece que partiu desta capital o lider revolucionário dominicano Juan Bosch, que aqui chegara na quinta-feira, procedente de Havana. Ontem, à tarde, revelara êle, que pretendia se avistar com outros revolucionários nos paises vizinhos. Ou talvez tenha seguido para as «bases secretas», de on-

(Conclui na 2.ª pág., 5.ª col.)

QUISERAM DERRUBAR TRUJILLO — Noticiou-se recentemente a tentativa armada de patriotas dominicanos para derrubar o govêrno do "generalissimo" Trujillo, ha dezenove anos no poder. Partindo provàvelmente de Cuba, hidro-aviões dos rebeldes tentaram desembarcar tropas em território dominicano e estabelecer cabeças de ponte. Nestas fotos do I. N. P., vê-se, acima, no quartel general dos rebeldes, de pé, junto à mesa, com um lápis na mão, o major-general Raul Garcia Rivas, que já foi comandante do exército dominicano. Em baixo, êsse grupo de entusiastas e de rapazes cubanos, que se supõe terem procurado ir combater ao lado dos rebeldes dominicanos. As últimas noticias dão como malograda a tentativa revolucionária. O chamado "Benfeitor" de São Domingos continúa no poder. (Fotos I. N. P.).

EDIÇÃO DE HOJE
Seis seções – 48 páginas
(Não podem ser vendidas separadamente)
Preço: Um cruzeiro

SIMULACRO DE UMA NOVA "BATALHA DA INGLATERRA"

Aviões britânicos e americanos em manobras conjuntas ao longo da costa oriental do país — Tudo como se fosse numa guerra de verdade

LONDRES, 25 (U. P.) — Os aviões britânicos e norte-americanos uniram-se mais uma vez para realizar uma nova "batalha da Inglaterra", ao longo da costa oriental, em manobras conjuntas. Milhares de homens, mulheres e crianças voltaram aos postos que ocuparam durante a guerra para pôr em funcionamento as equipes de radar e o sistema de alarme, quando os aviões procuravam penetrar através dos detectores de radar.

As permissões de dispensa para os membros de todos os esquadrões das Reais Fôrças Armadas foram canceladas enquanto durarem as manobras, que estão sendo dirigidas pelo marechal do ar Sir Basil Emergy, chefe das esquadrilhas de caças.

Aviões norte-americanos, britânicos e holandeses de propulsão a jato operam de um campo localizado em Horsham St. Faith. As unidades atacantes estão sob o comando do marechal do ar Sir Aubrey Elwood, chefe dos bombardeiros, e do major-general Leo Johnson, herói da guerra passada e comandante geral da Terceira Divisão Aérea, estacionada na Inglaterra.

Execução do ponto 4.° do programa de Truman

Todos os paises latino-americanos, interessados no desenvolvimento industrial, poderão participar dos acordos cooperativos

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Circulos oficiais de Washington informaram que todos os paises latinos-americanos, interessados no programa de desenvolvimento industrial, dentro dos planos do presidente Truman, expôsto no Ponto n.º 4 de sua mensagem presidencial indubitàvelmente poderão participar de seus acôrdos cooperativos, se assim desejarem.

As ditas esferas explicaram que os 45 milhões de dólares, que o presidente pediu em sua mensagem ao Congresso, enviada ontem, destinados ao primeiro ano do programa, não foram divididos em base de percentagem entre as regiões ou paises, exceto os primeiros dez milhões, que Truman havia pedido inicialmente.

Acrescentam que êsses dez milhões serão utilizados em partes iguais pelo Instituto de Assuntos Interamericanos e pelo Departamento de Estado, através do Comitê Interdepartamental de Cooperação Cientifica e Cultural. Êstes dois grupos vêm operando há bom tempo já.

Os funcionarios manifestaram que ambos os grupos atuam unicamente quando recebem pedidos de auxilio.

Parte dêsses fundos, ao que se informou, será utilizada possivelmente para auxiliar a organizações das Nações Unidas, tais como a Organização da Alimentação e Agricultura e a Organização Internacional de Saude.

As mesmas fontes oficiais [illegible]

[illegible]

"O drama do Novo Mundo"

XVII

O QUE RESTA DE JAMES G. BLAINE

Por CARLOS DÁVILA

Último de uma série de dezesseis artigos condensados do livro «El mundo que no fué» — em inglês «We of the Americas» — publicado pela Ziff-Davis Publishing Co. e distribuido pela Distribuidora Record ao DIARIO DE NOTICIAS, com exclusividade no Distrito Federal)

OS TRES PILARES PERDIDOS DO PANAMERICANISMO — Como o seu precursor panamericanista Simon Bolivar, também James G. Blaine pregou no deserto.

Disse na primeira Conferência Panamericana, convocada por êle em 1889, que as "relações econômicas" entre os estados americanos deveriam ser reguladas e desenvolvidas de maneira que cada um adquirisse as maiores vantagens possiveis do inteligente desenvolvimento e intercâmbio de todos". Ousadamente propôs para tôdas as repúblicas da América uma *União Alfandegária*, uma *União Monetária* e um *Banco Inter-Americano*.

A primeira foi repelida pelos delegados da América Latina. Se não estivesse ali, nas atas, pareceria incrivel, repeliram-na porque podia "diminuir as rendas fiscais de seus govêrnos". Isto mostra que naquele tempo, como mais tarde, a preocupação era o tesouro e não o bem estar dos povos.

A União Monetaria e o Banco Inter-Americano receberam recomendação favorável da Conferência. Mas nada se fêz nos 60 anos seguintes.

No Congresso, Blaine, ainda com o risco de perder os votos dos agricultores, propôs uma emenda à lei de Tarifas de MacKinley pela qual se suprimia a tarifa aduaneira, "para todos os produtos de qualquer nação do Hemisfério Ocidental".

A EUROPA É O MELHOR CLIENTE? — [illegible]

[illegible] tações, 52% vinham da Europa na época de Blaine e 23% da América Latina. Agora, só 13% vêm da Europa; 39% da América Latina.

O Hemisfério Ocidental adquiriu no ano passado 42% das exportações e forneceu 57% das importações dos Estados Unidos. Se na época de Blaine era possivel dizer que a Europa era o melhor cliente dêste país, é absurdo repeti-lo hoje.

Apenas pela pressão das circunstâncias produziu-se durante a última guerra uma quase continentalização do comércio exterior neste Hemisfério. As exportações da América Latina para os Estados Unidos subiram de 32% a 50%; as importações de 32% a 60%.

Antes da guerra, 40% das exportações da América Latina ficavam no Hemisfério mas só 5% iam para outras nações latino-americanas. Quando terminou a guerra, as exportações entre as repúblicas da América Latina haviam aumentado a

(Conclui na 6.ª pág. 6.ª col.)

Exonerou-se o chanceler colombiano

BOGOTA', 25 (A. P.) — O ministro das Relações Exteriores, Eduardo Zuleta Angel, confirmou a informação de ter renunciado a essa pasta, a fim de se dedicar à vida privada.

PARE
VEJA O ARTIGO DA
MESA REDONDA
AMANHÃ
Toalhas de rosto 45 x 90
Olho de Perdiz
Cr$ 4,90
Galeria Carioca de Modas S.A.
OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES DIAS
"O QUE HA DE MELHOR PARA SUA ELEGANCIA E SEU LAR"

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco, 116

LEIA
MISTÉRIO MAGAZINE
Cr$ 4,00
Em tôdas as bancas
A MELHOR REVISTA DE CONTOS POLICIAIS QUE SE PUBLICA NO BRASIL

AMBULATÓRIO DE PENICILINA
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Moléstias de senhoras — Prostatites
Tratamento da sifilis em 10 dias por processos adotados nas maiores clinicas da América do Norte e com exames de laboratório para comprovação da cura
Tratamento da Bronquite — Rouquidão — Amidalite — Tosse Asma — Sinusite e Catarro Crônico por meio de injeções — Inhalações e Nebulizações de Penicilina.
DR. MUNIZ
CONSULTAS CR$ 50,00 e mais 100 000 U. de Penicilina
DAS 9 AS 11 E DAS 14 AS 19 HORAS
RUA DO CARMO, 6 (esquina S. JOSÉ), Salas 809 a 812 — 8º andar

BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

REMESSAS RAPIDAS E GRATUITAS PARA BELO HORIZONTE E MAIS 80 CIDADES DE MINAS
Banco Financial da Produção S. A.
[illegible]

TRATAMENTO DAS NEUROSES
Dr. S. Fontes Lourenço
Rua Miguel de Lemos, 44, salas 602, Copacabana — Pôsto 5. Diàriamente, a partir das 13 horas.

Você pensa na viagem...
AVIPAM
vende a passagem
aos preços estritamente oficiais.
Acomodações em hoteis.
Viagens para qualquer parte do mundo.
Informações sôbre excursões.
Passagens.
Aéreas e
Marítimas.
Agentes gerais do Hotel Quitandinha—"o mais belo hotel do mundo". Av. Pres. Wilson, 123 (em frente ao Ed. da Standard)—Tels.: 42-2065-42-2050
AVIPAM
TURISMO S. A.

OLHOS – Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
R. Gonç. Dias, 30, 6.º. Tel.: 22-7962

VARIZES
ÚLCERAS
ECZEMAS
tratamento rápido sem dor e sem repouso
Dr. Francisco Machado Filho
RUA DOS ANDRADAS, 96 - 8/901

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — Dr 1 AS [illegible]

Fernando Vasconcellos
A. G. GLIOCHE
ADVOGADOS
[illegible]

PASTA DENTIFRICIA
S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

Chegou o Sabão em Pó de que a sua máquina de lavar estava precisando!
LAVANDIL!
[illegible]
INDUSTRIAS [illegible] LTDA.

ÓPIO NO CARDÁPIO

JOEL SILVEIRA

O DOUTOR Euvaldo Lódi, em andanças pelo sul, emitiu uma frase contra mr. Abbink, que os seus amigos estão qualificando de "espirituosa". E como espirito é coisa que no momento rareia no país, o doutor vai ganhar um banquete que, a acreditar na população que já assinou no livro de adesões, alcançará a cifra dos dois mil talheres. Consagração dupla, como se vê, pois a aritmética mundana ensina que mil talheres bastam para diferençar um sêr humano do rebanho comum. Mas o doutor Lódi de há muito que nada tem com o referido rebanho. E a intenção do próximo banquete, com a duplicação do número de praxe dos talheres, é a de mostrar que o presidente da Confederação das Indústrias, além de se destacar do dito rebanho, é igualmente uma notabilidade impar em meio à elite do país, como um pico de dois mil talheres olhando sobranceiro e poderoso a minoria de uns tantos cabeços inferiores, que não alcançam, na prataria dos banquetes, a casa do milhar.

Já em nossa crônica de ontem, tratando dos pesares e das amarguras de Pascoal Carlos Magno, que está ameaçado de pôr um ponto final em tôdas as suas iniciativas artísticas por falta de uns tantos cruzeiros, fizemos menção ao expediente do banquete, tão brasileiro. Expediente eclético, que tanto serve para consagrar um especulador diligente, vitorioso em negócios complicados, como para redimir qualquer "caráter ilibado atingido pelas infâmias" de um plumitivo ou para levar ao político "o aprêço dos seus amigos, que jamais poderiam esquecer a sua data natalícia".

Evidentemente o único prato que nunca está presente a tais regabofes, geralmente banhados em vinho falsificado, e a sobremesa da sinceridade, substituída rotineiramente pelos morangos com creme. Mas pouco importa. Em tôrno do acontecimento, planejado e pôsto em funcionamento por técnicos no assunto, o "homenageado" desenvolve uma desarvorada campanha de auto-propaganda, dando a entender, através dos centímetros de coluna da matéria paga dos jornais, que se trata de uma consagração nacional a uma figura culminante da vida pública e privada. Claro que os fumos de tanta grandeza se desfazem mais ràpidamente do que a própria digestão do cardápio comemorativo. Durante alguns dias, porém, o líder dos dois mil talheres se entroniza no seu altar de ouro, munificente e excelso. E goza a "consagração" como se chupasse venturas edênicas num cachimbo de ópio.

Engraçado é que essa gente não nota (ou pelo menos finge que não nota) que os homenageantes são sempre os mesmos — a fauna normal e repetida dos que estão sempre dispostos a mastigar um peixe "faisandé" como um preito ao poderoso do momento.

FRACASSA O COMINFORM NA CAMPANHA CONTRA TITO

Outros líderes comunistas na Polônia, Albânia e Hungria, colocam o bem estar de seus países sôbre o da União Soviética — Nacionalismo "titoista" contra o Kremlin

Nota da redação: — No seguinte despacho, Edward M. Korry, chefe dos correspondentes da United Press nos Balcãs, apresenta um estudo sôbre o fracasso do Cominform em sua campanha contra o marechal Tito e a respeito da situação atual na Iugoslávia.

BELGRADO, 25 (De Edward M. Korry, correspondente da U. P.) — Hoje, um ano depois que o Cominform expulsou Tito de seu seio, o dirigente da Iugoslávia parece estar numa posição mais sólida que em qualquer momento e transformou-se numa crescente ameaça ao padrão estabelecido pela Rússia e pelos países satélites. O «titoismo» — «heresia comunista daquêles que se recusam a aceitar as decisões do Kremlin em tôdas as questões» — está se extendendo. As recentes depurações, reorganizações e execuções verificadas na Polônia, Albânia e Hungria significam sòmente que outros, como Tito, colocam o bem-estar de seu país sôbre o da União Soviética.

O fracasso do Cominform deu ao grupo de Tito tempo suficiente para criar uma própria filosofia e incutir na mente de seus partidários a idéia de independência ao em vez de submissão ao Kremlin. O fracasso do Cominform também permitiu aos iugoslavos estabelecerem contractos econômicos com o oeste, anulando o quase completo «boycot» econômico do leste.

Esse fracasso também semeou o «titoismo» em outros países da Europa Oriental. O polonês Walislaw Gomulka foi destituido do cargo de Secretário Geral do Partido Comunista da Polônia, em setembro passado. Depois, correu a mesma sorte o vice-primeiro-ministro albanês Koche Xoxe. Êste morreu e não foi precisamente de morte natural. Seguiu-os o vice-primeiro-ministro búlgaro Traicho Kostov. Kostov é atualmente «bibliotecário» e em princípios dêste mês a depuração extendeu-se ao chanceler húngaro Lazlo Kostov. Êste encontra-se no cárcere.

A execução de Xoxe, realizada depois da visita de dirigentes comunistas albanêses a Moscou, foi uma advertência para todos aquêles que quisessem imitar o marechal Tito — o afastamento da linha estabelecida pelo Kremlin significa a morte.

A ordem de Moscou a outros países da Europça Oriental para que rompessem suas relações econômicas com Tito foi uma que a maioria dêles, a duras penas, pôde cumprir. Êsses países necessitavam de matérias primas da Iugoslávia que a Rússia não lhes pôde proporcionar e isso contribuiu para aumentar, em alguns setores daqueles países, a oposição às ordens do Kremlin.

Em um ano, o que a princípio se acreditou equivocamente ser uma "briga" de "família", se transformou num completo divórcio. "Trokista, terrorista, nacionalista, megalomano", são alguns dos insultos dirigidos contra Tito pelo Cominform. Entretanto, como antigo trabalhador metalúrgico, organizador de células comunistas nas fábricas, oficial do exército vermelho, agitador do Komintern, dirigente croata instruido em Moscou, Tito era e continua sendo comunista.

Hoje, a Iugoslávia é virtualmente a mesma classe de Estado que a Rússia, tem a mesma organização quanto à "segurança", as mesmas medidas implacáveis, a mesma "unanimidade" nas decisões do Parlamento e do partido. Noventa e cinco por cento de todos os estabelecimentos de produção são de propriedade do Estado. Sòmente nesta capital cêrca de 1.200 pequenos estabelecimentos são agora do Estado. Vinte por cento da terra foi nacionalizada. A classe média — "burguesia" — está sendo "assassinada" econômicamente. Não tem voz na política e carece de tôda direção e organização. A Igreja Ortodoxa, poderosa no sul do país, está tranquila; a Igreja Católica, no norte, constitui um problema, porém não uma ameaça.

De acôrdo com os observadores, dentro de um futuro previsível a seleção terá de ser feita entre Tito e o Cominform. Não há sinais de uma "terceira fôrça" e os observadores ocidentais concordam em que a posição de Tito é sólida.

O Partido "Comunista" Iugoslavo conta com meio milhão de membros. O exército permanece leal a Tito. A única ameaça a Tito é uma possível perda de prestígio se não forem cumpridas as promessas de industrialização contidas em seu plano quinquenal. Por êsse motivo é que a política dos Estados Unidos a respeito la Iugoslávia foi modificada e foi por isso que Tito disse que êste será o "ano crítico".

ÚLTIMA HORA ESPÒRTIVA

Vai preparar-se a Argentina para o campeonato do mundo

Levantado pelo Fluminense o Pentatlo Atlético — Raimundo Dias Rodrigues, do Botafogo, foi o vencedor, na contagem individual, do certame disputado na tarde de ontem

BUENOS AIRES, 25 (A. P.) — A Argentina deu o primeiro passo para participar do Campeonato Mundial de Futebol, a ser disputado em 1950, no Rio de Janeiro, ao designar Guillermo Stabile para dirigir a sua seleção. Stabile é diretor técnico do Racing e já dirigiu vários selecionados argentinos em competições no exterior. Os jogadores do selecionado argentino para o Campeonato Mundial e disputas internacionais dêste ano, deverão ser designados dentro em breve.

PENTATLO ATLETICO

Coube mais uma vez a Raimundo Dias Rodrigues a vitória no Pentatlo, que a Federação Metropolitana de Atletismo fêz disputar, ontem, no estádio do Fluminense. O defensor botafoguense, além de levantar a prova de 200 metros rasos, assinalou três segundos e um terceiro lugares, perfazendo um total de 2.527 pontos. O Fluminense, que obteve com Ari de Sá, Elias Colares de Oliveira e Frederick Schounschein três primeiras colocações, foi o vencedor por equipes. Foram êstes os resultados técnicos do Pentatlo:

Salto em distância — 1º lugar, Ari F. de Sá (Flum.), 6.61 mts.703 pontos; segundo, Raimundo Dias Rodrigues (Bot.), 6.42 mts.658 pontos; terceiro, Frederick Schounschein (Flum.) 6.40mts.651 pontos.

Arremesso do disco — 1º lugar, Frederick Schounschein (Flum.), 34,32mts.551 pontos; segundo Raimundo Dias Rodrigues (Bot.), 32.15mts.494 pontos; terceiro, Elias Colares de Oliveira (Flum.), 26.57mts.356 pontos.

200 metros rasos — 1º lugar, Raimundo Dias Rodrigues (Bot.), 24s4; 609 pontos; segundo, Davi Ferreira (Vasco), 24s5; 600 pontos; terceiro, Ari F. de Sá (Flum.), 24s6, 590 pontos.

Arremesso do dardo — 1º lugar, Davi Ferreira (Vasco), 45.80mts.512 pontos; segundo, Raimundo Dias Rodrigues (Bot.), 43,81 mts., 478 pontos; terceiro, Elias Colares de Oliveira (Flum.), 41,68 mts., 442 pontos.

1500 metros rasos — 1º lugar, Elias Colares de Oliveira (Flum.), 5ms.15 s. 290 pontos; segundo, Frederick Schounschein (Flum.), 5ms.16s..5, 326 pontos; terceiro, Raimundo Dias Rodrigues (Bot.), 5ms.24s.3, 314 pontos.

CONTAGEM INDIVIDUAL

1º lugar — Raimundo Dias Rodrigues (Botafogo) — 2.527 pontos.
2º lugar — Frederick Schounschein (Fluminense) — 2.515 pontos.
3º lugar — Ari Façanha de Sá (Fluminense) — 2.221 pontos.
4º lugar — Elias Colares (Fluminense) — 2.203 pontos.
5º lugar — Davi Ferreira (Vasco) — 2.141 pontos.

CONTAGEM POR EQUIPES

1º lugar — Fluminense .. 14 pontos
2º lugar — Botafogo ..... 10 pontos
3º lugar — Vasco .... 2 pontos
4º lugar — Flamengo .... 0 pontos

CAMPEONATO MINEIRO — O ATLETICO GOLEOU O SIDERURGICA POR 6-1 — MONTE, O ARTILHEIRO COM 3 TENTOS

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Mesmo reconhecendo o poderio do esquadrão do Atlético, assentado na capacidade técnica dos seus integrantes, ninguém poderia prever, que o seu prélio da tarde de hoje, contra o Siderúrgica, de Sabará, lhe proporcionasse uma vitória tão fácil, pelo dilatado "score" de 6-1. Isto porque, nos seus anteriores compromissos, o alvi-azul da terra do aço portou-se magnificamente, deixando a impressão que seria um "osso duro" para qualquer adversário. E' verdade que o fracasso do Siderúrgica no prélio de hoje foi devido mais à fraqueza do seu guardião Roberto, que estêve infelicíssimo, deixando passar para as suas rêdes nada menos de três bolas, que a todos pareceu perfeitamente defensáveis. Pelo jôgo pôsto em prática pelos dois contendores, o Atlético venceria bem, independente de qualquer motivo imprevisto. Mas não por um "score" arrasador.

Em todo caso, deve-se ressaltar que o prélio decorreu num ambiente de disciplina e cavalheirismo, sem faltar uma grande atração, que foi, sem qualquer dúvida, a atuação do famoso «pivot» Zé do Monte, hoje um espetáculo, como defensor, como alimentador da vanguarda e como artilheiro, tornando-se «scorer» com três tentos.

O movimento do «placard» foi o seguinte: Tião iniciou a contagem, aos nove minutos de jôgo, num lance em que a defesa do Siderúrgica parou, incompreensivelmente. Monte, da altura da linha média, com forte chute, aumentou para dois, aos 27 minutos. E, novamente Monte, escorando de cabeça um corner, assinalou o terceiro tento atleticano, terminando a primeira fase com 3-0, no «placard», a favor do gremio carijó.

Na parte final os sabarenses reacionaram nos primeiros momentos, conquistando o seu tento de honra, por intermédio de Celso, aos cinco minutos. Mas, aos 12 minutos, Monte voltou a marcar, ainda ao escorar um tiro de canto executado por Lucas, e no meio de três adversários. Aos 18 minutos, Lucas aumentou para cinco, os tentos do Atlético; e Tião, que iniciara a contagem, encerrou-)a aos 35 minutos, atirando da meia lua da área.

Na arbitragem funcionou, sem trabalho, Raimundo Sampaio, e a renda somou 17.409 cruzeiros.

Os quadros foram os seguintes:

ATLETICO: Mão de Onça — Murilo e Ramos — Isidoro, Monte e Afonso — Lucas, Tião, Leônidas, Alvinho e Nivio.

SIDERURGICA: Roberto — Rubens e Jango — Procópio, Paulo e Hélio — Miguelzinho, Celso, Pitão, Omar e Aloisio.

CAMPEONATO PAULISTA — COM DIFICULDADE O SÃO PAULO VENCEU O NACIONAL, POR 1 X 0

S. PAULO, 25 (Asapress) — Iniciando a quarta rodada do certame da 1ª Divisão da Federação Paulista de Futebol, defrontaram-se no Pacaembú, esta tarde, as representações do São Paulo e do Nacional. E embora o campeão se apresentasse como franco favorito, teve de se empregar a fundo para não ser colhido com um golpe de surprêsa, terminando por subjugar o adversário, que antes lhe parecera prêsa fácil, pelo escore mínimo. O único tento da peleja foi assinalado por Teixeirinha, aos 29 minutos do primeiro tempo.

A renda somou apenas Cr$ 50.494,00 e a arbitragem estêve a cargo de mr. Stone.

Os quadros formaram com as seguintes constituições:

S. PAULO: Mário — Savério e Mauro — Bauer, Rui e Noronha — China, Friaça, Leônidas, Remo e Teixeirinha.

NACIONAL: Fábio — Dedão e Cruz — Damasceno, Rivelí e Carlos — Marçal, Nélson, Jorginho, Flávio e Zequinha.

O japonês exterminou a família

S. PAULO, 25 (Asapress) — Verificou-se, em Tupã, pavorosa tragédia, da qual foi principal protagonista o japonês Maiutazomuta, que após exterminar a família, composta de mulher e dois filhos, ateou fogo à casa, suicidando-se. Desconhecem-se a causas da tragédia, bem como a maneira por que o japonês exterminou a família.

Agora melhor, mais bonita, mais barata
Combinações
Lançamos uma COMBINAÇÃO, comprida, de Rayon super-resistente, corte elegante e acabamento esmerado com renda e bordado fino por preço verdadeiramente sensacional.
19,80
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 — AV. COPACABANA, 149

Casa Bancária
PROLAR S. A.
Depósitos populares limite até Cr$ 50.000,00
7%
R. 7 de Setembro, 9[illegible]

Inclinada a Polícia para a hipótese do suicídio

COMO FOI FEITA A IDENTIFICAÇÃO DO DESCONHECIDO ENCONTRADO MORTO NO PATIO DO EDIFICIO RIO-PARANÁ

Friedrick Meyer

Depois de várias diligências, a polícia conseguiu identificar, conforme noticiamos, o desconhecido encontrado morto no pátio do edifício Rio-Paraná. O reconhecimento foi facilitado pelo sr. Júlio Bernardo, que, comparecendo ao necrotério do Instituto Médico-Legal, declarou tratar-se do seu sócio Friedrick Meyer, solteiro, de 48 anos, morador na rua Monte Alegre 364. Acrescentou que Friedrick sofria de mal incurável e que, por êsse motivo, vivia perseguido pela idéia do suicídio. Em vista das declarações de Júlio Bernardo, as autoridades acham se inclinadas a admitir que se trata de um suicídio.

MAIS INTENSA NA ...

(Conclusão da 1.ª pág., 8.ª col.)

convento em Trencin, dos monjes dominicanos.

Dentro de poucos dias

Entrementes, o órgão socialista tcheco "Svobone Slovo" anunciou que "as atividades do arcebispo Josef Beran contra o Estado, assim como de seus assessores, foram ordenadas por inimigos de nosso país".

Informações diplomáticas recebidas ontem em Washington indicavam ser possível que Beran fôsse detido dentro de poucos dias, sob acusação de "espionagem em favor dos Estados Unidos".

Funcionários oficiais norte-americanos indicaram que esperavam de um momento para outro a prisão do prelado, com o emprêgo dos mesmos truques usados pelo govêrno da Hungria contra o cardeal Mindzenty.

O citado jornal reiterou a advertência já feita pelo primeiro ministro Antonin Zapotocky, de que o govêrno poderia "adotar novas medidas contra o arcebispo e a alta hierarquia católica na Tchecoslováquia".

Mais adiante, o "Svobone Slovo" disse textualmente:

"Estamos dispostos a fazer qualquer coisa para garantir a liberdade de expressão religiosa. Porém é necessário acrescentar que tudo faremos, na medida do possível, para punir àquêles que atentarem contra os interêsses do Estado, para exaltar os sentimentos religiosos de outrem".

Acrescentou que as "ambições" do arcebispo Beran pela purpura cardinalícia influiram grandemente na fato de que o Estado e a Igreja não tivessem chegado a algum acôrdo. O jornal acusou também o Vaticano de "servir ao capitalismo ocidental, em sua luta contra o socialismo eslavo".

Sêlo e papel do arcebispado

Um correspondente estrangeiro, que visitou o palácio do arcebispo, ontem, pela primeira vez, desde que a polícia ocupou parcialmente o edifício, comprovou que os agentes do govêrno enviavam cartas para o exterior do próprio gabinete do arcebispo, usando o sêlo oficial dêste e seu papel de correspondência.

Por sua vez o ministro da Justiça Alexei Cepicka, que é genro do presidente Klement Gottwald, continuou com as críticas oficiais contra o arcebispo. Cepicka acusou o prelado de "difundir notícias inverídicas", e declarou perante um grupo de funcionários de seu ministério que o "alto clero reacionário, o dentro em pouco [illegible] de apo[illegible] [illegible] de que neste país não é possível exercer pressão sôbre as [illegible] e pastores para que realizem atividades contrárias ao interêsse do Estado".

[illegible]

Esfôrço desesperado para pôr fim à greve

Prometem os comandantes das zonas ocidentais de Berlim converter em marcos não-russos 40% dos salários dos trabalhadores que retornarem a seus postos até terça-feira

Sucede, porém, que os ferroviarios temem represálias por parte dos soviéticos e se mostram indecisos

BERLIM, 25 (U. P.) — Os comandantes das zonas ocidentais de Berlim prometeram pagar aos trabalhadores ferroviários em greve todo o seu salário em marcos ocidentais, se os mesmos regressarem ao trabalho, têrça-feira próxima, o mais tardar.

Os comandantes norte-americano, britânico e francês fizeram essa oferta durante uma reunião extraordinária que celebraram esta noite com os líderes de 15 mil grevistas ferroviários de Berlim ocidental e com Ernst Reuther, prefeito dos setôres ocidentais da cidade. Reuther apoiou os três comandantes em sua exortação aos grevistas para que regressem ao trabalho pelo bem dos seus concidadãos de Berlim ocidental.

Os comandantes aliados informaram aos líderes dos trabalhadores que, a menos que ponham fim ao movimento grevista, Berlim enfrentará um inverno sem calefação, por falta de carvão.

A Administração Ferroviária, dominada pelos russos, havia oferecido, anteriormente, uma proposta para pagar 60 por cento dos salários dos trabalhadores de Berlim ocidental em marcos ocidentais e as potências ocidentais, por sua vez, concordaram em converter em marcos ocidentais 15 por cento dos salários dos trabalhadores.

Esta noite, num esfôrço desesperado para pôr fim à greve, as potências ocidentais prometeram converter em marcos ocidentais 40 por cento dos salários dos trabalhadores se os mesmos retornarem aos seus postos até têrça-feira próxima. Os comandantes advertiram que, em caso contrário, os trabalhadores correrão o risco de perder os benefícios que recebem como pessoas desocupadas. O comandante norte-americano, general de brigada Frank Howeley, atuou como porta-voz de seus colegas. Disse que os grevistas devem evitar os prejuizos que estão causando a dois milhões e meio de residentes de Berlim ocidental com a paralisação de todo o trânsito ferroviário entre a Alemanha ocidental e Berlim.

Os comandantes ocidentais proporcionaram, no entanto, uma saída aos grevistas para não voltarem ao trabalho se ainda recelam represálias por parte das autoridades soviéticas, fatôr êste que tem sido um dos principais obstáculos ao reinício de suas atividades.

Os comandantes disseram que todos os trabalhadores ferroviários que desejarem fazê-lo podem informar que pretendem procurar outros empregos e que em tal caso lhes será prestada a ajuda dada aos desocupados.

Os líderes da greve não se mostraram muito contentes com a oferta ocidental, para que os trabalhadores retornem ao serviço, pois ainda temem represálias por parte dos russos, porém, indicaram, não têm outro remédio senão aceitá-la.

Irregularidades nas bombas de gasolina

PORTO ALEGRE, 25 (Asapress) — Foi comprovada a existência de irregularidades nas bombas de gasolina existentes nesta capital, em virtude da campanha feita na Câmara Municipal, ficando provado que mais de 5.000 litros «sobraram», apenas em duas semanas.

Ainda o misterioso crime de Renascença

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — A Polícia continua trabalhando ativamente para colher em suas malhas o matador misterioso do oleiro Pedro Pimenta Bastos. Hoje depôs José Gregório de Castro, esclarecendo que passando pela Olaria S. João, um companheiro de Pedro lhe informou ter sido espancado por êste. Trata-se de Nestor Natividade. No dia seguinte encontrou Pedro na rua Jacuí, muito ferido, tendo sido removido para o Pronto Socorro, onde faleceu. Esta dis posto a auxiliar a Delegacia de Segurança na descoberta do criminoso, já tendo sido efetuadas novas diligências.

Novas vítimas das bombas

Maria de Araujo, de 19 anos, estudante, residente na praça Manterra n. 4, no bairro Santa Genoveva, em São Cristóvão, achava-se de costas para uma janela de sua casa e foi atingida por uma bomba atirada da rua, na cabeça, sofrendo queimaduras e contusão no frontal. Recebeu curativos na Assistência, sendo o fato levado ao conhecimento da polícia do 16º distrito.

* * *

Hilda, de 5 anos, filha de Antônio Ferreira, em frente à sua residência na travessa Ferreira Pontes 280, foi atingida por uma bomba, ficando com queimaduras de segundo grau no pescoço. Recebeu curativos na Assistência e foi levada para a residência.

* * *

José Gonçalves Neto, de 19 anos, morador na rua dos Cajueiros n. 69, comprou 60 buscapés, na rua Barão de São Félix, e ao acender um, os outros explodiram, causando-lhe graves queimaduras de segundo grau, no tórax. Foi socorrido na Assistência e internado no Hospital de Pronto Socorro.

Presos no México 40...

(Conclusão da 1.ª pág. na 2.ª col.)

de, segundo disse, foi lançada a invasão.

Ontem o dr. Joaquim Balaguer, embaixador da República Dominicana, estêve em conferência com o presidente Miguel Aleman, mas nenhum dos dois revelou o assunto da palestra. Sugerem alguns diplomatas que fo. êle quem induziu o presidente Aleman a deter os 40 misteriosos homens de Merida e submetê-los a interrogatório, até que fiquem esclarecidos os detalhes da revolta.

Navios suspeitos

HAVANA, 25 (A. P.) — Os jornais desta capital revelaram que a armada cubana capturou três navios relacionados com a tentativa de invasão da República Dominicana, verificada a 19 do corrente. A Marinha, todavia, negou a veracidade ao fato.

O comunicado naval informou que uma vaso guatemalense de 92 toneladas, o «Alicia» fôra detido para verificação dos seus documentos. Estavam em ordem e o navio teve permissão para prosseguir viagem — disse o comunicado.

Segundo êste comunicado o «Alicia» estava em viagem de Havana para Puerto Barrios, na Guatemala, quando sofreu um acidente nas máquinas e foi obrigado a aportar na costa ocidental de Cuba. Foi então levado a Baracoa, para exame, recebendo depois licença para seguir. Tanto o «Alicia» como outro pequeno barco guatemalense, o «Patricia», estiveram recentemente em Havana, a fim de, conforme foi anunciado, passarem por reparos nas máquinas. Ao partir, os comandantes de ambos os navios deram Puerto Barrios como pôrto de destino.

A República Dominicana [illegible]

"Conflitos Anglo-Americanos"

MOSCOU, 25 (A. P.) — O "Pravda" e outros jornais de Moscou publicaram um artigo intitulado "Conflitos Anglo-Americanos", no qual comentaram o recente discurso pronunciado pelo secretário de Estado Assistente Norte-Americano Thorpe contra os acordos comerciais bilaterais.

Disseram que a Grã-Bretanha e a Argentina assinarão em princípios da próxima semana um pacto comercial de 5 anos, não obstante as objeções dos Estados Unidos.

Acrescentaram que a Grã-Bretanha procurará, imediatamente, conseguir um acôrdo idêntico com o Uruguai.

Os jornais moscovitas quiseram dar a entender que a Grã-Bretanha está agindo em franco desafio ao Departamento de Estado.

Adiada a reunião de lavradores

CAMPOS, 25 (Asapress) — A grande reunião dos lavradores que estava marcada para hoje foi adiada para segunda-feira, aguardando-se melhores detalhes sôbre a comissão nomeada pelo presidente da República, a fim de estudar o preço por que deverá ser tabelado o açucar na presente safra.

Terremoto no Extremo Oriente

NOVA YORK, 25 (A. P.) — O sismógrafo da Universidade de Fordham registrou ontem à noite um tremor de terra de intensidade moderada a umas 10.000 milhas daqui, possivelmente nas vizinhanças do Mar de Timor, entre a Austrália e a ilha de Timor.

Armas que davam para equipar um exército

ROMA, 25 (A. P.) — O Ministro do Interior, Mario Scelba, disse hoje no Senado que os carabineiros capturaram nos últimos 17 meses armas escondidas suficientes para equipar todo um exército.

O ministro fêz um sumário da apreensão em todo o país de armas e munições encontradas em esconderijos comunistas e acrescentou que há ainda na Itália grandes quantidades de armas em poder ilegal.

Em seguida, o Senado aprovou a extensão até 31 de dezembro de 1950 da lei de «contrôle de armas».

As pessoas culpadas de posse ilegal de armas são passíveis de pena de prisão de 2 a 8 anos.

A Agência Ansa disse que desde 1946 foram apreendidos 78 canhões, 371 morteiros, 1.680 metralhadoras pesadas, 2.456 metralhadoras leves, 6.849 metralhadoras de mão, 46.318 fuzis e granadas de mão, 260 toneladas de explosivos, 123 transmissores de rádio e 10.279.130 cartuchos.

Prêmio instituido pela União Pan-Americana

WASHINGTON, 25 (U. P.) — A União Panamericana estabeleceu um prêmio anual de 2.000 dolares que será concedido ao cidadão das repúblicas latino-americanas que mais se tenha distinguido por seus trabalhos, publicações e investigações no ramo da conservação dos recursos naturais, de conformidade com a resolução aprovada unânimemente pela Conferência de Conservação dos Recursos Naturais Renováveis, que se reuniu em Denver, Colorado, em setembro de 1948.

O prêmio será outorgado dos fundos da «United Fruit Company», porém essa companhia não intervirá na seleção dos favorecidos. Para êste e os anos subsequentes, foi fixada a data de 20 de setembro, aniversário da sessão de encerramento da Conferência de Denver, como o dia para a entrega do prêmio.

Foram fuzilados

PARIS, 25 (A. P.) — Três excolaboracionistas franceses com os alemães, ao tempo da guerra, foram fuzilados, hoje, no forte de Montrouge, pelo crime de tortura dos agentes da resistência francesa.

Ciranda Internacional

(DE UM OBSERVADOR NORTE-AMERICANO)

Eis aqui algumas coisas curiosas do mundo em que vivemos:

PARENTESCO VEGETAL. — Os cientistas norte-americanos acabam de descobrir que, entre árvores da mesma família, existem princípios estáveis de hereditariedade semelhantes aos que existem entre os animais.

ORQUIDEAS. — Cêrca de 5.000 orquídeas chegam semanalmente aos Estados Unidos, procedentes da Austrália.

LA E FRIO. — Sòmente nos países frios é possível a produção de lã em larga escala, devido às condições das pastagens.

RAYON. — Na Austrália, estão sendo feitas experiências para fabricar rayon com a fibra do eucalíptus.

MARINHA FERROVIÁRIA. — As estradas de ferro norte-americanas possuem u'a marinha, composta de 2.000 unidades: são barcaças, barcos auxiliares, flutuadores e outros equipamentos similares, usados em lugares de conexão ferroviária, especialmente nas estações situadas nos grandes lagos.

LEITE DE OVELHA. — Os gregos criam ovelhas principalmente por causa do leite, utilizando a lã sòmente em escala mais ou menos reduzida.

ENTRE TIGRES. — Um tigre do sexo masculino pesa, às vêzes, 276 quilos. A tigre pesa, no máximo, 130 quilos.

RAIOS. — Na tôrre do Empire State Building, em New York, estão se realizando estudos sôbre a natureza dos raios. Êste ano, já caíram nos para-raios do edifício 48 raios.

OVOS. — Em média, cada norte-americano come, por ano, 380 ovos.

A VOZ DO DEFUNTO. — As pessoas que foram aos funerais de Enoch Jewel, em Richland Center, Wisconsin, ouviram o defunto falar. E' que Jewel havia gravado um discurso cinco anos antes, com instruções de que o disco devia ser tocado quando êle estivesse sendo enterrado.

EVA POLICIANDO. — Nove moças acabam de ser nomeadas para a fôrça policial da cidade de New York, elevando o esquadrão feminino a doze. Estas doze moças encarregam-se do policiamento nos trens subterrâneos, especializando-se em proteger senhoritas tímidas.

HOMEM CONTRA CACHORRO. — A "United Press" anuncia de Houston que o cidadão Suleiman de Dobin mordeu um cachorro, e foi condenado a dezessete dias de cadeia. "Nenhum homem tem o direito de morder um cachorro", declarou o juiz que ditou a sentença.

Eleições na Colômbia

BOGOTÁ, 25 (A. P.) — Resultados oficiais mas ainda incompletos das eleições de 5 do corrente para o Congresso e os Conselhos Municipais mostram que os Liberais estão levando vantagem sôbre os Conservadores.

Faltando ainda a apuração em nove distrito, os resultados conhecidos são os seguintes: — Liberais, 931.794; Conservadores, 804.344; Comunistas, 7.823.

Atacaram os altos preços mas divergem sôbre a forma de fazê-lo baixar

Discursos que fazem parte da campanha dos Partidos Trabalhista e Conservador, que procuram tomar posição para as próximas eleições gerais britânica, provàvelmente em começos de 1950

LONDRES, 25 (De Edward Curtis, da "Associated Press") — Líderes de grupos políticos opostos atacaram hoje os altos preços, porém divergiram sôbre a maneira de fazê-los baixar. Esses discursos fazem parte da intensificação da campanha do Partido Trabalhista e do Partido Conservador, que estão procurando tomar posição para as próximas eleições gerais, provàvelmente no inicio de 1950.

O sr. Morgan Phillips, secretário geral do Partido Trabalhista, declarou no seu discurso que "os preços estão muito altos. Por isto, sugerimos uma ofensiva total para fazê-los baixar". Acrescentou que a maioria dos comerciantes britânicos está procedendo bem, mas "há restrições dos grupos e monopólios que controlam os preços. Há pessoas ganhando lucros excessivos. E' aqui que devemos atacar e as donas de casa britânicas ganharão com a nossa vitória".

Falando em Cardiff, no País de Gales, sir David Maxwell Fyfe, um dos líderes conservadores, também atacou os altos preços, mas sugeriu uma maneira diferente de combatê-los — menos controle do govêrno sôbre a economia nacional. «Acreditamos», disse sir David, «que a maneira de reduzir os altos preços e restaurar o incentivo é livrarmo-nos da idéia de que sòmente a direção centralizada poderá fazer alguma coisa funcional. Em primeiro lugar, modernizariamos a máquina do govêrno, a fim de reduzir os gastos. Em segundo lugar, reduziria os preços dos alimentos e materias primas comprados no exterior, substituindo a ineficiência do Estado pela atividade de homens de negócio, cuja subsistência, depende de sua habilidade em comprar barato. Pararíamos com a nacionalização antes que atingisse a indústria siderúrgica, cujos preços são os mais baratos da Europa e da América, e cuja produção e condições constituem um êxito admirável».

O trabalhista Phillips pediu o aumento da produção de alimentos, afirmando que o objetivo de seu partido é dar a cada cidadão "uma casa individual decente" e declarou que "a produção é maior agora e o desemprêgo do que em qualquer outra época em tempo de paz, porém, se não produzirmos e exportarmos, então o desemprêgo voltará. Em consequência, nossa preocupação para o futuro é aumentar a produção. A contribuição das indústrias nacionalistas melhorará à medida que os novos métodos introduzidos ùltimamente possam produzir resultados".

Ao mesmo tempo, falando em Abbey Wood aos membros da Royal Arsenal Cooperativa Society, o sr. Herbert Morrison, vice-"premier", apelou para que os cooperativistas permaneçam ao lado dos trabalhistas, nas próximas eleições. Os cooperativistas, que têm uma companhia de seguro própria, estão preocupados com o programa governamental de nacionalização das companhias de seguro.

Complica-se a situação dos Municípios da fronteira

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Com os contantes choques de jurisdição surgidos ultimamente, a situação dos municípios da região contestada na fronteira de Minas com o Espírito Santo, está deveras complicad, dadas as dificuldades criadas para a arrecadação de impostos. Do que decorre que o Estado assumirá a responsabilidade da vida financeira das Prefeituras daquela região.

A propósito deu entrada, na Assembléia Legislativa, uma proposição do Executivo, que autoriza o Govêrno do Estado a assumir o contrôle das despesas municipais nas mencionadas municipalidades e, para tal, abre o crédito especial de trezentos mil cruzeiros.

Base comum "para uma solução satisfatória"

SANTIAGO, 25 (A. P.) — O presidente Gonzales Videla anunciou que o Chile e os Estados Unidos encontraram uma base comum «para uma solução satisfatória» da situação de carência energética resultante da queda de preços do cobre no mercado norte-americano.

[illegible]

Dizia possuir uma gema e foi prêso

CAMPOS, 25 (Asapress) — A polícia efetuou a prisão do indivíduo Pedro Sousa Gomes Sobrinho, que dizia possuir uma pedra preciosa no valor de 28 milhões de cruzeiros, a qual trazia no bolso. Interpelado pela polícia, sôbre quem tinha examinado a pedra para avaliá-la em tal quantia, o detido respondeu que tinha sido o laboratório da Praia Vermelha. Diante da resposta, parece tratar-se de um desequilibrado mental, estando as autoridades colhendo informações mais claras a seu respeito.

DR. JOÃO VATER
CIRURGIA
R. S. José — Esq. Carmo 6
Sala 606

GELADEIRAS
Cr$ 6.000,00
Com garantia do representante nesta cidade, 3, 2 a 9 pés, com a afamada porta mágica, a preços de rara ocasião. Verifique hoje mesmo, à Rua Chile, 27, loja, fundos, entre a av. Rio Branco e a Rua São José

PIANOS
NOVOS
APARTAMENTOS DE CAUDA E ARMARIO
Nacionais e estrangeiros. Vendas a prazo sem fiador. Inglêses e alemães em todos modelos com garantia absoluta, na Casa J. MEDINA especializada no ramo. Preços de ocasião. Verifique hoje mesmo, à rua Chile n. 27, loja, fundos, próximo à avenida Rio Branco e rua São José

Realce sua Beleza
O NOSSO MILAGROSO
Soutien Venus
de NYLON AMERICANO
COM LARGA PALA DE SETIM E RENDA DELICADA PROPORCIONA UMA SILUETA ADMIRAVEL E LINHA ENCANTADORA
PREÇO SENSACIONAL
CR$ 39,80
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 169
AV. COPACABANA, 149

LEIA
MISTÉRIO MAGAZINE
Cr$ 4,00
Em tôdas as bancas
A MELHOR REVISTA DE CONTOS POLICIAIS QUE SE PUBLICA NO BRASIL

A RECUSA DE ASILO

RUBEM BRAGA

RESPONDEU, com solicitude, o Itamarati, ao requerimento de informações formulado pelo deputado Café Filho sôbre a recusa, pelo embaixador do Brasil em Buenos Aires, de asilo ao ex-deputado Rodriguez Araya. Respondeu no mesmo dia, o que lhe fica muito bem.

Peço licença, entretanto, para dizer que a resposta não me agradou, nem convenceu. Tem o ministro o cuidado de responsabilizar por tudo, e exclusivamente, o embaixador. Reconhece, é verdade, que o Itamarati aprovou sua atitude. Mas pela sua mesma nota ficamos sabendo que aprovou por aprovar, e aprovou muito simplesmente porque não podia desaprovar. Não podia pelo simples fato de que êle reconhece que não estaria em condições de julgar as coisas, uma vez que afirma que "só" o embaixador tem elementos para isso.

O empenho do ministro em deixar tôda a responsabilidade ao embaixador é tão forte que, citando as Convenções sôbre asilo de Havana e Montevideo diz que "tanto em uma como em outra" não se deixa de reconhecer que ao chefe da missão diplomática ao qual se solicita asilo é que toca decidir se cabe ou não o mesmo.

Não tenho em mãos o texto da Convenção de Montevideo. Tenho, entretanto, o da Convenção de Havana — onde não se diz nada disso. O que ali se diz é que "o asilo... será respeitado na medida em que, como um direito ou por tolerância humanitária, o admitirem o uso, as convenções ou as leis do país de refúgio". Além disso "o asilo não poderá ser concedido senão em caráter de urgência, e pelo tempo estritamente indispensável para que o asilado se ponha de qualquer outra maneira em segurança". Sôbre os poderes do embaixador de decidir isto ou aquilo — "molta". Não é exato, portanto, que "tanto em uma como em outra" Convenção se diga aquilo que a nota do Itamarati cita.

A nota também não é precisa quando diz que a concessão ou não de asilo... é "uma decisão a ser tomada sem delongas, e, portanto, independentemente de consulta a seu (do embaixador) govêrno". Pode ser e pode não ser. Se no caso houve apenas, para usar as palavras da nota, o pedido "de uma promessa de asilo para futura emergência", por que não haveria tempo de o embaixador telefonar para o Rio e pedir instruções? Seria melhor que êle não desse resposta, e a protelasse por algumas horas com a justificação de estar consultando o Rio, do que negar redondamente, como fêz.

Alega o Itamarati que o embaixador negou porque dar essa "prévia segurança de asilo" seria "profundamente estranhável, pois poderia valer como um incitamento". Fica bem essa circunspecção, e vamos admitir que seja razoável o escrúpulo. Mas se o embaixador achou que não devia responder "sim" também não lhe cabia, de maneira alguma, responder "não". Entre o "sim" e o "não" pode acontecer muita coisa na linguagem dos diplomatas — não sou eu quem vai ensinar isso ao sr. Ciro de Freitas Vale. Não creio, de resto, que êle agisse, se ainda fôsse embaixador em Buenos Aires, como o general Milton de Freitas Almeida agiu...

O embaixador poderia responder, por exemplo, dizendo não lhe ser possível dar nenhuma segurança prévia e informando que, na eventualidade de um pedido de asilo, é que poderia julgar, de acôrdo com as circunstâncias concretas do momento. Não tinha o direito de dizer "não", trancando antecipadamente as portas da embaixada — e da hospitalidade brasileira — a um perseguido político. Negar uma "prévia segurança de asilo" é uma coisa; negar antecipadamente o próprio asilo é outra.

Se um embaixador do Brasil tem o dever de ser minuciosamente escrupuloso em não querer influir na política interna de outro país principalmente em um caso em que um ato seu poderia ser interpretado como "incitamento" a um gesto oposicionista — não menor, antes mais sério, mais minucioso e grave, deve ser seu escrúpulo em manter as tradições diplomáticas de seu país, tradições que são, neste particular como em outros, de liberalismo e de humanidade. Note-se que a Convenção respeita o asilo não apenas quando êle é um "direito"; mais ainda, obriga a respeitá-lo mesmo quando êle é fruto de uma "tolerância humanitária".

Essa "tolerância" é que não a teve o embaixador do Brasil. Nossos parabens ao govêrno do pequenino Uruguai, que soube ser menos "escrupuloso" diante de um govêrno e mais "tolerante" diante de um perseguido político.

Politicamente, a atitude do embaixador foi errada. Nada ganhamos diante do sr. Perón com êsses salamaleques de escrúpulos feitos em prejuízo de uma das mais belas e generosas tradições do Itamarati. E perdemos muito diante da opinião democrática de tôda a América e principalmente da mesma Argentina, onde a sensibilidade de seus melhores espíritos para essa "mancada" é tanto maior quanto se apertam cada vez mais as cravelhas da "ditadura constitucional" que está sufocando as liberdades de seu povo.

A visita ao Brasil do presidente do Conselho Britânico

Sir Ronald Adam chegará no próximo dia 2 de julho a esta capital

Procedente de Londres, chegará a esta capital, por via aérea, no próximo dia 2 de julho, o general Sir Ronald Adam, presidente do «British Council», e uma das figuras mais representativas da Grã-Bretanha contemporânea.

Sir Ronald Adam vem ao Brasil em missão cultural, e em nosso país entrará em contacto com as altas personalidades públicas brasileiras.

Sir Ronald Adam ficará nesta capital cêrca de 10 dias, durante os quais tratará dos problemas ligados ao intercâmbio cultural anglo-brasileiro e da execução plena do Convênio assinado entre os dois países e já ratificado. Em nosso país pretende estreitar ainda mais os laços da amizade anglo-brasileira através não apenas dos novos conhecimentos que fizer para desenvolver o trabalho do «British Council», como para facilitar ainda mais, na Inglaterra, a expansão da cultura brasileira.

DADOS BIOGRAFICOS

Presidente do «British Council», (Conselho Britânico) desde 1946, é membro honorário do Worcester College, de Oxford, sendo doutor Honoris Causa da Universidade de Aberdeen. Militar também de carreira, foi comandante da Royal Artillery desde 1940, assim como do «Educational Corps» do Exército. Membro do «Institute of Education», de Londres, teve sempre seu interêsse voltado para os problemas relativos ao assunto sendo atualmente ainda presidente do «British Institute of Adult Education».

Nascido em 1885, fêz seus estudos em Eton, na Royal Military Academy de Woolwich. Serviu na 1.ª guerra mundial (França, Flandres e Itália). Serviu no Ministério da Guerra de 1935 a 1936, quando foi designado como Adjunto do Chefe Geral das Operações Militares. Logo a seguir foi designado comandante da Primeira Divisão da Royal Artillery. Além dessas investiduras, Sir Ronald Adam foi Adjunto do chefe do Estado Maior Imperial (1938-1939), comandante do 3.º Corpo de Exército (1939-1940), tomando parte saliente na batalha de Dunquerque. Comandante do «Staff College», Camberley. General comandante da Região Militar Noroeste (1940-1941); Ajudante-general das Fôrças Armadas (1941-1946). Apesar de sua extensa fôlha de serviços às Fôrças Armadas, sobretudo no que concerne ao preparo técnico e profissional das tropas, obra que realizou com êxito em seu país, Sir Ronald Adam sempre teve sua atenção voltada não só para os problemas da administração pública, como especialmente os da cultura geral. Educador e administrador, sua personalidade é das mais ilustres no mundo inglês, e como presidente do Conselho Britânico tem se revelado um extraordinário propulsor do intercâmbio cultural entre a Grã-Bretanha e os povos e nações amigas. É ainda um dos representantes da Grã-Bretanha na UNESCO.

Sir Ronald Adam

A seção de Santa Catarina desliga-se da Associação Brasileira de Escritores

A seção de Santa Catarina da Associação Brasileira de Escritores, reunida em assembléia geral extraordinária, para tomar uma atitude em face dos acontecimentos verificados na seção do Distrito Federal, resolveu, por unanimidade de votos, desligar-se da Associação Brasileira de Escritores. Esta atitude foi tomada em vista do elevado número de sócios da seção carioca, que se desligaram da entidade, pelo que os escritores catarinenses não mais a consideram como órgão representativo da classe.

Resolveu ainda a assembléia geral constituir-se em sociedade independente, com a denominação de Associação Catarinense de Escritores.

Visite a XIII Exposição de Leopoldina

Exposição Agro-Pecuária a se realizar no período de 26 de junho a 3 de julho. Produtos agrícolas, bovinos, Equinos, Muares, Suínos e Galináceos.

TUBOS GALVANIZADOS - CIMENTO

Vergalhões — Arame farpado — Eletrodutos — Canos de Chumbo — Os melhores preços da praça.
IRMÃOS COSTA — TELEFONE 42-5372
Rua do Rezende n. 21 - 4º andar - Salas 408-9

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

(CHÁ DANÇANTE)

A Diretoria comunica que domingo próximo, dia 26 de Junho, após às carreiras, será realizado no salão da tribuna dos sócios um chá dançante oferecido a Miss Brasil e suas gentis companheiras.

Rio, 24 de junho de 1949.
(a) *Candido Mesquita da Cunha Lobo* — Secretário.

FOTOCÓPIA
Rapidez — Perfeição — Sigilo
15 MINUTOS
RUA CHILE, 18 loja

Doenças da Pele
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses, (frieiras). Raios X
Dr. Agostinho da Cunha
Dipl. Instituto Manguinhos
ASSEMBLÉIA 17 — Tel.: 42-4266 — Diàriamente, das 16 às 19 horas

FAQUEIROS
O melhor, o mais variado e o mais fino sòrtimento.
Princesa dos Cristais
PREÇOS CONVIDATIVOS
ASSEMBLÉIA, 90

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS
Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Raios X, Eczemas das pernas. Eczemas parasitários das mãos ou dos pés. Acne (espinhas da face). Pruridos rebeldes. Câncer da pele.
DR. J. MIRANDA JÚNIOR
Rua Uruguaiana n. 12-A 3º andar — Diàriamente das 14 às 18 horas
Telefone: — 22-6902

LEIA
MISTÉRIO MAGAZINE
Cr$ 4,00 — Em tôdas as bancas
A MELHOR REVISTA DE CONTOS POLICIAIS QUE SE PUBLICA NO BRASIL

K·L·M
Queiram tomar os seus lugares:
EUROPA — AMERICA DO NORTE E DO SUL — AFRICA — ORIENTE MEDIO E EXTRÊMO ORIENTE
COMPANHIA REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO
1919 30 ANOS 1949
A PRIMEIRA CIA. AEREA DO MUNDO A COMPLETAR O SEU 30.º ANIVERSARIO.
PASSAGENS — CARGAS — DONATIVOS
INFORMAÇÕES E PASSAGENS
RUA STA. LUZIA, 827 — LOJA — RIO
BRASOLAN 1090

Será assinado amanhã o pacto comercial anglo-argentino

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — O chanceler argentino, sr. Juan Atilio Bramuglia, e o embaixador britânico na Argentina, sir John Balfour, confirmaram que tratado comercial anglo-argentino será assinado segunda-feira próxima. Depois de prolongada reunião, que durou até às 17.05, hora local, Bramuglia e Balfour declararam que a assinatura teria lugar às 11 horas de segunda-feira, no Palácio do Govêrno.

Anunciou-se que, por motivo da assinatura, o presidente Perón e o embaixador britânico pronunciarão discursos. Um porta voz da embaixada britânica refutou as informações do jornal editado em inglês «The Standard», segundo as quais o tratado ainda não estaria pronto, dizendo que o jornal estava completamente enganado, baseando-se em suposições errôneas.

Ameaçada a população de Jacarezinho pelo juiz da 5.ª Vara

FRANCISCO MANGABEIRA

Os habitantes de Jacarezinho estão novamente ameaçados de despejo, pela cegueira, pelos despachos ilegais e inconstitucionais do juiz da 5ª Vara Cível, dr. Augusto Moura, — todos êles favoráveis às grandes emprêsas proprietárias do terreno. Antes de tudo, êsse magistrado de coração de pedra, indiferente à vida de crianças, mulheres, velhos e doentes, deferiu «o pedido das Companhias» para que fôssem postos à disposição dos oficiais de justiça, (com quem elas estavam em constante contacto), 200 policiais». Assim, seria efetuado o despejo em massa de mais de 10.000 pessoas. Mas, as Companhias poderiam pedir, também, de acôrdo com o juiz, tropa motorizada, tanques, metralhadoras, etc. — o que fôsse necessário para o ataque a Jacarezinho.

Os oficiais de justiça e, praticamente, as companhias interessadas passariam, dêsse modo, a ser comandantes de corpos de exército e, sem dúvida alguma, de 200 policiais munidos de armas apropriadas, para o combate.

Numa palavra, o juiz da 5ª Vara — ou as pessoas por êle indicadas — passariam a membros de um estranho Poder Executivo da Nação!

Se o juiz quisesse, porém, ficar dentro da Constituição e da lei, deveria limitar-se a comunicar sua sentença ao chefe de Polícia, a êste competindo tomar as necessárias providências de ordem coercitiva. Caso estas não fôssem tomadas, ao magistrado competiria, simplesmente, processar a autoridade executiva, e não transformar-se em chefe militar. Mas o dr. Augusto Moura tomou-se de amores pela causa das Companhias, e, assim, como todo apaixonado, perdeu a cabeça.

A DESAPROPRIAÇÃO

A Prefeitura desapropriou os terrenos de Jacarezinho, requerendo ao juiz da 5ª Vara Cível «sustar a ordem judicial enquanto se procede às medidas preliminares de desapropriação», as quais consistem, sobretudo, na avaliação do imóvel.

Mas as Companhias exigiram a execução da ordem de despejo, dizendo, entre outras coisas, «e antes de qualquer avaliação», que o ato desapropriatório da Prefeitura «fere a fundo o seu patrimônio». Numa palavra, a razão alegada pelas emprêsas significa negar-se ao Poder Público o direito de desapropriação por utilidade pública.

E, nessas condições, que decidiu o juiz da 5ª Vara?

DECISÃO INCONSTITUCIONAL

O juiz negou a solicitação da Prefeitura, apoiou as Companhias, manteve a ordem de despejo, afirmando que pretendia (parece incrível!), defender... a Constituição!

Mas esta, ao mesmo tempo que garante a propriedade, assim determina no artigo 147: «o uso da propriedade será condicionado ao bem estar social». E assim, tomando-se a Constituição como um todo cujas partes se completam, de acôrdo com um dos princípios fundamentais de Direito, deveria dar-se à Prefeitura um prazo razoável para a avaliação do imóvel e o depósito da quantia a ser paga, sustando-se imediatamente a ordem de despejo.

O juiz da 5ª Vara, porém, assim não procedeu e, de fato, rasgou a Constituição, sob o pretexto de cumpri-la. Porque, de acôrdo com o seu despacho, deixou de existir o artigo 147 de nossa Magna Carta: «o uso da propriedade será condicionado ao bem estar social».

DECISÃO ANTI-HUMANA E ANTI-CRISTÃ

A decisão do juiz da 5ª Vara não se sòmente um escarneo à Constituição. E', também, um ataque frontal aos princípios cristãos, e mesmo, simplesmente humanos, de tôda a nossa moral. Como dizia o padre Lombardi, falando a 500 industriais e empregadores de Milão, «existe, na natureza, um direito fundamental, mais fundamental que a propriedade: é o direito de todos os homens viverem, e viverem uma vida de homens. Todo homem, quando nasce, tem o direito à vida sôbre a terra, porque Deus deu o mundo à humanidade».

O juiz da 5ª Vara quer transformar a propriedade num ídolo onipotente, num Moloch a que devem ser sacrificadas as vidas da população pobre de Jacarezinho, e não num direito cujo exercício está condicionado ao bem comum.

O prefeito do Distrito Federal e o ministro da Justiça (a quem o chefe de Polícia consultou sôbre o problema da requisição de fôrça armada), agindo dentro da lei e da Constituição, com presteza e diligência, poderão salvar milhares de nossos patrícios da crueldade dos ídolos exóticos do juiz da 5ª Vara.

Livros de Direito
Italianos, Franceses e Nacionais. Livraria Avenida — Av. Rio Branco, 175-B, em frente à Galeria Cruzeiro

FAIANCES
Cristais, porcelanas, novidades, presentes, faqueiros
BAZAR AMERICA
38 — URUGUAIANA — 40

Figurinos — Revistas
Nacionais e estrangeiros. Livraria Avenida — Av. Rio Branco, 175-B, em frente à Galeria Cruzeiro

LITERATURA
Italianas. Francesa e Nacionais. Novidades — Livraria Avenida — Av. Rio Branco, 175 B, em frente à Galeria Cruzeiro

Dr. Saúl Carneiro
Análises Médicas. Testes alérgicos. Tubagens. Dig. gravidez. Graça Aranha 226, s. 701/3. Res.: 37-4899.

Prof. CUMPLIDO DE SANTANA
Rins, Bexiga, Prostata, Exames e Operações endoscópicas. Hemorróidas — EDIF. A B I, tel.: 22-5441

Êle se arrisca com tigres... mas nunca com o creme de barba!

FRANK BUCK, caçador de fama mundial, afirma: "Em minhas caçadas por todo o mundo, exponho o rosto à rudeza dos elementos — o que torna minha pele ultra-sensível. É por isso que trago sempre comigo Creme Williams com Lanolina. A Lanolina amacia a pele, deixando-a suave e fresca. Minha aparência é melhor — e eu sinto-me melhor — após barbear-me com Williams"

Dois cremes à escolha: Williams comum e Williams mentolado.

Williams — Creme de barbear

Para uma boa aparência e conforto após a barba, experimente Williams com Lanolina. A Lanolina é um ingrediente especial do Creme Williams que protege o tecido cutâneo, refresca e suaviza o rosto. Experimente Williams e compare por si mesmo.

WILLIAMS CONTÉM A SUAVIZANTE LANOLINA

MAIS BRINDES DO SABÃO PLATINO
15.º LISTA DE PRÊMIOS

Jair de Albuquerque Franco - Rua Ingahi 87 (Penha) : UM APARELHO DE RADIO.
Romeu Dias de Souza - Rua Viçosa Jardim 555 (Niteroi) - UMA BATERIA DE ALUMINIO COMPLETA.
Ezilda Araujo Goulart - Rua Atauffo de Paiva 1004 apto. 304 UMA BATERIA DE ALUMINIO COMPLETA.
Maria Dolores - Rua da Carioca 730 - S. Gonçalo (Niteroi) UMA BATERIA DE ALUMINIO COMPLETA.
Margarida Lemos - Rua da Cruz 275 - S. Gonçalo (Niteroi) UMA BATERIA DE ALUMINIO COMPLETA.
Laurentina Gomes dos Santos Rua Firmino Gameleiro 329 (Olaria) UMA BATERIA DE ALUMINIO COMPLETA.
Celio Jaber - Rua Ana Nery 795 - S. Gonçalo (Niteroi) um ferro elétrico.
Manoel da Silva Gomes - Rua Graça 716 - S. Gonçalo (Niteroi) um ferro elétrico.
Antonio de Lima Figueiredo - S. Gonçalo (Niteroi) um ferro elétrico.
Fidelis Coutinho Duarte - Rua Magnolia Brasil 30 (Niteroi) um ferro elétrico.
E mais premios para: Maria Mata, Rua Nilo Peçanha 387, Niteroi. Ruth Santos, Rua Ana Nery 1107. Eliza Pinheiro, Rua Ana Nery [illegible] ... premiados [illegible]

Bijouteria
DE TODOS OS PREÇOS PARA TODOS OS GOSTOS
Colar de perolas da Tchecoslovaquia Cr$ 30,00
Broche de metal dourado, com pedras Cr$ 14,50
Broche dourado com pedras "Rhinestone", grande novidade Cr$ 98,00
Broche de metal dourado com pedras Cr$ 38,00
Brinco de metal dourado Cr$ 28,00
Broche "mosquito" de metal dourado Cr$ 5,00
Broche de filigrama portuguesa, prateado Cr$ 35,00
Brinco de metal com pedras de cores "Rhinestone" (não fica preto) C$r 145,00
Pulseira de metal dourado, desenho moderno Cr$ 125,00
A escolha das peças que colocamos à venda é nossa maior preocupação, por isso esperamos que entre os tipos que expômos a Senhora encontrará uma Bijouteria de seu gosto.
SEU MAGAZINE
Galeria Carioca DE MODAS S.A.
OUVIDOR ESQ. GONÇALVES DIAS
"O QUE HÁ DE MELHOR PARA SUA ELEGANCIA E SEU LAR"

Diario de Noticias

DIRETOR: O. R. DANTAS

1949			JUNHO			1949
DOM	SEG	TER	QUAR	QUIN	SEX	SAB
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

O DIARIO DE NOTICIAS apareceu em 12 de junho de 1930 e o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o DIARIO DE NOTICIAS ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de altivez que deve ser mantida, a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o DIARIO DE NOTICIAS, desde 1939, o matutino de maior tiragem da capital da República.

LIBERDADE DE RADIODIFUSÃO

Ergueram-se os meios radiofônicos contra a emenda legislativa que pretende colocar a radiodifusão sob contrôle direto e rigido do Estado. Muito bem procederam os que assim levantam a voz de suas consciências contra a pretensão antidemocrática e podem estar certos de que, junto à sua causa, encontrarão todos os espiritos livres.

Suscitado formalmente o conflito, cumpre, agora, aproveitar o movimento de opinião que desencadeou e pode se ampliar ainda muito mais, para estabelecer novos conceitos e reformar os antigos prejuizos que inferiorizam a radiodifusão, atingindo duramente os postulados sôbre liberdade de pensamento e de informação. No caso expresso do nosso país, a revolução dos órgãos de opinião pública contra a politica de silêncio compulsório, imposta pelo Estado Novo, não aproveitou, infelizmente, como deveria ter sido, às estações de rádio. Rasgaram os jornais o manto da censura oficial, recuperando a desenvoltura de expressão que, em mais de uma emergência, tem servido para denunciar ou impedir graves danos à coletividade, apontando, examinando, esclarecendo. Outro tanto não aconteceu com as emissoras, porque a sua situação era muito mais de aprisionamento aos caprichos do Estado, dono absoluto dos canais de radiofrequência que, às organizações de «broadcasting», sòmente êntrega-va por precaríssima concessão. De que maneira, pois, fugir ao guante do Executivo, se eram apenas concessionárias de faixas que o próprio govêrno poderia explorar, como ainda hoje o faz, com algumas? Conseqüentemente, prosseguiu a subordinação à nefanda censura de que um jornal carioca apresentou, há dias, prova documental, através do FAC-SIMILE de um original radiofônico vasculhado e, por fim, prejudicado pelo censor.

Quando os brasileiros e todos os que diretamente ligam suas atividades ao rádio supunham que o nosso país ia evoluir no sentido de erradicar êsses rançes ditatoriais, surge a infeliz emenda, cujos objetivos não recomendam ao avanço da cultura nacional, abrindo, por outro lado, sérias brechas na liberdade de informações através de qualquer meio, pois a liberdade, como a justiça e a moral, é una e indivisível. Retirar-lhe uma parcela, é comprometê-la e abrir caminho imediato à sua destruição.

Assim, pois, como não pode haver meia moral, meia justiça, não pode existir meia liberdade de informação e todos os órgãos por intermédio dos quais fala, vive e se desenvolve a opinião pública têm o dever de denunciar à nação êsse e qualquer outro atentado à livre emissão do pensamento. Não estão os radialistas sòzinhos na campanha pelo afastamento dos obstáculos ao pleno exercício dos direitos que lhe asseguram a Constituição e o regime democrático restaurado em 1946. É do interêsse de todos que um dos mais importantes setôres de divulgação e debate com que conta a cultura moderna seja colocado em condições à altura do desenvolvimento atingido, bem assim do extraordinário poder de penetração na massa. Grande é o futuro reservado ao rádio, muito podendo fazer pela educação geral. Não é justo que, no instante em que se prepara para ampliar sua missão, venham atar-lhe amarras indignas do amplo destino que lhe é naturalmente reservado.

Se abusos se verificam no uso do instrumento da radioemissão se por vêzes, os programas não estão ao nivel desejado para elevação cultural do povo ou podem comprometer certas situações, por má fé, irreflexão ou inexperiência — em quantas oportunidades êsses deslizes representam um estado psicológico geral, um retardamento no progresso da inteligência? Cabe portanto, ao Estado, modificar para melhor os fatores ambienciais responsáveis por tais manifestações, através de melhores rumos à educação, além do estimulo a melhores práticas de convivência coletiva. Cumpre, ainda, ao Estado, regulamentar de forma mais democrática a questão das frequências e deixar de interferir em territórios onde sua presença se torna motivo de suspeitas e fonte de restrições à liberdade.

AMPARO À CULTURA

A constrangedora situação a que se viu arrastado o Teatro do Estudante, esta semana, bem indica o péssimo tratamento que a cultura recebe no Brasil e o desamparo em que se encontram as iniciativas para elevar o nivel intelectual dos brasileiros. O Teatro do Estudante não é um acampamento de saltimbancos. E' um dos mais sérios objetivos e persistentes empreendimentos que já se organizaram, entre nós, para elevar o gôsto das platéias, melhorar o nivel artistico dos espetáculos, formar atores, atrizes, cenógrafos, decoradores, criticos, iluminadores, tôda a gama da especialidades relacionadas com a arte teatral e, no dizer de seu dirigente, formar o mais importante de todos — o espectador. Para atingir êsses resultados, o Teatro de Estudante, ora na fase mais proficua de sua atividade, fundou o Seminário de Arte Dramática, a Escola da Ópera e Baile, ofereceu, ao principio dêste ano, o Teatro Experimental de Ópera e apresentava o Festival Shakespeare, com duas peças já encenadas, quando sobreveio a crise, há muito prevista, mas que sòmente prodigios de fé e pertinácia conseguiam adiar.

A noticia de que esboroava o trabalho de tantos anos e os jovens não contariam mais com aquela oficina de preparo artistico, pois o criador do T. E. B., o escritor Pascoal Carlos Magno, pretendia até vender em leilão os objetos de sua coleção particular e os livros da biblioteca, a fim de pagar as dividas contraidas em favor da arte, levantou-se um movimento de opinião pública, de que êste jornal se fêz intérprete na primeira hora, encarecendo aos brasileiros não deixar malograr a obra magnifica. De todo o país, recebeu a emprêsa ameaçada manifestações de solidariedade, inclusive de destacadas figuras do Congresso Nacional e da administração pública. Mandou, então, o prefeito do Distrito Federal satisfazer imediatamente o pagamento da subvenção e três centenas de milhares de cruzeiros, cujo retardamento constituia um laço em tôrno do Teatro do Estudante, estrangulando de saida o Festival Shakespeare.

Foi preciso, entretanto, que houvesse êsse movimento de opinião para que uma autoridade responsável determinasse o cumprimento da lei de apoio material a uma obra positiva de cultura. O episódio é ilustrativo. Felizmente, o governador da cidade reconsiderou a tempo o seu ato afastando da órbita de seu cargo a sombra de desinterêsse com que, no país, se acompanham os trabalhos em prol da inteligência, cujo abandono está a exigir medidas à altura da civilização brasileira.

OS IAP... CAPITALISTAS

Um inquérito realizado entre os contribuintes das instituições de previdência social revelaria quanto são consideradas pouco satisfatórios os benefícios proporcionados aos mesmos por essas autarquias, em confronto com os seu formidáveis recursos financeiros. Pensões e aposentadorias muito abaixo das necessidades minimas, assistência médica e hospitalar pràticamente inexistente, eis a que se reduzem os direitos dos filiados a seus institutos e caixas, sobretudo os residentes fora das capitais. E também não passam de simples pretexto para propaganda as atividades das respectivas carteiras imobiliárias, cujas inscrições são abertas por prazos e mediante condições que as tornam acessiveis a um número escasso de privilegiados.

Ora, enquanto retinham assim os dinheiros que, fruto das mensalidades dos seus mutuários, deveriam reverter, integralmente, em favor dos mesmos, realizam os institutos em causa operações de todo em todo estranhas às suas finalidades, como a de que dá noticia a ata da reunião de 6 de abril, do Conselho Técnico do Conselho N. de Previdência Social, publicada agora, a 22 de junho, no «Diário Oficial».

Segundo se lê nesse documento, foi objeto de deliberação um empréstimo de 20 milhões de cruzeiros à Prefeitura de Pôrto Alegre, sendo aquela importância assim rateada pelas diferentes autarquias: Instituto dos Industriários, 7 milhões, Instituto dos Comerciários, 7 milhões; Instituto dos Empregados em Transportes e Cargas, 4 milhões; Instituto dos Bancários, 2 milhões.

Ninguém dirá que operações dêsse gênero se enquadrem na natureza das instituições de previdência social, quando elas alegam deficiência de meios para dar maior amplitude aos seus serviços.

Aliás, não faz muito, o Instituto dos Marítimos também adiantou vários milhões de cruzeiros ao próprio govêrno para obras num pôrto do sul, ou país — ao govêrno que, como se sabe, é relapso na entrega de suas quotas de previdência, achando-se em débito com quase todos, senão com todos os institutos e caixas, em centenas de milhões.

O dinheiro que sobra para transações dessa ordem, falta, naturalmente, para fazer desses organizações poderosissimas uma obra de verdadeiro alcance social.

Eleições gerais na Bélgica

Serão realizadas hoje em todo o país e decidirão de um modo indireto se o rei Leopoldo regressará ao trôno de seus ancestrais

Ganhando o pleito, o Partido Católico exigirá a volta do monarca exilado

BRUXELAS, 25 — (De *Arnold Borchgrave*, correspondente da *United Press*) — O povo belga decidirá amanhã se o exilado rei Leopoldo, acusado pelos esquerdistas de haver colaborado com os nazistas durante a ocupação do país, regressará ao trono de seus ancestrais.

Cinco e meio milhões de belgas — metade dêles compôsto de mulheres, que pela primeira vez votarão nas eleições gerais — acorrerão às urnas nas segundas eleições parlamentares realizadas desde o fim da guerra.

Embora a questão da monarquia não esteja em jôgo, o Partido Católico realizou uma campanha para revogar a lei de 1945, que proibe o regresso de Leopoldo ao trono. Se o Partido Católico conquistar a maioria absoluta de votos, convocará, segundo se diz, um plebiscito exigindo o regresso do monarca.

Leopoldo, que conta 48 anos de idade e que está vivendo na Suíça desde a guerra, em companhia de sua espôsa e seus quatro filhos, regressaria ao seu país se recebesse 65 por cento dos votos no "referendum", segundo declararam amigos seus. Em caso contrário, abdicaria em favor de seu filho e herdeiro, o principe Baudouin, de 18 anos de idade.

Os socialistas, cujo dirigente Paul Henri Spaak chefia o vacilante govêrno de coalisão desde 1946, os liberais e comunistas desejam que Leopoldo abdique após as eleições de amanhã.

Leopoldo gozava das simpatias gerais do povo quando ainda principe herdeiro, tendo se casado com a bela princesa sueca Astrid, que pereceu num acidente automobilistico em 1935. Os belgas apoiaram-no quase unânimemente quando, em 1940, depois de haver decidido permanecer na Bélgica com o exército, capitulou ante os exércitos nazistas. Entretanto, a opinião pública modificou-se notàvelmente quando, em 1941, soube-se que Leopoldo havia contraido matrimônio secretamente com Mary Liliane Baels, uma plebéia, com a qual vive no Castelo Hacken desde a capitulação da Bélgica, enquanto os soldados que êle havia dirigido apodreciam nos campos de concentração nazistas.

Os dirigentes da resistência disseram também que Leopoldo se havia vendido virtualmente aos nazistas, quando pediu a Hitler "garantia da independência belga a respeito da dinastia real, depois da guerra". Esses dirigentes manifestaram que isso indicava que Leopoldo contava como certa a vitória alemã.

Nas eleições de fevereiro de 1946, os católicos obtiveram 83 de um total de 167 bancas no Senado e 92 de 202 na Câmara dos Deputados. As demais bancas estão divididas entre os socialistas, comunistas e liberais. O Socialista é o segundo partido belga em importância.

Promete liquidar o comunismo no Chile

Nesse sentido, o presidente Gonzalez Videla pretende excutar leis sociais que déem ao povo melhor padrão de vida

SANTIAGO, 25 (A. P.) — O presidente Gonzalez Videla declarou, em entrevista, que se propõe a acabar de liquidar o Comunismo, no Chile, mediante leis sociais que déem ao povo um melhor padrão de vida, acrescentando:

— «Quando se acabam com as oportunidades do Comunismo explorar a fome do povo acaba-se ao mesmo tempo com o Comunismo».

O presidente atacou também os comunistas e outros anti-americanos que vivem em oposição à politica [illegible] de boa vizinhança e ao govêrno e ao povo dos Estados Unidos, dizendo que apoia [illegible] Estados Unidos [illegible] eficiente e realistas.

Gonzalez Videla mostrou-se confiante em que as suas divergencias de opinião com a Comissão Executiva de seu Partido — o Radical — serão resolvidas, prevalecendo sempre a letra e o espirito da plataforma partidaria.

Essa divergência surgiu quando o presidente se queixou de que os membros daquela Comissão não estavam cooperando com o seu programa de união de todos os grandes partidos no govêrno, afirmando que isso se torna necessário para o prosseguimento do programa de [illegible] do Chile para [illegible] a economia nacional e elevar os padrões de vida do povo.

PARA TODOS

— Primeiro ministro e marido
— Dentes de hipopótamo
— Sucessão religiosa

PRIMEIRO MINISTRO E MARIDO — A rainha de Madagascar, Rasoherina, que morreu em 1868, ao subir ao trono, por morte de seu marido Radama II, teve de casar com Rainilaiarivony, irmão do primeiro ministro, que fôra marido da anterior rainha Ranavalo Manjaka I. Por morte de Rasoherina, subiu ao trono Ranavalo-Manjaka II, que também se casou com Rainilaiarivony, o qual ficou como seu primeiro ministro. Morrendo Ranavalo-Manjaka II, foi sucedida por sua sobrinha Ranavalo-Manjaka III a qual, enviuvando, também se casou com o primeiro ministro Rainilaiarivony. Assim, êsse cavalheiro de nome tão comprido e complicado foi primeiro ministro e marido de três rainhas sucessivas, Rasoherina, Ranavalo II e Ranavalo III.

* * *

DENTES DE HIPOPÓTAMO — Não é só o elefante que, em suas magnificas prêsas, nos fornece marfim. Também os dentes do hipopótamo dão marfim belissimo, muito melhor que o do elefante, menos sujeito a amarelecer e estimadissimo. Antigamente, com êles se faziam até dentaduras.

* * *

SUCESSÃO RELIGIOSA — A atual catedral católica de Córdova, na Espanha, foi mesquita dos mouros, a Grande Mesquita do Ocidente, construida por Abderraman, em 787. Esta, por sua vez, tinha sido levantada sôbre as ruinas de um antigo templo romano, dedicado a Juno. Assim, no correr dos séculos, três religiões diferentes se sucederam no mesmo local — a pagã, a muçulmana e a cristã.

Conspiraram para derrubar o govêrno rumeno

BUCAREST, 25 (U. P.) — Um tribunal militar rumeno sentenciou à morte, em Timishoara, a cinco homens por terem "conspirado para derrubar o govêrno". Outros sete acusados no processo, que durou quatro dias, foram condenados a penas de 10 anos de prisão, até prisão perpétua.

Esta é a primeira vez que se impõe a pena capital de acôrdo com a lei recentemente aprovada, fixando êsse castigo aos que ameaçarem a segurança do Estado.

As cinco pessoas sentenciadas à morte são o advogado Spiru Blamaru, o ex-oficial das fôrças aéreas Peter Demosteanu, Ion Tanase, o comerciante Peter Puschita e Romulus Maritescu.

Todos os acusados se declararam culpados durante o julgamento de haver conspirado para derrubar o govêrno, de atos terroristas contra o povo e de homicidios.

Tremenda tempestade desaba sôbre uma localidade mexicana

PACHUCA, México, 25 (U. P.) — Pelo menos 42 pessoas morreram em consequência da tremenda tempestade que desabou sôbre esta zona, acompanhada de raios, intensas chuvas e inundação dêste centenário centro mineiro.

A tempestade durou apenas 20 minutos. Dezenove mulheres, quinze homens e oito crianças foram o saldo trágico da tempestade. Além das mortes, 40 pessoas ficaram feridas e, até o momento, entre duzentas e quatrocentas pessoas estão desaparecidas, ignorando-se sua sorte.

A maior parte das mortes ocorreu perto do Mercado Juarez, usualmente superlotado. A inundação derrubou uma das paredes do mercado e penetrou em seu interior, até alcançar a profundidade de três metros. Um dos membros do grupo de salvamento assim descreve os fatos: "Foi como se atirassem um balde d'água num prato. As águas se precipitaram pelas duas ruas que conduzem ao mercado, encheram-no instantâneamente. As pessoas que se haviam refugiado da chuva, no mercado, viram-se apanhadas numa ratoeira, sem saida alguma".

As águas se meteram pelas casas a dentro, arrastaram móveis pesados e refrigeradores atiraram portas de aço e passaram sem dificuldade através de paredes [illegible] de grande [illegible] tôda esta localidade que se dedica à mineração da prata [illegible] profundidades de dois metros e [illegible] se mantiveram durante [illegible] de angústia.

Promoções no Ministério da Agricultura

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República assinou os seguintes decretos, promovendo funcionários dos quadros permanente e suplementar do Ministério da Agricultura, e abrindo, ao Ministério da Educação, crédito especial de [illegible] mil cruzeiros para custear as despesas com o tratamento médico, nos Estados Unidos, do prof. João Bruno Alípio Lobo.

Pagamento no Tesouro

[illegible]

Engrossamento dirigido

Osorio Borba

O movimento revolucionário de 1930 trazia propósitos sobretudo moralizadores. Visava, no pensamento dos seus lideres, pelo menos daqueles que vinham das revoluções anteriores, e entre êles jovens militares, a restabelecer na vida pública, na politica como na administração, a austeridade republicana, a prática das sólidas virtudes que caracterizaram os fundadores do regime.

Podia-se alegar que era muito pouco, como programa de uma revolução, o restabelecimento dos bons costumes politicos e administrativos. Pior, porém, foi a rapidez com que o puritanismo revolucionário se diluiu sob a pressão das ambições de alguns dos lideres do movimento, sobretudo dos velhos politicos que dêle se apossaram.

Quando a gente se recorda de que da revolução libertária e moralizadora de 1930 saiu o imoralismo getuliano e o regime fascista de 1937, encara a maior "journée des dupes" da nossa história, a mais espantosa irrisão da crônica dos nossos equívocos nacionais. E se atentarmos em que o ditador saiu da sua longa farra, apoiado por uma considerável parcela da opinião nacional sentimo-nos inclinados a descrer desta estranha nação.

Uma das normas saneadoras instituidas, pelo govêrno oriundo da revolução foi a de reprimir a adulação aos governantes. Proibiu-se em todo o país o velho sestro de dar os nomes de pessoas vivas a ruas ou estabelecimentos públicos. Procurou-se limitar o abuso dos banquetes, sobretudo daqueles para os quais se impunha, senão oficialmente, mas de fato, a contribuição dos funcionários, de certo modo forçados a homenagear chefes. No Estatuto do Funcionalismo, isto muito mais recentemente, incluiu-se a proibição de se fazer correrem listas nas repartições para custear manifestações.

Todos êsses vicios do engrossamento oficializado foram desde logo voltando. Nos primeiros anos da tormentosa e precária "Segunda República", já as ruas e praças e estabelecimentos oficiais, em todo ou quase todo o país, ostentavam os nomes de governantes do momento e de politicos que dominavam a administração.

As "expontâneas" floresceram como nunca, e sua prática ampliase constantemente até hoje, antes e depois de se tornar sistema, iniciativa oficial, obrigação incorporada aos deveres dos servidores públicos e dos das autarquias, durante o Estado Novo, quando livros de ponto eram colocados no locais de concentração dos manifestantes para efeito de punir os faltosos! Para um banquete ao rabelaiseano prefeito Mendes de Morais, funcionários da Prefeitura sentiram-se coagidos a gastar 200 cruzeiros "per capita".

As escolas da Prefeitura carioca, que antes recebiam os nomes de grandes figuras históricas, estadistas do passado, heróis nacionais, educadores ou administradores do ensino, de outras épocas, passaram a ser batizadas com os nomes de administradores atuais ou de pessoas de suas respeitáveis familias.

O sr. Henrique Dodsworth (o mesmo que ligou o nome do então ditador e seu apelido de "presidente" à nova avenida principal) homenageou por aquela forma sua exma. senhora. Hoje já temos uma escola com o nome da exma. senhora Mendes de Morais. E o atual prefeito, que é decerto o mais desenvolto e desatinado auto-propagandista entre os demagógos do poder em tôda a nossa história, e que até a emprêsas comerciais estrangeiras, como a "Sears", impõe que lhe façam ridiculas, espetaculosas, circenses manifestações, acaba de dar o seu próprio nome a um ginásio da Prefeitura, na ilha do Governador.

A ilha de Rachel de Queiroz vai sofrer de agora em diante êsse constrangimento de ter uma escola usada como monumento de auto-glorificação do usurpador do trôno do rei Momo. Fico à espera de uma crônica da grande cidadã honorária de Governador, protestando contra essa gratuita, injustificável humilhação à sua pobre ilha, assim exposta, inclusive, aos remoques dos paquetáenses.

* * *

Há algumas corrigendas a fazer, quanto a detalhes, na relação dos cargos públicos ocupados por membros da familia presidencial, constante do artigo de domingo último, intitulado "O presidente de todos". Assim, o major Hiran Dutra não exerce atualmente comissão nos Estados Unidos: é, sim, um dos diretores do SESI. A sra. Carmelita Ulhôa Cintra Novell, de há muito, é funcionária da Prefeitura (e não mais do Tribunal de Contas da Prefeitura) requisitada pelo govêrno federal. E, finalmente, os vencimentos (letra M) do cargo para o qual o sr. Nereu Ramos nomeou a menina Léda Alcoforado de Ulhôa Cintra não são seis contos e oitocentos, mas apenas seis contos e oitenta mil réis...

Pêsames do Brasil ao Egito

O sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar pêsames, em nome do Govêrno brasileiro, ao sr. Dimitri Arghyropulos, ministro da Grécia no Rio de Janeiro, por motivo do falecimento do presidente do Conselho de Ministros daquele país, Themistocles Sophoulis, por intermédio do introdutor diplomático.

Nenhum sinal de chuva em Nova York

NOVA YORK, 25 (U. P.) — Não foi previsto qualquer sinal de chuva para o fim da semana, em Nova York e Nova Jersey, enquanto a desastrosa sêca que afeta a região oriental do país chega ao seu 30.º dia. As autoridades calculam que 1/4 da safra de batatas de Nova Jersey tenha sido destruida, estimando os prejuizos totais dos fazendeiros em [illegible] milhões de dólares. A Liga de Laticinios anuncia que é provável que se verifique uma grave escassez de leite em julho e agôsto, em virtude do fato de que o intenso calor [illegible] [illegible]. A temperatura tende a elevar-se acompanhada de grande umidade.

NOTAS POLÍTICAS

O acôrdo e a sucessão

Já está esclarecido que a hipótese de se consultarem, sôbre o problema da sucessão presidencial, outros partidos, além dos três que já figuram no acôrdo interpartidário, foi aventada há três meses, em entrevista à imprensa, pelo sr. Otávio Mangabeira. A conferência de Petrópolis implicitamente, admitiu essa hipótese, aliás depois considerada por alguns próceres udenistas. Entretanto, o que ninguém pensou foi que se fizessem consultas aos dez partidos estranhos ao acôrdo antes de se terem entendido entre si, completamente, sôbre um programa e sôbre um candidato, a UDN, o PSD e o PR. Isso parecia tão absurdo, que ninguém, tratando do assunto, se ocupou desta nova espécie de acôrdo.

* * *

O próprio sr. Válter Jobim, quando chegou ao Rio, já trazia uma nota escrita sôbre a missão que vinha desempenhar. Nessa nota, que forneceu à imprensa, não disse absolutamente nada sôbre a hipótese de se reunirem treze partidos em tôrno de uma mesa para, em igualdade de condições, deliberarem sôbre o problema da sucessão. Foi incidentalmente, em palestra com os jornalistas, e provocado por um dêles, que o governador do Rio Grande do Sul admitiu a hipótese de uma consulta geral e simultânea a tôdas as agremiações politicas. Não deu, porém, a essa hipótese nenhum caráter formal ou solene, nem emprestou a tão improvisadas palavras a importância de um principio. Entretanto, como tais palavras tenham sido registradas por alguns jornais, certos paredros do PSD, que foram próceres da ditadura e que não têm motivos para colaborar sinceramente num acôrdo interpartidário cujo mais alto objetivo seja a defesa do regime democrático, aproveitaram a inesperada e vaga declaração do sr. Válter Jobim e começaram a explorá-la, dando-lhe relêvo, emprestando-lhe demasiado alcance, e até apresentando-a calculadamente com o nome de "fórmula Jobim".

* * *

E' evidente que êsses "queremistas" do PSD (Sousa Costa e Agamenon Magalhães, ministros da ditadura; João Neves e Batista Luzardo, embaixadores do ditador; e todos ao lado do sr. Getúlio Vargas até o 29 de outubro) não darão um passo, nem dirão uma palavra sincera em favor do acôrdo interpartidário, nem tãopouco no sentido de que êsse acôrdo, que tantos beneficios tem proporcionado ao país, sirva de instrumento para que se fortaleça, ainda mais, o regime democrático, em face da sucessão presidencial. E foi dessa maneira que, em redor da correção partidária e da sinceridade do governador gaúcho, se inventou a "fórmula Jobim".

Atendendo-se à ordem cronológica e já que se deseja a existência de uma fórmula, é justo que se fale da fórmula "Mangabeira-Jobim" consoante a qual a UDN, o PSD e o PR, depois de se entenderem por completo sôbre um programa comum e um candidato comum, poderão consultar a respeito outros partidos democráticos.

* * *

Se o acôrdo entre os três citados partidos está firme — como dizem os seus dirigentes e demonstrou o almôço do Catete — os primeiros compromissos sôbre a sucessão devem ser assumidos entre essas agremiações. A razão do acôrdo interpartidário é a defesa da democracia, apoiando-se o govêrno do presidente Eurico Dutra, dentro da Constituição e dos interêsses nacionais. Se o acôrdo ainda existe, deve funcionar integralmente no problema da sucessão, e com o mesmo alto objetivo de defender a democracia brasileira, isto é, a democracia restaurada pelo golpe de 29 de outubro.

* * *

E' evidente que certos politicos que gozavam de prestigio no seio da ditadura e que cairam do poder ao lado do ditador, se sintam hoje embaraçados para fingirem que abraçam sinceramente o regime democrático.

A atitude assumida, no Conselho Nacional do PSD, pelos srs. Benedito Valadares e Góis Monteiro, neutralizando a manobra queremista do sr. Sousa Costa e de outros remanescentes do Estado Novo, foi, ao que parece, um serviço ao acôrdo interpartidário, cuja denúncia só pode ser desejada pelos que, até hoje, não se conformaram com a volta do Brasil ao regime constitucional.

* * *

Estamos vivendo um momento histórico da República. Se a UDN, o PSD e o PR não se aliarem entre si para a sucessão presidencial, romper-se-á virtualmente o acôrdo interpartidário — e desaparecerá, em consequência, a tranquilidade politica em que a Nação, nestes últimos anos, tem vivido.

Os srs. Prado Kelly, Nereu Ramos e Artur Bernardes já estão credenciados pelos partidos, de que são presidentes, para iniciarem a solução do problema sucessório. Todo o desenvolvimento dêsse grande problema — que é o mais grave problema politico do Brasil — dependerá do que ficar resolvido, preliminarmente, entre êsses próceres. São êles que vão mostrar ao país, já na próxima semana, se o acôrdo interpartidário vai ou não funcionar conforme os interêsses da República.

Como deve funcionar o acôrdo

Os diretórios nacionais da UDN, do PSD e do PR conferiram poderes aos seus respectivos presidentes para o fim de tratarem, reunidos, do problema da sucessão.

E' provável que se realize amanhã, ou depois, a primeira reunião dos srs. Prado Kelly, Artur Bernardes e Nereu Ramos.

São os três referidos presidentes que vão dizer, agora, como deve funcionar o acôrdo interpartidário, no caso da sucessão presidencial.

Várias notícias

O sr. Válter Jobim viajou ontem para São Paulo, onde, a convite do sr. Ademar de Barros, permanecerá, fazendo visitas e recebendo homenagens, até hoje, às 13 horas, quando partirá para Curitiba.

Como hóspede do sr. Moisés Lupion, governador do Estado, ficará no Paraná até amanhã, quando seguirá para Pôrto Alegre, interrompendo assim o interessante "govêrno trabalhista" que estava sendo experimentado, desde alguns dias, pelo presidente da Assembléia Legislativa, sr. Brochado da Rocha, — o governador interino que dispensou a guarda do palácio, mandou recolher os automóveis oficiais, e foi oficialmente à fronteira para visitar o seu chefe, sr. Getúlio Vargas.

* * *

O sr. Milton Campos, de regresso a Belo Horizonte, mandou reservar passagem no avião que, com destino àquela capital, parte hoje do Rio às 13.15.

Entretanto, não é certo que o governador mineiro viaje por via aérea, pois admitia ontem a hipótese de o fazer de automóvel.

* * *

O sr. Otávio Mangabeira ficará no Rio provàvelmente até o dia 1.º do mês vindouro, quando voará para a cidade do Salvador, a fim de tomar parte na grande festa civica que se vai ali realizar em comemoração a grande data da Bahia — o 2 de julho. Este ano, por motivo dos centenários baianos, essa comemoração será ainda mais festiva.

NOTAS PARLAMENTARES

No Senado

MAIS URGENCIAS

Parece que o hábito de requerer urgência para projetos não pegará no Senado. A custa de muita persistência, o sr. Artur Santos, que se vem manifestando contra essa medida, tôda a vez que se lhe depara uma oportunidade, conseguiu com argumentação levar o Senado a rejeitar o requerimento de urgência para o projeto que prorroga a vigência da atual lei do inquilinato.

A "urgência" muita vez evita que uma casa do Parlamento estude convenientemente a matéria.

Na Câmara dos Deputados

REGIMENTO INTERNO

Depois de semanas e semanas de reuniões diárias e prolongadas, a comissão encarregada de preparar o novo projeto de Regimento Interno, acaba de concluir a sua tarefa.

Essa proposição, sôbre cujos pontos principais, naquilo que altera o regimento antigo, já informamos abundantemente, deverá ser presente à Mesa nos primeiros dias da semana entrante, indo, posteriormente, para a ordem do dia logo que o projetó de orçamento volte à Comissão de Finanças.

O novo regimento se aprovado, como tudo faz crer, terá cêrca de duzentos artigos, onde se disciplina a vida interna da Casa, de maneira a obter-se maior eficiência nos trabalhos.

Na Câmara Municipal

CONTRIBUIÇÃO PARA O MONTEPIO

O sr. Frota Aguiar apresentou um projeto determinando que a contribuição mensal dos funcionários ao Montepio dos Servidores da Prefeitura seja a correspondente a um dia dos seus vencimentos e fixando a pensão em dez vêzes a contribuição referida, não sendo permitida a cobrança de jóia. A carência de dois anos será considerada vencida para todos os funcionários que já tenham pago quantia superior a 24 diárias de seus atuais vencimentos desde a sua primeira inscrição no Montepio.

A lei facultará ao funcionário instituir uma segunda pessoa para pensão que ela designar mediante testamento, independente também de pagamento [illegible] funcionários compreendidos entre os padrões A até O continuarão a pagar a contribuição atual [illegible] mensal [illegible] funcionários classificados entre os padrões 1 até O, terão pensões que vão, em ordem progressiva, de 996 a 2800 cruzeiros.

DIVERSAS

EMBARCOU PARA SAO PAULO O SR. VALTER JOBIM

Por via aérea, deixou, ontem, o Rio, seguindo para São Paulo, o governador Válter Jobim, que vai retribuir a visita feita pelo governador Ademar de Barros ao Estado do Rio Grande do Sul. Compareceram ao embarque do governador gaúcho os srs. Pereira Lira, representando o presidente da República; Adroaldo Mesquita da Costa, ministro da Justiça; Clóvis Pestana, ministro da Viação; Nereu Ramos, vice-presidente da República, Otávio Mangabeira, governador do Estado da Bahia; e outras figuras da politica e da administração.

RECEBIDO PELO GOVERNADOR ADEMAR DE BARROS

SÃO PAULO, 25 (Agência Nacional) — O avião especial da VASP em que viajou o governador Válter Jobim e sua comitiva chegou a esta cidade, às 10.30 horas de hoje, pousando no aeropôrto de Congonhas.

Depois de recebido pelo governador Ademar de Barros, que se achava em companhia de todos os membros do secretariado estadual, de parlamentares e figuras representativas dos meios militares, politico e social do Estado, o chefe do Executivo sul-riograndense dirigiu-se ao Palácio dos Campos Eliseos, onde ficou hospedado.

Em seguida foi ter ao Horto Florestal, onde se realizou um almôço em sua honra, tendo do mesmo tomado parte o governador Ademar de Barros, em companhia de todo o secretariado e convidados especiais.

ESPERADO EM CURITIBA

CURITIBA, 25 (ASAPRESS) — De regresso ao sul é esperado nesta capital o governador Válter Jobim que deverá demorar-se até domingo em visita de cordialidade ao Paraná.

Estão sendo preparadas grandes homenagens ao chefe do Executivo gaúcho por parte das autoridades estaduais e da direção do PSD.

REUNIÃO DO PSD MINEIRO

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Após demorada conferência que manteve com o secretário do Interior [illegible]

(Conclui na 6.ª página)

Hossini Zain eleito presidente da Síria

Conquistou o poder há menos de três meses quando chefiou um rápido golpe militar que deu por terra com o govêrno de Al Sayed Shukri al Kuwatly

DAMASCO, 25 (U. P.) — O general Hossni Zaim, o homem que conquistou o poder na Siria, após um rápido golpe militar há menos de três meses, foi eleito presidente nas eleições gerais realizadas hoje em todo o país.

Zaim não teve adversário nas eleições. Segundo cálculos extra-oficiais, noventa por cento dos 712.000 eleitores da Siria, proporção sem precedentes, haviam depositado seus votos nas urnas, quando as mesmas foram fechadas, às 17 horas.

Pleito tranquilo

DAMASCO, 25 (De Fred J. Zusy, da A. P.) — O coronel Hossni Zaim, o novo homem forte da Siria, foi o único candidato nas eleições presidenciais de hoje neste Estado árabe. O pleito se realizou tranquilamente, depois de uma noite de ruidosos festejos. Grandes multidões encheram as ruas da velha capital.

Zaim, um militar forte e agressivo, vibrou um incruento golpe de Estado a 30 de março último e se transformou no «premier» militar da Siria. Em seguida, convocou as eleições de hoje. Outros candidatos poderiam inscrever-se, porém nenhum o fêz. Desta maneira, o coronel Hossni Zaim será eleito sem oposição para dirigir «premier» militar da Siria. Em habitantes. A Siria tem 762.000 eleitores inscritos. Todos foram convidados a votar sôbre as seguintes questões: Deve ser eleito um presidente? Deve-se confiar ao novo presidente a tarefa de redigir uma nova Constituição? A nova Constituição deve ser ratificada num plebiscito? Quem deve ser o presidente? A resposta à ultima pergunta era a mais fácil. O candidato, único foi o coronel Zaim.

O coronel Zayim, que sempre viveu na caserna, apoderou-se do govêrno depois de acusar de corrupção o govêrno do presidente Al Sayed Shukri al Kuwatly, eleito em 1943. Afirmou, então, que desejava dar mais democracia à Siria. Logo após o golpe Zayim começou a despertar atenção dentro e fora do país. Teve três disputas com países árabes vizinhos em menos de três meses. Enfrentava sempre de sangue frio os problemas que se apresenta. O resultado é que se tornou imensamente popular, especialmente entre as massas sirias, e os observadores estrangeiros acreditam que êle teria pouca dificuldade em ganhar a eleição, ainda que houvesse outros candidatos.

Desde que assumiu o poder, Zayim deu os seguintes passos: 1) Fêz pé firme nas negociações de armistício com Israel, declarando que a Siria não se intimidaria; 2) Iniciou a reorganização do exército sírio, aumentando para isso os impostos; 3) Reduziu os preços das utilidades e vários negociantes que têm violado suas ordens foram espancados públicamente. Os reincidentes são fuzilados. 4) Usou mão de ferro contra os rivais politicos e fechou todos os partidos, encarcerando muitos dos lideres da oposição; 5) Fechou mais de 60 jornais, cêrca de 75% do total, no que êle próprio denominou de expurgo dos "chantagistas profissionais". 6) Revogou a antiga Constituição e anunciou que outro Estatuto será elaborado após as eleições; 7) Propôs vários projetos nacionais, inclusive um plano de irrigação e drenagem durante cinco anos, a fim de aumentar a área cultivável.

Destruídas as colheitas de arroz na China

HONG-KONG, 25 (U. P.) — Informa-se que as inundações destruiram 80 por cento das colheitas de arroz da China e que, possivelmente, atrasarão o avanço comunista para o sul, até setembro. Sabe-se que o comercio está paralisado na provincia de Hunan que é a grande zona rizicola da China. Quarenta por cento dos estabelecimentos da provincia fecharam suas portas e milhões de camponeses e comerciantes estão na miséria.

Reservas brasileiras de carvão que poderão durar 200 anos

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Um relatório de uma investigação sôbre carvão brasileiro, realizada a pedido do govêrno do Rio de Janeiro foi dado à público pelo sr. James Boyd, diretor do Bureau de Minas.

Diz a publicação que apesar das grandes reservas de carvão, o Brasil ainda depende em muito de carvão importado para satisfazer crescentes necessidades do programa de industrialização e compensar crescentes custos de combustiveis substitutos.

O estudo foi realizado para investigar métodos em favor do aumento da produção brasileira de carvão.

As principais zonas carvoeiras no Brasil, de acôrdo com o relatório se encontram no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo onde as reservas são suficientes para durar mais de 200 anos dentro do atual ritmo de produção.

Assinala o relatório que as inadequadas instalações de transporte e a carência de equipamento e métodos modernos são os dois principais fatores que limitam a expansão da produção carbonifera do Brasil.

No documento é recomendado o uso de equipamento e métodos de produção para reduzir o custo de produção, melhores métodos de combustão e facilidades de transporte mais adequadas.

LEIA
MISTÉRIO MAGAZINE
Cr$ 4,00
Em tôdas as bancas
A MELHOR REVISTA DE CONTOS POLICIAIS QUE SE PUBLICA NO BRASIL

Carne verde entregue ante-ontem à população

Para o abastecimento da população, a Prefeitura entregou aos açougues da cidade, ante-ontem, 770 614 quilos de carne verde, excluída a de vitela também entregue.

3.ª semana
NUNCA HOUVE EXITO IGUAL!
ESCRAVAS do AMOR
ARGUMENTO — OTIMO
INTERPRETAÇÃO — OTIMA
DIREÇÃO — OTIMA
VALOR ARTÍSTICO — OTIMO
A OPINIÃO DA IMPRENSA
SIMONE SIGNORET
MARCEL PAGLIERO
"DEDEE D'ANVERS"
IMP. 18 ANOS
COMP. NACIONAL
HOJE
MEIO-DIA
2-4-6-8-10
PATHE
SÃO JOSÉ

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA LÍRICA OFICIAL
Concessionário: L. Laurent Mariosa — Superintendente Geral: Dr. Ary Menna Barreto

ASSINATURA DAS 12 RÉCITAS DE GALA
Terminada ontem a colocação dos novos inscritos, as localidades livres ficarão à disposição do público, em geral, a partir de amanhã, segunda-feira

ASSINATURA DAS 6 VESPERAIS
Os assinantes de vesperais da temporada do ano passado terão PREFERÊNCIA até quinta-feira próxima, dia 30 do corrente, impreterivelmente
As localidades que não forem retiradas nêste prazo, serão postas à disposição dos novos inscritos
A inscrição continua aberta na Secretaria do Teatro

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército à 5ª pág. da 6ª Seção)

PROMOÇÕES POR MERECIMENTO ASSINADAS ONTEM

Aniversário da Biblioteca Militar — Homenagem do Clube Militar ao marechal Floriano Peixoto — Conferido ao capitão médico Oliveira Ramos o prêmio "Visconde de Taunay" — Disposições sôbre casamento de cabo — Matrícula de praças nos cursos militares

O presidente da República assinou decretos promovendo pelo princípio de *merecimento*, nos quadros das Armas e Serviços, os seguintes oficiais:

Na Infantaria: a coronel, os tenentes-coronéis Aristóteles Ribeiro, João de Almeida Freitas e Roberto Pedro Michelena "T"; a tenente-coronel, os majores João Armindo Correia da Costa, Mário de Barros Cavalcanti e José Mendes de Freitas "T".

Na Artilharia: a major, os capitães Hercules Tôrres Ferreira e Paulo Lobo Peçanha "T".

Na Engenharia: a tenente-coronel, os majores Aristóteles Valença de Lemos "A", Orlando da Costa Canário "T", Floriano de Faria Amado "T" e Olimpio de Sá Tavares; a major, os capitães Antônio Eustórgio da Silva e Darcilio Leal de Meneses.

No Serviço de Saúde: a major, o capitão médico dr. Hermes dos Santos Pimentel "A".

No Serviço de Intendência: a major, o capitão Ladislau Fernandes Pereira Pinto.

ANIVERSARIO DA BIBLIOTECA MILITAR

Transcorre, hoje, o 12.º aniversário da Biblioteca Militar, organizada, em 1937, pelo general Valentim Benício da Silva, na gestão do general Eurico Dutra, na pasta da Guerra. Por êsse motivo, e coincidindo a data festiva com um domingo, foi, ontem, sábado, realizada uma cerimônia interna com a presença de todos os militares e funcionários que integram o quadro administrativo da Biblioteca Militar.

TORNEIO MUSICAL NO ESTADIO DO AMERICA F. C. PROMOVIDO PELA 1.ª R. M.

A 1.ª Região Militar levará a efeito, no próximo dia 29 do corrente, às 20 horas, no estadio do America Futebol Clube, na rua Campos Sales, um torneio musical, seguido de um "show" artistico entre elementos regionais. Várias bandas de músicas tomarão parte no mesmo executando números dos mais variados. Haverá, também, queima de fogos. Para os festejos foram convidados os ministros militares, altas autoridades civis e militares, a imprensa, comandantes de corpos, diretores de repartições e estabelecimentos militares.

O CLUBE MILITAR HOMENAGEARÁ O MARECHAL FLORIANO PEIXOTO

O Clube Militar e o Grêmio Marechal Floriano Peixoto farão realizar, no próximo dia 29 do corrente, várias comemorações cívicas em memória do Consolidador da República. As 9 horas da manhã, uma comissão de oficiais, em nome do Clube Militar, depositará uma grinalda de flôres no monumento do inesquecível marechal. As 20.30 horas haverá sessão cívica no clube, na qual falarão o dr. Brício Filho, presidente do Grêmio Marechal Floriano Peixoto, o prof. Roberto Macedo e, pelo clube, o coronel Henrique Cunha, diretor do Departamento Cultural.

A diretoria do Clube e o Grêmio Marechal Floriano Peixoto convidam as autoridades civis e militares, seus associados, a imprensa, os veteranos de 89 e 93, as associações de classe, as entidades estudantis e o público em geral, para a sessão cívica em homenagem ao grande soldado e patriota.

CONFERIDO AO CAPITÃO MEDICO DR. JOSE' DE OLIVEIRA RAMOS O PRÊMIO "VISCONDE DE TAUNAY"

A Academia Brasileira de Letras conferiu o prêmio "Visconde de Taunay" ao capitão médico dr. José de Oliveira Ramos, da Policlínica Central do Exército, pelo seu livro "A Epopéia dos Apeninos". O prêmio, no valor de vinte mil cruzeiros, foi instituido pela Academia Brasileira de Letras, por proposta do acadêmico dr. Celso Vieira, para o melhor livro sôbre a Fôrça Expedicionária Brasileira, escrito por um expedicionário. O julgamento estêve a cargo de uma comissão composta dos acadêmicos Gustavo Barroso, Celso Vieira e Afonso D'Escragnolle Taunay. A entrega do prêmio será na próxima quarta-feira, dia 29 do corrente, às 17 horas, na sede da Academia Brasileira de Letras, Avenida Presidente Wilson, 203. Para a solenidade são convidados todos os amigos e admiradores do dr. José de Oliveira Ramos.

CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

Sob o patrocínio do Centro Militar de Estudos, na próxima quarta-feira, 29, o major Floriano Tôrres Homem pronunciará uma palestra sôbre o "Socialismo e Democracia". O grupo de direção do C.M.E. convida a todos os oficiais da ativa e da reserva para a referida conferência.

A CONSTITUIÇÃO DA C.E.O.-8

Segundo comunicação recebida pelo Departamento Técnico e de Produção, a Comissão Especial de Obras n. 8 ficou assim constituída: agente diretor, major Oscar Alberto de Matos Horta Barbosa; fiscal administrativo, major Altino Rodrigues Dantas, e tesoureiro e almoxarife, 1.º tenente Helychio Padilha da Cunha.

UNIFORME DO DIA

Para o dia 28 do corrente, a S. G. M. G. designou o 5.º uniforme.

REGULARIZAÇÃO DA MATRICULA NOS DIVERSOS CURSOS DO EXERCITO

Com o objetivo de regularizar o processo de matrícula de praças nos diferentes cursos do Exército, o ministro, em aviso de ontem, determinou: "a) — não seja efetivada a matrícula de praças em cursos de formação, de especialização ou de aperfeiçoamento quando as mesmas não satisfizerem as condições exigidas; b) — se houver dúvida quanto à interpretação dessas condições, a matrícula só deverá ser efetivada após os necessários esclarecimentos; c) — não deverá ser permitida, sob qualquer pretexto, a frequência aos diferentes cursos na situação de "ouvinte".

DISPOSIÇOES SÔBRE CASAMENTO DE CABOS

O ministro, em aviso de ontem, declara que se aplicam aos cabos do Exército, com direito à permanência nas fileiras até o limite de idade, as disposições sôbre casamento, constantes do art. 102 (alínea "b", n. 3) do Estatuto dos Militares.

OFERECIMENTO DE PUBLICAÇÃO MILITAR

O ministro ofereceu ao Ministério da Aeronáutica 250 exemplares do C-21-20 considerado de grande interêsse para a Fôrça Aérea Brasileira.

TORNEIO INTERNO DE BASQUETEBOL

Realizar-se-á, no próximo dia 23 de julho, na Escola de Educação Física do Exército, às 14 horas, o torneio início de torneio interno do Clube Militar entre quadros das armas. Em face do sucesso alcançado pelo torneio de voleibol, ora terminado e vencido pela Infantaria, é de se esperar resultado idêntico para o torneio de basquetebol. Disputarão o mesmo os quadros de Cavalaria, Artilharia, Infantaria, Engenharia, Serviços e os da Marinha e Aeronáutica. No final do torneio, o Clube Militar oferecerá a seus associados um "garden-party" nas dependências da E.E.F.E.

A U.C.M. NO EXTERIOR

Escrevem-nos:

"Numa carta endereçada ao assistente eclesiástico da União Católica dos Militares, padre José Busato, o vigário geral do Exército argentino, coronel mons. André Calcagno, assim se referiu àquela entidade militar-religiosa: "Felicito cordialmente os irmãos católicos brasileiros por essa obra tão interessante, destinada a produzir tantos e tão bons frutos em prol da Religião e da Pátria. Quantas coisas não poderão os senhores esperar dos excelentes soldados brasileiros, nascidos em lugar de tão larga tradição cristã". E o resultado dos trabalhos da U.C.M. foi visto na Páscoa dos Militares há pouco realizada nesta capital e nas demais guarnições brasileiras. "Tendo fins morais e patrióticos", na expressão do antigo ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, a U.C.M., agora auxiliada pelos capelães militares, já está colhendo bons frutos em prol da Igreja e da Pátria, consoante a ponderação do vigário geral do exército argentino. O general Debeney deixou escrito num dos seus livros: "A religião oferece uma das bases mais sólidas para o dever com a Pátria; vimos como foi considerável o papel dos padres militares durante a guerra; pode-se atribuir à sua influência uma parte muito importante na perseverança e no espírito de sacrifício dos nossos soldados". Prosseguirá, assim, a U.C.M., sem atritos religiosos, a cumprir o seu lema: "Pela Pátria, pelo Dever".

CIRCULO DOS OFICIAIS REFORMADOS DO EXERCITO E DA ARMADA

Centenário natalício do general José Joaquim Aires do Nascimento

Realiza-se amanhã, às 15 horas, na sede do Circulo, à Praça da República, n. 197 — Casa de Deodoro — sessão solene e conferência comemorativas à passagem do centenário natalício do general José Joaquim Aires do Nascimento, dissertando sôbre a vida do ilustre e saudoso militar o general Miguel de Castro Aires, seu digno filho.

Impostos que devem ser pagos até o dia 30

A fim de melhor atender aos contribuintes municipais, a Secretaria Geral de Finanças, por intermédio dos Distrito de Arrecadação e do Departamento do Tesouro, está procedendo à arrecadação dos vários tributos, sendo que, no próximo dia 30, terminará os prazos concedidos para pagamento dos impostos predial e territorial do lote 5, cobrança da pena dágua do terceiro distrito, e, ainda, o impôsto de Indústrias e profissões do primeiro semestre de 1949.

Para evitar atropelos, é de conveniência do contribuinte efetuar seus resgates de tributos antes da data acima indicada.

EXPEDICIONÁRIO OU NÃO
Complete sua biblioteca com o excelente livro sôbre a F E B.
"A EPOPÉIA DOS APENINOS"
do Cap. José de Oliveira Ramos — Narrativa dei — 74 fotografias-Mapas e documentos inéditos. — A venda nas principais livrarias — Cr$ 50,00. — Pedidos ao Cap. José Ramos — Rua Moncorvo Filho, 34 — Rio de Janeiro.

AOS SENHORES SARGENTOS
ENTREGAMOS IMEDIATAMENTE PARA PAGAMENTO EM 10 PRESTAÇÕES, SEM ENTRADA, SEM FIADOR, OS SEGUINTES ARTIGOS: GELADEIRAS — FAQUEIROS — BICICLETAS — ENCERADEIRAS ELÉTRICAS — MÁQUINA DE COSTURA — RELÓGIOS DE PULSO — RÁDIOS DE PILHA — RADIOS DIVERSOS — VENTILADORES — ETC
ATENÇÃO: CONSULTE O NENO QUANDO O SEU RADIO ESTIVER COM DEFEITO
CASA NENO
RUA DO NÚNCIO, 7 E RUA BUENOS AIRES, 151 — 1º ANDAR

AVISO
Comunicamos a transferência da inauguração de nossas novas instalações à
AVENIDA RIO BRANCO, 66/74
esquina da avenida Presidente Vargas
para o dia
1.º DE JULHO,
onde esperamos continuar a merecer sua preferência, em
PASSAGENS — CÂMBIO — TURISMO
EXPRINTER
Avenida Rio Branco, 57 — Rio de Janeiro

Adorável e juvenil...
a fragrância de primaveral
Criada na Inglaterra com finíssimas essências e terminada de elaborar no Brasil, English Lavender Atkinsons é a legítima lavanda inglêsa.
English Lavender
ATKINSONS
refrescante como as brisas matinais
Também em
Óleo Brilhantina Sabonete
Talco Talco de Toilete
LINTAS EL 81

DEVAGAR E ATENÇÃO
SUA SEGURANÇA depende de um CARRO SEGURO!
Faça, periòdicamente, uma Vistoria de Segurança no seu Ford
● Todo o cuidado é pouco, quando se trata de *sua* segurança e da de *sua família!* Cuidado ao guiar e cuidado com o seu carro. Nunca descuide, portanto, do seu Ford. Habitue-se a levá-lo periòdicamente a uma oficina Ford, para uma completa Vistoria de Segurança. Como revendedores Ford, possuímos recursos técnicos fornecidos pela própria fábrica. Verificaremos o perfeito alinhamento e ajuste dos breques, o mecanismo da direção, a instalação elétrica, os faróis, pneus, estado geral do motor — tudo, enfim, para garantir o funcionamento seguro do seu carro. E por que não começar hoje mesmo?
Só um Revendedor Ford oferece estas 4 vantagens:
MECÂNICOS FORD ESPECIALIZADOS
EQUIPAMENTO ESPECIAL PARA FORD
MÉTODOS APROVADOS PELA FORD
PEÇAS FORD LEGÍTIMAS
Ford
REVENDEDORES NESTA CAPITAL:
Cia. Continental de Automóveis — Rua Nossa Senhora da Graça, 22-A
Agência de Representações Amendoeira S. A. — Rua General Polidoro, 316
Agência de Representações São Cristovão S. A. — Rua São Cristovão, 1216
Importadora de Automóveis e Máquinas — Rua do Resende, 147
Wilson, King & Cia. Ltda. — Rua Bento Lisboa, 106
Automóveis Santa Luzia S/A — Rua dos Inválidos, 134

TRIBUNA DA IMPRENSA
ENTRE OS ACIONISTAS O TENENTE-BRIGADEIRO EDUARDO GOMES
Banco Financial do Brasil
RUA DO OUVIDOR, 69
RIO DE JANEIRO
Nº 67644   Cr$ 1.000,00
PAGUE POR ESTE CHEQUE A Sociedade Anonima Editora Tribuna da Imprensa OU A SUA ORDEM A QUANTIA DE hum mil cruzeiros
QUE LEVARA A DÉBITO DE C/ CORRENTE
Rio 12 de junho de 1949
Brig. Eduardo Gomes
Nº 67644 BANCO FINANCIAL DO BRASIL
Entre os homens públicos de todos e de nenhum partido, civis e militares, de todos os Estados do Brasil, de mais de 30 profissões diferentes, que tomaram ações da «Tribuna da Imprensa», figura o tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, que de seu soldo tirou 3.000 cruzeiros para 5 ações pagas à prestação. Aqui vemos [illegible] Eduardo Gomes [illegible] pelo qual o acionista Eduardo Gomes pagou 20% do valor das ações que adquiriu no escritório da [illegible] Editora Tribuna da Imprensa, à rua 13 de Maio, 23, 5.º andar, sala 526, telefone 32-7723. Estão [illegible] postos de venda de ações em Copacabana, à av. N. S. de Copacabana, 420, no Meier, à rua Arquias Cordeiro, 296, e na Tijuca, à rua Professor Gabizo, 8 — Telefone 48-2321

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastre — Atropelamentos — Acidente — Agressões — Suicídio — Colhido por trem — Roubos e furtos — Baleado — Encontrado ferido — Princípio de incêndio — Prisão de criminoso — Falecimento — Ganância

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrências:

Desastre

Na rua Jardim Botânico, em frente ao número 909, o "jeep" da Prefeitura n.º 352, dirigido por Ernesto Passos, de 63 anos, morador na rua Rodrigues Brito n.º 8, chocou-se com o automóvel particular n.º 10-13-41, que tinha na direção o dr. Jorge Rodrigues. Ficaram feridos no desastre o motorista da Prefeitura e o funcionário da mesma repartição, Valter Peres de Vasconcelos, de 30 anos morador na rua Barão de São Félix n.º 188 ambos com contusões e escoriações. Também ficou levemente ferido, José Rodrigues de 61 anos, motorista, residente na rua 13 de Maio n.º 120, que viajava no auto particular, ao lado do motorista amador, que escapou ileso. Todos receberam curativos no Hospital Miguel Couto e retiraram-se. Tomou conhecimento do fato a polícia do 1.º distrito.

Atropelamentos

Na rua Santa Luzia, esquina da avenida Graça Aranha, o automóvel de chapa 1-09-23, cujo motorista fugiu, atropelou o comerciário Pedro Tesses Filho, de 51 anos, casado, morador na rua Tavares Guerra n.º 724, em São João de Meriti, produzindo-lhe ferimentos na cabeça e nas pernas. Foi socorrido na Assistência, tendo a polícia do 5.º distrito registrado o fato.

* * *

Na esquina das avenidas Presidente Vargas com Francisco Bicalho, o automóvel de chapa 4-64-68, cujo motorista fugiu, atropelou Ivone Paulina de Sousa Alves, casada, e seu filho Paulo, de 2 anos, residentes na rua Maria Amália n.º 457. As vítimas, com escoriações generalizadas, foram socorridas no Pôsto Central de Assistência, tendo a polícia do 13.º distrito registrado a ocorrência.

* * *

Na avenida Francisco Bicalho, foi atropelada pelo automóvel 83-91, dirigido por Joaquim Duarte Lemos, a doméstica Cacildas Machado, de 23 anos, residente na rua Aracoi n.º 49, sofrendo fratura da clavícula direita e ferimentos na cabeça. A vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro, tendo a polícia do 13.º distrito autuado o motorista atropelador.

* * *

Na praça 15 de Novembro, em frente ao edifício da Bolsa, o automóvel de chapa 3-38-28, dirigido por José Dias Correia da Silva, procedia a manobras a fim de entrar em uma vaga, quando surgiu pela sua retaguarda Manuel Carlos da Silva, de 33 anos, solteiro, residente na rua Lemos Cunha n.º 584, Niterói, aleijado de ambas as pernas, que se fazia transportar em um carrinho. Manuel Carlos, ao procurar impulsionar o seu veículo, apoiando as mãos ao solo, fê-lo com infelicidade, caindo sob as rodas do referido automóvel e sofreu, em consequência, fratura das coxas. A vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro e o motorista foi preso e autuado na delegacia do 7.º distrito.

* * *

Na rua General Gagliano, em frente ao prédio 41, o automóvel de chapa 6-61-87, dirigido por Jorge Rosas Novais, atropelou o menor José de 5 anos, filho de Jorge Jamardelli, residente na rua 29 de Outubro n.º 4.850, apartamento 204, causando-lhe graves ferimentos. A vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas e o motorista foi preso e autuado na delegacia do 20.º distrito.

* * *

Na avenida Brasil, foi atropelada pelo ônibus de chapa 8-14-66, dirigido por Álvaro Vieira Cortez, a menor Dalva, de 5 anos, de filiação e de residência ignoradas. O motorista atropelador conduziu a sua vítima ao Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada, apresentando-se, em seguida, à delegacia do 21.º distrito, onde foi autuado.

* * *

Próximo ao túnel João Ricardo, na rua Bento Ribeiro, foi atropelado por uma viatura do Exército o menor Carlos Guerrieri, de 16 anos, morador na rua Manuel dos Santos n.º 355, em Caxias sofrendo em consequência, graves lesões. Em estado desesperador, a vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro, onde veio a falecer, sendo o seu corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. Do fato teve conhecimento a polícia do 11.º distrito.

* * *

Na avenida Brasil, um automóvel não identificado, atropelou o menor Antônio, de 2 anos, filho de Valdemar dos Santos França, morador na rua do Trabalho s/n.º, causando-lhe fratura do crânio. Internado no Hospital de Pronto Socorro, às 13 horas, faleceu às 19, sendo o corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. O motorista fugiu e a polícia tomou conhecimento do fato.

* * *

Na rua General Severiano, em frente ao prédio 46, o médico Tibério Nicola, de 27 anos, residente no Hospital Neuro-Sifilis, situado na avenida Venceslau Braz n.º 63, foi atropelado por um automóvel, sofrendo fratura do crânio. Foi internado no Hospital Miguel Couto em estado grave e a polícia do 3.º distrito teve ciência do fato.

Na avenida Mem de Sá, esquina da rua Carlos de Carvalho, o pintor Maurício Nunes da Silva, de 49 anos, morador na rua Frei Caneca n.º 67, foi atropelado por um automóvel, ficando com o crânio fraturado. Em estado grave foi internado no Hospital de Pronto Socorro e a polícia do 6.º distrito tomou conhecimento do fato.

Acidente

Jorge Ferreira Cardoso, de 24 anos, operário, morador no Realengo, caiu do 6.º ao 2.º andar do edifício em construção na avenida Presidente Vargas, esquina da rua Uruguaiana, sofrendo fratura do maxilar inferior e contusões. Recebeu curativos de urgência na Assistência e foi internado na Casa de Saúde Santa Luzia.

Agressões

No Hospital de Pronto Socorro foi internado, em estado grave, Sebastião Antônio, de 25 anos, morador na rua Pereira Pinto, 71, apresentando profundo ferimento na região abdominal, produzido por faca. Declarou que fôra agredido por um desconhecido em frente à sua residência. A polícia do 23.º distrito registrou o fato.

* * *

Na rua Antônio Badajoz, Acir da Costa, de 24 anos solteiro, morador na rua Frei Bento 160, foi agredido a faca por um desconhecido que fugiu. Com profundo ferimento no ventre, foi êle internado no Hospital Carlos Chagas, tendo a polícia do 25.º distrito tomado providência para a captura do agressor.

* * *

Ari, de 17 anos, filho de Mário Augusto de Almeida, morador na rua Araújo Leitão 195, foi agredido a tiros por [illegible] conhecido por «Vadinho», no morro do bairro [illegible], sofrendo dois ferimentos perfurantes no tórax. Foi apanhado por uma ambulância do Méier e levado diretamente para o Hospital de Pronto Socorro. A polícia tomou conhecimento do fato.

Suicídio

[illegible]

Colhidos por trem

[illegible] dos Santos, de 39 anos, casado, padeiro, residente na rua Evaristo Pires, n. 119-A, foi colhido pelo trem elétrico de prefixo US-36, sofrendo em consequência, graves lesões. Em estado de choque, foi êle internado no Hospital Rocha Faria. O Do fato tomou conhecimento a polícia do 27.º distrito.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)	
JAN. a MAIO	225
JUNHO 1	2
JUNHO 2	2
JUNHO 3	1
JUNHO 4	0
JUNHO 5	1
JUNHO 6	1
JUNHO 7	1
JUNHO 8	4
JUNHO 9	1
JUNHO 10	1
JUNHO 11	2
JUNHO 12	4
JUNHO 13	1
JUNHO 14	1
JUNHO 15	2
JUNHO 16	2
JUNHO 17	0
JUNHO 18	3
JUNHO 19	0
JUNHO 20	1
JUNHO 21	0
JUNHO 22	3
JUNHO 23	2
JUNHO 24	0
JUNHO 25	3
JUNHO 26	
JUNHO 27	
JUNHO 28	
JUNHO 29	
JUNHO 30	

Roubos e furtos

Alterbal Moinanta Banguê, morador na rua Cosme Velho, n. 103, queixou-se à polícia do 2.º distrito de que os larápios furtaram o seu automóvel de chapa 3.70.10, que se achava estacionado na avenida Atlântica, em frente ao cinema Rian.

* * *

O Café Batalha, na rua das Laranjeiras, 170, foi roubado durante a madrugada de ontem. Os ladrões penetrando pela porta dos fundos, conseguiram arrombar o cofre do estabelecimento, de onde levaram a quantia de 6.500 cruzeiros em cédulas. Abandonaram o dinheiro de prata e de níquel que se encontrava no cofre e na registradora. A polícia do 4.º distrito compareceu ao local e tomou as providências que o caso exigia.

* * *

Luís Lopes Rodrigues, português, de 53 anos, casado, lavrador, morador na estrada do Moinho, 71, em Campo Grande, queixou-se à polícia do 22.º distrito de que, na avenida 29 de Outubro, fôra vítima de um «conto do vigário», sendo lesado na importância de 23.000 cruzeiros.

Baleado

Manuel de Sousa Pires, de 32 anos, operário, morador no Parque Proletário do Caju, foi baleado no joelho direito, na avenida Brasil, esquina da rua Bonfim, não sabendo quem o feriu, por estar bastante alcoolizado. Tendo sofrido fratura, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Encontrado ferido

Na rua Ana Quintão, em frente ao prédio n.º 4, foi encontrado caído ao solo e com fratura exposta do crânio, um homem, de 40 anos presumíveis que diziam no local, residir em um prédio da travessa Ana Quintão s/n.º e ter sido agredido a pau por um filho. O ferido foi removido em ambulância do Méier diretamente para o Hospital de Pronto Socorro, sendo aberto inquérito no 23.º distrito.

Princípio de incêndio

Na rua Santana n.º 127, manifestou-se princípio de incêndio em um monte de serragem, na serraria ali existente e pertencente a Emílio A. da Silva, morador na rua Hilário Ribeiro n.º 40. O fogo foi fàcilmente extinto, declarando o proprietário desconfiar de um ato de sabotagem praticado por determinado operário. Sôbre o caso foi aberto inquérito.

Prisão de criminoso

Na avenida Quintino Bocaiúva, em um barracão em Niterói, foi preso Oscar Alves Marins, que na quinta-feira última, assassinou sua espôsa Maria do Carmo Marins, como noticiamos. O criminoso confessou e foi recolhido ao xadrez.

Falecimento

No Hospital de Pronto Socorro faleceu ontem Elza Cavalcanti de Oliveira, de 26 anos, residente na rua do Resende n.º 89, vítima da explosão de um fogareiro de pressão, em 28 de maio último. O seu corpo foi removido para o necrotério.

Ganância

Autoridades da Delegacia de Economia Popular prenderam em flagrante, por majorarem o preço da carne, José Fernandes de Freitas, encarregado do Açougue Benfica, na rua 29 de Outubro n.º 102; José Ferreira, no açougue da rua Teodoro da Silva n.º 874; Manuel dos Santos Carvalho, no açougue São Jorge, situado na rua Carmo Neto; Hilton Pereira, no açougue São Jorge, na rua Bulhões Maciel n.º 113 e Américo Rabelo Filho, na rua Adolfo Bergamini n.º 34.

Não queria que o desastre fôsse noticiado

Tentou agredir ao secretário do jornal mas não levou vantagem

MANAUS, 25 (Asapress) — Um "jeep" da Comissão de Estradas de Rodagem, conduzindo duas senhoritas da alta sociedade, sofreu ontem um desastre. Os jornais noticiaram o ocorrido. Entretanto, às 11 horas de hoje, quando saía da redação da "Crítica", aproximou-se Juveno Lemos, secretário da citada Comissão, que guiava o "jeep" em questão, entrando a proferir ameaças de pancadaria e palavrões contra o jornalista Umberto Calderaro Filho. Nessa ocasião Lemos faz menção de puxar o revólver, enquanto o jornalista Calderaro lhe dá um murro, atracando-se ambos. Levando a melhor Calderaro, Lemos procura ainda alvejá-lo, quando se aproxima o gerente da "Crítica", José Tibúrcio Alves e, por sua vez, saca da arma, contra Lemos, que corre pondo-se atrás do desembargador André Araújo, o qual calmamente intervém, não deixando que os operários da "Crítica" e outros populares agridam o provocador. Calderaro volta ao seu jornal, onde recebe a solidariedade dos seus companheiros do "O Jornal", do "Jornal do Comércio", da "A Gazeta", comerciantes, figuras da sociedade e numerosos populares. Tendo conhecimento do ocorrido, o governador Leopoldo Neves, da mesma forma que o comandante da Guarnição Federal, deu tôda garantia ao diretor da "Crítica". Todos os jornais publicam o fato, hipotecando sua solidariedade ao jornalista agredido.

Provàvelmente se suicidou

PARIS, 25 (U. P.) — A polícia anunciou, esta noite, que Jacques Edouard Depian de Sieyes, diplomata francês jubilado, de 58 anos de idade, cujo corpo elegantemente vestido foi encontrado no Sena, na manhã de hoje, provàvelmente suicidou-se devido a preocupações econômicas.

Depian de Sieyes, que foi o primeiro ministro da França na Bolívia, ao terminar a guerra, havia desaparecido de sua luxuosa residência na rua Pierre Charron, em Paris, há dois dias.

Um pescador encontrou o corpo com uma ferida na cabeça.

Inicialmente, as autoridades supuseram que de Sieyese havia sido assassinado, mas puderam comprovar, no curso de investigações, que o morto suicidar-se.

Acredita a polícia que os três filhos do sr. de Sieyes residem nos Estados Unidos e que sua viúva está na América do Sul.

Não foi proclamado o estado de sítio

BOGOTÁ, 25 (A. P.) — O ministro do govêrno do Departamento de Cundinamarca desmentiu que tenha sido proclamado o estado de sítio para a cidade de Pacho, onde — ao que diz — o que se passou foi um simples caso de polícia, sem qualquer significação política.

Segundo a versão do ministro, alguns automóveis e casas daquela cidade sofreram danos em virtude de terem sido atingidas por fogos imprudentemente queimados numa festividade religiosa.

Diante da situação de pânico, o prefeito determinou que todos os populares abandonassem a praça onde se verificara o fato e pedira a intervenção da fôrça armada para isolar o local. Algumas pessoas resistiram e foram detidas pela fôrça do exército.

NOTAS POLÍTICAS

(Conclusão da 4.ª página)

governador do Estado José Ribeiro Pena. Manifestando-se francamente otimista quanto à marcha dos acontecimentos relacionados com a sucessão presidencial, salientou o antigo prefeito de Belo Horizonte que le Minas poderá sair o futuro candidato com o apôio de tôdas as correntes partidárias. Idêntica expectativa é observada em vários círculos políticos desta capital havendo nos meios pessedistas fortes esperanças quanto à escôlha do deputado Bias Fortes. Na ala liberal, os prognósticos são mais discretos, enquanto nos arraiais da UDN se admite a possibilidade de que venha a ser formulada a indicação do próprio governador Milton Campos como candidato à sucessão do general Eurico Dutra.

FALARÁ, HOJE, O SR. PRESTES MAIA EM LINS

SÃO PAULO, 25 (Asapress) — Aguarda-se com o maior interêsse nos meios políticos o discurso que será pronunciado amanhã, em Lins, pelo sr. Prestes Maia, candidato da UDN ao govêrno do Estado e que iniciará assim a sua campanha política. O sr. Prestes Maia partirá amanhã mesmo desta cidade, acompanhado de um grupo de deputados e próceres udenistas e jornalistas.

REUNIÃO DO PSB

SÃO PAULO, 25 (Asapress) — Será realizada nos próximos dias 25 e 26 na praça da Sé, a reunião plena da Comissão Executiva do PSB, seção de São Paulo.

PERDE O PSP NOVO ELEMENTO

SÃO PAULO, 25 (Asapress) — A bancada do PSD na Câmara Municipal perdeu mais um elemento. Há poucos dias era o vereador Marrey Júnior que deixava o Partido do sr. Ademar de Barros, por divergências com os seus colegas. Ontem, o padre Arnaldo de Arruda teve idêntica atitude.

CONVENÇÃO PETEBISTA NA BAHIA

SALVADOR, 25 (Asapress) — Foi convocada para o dia 3 de julho a convenção estadual do PTB. Essa convenção deverá consolidar a pacificação do partido, esperando-se que sejam ratificados os acôrdos feitos pela ação do sr. Landulfo Alves.

PROSSEGUE VIAGEM HOJE, O SR. VALTER JOBIM

SÃO PAULO, 25 (A. N.) — Em companhia do governador Ademar de Barros, o sr. Valter Jobim visitará amanhã, pela manhã o monumento Ipiranga, a Via Anchieta e a Usina Elétrica, de Cubatão. De regresso a esta capital o chefe do Executivo gaúcho reiniciará sua viagem de regresso, devendo almoçar em Curitiba, onde está sendo esperado.

"O DRAMA DO NOVO MUNDO"

(Conclusão da 1.ª pag. 6.ª col.)

17% e as importações de 9% a 25%.

Em 1944, o Brasil havia deslocado os Estados Unidos e a Inglaterra do primeiro lugar como fonte das importações na Argentina. O Chile recebia 52% das suas importações de outros países latino-americanos, e mais da metade do comércio exterior argentino era feito com a América Latina.

O Brasil chegou a vender 70% das suas exportações neste Hemisfério e a comprar aqui também 84% das suas importações. As cifras eram parecidas em outros países. No caso de Cuba, chegou a 95% das exportações e das importações.

O GIGANTE EMPOBRECIDO DA IDADE METÁLICA — Sob a pressão da guerra foi firmado o acôrdo do café, o modêlo ou "plano-mestre", do que será preciso fazer com outros produtos latino-americanos e norte-americanos se não quisermos ser esmagados pela concorrência dos impérios eurafricanos e eurasiáticos.

Os preços do café vinham caindo desde antes da guerra quando o Brasil estava queimando milhões de toneladas para evitar uma catástrofe maior. Com a guerra, perdeu-se o mercado da Europa que absorvia 40% da produção latino-americana. Em vez de aproveitar a situação para comprar café a baixo preço, os Estados Unidos preferiram, com espírito comercial e americanista ao mesmo tempo, não arruinar essa indústria, mas normalizá-la à maneira panamericana.

Em novembro de 1940, firmou-se o convênio de 14 produtores latino-americanos com os Estados Unidos. Êstes se comprometeram a não importar mais de 300 000 sacas de fontes não americanas; aquêles a não exportar mais de 15 545 000 sacas para êste país. Os preços foram mais do que dobrados, mas uma indústria e um comércio vitais ficaram estabelecidos e estabilizados mediante a continentalização.

Se houvessem seguido a política de Blaine, o presidente Truman não teria tido que dizer em sua mensagem de 6 de janeiro de 1947 esta frase que por si só fulmina a política que se seguiu: "Estamo-nos transformando ràpidamente numa nação "que não tem" (have not) em relação a muitos dos nossos minerais". Todos êsse minerais jaziam e jazem enterrados na América Latina onde êste país pode adquirir também quase todos os 60 materiais declarados "estratégicos" pelas autoridades militares. O relatório intitulado "Posição Mineral dos Estados Unidos" do Serviço de Minas e Departamento Geológico de Washington deveria ser leitura obrigatória para todos os americanos: assim veriam os trágicos efeitos de uma política que se negou a fazer dêste Hemisfério uma unidade econômica integrada.

O mundo consumiu mais minerais nos últimos 40 anos do que nos 6.000 precedentes. Os Estados Unidos consumiram 5 biliões de toneladas só na segunda Guerra Mundial. Assim é que o gigante da idade metálica está correndo o risco de ficar sem metais.

Disparate Econômica do Hemisfério — Que haveria feito Blaine, em compensação?

Em cobre, por exemplo, teria mantido a proporção a que se chegou em 1934 quando a América Latina produziu o dôbro do cobre que se estava extraindo das minas dos Estados Unidos. Em vez disso, o antiblainismo descarregou uma tarifa de 4 cents por libra que afeta também o cobre latino-americano. Agora os Estados Unidos estão consumindo as suas reservas de cobre num ritmo quatro vêzes mais acelerado do que há 14 anos. Os direitos alfandegários só serviram para subvencionar o mais rápido esgotamento das reservas que não durarão mais de 20 anos.

As reservas de ferro poderiam durar uns 60 anos, contando as de baixo teor. Durante as guerras, os Estados Unidos consumiram 500 milhões de toneladas das suas. Uma cifra alarmante que passa a ser insignificante quando olhada com os olhos hemisféricos de Blaine. E' menos da "metade de um por cento", das reservas do Hemisfério, porque na América Latina, (Chile, Brasil, Colômbia, Venezuela, Peru), há 107 biliões de toneladas ou sejam dois terços das reservas mundiais de ferro. Mas quando chegou a guerra, os Estados Unidos importavam ferro da América Latina à razão de apenas 4 milhões de dólares por ano.

Os Estados Unidos estavam importando então menos de 25% de seu manganês da América Latina, no valor de 2 milhões por ano. Ainda hoje compram até na Rússia... Apenas três Estados do Brasil podem abastecer os Estados Unidos durante muitos anos. As reservas latino-americanas são inesgotáveis. Em compensação ao ritmo atual de exploração, as dos Estados Unidos se esgotarão em "dois anos".

Num ajuste hemisférico os Estados Unidos não teriam de esgotar as suas reservas de antimônio em 5 anos. Durante a guerra, o México, a Bolívia e o Peru forneceram 83% de suas importações e podem fazê-lo ainda por muitos anos. O mesmo pode dizer-se do tungstênio que se deve esgotar aqui em três anos e o cromo, que deve extinguir-se nos Estados Unidos ainda neste ano.

Improvisou-se uma política de armazenamento pelo Estado, que prevê a inversão de 3 biliões de dólares. Na previsão de outra guerra, Tio Sam está comprando em tôdas as partes do mundo, em vez de proceder a um desenvolvimento ordenado da produção neste continente.

COMBUSTÍVEIS: ABUNDÂNCIA E ESCASSÊZ — A crise do petróleo provém da mesma política. Os Estados Unidos, com 36% das reservas mundiais, têm suprido mais de 60% do consumo. Assim, as suas reservas estão esgotadas em 10 anos. A América Latina contribuía com 265 milhões de barris por ano para o consumo mundial antes da guerra. Agora, contribui com 547. Dizem que as suas reservas se esgotarão assim em 15 anos. Se levarmos em conta as reservas potenciais ou "prováveis descobrimentos futuros", as reservas da América Latina seriam 10 vêzes maiores do que as agora conhecidas.

Mas como nunca houve uma política petrolífera inter-americana, cada barril passou a ser uma candente questão política na América Latina. Assim, os interêsses nacionais e continentais foram esmagados pelos pequenos interêsses políticos ou econômicos locais tanto aqui como dos nossos países e o esfôrço para "descobrir" e explorar se concentrou nas magras reservas americanas em vez de basear-se na potencialidade petrolífera expansiva da América Latina.

O resultado mais grave é que o Hemisfério Ocidental estêve a ponto de passar a depender do petróleo oriental. Isso significa que em caso de guerra um abastecimento vital seria interceptado imediatamente. Agora, o govêrno procura a sua segurança numa indústria sintética que fabricaria gasolina de xistos, de gás e de carvão. Projeta-se destinar a essa indústria uma inversão inicial de 9 biliões de dólares.

Tratando-se do carvão, o caso é o inverso. Enquanto o Brasil e a Argentina quase carecem dêle, e há escassêz em tôda a América Latina, as reservas dos Estados Unidos bastariam para 4.000 anos. Mas em vez de nos abastecermos neste país, temos comprado carvão em outros continentes.

Mesmo os mais ferrenhos "universalistas" admitem que uma integração comercial dos Estados Unidos com as 12 repúblicas das Caraíbas é possível. Já antes da guerra entre 60 a 90% de seu comércio exterior era com os Estados Unidos.

A zona que oferece mais dificuldades é a do Rio da Prata. Mas aí também ajustes de compensação são possíveis. Bastaria que os Estados Unidos aumentassem de 2% o consumo de carne (um relatório técnico oficial diz que deveria aumentar 40%), para resolver êsse problema. Antes da guerra, a zona do Rio da Prata adquiria uma semana de produção de automóveis dos Estados Unidos.

ALGUMA COISA MAIS QUE PREÇOS... — Mas a integração econômica do Hemisfério nunca poderá ser realizada sem que alguns interêsses locais e particulares sofram alguma coisa em prol do benefício geral.

Ademais, como disse o ministro das Relações Exteriores do Peru, sr. Gallagher, "alguma coisa mais que preços se acha articulada com êste grande problema hemisférico. E' a solidariedade econômica continental que não pode ser separada da política ou militar". Pediu um ajuste para o "intercâmbio" perpétuo entre os países da América, para que forje com laços indestrutíveis o sistema econômico inter-americano".

Quanto à alegação de que um pacto semelhante privaria os países da América da vantagem de adquirir mais barato na Eurafrica ou Eurásia em benefício de produtos continentais sem base econômica, é preciso perguntar se é lícito chamar de anti-econômico o café colombiano, por exemplo, porque os salários que ali são pagos não podem ser rebaixados ao nível dos de Tanganica ou da Basutolândia. Daí a preconizar de novo a importação de escravos africanos haveria um passo.

E não nos deixemos perturbar pela idéia de que uma América Latina industrializada deixaria de ser mercado para os Estados Unidos. Sem dúvida, o processo de industrialização é longo e produz melhor mercado para a indústria pesada americana.

Além disso, os países latino-americanos não se mostrarão tão cegos ao ponto de criar indústrias que não podem competir razoàvelmente com as americanas e que se tôssem estabelecidas em países de poder aquisitivo limitadíssimo, só poderiam viver protegidas por imensas muralhas de tarifas aduaneiras e constituir uma carga mais para povos em dificuldades.

A integração econômica continental tem de ser uma inteligente divisão do trabalho. No caso do Chile e da Argentina, por exemplo, não se vê por que a fabricação de aço não deveria ser estabelecida no Chile, que pode ser mercado para outros produtos argentinos.

Em todo caso, a América Latina está-se industrializando e se industrializará com ou sem o apoio americano.

A CADEIRA Nº 22 NÃO ESTÁ DE TÔDA VAGA — Os Estados Unidos não podem esquecer que o seu comércio com o Canadá só começou a desenvolver-se quando êste último país se industrializou. Desde então os dois têm sido, reciprocamente, "o melhor cliente do outro". Se os Estados Unidos tivessem invertido capitais na América Latina à razão de 416 dólares por habitante, como invertem no Canadá, teriam em nossos países 60 em vez dos 3 biliões de dólares invertidos.

Dois terços do comércio exterior do Canadá se fazem agora dentro do Hemisfério. Desde 1939, o comércio do Canadá com a América Latina aumentou de 800%. Houve os mesmos obstáculos econômicos e psicológicos na edificação da economia entre os Estados Unidos e o Canadá que há na construção econômica entre os Estados Unidos e a América Latina. O perigo de "anexação" foi proclamado para o Norte como o de "imperialismo" para o Sul.

Há 3 milhões de latinos entre os 12 milhões de canadenses. Minha impressão é que há menos resistência de opinião no Canadá a ingressar na União Panamericana do que a que os seus governantes proclamam. E' certo que o Partido da Federação Cooperativa, que representa um têrço do eleitorado e talvez mais dessa porção da opinião, se pronunciou favoràvelmente. Ouvi seu líder, sr. Coldwell, dizer em Nova York, antes da guerra, que o seu partido não queria uma ONU dominada pelas grandes potências mas queria ver o Canadá incorporar-se à União Panamericana "como uma Organização Regional de nações capaz de preparar uma maior unidade mundial".

Seria difícil discordar dêsses postulados de Mr. Coldwell que se aproximam tanto da tese dêste livro: Uma ONU livre do domínio das Grandes Potências.

Um Novo Mundo econômica, política e militarmente integrado de polo a polo.

Fim.

Novo brado de guerra contra o arcebispo Josef Beran

Diz a organização do movimento anti-nazista subterrâneo da Tchecoslováquia que o prelado católico "colocou-se por si mesmo fora do pálio da Nação"

PRAGA, 25 (Richard Kasischke, da A.P.) — O movimento anti-nazista subterrâneo do tempo de guerra, agora controlado pelos comunistas, ergueu hoje um novo brado de guerra contra o arcebispo católico Josef Beran.

Diz essa organização de ex-«partisans» que o arcebispo «colocou-se por si mesmo fora do pálio da nação».

Êsse ataque, que é o mais violento já escrito contra o arcebispo Beran, na campanha comunista para subjugar a Igreja Católica na Tchecoslováquia, partiu da União dos Batalhadores da Liberdade, uma organização formada de antigos guerrilheiros, de elementos do movimento subterrâneo e sobreviventes dos campos de concentração. A acusação está publicada na página principal do órgão oficial da União, «A Voz da Revolução».

Já anteriormente, no verão passado, a União desferira um primeiro golpe contra Beran, justamente quando começava a ferver a luta entre a Igreja e o Estado. Naquela ocasião, a União expulsou de suas fileiras o arcebispo, que lhe era filiado em sua qualidade de sobrevivente, êle próprio, do campo de concentração de Dachau. O pretexto alegado para essa expulsão foram acusações atribuídas ao arcebispo contra o padre Josef Plojhar, o qual mais tarde desafiou as ordens do Vaticano e passou a integrar o govêrno comunista da Tchecoslováquia, como ministro de Saúde Pública. Diz a União que o arcebispo havia afirmado que Plojhar, quando internado no campo de concentração nazista, fazia-se passar por sacerdote alemão, conseguindo assim vantagens especiais.

O padre Plojhar caiu no desagrado das autoridades por haver colaborado com os comunistas em 1947, e atualmente está suspenso de ordens pela Igreja.

A acusação da União contra o arcebispo será anexada a outras, de outras fontes comunistas, para, possivelmente, servirem de base a uma ação judiciária contra Beran. Pelo menos, o primeiro ministro Antonin Zapotocky já insinuou essa ameaça.

A imprensa controlada desta capital diz que Beran está interessado nessa luta contra o «socialismo, porque alimenta a ambição de vir a ser cardeal. Realmente, notícias recebidas domingo de fontes ligadas à Santa Sé diziam que é provável que Beran seja promovido, em breve.

O arcebispo permanece em silêncio e não surge em público. Aparentemente ainda se encontra em seu Palácio, que está cercado pela polícia. Entretanto, sua posição ainda é obscura. Não se sabe se pode ou não deixar o Palácio, como o fêz duas vêzes no fim da semana passada, para oficial em atos religiosos. Ainda ontem à noite, cerca de 4.000 fiéis encheram uma das maiores igrejas desta capital, por ter corrido a informação de que Beran compareceria. Isso, porém, não se deu, e o sacerdote oficiante anunciou aos fiis que o arcebispo cancelara sua resolução anterior, «em virtude das circunstâncias reinantes».

A União dos Batalhadores da Liberdade pleiteia o rompimento completo com Beran e com «o Vaticano anti-democrático» pugnando pela luta «para a defesa dos direitos e liberdades contra qualquer agressor, mesmo que êste esteja escondido sob as vestes de um cardeal».

Aprovada a compra da Companhia de Navegação Dodero

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — A Câmara dos Deputados aprovou a recente compra feita pelo govêrno da companhia de navegação Dodero, ao fim dos debates que duraram 21 horas e isto porque a maioria peronista pediu o encerramento da discussão. A maioria dos deputados radicais abandonou o recinto, em sinal de protesto, quando a referida aquisição foi submetida à votação cujo resultado foi de 83 a 3 votos. Durante 10 horas o ministro da Fazenda, Ramon Cereijo falou, explicando ponto por ponto da interpelação dos radicais contra a aquisição. Ao ser interrogado se [illegible]

Respeitará o bloqueio da Chnia

MANILHA, 25 (U.P.) — O vice almirante Oscar C. Badger, comandante da fôrça naval norte-americana no Pacífico Ocidental, declarou que a Marinha dos Estados Unidos respeitará o bloqueio da China Nacionalista contra os portos em poder dos comunistas. Em entrevista à imprensa, a bordo do navio capitânea Eldorado, por ocasião de sua chegada aqui, para uma visita de boa vizinhança às Filipinas, o almirante Badger declarou que a China possuía o direito de fechar suas águas territoriais. Afirmou: «Não pretendo levar meus navios além do ponto em que as águas estiverem proibidas. Até o momento, não houve perda de vidas ou navios americanos e espero que não haja nenhuma. Acrescentou que a atitude nacionalista não constitui pròpriamente um bloqueio.

ESCAPARAM MILAGROSAMENTE

BERLIM, 25 (U. P.) — [illegible]

Investigações sôbre o incêndio

VANCOUVER, Washington, 25 — (U. P.) — As autoridades locais e os agentes do F.B.I. estão aguardando o estriamento das brasas para dar início às investigações em tôrno da causa do incêndio que, ontem, à noite, destruiu o armazem dos estaleiros de Henry J. Kaiser, e cujo prejuízo é avaliado em 500 mil dólares. Milhares de espectadores acompanharam o sensacional incêndio, de Oregon, Washington, das margens do rio Columbia e em embarcações de recreio. Os aviões da carreira sobrevoaram o local do incêndio, para que os passageiros pudessem apreciar o espetáculo. Não houve vítimas.

Explodiu no aeroporto

BERLIM, 25 (U. P.) — Um «skymaster» quadrimotor transportando 10 toneladas de carvão de Frankfurt, no momento em que seus trens de aterrissagem tocaram na pista do aeroporto de Tempelhof, nesta cidade foi prêsa das chamas. Turmas de socorro salvaram a tripulação, mas o avião ficou totalmente destruído, em poucos minutos.

Espera-se que sejam contra a Federação da Líbia com a Cirenáica e Tripolitânia

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Esfera diplomáticas autorizada declarou se espera que a política dos governos da França e Itália, a respeito da Tripolitânia, durante conversações a serem mantidas aqui antes da reunião da Assembléia Geral das Nações Unidas, no próximo mês de setembro, terá base em esforços para tratar de impedir a formação da Federação da Líbia com a Cirenaica e a Tripolitânia como membros.

Foi dito que a França e a Itália julgam que: 1º.) tal federação não seria benéfica para a Tripolitânia; 2.º) dificultaria mais que sob uma Tripolitânia independente, a garantia aos interêsses da Itália.

Concordaram em suspender as conversações

LAUSANE, 25 (U. P.) — Os árabes e israelitas concordaram em suspender as conversações preliminares de paz, segundo declarou um porta-voz da Comissão de Conciliação da ONU para a Palestina.

[illegible]

Será estendido a várias partes do mundo o programa de desenvolvimento agrícola

Porta-vozes do Departamento da Agricultura afirmam que teve bom êxito na América Latina

WASHINGTON, 25 (Hamilton Faron, da *Associated Press*) — O Departamento de Agricultoura expandirá dentro de pouco tempo, a várias partes do mundo o programa de desenvolvimento agrícola que, segundo seus porta-vozes, teve "bom êxito" nêstes últimos anos na América Latina. O objetivo é aumentar a produção e assim elevar os níveis de vida.

O programa estêve até aqui confiado à América Latina, mas o Departamento já tem autorização para levar o programa a qualquer parte do mundo onde seja solicitado por governos individuais. Onde será iniciada essa expansão, ficará a cargo do Departamento de Estado, em discussões com os governos interessados.

Em seguida, os Estados Unidos proporcionarão técnicos, os governos locais, o capital, mão de obra e campos para início das pesquisas agrícolas e obras de melhoramentos.

Um técnico do Departamento de Agricultura citou o que aconteceu a uma erva daninha da Guatemala, como exemplo do que os técnicos norte-americanos tem conseguido em cooperação com técnicos latino-americanos no incremento da produção agrícola. Durante gerações a referida erva cresceu à vontade, apesar dos esforços para exterminá-la. Uma vez que era tão resistente, os técnicos imaginaram se não poderia ser transformada de qualquer modo em alimento para os galináceos. Descobriram que, cortada em pedacinhos diminutos, a erva — "desmodium" — era um alimento suplementar quase perfeito para as galinhas, rica em elementos proteínicos.

Na América Latina êsses técnicos norte-americanos têm levado a pequenas fazendas de quinze países informes sôbre os mais modernos métodos de plantio e colheita, de resultados já comprovados nos Estados Unidos. Foram escolhidos estudantes para treinamento avançado nos Estados Unidos. São os seguintes êstes países: Brasil, Bolívia, Peru, Equador, Colômbia, Panamá, Costa Rica, Nicarágua, Honduras, Salvador, Guatemala, Cuba, Haiti, República Dominicana e México.

O porta-voz do Departamento de Agricultura que classificou de «bom êxito» o programa executado na América Latina, disse que a introdução de métodos modernos, de processos científicos e equipamento mecânico, muito concorreram para melhorar a economia agrícola.

E que obtem os Estados Unidos dêstes programas? Em primeiro lugar a satisfação do cientista que concorre, para o bem-estar de qualquer grupo de pessoas. Em segundo, no caso latino-americano, os desenvolvimentos de uma economia agrícola capaz de fornecer os produtos necessitados pelos Estados Unidos, como borracha, rotenona (base química para inseticidas), e muitas outras coisas. Com o desenvolvimento de melhores safras os fazendeiros conseguem melhores mercados para os seus produtos e portanto mais dinheiro. Os comerciantes, por sua vez, prosperam mais pelo maior número de aquisições dos agricultores, surgindo mais mercados para a exportação norte-americana.

Desmentido do presidente do Comitê de Repressão à Toxicomania

MONTEVIDEO, 25 (U. P.) — O presidente do Comitê Honorário de Repressão à Toxicomania e ao Tráfico Ilícito de Estupefacientes, dr. Ricardo Capelletti, desvirtuou as informações originadas no exterior que apresentam Montevideo como vasto centro do dito tráfico.

Capelletti assinalou que seu Comitê, estabelecido por lei, em 1937 comprovou não ter havido aumento da toxicomania no país.

Conferência sôbre Educação de Adultos

COPENHAGUE, 25 (U. P.) — A Conferência sôbre Educação de Adultos, da UNESCO, concluiu, hoje, seus trabalhos, depois de aprovar um relatório pelo qual pede às universidades e cientistas que auxiliem a explicar os que não são entendidos nessas questões da importância social da ciência.

Também foi aprovado um relatório que solicita sejam auxiliadas as mulheres, inclusive na instrução sôbre trabalhos domésticos e cuidados da família, ao se adotar programas para a educação de adultos.

O Comitê Científico indicou que haviam dois meios para levar a todos os lares o significado da ciência: 1.º) O do método [illegible]

Emenda sôbre verbas para o aproveitamento do S. Francisco

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Na última sessão da Assembléia e em nome da Comissão de Estudos e Aproveitamento do Vale do S. Francisco, o deputado Alberto Teixeira encaminhou à Mesa um requerimento em que a Comissão, considerando a absoluta necessidade e da mais alta relevância para a economia da região mineira do São Francisco fôsse à Capital Federal uma delegação de membros da Comissão, [illegible]

Programa para melhorar a saúde mental

ROMA, 25 (A. P.) — A Comissão de Organização Mundial de Saúde aprovou ontem um programa para melhorar a saúde mental de tôdas as pessoas e a aprovação na sessão plenária é considerada certa.

De acôrdo com o orçamento, ainda a ser aprovado, aproximadamente 900 mil dólares serão gastos durante os próximos dois anos.

Os delegados disseram que o programa representa o primeiro esfôrço internacional para combater as doenças mentais.

O programa imediato pede a pesquisa de áreas rurais e industriais escolhidas, a fim de se encontrarem as medidas preventivas e curativas necessárias.

Idênticas pesquisas, ligadas a demonstração de métodos de saúde, prevenção e tratamento, serão realizadas numa universidade a ser selecionada.

Turfe em Buens Aires

BUENOS AIRES, 25 (A. P.) — Foram os seguintes os resultados das corridas de hoje no hipódromo de San Isidro:

Primeiro páreo — 1.500 metros. Primeiro, Espiral, jóquei R. Quinteros; segundo, Lydia; terceiro, Pimika. — Tempo: 92" 2/5.

Segundo páreo — 1.000 metros. Primeiro, Prunier, jóquei S. Ditomaso; segundo, Rao; terceiro, Acapulco. — Tempo: 59" 4/5.

Terceiro páreo — 2.400 metros. Primeiro, Auteuil, jóquei P. Alvarez; segundo, Mimoso; terceiro, Clinico. — Tempo: 153" 4/5.

Quarto páreo — 1.500 metros. Primeiro, Cuteshe, jóquei O. Nardi; segundo, Picanera; terceiro, Estocona. — Tempo: 91".

Quinto páreo — 1.600 metros. Primeiro, Conquerant, jóquei J. Artigas; segundo, Altruista; terceiro, British Arts — Tempo: 93" 3/5.

Sexto páreo — 1.500 metros — Primeiro, Requete, jóquei J. Artigas; segundo, Sinclair; terceiro, Coriolan. — Tempo: 92" 2/5.

Sétimo páreo — 1.200 metros — Primeiro, Hinolales, jóquei J. Araya; segundo, Mandarim; terceiro, Gey Devil. — Tempo: 72" 1/5.

Oitavo páreo — 1.600 metros — Primeiro, Espinilla, jóquei [illegible]; segundo, [illegible]; terceiro, Bravata.

CIS
Faça o seu seguro contra roubo na Cia. Internacional de Seguros
R. 7 de Setembro, 94 - Tel. 32-4270

Conforme prometera na véspera, o vereador Bartlett James, da bancada udenista, pronunciou na sessão de 22 do corrente, o seguinte discurso:

DISCURSO PROFERIDO PELO VEREADOR BARTLETT JAMES, NA SESSÃO DE 22 DE JUNHO CORRENTE

O SR. BARTLETT JAMES — Senhor presidente, senhores vereadores, ontem em aparte que tive a honra de dar a um nobre colega, declarei que hoje faria revelações muito graves à Câmara, com respeito ao já agora chamado caso do viaduto Ana Neri.

As revelações que vou fazer com tôda franqueza, lealdade e desassombro, são uma homenagem à sofredora população do Bairro do Jacaré; um grito de consciência ante o atentado, frio e calculado, de interêsses subalternos contra o dever de bem servir a coletividade, e um apêlo aos homens de responsabilidade no sentido de exigirem a defesa intransigente do patrimônio público.

Interessado à verdade há muito na construção do citado viaduto, venho acompanhando com a maior atenção tôda a trama diabólica traçada para impedir a execução da obra mais desejada, mais reclamada e mais necessária a uma grande parte da população carioca, ou melhor, a Legião dos Esquecidos, do Jacaré.

Como é do domínio público, há cêrca de cinco anos, em consequência da eletrificação da Linha Auxiliar da Estrada de Ferro Central do Brasil, foi fechada a passagem de nível existente na rua Ana Neri, acarretando, isso, a suspensão das viagens do bonde Cascadura, que, ali, atravessava a via férrea.

Tal fato aparentemente tão simples, foi, entretanto, de consequências tremendas para os moradores da extensa zona que abrange os logradouros existentes entre as ruas Lucinio Cardoso, próximo à estação de Triagem e Sousa Barros, na estação de Engenho Novo. Assim é, que uma numerosa população calculada sem favor algum em mais de 80 mil almas se viu despojada da ligação tranviária com o centro da cidade, passando a ficar entregue aos azares de outros meios de condução mais caros e, via de regra, ineficientes, por atravessarem a região simplesmente para cobrir o itinerário traçado, porém, lotados com passageiros que utilizam os ditos veículos desde seus pontos iniciais, em bairros como o Méier, etc.

E' verdadeiramente chocante observar-se a via crucis dessa gente notadamente operários e crianças, em demanda, por exemplo, do bairro de São Cristóvão, os primeiros para alcançarem os locais de trabalho, as últimas para frequentarem as escolas, pois que também estas faltam ao esquecido bairro.

Não são poucos os casos de crianças colhidas por trem, ao atravessarem aflitas e descuidadas, com a despreocupação propria à infância, o cruzamento fatídico da rua Ana Neri, em busca de condução para São Cristóvão, a mais de oitocentos metros de distancia, percurso que fazem a pé ate o Pedregulho.

Com o passar do tempo e agravação do estado em que se encontrava o Jacaré, devido ao aumento de sua população e à supressão de meios de transportes, formou-se verdadeiro clamor público em que se solicitava do govêrno, a construção do viaduto Ana Neri. Coube ao então prefeito do Distrito Federal, o ilustre engenheiro, Hildebrando de Góis, determinar a construção do viaduto Ana Neri, cuja pedra fundamental foi lançada a 7 de dezembro de 1946, com a presença do sr. presidente da República. A obra, entregue à firma Mantiqueira S. A., foi iniciada a seguir, vindo logo depois do afastamento do sr. Hildebrando de Góis, a paralizar-se.

Solicitado por numerosos moradores daquela zona e pela Associação de Melhoramentos do Jacaré, visitei o local em fevereiro de 1948 constatando estar paralizado o trabalho que fôra iniciado e deparando grande quantidade de material a estragar-se. Foi quando, inteirando-me da situação angustiosa da população de Jacaré e de certas informações alarmantes sôbre o crédito de confiança pública ao govêrno municipal procure, o general Mendes de Morais, prefeito da Cidade, fi-lo imediatamente, para relatar-lhe o que me haviam dito sôbre o projetado viaduto Ana Neri, resumindo-se a conversa que tive com s. excia., nos seguintes itens:

1º — Que a população do Jacaré estava sem transporte popular, o bonde, desde 1945;

2º — Que a construção do viaduto estava paralizada;

3º — Que existiam interessados na não construção dêsse viaduto;

4º — Que era voz corrente em que moradores do Jacaré a existência de «Caixa» destinada a financiar os trabalhos que seriam feitos para impedir a construção do viaduto;

5º — Que, tendo sido necessária a audiência da Central do Brasil, da Leopoldina e da Light, para execução do projeto, então em vigor, qualquer alteração não poderia ser feita única exclusivamente pela Prefeitura;

6º — Que a modificação projetada para construção do viaduto tinha mais uma protelação da sua execução, convencendo à população da existência da tão falada «Caixinha mágica»;

7º — Que, segundo ouvira dizer, o novo projeto, era uma monstruosidade técnica comparando ao antigo;

8º — Que, sendo assistente técnico do gabinete do prefeito, o dr. Mário Cabral, homem de reconhecida idoneidade moral e técnica, ex-fiscal das obras do viaduto Ana Neri, sua palavra seria de grande significação.

Mostrou-me o sr. prefeito o ofício que lhe havia sido dirigido pela Associação de Melhoramentos do Bairro do Jacaré, nos seguintes têrmos:

(Lendo):

«2 de janeiro de 1948 — Excelentíssimo senhor general Angelo Mendes de Morais, D. D. prefeito do Distrito Federal — Nesta — [illegible]

que corresponde aos anseios da população do bairro.

Devemos em princípio, ponderar a v. excia. que qualquer modificação do projeto aprovado sob as vistas do nosso preclaro presidente, general Eurico Gaspar Dutra, que nos honrou com a sua presença em nossa sede social, no dia do lançamento da pedra fundamental, virá prejudicar enormemente os interêsses do povo, considerando o exame meticuloso feito em que, ponderado os fatores técnicos econômicos, se chegou aquela conclusão.

Sabemos que as atitudes retas e de alcance público emanadas dos administradores equilibrados, como é o caso de v. excia., encontram uma minoria interessada em boicotá-la, visando proveito próprio, motivo pelo qual lembramos a v. excia. tôda a atenção sôbre o caso e, para dar fôrça a êste nosso pedido, solicitaríamos a v. excia. que determinasse imediato inquérito a respeito, considerando ter chegado ao nosso conhecimento que haveria provável modificação do projeto em reta para outro em curva.

Podemos afirmar a v. excia. que há interêsses em jôgo e talvez financeiro, que colaboram entre si para paralização da obra em detrimento da honestidade da administração de v. excia.

Se v. excia. nos permite o convidaríamos para uma visita ao local, acompanhado dos técnicos de confiança de v. excia. e nos sentiríamos imensamente honrados se estendesse sua visita à nossa sede social, onde, mediante aviso prévio de v. excia., nos reuniríamos para, em maior intimidade, tratarmos do assunto, esclarecendo a v. excia. os pormenores expostos ao nosso grande amigo o general Eurico Gaspar Dutra.

Para uma pequena demonstração da sinceridade com que vimos agindo esclarecemos a v. excia. o seguinte:

1.º — Existe um projeto muito antigo, em que vários prédios do lado impar da rua Ana Neri quando da sua construção assinaram têrmos com a Prefeitura de só receberem indenização pelo valor do custo, considerando, já naquela época, a necessidade de suas demolições, para construção do viaduto ou alargamento da rua.

2.º — Do lado par da referida rua, os novos prédios, já sofreram o recuo necessário para facilitar a construção do viaduto.

3.º — A mudança do local da ponte, a nosso ver não resolverá o bem coletivo, dada as curvas existente no projeto que se pretende seja feito, contrário ao aprovado e aceito em concorrência pública.

Enfim, desejamos que v. excia. reiteramos, dispensa e carinhosa acolhida, ao caso em aprêço, pois nunca é demais, dizer-lhe que há interêsses particulares em jôgo e consequentemente fundo especulativo.

Reafirmando a v. excia. nossa solidariedade, colocamos a nossa humilde sede ao inteiro dispor de v. excia. — Respeitosamente, Moisés Brandão»

Tendo em mãos o ofício citado, declarei ao sr. prefeito que o mesmo era a repetição das denúncias que chegaram ao meu conhecimento e que s. excia. precisava tomar enérgicas providências para apurar a veracidade das mesmas, tendo s. excia., na minha vista, escrito no ofício: dr. Cabral.

Despachado o ofício recebido, completou o prefeito o seu ato, declarando que tomaria as providências necessárias.

Estávamos, como já disse, em fevereiro de 1948.

Jamais voltei a tratar do assunto, diretamente, com o sr. prefeito. Como, também, não abandonei mais a vista, hoje, tendo documentos em mãos, passo a apresentá-los aos olhos do povo, da Câmara e do Poder Executivo.

Soube que o processo referente ao novo projeto havia sido encaminhado ao então assistente técnico do prefeito, tendo merecido dêsse ilustre engenheiro, dr. Mário Cabral, um parecer absolutamente contrário que transcrevo para conhecimento do público, por considerar que as coisas do interêsse público, devem ser tratadas publicamente e até debatidas quando possível:

(Lendo):

Excelentíssimo senhor prefeito.

Cumprindo a determinação de v. excia., dou o meu parecer sôbre o novo traçado do «Viaduto Ana Neri», passagem superior sôbre as linhas da Estrada de Ferro Central do Brasil e Leopoldina Railway.

O novo traçado é anti-econômico, sem técnica, sem beleza arquitetônica e fere, de frente o problema social econômico, abandonando os problemas de transporte e tráfico.

Precisamos compreender que a construção do viaduto Ana Neri não se idealizou para satisfação de pessoas — foi uma consequência lógica da necessidade da ligação entre dois bairros de grande desenvolvimento econômico, que se encontram separados, barrados pelas Estradas de Ferro Central do Brasil e Leopoldina, com suas passagens de nível e superiores muito precárias, dificultando enormemente o tráfego.

— São fornecidos pelo Departamento de Geografia e Estatística da P. D. F. para 1947, os seguintes dados:

Zonas	População	Percentagem
Centro	185 000	9,50
Norte	1.460.000	72,28
Sul	345 000	17,52
Ilhas	21.000	1,10

Concluindo-se que a Zona Norte, é a mais populosa.
éa mais populosa.

Temos de transporte coletivo urbano diário, o total de 2.868 150 passageiros e que são distribuidos pelos seguintes veículos:

Bondes	1 741 712
Trens (= a 2 685 150)	441 100
Ônibus	437 364
Barcas e lanchas	64 974

e que se destinam da seguinte forma:

Centro	171 910
Norte	[illegible]
Sul	[illegible]
Ilhas	26 204
Niterói	[illegible]

donde a ZONA NORTE está com setenta e três por cento [illegible]

ônibus, coletivos, etc., os restantes cinquenta e sete por cento.

A Zona Norte tem já hoje oitenta por cento da nossa população e continuará a ser progressivo o seu aumento.

Estudando os dados fornecidos pelo Departamento de Geografia e Estatística, chegamos à conclusão de que para o nosso problema, o principal será tratar do transporte coletivo urbano a servir a zona norte, que agasalha em sua área a maior parte das indústrias de operários, o que impõe a necessidade de mais transporte e de preços mais reduzidos com traçados técnicos.

Assim no ano de 1948 projetar e construir um viaduto como o do processo número 407574-47 fôlhas 12 e seguinte, é cometer um grave êrro. Este projeto não resiste a menor crítica técnica.

O sr. presidente — O tempo de que dispunha o nobre orador está esgotado.

O orador seguinte é a senhora vereadora Lygia Bastos.

A sra. Lygia Lessa Bastos — Sr. presidene, cedo meu tempo ao sr. vereador Bartlett James.

O sr. presidente — Tendo a sra. vereadora Lygia Lessa Bastos cedido o tempo de que dispunha ao sr. vereador Bartlett James, continua êste com a palavra.

O sr. Bartlett James — Agradeço à nobre vereadora o ter-me cedido seu tempo.

(Continuando a leitura)

E' em rampa com curvas de 60,00 de raio com largura de 16,00 e comprimento de 240,00, suportando todo o trânsito de bondes, ônibus e tôda espécie de veículos entre dois bairros em seu sentido longitudinal e mais todo o tráfego em sentido transversal em sua entrada (boca), na rua Visconde de Niterói, (além do grande hospital Barata Ribeiro nas proximidades) a solução é infeliz.

E' sabido em técnica, que dos traçados das vias de comunicação dependem as condições de tráfego em meios de transporte.

E em grande parte, aqui entre nós, os congestionamentos são devidos às más condições dos traçados.

Não devemos cometer êste êrro.

Entre os dois projetos apresentados não há paralelo, não há que discutir — construa-se o primeiro projeto o do processo n. 305 580.

Quanto ao preço de custo das duas construções, não se pode fazer uma comparação. A construção do novo projeto é provisória, exigindo mais uma passagem superior para pedestres no eixo da rua Ana Neri, sôbre as linhas das Estradas de Ferro o que faz o preço das construções se equivalerem. Para tanto analisem-se as cartas trocadas entre a Secretaria Geral de Viação e a firma construtora — processo número 407 574, de 1947, fls. 5 e 6. A construção do primeiro projeto é definitiva, econômica, ainda que com maiores desapropriações.

A nossa concordância na informação de fls 2 processo número 407 574-47, autoriza uma variante, um estudo que poderia ser dos moldes que a Central do Brasil apresentou há tempos. Posso afirmar, porém, que êsse projeto foi feito por mim em 1929, quando o engenheiro-chefe da E. F. C. B. é que nada há de comum com o novo projeto.

Tôda a argumentação existente no processo é de ordem financeira, não havendo nenhuma de ordem técnica ou econômica.

Rio, 2 de fevereiro de 1948 — (a.) *Mário Cabral*, assistente.

O SR. FROTA AGUIAR — V. excelência permite um aparte? (Assentimento do orador) — Ontem, quando se discutia o requerimento em que são pedidas as informações ao honrado e virtuoso sr. prefeito sôbre a construção do viaduto Ana Neri, usei de uma expressão forte ao me referir a negócios escusos. Não me arrependo de ter pronunciado essa expressão — negócios escusos. A Câmara está ouvindo em silêncio, a palavra criteriosa e sincera do nobre vereador, sr. Bartlett James.

O SR. BARTLETT JAMES — Muito obrigado a v. excia.

O SR. FROTA AGUIAR — Os fatos que v. excia traz ao conhecimento desta Casa impressionam a todos quantos se interessam, de perto, pela causa pública. O relatório do honrado e competente engenheiro Mário Cabral, é um libelo. Portanto, nobre orador, não me arrependo da expressão — negócios escusos — porque v. excia. está dando ciência a esta Casa de fatos que deixam bem mal um setor da atual Administração.

O SR. BARTLETT JAMES — Agradeço muito o aparte com que v. excia. me honrou, e aproveito o ensêjo para dizer-lhe que agiu muito bem quando fêz aquela declaração, conforme se verificará daqui há pouco.

O SR. JOÃO MACHADO — V. excia. permite um aparte? (Assentimento do orador) — As declarações feitas pelo nobre colega de bancada, o sr. vereador Frota Aguiar, deixam no espírito de todos nós uma dúvida que ninguém pode contestar. Tenho a impressão, entretanto, e quase posso afiançá-lo, com segurança, de que o engenheiro Mário Cabral é pessoa de absoluta confiança do prefeito do Distrito Federal.

O SR. BARTLETT JAMES — Perfeitamente. Sua senhoria era na ocasião em que deu o parecer a que acabo de referir-me, assistente técnico do Gabinete do prefeito, e saiu dessa posição para o cargo de diretor do Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares, onde continua empregando sua atividade e aplicando seus largos conhecimentos técnicos.

O SR. FROTA AGUIAR — V. excia. permite um aparte? (Assentimento do orador) — Pedi licença para apartear v. excia. porque não compreendi bem o aparte do sr. vereador João Machado. Não sei se v. excia. quis defender ou acusar êsse ato da administração pública.

Agora direi o seguinte: Se o sr. prefeito do Distrito Federal se houvesse orientado pelas informações apresentadas pelo engenheiro Mário Cabral, homem acima de qualquer suspeita, homem honrado e [illegible]

CRIMINOSA OBSTRUÇÃO À CONSTRUÇÃO DO VIADUTO ANA NÉRI

Graves revelações feitas da tribuna pelo vereador Bartlett James — Inquérito, pede o representante udenista — Existe uma "caixa" com suprimento mensal, diz o assistente técnico do gabinete do prefeito, engenheiro Mário Cabral

Vereador Bartlett James

O SR. LEVI NEVES — V. excia. permite um aparte? (Assentimento do orador) — Ontem ao comentar da tribuna as declarações do sr. vereador Frota Aguiar, fiz sentir que s. excia. lançava no ar acusações e pintava fantasmas nas paredes da Câmara para assombrar o povo e trazer a discórdia a certos setôres da administração. Ainda mesmo que v. excia. traga documentos que comprovem atitudes e atos desonestos da administração, ainda que sejam irrefutáveis êstes documentos de que se praticaram negócios escusos...

O SR. BARTLETT JAMES — V. excia. é quem está afirmando. Nós estamos mostrando os indícios veementes...

O SR. LEVI NEVES — Estou dizendo isso com relação ao aparte do sr. vereador Frota Aguiar. Ainda que sejam apresentados à Casa êsses documentos, as declarações formuladas pelo vereador sr. Frota Aguiar, de que há negócios escusos em interêsses subalternos, para mim serão declarações impensadas e algo levianas. Até que fique devidamente comprovado que houve negócios escusos e comércio desonesto dentro da Secretaria de Viação e Obras, não poderei concordar em que se façam acusações no ar, relativas à honra da Administração e dos administradores.

Exijo isso, e peço que meus colegas façam o mesmo. Antes de serem comprovadas as acusações não poderei concordar com as declarações feitas pelo sr. vereador Frota Aguiar. Tais acusações não podem ser lançadas no ar como papagaios de papel soltos por um garôto.

O SR. BARTLETT JAMES — Sr. vereador, tenho documentos em mão. Se v. excia. tiver o cuidado e fizer a gentileza de esperar o que tenho a dizer sôbre o assunto, verificará que estamos tão interessados como v. excia. e quanto ao sr. prefeito na apuração dos casos que ocorrem na administração pública.

Verificará v. excia. que estamos de acôrdo com o sr. prefeito, num ponto: Em que se abra inquérito. Não concordamos com a isca atirada para s. excia. morder, a fim de que o sr. prefeito se afaste do caminho que deve trilhar. Desejamos que o sr. prefeito complete o desejo manifestado num documento a que, daqui há pouco, vou referir-me.

O SR. LEVI NEVES — V. excia. permite um aparte? (Assentimento do orador) — Sr. vereador, não contrariei e não me insurgirei absolutamente, contra qualquer denúncia comprovada, que seja feita nesta Casa. Julgo contudo que as denúncias devem ser formuladas, com documentos, com provas irrefutáveis. Por isso admito que v. excia. tenha em mão, para trazer à Casa, documentos irrespondíveis. Não combato nem contrario a atitude de v. excia. Contrariarei, sim, sr. vereador, tôdas as declarações e acusações que fôrem lançadas sem base no ar, repito, como papagaios de papel soltos por garôtos irresponsáveis.

O SR. FROTA AGUIAR — V. excia. vai permitir-me um aparte. (Assentimento do orador) — A imagem do nobre vereador sr. Levi Neves é mural.

O SR. LEVI NEVES — De fato é de muro, contra acusações sem base, contra acusações levianas.

O SR. FROTA AGUIAR — V. excia. não se aflija. V. excia. está perdendo a calma, porque verifica que o enunciado por mim aqui está sendo provado pelo nobre vereador sr. Bartlett James. V. excia., como bom advogado não pode irritar-se. Nos momentos críticos não se deve irritar, porque quanto mais v. excia. se irrita, mais calmo fico eu. A desvantagem será integral. Fique calmo e terá oportunidade de defender o sr. prefeito do Distrito Federal. E além de v. excia. muita gente mais, porque aqui tem sua excelência um grupo de admiradores. Naturalmente v. excia. será o primeiro a defendê-lo, mas vamos prestar atenção ao libelo do nobre vereador Bartlett James, que ratifica o afirmado por mim, aqui.

O SR. LEVI NEVES — Sem provas.

O SR. FROTA AGUIAR — V. excelência julgava que eu desconhecia o que existia e pensava que não pudesse afirmar o que afirmei. Tenho, certamente, algumas informações. Lancei a acusação e o nobre vereador sr. Bartlett James veio confirmar minha afirmação.

V. excia. fique calmo e vamos continuar ouvindo com atenção até que chegue a hora da defesa e, então v. excia. terá bastante entusiasmo e tempo para defender o honrado e virtuoso sr. prefeito.

O sr. presidente — Está terminado o tempo de que dispunha o nobre orador.

O orador seguinte é o sr. vereador Xavier d'Araújo, que cede o seu tempo ao sr. vereador Bartlett James.

O SR. BARTLETT JAMES — Agradeço ao nobre vereador sr. Xavier d'Araújo ter-me cedido o seu tempo e congratulo-me com os srs. vereadores que me honram com os seus apartes, porque isso vem demonstrar que a Câmara trata de assunto de maior interêsse público [illegible]

Jamais, nesta Casa, ou em qualquer outro lugar fiz a menor referência à honorabilidade do sr. prefeito do Distrito Federal.

Se o nobre vereador, sr. Levi Neves, acompanhar, como espero, que o faça, o discurso que estou pronunciando, até o fim, estou certo de que s. excia irá chegar à conclusão de que estamos defendendo a Administração Pública. Não estamos acusando diretamente o sr. prefeito; o que estamos fazendo, e vamos provar, é que há irregularidade, e esperamos que o sr. prefeito tome iniciativas com o fim de apurá-las convenientemente.

O SR. FROTA AGUIAR — Muito bem.

O SR. BARTLETT JAMES — Aí, sim; se o sr. prefeito faltar ao cumprimento dêsse dever iremos responsabilizar s. excia. por todos êsses acontecimentos, porque vamos provar que êles ferem, grandemente, os interêsses do Distrito Federal.

No momento em que terminava a leitura do primeiro relatório do dr. Mário Cabral, os apartes levaram-me a interromper, a exposição que vinha fazendo.

Vou agora retomar o fio dessa exposição, declarando que no mesmo dia em que o dr. Mário Cabral opinou sôbre o processo referente à construção do novo projeto do viaduto Ana Neri, também opinou sôbre a denúncia formulada pela Associação de Melhoramentos do Bairro de Jacaré. E, chamo nêsse momento, a preciosa atenção dos srs. vereadores para os têrmos dêsse parecer — porque não é mais a Associação de Melhoramentos do Bairro do Jacaré quem vem denunciar ao Poder Público irregularidades, não é mais o vereador que foi a s. excia. relatar o que era público e motivava verdadeiro clamor no bairro do Jacaré — é o próprio assistente técnico do Gabinete do sr. prefeito com a autoridade de seu passado e com a autoridade da confiança do seu próprio chefe, quem pinta em cores pavorosas o crime do viaduto Ana Neri.

Diz então o assistente do sr. prefeito Mendes de Morais:

"Em 2 de fevereiro de 1948.

Exmo sr. prefeito:

Tomando na devida consideração a carta anexa, que envolve matéria de grande responsabilidade, cumprindo com as instruções de vossa excelência, informo

a) De acôrdo com a minha informação dada ao processo n. 407 574-47 "Contrução do Viaduto Ana Neri" (*novo projeto*), sou de parecer contrário à sua construção, achando mesmo que se deva construir o antigo projeto. Processo n. 305 589-46;

b) Que é verdade que existem construções particulares feitas com o têrmo de responsabilidade assinado com a P. D. F., em obediência ao projeto já há muito aprovado, de alargamento da rua Ana Neri;

c) Que existem prédios já construídos, isto é, obecedendo ao recúo aprovado para o primeiro projeto:

d) Que existe grande interêsse por parte dos negociantes que residem na rua Ana Neri, na parte a ser atingida pelo primeiro projeto do viaduto Ana Neri, ou, pelo menos, retardar a sua construção, uma vez que não consigam mudá-la, isto porque, segundo alegam, "não têm para onde se mudar, e que ali pagam aluguéres mínimos e antigos, já se achando afreguezados".

Com êste critério, formaram uma caixa onde cada interessado, para não se mudar, para ficar com a casa livre do têrmo assinado com a P. D. F. ou para recuperar o recuo feito, faz um suprimento mensal, com o que sustenta a campanha contra a construção do primeiro projeto, seu retardamento, ou construção de outro;

e) Sou de parecer que a Sociedade «Associação Melhoramentos do Bairro do Jacaré» seja convidada para depor quanto à parte de sua carta, no que diz respeito a «que há interêsses em jôgo e talvez financeiro» Que assim fazendo, prestará um grande serviço à Administração Pública e à Sociedade, denunciando os faltosos sejam ou não funcionários».

(Interrompendo a leitura).

E' preciso que se tenha muito em consideração êsse final do parecer do assistente técnico do sr. prefeito, quando declara: «sejam ou não funcionários».

O SR. FROTA AGUIAR — V. excia. me permite um aparte? (Assentimento do orador). — Chamo a atenção da Câmara para o fato de que, se há leviandade, esta não é minha. O próprio auxiliar técnico do sr. prefeito, em documento que não é contestado, faz declarações a seu chefe, com lealdade — afirmando que há — vamos traduzi-lo em outra linguagem — negócios escusos. Quando é o próprio funcionário da confiança de s. excia. que assim afirma, eu pergunto: quem terá a coragem, neste recinto, sem prova em contrário, de contestar o honrado e competente dr. Mário Cabral?

Portanto, sr. presidente não fui leviano quando falei em «negócios escusos». Quando o fiz foi porque tinha convicção e documentos. Êstes documentos não me pertenciam. Fiz a declaração e provoquei o debate. Nestas condições, está provado que o leviano não foi o sr. vereador, Frota Aguiar.

O SR. COTRIM NETO — V. excia. me permite um aparte? (Assentimento do orador) — Ontem, falando nesta casa, tive oportunidade de mencionar que a prosseguição do «novo projeto», o de construção do Viaduto em forma de U implicaria num crime administrativo e num crime do ponto de vista técnico, tal a sua monstruosidade. Tenho conhecimento disso como o têm todos os que residem no bairro do Jacaré e adjacências, que vêm contudo na rua Ana Neri à espera dêsse viaduto. E aí é público e notório que a Associação de Melhoramentos do Jacaré envidou os mais enérgicos esforços para poder chegar à presença do secretário de Viação [illegible]

pessoas de tôdas as categorias sociais, trabalhadores e patrões, que residem naquela zona — que não têm conseguido fazer-se ouvir e nem sequer, têm conseguido chegar à presença do sr. secretário de Viação. Há um propósito oculto, misterioso, incompreensível, de impedir o acesso de interessados diretos na realização de uma obra eficiente, às autoridades que podem remover êsse monstruoso projeto. Eu tinha conhecimento dêsse fato, porque todos naquela região, o conhecem. Há um ditado que diz: Voz do povo, voz de Deus». Não quero fazer aqui inchepações, acusações de tal gravidade às autoridades públicas sem dispor de elementos. Agora estou verificando que é uma pessoa da mais alta confiança do chefe do Executivo Municipal que faz essas acusações. Estou vendo, portanto, que permaneço bem com minha consciência, quando denuncio êste crime administrativo que se quer levar o sr. prefeito do Distrito Federal a executar, mau grado seu. Compreendo que uma autoridade de alta hierarquia, como o sr. prefeito, tem que se louvar em seus funcionários. Acredito, porém, que s. excia., depois das denúncias desta categoria, não poderá prosseguir nesta obra sem conivência com esta monstruosidade, com êste quase crime que se pretende executar.

O SR. BARTLETT JAMES — Sr. presidente, estamos verificando que quase tôda a Câmara se revolta contra a ignominiosa protelação da construção do Viaduto Ana Neri. São representantes de quase tôdas as bancadas se não de tôdas, que vêm manifestar a sua indignação ante os documentos que estão sendo lidos desta tribuna. Declarou, há pouco, o sr. vereador Cotrim Neto que o sr. prefeito, tomando conhecimento destas denúncias, não deixará de agir. O que acontecerá, se s. excia. quiser cumprir o seu dever, é neste momento em que vamos reviver êstes fatos, lembrar-se de que estas denúncias já foram dirigidas à s. excia., bem que até mesmo o seu assistente técnico já se pronunciara junto a s. excia. Isto porque o sr. prefeito do Distrito Federal conhece tôdas estas denúncias, inclusive aquela, positiva e categórica, do parecer do seu próprio assistente técnico. E por que posso afirmar que o sr. prefeito conhece em detalhes êsses fatos? Porque, neste documento do seu assistente técnico, s. excia. teve oportunidade de dar um despacho da maior importancia possível, declarando do próprio punho, como declarou: «Estou de acôrdo. M. M.» Êste «M. M.» quer dizer Mendes de Morais.

O que acredito é que s. excia. com os grandes afazeres de seu cargo, não tenha ainda verificado que está sendo levado para um caminho perigoso, arrastado para um caminho que pode comprometer sèriamente sua administração.

O SR. FROTA AGUIAR — Muito bem.

O SR. BARTLETT JAMES — Mas, voltando à apreciação dêsse parecer, devo dizer que o sr. vereador...

O SR. PRESIDENTE — (Fazendo soar os tímpanos) — Esta terminada a primeira parte do Expediente, tendo-se esgotado, também, o tempo que foi cedido a v. excia., sr. vereador Bartlett James.

O SR. FROTA AGUIAR — (Pela ordem) — Sr. presidente, como é da competência de v. excia. prorrogar o tempo da discussão, eu solicitaria, neste caso, dada a natureza do assunto e o interesse que vem despertando, uma prorrogação da hora destinada à discussão de requerimentos a fim de que o nobre orador pudesse terminar suas considerações.

O SR. PRESIDENTE — A Mesa informa que a Hora do Expediente termina às 15,30 e que estão inscritos para inserção de voto e documento em ata, os nobres vereadores Gama Filho, Alvaro Dias, Geraldo Moreira, Breno Silveira, Jorge de Lima e Mercedes Dantas. Se êsses srs. vereadores quiserem adiar para a próxima sessão suas inscrições, a Mesa não terá dúvida na prorrogação do tempo.

O SR. LEVI NEVES — (Pela ordem) — Sr. presidente concordo com a sugestão da Mesa, e respondo pelos srs. vereadores Alvaro Dias e Gama Filho.

O SR. PRESIDENTE — Perfeitamente. Em virtude do Plenário estar de acôrdo, continua a discussão.

O tempo do sr. vereador Bartlett James, entretanto, está esgotado e o orador inscrito a seguir é o sr. vereador Levi Neves.

O SR. LEVY NEVES — Sr. presidente, tenho o máximo interêsse em entrar nos debates, mas concederei, do meu tempo, cinco minutos ao sr. vereador Bartlett James, para que possa terminar suas considerações.

O SR. PRESIDENTE — Perfeitamente.

Continua com a palavra o sr. vereador Bartlett James.

O SR. BARTLETT JAMES — Agradeço o nobre gesto do sr. vereador Levy Neves, e estou certo, de que, depois, nos agradecerá s. excia. por trazermos êste fato ao conhecimento da Câmara, para que, diante dêle, o sr. prefeito tome as providências que deve tomar, a fim de guardar a sua Administração, ou deixar de tomá-las, enterrando-se então, definitivamente, no conceito público.

O SR. FROTA AGUIAR — V. excia. permite um aparte? (Assentimento do orador) — Com esta denúncia que a Câmara está fazendo, é grande o serviço que presta à administração do sr. prefeito do Distrito Federal.

O SR. BARTLETT JAMES — Como já tive oportunidade de dizer, o despacho do prefeito Mendes de Morais reconhece a gravidade dos assuntos abordados por seu assistente técnico, já agora não mais simples denúncia como as que formulamos, nós e a Associação de Melhoramentos do Jacaré, [illegible]

dor João Luiz Carvalho quando apresentou o Requerimento n. 55, porque veio trazer a debate um caso que se tornará o mais monstruoso da administração Mendes de Morais se não fôr evitado em tempo pelo sr. prefeito.

Reconhece-o, conforme dizia, como assunto da maior gravidade, o próprio prefeito, porque, dizendo que estava de acôrdo com o parecer de seu assistente, que solicita a abertura de inquérito e punição dos culpados «sejam ou não funcionários», s. excia. «ipso facto» determinou a paralisação do segundo projeto do Viaduto Ana Néri, e determinou, também, a apuração dessas irregularidades, em inquérito competente.

É então que se deve perguntar:— mas, que aconteceu, depois de tão clamoroso e revoltante atentado ao respeito que se deve à população do bairro do Jacaré, aos sabotadores da Administração Pública? Qual a resposta do secretário geral de Viação e Obras da Prefeitura, ao libelo do engenheiro Mário Cabral? Por que não se abriu o inquérito determinado pelo prefeito no despacho citado? Por que as obras do Viaduto Ana Néri não foram começadas? Por que se modificou o projeto já aprovado? Por que se paralisaram as obras já iniciadas? Por que o povo do Jacaré deve continuar sacrificado e desprezado? Estão ou não justificadas, pelo menos, as alegações feitas em princípio de 1948, letra «d», da informação Mário Cabral: «que existe grande interêsse por parte dos negociantes que residem na rua Ana Néri na parte a ser atingida pelo primeiro projeto do Viaduto Ana Néri, ou pelo menos retardar a sua construção, uma vez que não consigam mudá-la, e isto porque, segundo alegam, «não têm para onde se mudar e que ali pagam aluguéres mínimos e antigos, já se achando afreguesados».

O SR PRESIDENTE — O tempo que dispunha o nobre orador está esgotado.

O SR. LEVY NEVES — Cedo mais cinco minutos ao nobre orador, sr. presidente.

O SR. BARTLETT JAMES — Agradeço ao nobre vereador, sr. Levy Neves, a repetição da gentileza.

O SR. JOÃO LUIZ CARVALHO — V. excia. permite um aparte? (Assentimento do orador) — V. excia. e a Casa estão vendo como são importantes e de alto valor para a defesa do erário público os requerimentos que fazemos.

O requerimento que formulei em atenção à solicitação da população local, representa uma denúncia de fatos criminosíssimos que ainda serão acrescidos de outros. V. excia. e a Casa podem ter a certeza de que darei entrada, nesta Câmara, a requerimentos do mesmo jaez, nos quais a responsabilidade do atual secretário de Viação ficará provada de maneira insofismável.

O SR. BARTLETT JAMES — Temos a certeza de que v. excia. prestará outros serviços tão assinalados quanto êsse que acaba de prestar com o Requerimento número 55.

Agradecendo os apartes que muito me honram, mas, considerando que o meu tempo já por várias vêzes se esgotou e que tenho de corresponder à gentileza do sr. vereador Levy Neves, que me cedeu parte de seu tempo, apêlo para os nobres colegas no sentido de que me permitam terminar minha exposição sem novos apartes, porque, do contrário, não poderei fazê-lo nesta sessão.

Depois de tudo que já aconteceu e antes de muita coisa que ainda pode acontecer, estamos em situação muito pior do que em 7 de dezembro de 1946, quando foi lançada a pedra fundamental do Viaduto Ana Néri.

Senão, vejamos a notícia publicada em vários jornais desta capital.

(Lendo): «O VIADUTO ANA NERI — ESTA' DEPENDENDO DA CENTRAL DO BRASIL».

A propósito da construção do Viaduto da rua Ana Néri, o prefeito Angelo Mendes de Morais recebeu do engenheiro Marques Porto, secretário de Viação o seguinte ofício: «O início das obras do Viaduto Ana Néri depende exclusivamente da autorização da Estrada de Ferro Central do Brasil, para a ocupação de uma faixa de terra adjacente à rua Visconde de Niterói, que pertence àquela autarquia e é indispensável para o deslocamento dessa rua, que será por sua vez, ocupada pela rampa de acesso.

Foi feito todo o expediente para se obter a autorização da Central com a aprovação de v. excia., tendo havido concordância com as condições impostas pelo seu diretor e que se resumia no pagamento de indenização pela Prefeitura do valor da faixa a ocupar.

Com a autorização de v. excia. foi dito ao diretor da Central, em ofício desta Secretaria, que a Prefeitura pagaria a indenização que fôsse avaliada por uma comissão de engenheiros representantes das duas partes.

Aguarda-se, apenas, a autorização.

A firma contratante já está instalada no local, armazenando materiais e já deu início à dobragem de ferros para a estrutura do Viaduto. A contratante já tem em seu poder o projeto detalhado para atacar a obra».

Srs. vereadores, o caso do Viaduto Ana Néri, pelo que se expôs, já constitui, verdadeiro escândalo. E' preciso que o chefe do govêrno Municipal preste esclarecimentos ao povo, especialmente depois dêsse choque entre repartições públicas — a Secretaria de Viação e a Central do Brasil — visto já ter sido publicada há dias uma informação da Estrada de Ferro dizendo que não lhe cabe a menor culpa no atraso da construção do Viaduto. E' preciso ainda que se diga qual a razão da substituição do projeto. E' imperioso que o secretário de Viação e Obras que tanto gasta de tratar particularmente com funcionários seus, de maneira diferente — da que trata em processos oficiais venha a público rebater o parecer do então assistente do prefeito Mendes de Morais, dr. Mário Cabral.

O SR. TITO LIVIO — V. excia. permite um aparte? (Assentimento do orador) — Desejava saber, sr. vereador, se o contrato de empreitada para construção do Viaduto Ana Néri está registrado pelo Tribunal de Contas.

O SR. BARTLETT JAMES — Não posso informar a v. excia., mas o desejo que o ilustre colega acaba de manifestar pode constituir um segundo capítulo do já famoso caso do Viaduto Ana Néri.

Agradeço a todos os srs. vereadores a atenção que me foi dispensada, e especialmente ao sr. vereador Levy Neves, que sacrificou parte de seu tempo, para que pudéssemos alertar a Câmara acêrca do caso do Viaduto Ana Néri. (Muito bem, muito bem. Palmas.)

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO D. F.
EMPRESA N. VIGGIANI — CONCESSIONARIA
Comemorações Centenárias Chopinianas
2 — ÚNICOS ESPETÁCULOS — 2
Sábado, 2, às 17 horas
Quinta-feira, 7, às 21 horas
MIECIO HORSZOWSKI

GRANDE EXCURSÃO
URUGUAI-ARGENTINA
PARTIDA: 14 DE JULHO
NO LUXUOSO TRANSATLANTICO «URUGUAY», REGRESSANDO EM CONFORTAVEL DC-4 DA CRUZEIRO DO SUL
VISITA A MONTEVIDEU e suas lindas praias
VISITA DE BUENOS AIRES e arredores, Palermo, El Tigre, Lujan, La Plata, etc. — 10 dias inesquecíveis
Hospedagem em Hotéis de 1ª categoria, com refeições
TUDO INCLUIDO, a partir de ... Cr$ 5.850
Informações e reservas com:
VIAGENS · EXCURSÕES · PASSAGENS
AVIPAM
TURISMO S.A.
AV. PRES. WILSON 123 · TEL. ... · RIO DE JANEIRO

TEATRO

AGITAÇÃO E TRISTEZA

A vida do teatro anda agitada, anda melancólica.

Deixei de ir a duas "primeiras", por motivo de doença: de "Macbeth", pelo Teatro do Estudante, e a do novo teatro, Astral. Fui a duas outras, ambas de revistas, no Jardel e no Carlos Gomes, das quais falarei à parte.

Aqui venho registrar a tristeza que causam o incidente criado pela SBAT e a situação periclitante das iniciativas culturais de Pascoal Carlos Magno.

A poderosa SBAT resolveu cavalgar o Serviço Nacional de Teatro, ditar-lhe instruções, censurar-lhe os atos. Isso é com ela e êle. Mas não parece que tenha o direito de pôr sob sua tutela a crítica organizada ou desorganizada. Quer que o SNT designe determinadas pessoas para adrede comissão sôbre subvenções e excursões e indica ao ministro da Educação que peça um representante da Associação Brasileira de Críticos Teatrais, porem não de livre escolha dessa entidade, e, sim, um que reuna tais e quais indicações estabelecidas pela SBAT. Outra comissão, para dar parecer sobre o arrendamento do Ginástico foi designada sem prévio esquema da SBAT, e os protestos chovem, em linguagem desabrida contra um dos designados, o crítico Pompeu de Sousa. Acho deplorável tudo isso e venho dizê-lo.

Mas que é isso, como tristeza, comparado com a crise do Teatro do Estudante?

Pascoal Carlos Magno, o louco Pascoal, louco de idealismo como um personagem fora de seu tempo, vem a público declarar-se fracassado na sua tentativa, quando o fracasso não é dêle nem do admirável grupo de artistas jovens que êle reuniu e animou, o fracasso é periodo — terra e tempo — em que êle encarniçadamente arquitetou o seu grande sonho.

Dias agitados, melancólicos dias para o teatro e os que se debruçam com atenção para o que, na vida teatral, transcende dos bastidores, do palco e da plateia, o drama dos interêsses e as contingências contra a arte. — R. L.

"Festa Shakespereana"

Sônia Oiticica

Em colaboração com o "Teatro do Estudante", o "Teatro dos Doze", por iniciativa de Sérgio Cardoso, promoverá, em solidariedade a Pascoal Carlos Magno, um grande espetáculo shakespereano, com a participação dos principais revelações do "Teatro do Estudante".

Desfilarão assim, Sônia Oiticica, a "Julieta" da primeira edição de "Romeu e Julieta", em 1938, quando nasceu o "Teatro do Estudante"; Paulo Pôrto, o "Romeu" de 1938; Sergio Cardoso, o já famoso "Hamlet"; Maria Fernanda, a "Ofélia"; Silvia Orthof, a "Julieta" desta temporada; Narto Lanza, o "Romeu" de 1949; José Ricardo e Miriam Carmen, as duas mais recentes vocações para o nosso teatro dramático; Ambrósio Fregolente, Elisio de Albuquerque, além de figuras como Iara Sales, que apareceram com o "Teatro do Estudante", apresentados por Pascoal Carlos Magno.

Esse espetáculo será realizado no Fenix, quinta-feira próxima, dia 30, às 21 horas.

Hoje, "Macbeth", em vesperal

Num espetáculo único, em vesperal, às 16 horas, hoje, o «Teatro do Estudante» apresenta, no Fênix, a bela tragédia de «Macbeth», em tradução de Oliveira Ribeiro Neto, na interpretação dos estudantes-intérpretes: Miriam Carmem, José Ricardo, Adaury Dantas, Lais Perez, Flamarion de Souza, Gilberto Martinho, Rui Borba, Milton Fernades, e numeroso elenco.

O «Teatro do Estudante», apesar da crise que por ora vem passando, resolveu, mesmo assim, dar continuidade ao seu «Festival Shakespeare», que ainda apresentará «Otelo», e «Sonho de uma noite de verão», animado pelo grande movimento de solidariedade e apôio que vem recebendo de tôdas as classes.

Têrça-feira continuará o sucesso de «Macbeth».

Auxílio ao Teatro do Estudante

Comunicam-nos:

«Os Espetáculos Heber de Bôscoli, «Trem da Alegria», e «Hora do Pato», dirigidos por Heber de Bôscoli, Iara Sales e Lamartine Babo, solidarizando-se com a campanha de amparo ao «Teatro do Estudante», ora enfrentando dificuldades, enviarão à Associação Brasileira de Rádio a importância de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) para que o seu presidente, sr. Vitor Costa, faça chegar a referida quantia às mãos do sr. Pascoal Carlos Magno, batalhador do teatro nacional e diretor daquela instituição.

Além dos reconhecidos méritos de Pascoal Carlos Magno, os Espetáculos Heber de Bôscoli têm a acrescentar o de ter sido êle o incentivador da carreira que fêz famosa Iara Sales, confiando-lhe o principal papel de «Leonor de Mendonça», peça representada em nosso Teatro Municipal.

Esta contribuição — insignificante diante das outras que, por certo, também serão ofertadas — expressa, contudo, a grandeza de nosso desejo de ver o «Teatro do Estudante» em constante ascenção para os seus elevantados objetivos»

"Sorriso de Gioconda"

Têrça e quarta-feira não haverá espetáculo no Regina, para realização dos ensaios gerais da comédia «Sorriso de Gioconda» (Giocanda's Smile), de Aldous Huxley, autor de «Contraponto» tradução de Odilon, com Dulcina na protagonista. Estreará nessa comédia a atriz Nicetti Bruno, em papel de relêvo, ao lado de Dulcina, Odilon, Suzana, Graça Melo, Jorge Diniz, Iara Cortêz e outros. A «avant-premiére» será na quinta-feira, 30, às 21 horas.

"Princesa das Czardas" no Carlos Gomes

Na próxima segunda-feira, às 21 horas, no Teatro Carlos Gomes, irá à cena em única representação, a popular opereta «Princesa das Czardas», com Pedro Celestino e Norma Geraldy nos principais papéis.

"Satã janta conosco"

«Satã janta conosco» (The Man Who Came To Dinner), é o título de uma das mais famosas comédias dos últimos tempos, escrita pela dupla Kaufman-Hart — o mesmo «team» que escreveu «Do mundo nada se leva».

Esta peça foi estreada na Broadway em 16 de outubro de 1939 com Monty Woolley no papel principal, e depois filmado em Hollywood com o mesmo Monty Woolley e Bette Davis como estrêla.

[illegible]

PRIMEIRAS

"A BORRACHA E' NOSSA"

Estreou no Carlos Gomes novo cartaz, a revista "A borracha é nossa", de Max Nunes e Silvino Neto.

Nela o elenco que ocupa aquêle teatro aparece com dois novos elementos. Um é Saluquia Rentini, excelente "vedete" cômica da Companhia Portuguesa, outro é o "speaker" radiofônico José Vasconcelos, campeão de imitação de várias vozes conhecidas.

A revista tende mais no cômico ao que ao musical. Pudera. Atuam nela além do co-autor Silvino Neto, nada menos do que Silva Filho, Spina, Valter d'Avila, sem falar em Armando Nascimento, eclético, mediocre em qualquer gênero.

Muita gente encarregada de fazer graça, conseguindo-o algumas vêzes, um ou outro daqueles elementos, como Valter d'Avila na "Fantasia Espanhola".

Mas, quanto a "charges" politicas, por exemplo, a revista "A borracha é nossa" padece do conhecido mal de pobreza humorística agravado com a deplorável pinta queremista.

Em matéria de baile, é uma tristeza: um côro precaríssimo, de senhoras vetustas e sem animação. Anima-se um pouco com Saluquia Rentini que entretanto, tem seus melhores números em humorismo. Quem salva o capítulo é Eros Volúsia com a sua belíssima criação de "Tico-Tico no Fubá" e em "Dois ritmos".

As cantoras são Aurea Paiva e Zaira Cavalcânti. Figuram ainda a portuguêsa Virginia Noronha, a caricata Lidia Reis e outros elementos que não logram maior destaque. — R.

— : —

"OLHA A BOA!"

Começa fraca, passa por um demorado quadro em tôrno do ex-deputado Barreto Pinto no qual fica muita gente parada no palco, mas se firma e se torna alegre, engraçada, com as necessárias qualidades para agradar, enfim, a nova revista "Olha a boa!", no Jardel, o teatrinho de Geysa Bôscoli em Copacabana.

Felizes substituições no elenco, tais como a de Juan Daniel por um gold cantor muito mais completo, Cláudio Novelli e, sobretudo, a de Almeidinha, de escassos recursos histriônicos, por Evilásio Marçal.

Além disso, apresenta, uma nova atriz cantora, Isa Lita, simpática e de boa voz, e um bailarino, Arno Kalio, vantajosamente aproveitado numa cena muda.

Permaneceram na companhia Colé, aliás, liderando-a e as artistas Celeste Aida — cada vez menos própria para corista e mais adequada para caricata —, Joana d'Arc, Lidia Bastiani e Ana Maria.

Colé repete seu famoso número de imitação de "Hamlet".

Uma das passagens mais agradáveis é o "pot-pourri" de operetas, por Novelli e Fronzi. — R.

Em Cartaz

No Teatrinho Jardel — Prossegue, hoje, às 20 e 22 horas, a apresentação da peça «Olha a boa!», de Geisa Bôscoli.

•

No Teatro Rival — A Cia. Alda Garrido apresenta hoje, às 16, 20 e 22 horas, a peça «A corretora de imóveis».

•

No Teatro Glória — «Filomena, qual é o meu?» sucesso da Companhia de Comédias Jaime Costa, é o cartaz do Teatro Glória. Hoje, às 16, 20 e 22 horas.

•

No Teatro Regina — No Teatro Regina, o elenco Dulcina-Odilon dará hoje a comédia «Deslumbramento», de Kalth Winter, tradução de Bandeira Duarte nas sessões das 16 e 20,30 horas.

•

No Teatro Carlos Gomes — «A borracha é nossa» é o novo cartaz do Teatro Carlos Gomes. A revista vai, hoje, nas sessões das 16, 20 e 22 hs.

•

João Caetano — A Cia. de Revistas de Maria Antinéa apresenta-se no João Caetano, às 16, 20 e 22 horas, com a nova revista «Vamos a los toros».

•

No Teatro Recreio — No Teatro Recreio, prosseguem hoje, às 16, 20 e 22 horas, os trabalhos de Fassman sôbre hipnotismo.

•

No Teatro Ginástico — O Teatro dos Doze» está apresentando, «Hamlet», no Ginástico, diariamente, em sessão única (21 horas).

•

No Teatro Serrador — Eva apresenta hoje, em sessões às 16 20 e 22 horas a comédia «Apartamento sem luvos».

•

No Fênix — O Teatro do Estudante apresenta-se novamente ao público, hoje, encenando «Macbeth», às 16 e 20,45 horas.

•

No Teatro Astral — Hortência Santos apresenta seu elenco hoje, às 16 e 20 horas, na comédia «A feira da rua Larga», de Fernado Restier.

Não é comunista

Estêve em nossa redação o sr. Torquato Moreira, português, com 30 anos de permanência no Brasil, residente na rua Capitão Sampaio n. 119, que veio pedir, tendo em vista dúvidas surgidas quanto às suas preferências políticas, que não é comunista, não o tendo sido em qualquer tempo nem ter pertencido ao extinto Partido Comunista.

Respeito ao direito constitucional de liberdade de imprensa

O chefe de Polícia recebeu do sr. Herbert Moses, presidente da ABI, a seguinte carta:

[illegible]

★ CINEMATOGRAFIA ★

ARTE E CRÍTICA

Na arte, a par de um sentimento estético, há um fator de sensibilidade ética tão inerente à sua natureza quanto aquêle, embora venha formalmente em segundo plano.

Visa o artista a um ideal de beleza, do mesmo modo que aspira, ainda que não se aperceba, a um padrão de virtude, que ambos, reunidos por síntese, indissociáveis, completam-se e explicam-se. A pureza do «belo» é igual à do «bem». O que é belo agrada, o que agrada é bom. Donde se infere que essas duas purezas mantêm entre si afinidade superior ao arbitrio e aos desejos do homem. Tal conjugação é a meta do artista, ao mesmo tempo que é o ponto de referência, a constante lógica, do crítico. O primeiro concebe e cria, colimando essa unidade de ideais; o segundo examina a obra daquêle à luz da mesma unidade, sem o direito de preteri-la pelas sombras da paixão. São duas missões que êles próprios se impõem, esponte sua, e cujas estruturas não poder ser modificadas ao talante de cada um. A ninguém é dado poder alterar os conceitos de verdade na arte e na crítica, conceitos que valem como substância dessas duas formas de expressão intelectual-emocional. E quem pretender realizá-las têm de curvar-se a tal circunstância. Será livre para não fazê-lo, mas impotente para transformá-las.

• •

A função do crítico consiste em educar, orientar, construir... Sua técnica de ação, seu processo, é a analise (envolvente, por certo, uma série de outros processos, aos quais, entretanto, não cabe aqui maior referência). Seu prisma de visão que, de resto, é o que lhe dá unidade à obra, coerência às opiniões, e base filosófica para uma especulação vertical, é, precisamente, aquêle consórcio ético-estético, do qual não pode afastar-se sob pena de já não estar desempenhando o seu papel.

Deve ser tolerante a respeito de tudo, menos a seu próprio respeito, a respeito das suas simpatias e preferências. Deve analisar... objetivamente... indefinidamente, sem omissões, procurando «ver» tudo. Com isso, é provável (conforme a educação do meio), que aparente uma certa pedantaria. Mas, desde que realmente não a possua, o resto é secundário, porque se a sua tarefa assim o exige, se o ambiente assim o encara, em compensação os frutos do seu labor são extremamente benéficos...

HUGO BARCELOS

Último domingo de "O principe encantado"

Os três cines Metro dão, hoje, ainda, e o farão até depois de amanhã, inclusive, a comédia musical em tecnicolor, «O principe encantado» (A Date with Judy), que Jane Powell, Elizabeth Taylor, Wallace Beery, Carmem Miranda, Scotty Beckett, Robert Stack, Selena Royle e Xavier Cugat, interpretaram. Tem sido grande o sucesso de «O principe encantado», que está agora em sua segunda semana. Às 10 horas da manhã, para a gurizada, os Metros Tijuca e Copacabana darão sessões sob os auspícios do Clube dos Leõesinhos da Metro. O Metro Tijuca dará «Meu irmão fala com cavalos», e o Metro Copacabana, dará «Bud Abbott & Lou Costello, em Hollywood».

A crise do cinema brasileiro

VAO SER RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA OS PRODUTORES NACIONAIS

Os produtores de filmes brasileiros, quer de longa metragem, quer de jornais e complementos nacionais, diante da situação anormal em que vive a cinematografia nacional, em face da absoluta falta de filmes para trabalhar, bem como na luta contra o «trust», que já é bastante conhecido, solicitaram ao presidente da República uma audiência para expôr o que se passa em tôrno da produção nacional. O chefe do govêrno, atendendo à solicitação, marcou para amanhã, às 15.30 horas, uma audiência especial, a que deverão comparecer todos os produtores nacionais.

Cinema infantil na ABI

Realiza-se hoje, no auditório da ABI, às 10 horas, a sessão cinematográfica infantil para os filhos dos associados. O programa será iniciado com um «show» no qual tomará parte o conjunto juvenil Hering, orquestra de gaita que executará durante 20 minutos diversos numeros de sua especialidade. Na parte cinematográfica serão apresentados diversos filmes de curta metragem. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

A ESTRÉIA, AMANHÃ, DE "NOSSA VIDA COM PAPAI"

Papai (William Powell) e seus filhos, numa cena da comédia "Nossa Vida com Papai".

Nunca existiu uma comédia que tenha criado tanta alegria como a grande peça teatral de Clarence Day, que a Warner Bros., converteu em película tôda em tecnicolor, onde Irene Dunne e William Powell, mais uma vez mostram que são mestres da arte de representar.

Michael Curtiz dirigiu a versão cinematográfica de «Nossa vida com papai» (Life With Father) de tal forma, que todos se deleitarão ao assistir a mais uma das grandes atrações que a Warner Bros. reservou para os «fans» de cinema. Estará nas telas dos cinemas S. Luis, Rian, Carioca e Odeon a partir de amanhã.

"A vida íntima de uma mulher"

Melvyn Douglas

E' êste o cartaz que a RKO Rádio apresentará a seguir, isto é, quinta-feira, nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda Ritz, Star, Primor, Colonial e Mascote. «A vida intima de uma mulher» (A Woman's Secret) é tirado de uma história da escritora Vicki Baum (autora de «Grande Hotel» e «Hotel Berlim», e relata o drama intimo de uma mulher que tem um terrivel segredo e que se obstina em não o revelar. Maureen O'Hara faz êste papel com sentimento. Melvyn Douglas, Glória Grahame e Bill Williams são os outros, dirigidos por Nicholas Ray. Atualmente, os cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Star, Primor, Colonial e Mascote exibem «No coração do oeste», com Dick Powell e Jane Greer, enquanto que o Parisiense está em sua segunda semana de «A felicidade bateu à porta», filme de Leo MacCarey, com Gary Cooper e Ann Sheridan nos principais papéis.

"Chega de milhões"

«Chega de milhões» conta-nos a história de uma mulher pobre repentinamente transformada em dama da alta roda e que troca o balcão vacato de sua quitanda pelo ambiente da sociedade. Anna Magnani novamente brilha interpretando a figura dessa mulher, à qual empresta tôda sua arte inegável, já comprovada em atuações anteriores entre nós exibidas.

"Campanha de auxílio às vítimas das enchentes de Alagoas"

VISITA DE PARLAMENTARES AO CENTRO ALAGOANO

O Centro Alagoano receberá, amanhã, às 18 horas, em sua sede (avenida Presidente Vargas, 1171-sobrado) os representantes do Estado de Alagoas na Câmara Federal, em visita de cortesia e de reconhecimento pelos esforços despendidos pelo referido Centro em prol das vítimas das enchentes que assolaram aquêle Estado, em maio último.

A diretoria pretende encerrar a campanha referida com um festival artistico, que se realizará no Teatro Municipal, em julho próximo, em data que será oportunamente anunciada.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

9091 — —Como se chamam as cadeiras móveis, com dobradiças, nos teatros?

*

9092 — Por que os franciscanos se chamam "frades menores"?

*

9093 — Qual é o agente do tétano?

*

9094 — Como é chamada a Síria, na Bíblia?

*

9095 — Quem descobriu as propriedades anestésicas do éter?

—

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

9086 — Que cidade foi capital do reino da Itália, antes de Roma? — Florença, de 1860 a 1870, durante a campanha pela unificação italiana.

*

9087 — Como se chama a arte de escrever em relêvo para os cegos? — Tiflografia.

*

9088 — Quais são os insetos chamados vulgarmente "bichos-paus"? — Inseto da ordem dos fasmóides, de corpo muito alongado e protórax curto; têm também o nome de "Manuel-magro".

*

9089 — Que estátua equestre, no Rio, é também mausoléu? — A de Osório, na praça Quinze, em cujo pedestal estão depositados seus restos mortais.

*

9090 — Que planta é a coca? — Planta narcótica, arbústea, indígena do Peru, abundante na Bolívia, de propriedades anestésicas.

I Demonstração Filatélica Municipal

Continua despertando o interêsse público a 1ª Demonstração Filatélica Municipal, recentemente inaugurada no Salão Assirio, do Teatro Municipal, organizada pelo Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura.

Também a feira dominical de selos «ex-libris», de moedas e medalhas comemorativas, vem alcançando pleno êxito, graças à simpatia com que foi recebida.

Saneamento da Baixada Fluminense

O engenheiro Cândido de Meneses, diretor do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, do Ministério da Viação e Obras Públicas, mandou prosseguir a dragagem dos canais Guapiaçu e Igonha, na região de Magé, Estado do Rio. Para êsse trabalho foi realizada uma concorrência pública, na qual foi apurado o preço total para os serviços, que é de Cr$ .... 1.800.000,00.

Dr. Astor J. Carvalho

CLINICA MEDICA

Doenças do figado

Res. — José Higino, 237, apt. 24

Cons. — Largo da Carioca n. 5 — Sala 413.

ELETROLAS E RÁDIOS

Perfeito serviço de garantia e assistência técnica. Compre marcas afamadas para sua segurança. Nós temos modernos modelos de R. C. A., Philips, Olimpic, Philco e lindo mostruário de rádios pequenos ultimamente chegados, que vendemos a longo prazo. CASA GLORIA — Rua Sete de Setembro, 88 quasi esquina de Avenida — Telefones 22-9411 e 42-1034.

"A valsa do adeus de Chopin"

Nos anos anteriores a guerra, o cinema alemão reinava supremo em todo o mercado cinematográfico mundial. A conflagração veio interromper seu curso glorioso, porém, agora, felizmente, os admiradores do cinema europeu terão oportunidade de rever os mais belos espetáculos saidos dos estúdios que nos deram obras-primas como «Sinfonia Inacabada», «Mascarada», etc. Para êsses mesmos fãs do cinema alemão, assim como para os amantes da boa música, a «Brasil Filme Distribuidora» anuncia para amanhã, na tela do luxuoso cine Presidente, a estréia do filme dirigido por Geza Von Bolvary e interpretado por Sybile Schmidt e Wolfang Liebeneir, «A Valsa do Adeus, de Chopin» (Abschiedswalzer), que é uma evocação maravilhosa da vida e da música de Frederic Chopin, o imortal autor das melodias «Polonaise», «Walzer Kompunnierts», «Tristesse», etc.

"Travessuras de Júlia", 4.ª feira, com Greer

Greer Garson no papel de Júlia, em "Travessuras de Júlia", que os três cines Metro vão apresentar.

Foi antecipada para quarta-feira próxima, dia de S. Pedro, a estréia de um filme muito divertido com uma «estrêla» muito querida. O filme é «Travessuras de Júlia», a «estrêla» é Greer Garson. Greer é Júlia, o que quer dizer que vamos ver a Lady do cinema fazendo travessuras, escandalizando sua familia «snob», transformando-se até em artista de variedade, enquanto estremecem, horrorizados, escandalizados, os parentes de seu circunspecto espôso... O espôso é Walter Pidgeon, e Elizabeth Taylor é a filha. O namorado da filha é Peter Lawford — e o apaixonado de Júlia, um apaixonado que finge não saber que existe ainda o marido de Júlia, é o malicioso e «atirado» Cesar Romero. «Travessuras de Júlia» representa um filme diferente na carreira da «estrêla» que o mundo conheceu por ocasião da estréia de «Adeus, Mr. Chips» — e valerá por uma exteriorização amável de sua versatilidade.

Notícias de Petrópolis

MATOU O IRMAO POR CAUSA DE UMA MULHER

PETRÓPOLIS, 25 (Do correspondente) — Uma tragédia passional ocorreu em Xerém, na estrada Rio-Petrópolis, tendo perdido a vida o empregado da Fábrica Nacional de Motores, Antônio Olegário, de 43 anos, casado, apunhalado por seu irmão, Luis Monteiro da Costa. A vítima fôra amante de uma jovem que ultimamente tinha preferências por Luis. Ontem, à noite, encontraram-se os dois homens num botequim, onde, após uma troca de palavras, entraram em luta, tendo o criminoso sacado de um punhal, golpeando o desafeto, repentinamente. O assassino foi prêso.

CIRCUITO AUTOMOBILISTICO «CIDADE DE PETROPOLIS»

PETROPOLIS, 25 (Do correspondente) — Realiza-se, amanhã, a partir das 13 horas, o segundo e último treino preparatório do circuito automobilistico «Cidade de Petrópolis», marcado para 3 de julho. No sábado, dia 2, terão lugar as provas de classificação.

EM GREVE OS JUIZES DA SEGUNDA DIVISAO DE FUTEBOL

PETRÓPOLIS, 25 (Do correspondente) — Declararam-se em greve os juizes de futebol da Segunda Divisão de Petrópolis. Os árbitros negam-se a entrar em campo, amanhã, se não fôr aumentada a gratificação que lhes cabe.

Catolicismo

SANTUARIO DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS, DA MEDALHA MILAGROSA

As Filhas da Caridade de São Vicente de Paulo realizarão, hoje, solenidade da bênção da primeira pedra do Santuário dedicado a Nossa Senhora das Graças, da Medalha Milagrosa, por s. emcia. o cardeal d. Jaime de Barros Câmara.

A cerimônia realizar-se-á às 15 horas, na rua Santa Amélia n. 102, no Matoso.

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

26 DE JUNHO

Em 1680

O paulista Garcia Rodrigues Pais Leme apresenta ao administrador geral das minas, D. Rodrigo de Castelo Branco, as amostras de esmeraldas que haviam sido descobertas por seu pai Fernando Dias Pais, depois de ter batalhado sete anos nessa emprêsa.

Em 1842

Prisão do ilustre magistrado dr. Antônio Tomé de Godói, uma das vítimas da revolução mineira. Ocupava êle então o cargo de presidente da assembléia provincial, cargo para que fôra unânimemente eleito.

LEIA

MISTÉRIO MAGAZINE

Cr$ 4,00

Em tôdas as bancas

A MELHOR REVISTA DE CONTOS POLICIAIS QUE SE PUBLICA NO BRASIL

NOS ESTÚDIOS

DICK FARNEY, o famoso "crooner" brasileiro, se apresentará hoje, às 12 horas, ao microfone da Rádio Ministério da Educação, no programa de Paulo Santos, "Cinemúsica". — A partir das 19.30 horas, "Atendendo aos ouvintes" — um programa organizado por Marina Moura Peixoto.

* * *

"CONSERVATORIO DO AR", programa cultural que a Rádio Roquete Pinto apresenta, irá ao ar, amanhã, às 20 horas. Às 21 horas e cinco minutos, dêste mesmo dia, a Rádio Roquete Pinto transmitirá mais um programa "Ópera Experimental".

* * *

HOJE, a Guanabara do Ar apresentará na "Boite da Meia Noite", de 23 horas em diante, o seguinte programa musical: Fredy Martin e sua orquestra; — Charles Trenet — Adelina Garcia — Carlo Buti — Edie Duchen em solo de piano — Carlos Di Sarli e sua orquestra — Hoacy Carmichael e Wayne King e sua orquestra.

* * *

A EMISSORA CONTINENTAL transmitirá, hoje, a partir das 13 horas, através da equipe especializada de Rádio Esportes Gagliano Neto, o Torneio Inicio de Futebol Profissional.

* * *

O PROGRAMA radiofônico "Ondas Musicais" está apresentando em suas audições dominicais do corrente mês, composições do ilustre musicista brasileiro maestro Francisco Mignone, realizando-se as mesmas, parte em estúdio e parte em gravações. A última audição do "Roteiro de Francisco Mignone", a se efetuar hoje, 26, contará com o concurso em estúdio, do Côro Feminino da Associação de Canto Coral, homogêneo conjunto composto de 31 vozes, obedientes à direção das professôras Cléofe Person de Matos e Olinda Bucos Alves. O referido Côro, é sem favor um dos melhores que o Brasil artístico possui, e os seus trabalhos em prol da elevação da boa música, bem como da sua mais ampla difusão, vem sendo notabilissimos, devendo-se a êsse agrupamento de cantoras, grande parte do progresso que se observa ùltimamente no gênero coral em nossa terra. Serão as seguintes as peças que o Côro Feminino irá interpretar, no programa de hoje, o de n.º 020 de "Ondas Musicais": Vozes dos Sinos, Canto de Natal; Cantiga; Enquanto morrem as Rosas; A Valsa. Ainda em estúdio, em solos de piano pelo autor, serão apresentadas Ecloga (1918) e Tocura de Manhãzinha Fresca (1913), sendo essas duas peças pianisticas a primeira e a mais recente composição do autor. A parte de gravações, constará das Impressões Sinfônicas "Festas das Igrejas", pela Orquestra Sinfônica da NBC, sob a regência de Arturo Toscanini. Esta audição, será irradiada das 10 às 11 horas, pelas emissoras Nacional, Globo e Tupi.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO ROQUETE PINTO (P R D - 5)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 14 — "Ribalta", programa sôbre teatro. 14.30 — Suplemento musical. 15 — Concêrto Sinfônico. 16 — A Discoteca em sua casa. 18 — Ave Maria. — Planistas famosos. 19 — Rádio teatro. 19.30 — Melodias brasileiras. 20 — Semana Musical. 21 — História Sentimental dos Grandes Compositores, de Vicente Tapajós. 22 — Concêrto Sinfônico. 23 horas — Encerramento.

*

RADIO NACIONAL (P R E - 8)

9.30 horas — "Valsas e Canções", oferta de Mac Bir. 10 — "Ondas Musicais". 11 — Romance musical. 11.30 — Gotas musicais. 12 — Francisco Alves. 12.30 — Rádio Semana. 12.55 — Repórter Esso. — "Doutor Infezulino". 13.30 — "Hora do Pato". 14.30 — "Coisas do Arco da Velha". 15 — Reportagem Esportiva. 17.45 — Informativo. 18 — Gravações. 18.30 — "Quem é mais inteligente?" 19 — Tabuleiro da Baiana. 19.30 — Tancredo e Trancado. 20 — "Tournée" musical. 20.25 — Repórter Esso. — "Piadas do Manduca". 21 — "Nada Além de Dois Minutos". 21.30 — Papel Carbono. 22.20 — Gravações. 22.30 — Resenha Esportiva. 23.30 — Gravações. 0.30 — Informativo. — Encerramento.

*

EMISSORA CONTINENTAL (P R D - 8)

13 13 horas — Futebol — Torneio Inicio. 18 — Repórter em inglês. — Programa com os Cariocas. 18.35 — Música Filmes. 18.45 — Esportes. 19 horas — Vozes Mexicanas. 19.15 — Esportes. 19.45 — Canções Brasileiras. 20 — Programa com a orquestra de George Melachrino. 20.15 — Esportes. 20.45 — Revista Musical. 21 — Sinfonia pelo Rádio. 21.31 — Vozes do Mundo. 22 — Tapete Mágico. 22.50 — Tangos Dentro da Noite. 23 horas — Esportes. 23.15 — "Boite" dos 1.030. 1 hora — Encerramento.

RADIO GUANABARA (P R C - 8)

12 horas — Feira de Melodias. 12.30 — Música Espanhola. 13 — Seleções portuguesas. 15 — Torneio Inicio. — Estádio do Fluminense. 17.30 — Tarde Dançante. 20 — Panorama Fluminense. 20.15 — Rádio-baile em sua casa. 22 — Repórter Guanabara. 22.10 — A Marcha dos Esportes. 23 — "Boite" da meia-noite, 1 hora — Encerramento.

*

RADIO CLUBE (P R A - 3)

12 horas — Cancioneiros Famosos. 13 horas — A Canção do México. 13.30 — Januário Ferrari atendendo seus ouvintes. — 1.ª edição do Repórter do Ar. 15 — Transmissão do Torneio Inicio. 18 horas — Melodias do Mundo. 19 — Recital de Carlo Buti. 19.30 — Surpresas O. K. 20 — Canções de Nápoles. 21 — Resenha Esportiva. 21.30 — A Voz da Profécia. 22 — Hora de Arte. 23 — Final.

*

RADIO TUPI (P R G - 3)

18 horas — Show Peta. 18.30 — Brindes Musicais. 19 — Déo - Bidú. 19.25 horas — O Cacique Informa. — Seleções da G - 3. 20 — "Calouros em Desfile". 21 — Show Tupi. 21.30 — Resenha Esportiva. 22 — Música variada. 23 — Encerramento.

*

BRITISH BROADCASTING CORPORATION (BBC - Londres)

19 horas — Sumario dos programas — Perfil da Semana. 19.15 — Noticiário. 19.30 — "A Semana na Grã-Bretanha", de Wilson Veloso. 20 — "A História da ópera", pelo maestro Manuel Lazareno. 20.30 — 1) "O Teatro em Londres", de Paula Lima, 2) "Página Feminina" 20.45 — Música de Vila-Lobos. 21 — Noticiário. 21.15 — Orquestra Sinfônica BBC. 22 — Sumário das Notícias Revista dos Semanarios Britânicos. 22.30 — Fim.

O ENCANTO DA VOZ FALADA

Curso de DICÇÃO único no gênero E.S.A.E. ESCOLA SOCIAL DE APERFEIÇOAMENTO EDUCATIVO — Rua Debret, 23, 3.º andar — Telefone 42-8619.

DISCOS

de IMPORTAÇÃO INGLÊSA recebidos diretamente

Bing Crosby — Count Basie —
Dick Haymes — Art Tatum —
Ethel Smith e muitos outros

VISITEM A RADIO CONTINENTAL LTDA.

RUA RODRIGO SILVA, 24

TELS. 22-8106 E 22-8019

e apreciem, tambem, o belo e variado sortimento de RADIOS e VITROLAS das principais marcas.

DUCATI apresenta

CUCCIOLO

Micro-Motor para bicicletas

UM PRODUTO ITIALIANO

O menor motor a quatro tempos.
Adaptável a qualquer tipo de bicicleta.
100 quilômetros com um litro de gasolina.
Eficiente em qualquer subida.
Minimo custo — Máximo rendimento

AGENTES GERAIS PARA TODO O BRASIL

DUCATI DO BRASIL S. A.

SAO PAULO

Rua D. José de Barros, 152 — 10.º andar
Tel: 6-7453, End. Tel. «DUCATIBRA», S. Paulo

Ernani Poggi de Figueiredo

Distribuidores no Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro
Avenida Graça Aranha 182 — 9.º andar
Telefone: 22-1719

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121; Meier — 29-0033; M. Couto — 29-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz 271.
Corpo de Bombeiros: Pôsto Centra — 22-2044; Est. Marítima — 23-5073

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:
Queixas e Reclamações do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 9
Delegacia de dia: Hoje, Vigilância — Dr. Paula Pinto — Tel.: 42-9614.
Polícia civil: — Rádio-Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: 22-2303.
Reportagem de Polícia do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇAO

Domingo, 26 de junho de 1949

Nos dias que correm, em que os acontecimentos se precipitam por vêzes perturbadoramente, o jornal criterioso é um informador, um conselheiro, um guia, que tôdas as manhãs economiza tempo ao público e o serve com proveito e fidelidade.

VAI SER MELHORADA A SITUAÇÃO DOS SERVIDORES DO PÔRTO

Não pode ser alterada a ordem baixada pela Divisão do Tráfego, sôbre a escalação de pessoal — Despacho da Superintendência dado nos requerimentos de 9 e 18 do corrente, subscritos pelos motoristas da A. P. R. J.

Em virtude de notícias publicadas dias atrás, pela imprensa, com referência às pretensões dos motoristas de guindastes da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, a Superintendência daquela repartição torna público o seguinte despacho:

«O serviço afeto aos motoristas está longe de ser mais pesado do que o exercido por outros servidores: — trabalhadores de plataformas, de linhas férreas, pedreiros, calceteiros, malhadores, etc., que dispendem maior esfôrço muscular e que trabalham ao sol e à chuva.

O serviço dos requerentes exige, é certo, máxima continuidade de trabalho para que a operação dos navios se faça com rapidez, mas, em razão disso, a Divisão de Tráfego, na ordem que baixou e à qual se referem os peticionários, previu:

a) rendições ou substitutos em número suficiente para possibilitar o necessário tempo para repouso, alimentação, etc.

b) casos especiais em que, quando possível, sejam designados dois motoristas.

Nestas condições, não me sinto com atribuições para reduzir o dia de trabalho, estabelecido por lei, de 8 horas para 4 horas e, se o fisesse, não teria como negar a outros servidores da A. P. R. J., o direito de pleitear o trabalho em quartos ou, apenas durante 4 horas.

Tal medida, baixaria a produção, elevaria ao dôbro o custo dos nossos serviços e forçar-nos-ia a pedir ao Govêrno a majoração das tarifas, encarecendo, ainda mais, o já elevado custo dos serviços portuários.

Em 1936, quando os nossos operários eram sindicalizados, fixamos, por comum entendimento, que os guindastes em geral teriam um só motorista e os rendições ou substitutos necessários.

Imaginem os requerentes se os bondes, os ônibus, as locomotivas, etc., que têm um só motorista, passassem, erradamente, a ter dois, quanto se oneraria o custo de produção daqueles serviços e, portanto, o custo da vida!

Não vejo fundamento para a alegação que fizeram os requerentes de ser o índice de tuberculosos mais elevado na classe dos motoristas do que em outras da Administração, onde maior é o esfôrço muscular exigido e onde o trabalhador está sujeito às intempéries, como acima já aludi.

A medida requerida também não se justifica por qualquer ameaça de desemprêgo e podem os peticionários ficar tranquilos quanto a oportunidades no futuro, com a inauguração dos novos guindastes e pontes rolantes que foram adquiridos e estão sendo montados e com a retirada dos motoristas que vão ser aposentados em face do decreto n. 593|49.

Não precisamos, pois, de recorrer ao desperdício de mão de obra ou ao parasitismo laborista que é, das maiores chagas abertas na frágil economia do nosso país.

Os bons servidores do pôrto têm colaborado determinada e patriòticamente na grande restauração que está em franco progresso.

Continuem, pois, os requerentes a trabalhar com a mesma boa vontade e confiem no Govêrno, que está envidando máximos esforços para melhorar a sorte dos servidores do pôrto, facilitando-lhes a moradia com a intensiva construção da «Vila Portuária», desenvolvendo a Cooperativa de Consumo, melhorando as aposentadorias, etc.

As mesmas dificuldades só se resolverão com o aumento da produção, e bons salários só podem vir do trabalho intenso e dedicado. — Rio de Janeiro, 23 de junho de 1949. — (a) F. V. de Miranda Carvalho, superintendente».

"Festa da Vitória" promovida pelos moradores de Jacarèzinho

Recebemos de uma comissão dos moradores de Jacarèzinho um convite para a «Festa da Vitória», que será realizada hoje, em regozijo pela não execução da sentença de despêjo proferida pelo juiz da Quinta Vara Cível. Foram especialmente convidados o presidente da República, senadores, deputados, vereadores, o prefeito do Distrito Federal, o chefe de Polícia e outras autoridades que apoiaram os moradores de Jacarèzinho.

Será obedecido o seguinte programa: às 8,30 — recepção às autoridades na estação de Vieira Fazenda (entrada pela av. Suburbana esquina com rua dos Democráticos); às 9 horas — missa em ação de graças a S. Sebastião e S. Jorge, na capela do largo do Cruzeiro; às 10 horas — concentração no Campo da Várzea do Jacarèzinho, onde falarão vários oradores, e homenagem às autoridades presentes.

Haverá, para os moradores, uma farta distribuição de leite e uma sessão cinematográfica.

Alterações no preço da farinha de trigo

Memoriais sôbre o tabelamento da carne — Indicado o relator para o processo do azeite estrangeiro

Na sua reunião extraordinária de ontem, a CCP estabeleceu novos preços provisórios para a farinha de trigo panificável e ouviu um parecer de autoria do sr. Belo Lisboa, sôbre o tabelamento de carne para os Estados.

Quanto à farinha de trigo, por proposta do sr. Zeferino Contruci, decidiu-se que, até dias da próxima semana deverá prevalecer o preço de Cr$ 217,10 para a saca de 50 quilos, composta de 50 por cento da farinha argentina, contendo esta 10 por cento de mistura e 50 por cento de farinha uruguaia. Provàvelmente até quarta-feira próxima o preço da farinha panificável será estabelecido em definitivo. Para tanto, a CCP coligirá todos os dados atinentes ao problema, considerando os novos preços do produto uruguaio recemchegado, os estoques de farinha de trigo de procedência argentina adquerida ao preço de 60 pesos e consultando, inclusive, a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

Quanto ao tabelamento de carne para os Estados, o sr. Belo Lisboa relatou nove memórias encaminhadas à CCP por diversas entidades de classe «pedindo urgência no tabelamento da carne no tendal ou pedindo interpretação da portaria 23, de 28 de abril último». O representante da Prefeitura concluiu o relatório com o parecer de «que não se torna necessário a modificação da portaria 23, sendo suficiente que se oficie às Comissões Locais de Preços e aos governadores estaduais de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, firmando a interpretação». O representante da lavoura solicitou vistas do processo.

Decidiu-se, ainda, na sessão de ontem, designar o sr. Belo Lisboa, presidente da Sub-comissão de Óleos da CCP, para relatar o processo do azeite estrangeiro.

Um avião em evoluções perigosas

Ontem, à tarde, por volta das 15 horas, um avião, do tipo popularmente conhecido por «teco-teco», prefixo PP — RZB, fêz demoradas e arriscadíssimas evoluções, a pequena altura, por sôbre residências das ruas Hadock Lôbo, Professor Gabizo, Barão de Itapagipe, etc., alarmando as famílias do bairro.

São frequentes essas proêsas de jovens pilotos, inclusive de aviões oficiais, de modo que convirá uma providência que evite a possibilidade de desastres, que, em tal caso, serão de imprevisíveis proporções.

GAFANHOTOS NO PIAUÍ

Trata-se de uma espécie nacional — Providências do Ministério da Agricultura — Não há motivo para apreensões

O Ministério da Agricultura recebeu comunicação do governador do Piauí, de que, em municípios do Sul do Estado, tinham surgido nuvens de gafanhotos, que estavam dizimando os carnaubais.

O sr. Daniel de Carvalho recomendou, então, à Divisão de Defesa Sanitária Vegetal que tomasse providências para o imediato combate àquela praga e, já hoje, seguem para aquêle Estado, graças à cooperação da Diretoria de Rotas Aéreas do Ministério da Aeronáutica, 25 polvilhadeiras e 1.550 quilos de inseticida, tendo sido designados, também, técnicos especializados para dirigirem as operações de combate. O Pôsto de Defesa Agrícola do Maranhão está de sobreaviso para cooperar se preciso e a Seção de Fomento Agrícola do Piauí incumbiu-se de tôdas as medidas necessárias. A Divisão de Defesa Sanitária Vegetal esclarece que as pequenas nuvens constatadas no Piauí são de gafanhotos nacionais, sem as características da espécie sul-americana, esta voraz e realmente prejudicial à agricultura. Aquêles gafanhotos alarmam porque são maiores (10-12 cents., de comprimento). Contudo, não há motivos para apreensões; o material remetido é suficiente e, sendo necessário, novos abastecimentos seguirão imediatamente.

Marcada para o dia 29 a solenidade de instalação do monumento a Benjamim Constante

No Campo de Santana, o prof. Pedro Calmon discursará sôbre o grande brasileiro — Outras festividades

Realizar-se-á, no dia 29 do corrente, às 9 horas, a solenidade da instalação do monumento a Benjamim Constant no centro do Campo de Santana. Este monumento se achava na praça fronteira ao Ministério da Guerra, onde estêve desde a sua inauguração, pelos positivistas em homenagem ao grande vulto brasileiro. A transferência de local foi feita pelo general Mendes de Morais. A cerimônia solene será iniciada com o hino nacional, tocado pela banda de música da cidade do Rio de Janeiro. Falarão no ato o prefeito e o professor Pedro Calmon, que analisará a obra e a vida de Benjamin Constant. Deverão comparecer o presidente da República, os ministros de Estados e altas autoridades civis e militares.

A noite, a banda de música da cidade do Rio de Janeiro dará, na praça Floriano Peixoto, das 19,30 às 22 horas, uma audição para o povo e, no mesmo horário, uma banda de música da Marinha dará uma retreta no Campo de Santana. Estas audições serão irradiadas pela Rádio Roquete Pinto, da Prefeitura.

Emprêsas que se negam a pagar o aumento dos marítimos

O presidente do Sindicato dos Operários Navais do Rio de Janeiro, em companhia do secretário da entidade e de numerosos empregados da Cia. Cantareira, da Cia. Comercial e Mercantil Administrativa e da S. M. Lina, estêve em conferência com o diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, tratando da interferência das autoridades para que as referidas emprêsas paguem a seus operários os aumentos de ordenados recentemente determinados para os marítimos em geral.

Na próxima têrça-feira, essa mesma comissão será recebida pelo ministro Honório Monteiro.

AINDA AS IRREGULARIDADES NO CORPO DE BOMBEIROS

Cumplicidade de uma comissão de inquérito — Empenho do comandante da corporação para encobrir oficiais peculatários

A propósito da notícia veiculada ontem por um vespertino, segundo a qual o ministro da Justiça teria enviado, ao chefe de Polícia, uma denúncia contra os funcionários Ernesto Neuman, Teodoro França de Barros e Newton Botelho de Melo, do Ministério da Justiça, os quais, constituindo uma comissão de inquérito para apurar irregularidades existentes no Corpo de Bombeiros, teriam se acumpliciado com os acusados, denúncia firmada pelo tenente-coronel João Martin. Vieira, reformado, daquela corporação, estamos informados do seguinte: Que, a 5 de maio de 1948, o referido oficial, então fiscal do Corpo, mas aguardando reforma, pois fôra julgado incapaz para o serviço, depois de prestar depoimento na referida comissão de inquérito, foi recebido em audiência pelo ministro da Justiça, sr. Adroaldo Mesquita da Costa, a quem entregou um memorial denunciando as irregularidade existentes não só na Caixa de Beneficência, mas também nos próprios cofres da corporação, salientando, por outro lado, os empenhos do atual comandante do Corpo, coronel Augusto Imbassaí, para encobrir ou diminuir as responsabilidades dos oficiais peculatários. Nesse documento, concluía o tenente-coronel Vieira por sugerir a instauração de um inquérito policial-militar para a apuração dessas irregularidades, tendo em vista a absoluta incompetência da supramencionada comissão. A 8 do mesmo mês, já então em defesa escrita que enviava ao ministro, visto ter sido citado em acusações veladas da referida comissão, voltava o coronel a articular suas acusações, de que resultaram, finalmente, a reforma administrativa de três oficiais. Ainda a 31, novas provas são apresentadas ao ministro, nas quais se positivavam as irregularidades ainda existentes na corporação, inclusive envolvendo o ex-comandante Aristarco Pessoa, em flagrante falsidade administrativa, de que resultara um dos desfalques existentes no Corpo de Bombeiros. Finalmente, a 22 de maio p.p., volta o coronel João Martins Vieira, em documento escrito, protocolado sob o n. 15.399, a reclamar do ministro da Justiça as providências cabíveis na espécie, responsabilizando então a comissão de inquérito, constituída dos funcionários acima citados, os quais teriam deixado de apurar convenientemente o caso.

Linguagem áspera a propósito do viaduto da rua Ana Néri

Até a palavra "sujeira" figura numa nota oficial da Secretaria Geral de Viação

A propósito da construção do viaduto da rua Ana Neri, estêve, ontem, na sala de imprensa da Prefeitura, o engenheiro Marques Pôrto, secretário geral de Viação, que entregou aos jornalistas ali credenciados a seguinte nota oficial:

«Tive oportunidade, em longa carta que escrevi ao «Correio da Manhã», e foi publicada no número de 10 de junho de 1948 dêsse conceituado matutino, de fazer minuciosa exposição acêrca da impossibilidade em que a Prefeitura então se encontrava de executar a construção do viaduto da rua Ana Neri.

A obra, que havia sido projetada e cuja execução fora contratada em 1946, só poderia ser realizada apesar de ter sido solenemente lançada a pedra fundamental com a presença do exmo. sr. presidente da República, dentro de dez anos, pelo menos, porque dependendia do alargamento da rua Ana Neri, de 13 para 36 metros, e isto só se conseguiria mediante desapropriação de mais de 140 casas e terrenos e despêsas superiores a Cr$ 30.000.000,00.

Diante do «impasse» criado, o meu digno antecessor na Secretaria Geral de Viação e Obras propôs ao sr. prefeito, em parecer que eu subscrevia, em outubro de 1947, que se fizesse reestudar o projeto, a fim de tornar a construção realizável.

O reestudo foi feito, as desapropriações ficaram reduzidas a um vulto insignificante, atingindo apenas cêrca de vinte imóveis, realizaram-se acôrdos com a E.F.C.B. e a E.F. Leopoldina e, agora, afinal, quase três anos depois de assinado o contrato, pode a Prefeitura dar ordem ao contratante para desenvolver os trabalhos.

Em tôrno dêsse caso foi feito sensacionalismo na tribuna da Câmara dos Vereadores, tendo se verificado nos comentários do orador principal e em apartes que lhe foram dados, acusações que afirmam a existência de negócios escusos em tôrno do caso da modificação do projeto do viaduto.

Apoiam-se os acusadores inescrupulosos e protegidos pela liberdade e as imunidades com que a tribuna da Câmara legislativa os favorece, em uma informação prestada ao sr. prefeito por um de seus assistentes, acêrca de certas sujeiras que ouviu dizer mas que não apurou nem poderia apurar como verídicas.

Para mim, seria muito fácil pôr-me a salvo de qualquer incômodo neste caso, bastando-me dizer apenas que o reestudo do projeto foi mandado fazer em outubro de 1947, quando, apenas em 12 de fevereiro de 1948, fui investido no cargo de Secretário Geral de Viação e Obras, e, ainda, que a informação do assistente do sr. prefeito é de 2 de março de 1948, entes, portanto, da minha posse na Secretaria Geral de Viação.

Mas não posso deixar de enfrentar a situação criada pela leviandade dos acusadores, desafiando-os a provar a existência da mais leve irregularidade».

Fuzilados pelos comunistas chineses

XANGAI, 25 (U. P.) — Seis indivíduos envolvidos num caso de conspiração para sabotagem e roubo a mão armada foram executados por ordem do comando da guarnição de Wooshung e Xangai. Entre aqueles, figura um agente do Kuomintang, cuja patente era de major-general. Dois dos indivíduos foram acusados de participar do movimento subterrâneo, depois da «libertação» da cidade e perturbarem a segurança pública, organizando serviços armados especiais para roubar munições e mercadorias. Os outros quatro foram qualificados como membros da organização subterrânea comunista, em cujo período, invadiram uma oficina gráfica, roubando dólares em ouro e prata, além de torturar a espôsa do proprietário do estabelecimento.

Expansão colonial norte-americana

MOSCOU, 25 (A. P.) — «Estrêla Vermelha», órgão do Exército Russo, denunciou o programa do presidente Truman para o desenvolvimento das áreas do mundo economicamente atrasadas como tendo por objetivo «a expansão colonial norte-americana».

Acrescentou que o plano visa permitir aos Estados Unidos o contrôle das áreas desde os países da Europa Ocidental a suas colônias na África e outros pontos, bem assim como a exploração daquelas áreas, de modo a conseguir materiais para a guerra e para os mercados norte-americanos.

Declarou ainda que os Estados Unidos procurarão repelir tôdas as leis locais de proteção ao capital nacional das regiões afetadas e exigirão a admissão do capital norte-americano.

«Os círculos monopolistas norte-americanos expressam agora abertamente a sua intenção de sujeitar os países do Plano Marshall na Europa» — concluiu o jornal do Exército Vermelho.

TROPICAL INGLÊS, BRILHANTE
"MOHAIR"
Grande variedade.
58—ANDRADAS—58
(Esq. Alfândega)

ÚLTIMOS LEILÕES DA CASA MUNIZ:
Amanhã, têrça, quarta e quinta-feira,
das 15 horas em diante
CASA MUNIZ
RUA DO OUVIDOR, 102

Pasta LEVER S.R. é completa!
embeleza os dentes!
protege as gengivas!
Pasta Lever S.R. significa encanto, alvura e brilho para seus dentes. Pasta Lever S.R. contém S.R., o elemento que assegura a saúde das gengivas, garantindo assim, a vida e beleza dos seus dentes.
Pasta Dentifrícia LEVER S.R.
Visite seu dentista 2 vêzes por ano e use Lever S. R. 2 vêzes por dia.

Dr. P. NAVA — Docente da Faculdade, Medico Chefe da Policlinica. Assistente das Clinicas Reumatológicas dos Hospitais de Londres e Paris
CLINICA DE MOLESTIAS INTERNAS ESPECIALMENTE DOS REUMATISMOS E DAS DOENÇAS MEDICAS OSTEO-ARTICULARES.
Enxaquecas, nevralgias, ciáticas, lumbago, dorsalgias juvenis, senis e profissionais. Av. Nilo Peçanha, 26 - sala 912 — segundas, quartas e sextas-feiras de 2 às 5. Hora previamente marcada pelos fones: 22-9242 e 32-6639.

MATERNIDADE SÃO LUIZ
Diretor: DR. AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES
Assistência ao parto e internação por 7 dias inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1 600,00.
SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES
RUA IBITURUNA, 97 (Transversal a Mariz e Barros) — Tel.: 48 0926

DR. JOÃO REGALLA
DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
CARDIOLOGIA — CLINICA MEDICA
Eletrocardiografia — Gasoterapia
Cons.: Av. Rio Branco, 173 Sala 1310 - Tel.: 42-8494 - Das 13 às 16 horas
Res.: — Rua São Francisco Xavier, 371 - Tels.: 48-5537 e 28-6170
Instalações de tendas e máscaras de oxigênio e eletrocardiografia a domicílio

DR. ANTONIO REBELLO FILHO
Assistente do Instituto de Cardiologia
CLINICA MEDICA
CARDIOLOGIA — GASOTERAPIA
(Tendas, máscaras, incubadoras e nebulizadores)
(Eletrocardiografia e radiologia
METABOLISMO BASAL
Cons.: e res.: — Rua São Francisco Xavier, 605 — Diàriamente — Tels.: 28-9205 e 48-4452.

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
Clínica especializada no tratamento dos REUMATISMOS e ARTRITES (CIÁTICAS, LUMBAGO, ARTRITISMO, GOTA, etc.)
Direção clínica: Dr. Nelson Senise
Corpo de Consultores Especializados
SOROCABA, 696 Tel. 26 0470

Para comprar bem...
FABRICAÇÃO ADONIS
Adonis RIO
CALÇAS:
Mescla superior 290,
" fio inglês 350,
Tropical extra 380,
Cambraia Sta. Branca 420,
Casemira inglêsa 480,
Feitas por hábeis especialistas, com tecidos próprios e selecionados, as calças ADONIS têm um côrte e um acabamento aprimorados. Use-as, para seu confôrto.
...não compre artigos de qualidade inferior por preços quasi iguais. Prefira os artigos de fabricação ADONIS e tenha a certeza de que está comprando bem.
Adonis AV. RIO BRANCO, 114

Casamentos – Certidões – Certificados – Carteiras, etc.
Procurações, Passaportes, Naturalizações, Registro de diplomas, Marcas e patentes, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar com J. Siqueira, à av. Marechal Floriano n. 13 — 1.º andar. Tel.: 23-3840, diàriamente.

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!
6% retirada livre até Cr.$80.000,00 com talão de cheques
6½% retirada livre até Cr.$20.000,00
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
35 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO
RUA MIGUEL COUTO, 7

HORACIO MOURA
ADVOGADO
Ouvidor 183 — 5.º — 506
T. 43-5116 — Causas cíveis

Conserta relógios DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. Emerie
Primeiro Relojoeiro durante longos anos da Casa MAPPIN-WEEB
RUA BUENOS AIRES, 39 3.º ANDAR.
(Perto da av. Rio Branco)

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinárias — Rua Assembléia, 98
Das 5 às 7

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110, Botafogo.
Tels.: 46-0808 e 26-2041

DR. PIZZOLANTE
RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA
IMPOTENCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA
G. E. — ASSEMBLEIA, 67 - 2º — TEL.: 22-8172 — De 8 às 18 horas.

BELO HORIZONTE — Sanatório Sta. Teresinha
Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE —
Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandal, 938 —
Tel.: 2-1513.

Enceradeiras a Prazo
Das verdes e vermelhas — Com pequena entrada e prazo longo sem fiador — Das brancas a partir de Cr$ 1.200,00.
RUA URUGUAIANA, 96 — 2º ANDAR
VENDAS PARA O INTERIOR PELO REEMBOLSO

PARTOS -- CIRURGIA
CASA DE SAÚDE SANTA RITA
Rua do Bispo, 114 — Rio Comprido — Tel. 48-5077
DR. FROTA MATTOS — Obstetra da Maternidade H. B. da Prefeitura
DR. VOLTA B. FRANCO — Chefe do Serviço de Cirurgia do Hosp. do Servidor da Prefeitura

NÃO VESTE BEM QUEM NÃO QUER
A CASA NOVA AMÉRICA MODAS (Alfaiataria) acaba de receber diretamente das fábricas centenas de cortes de finíssimas casemiras inglêsas.
Preços sem Concorrência
Cavalheiros e Senhoras têm Crédito em nossa Casa.
Procure conhecer o nosso sistema de VENDAS A PRAZO, SEM FIADOR
CASA NOVA AMÉRICA MODAS LTDA.
29 - RUA DA CARIOCA - 29

QUEIXAS e reclamações

Com o Lloyd Brasileiro

26.369 VENCIMENTOS ATRASADOS — Empregados da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro que se acham em atraso de recebimento de seus vencimentos, apelam para a direção da Companhia, pedindo o pagamento que lhes é devido, alegando que precisam obter recursos para as despesas essenciais que lhes cumpre efetuar para prover a subsistência de suas famílias. — 26-6-949.

Com o Serviço de Ônibus da Prefeitura

26.370 AUMENTARAM AS PASSAGENS E NÃO AUMENTARAM O LIMITE DE TROCO — Acentuando que o limite de trôco máximo admitido nos ônibus é de Cr$ 10,00, fixado ainda na vigência das passagens mais baratas, apelam vários leitores para a repartição competente no sentido de que seja elevado para Cr$ 20,00, o limite do trôco, tendo em vista o aumento do preço das passagens, geralmente de dois e mais cruzeiros. — 26-6-949.

Com a Central do Brasil

26.371 INSUFICIENTES OS TRENS DE DOMINGO — Moradores dos subúrbios servidos pela E. F. Central do Brasil, dirigem um apêlo ao diretor dessa ferrovia no sentido de fazer circular o trem parador de Madureira, aos domingos, até Deodoro, esclarecendo que, nesse dia, os trens ns. 14, 15, 17 e 18, quando atingem, de volta, a Estação de Deodoro, já se acham superlotados. Senhoras e crianças, que nesse dia fazem seu passeio, têm os vestidos rasgados ou amarrotados, machucando-se as crianças na avalanche de passageiros que embarcam e desembarcam, sem ordem e na maior confusão. A providência sugerida — acrescentam — passando a composição 12 para 23, atenuará as dificuldades, merecendo ser atendida. — 26-6-949.

Com o Serviço de Trânsito

26.372 TROCADOR INSOLENTE — Reclamando contra a atitude dos trocadores dos ônibus mais conhecidos por "Gostosões" — informa um leitor que tais empregados passaram a viajar junto à porta de saída, só fazendo trôco na hora em que o passageiro se retira, ocasionando demora e transtornos. E, quando alguém reclama, é desafiado, como ocorreu num ônibus da Linha 111, há poucos dias, quando o trocador insultou duramente uma senhora, terminando por mandá-la procurar o marido para brigar com êle, de vez que não queria discutir com mulheres. — 26-6-949.

Com a Delegacia de Economia Popular

26.373 FOGE A CARNE PARA O MERCADO NEGRO — Escrevem-nos, reclamando contra o abuso dos proprietários dos açougues "Jardim" e "Zepelin", que não vendem carne de primeira, mesmo aos fregueses que vão para a fila às 5 horas da manhã e são atendidos logo que abre a porta. A todos, invariàvelmente, o empregado informa que não tem mais carne da melhor qualidade. Ignorando quando o produto tenha saído, de vez que assistiram ao início da venda, apelam para a autoridade competente, pedindo providências. — 26-6-949.

Com a Comissão Central de Preços

26.374 O TABELAMENTO DOS HOTEIS — Escrevem-nos, reclamando que, embora resolvido o tabelamento dos preços de hotéis, ainda não entrou em vigor, de modo que os hóspedes, principalmente nos hotéis inferiores e hospedarias, continuam a ser explorados, pagando diárias correspondentes a casas de primeira ordem. — 26-6-949.

Com o Departamento dos Correios e Telégrafos

26.375 MAIS DESORGANIZADO AINDA, O SERVIÇO POSTAL-TELEGRÁFICO PARA AVELAR — Escreve-nos, de Avelar, na Linha Auxiliar — o sr. Francisco Luchesi, com escritório de representações, enviando-nos 3 envelopes sôbre-cartas que realmente oferecem uma triste demonstração do péssimo serviço postal para a referida localidade. Pelo carimbo de uma das sôbre-cartas, vê-se que, uma carta expressa carimbada no dia 7 do corrente e destinada àquela localidade, foi parar noutra localidade, cujo carimbo está ilegível, parecendo Crubixara. Outra, procedente de Juiz de Fora, teve o mesmo destino. Um aviso bancário, de Miguel Pereira para Avelar, distante 50 minutos de trem, ainda foi ter ao mesmo lugar, chegando a Avelar, de retôrno, passados 5 dias. Todos os envelopes têm o sinal vermelho — M.E. Mas, não é só. No dia 8, não foi distribuída a correspondência, porque o condutor de malas passou completamente alcoolizado, abandonando jornais e cartas no trem SA-4. No dia seguinte, voltou a correspondência pela metade, faltando muitos jornais de assinantes da localidade. A desorganização do serviço postal — acentua — não prejudica apenas os destinatários, mas também as emprêsas jornalísticas, atendendo a que os assinantes decidiram suspender assinaturas em face da irregularidade e do atraso com que recebem os jornais. E conclui: "Há tempos, o diretor dos Correios e Telégrafos aqui estêve e verificou deficiências do serviço telegráfico, da E. F. C. B., prometendo melhorar, criando estações postais e telefônicas, ligadas à Estação Postal-Telegráfica de Pati de Alferes. O resultado foi negativo, pois desapareceu o sigilo da correspondência telegráfica. E' que, não tendo cabine e encontrando-se o telefone do lado de fora da Agência, a funcionária ao transmitir os textos, é ouvida por quantos ali se encontram ou passam no local, quebrando-se, assim, o sigilo". Em face dessa situação e continuando a correspondência a ser enviada para a Estação de Paraíba do Sul, chegando a Avelar de retôrno, marcando, assim, considerável atraso, pede providências ao diretor do DTC. — 26-6-949.

Querem uma solução vencimentos

P. ALEGRE, 25 (Asapress) — Os professôres da Universidade estiveram em Palácio, solicitando ao governador interino uma solução para o caso de seus vencimentos, que devem ser equiparados aos dos colegas federais, de acôrdo com o que preceitua a Constituição. O governador prometeu atendê-los.

Congregação Espírita Francisco de Paula

ASSEMBLEIA DELIBERATIVA

Em nome do Sr. Presidente, são convidados os Srs. MEMBROS da ASSEMBLEIA DELIBERATIVA a se reunirem em sessão extraordinária, na sede social, sita à rua Conselheiro Zenha número trinta e um, Tijuca, nesta capital, às 20 horas (vinte horas), em primeira convocação, no dia 30 (trinta) do corrente mês, a fim de:

a) discutir e votar sôbre a localização e construção do ABRIGO PARA A VELHICE DESAMPARADA;

b) autorizar verbas e operações de crédito necessárias à referida construção.

Não havendo comparecimento suficiente de MEMBROS, em segunda convocação, será observado o disposto no parágrafo único do artigo [illegible] do estatuto da CONGREGAÇÃO.

MÁRIO COSTA FIGUEIREDO

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier e WILLIAM URAI, New York, Brasil.

É interessante saber que:

...a relação detalhada dos festivais musicais de primavera e verão, que se realizarão de junho a setembro do corrente ano, na Austria, Bélgica, Grã-Bretanha, Tchecoslováquia, Finlândia, França, Alemanha (zona americana), Holanda, Itália, Noruega, Polônia, Portugal, Espanha, Suécia, Suíça e Iugoslávia, com esclarecimentos sôbre meios de transporte, câmbio, exigências de passaportes e alfândega, etc., foi publicada no número internacional de junho da revista americana "Musical Courier"...

* * *

...no recente concêrto realizado em Paris, pela Orchestre Colonne, dirigida por Paul Paray, atuou como solista nos Concêrtos de Mozart, Schuman e Saint-Saens, a pianista Madalena Tagliaferro...

* * *

...o conjunto coral masculino Apollo Club, composto de cento e cinquenta elementos dirigidos por William MacPhail, executou na sua última temporada de concêrtos nos Estados Unidos, a "Fête Polonaise" para côro e quatro pianos, obra do compositor Chabrier...

* * *

...numa cerimônia na Legação Americana de Helsink, Finlândia, foi distinguida com a condecoração finlandêsa "Pro Begnitate Humana" a cantora Marian Anderson...

* * *

...no Festival de Arte Contemporânea realizado no mês passado nos Estados Unidos, foi incluído um concêrto de obras em primeira audição, da autoria de estudantes de composição da Universidade de Cornell...

* * *

...sete albuns de discos incluindo "Fausto" de Gounod, "A noiva vendida" de Smetana, "Concêrto para flauta e harpa", de Mozart, e uma obra de Dvorak, foram gravados sob a regência e comemorando no presente ano o septuagésimo aniversário do regente inglês Sir Thomas Beecham...

* * *

...num leilão de raridades em pintura, livros e manuscritos, *efetuado recentemente em New York, encontrava-se um manuscrito de Frédéric Chopin...*

* * *

...o amigo a Pedrinho, que segura um trompete:
— "Você agora toca trompete"?
Pedrinho:
— "Peço dez cruzeiros para tocá-lo e vinte para não tocar"...

A música nos Estados

SÃO PAULO:

— Violinista Alteia Allmonda realizou um concêrto no Teatro Municipal, em benefício dos índios Craós.

— Sob a direção do maestro Eduardo Guarnieri, realizou-se, no Museu de Arte Moderna, um concêrto sinfônico dedicado à obra de Vila Lobos.

— A Sociedade Amigos da Ópera apresentou a cantora Liliana Rossi.

— No Teatro Municipal deu um recital Chopin, o pianista Malcuzynski.

— A Cultura Artística convidou o povo para visitar o seu novo teatro, em via de conclusão.

— A Cantora Madalena Nicol deu um concêrto no Teatro Brasileiro de Comédia.

— A pianista Jeanete Herzeg foi a solista do último concêrto sinfônico realizado no Teatro Municipal, sob os auspícios do Departamento de Cultura e sob a regência do maestro Camargo Guarnieri.

— A Sociedade Bach realizou o IV concêrto extraordinário para a juventude.

— Prosseguem os recitais Beethoven, a cargo do pianista Fritz Jank, no Teatro Municipal.

PORTO ALEGRE:

— O Orfeão Riograndense apresentou o violoncelista Jacques Ripoche.

— Realizou um concêrto no Teatro São Pedro, o violinista Esaac Stern.

BELO HORIZONTE:

— Executando o V Concêrto de Beethoven, o pianista Heitor Alimonda participou de um concêrto da Orquestra Estadual, sob a direção do maestro Arthur Bosmans.

— A Sinfônica de Belo Horizonte deu um concêrto sob a direção do maestro Guido Santorsola.

CURITIBA:

— Realizou-se um concêrto sinfônico na Sociedade de Cultura Artística Brasílio Itiberê, sob a regência do maestro Walter Schultz Pôrto Alegre.

— Sob os auspícios do Clube Curitibano, exibiu-se, nessa capital o pianista Friedrich Gulda.

— A Sociedade de Cultura Artística Brasílio Itiberê apresentou, no seu 121º concêrto, o pianista Alonso Aníbal.

JUIZ DE FORA:

— Fêz-se ouvir nessa cidade a violinista francesa Jacqueline Brilli.

SALVADOR:

— A Cultura Artística apresentou o pianista Gyorgy Sandor.

RECIFE:

— Exibiu-se, na Sociedade de Cultura Artística, o violinista Isaac Stern.

JOÃO PESSOA:

— No Teatro Santa Rosa, realizou um concêrto o guitarrista Amaro Siqueira.

Temporada Lírica Oficial

Terminada, ontem, a colocação dos novos inscritos às doze récitas da Assinatura de Gala, a partir de amanhã, segunda-feira, estará livre a assinatura das localidades que ficaram vagas.

Os assinantes das vesperais do ano passado terão preferência até quinta-feira próxima. As localidades não renovadas neste prazo, serão postas à disposição dos novos inscritos.

Curso de Divulgação Musical da ABI

Realizar-se-á amanhã, às 17 horas, a décima primeira aula do curso de divulgação musical da A. B. I., como sempre orientada pela professora Heiza Camêu.

O tema da palestra será a personalidade de Gláuco Velasquez. A entrada será franca, mesmo para os não matriculados no curso.

Associação Artística Matilde Bailly

AMANHÃ, RECITAL DE CANTO, NO CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA

Amanhã, às 21 horas, no Conservatório Brasileiro de Música, a Associação Artística Matilde Bailly apresenta, num recital, os sopranos Emília d'Annibale Jannibelli e Gina de Vecchi Silveira.

Desapareceram inexplicàvelmente

HAMBURGO, 25 (U. P.) — O Conselho Eclesiástico de Hamburgo informou que dezesseis sacerdotes luteranos, na zona russa da Alemanha, haviam desaparecido inexplicàvelmente. Embora sem acrescentar detalhes, a declaração do Conselho Eclesiástico afirma que essa informação provém de fontes fidedignas dentro da zona soviética.

Concêrto de música sacra

Hoje, às 10 horas, durante a missa pontifical da festa de «Corpus Cristi», a realizar-se na Candelária, o Corpo Coral do Educandário Gonçalves de Araújo, coadjuvado por escolhidas vozes femininas, executará, sob a direção do maestro Ficardo Galli, a Solene Missa «Virgo Fatimae», de Frederico Caudana. Uma numerosa orquestra de cordas e órgão, fará os acompanhamentos.

"Valores Novos" da ABI

AMANHÃ, CANTOR GERALDO CHAGAS E VIOLINISTA AYRTON TEIXEIRA PINTO

Na série "Valôres Novos", da A. B. I., apresentam-se amanhã, às 21 horas, o cantor Geraldo Chagas e o violinista Ayrton Teixeira Pinto, no seguinte programa:

I

RODE — 1.º Tempo do Concêrto n. 7; 1 — DVORAK-SAENGER — Humoresque; 2 — WIENIAWSKI — Kuiawicki; 3 — F. CHIAFFITELLI — Cantarolando; 4 — KREISLER — La Gitana; 5 — César Espejo — Airs Tziganes.

Violinista: Ayrton Teixeira Pinto. Ao piano: Ivône Mota.

II

F. MENDELSSOHN — Jerusalém, Jerusalém (ária de Etienne, do Oratório "La Conversion de St. Paul"); HUGO WOLF — Verbogenheit; CLAUDE DEBUSSY — Beau soir; DOMENICO ALALEONA — Fides; PICK-MANGIAGALLI — En sourdine (da suite "Fêtes Galantes"); RENE' LENORMAND — Quelle souffrance; ALBERTO NEPOMUCENO — Canção, op. 30, n. 2; LUIZ MELGAÇO — Evocação; OLGA PEDRARIO — Historiêta; HELZA CAMÊU — A Estrêla (N. 4, das Líricas, op. 25); H. VILA-LOBOS — (Harmonização) Xangô — Um canto de macumba.

Canto: Geraldo Chagas. Ao piano: H. Castelo Branco.

Homenagem a Freitas Branco e Marie Antoinette Lévêque

Têrça-feira próxima, às 22 horas, o Centro de Arte e Cultura, com sede na Rádio Guanabara, prestará uma homenagem ao maestro português Pedro de Freitas Branco e a sua espôsa, a pianista francesa Marie Antoinete Lévêque.

Por essa ocasião, será desenvolvido um programa musical, retransmitido por aquela emissora, do qual participarão a cantora Carmem Pimentel e as pianista Maria Aparecida Prista e Iolanda França Moreaux.

Associação Brasileira de Concertos

Sexta-feira, dia 1.º de julho, às 21 horas, no Teatro Municipal, apresentar-se-á o jovem violoncelista francês Jacques Ripoche.

A A. B. C. comunica aos seus sócios que o programa estabelecido e já publicado, sofreu pequena alteração, sendo definitivamente o seguinte:

I — Sonata em sol menor, op. 65 de Chopin (em 1ª audição, homenageando o centenário de Chopin).

Sonata Arpeggione, op. póstuma, 1824, de Franz Schubert.

II — Prelúdio e Fuga em dó menor (para celo solo) de Bach Plainte e Musette de Caix d'Hervelois.

Andante fúnebre de Fauré.

O Canto do Cisne Negro de Villa Lobos.

Requiebros e Dança do Diabo Verde de Gaspar Cassadó.

Acompanhamentos ao piano: Oto Jordan.

A Sonata para violoncelo e piano é uma das últimas criações do gênio de Chopin e a última a ser publicada antes de sua morte, em outubro de 1847.

Chopin a dedicou a seu amigo, o violoncelista Franchomme, antes de ser inteiramente consumado pelo mal que o afligia, e pouco antes do período mais doloroso de sua vida — o rompimento de relações entre êle e George Sand.

Esta obra é muito apreciada devido às suas qualidades técnicas e suas riquezas musicais, é de um estilo muito pessoal e diferente das tendências artísticas das outras obras de Chopin.

E' possível que seja isto que contribuiu a um severo veredito dos críticos. A despeito das diferentes características das obras de grande forma do músico polonês, esta é considerada como uma das mais belas realizações de sua arte criadora.

Orquestra Sinfônica Brasileira

AMANHÃ, ÀS 21 HORAS, NO TEATRO MUNICIPAL

Para o seu quadro social noturno, a Orquestra Sinfônica Brasileira repetirá amanhã, no Municipal, o programa de sábado, sob a regência de Pedro Freitas Branco e a colaboração como solista, da pianista Marie Antoinette Lévêque.

Eis o programa:

Halffter — «Rapsódia portuguêsa»; Ravel — «Concêrto em sol maior, para piano e orquestra»; Ravel — «Dafnis et Cloé»; Lorenzo Fernandez — «Batuque».

Música

CONCEDIDA, AFINAL, A SUBVENÇÃO

O prefeito Mendes de Morais não podia deixar de ter o gesto que teve, mandando dar, imediatamente, a subvenção que havia negado ao Teatro do Estudante. Afinal, s. excia. possui sensibilidade, e foi ela que lhe fêz sentir o grito desesperado de Pascoal Carlos Magno e seu éco repercutindo em todos os meios, na imprensa, no ambiente estudantil, no setor teatral, no próprio seio da sociedade, levantando uma onda de solidariedade e reprovação, que transformou o fracasso que pùblicamente confessara o criador do Teatro do Estudante, na sua maior vitória artística e moral.

Pesando os fatos e a própria responsabilidade, mandou o prefeito entregar à obra de Pascoal Carlos Magno, o dinheiro que a Câmara Municipal lhe havia conferido, que o Senado tinha confirmado e que, agora, a opinião pública referendava, impondo, num movimento comovedor, a sua entrega ao Teatro do Estudante Brasileiro.

Consequentemente, suas dívidas serão pagas, não totalmente, pois se elevam a maior soma, mas em grande parte, o suficiente para que possa se manter e cogitar de novas e mais arrojadas realizações.

Aliás, na dúvida quanto à atitude da Prefeitura, ante-ontem foi apresentado na Câmara Federal, pelo deputado Euclides de Figueiredo, um projeto que manda incluir no orçamento uma subvenção anual ao Teatro do Estudante, projeto também logo depois apresentado, com modificações, pelo deputado Café Filho, que, atendendo à urgência do assunto, solicitou a sua aprovação imediata, em vez de só vigorar a partir do próximo ano.

Ambos os projetos concedem ao Teatro do Estudante a soma de quinhentos mil cruzeiros, o que não é muito, pois se destina a manter não só o setor dramático, como o lírico.

Somos de parecer, pessoalmente, que essa subvenção, mais do que ao govêrno municipal, compete ao govêrno federal, uma vez que se trata de uma iniciativa universitária, lògicamente ligada ao Ministério da Educação, que já subvenciona, com muita justiça, mas não com maior razão, a Orquestra Sinfônica Brasileira, em troca das suas audições para a juventude escolar.

Ainda há poucos dias, aqui enumeramos as entidades artísticas subvencionadas pelo govêrno polonês. E constantemente vimos focalizando o amparo que dão a realizações dessa natureza os governos de vários países, pretendendo manter, por êsse meio, a elevação espiritual do povo.

E' de esperar, portanto, que o Congresso se apresse em votar a subvenção do govêrno, para que não morra obra tão belamente iniciada e cujos benefícios se refletem no aproveitamento, já êste ano, na temporada lírica do Teatro Municipal, de cantores lançados na temporada lírica dos estudantes.

Parece-nos, todavia, que pagas as dívidas, o excedente da subvenção deveria ser aplicado não numa outra temporada ainda êste ano, como se falou, mas numa série de espetáculos no ano próximo. Isso porque, não só temos tido, ùltimamente demasiadas realizações líricas, como porque não haveria tempo para que se preparasse convenientemente uma nova estação de óperas no decorrer dêste ano.

A estréia do Teatro Experimental foi tão auspiciosa, seus espetáculos obedeceram a um nível tão expressivo e elevado, que deve ser mantido e nunca desprestigiado por outras realizações feitas de afogadilho e, consequentemente deficientes.

Outro caso a decidir-se, depois de assegurado o auxílio oficial, será a permanência de Pascoal Carlos Magno no Brasil. Dinamo, que êle é, do Teatro do Estudante, da sua presença depende a existência e o desenvolvimento da iniciativa.

Garantidos todos êsses pontos, não temos dúvida quanto à continuidade dessa obra. A fôrça de que veio nutrida ao nascer, contaminando quantos dela se aproximaram, é uma garantia do seu futuro, pelo qual estão responsáveis todos os homens de bem.

D'OR.

Miecio Horzowsky, pianista polonês, será um dos intérpretes da série de recitais Chopin que se vêm realizando no Teatro Municipal, em comemoração do centenário dêsse autor. O referido pianista, cujo clichê damos acima, estará no Rio nos primeiros dias de julho. Dos seus dois recitais, constará a famosa Sonata opus 58, tão apreciada pelo nosso público.

Escola Nacional de Música

1.ª EXPOSIÇÃO DE MÚSICA ERUDITA E FOLCLÓRICA DE COMPOSITORES BRASILEIROS

A Secretaria da E. N. M. comunica que a 1.ª Exposição de Música Erudita de Compositores Brasileiros e Música Folclórica, organizada pela mesma Escola, alcançou o mais auspicioso resultado, tendo mesmo despertado grande interêsse no meio artístico musical. O valor e o número elevado de trabalhos apresentados muito contribuiram para realçar a oportunidade da iniciativa.

Apreciável número de visitantes ocorreu à Exposição, que foi ilustrada por 38 audições, onde foram executados trabalhos de 34 compositores nacionais. Também foram realizadas 7 conferências sôbre temas diversos, tendo tôdas despertado interêsse. Esta exposição, que visou especialmente tornar mais conhecida a produção musical patrícia, foi inaugurada pelo Reitor da Universidade do Brasil, dr. Pedro Calmon, em 11-4 e encerrada em 11-6-1949.

Concêrto da Recreação Popular

HOJE, PELOS VIOLINISTAS COLOMBIANOS MUSSAPÊRE E CHRISTANCHO

O Departamento de Difusão Cultural, através o setor Recreação Popular, apresentará, hoje, no Teatro Municipal, às 10 horas, os artistas colombianos Mussapêre e Christancho, que executarão, ao violão, um programa clássico, do qual fazem parte Monti — Chopin — Mozart — Godard — Lecuona — Tschaikowsky — Brahms — Dinico — Heifetz — Drigo — Rimsky-Korsakoff — Beethoven e Carlos Gomes.

O referido recital foi oferecido, pelo Departamento de Difusão Cultural ao Serviço de Recreação Operária, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, tendo em vista o desenvolvimento do seu programa de intercâmbio artístico.

A entrada será franca.

Seguiu para um recital comemorativo Chopin em Montevidéu

Seguiu, ontem, com destino a Montevidéu, pelo cliper da "Pan American World Airways", o pianista polonês Witold Malcuzynski, notável intérprete da obra de Frederico Chopin, o qual vai tomar parte num recital comemorativo da morte do grande artista polonês, na próxima segunda-feira, no Teatro 18 de Julho.

Malcuzynski executará as peças "Fantasia", "Noturno", "Estudo", "Valse", "Scherzo em Dó menor" e "Dias Mazurkas", composições anunciadas no Uruguai como de um programa inteiramente novo. Nessa oportunidade, os famosos bailarinos Clotilde e Alexandre Sakharoff [illegible] "Noturno" e "Valse", do músico [illegible].

Serie de concêrtos do Instituto Brasil-Estados Unidos

Um novo empreendimento artístico que merece destaque será levado a efeito êste ano, por iniciativa da Comissão de Arte do Instituto Brasil-Estados Unidos, da qual fazem parte elementos de renome e de reconhecido valor artístico. Trata-se de uma série de quatro concertos, os quais se realizarão a partir de julho próximo, provàvelmente no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa. Para o primeiro concêrto desta série, que será de piano, foi convidado o conhecido artista patrício Heitor Alimonda.

Êsses concertos, projetados pelo Instituto Brasil-Estados Unidos, que têm como objetivo uma divulgação maior da música norte-americana entre nós, constarão de autores modernos daquêle e dêste país, sendo efetuados a preços acessíveis ao público em geral.

Os sócios e estudantes de inglês do Instituto Brasil-Estados Unidos terão direito a um desconto no prêço dos bilhetes.

O primeiro concêrto, a cargo de Alimonda, realiza-se a 19 de julho, às 21 horas.

Secretário-Geral.

Audição de alunos

Realizar-se-á, domingo, dia 3 de julho, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, uma audição de um grupo de alunas da professôra Leonor Freitas.

DIARIAMENTE vendemos SOMMIERS e todos que nos visitam afirmam que, de fato, fabricamos um produto de qualidade a preço tão baixo

Para todo Brasil

a partir de Cr$ 1.000,00

EXPOSIÇÃO RUA REAL GRANDEZA, 96

FABRICA RUA 19 DE FEVEREIRO, 192

Telefones: 46-1644 e 26-8058

Os próximos concertos

JUNHO

Hoje — Concêrto popular. Teatro Municipal, às 10 horas

Amanhã — OSB. — Regente: P. Freitas Branco. Solista: pianista Marie Antoinette Levecque. Teatro Municipal, às 21 horas.

Amanhã — Valores Novos. — ABI às 21 horas.

Amanhã — Ass. Art. Matilde Bailly. — Cons. Bras. Música, às 21 horas.

Quarta-feira, 29 — Centro Artístico. Cantora Giselda Guerra. — E. N. Música, às 21 horas.

Quarta-feira, 29 — OSB. — Regente: Freitas Branco. — Teatro Ginástico, às 21 horas.

Quinta-feira, 30 — Tenor João Cunha. Liceu Literário Português, às 21 horas.

JULHO

Sexta-feira, 1.º — ABC. Violoncelista Ripoche. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Segunda-feira, 4 — Cultura Artística. — Cantora Maria Sá Earp. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Quarta-feira, 6 — Pianista Eric Landerer. — E. N. Música, à 17,30 horas.

Estreantes de 1950 da Associação Brasileira de Imprensa

Estão abertas, de 21 de junho a 14 de outubro, às 16 horas, as inscrições para cantores e instrumentistas que desejem tomar parte na série dos estreantes de 1950, da A. B. I.

Para essas provas serão observadas as seguintes condições:

1.º) Os candidatos deverão apresentar duas peças, sendo uma, obrigatòriamente, de autor brasileiro de qualquer época.

Em se tratando de peça de canto a letra deverá ser em português.

2.º) Os candidatos, cantor ou instrumentistas, obrigar-se-ão a trazer acompanhadores.

3.º) A A. B. I. se arroga o direito de aceitar ou não, parcial ou totalmente, as peças apresentadas, assim como opinar sôbre o valor dos acompanhadores.

4.º) Os candidatos deverão contar no máximo 30 anos de idade. As comissões julgadoras serão anunciadas no momento de se processarem as provas.

As decisões das comissões julgadoras serão inapeláveis.

As provas de seleção realizar-se-ão na primeira quinzena de novembro próximo, em dia e hora que serão amplamente divulgadas.

Os interessados deverão se dirigir à Sessão de Música da A. B. I., no 10º andar, todos os dias úteis, das 12 às 16 horas, onde encontrarão funcionários à sua disposição.

PODERÃO CONCORRER COM OS CARVÕES ESTRANGEIROS

Conclusões da Mesa Redonda do Carvão sôbre o produto nacional

Teve lugar, ontem, a cerimônia de encerramento da Mesa Redonda do Carvão, sob a presidência do sr. Clóvis Pestana.

Congratulando-se com os resultados obtidos e expressando sua confiança de que os mesmos possam ser postos em execução pelo govêrno, no interêsse não sòmente da indústria carvoeira nacional como da própria segurança e economia do país, falaram os srs. Ernesto Fonseca Costa, presidente do Conselho de Minas e Metalurgia, promotor da Mesa redonda; Ernani Cotrim, presidente do Sindicato das Indústrias de Extração do Carvão; Ado Faraco, prefeito do município de Cresciúma, o maior centro de produção carbonífera catarinense e outros.

Agradecendo a colaboração prestada ao govêrno, com os minuciosos estudos que sôbre o importante problema acabavam de ser realizados, o titular da Viação asseverou não ter a menor dúvida de que as conclusões obtidas devem constituir os fundamentos da nossa política carvoeira.

AS CONCLUSÕES

Em suas conclusões, afirmou a Mesa Redonda que os carvões brasileiros, corrigidas as graves deficiências existentes nos transportes e melhorados os métodos de produção, sem embargo de sua qualidade relativamente baixa, poderão concorrer econòmicamente com os carvões importados, nos principais mercados do país. Diz, a seguir, que, sendo a indústria carvoeira uma indústria básica, cuja permanência deve ser assegurada, tanto por imperativo de ordem econômica, como relativos à defesa nacional, torna-se indispensável mantê-la em um nível mínimo, que permita o seu rápido desdobramento, em casos de emergência, de modo a poder atender às necessidades essenciais do país. Este nível mínimo, na atualidade, deverá ser mantido entre 2 e 3 milhões de toneladas anuais. Para o desenvolvimento de nossa indústria carvoeira será indispensável o estabelecimento de uma política nacional firme, que defina, por período relativamente longo, nunca inferior a 5 anos, as diretivas governamentais nesse setor. Só assim será possibilitada a inversão de novos capitais, necessários ao aperfeiçoamento dos métodos de extração e ao barateamento do produto.

Afirma ainda que, para assegurar à indústria carvoeira nacional o indispensável mercado, capaz de permitir sua manutenção no nível mínimo aconselhável, bem como no intuito de economizar divisas, é aconselhável que seja controlada a importação e distribuição de combustíveis estrangeiros, inclusive óleo. Em outro capítulo, destacou a proposta de ser estudada a fixação de quotas de importação para os carvões estrangeiros importados, mesmo em troca de minérios, de modo a não proporcionar abalo econômico à indústria carvoeira, impedindo a sua manutenção.

Cêrca de 40 mil associados nas cooperativas fluminenses

O movimento cooperativista no Estado do Rio acentuou-se em 1944, observando-se desde aquela data uma elevação progressiva não apenas no número de sócios, mas, também, nas entidades, em seus diversos tipos. Segundo dados fornecidos pelo Departamento Estadual de Estatística, o número daqueles estabelecimentos em 1944 elevava-se a 80, com 6.367 associados, sendo 23 de consumo, 9 de crédito, 1 de produção, 44 de vendas em comum e 2 escolares. No ano de 1945 o número de estabelecimentos elevou-se de 5 e os associados passaram a um total de 32.076. Em 1946, para 100 entidades havia 37.399 cooperados. No ano de 1947 o número de associados atingiu a 38.289, respectivamente filiados: 13.956, a 37 cooperativas de consumo; 19.721 a 12 cooperativas de vendas em comum; 243 a 2 cooperativas escolares e 725 a 8 cooperativas de finalidades diversas.

Sociedade Espanhola de Beneficência

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. Presidente, comunico a realização da Assembléia Geral Ordinária que terá lugar no próximo dia 28 de junho, às 20 horas, à rua do Resende n. 65-67 — para serem cumpridos os fins do art. 41 dos Estatutos, inclusive proceder à renovação anual do Conselho Deliberativo, devendo ser eleito vinte e cinco Conselheiros e quinze suplentes.

Na falta de número legal, para constituir a Assembléia, esta, transcorrida uma hora, funcionará em segunda convocação.

Será obrigatória a apresentação da Carteira Social e a prova de quitação. Só poderão tomar parte na Assembléia os sócios ativos, brasileiros e espanhóis, suas espôsas e filhos maiores de 21 anos, de acôrdo o art. 8, item 10, dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1949

JOSÉ FELIX MOREIRA PEREZ
Secretário do Conselho Deliberativo.

IMPORTANTE: — Os sócios em atraso deverão quitar-se na Secretaria da Sociedade até às 17 horas do dia 28 do corrente. Não haverá cobradores no recinto da Assembléia.

HOJE — Vesperal às 15 horas — À noite, sessões às 20 e 22 horas

Estréia de SALUQUIA RENTINI a grande atriz típica portuguesa

A BORRACHA É NOSSA

de Max Nunes e Silvino Neto

Com EROS VOLUSIA! SILVINO NETO!

Estréia de JOSÉ VASCONCELOS o homem que tem um elenco na voz!!!

WALTER D'AVILA! SILVA FILHO!

TOTÓ SPINA ZAIRA A NASCIMENTO AUREA LIDIA REIS FLORIPES ZULMIRA

UMA REVISTA DE SADIO HUMORISMO

CARLOS GOMES

APROVEITEM!

Venda Especial DA PELETERIA FRANCESA



Que oferece a sua distinta freguesia, por preços de propaganda, finissimas peles e maravilhosos casacos de sua esmerada fabricação.

R. da Alfândega, 234
Tel.: 43-4608
Rua Senador Dantas, 118 - F.
Tel.: 42-4748

CORTE E COSTURA
Prof. dipl. ensina em 20 aulas. Diploma as alunas. R. Mtro. Viveiros de Castro, 43 a. 1.

LE-NOIR
Executa vestidos de passeio, esporte, etc., a preços módicos.
Telefone: 37-2766

Use toalhas de papel
HYGIENICO · ECONOMICO · AGRADAVEL

Soc. Transatlântica Brasileira Ltda.
LAD. FELIPE NERY, 5
Tel. 23-6378
Rio de Janeiro.

DECORAÇÕES ROZEN
Os mais modernos tecidos
Tapetes nacionais e estrangeiros
DECORAÇÕES FORRAÇÕES
Tudo para o confôrto e distinção de seu lar
Rua Gonçalves Dias, 67

Cabelos Lindos!!!
SHAMPOVO
SHAMPOO DE OVO (EGG SHAMPOO)
LAVA
DEIXANDO OS CABELOS LINDOS, MACIOS, SEDOSOS, FORTES E BRILHANTES
ELIMINA A CASPA E FORTIFICA A RAIZ DOS CABELOS
À VENDA NA
Sears, Roebuck S. A.
PRAIA BOTAFOGO, 400

★ APARELHOS ★
PARA FAZER
PASTEIS E RAVIOLI
COM MOLA E VIRAL DE ESPREMER
TAM. GRANDE P/PASTEIS Cr$ 40,00
TAM. MENOR P/RAVIOLI Cr$ 28,00
REEMBOLSO POSTAL PORTE A PARTE
CIA. IMPORTADORA DE MATERIAIS
CIMIC
★ R. BUENOS AIRES 249 - RIO ★

DR. GENTIL DE CASTRO
DOENÇAS DAS CRIANÇAS
CONSULTÓRIOS
Av. Rio Branco, 128 - Salas 515-516 — Terças, quintas e sábados, 5 às 7 — Rua 24 de Maio, 185 — Segundas, quartas e sextas, 2 às 6

no LAR e na SOCIEDADE

27 DE JUNHO

Acorreram, bondosas, prestadias,
Almas às quais o meu sofrer tocara,
Dando-me por consôlo a gema rara
De religiões e de filosofias.

Prêsa de tanto desespêro, ouvi-as,
Na ânsia de compreender sublime e clara,
A razão da tragédia que engolfara
Numa nuvem de crepes os meus dias.

Há três anos! Amigos, obrigado.
Mas... quanto vão foi vosso apostolado
E como inútil tudo quanto ouvi!

Porque razões divinas ou terrenas
Não há, que possam mitigar as penas
De um pai que perde o Filho que perdi.
L.

NASCIMENTOS

O sr. Luis Alves Bernardes e sra. Selma Drumond Bernardes participam o nascimento de seu filho CARLOS SILVIO.

O casal Carlos de Araújo Pimentel-Maria Célia Rodrigues Pimentel comunica o nascimento de seu filho ARI.

O sr. Carlos Rodrigues Vieira e sra. Alzira Tôrres Vieira anunciam o nascimento de sua filha NELI.

O casal Clóvis Machado-Rosemira Guedes Machado participa o nascimento de sua filha ELIETE.

O sr. Honório Lacerda e sra. Edméia Gonçalves Lacerda comunicam o nascimento de seu filho LUIS CLAUDIO.

O casal Cicero Guimarães Leal-Rute Palhares Leal anuncia o nascimento de sua filha JUREMA.

O sr. Eugênio de Avelar Fernandes e sra. Dione Carvalho Fernandes participam o nascimento de seu filho ELMIR.

BATIZADOS

PETRONILHO — Realiza-se, hoje, na igreja de S. Gonçalo, em Niterói, o batizado do menino Petronilho, filho do sr. Paulo Moreira da Silva e da sra. Iolanda Magalhães Moreira.

Serão padrinhos o sr. Edmundo Amorim Filgueiras e a sra. Alice Chaves Filgueiras.

RICARDO — Terá lugar, hoje, na igreja de São Pedro e São Paulo Apóstolo o batismo do menino Ricardo, filho do tenente Tiago da Fonseca e da sra. Vera Maria Seidl Fonseca. Servirão de padrinhos o sr. Osman Fonseca e sra. Clarisse Hartin Seidl.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
- Dr. Homero Pinho
- Dr. Genésio Pitanga.
- Sr. José Vinícius de Oliveira.
- Sr. Artur Ferreira da Rocha.
- Dr. Vaidir Fuentes.
- Sr. Francisco Martins Guerra.
- Sr. Luis Edmundo.
- Sr. Virgilio Pinto Madureira, construtor.
- Sr. João Marques da Silva.
- Menina Maria Isabel, filha do sr. Manuel Luis Alves e da sra. Maria Fernandes Alves.
- Menino Rodolfo, filho do casal Ivolino de Vasconcelos.
- Menina Angela Guiomar, filha do casal Erato-Almar Seixas.
- Menina Lenise, filha do sr. Jorge Vaz Balão e da sra. Abigail Vaz Balão.

Transcorreu, ontem, a data natalícia do dr. Nélson Felipe Werner, diretor do Hospital Guilherme da Silveira.

Farão anos, amanhã:
Prof. Jorge Gouveia.
- Dr. Afrânio de Melo Franco Filho.
- Dr. Claudionor de Sousa Lemos.
- Dr. Américo Nascimento, médico
- Sr. José Emilio Nogueira.
- Sr. Décio de Sousa Rocha.
- Sr. Severino Lopes Guimarães.
- Sr. Acio Luciano Borges.
- Sr. Aires de Andrade.
- Sr. Bolivar Dutra de Oliveira.
- Sra. Edite Bulhões Marcial.

NOIVADOS

O sr. Nélson Soares Guimarães e sra. Angelina Bastos Guimarães participam o noivado de sua filha Marlene Guimarães, com o sr. Olavo de Freitas, filho do sr. Augusto Lúcio de Freitas.

A sra. Aparecida Farani anuncia o noivado de sua filha Elza Rodrigues Farani, com o sr. Emerson Poli, filho do sr. Henrique Poli e sra. Dulcinda Poli.

O casal Eugênio Marins-Ida Passos Marins comunica o noivado de sua filha Teresinha Marins, com o sr. Heitor Vilhena da Silva.

O sr. Eudo Figner e sra. Maria Ribeiro de Almeida Figner participam o noivado de sua filha Lourdes Teresinha de Almeida Figner, com o sr. Osvaldo Alves Dias, industrial.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Clarimundo Vieira Monteiro e Solange de Oliveira; José Pinto Lamarca e Aldir Vilnte; Natalino dos Santos e Leonor da Costa Neri; Pepito Martinez Barreiro e Deolinda Ferreira de Carvalho; Armando Lopes e Augusta Nogueira; Avelino Correia e Maria Matilde da Silva; Gustavo de Sousa e Jandira Ferreira de Melo; Marcionilo Cordeiro da Silva e Anunciada Antônio Chiana; Valdino Raposo dos Santos e Alice da Conceição Pereira; Andrée Coreino Noanta e Maria da Glória Rosado; Fernando Dias Pedrinho e Saúde do Carmo; Sebastião Brega e Matilde Ribeiro; Florentino dos Santos e Olivia Guihardo; Ailino Ramualdo e Laura Mendes da Fonseca; José da Silva Guimarães e Edite Guttemberg de Oliveira; Joaquim Moreira Ventura e Fernanda Ferreira Sá; Onofre Lima da Silva e Maria Madalena Bento da Silva; Alair Vieira e Valmira Nunes; Rodin Sousa Delavi e Alzira Pereira de Sousa; Hilton Alves da Conceição e Inocência Gomes Palm; Gil Leite Garcia e Valdelice Albuquerque; Luis Carlos Barreto de Carvalho e Evanda Miranda Rochan; Luis Publio de Amorim e Delma Souto Trindade; Augusto Alves da Silva e Maria de Lourdes Barreto; Silvio Bruno e Nilsa da Rocha Pôrto; Herolito Méra de Oliveira e Ivani Carvalho de Almeida; Wilson de Oliveira Lima e Maria Moreira da Silva; Severino de Araújo Lima e Marina Cavalcanti da Silva; Alberto Nunes da Silva e Neusa Nunes Gomes; Milton da Silva Pereira e Isa Figueiredo Kennup; Herbert Araújo Lemos e Alvanida Pinho da Silva; Ianison Soares de Oliveira e Paula Morais Chaves; Valter dos Santos e Maria Nilsa Fernandes da Silva; José Gonçalves Junqueira e Maria José Ribeiro; Alberto Jorge Yunes e Léda Ferreira da Silva; Eurico Rodrigues Guimarães e Isolina de Barcelos, Antônio Lopes de Arruda e Almerinda Sennorinha dos Santos; Orlando Vieira e Mariana de Moura; José de Melo e Jovelina Avila; Fernando Ferreira Pedras e Maria da Conceição de Sousa Dias; Manuel de Vasconcelos Filho e Regina Gonçalves Ferreira; Osvaldo de Magalhães e Ilka Rodrigues de Carvalho; José Alves da Cruz e Iracema Ferreira; Alberto Rodrigues Matos e Léda Fernandes Pinto; José Alfredo Nunes de Azevedo e Norma Magalhães Benevenuto; Olindo Casanova e Aderundes Cruz Botelho; Arnaldo da Costa e Iracema Beatriz Aladia Vetere.

CASAMENTOS

SRTA. DULCE MANDERBACH — SR. ADOLFO ALBUQUERQUE MAYER — Realizar-se-á, a 28 do corrente, às 17.45 horas, no altar-mor da igreja do Mosteiro de São Bento, a cerimônia religiosa do casamento do sr. Adolfo Albuquerque Mayer, funcionário da Casa Pratt S. A., filho do sr. Teodoro William Mayer, superintendente geral no Brasil da Singer Sewing Machine Company e da sra. Rute de Albuquerque Mayer, com a srta. Dulce Manderbach, filha do sr. Carlos Germano Manderbach, industrial, e da sra. Frances Manderbach. Servirão de padrinhos, do noivo, o sr. Paulo Fontainha Geyer e sra. e, da noiva, o dr. Luis Afonso Carvalho de Melo Alvarez Otero e senhora.

SRTA. MARILDA TERESA RODRIGUES — SR. AVANIR SOARES DE MAGALHÃES — Realizar-se-á, no próximo dia 2 de julho, o casamento da srta. Marilda Teresa Rodrigues, filha do casal José Emiliano Rodrigues, com o sr. Avamir Soares de Magalhães, filho do casal Adamastor Soares de Magalhães. A cerimônia terá lugar, às 17 horas, na igreja de São Francisco Xavier.

SRTA. REGINA MOURA TRINDADE — TTE. JAIME HERMANO DE MACEDO SOARES — Terá lugar, na próxima têrça-feira, o enlace matrimonial da srta. Regina Moura Trindade com o 2.º tenente Jaime Hermano de Macedo Soares. Ela é filha do sr. Diomedes Bezerra da Trindade funcionário do Banco do Brasil, e da sra. Maria Moura Trindade e êle é filho do capitão de mar e guerra Gerson de Macedo Soares e da sra. Iara de Almeida Macedo Soares. O ato religioso será realizado, às 17 horas na capela do Palácio São Joaquim, sendo padrinhos, por parte da noiva, os seus pais e, por parte do noivo, também os respectivos pais. O ato civil realizar-se-á na residência da noiva, na rua General Glicério, [illegible] [illegible]

ENLACE ANA MARGARIDA DE ABREU FIALHO-CAP. TTE. HORACIO RUBENS DE MELO E SOUSA — *Realizou-se, ontem, o casamento do capitão-tenente Horácio Rubens de Melo e Sousa, filho do professor João Batista de Melo e Sousa e da sra. Dulce Figueiredo Pimenta de Melo e Sousa, com a srta. Ana Margarida de Abreu Fialho, filha do dr. Osvaldo de Abreu Fialho e da sra. Maria Teresa Sanchez de Abreu Fialho. A cerimônia religiosa foi celebrada, às dezessete horas, na igreja de N. S. da Glória do Outeiro, sendo padrinhos, do noivo, o prof. Júlio César de Melo e Sousa e sra. Maria Olimpia de Figueiredo Pimenta e, da noiva, o desembargador José Antônio de Sousa Gomes e senhora. Na gravura, um aspecto da cerimônia religiosa.*

Maria da Glória Pereira Pinto de Almeida, avó do noivo.

BODAS DE PRATA

CASAL PEDRO SALGUEIRO — Comemoram, no próximo dia 28, o seu 25.º aniversário de casamento o sr. Pedro Salgueiro e a sra. Iolanda Salgueiro. Os filhos do casal farão celebrar, por êsse motivo, missa em ação de graças, às 9 horas, na igreja de S. Francisco Xavier.

HOMENAGENS

DR. IVENS DE ARAÚJO — Deverá realizar-se sábado vindouro, às 12 horas, na Casa do Estudante do Brasil na rua Santa Luzia 305, o almôço que amigos oferecem ao dr. Ivens de Araújo pela sua recente nomeação para Procurador dos Feitos da Fazenda Municipal. As listas de adesões continuam no Senado Federal, na Câmara dos Deputados, no Jockey Club e na portaria do «Jornal do Comércio».

DIPLOMATICAS

SR. AFTAB RAI — Procedente de Buenos Aires, pelo Constellation da Panair do Brasil, chegou, ontem, o sr Aftab Rai, encarregado de Negócios da India no nosso país, antigo diretor geral do Ministério da Indústria e Suprimentos do Domínio.

BENEFICIOS

OBRA DE ASSISTENCIA AO FILHO DO TUBERCULOSO — Deverá realizar-se no próximo dia 29, dia de «São Pedro», na «Boite Casa Blanca», na praia Vermelha, uma festa caipira tipicamente brasileira pelo seu programa artístico, em benefício da «Obra de Assistência ao Filho do Tuberculoso» e sob o patrocínio da sra. Angelo Mendes de Morais, presidente daquela instituição. Tomarão parte nessa festa de caridade, artistas nacionais, sendo executado um programa do nosso «folk-lore», além das danças na pista taquela «boite». Serão admitidos os trajes de rigor e caipira. Os ingressos estão à venda na Joalheria Bernardi, rua Gonçalves Dias n. 28, e na Boite Casablanca, na Praia Vermelha.

AÇÃO DE GRAÇAS

JORNALISTA OTAVIO DE CASTRO — Por motivo da sua recente nomeação para o cargo de chefe da Seção Jurídica do Superior Tribunal Militar os filhos do jornalista Otávio S. de Castro, nosso colega de redação, regosijando-se pelo acontecimento, fazem celebrar missa em ação de graças na igreja de S. Jorge, na praça da República, no próximo dia 29 do corrente, às 10.30 horas.

VIAJANTES

SR. LEWIS R. FREEMAN — Procedente de Montevidéu, em um Bandeirante da Panair do Brasil, aportou ontem, o escritor norte-americano Lewis R. Freeman, que retorna ao nosso país, onde já estêve por várias vezes, percorrendo sobretudo o interior, notadamente a Amazonia.

DR. HERMINIO DE BRITO CONDE — Viajou ontem, com destino ao Recife, pelo Constellation da Panair do Brasil, o dr. Herminio de Brito Conde, presidente da Liga Nacional de Prevenção contra a Cegueira.

DRA. EDITH POTTER — Seguiu, ontem, com destino a São Paulo, pelo avião da Panair do Brasil, a dra. Edith Potter, patologista do The Chicago Lying-in Hospital, conhecida pelos seus trabalhos de patologia do feto e do recém-nascido.

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul»: para Campo Grande: Mário Moreira Fontenelle, Elias Meris, Mamede Meris, Petrônio Ribeiro, José Esmeraldo de Sousa Lima; para Salvador: Mons Greben Boving, Maria Almendra, Armando Almendra Maurício Leite, Silvia Leite, para Recife: Antônio Batista da Silva, João Ferreira Lima, Maria José Espindola de Melo, Lilia Machado para Fortaleza: Eunice Weaver, Anderson Weaver, Maria Rodrigues dos Santos, Olavo Alves Lopes, Isaias Gomes do Carmo, José Aristóbulo Castro Filgueiras.

MISSAS

Serão celebradas, amanhã, as seguintes:

Alcina d'Oliveira Rodrigues Rego — As 10 horas, na igreja de Nossa Senhora do Rosário.

Raul Cordovil Lengruber — As 10.30 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Coronel Gentil José de Castro — As 10.30 horas, na igreja de São José.

Dr. Francisco Figueiredo — As 9.30 horas, na Catedral Metropolitana.

Marieta Dias da Costa — As 9 horas, na igreja do Divino Espirito Santo.

Dr. Osvaldo Boaventura — As 9 horas, na igreja do Convento de Santo Antônio.

ESPÓLIO
Leilão de 4 apartamentos
A RUA GENERAL BELFORD [illegible] em 8 de junho às 16 horas pelo leiloeiro Edmundo

Senhoras
Senhoritas

LEITURA RÁPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER

1 — A quadrinha de hoje

Eu te digo, tu me dizes,
Em surdina nos falamos.
Afinal, que nos dizemos?
Nada mais: que nos amamos.

2 — Convém saber

Caterina de Ataíde, dama do paço, no reinado de D. João III, rei de Portugal, foi a enamorada do grande épico Luís de Camões. Êsse amor não foi feliz, pois viveram grande parte da vida separados. Natércia (anagrama de Caterina), como a tratava Camões em seus versos, morreu em 1556. Só de regresso a Gôa, soube o poeta da infausta notícia, dedicando à sua amada, entre muitos outros, o soneto "Alma minha gentil", que se tornou clássico.

3 — Curiosidade

O amor, decididamente, não é sinônimo de felicidade, mesmo em literatura. Entre os grandes enamorados, vários tiveram fim trágico, assim como suas eleitas. Romeu mata-se com um punhal, Werther, com um revólver, os infernos roubam Euridice a Orfeu, as ondas arrebatam Virginia a Paulo; De Grieux morre desonrado pelo jôgo, Fausto vende sua alma ao diabo; Otelo também se suicida...
As damas, que tanto amor inspiraram, foram igualmente desventuradas: Julieta mata-se sôbre o corpo de Romeu; Ofélia e Virginia afogam-se, Eleonora fina-se de pesar; Isolda morre de amor sôbre o cadáver de Tristão; Margarida acaba no cárcere...
Só terminam bem, pelo que se vê, os amores tranquilos, sem grandes exaltações.

4 — Esta tem graça?

O MARIDO — Precisamos ir ver esta peça: diz o jornal que é engraçadíssima.
A ESPÔSA — Não posso. No Instituto de Beleza proibiram-me de rir durante três dias...

5 — Pensamentos

Inquestionàvelmente, as mulheres, formando o caráter da raça humana, exercem poder muito maior do que votando para membros do parlamento ou legislando. — SMILES.

Em vez de amar os seus amigos, trate-os um pouco melhor. — ED. HOWE.

A única coisa pior que a celebridade é não ficar célebre. — OSCAR WILDE.

6 — Boas maneiras

Falar excessivamente devagar, pronunciando as palavras separadamente e acentuando os "s" finais, é exagêro a que só recorrem os pedantes. De outro lado, falar descuidadamente, atropeladamente, pronunciando as palavras pela metade, causa também má impressão.
Os vícios de dicção são fáceis de corrigir e isso só depende de um pouco de fôrça de vontade.

7 — Conselho

Muitos de nossos contratempos são consequência de doutrinas erradas. Por isso, sempre que você basear sua conduta em qualquer teoria, certifique-se antes, se ela não é falsa.

8 — Elegância

E' errado não ligar importância aos vestidos de "andar em casa".
A mulher deve procurar conservar a linha, seja qual for sua idade e mesmo no interior do seu lar. Há, para isso, modelos muito interessantes, sem grandes exageros, que dão àquela que os veste uma graça simples, acabando com êsse "à vontade" de tão mau gôsto, de que tantas senhoras e senhoritas se utilizam, na intimidade.

9 — Seja artista... na cozinha

Doce de abóbora:

Meio quilo de abóbora; meio quilo de açúcar; um côco ralado.
Descasque a abóbora e ponha para cozinhar em pouca água. Passe, em seguida, na peneira, junte o açúcar e o côco e leve novamente ao fogo, mexendo até aparecer o fundo da panela.
Depois de frio, va tirando os bocados com uma colher, dando-lhes a forma de cocadas e colocando num tabuleiro. Salpica-se açúcar por cima e deixa-se secar ao sol.

10 — Tome nota

Em sua cozinha não deve faltar um funil. Além de outras utilidades, serve também para separar as claras das gemas, com o máximo do aproveitamento. Quebre o ovo sôbre o funil e verá que as claras passarão fàcilmente, enquanto que as gemas ficarão dentro do mesmo.

Tôdas as leitoras poderão colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.

Para decifrar no bonde

Soluções das 4 Charadinhas de hoje: Barganha — Bagatela — Justaposto — Vigente.
Respostas às 4 Perguntas de Algibeira de hoje:
Não, também tem esquerdas. — A boca do mato. — Porque não pode andar nem voar. — Renato.
ALMATA.

FILIGRANA
CIGARRO DELICADO
Tabacos claros esterilisados
PRODUTO Lopes Sá

ASPECTOS

FESTA. — Vi a primeira moça junto a um poste de bonde, vestida de chita vermelha e cabelos arrumados em trança. Vi outra, também com modos roceiros, levando nas mãos um velho guarda-chuva preto. Era noite de São João. Eu estava, certamente no mundo da lua, pois dirigir um carro na época de hoje, exige tal paciência que acaba levando os motoristas para o mundo da lua. Quando vi mais moças vestidas de chita levei um susto. A moda! Devia ser um novo capricho da elegância feminina, agora tão cheia de novidades. Mas que moda horrorosa! Quando resolvi aderir formando planos para comprar a minha chita, percebi que as ruas estavam iluminadas de fogos, que foguetes estouravam, que havia em cada canto uma festa caipira. Noite de São João... Dentro de bondes, ônibus e automóveis, moças com roupas sertanejas. Nas calçadas, também. Uma espécie de carnaval, porém mais discreto e bonito. Violas e cantorias enchiam as esquinas. Mas tudo tão suave, tão suáve, que fiz das estrêlas do céu uma fogueira de poesia. E, do colorido vermelho da ilusão, tirei a chita que vestiu minha alegria...

VITÓRIA. — Venceu Pascoal Carlos Magno, quando tudo parecia perdido. Numa admirável confissão de derrota, conseguiu o herói abalar a consciência nacional a favor da arte no Brasil, da qual se consagrou campeão através do Teatro do Estudante e do Teatro Experimental de Ópera. Com êle triunfaram centenas de jovens de talento, que ainda estariam ignorados se não fôra o ideal alimentado pela coragem e o poder realizador do Vitorioso. Vale a pena ter fé, quando se assiste a espetáculo tão belo. Ainda podemos acreditar no Brasil. E, mais do que nunca, devemos confiar na obra de Pascoal Carlos Magno e no valor da mocidade artística de nossa terra. Cheios os cofres do Teatro do Estudante, pela solidariedade do povo brasileiro, novos empreendimentos vão surgir, dignos da nossa cultura e do nosso progresso. Pascoal, meu amigo, você bem que merecia a vitória!

ARTIGO DO DIA. — Três dias no Hotel Quitandinha, por quinhentos cruzeiros apenas... As coisas mudam. Não há açúcar no armazem da esquina.

Mag.

Uma experiência fácil
Lave bem seu rosto com agua e sabão. Pensa que ficou limpo? — Pois passe então o Leite de Lanolina do dr. Denrik e verá quanto rouge e quantas impurezas saem ainda no algodão — e que só o Leite de Lanolina faz uma limpeza integral da pele penetrando bem dentro dos poros e deixando a cutis alva, macia, aveludada. Vidros grandes e pequenos em tôda a parte.
Leite de Lanolina

Permanente a frio e em casa
New York — A sensação do momento é o estôjo para ondulação permanente a frio de Evelyn Kay. A nova maravilha é fácil de ser utilizada pela própria pessoa. No Brasil já se encontra nas farmácias, drogarias e lojas populares. Peça informações. Preço Cr$ 75,00 apenas. Distribuidores: Perfumarias Carneiro — Vendas pelo Reembolso.

INSTITUTO LEA SILVA
LIMPEZA DA PELE — Método moderno. Marque sua hora.
TELEFONE 42-8619 (das 14 às 18 horas).

E. S. A. E.
Escola Social de Aperfeiçoamento Educativo
Para moças e senhoras — Única no gênero — Dirigida por LEA SILVA, diplomada nos Estados Unidos. Havendo algumas vagas serão reabertas as matriculas para os cursos: ETIQUETA SOCIAL — POSES E ATITUDES — MAQUILAGEM E PENTEADO E DICÇÃO. — Rua Debret, 23, 3º and. Das 14 às 18 horas. Telef.: 42-8619.

PISCINAS
E TRATAMENTO DE ÁGUA
ALUMEN — SODA — HYPOCLORON
AZUL DE BROMOTIMOL
Peça diretamente ao fabricante
UZINA QUIMICA STRADA
Rua do Livramento n.º 71 — Tel.: 43-8309

LEIA
MISTÉRIO MAGAZINE
Cr$ 4,00
Em tôdas sa bancas
A MELHOR REVISTA DE CONTOS POLICIAIS QUE SE PUBLICA NO BRASIL

TRATAMENTO DO CASAL ESTÉRIL
OLÉSTIAS DE SENHORAS - OPERAÇÕES
DR. CAMPOS DA PAZ F.º
GINECOLOGISTA
Cx. Pensões Light — Laureado pela Academia de Medicina
Edifício CARIOCA — Sala 218 — Tels. 42-7550 e 48 665

CASA CAVANELAS
Os proprietários da CASA CAVANELAS comunicam aos seus amigos e fregueses que mudaram da rua Gonçalves Dias, 49, e Rua Ouvidor n. 178, para a mesma Rua Ouvidor
N.º 165
onde esperam merecer a mesma confiança
LUVARIA CAVANELAS LTDA.

MÓVEIS
DE ESTILO
Cortinas — Tapetes
Passadeiras
GRUPOS ESTOFADOS
A RENASCENÇA
CATETE, 55 e 57

SEDAS RIAN
GRANDE LIQUIDAÇÃO
Todo o seu stock por preço de fabrica
R. VISCONDE DO RIO BRANCO, 43
Esquina da Avenida Gomes Freire

HOJE -- TEATRO JOÃO CAETANO
IMPRETERIVELMENTE
DESPEDIDA DA COMPANHIA
MARIA ANTINEA
POLTRONA CR$ 20,00 — GALERIA CR$ 5,00
Vesperal às 15 horas — Às 20 e às 22 horas

UM AMORECO DE MUSICAL!
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE
11-1-00-3-20 5-30 7-50-10 HS. — 1-10-3-20-5-30-7-50 10 HORAS
JANE POWELL · ELIZABETH TAYLOR · WALLACE BEERY
CARMEN MIRANDA · XAVIER CUGAT · ROBERT STACK
O PRINCIPE ENCANTADO
"A DATE WITH JUDY"
TECHNICOLOR
3 ÚLTIMOS DIAS!
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

NOS 3 CINES METRO ★ 4.a FEIRA ★
VENHA RIR COM A "LADY" DA TÉLA FAZENDO COMÉDIA!
GREER GARSON · WALTER PIDGEON
"TRAVESSURAS DE JULIA"

LUCRO EXAGERADO E ROUBO!... - NYLON CRS 19.80 - "CASA APIS" - Alfândega, 212.

Associações Culturais e Científicas

CENTRO DE ESTUDOS JULIANO MOREIRA — Reunir-se-á quinta-feira proxima, 30 de junho, as 20.30 horas, na sede da Sociedade Brasileira de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal, com a seguinte ordem do dia: — prof. Nilton Campos e dr. Cleodulfo Guerra — «Considerações sôbre a aplicação do teste de Rorschach em crianças»; prof. José Alves Garcia — «Lobotomia e Sindrome adiposo abdominal».

INSTITUTO BRASIL ESTADOS UNIDOS — HOMENAJEM AO PROFESSOR KING HALL — Ao encerrar a série de palestras sôbre Educação, proferida pelo dr. Robert King Hall, da Universidade de Columbia, no Instituto Brasil-Estados Unidos, esta instituição promoveu, em sua honra, uma recepção, que terá lugar naquela sede, à rua México, 90, 7.º andar, na próxima têrça-feira, 28 do corrente, às 17.30 horas. O homenageado, que deverá regressar ao seu país nos primeiros dias de julho, fará suas despedidas durante a recepção, para a qual foram convidados entre amigos e admiradores várias personalidades de destaque nos circulos educacionais do Rio. CONCERTO — Um novo empreendimento artístico para o público amante da música de câmera será levado a efeito êste ano por iniciativa da Comissão de Arte do Instituto Brasil-Estados Unidos. Trata-se de uma série de quatro concêrtos de câmera — piano, canto, violino e quarteto — a cargo de nomes brasileiros de fama internacional, os quais se realizarão a partir de julho próximo, provavelmente no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa. Para o primeiro concêrto desta série que será de piano, foi convidado o conhecido artista patrício Heitor Alimonda. Êsses concertos projetados pelo Instituto Brasil-Estados Unidos, que têm como objetivo uma divulgação maior da música norte-americana entre nós, constarão de autores modernos daquêle e dêste país, sendo efetuados a preços acessíveis ao público em geral. Os sócios e estudantes de Inglês do Instituto Brasil-Estados Unidos terão direito a um desconto no preço dos bilhetes. O primeiro concêrto, a cargo de Alimonda, terá lugar no Auditório da ABI no dia 19 de julho próximo futuro às 21 horas. — CLUBE DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS — O Clube de Relações Internacionais, filiado ao Instituto Brasil-Estados Unidos, na sua reunião semanal do dia 30, fará a eleição para a sua nova diretoria que deverá reger os destinos do Clube durante o ano social de 1949-50. Para essa reunião que terá inicio às 17 horas, estão convidados a votar todos os sócios quites. ALUMNI — ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA — A Diretoria dos Alumni solicita a presença de seus sócios à Assembléia Geral Ordinária que, de acôrdo com seus Estatutos, deverá realizar-se no dia 30 do corrente, quinta-feira, às 17.30 horas na sede do IBEU, à rua México, 80 — 7.º andar, para eleição de sua nova Diretoria que regerá os destinos desta instituição de julho de 1949 a julho de 1950. IRRADIAÇÃO — No prosseguimento dos seus programas semanais através da PRA-2 Rádio Ministério da Educação, o Instituto Brasil-Estados Unidos apresentará na próxima quinta-feira, dia 30, às 18.30 horas, uma audição de piano pela srta. Maria Adelaide Moritz que interpretará nesta audição as seguintes peças: «La plus que lente» de Debussy; «Valsa de esquina», de Francisco Mignone; «Dansa da vida breve», de Manuel de Falla, «Valsa em mi menor», de Chopin; «Reverie» de Schumann, e «Rocha Brilhante», de Weber. Acompanhará o programa, um Boletim Noticioso do Instituto dando as suas atividades durante a semana.

STANDARD PHONIC DRILL CLUB — A sra. Ninon Lamarão, vice-presidente dêsse clube de conversação em inglês, já preparou o programa para as reuniões semanais de julho e que será expedido, durante a semana entrante, aos associados.

Os tópicos escolhidos e que servirão de tema para os discursos, comentários, palestras, etc., foram os seguintes: «News of the week», comentário inspirado no noticiário dos jornais, e que será feito por três sócios em cada reunião; «Musical romances», palestra pelos sócios Vitória Neumayer, Hermann Bergqvist, Maludi Machado, E. Esquenazi, Irene Machado, Mário Moreira Lopes, Ceci Cardoso e Humberto Machado; «If you were a literary critic what would you write about», critica literária pelos sócios João Ladeira Júnior, Carmelita Rêgo, Nélson Burhalde e Ana Eliza L. Viana. Como de costume, o professor Alfred H. Palmer apresentará, em cada reunião, um estudo de gramática inglêsa, de sua autoria, durante dez minutos, em forma de palestra.

Por sugestão do presidente honorário do clube, dr. Fernando Dias, os exercícios de fonética, de 30 minutos, serão feitos com textos de «Hamlet», de Shakespeare, pela oportunidade da exibição de uma película cinematográfica do mesmo nome que está sendo exibida no Rio e ainda pela mesma peça que está sendo representada pelo Teatro dos Estudantes.

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO — O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro inaugurará na próxima sexta-feira, 1.º às 17 horas, o Curso Joaquim Nabuco. O professor Antônio Austregésilo dissertará sôbre o tema «Joaquim Nabuco o acadêmico e o Homem de Letras». Abrindo o curso falará o sr. embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto Histórico. A matricula para esse curso, que é gratuita, está sendo feita na sede do mesmo Instituto. Aos que comparecerem a tôdas as conferências será concedido um diploma do curso, sendo as mesmas aulas franqueadas ao público.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS — Na próxima quarta-feira, dia 29 do corrente, dia em que a Academia Brasileira reverencia a memória de Francisco Alves, seu grande benfeitor, às 17 horas, será realizada uma sessão pública na qual serão entregues os prêmios literários relativos ao concurso do ano de 1948. Neste ano, o total de prêmios em dinheiro se eleva a Cr$ 66.000,00. E' a seguinte a relação dos premiados: sr. Augusto Meier, prêmio «Machado de Assis»; sra. Beatrix dos Reis Carvalho, prêmio «Olavo Bilac»; sras. Lucia Benedeti e Ligia Fagundes Teles, prêmio «Afonso Arinos»; sr. Paulo Ronai, prêmio «Silvio Romero»; sra. Ligia Lemos Tôrres, prêmio «Joaquim Nabuco»; sra. Maria Vanderlei Meneses, prêmio «Artur Azevedo»; sr. Luis da Câmara Cascudo, prêmio «João Ribeiro»; srs. Afonso Arinos de Melo Franco e Artur C. F. Reis, prêmio «José Verissimo»; srs. Ciro Vieira da Cunha e Paulo Bonavides, prêmio «Carlos de Laet»; sr. José de Oliveira Ramos, prêmio «Visconde de Taunay». Falarão os srs. Gustavo Barroso, presidente da Academia saudando os laureados e fazendo o elogio de Francisco Alves e o sr. Augusto Meier em nome dos premiados. Uma delegação da Escola Francisco Alves, da municipalidade, acompanhada de sua diretora sra. Maria Leopoldina comparecerá à solenidade. A entrada é franca.

ACADEMIA NACIONAL DE FARMACIA — Revestiu-se de carater solene a sessão da Academia Nacional de Farmácia, presidida pelo farmacêutico Majella Bijos e convocada para recepcionar os novos membros Júlio Eduardo Silva Araújo, Paulo Seabra e Luis Afonso Jurtena de Matos. Falaram no ato, o presidente Majella Bijos recebendo Paulo Seabra e J. E. Silva Araújo, êste agradecendo, e os acadêmicos Dutra e Silva e Jurema de Matos, êste em agradecimento. O acadêmico Alvaro Albuquerque propôs e a Academia aprovou, voto de aplausos e apoio à obra de saneamento moral preconizada pelo Cardeal Câmara. Foram nomeados pelo presidente para coordenar os trabalhos do 4.º Congresso Brasileiro de Farmácia, que se reunirá em dezembro, no Salvador, Bahia, os seguintes acadêmicos: Abel de Oliveira, Mota Lira, Virgilio Lucas e Olinto do Pilar. Foi inscrito na ata dos trabalhos um voto de agradecimento ao Correio do Mundo Farmacêutico e encerrada, à seguir a sessão.

CENTRO CULTURAL BRASIL-ITALIA — Realizar-se-á, no Teatro Municipal, no dia 9 de julho, às 21 horas, a Solenidade da posse da Diretoria do «Centro Cultural Brasil Itália», em que será empossado no cargo de presidente, o prof. Pedro Calmon e demais membros do Conselho de Administração. O programa elaborado pela Comissão Organizadora, constará de duas partes, uma cívica e outra de arte em que serão exibidos cantos e músicas dos dois países. A solenidade será presidida pelo embaixador da Itália, dr. Mário Augusto Martini e serão entregues, nesta ocasião, os diplomas de sócios honorários aos srs. ministros e ao prefeito, do Distrito Federal.

Chegada de intelectuais franceses

O escritor francês Albert Camus, que estava com a sua chegada marcada para o próximo dia 1 de julho, deverá chegar a bordo do «Campana», no dia 15 do mesmo mês.

— O professor Lucien Febre, que era esperado no dia 28 do corrente, sòmente chegará a esta capital a 4 de julho.

36 sacerdotes em um curso de orientação agrícola

O ministro Daniel de Carvalho instituiu, há poucos dias, um curso avulso de Orientação Agrícola para sacerdotes rurais e 36 inscrições já deram entrada na Universidade Rural, procedentes de dez Estados diferentes, o que demonstra a oportunidade daquele curso e o alto espírito de cooperação da Igreja à obra do Ministério da Agricultura, que visa o melhoramento das populações rurais.

O Curso de Orientação Agrícola para sacerdotes rurais terá inicio a 3 de julho próximo, no km. 47 da rodovia Rio-São Paulo.

Convocação do IBECC

Realiza-se, amanhã, em segunda convocação, às 17 horas, a assembléia geral do IBECC, para apresentação do relatório e contas da diretoria, votação do orçamento para 1949-1950 e eleição da diretoria e Conselho Deliberativo para o novo exercício.

INGLÊS

Aprenda no Instituto Brasil Estados Unidos. Cursos seriados para todos os adiantamentos. Matriculas abertas de 5 a 27 de julho. Solicite informações. Rua México, 90 — 10º. Tel.: 22-6018

CURSO PAPINI

1. ARTIGO 91: ensino metódico. Novas turmas.
2. ESCRITURARIO para MINISTÉRIOS MILITARES: mais de 600 vagas. Vencimentos mensais: Cr$ 1.900,00.
3. Concursos para o I.A.P.S.E., I.A.P.I., S.A.P.S., D.C.T. e I.A.P.E.T.C.: Secretário, Escriturário e Oficial administrativo. Vencimentos mensais: de Cr$ 1.900 a Cr$ 2.800,00.
4. AUXILIAR DE ESCRITORIO para a SIDERÚRGICA NACIONAL — VENCIMENTOS: Cr$ 1.600,00

Orientação do professor A. PAPINI (da Universidade Católica da Faculdade de Filosofia, do Colégio Pedro II, dos Cursos do D.A.S.P. e das RADIOS ROQUETE PINTO e TUPI).

Avenida Rio Branco, 173 — 7.º andar — Telefone 37-7975.

(Dão-se informações também aos domingos).

ARQUITETURA E BELAS ARTES

Curso Vestibular Especializado

100% de aprovações nos últimos concursos de habilitação para a Faculdade Nacional de Arquitetura e a Escola Nacional de Belas Artes

RUA BENEDITINOS, 19 — 1.º andar — Telefone 23-0934

ESCOLA MILITAR e PREPARATORIAS
ESPECIALISTAS DE AERONAUTICA
CURSO DE OFICIAIS MECANICOS DE AERONAUTICA

Turmas pequenas

Professores Militares

Rua Getúlio, 61 — Tel. 29-5632

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Conselho Nacional de Geografia

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O CURSO DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS

Em começos de julho vindouro, será inaugurado nesta capital, por iniciativa do Conselho Nacional de Geografia, orgão integrante do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o Curso de Informações Geográficas, que se destina aos professôres secundários de Geografia.

E' mais uma oportunidade que se dá aos que labutam no ensino da ciência geográfica de atualizarem os seus conhecimentos da matéria.

As aulas terão início a 5 de julho próximo, devendo prolongar-se até o dia 18 do mesmo mês.

Serão ministradas diariamente, na parte da manhã, na sede da Faculdade Nacional de Filosofia, e versarão de preferência pontos do programa oficial adotado nos nossos currículos.

Assim, serão ventilados por especialistas assuntos de "Geografia do Brasil", "Geografia Regional" e "Cartografia".

Poderão matricular-se no curso professôres de Geografia desta capital e dos Estados. A inscrição é gratuita e depende apenas do preenchimento de uma ficha. Os interessados deverão dirigir-se à Seção Cultural do Conselho Nacional de Geografia, sito à praça Mahatma Gandhi n. 14, 5º andar (Edifício Serrador), onde lhes serão prestados os necessários esclarecimentos.

Fornece sopa todos os dias a mais de 300 escolares pobres

A ATUAÇÃO DO CLUBE AGRICOLA "ISRAEL PINHEIRO", DE CATAGUAZES

Foi registrado no Serviço de Informação Agrícola o Clube Agrícola "Israel Pinheiro", fundado em 13 de maio de 1936 no Grupo Escolar "Guido Marliere", de Cataguazes, Minas Gerais. Esse Clube só dispunha, até agora, de um pequeno terreno de 113 metros quadrados e de ferramentas velhas. Graças, porém, ao esfôrço das professoras do Grupo e dos seus pequenos sócios, presta o Clube agrícola grande auxilio à caixa escolar do estabelecimento, oferecendo os produtos de sua horta à Cantina Escolar, que distribui, todos os dias, um prato de sôpa a mais de 300 crianças pobres.

Foram, ainda, os sócios do Clube Agrícola "Israel Pinheiro" que plantaram as belas árvores que ornamentam o jardim, a avenida lateral e o pátio de recreio do Grupo Escolar "Guido Marlieri" — o que evidencia a utilidade da campanha dos clubes agrícolas conduzida desde 1940 pelo S.I.A.

O S.I.A. está enviando ao Clube Agricola "Israel Pinheiro", inicialmente, sementes hortícolas e de flores, uma coleção completa de publicações especializadas e 74 ferramentas diversas, assim facilitando o trabalho dos seus sócios, como o faz aos demais 1.478 clubes nêle registrados.

Diretório Acadêmico da FNF

O Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia está patrocinando um Curso de Filosofia da Educação, constante de doze aulas e a cargo de um grupo de professôres.

Poderá inscrever-se no Curso quem o desejar. Maiores informações poderão ser obtidas na F. N. F., avenida Antônio Carlos 40, quarto andar.

Registro bibliográfico

A 4ª EDIÇÃO DA «VIAGEM», DE RUGENDAS — A «Viagem pitoresca através do Brasil», de João Maurício Rugendas, vem de ser editada pela Livraria Martins, de São Paulo. Como as anteriores, a atual tiragem mereceu dos responsáveis pela Biblioteca Histórica Brasileira daquela casa primoroso cuidado gráfico, constituindo a famosa obra, desde logo, uma atração para os olhos. Os costumes do nosso povo e os aspectos da natureza brasileira, possibilitaram a Rugendas a oportunidade de confeccionar alguns de seus mais celebres trabalhos. Se imortalizou o Brasil do século XIX, certo que também foi imortalizado por nosso país. Esta edição de agora traz, além dos 100 desenhos feitos no Brasil, mais 10 gravuras até na pouco inéditas e que foram emprestadas à editôra por particulares, para sua divulgação. O intelectual paulista Sérgio Milliet traduziu, como se sabe, a «Viagem pitoresca». A Livraria Martins, que já tornou conhecidas entre nós as mais notáveis obras de Saint Hilaire, Kidder, Ribeyrolles, Lery, D'Abbeville e outros viajantes e sábios ilustres, promete para breve novas publicações sôbre o passado nacional.

Faculdade Nacional de Direito

CENTRO ACADEMICO CANDIDO DE OLIVEIRA

PROVAS — Amanhã, às 15 horas — 1º ano — Direito Romano; 2º — Constitucional; 3º — Penal e Comercial; 4º — Judiciário Civil; e 5º — Internacional Privado — turmas A e B. Curso Noturno, às 19 horas — 2º ano — Constitucional; 3º — Judiciário Civil; e 5º — Internacional Privado.

TELEGRAMAS — O CACO enviou, aos seguintes deputados autores de projetos de interêsse da classe estudantil, telegramas solicitando esforços no seentido de urgente aprovação dos mesmos: Hermes Lima — doação à UNE, do prédio que ora ocupa; Pereira da Silva — concessão de passagens gratuitas, nos navios do Patrimônio Nacional, aos estudantes em férias; Dolor de Andrade — reserva de 20% dos empregos públicos para estudantes; Benjamim Farah — gratuidade para os estudantes da Universidade do Brasil; e Epilogo de Campos — restabelecimento dos «Tiros de Guerra», em escolas com 500 alunos.

BIBLIOTECA DO CACO — O jornalista e escritor Hermano Requião ofereceu à biblioteca do Centro Acadêmico o livro de sua autoria «Itapagipe» («Minha infância na Bahia»).

CORRESPONDENCIA PARA ALUNOS — A Secretaria do CACO recebeu para: Afonso Bandeira de Melo, Aliano Souto, Antonio Pais, Eberaldo Teles, Elisa Cunha, Francisco Barreto, Geraldo Melo, Hélio Cipriano, João Melo Franco, Jorge Mendes, José Perigault, José Rabelo, Luis Carlos Costa, Luis Cerqueira, Murilo Bachur, Newton Costa, Oscar Saraiva, Pais e Andrade, Paulo Salgado Filho, Raimundo C. Filho, Renato Aragão, Roberto Carvalho e Rogerio Alberto Correia.

APOSTILAS — O Departamento de Edição funciona diariamente, das 13 às 19 horas.

VIAGENS CULTURAIS — Estão abertas as inscrições para as viagens a Minas e São Paulo. [illegible]

BAILE — [illegible]

[illegible]

Na Guatemala o I Congresso Universitário Latino-Americano

Participarão do conclave, que terá início no dia 15 de setembro próximo, representantes de mais de 27 universidades, inclusive duas brasileiras — Preparativos e medidas para o certame

Deverá realizar-se, no próximo mês de setembro, na Guatemala, sob os auspícios da Universidade de S. Carlos, o 1º Congresso Universitário Latino-Americano, cujo temário, que já foi distribuido a tôdas as universidades participantes para estudo e sugestões, é o seguinte:

a) Organização e fins do Instituto Americano de Relações Universitárias;

b) Coordenação sôbre estudos nas Faculdades de Ciências Jurídicas e Sociais; e

c) Proposições da União Panamericana sôbre alguns pontos culturais da Carta de Bogotá e sôbre a equivalência de títulos e estudos entre as universidades norte-americanas e latino-americanas.

UNIVERSIDADES PARTICIPANTES

Dêsse conclave, que se instalará no dia 15 daquêle mês, data nacional da Guatemala, participarão representantes da Universidade Nacional Autónoma do México e, por seu intermédio, tôdas as universidades mexicanas associadas; a Universidade de Havana; a Universidade do Haiti; a Universidade de Pôrto Rico; a Universidade Autônoma de Salvador; a Nacional de Honduras; a Nacional de Costa Rica; a Nacional do Panamá, a Nacional da Colômbia; as de Antioquia e Medellin (Colômbia); a Universidade Católica Gaveriana de Bogotá; a Universidade Central da Venezuela; a de Cuenca, Equador; a Universidade de Guaiaquil, Equador, a Universidade Central do Equador, Quito; a Universidade Mayor de São Marcos de Lima; a Universidade de Cuzco, Peru; a Universidade Mayor Real y Pontificia de San Francisco Javier, Sacre, Bolicia; a Universidade de Mayor de Santo Andre, La Paz, Bolivia; a Universidade de Santiago, Chile; a Universidade de Concepción, Chile; a Universidade Nacional do Litoral, Rosário, Argentina; a Universidade de Montevidéu, Uruguai; a Universidade Nacional de Assunção, Paraguai; a Universidade do Brasil, Rio de Janeiro; a Universidade do Paraná, Brasil.

Por intermédio da União Panamericana foram convidadas, na qualidade de observadoras, as universidades norte-americanas, bem como diversos departamentos educacionais. A mesma União Panamericana enviará um delegado especial, que possivelmente será o seu secretário geral, dr. Alberto Lleras Camargo.

PRIMEIRAS PROVIDÊNCIAS

Do Boletim Informativo, da Universidade de São Carlos de Guatemala, extraimos o seguinte:

«Como uma cortesia da Universidade de Santiago do Chile, é muito possível que o Teatro Experimental dessa nação irmã venha à Guatemala e dê alguns espetáculo em honra dos congressistas.

Os diversos hotéis de Guatemala fizeram uma tarifa especial para os delegados ao Congresso. A Universidade de Guatemala receberá, na categoria de hóspedes de honra, os reitores visitantes e os chefes de cada delegação.

O Pálace Hotel cobrará, por quartos com banho, 6 dólares diários, incluindo a alimentação. O Hotel Victoria cobrará o mesmo preço.

A Pan American Airways negou-se a oferecer redução no valor das passagens aéreas, declarando que as suas tarifas são rigidas. A Companhia TACA concederá, além dos 10 por cento sôbre a viagem redonda, uma redução adicional e especial de 15 por cento.

Em vista do alto custo do transporte aéreo, estão sendo ativados os empenhos para conseguir que o govêrno da República de Guatemala ceda dois aviões do Exército para transportar congressistas, colocar um em Guaiaquil para as nações vizinhas da América do Sul e outro para os delegados dos paises da América Central.

Há firme esperança de que êsse oferecimento se realize plenamente»

Exploração agrícola por alunos da Escola Nacional de Agronomia

O ministro da Agricultura aprovou instruções facultando aos alunos da Escola Nacional de Agronomia a exploração agrícola em áreas de culturas para tal fim indicadas e reservadas pelo respectivo diretor, sob a orientação de docentes ou servidores técnicos por êles designados.

Os trabalhos de exploração agrícola em aprêço terão cunho absolutamente prático e econômico, devendo recair em culturas temporárias recomendáveis para a região geo-econômica da Baixada Fluminense e podendo ser realizados individualmente ou em equipes de alunos para tal fim associados.

A produção agrícola verificada ou o resultado de sua venda, pertencerá ao aluno ou equipe que se tiver encarregado de sua exploração, havendo, neste último caso, divisão proporcional ao número de horas de trabalho de cada um dos associados.

Os trabalhos em questão serão executados sem prejuizo do horário de aulas e terão a forma de assistência que o setor agrícola lhes puder dispensar, sem detrimento de seus próprios encargos.

Escola Nacional de Engenharia

PROVAS PARCIAIS DO PRIMEIRO PERIODO

Amanhã, às 8 horas, Química Inorgânica, para o 2º ano, e Química Física e Medidas Elétricas, para o 4º ano; às 14 horas, Tecnologia Mecânica para o 4º ano.

Dia 28, às 8 horas, Mecânica Aplicada, para o 3º ano.

Pontes — Amanhã, às 14 horas, prova parcial (segunda chamada) para os alunos Antônio Bezzolo, Marcílio Silva Correia, Carlos Pinheiro Schierl, Luis Carlos Soares, Antônio de Abreu Travassos, Bernardo Schwytzer, José Castro Borges.

Mecânica Aplicada — Dia 28, às 8 horas, prova escrita de exame vago de segunda época, segunda chamada, para Humberto Manuel Pinto de Miranda Montenegro e Trajano de Faria Júnior.

Conferências — Nos dias 30 de junho corrente e 1º de julho próximo, realizar-se-ão, às 17 horas, no anfiteatro de Física da Escola Nacional de Engenharia, conferências do professor Charles Ledoux, da Escola Superior de Eletrotecnica de Toulouse, França, sôbre os seguintes assuntos: "Le problème général de la protection des installations électriques contre les surtensions»; «La protection des réseaux de distribution à haute tension contre les surtensions»

Entrada franca.

União Metropolitana dos Estudantes

ABSOLVIDOS OS ESTUDANTES — No julgamento realizado sexta-feira passada, do processo contra 28 estudantes, presos no interior da UNE pela polícia e mantidos encarcerados durante 9 dias, devido a acontecimentos desenrolados em frente à nossa sede no dia 6 de janeiro, relacionados com a depredação de um bonde, foram absolvidos todos os estudantes como se esperava. A UME cumprimenta os estudantes por êsse fato e saúda o dr. Maris e Barros pela sua sentença que refletiu não só a justiça como o desejo mais profundo de todos os estudantes. Sôbre o assunto, publicaremos uma nota, brevemente.

RESTAURANTE — Como providência contra as dificuldades que vem encontrando os estudantes para fazeren suas refeições no restaurante do M.E.S. a UME enviou um ofício ao vereador Luís Pais Leme, antigo presidente da UNE, no sentido de auxiliar a Entidade a conseguir acabar com aquelas dificuldades.

ENTREGA DE CREDENCIAIS — Convidamos os presidentes dos D.A. a comparecerem à nossa sede, a fim de apanhar com o colega Júlio Nis Kier, secretario geral, as credenciais para os delegados de suas Escolas ao XI Congresso Nacional dos Estudantes, a realizar-se no mês próximo em Salvador, Bahia. Poderão ser atendidos às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 20.30 horas.

ENTRADAS PARA A O.S.B. — Foram distribuidas numerosas entradas para o concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira, de amanhã, dia 27, às 21 horas no Teatro Municipal.

TEATRO DO ESTUDANTE — A UME felicita o sr. Pascoal Carlos Magno e todos os membros do Teatro do Estudante pela solução do lamentável impasse que quase nos priva de seus magnificos espetáculos. Continuamos solidários com o Teatro do Estudante pois iniciativa como esta em vez de perecer deve frutificar para a elevação cultural de todos, particularmente os estudantes.

Festa junina na Escola Renato César

Realiza-se, ontem, na Escola 14 Renato César, no Distrito de Areia Branca, em Santa Cruz, uma [illegible]

[illegible]

CONFERÊNCIAS

GEN. MIGUEL DE CASTRO AIRES — Em comemoração ao centenário do nascimento de seu pai, gen. José Joaquim Aires do Nascimento, discorrerá amanhã, às quinze horas, no Circulo dos Oficiais Reformados do Exercito e da Armada (Casa de Deodoro), uma palestra sôbre a vida daquele militar. São convidados a colônia cearense e amigos do homenageado.

GENERAL CORDEIRO DE FARIAS — Realiza-se, amanhã, às 16.45 horas, no salão da Biblioteca do Palácio Itamarati, a conferência do general Osvaldo Cordeiro de Farias, diretor da Escola Superior de Guerra, sôbre o tema: «Alguns aspectos da ação da F.E.B.».

JORNALISTA CARLOS LACERDA — No próximo dia 28, às 17.30 horas, no auditório da A. B. I., promovida pela Resistência Democrática, sôbre o tema: "A missão da imprensa".

PROF. MAURICIO DE MEDEIROS — A convite do Circulo de Pais e Professôres, do Colégio Bennett, desta capital, o prof. Mauricio Medeiros realizará, no dia 28 próximo, às 8.30 horas da noite, uma conferência sôbre "Alguns aspectos da psicologia infantil"

A entrada é franca.

DR. ALVARO RAMOS — Sôbre o tema «Aspectos Contemporâneos da Antropologia Aplicada», na sede do Clube dos Cabiras, Alvaro Alvim, 24 — 2.º andar, às 20 horas do dia 30 do corrente.

JORNALISTA PEDRO MOTTA LIMA — No dia 1 de julho, às 20 horas, no auditório da A. B. I., sôbre o tema: "A imprensa, nos últimos 30 anos".

REV. GUSTAVO MACEDO — Na Cruzada Espiritualista (Igreja Cristã, Lisse), à rua da Conceição, 19, às 10.30 horas, pregará, hoje, sôbre a parabola «Do semeador à sua patrulogia, do esoterismo e do espiritualismo».

PROF. ROBERTO ALVIM CORREIA — A Associação de Cultura Franco-Brasileira (Aliance Française), depois de amanhã, às 17.30 horas, na sede da associação, na avenida Erasmo Braga 277, terceiro andar, sôbre o tema: «Pouvoir du Theatre».

REV. J. M. PINTO — Hoje, às 11 horas e 19.30, no templo da Igreja Batista, no Méier, na rua Hermengarda n. 31, sôbre temas evangélicos. Entrada franca.

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 8 horas, na Igreja da Transfiguração, na ilha do Bom Jesus, sôbre o tema: «Três expressões solenes e três solenes respostas».

VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, às 10.30 e às 20 horas, na igreja do Redentor, à rua Haddock Lôbo 258, sôbre os seguintes temas: «Aparências que enganam» e «Convite rejeitado».

REV. FRANKLIN OSBORN — Hoje, às 8.30 horas, na igreja de São Lucas, à rua Paula Freitas 99, Copacabana, e às 11 e às 20 horas, na igreja da Trindade, à rua Carolina Méier 61, sôbre os temas: «Altos e baixos na experiência de Elias» e «Jesus dignifica a infância».

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 10 e às 20 horas, na igreja de São Paulo, à rua Maua 95, Santa Tereza, sôbre os temas: «O juízo final» e «A Ceia de Jesus».

[illegible]

Publicações educacionais

MONOGRAFIAS DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA — O Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil, dirigido pelo prof. Nilton Campos, vem de dar inicio ao seu programa de divulgação cientifica com a publicação dos seguintes trabalhos: "Fundamentals of the Phenomenological Attitudes in Modern Psychology", de Nilton Campos; "Teorias emergentistas da personalidade", de Eliezer Schneider; e "Sífilis inata e inteligência", de V. Vianna Guerra.

ELETRICIDADE PRATICA — O famoso tratado do prof. Terrell Croft — "Eletricidade prática" — vem de ser traduzido pelo sr. Júlio de Abreu Filho e publicado pelas Edições Melhoramentos, de São Paulo. Trata-se de um grosso volume de 700 páginas, destinado aos estudantes de engenharia e aos profissionais, que se compõe de 54 capítulos e inúmeras ilustrações. A obra se inicia com uma dissertação a respeito da matéria e da teoria eletrônica, ocupa-se em seguida do magnetismo, das idéias fundamentais relativas à eletricidade, da geração da energia elétrica, do eletromagnetismo, da histerese, do princípio de funcionamento das pilhas, demora-se na exposição da eletrólise, das correntes, dos motores, dos circuitos e sistemas polifásicos, para se encerrar com uma seção de tubos eletrônicos e de senos e co-senos dos ângulos. Até 1940, a obra de Croft saiu em quatro edições na América do Norte, sendo recomendada pelos professôres de Universidades e "Nigh-scholls". Entre nós, é a primeira vez que é traduzida, graças à oportuna iniciativa das Edições Melhoramentos.

Centro dos Professôres do Ensino Noturno Municipal

A diretoria dêste Centro comunica aos interessados que, amanhã, às 15 horas, na rua Sete de Setembro, 207, 3.º andar, será realizada, em assembléia geral, a eleição de 24 membros e 10 suplentes do Conselho Deliberativo para o biênio 1949-1951, de acôrdo com o artigo 13.º dos estatutos.

As cédulas para votação, contendo os nomes dos vinte e quatro candidatos a membros efetivos e dos dez suplentes, devem ser impressas, datilografadas ou mimeografadas, sendo considerada nula a que apresentar qualquer alteração manuscrita com a supressão ou acréscimo de nome.

A partir das 14 horas, o livro de presença estará à disposição dos professôres para facilitar o recebimento de assinaturas e posterior instalação dos trabalhos de votação que só se verificará se até às 15.30 horas o total de assinaturas, na forma estatutária atingir a dois terços do número de associados.

Verificado número para instalação da Assembléia a votação prolongar-se-á até às 18 horas.

Torna-se, assim, necessário a cooperação de todos com o comparecimento a fim de dar número e podermos decidir acêrca dos futuros dirigentes da nossa sociedade e consequentemente de nossa classe.

Curso Prático de Endoscopia Urinária

No Serviço de Vias Urinárias do Hospital Gaffrée e Guinle, sob a orientação do professor A. Pinheiro Machado Filho, terá inicio no dia 15 de julho próximo, um Curso prático de Endoscopia Urinária, para aperfeiçoamento de médicos e doutorandos. As aulas terão caráter essencialmente prático e serão dadas pelo professor Pinheiro Machado Filho com a colaboração dos assitentes do Serviço, drs. Nélson de Sousa, Fernando Nunan e Spinosa Rothier. Do programa consta a seguinte materia: 1 — Anatomia do aparêlho úrinário. 2 — Uretroscopia, aparelhagem, indicações e contra-indicações. 3 — Uretroscopia na uretra normal. 4 — Uretroscopia na uretra patológica. 5 — Intervenções uretroscópicas. 6 — Cistoscópia, aparelhagem, indicações e cotra-indicações. 7 — Citoscópia na bexiga normal. 8 — Cistocópia na bexiga patológica. 9 — Intervenções uretro-cistocópicas, (ressecção dos tumores da próstata, etc). 10 — Cateterismo dos canais e jaculadores, Lavagem endoscópica das vesiculas. Vesiculografia. 11 — Cateterismo ureteral, indicações e contra-indicações. Urografia retrógada. 12 — Provas de função renal. As aulas serão dadas às segundas, quartas e sextas-feiras, às 7.30 horas, sendo as inscrições limitadas ao máximo de 10 alunos, os quais farão também a parte prática constante do programa. Outras informações poderão ser prestadas pelo secretário do Curso, dr. Spinosa Rothier diàriamente, das 8 às 11 horas, na quinta Enfermaria do Hospital, telefone 28-9619.

Sociedade Pestalozzi do Brasil

A Sociedade Pestalozzi do Brasil iniciará no dia 2 de julho seu tradicional curso de Recreação Infantil, com a duração de quatro semanas. O horário será às segundas, quartas e sábados, das 13.30 às 17.30 horas. O programa será o seguinte:

Jogos e canções, literatura infantil, organização de museus escolares, confecção de brinquedos, artes plásticas e as diversas modalidades do teatro de bonecos.

Matrículas, informações: rua Gustavo Sampaio n. 1 (Leme), telefone: 37-0933.

Associação dos Antigos Alunos da FNM

A Associação dos Antigos Alunos da Faculdade Nacional de Medicina reune-se em assembléia geral ordinária no dia 30 do corrente mês, na Santa Casa de Misericórdia, no Pavilhão Francisco de Castro, a fim de elegerem o Conselho Deliberativo, o qual será imediatamente empossado e já fica convocado para, nesta ocasião, em sessão extraordinária, eleger a diretoria, na conformidade dos estatutos.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

ATOS ESCOLARES PARA AMANHA

CLINICA PROP. MEDICA — Prático oral, às 8 horas — No serviço da cadeira — Os alunos de números: 91 a 120.

MICROBIOLOGIA — Prático oral — No serviço da cadeira, às 10 horas — Os alunos de números: 1 a 20; às 13 horas, os de números: 21 a 40; às 15 horas, os de números: 41 a 60.

TECNICA OPERATORIA — Oral, no serviço da cadeira, às 14 horas — Os alunos de números: 201 a 246, e todos os alunos sujeitos a essa cadeira.

CLINICA DAS DOENÇAS TROPICAIS E INFECTUOSAS — Às 14 horas — Segunda prova parcial — Os alunos de números: 1 a 35.

HIGIENE — Exame oral, às 13.30 ohras — Continuação.

PROVAS PARA O DIA 28

CLINICA PROPEDEUTICA MEDICA — Às 8 horas — Os alunos de números: 121 a 150.

PARASITOLOGIA — Escrita, no laboratório da cadeira, às 13.30 horas — Os alunos de números: 1 a 70; às 14.30 horas, os de números: 71 a 140.

FISIOLOGIA — Às 9 horas — Todos os alunos que faltaram à primeira chamada — Último dia de prova.

CLINICA TROPICAL — Às 14 horas — Os alunos de números: 56 a 70; às 15 horas, os de números: 71 a 105.

CLINICA GINECOLOGICA — Às 8 horas — Exame final — Os alunos de números: 14 — 29 — 43 — 44 — 45 e 52.

PATOLOGIA GERAL — Às 9 horas — No serviço da cadeira — Prova parcial —. Todos os alunos que faltaram à primeira chamada.

BIOFISICA — Prova parcial — Dia 28, às 8.30 horas — Segunda chamada para todos que faltaram.

Departamento de Saúde Escolar

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE PROFESSÔRES — Genil Soares do Nascimento, José Luis Campos do Amaral Neto, José Pires, Louis H. de Carvalho, Lia Gomes, Luis Carlos Moreira Brandão, Maria do Carmo Pereira de Sousa, Moacir Antônio Figueiredo, Orlinda da Rocha de Oliveira, Silvio da Silva Moreira — Compareçam para exame de Raio X (Abreugrafia), no Instituto Médico-Pedagógico, à praça Guilherme Guinle s/número, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 12 horas; às têrças e quintas-feiras, às 8 horas, apresentando prova de identidade.

Submetam-se à inspeção de saúde, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 12 horas; têrças, quintas e sábados, às 8 horas nos seguintes Distritos de Saúde Escolar:

3º Distrito de Saúde Escolar — rua da Glória, 26: Ana Pôrto Carvalho, Rumenes Cysne, Helena Correia Ortiz, Irinéia Gonçalves da Silva, Irene Gonçalves da Silva, Manuel Virissimo Ramos, Neusa dos Santos Araújo e Raimundo Bezerra da Cunha.

5º Distrito de Saúde Escolar — rua Barão de Ipanema n. 34: Maria Enedina de Matos.

7º Distrito de Saúde Escolar — avenida Melo Matos n. 34: Rita Rodrigues da Silva.

8º Distrito de Saúde Escolar — rua 24 de Maio n. 931: Niêta Senra Freire.

9º Distrito de Saúde Escolar — rua Arquias Cordeiro n. 508: Fernando Sebastião de Matos, Iraci Ferreira Batista, Lia de Sousa, Maria da Glória de Lima Teixeira, Maria Julieta Rocha e Murilo do Nascimento Rosas.

Departamento Estudantil da UDN

Os dirigentes do Departamento Estudantil Nacional da UDN estiveram em contato com o ilustre governador udenista Otávio Mangabeira e demonstraram interêsse em marcar uma entrevista dos estudantes udenistas com o ilustre líder baiano, a exemplo do que já tem sido feito em visitas anteriores de s. excia. à Capital Federal.

O governador Otávio Mangabeira, com aquela proverbial simpatia que possui pelos moços, acedeu prontamente em submeter-se a uma sabatina política, ficando, apenas, de determinar o dia exato, em princípios de semana próxima. Assim sendo, os dirigentes do Departamento Estudantil Nacional solicita a todos os estudantes interessados em participar essa agradável palestra com o Governador Otávio Mangabeira que procurem obter informes, amanhã, à tarde, na sede da UDN, à rua México n. 3, 4.º andar.

A Secretaria de Cultura do Departamento Estudantil da UDN D.F. programou para o próximo dia 30 do corrente, às 21 horas, no auditório da A.B.I., uma palestra do valoroso jornalista Carlos Lacerda sôbre o tema «A participação do estudante na vida política do país».

Continua em pleno funcionamento o pôsto de alistamento eleitoral mantido pelo Departamento Estudantil da UDN-D.F., em sua sede, à rua México n. 3, 4.º andar, onde são atendidos os interessados, das 14 às 18 horas.

Convite a candidatos aprovados no IBGE

Os candidatos ao concurso de Assistente de Administração do I.B.G.E. aprovados no primeiro exame, levem comparecer amanhã, às 9.30 horas, ao «hall» do edifício da Associação Brasileira de Imprensa, na rua Araújo Pôrto Alegre, a fim de tratarem de assunto de interêsse dos mesmos.

União Nacional dos Estudantes

XII CONGRESSO — A diretoria da UNE está entrando em entendimentos com o governador Otávio Mangabeira, no sentido de solucionar o problema do transporte das delegações ao Congresso, com a aquisição para êsse fim do navio «José Marcelino», propriedade do govêrno da Bahia. Os diretórios acadêmicos deverão providenciar o transporte de suas delegações e quanto aos Estados do sul, até o Rio na pior das hipóteses, devendo os pedidos de esclarecimentos serem enviados diretamente à UME.

REPRESENTAÇÃO — Nos têrmos do ofício já enviado a todos os diretórios acadêmicos, a Comissão Organizadora do XII Congresso Nacional dos Estudantes reafirma que sòmente se poderá responsabilizar pela estada de apenas dois representantes de cada diretório acadêmico.

AVISO AO PUBLICO — Tendo chegado ao conhecimento da UNE a noticia de que alguns indivíduos estão vendendo livros e objetos nas ruas da cidade em benefício — dizem — daquela entidade, esclarece a UNE que não autorizou pessoa alguma a usar o seu nome para êses fim.

DIRETORIA — Diàriamente, a partir das 20 horas, existe um membro da diretoria da UNE à disposição dos colegas dos diretórios acadêmicos para quaisquer informações.

SOLIDARIEDADE — Recebemos ofícios em que hipotecam irrestrita solidariedade à nova diretoria da UNE dos diretórios acadêmicos da Faculdade Nacional de Farmácia e da Escola de Agronomia do Ceará.

Curso de Química gratuito

Na Fundação Getulio Vargas (avenida Treze de Maio n. 23, 12º andar), tôdas as sextas-feiras, às 17.30 horas, serão realizadas preleções públicas e gratuitas pelo engenheiro Luis Hildebrando Horta Barbosa, sôbre a Química, destinadas principalmente à mocidade, obedecendo ao programa seguinte:

A química na antiguidade até o século IV. As origens da química prática: conhecimentos egípcios, assírios, e babilônicos. Os gregos e as origens da química teórica. A arte sagrada e as origens da alquimia. A grande obra nos primeiros séculos. A influência da astrologia. A alquimia na Idade Média. Os Árabes, Geber e Raimundo Lulio. A pesquisa da «Pedra Filosofal». Alquimia e magia. O «Spiritus Mundi», o «Menstruo Universale» e o «Homunculos». As descobertas químicas dos alquimistas. A iatro-química dos séculos XVI e XVII. Paracelso, van Helmont. O aparecimento da química industrial: Agricola, Palissy e Glauber. A metalurgia e a indústria cerâmica. Jean Rey, Jean Mayow e Roberto Boyle. As teoriais químicas de Becher. Os conceitos de gás, de elemento e de afinidade. Influência de Newton. As teorias de combustão. Stahl e o flogístico. A obra de Boerhaave. A química positiva inicia-se com Lavoisier. A sistematização da química e a sua nomenclatura. Scheele, Cavendish e Priestley. A Estática-Química de Berthollet. O desenvolvimento da química depois de Lavoisier: a lei das proporções definidas; idem das proporções múltiplas. Proust e Dalton. Dalton e a concepção atômica. Guy-Lussac. Avogadro. Dulong e Petit. Berzelius. A eletro-química. Desenvolvimento da química orgânica e sua importância filosófica. Teoria da dissociação eletrolítica. A física e as pesquisas químicas. A análise espectral. A classificação periódica dos elementos químicos. A radioatividade e a isotropia. O átomo de Rutherford e a trasmutação dos elementos. A moderna Alquimia.

Entrada franca.

Escola de Odontologia da Faculdade Fluminense de Medicina

DIRETÓRIO ACADEMICO

REUNIÃO DA DIRETORIA — O colega Vinicius Ribeiro Soares, presidente do Diretório, convoca para segunda-feira, amanhã, uma reunião extraordinária dos membros do D. A. para tratar de importantes assuntos. Pede-se o comparecimento de todos os membros, às 19 horas, na sede.

Os cursos do Instituto de Óleos e a ação do Govêrno

Os alunos dos cursos do Instituto de Óleos, matriculados em 1948, terminaram, ontem, as suas provas.

Encontram-se nêle matriculados alunos das escolas nacionais de Engenharia, Química e Faculdade de Filosofia, diplomados em química industrial, agronomia, química e farmacia.

Antigamente, êsses cursos só eram facilitados aos agrônomos e químicos industriais, mas, em virtude do decreto-lei n. 2.138, de 12 de abril de 1940, poderão ser seguidos por alunos e diplomados pelas escolas superiores, oficiais ou reconhecidas. Em virtude dessa lei, estão matriculados nos cursos de 1949, alunos e diplomados pelas escolas e faculdades da Universidade do Brasil, e da Faculdade de Filosofia do Instituto Lafayete.

Inquérito sôbre as necessidades culturais e educativas das crianças gregas

Afim de proceder a um inquérito a respeito das necessidades culturais e educativas das crianças gregas vitimas do atual estado de coisas no seu país, o Conselho Executivo da UNESCO indicou o nome do professor Paulo Carneiro, membro daquele Conselho e delegado permanente do Brasil junto a essa organização especializada da ONU. As informações colhidas pelo professor Paulo Carneiro servirão de base a um plano de ação e ser empreendido pelas comissões nacionais da UNESCO e pelas várias organizações não governamentais e internacionais. O professor Paulo Carneiro seguirá para aquêle país a fim de reunir para prestar os primeiros socorros aos refugiados, nos dominios da educação e da cultura.

Escola de Química

Comunica-se aos alunos que as segundas chamadas de Química Analítica e Tecnologia Inorgânica serão realizadas no próximo dia 28, às 15 horas.

BRINCO PERDIDO

Perdeu-se quinta-feira da praça da Bandeira à Policlinica Militar do lado Pronto Socorro. Quem achou pede-se telefonar para 28-5595 — Gratifica-se

ESCOLA PÁDUA SOARES
Ótimo clima — Educação integral
ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 — Fone 38-4131

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA

Escolha uma bôa Profissão

☐ MOTORES A EXPLOSÃO • ☐ RÁDIO • ☐ ELETRO TÉCNICO • ☐ DESENHO TÉCNICO • ☐ TORNEIRO MECÂNICO • ☐ QUIMICA PRÁTICA • ☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO •

Marque com um X o quadrado relativo ao curso que prefere

Preencha e remeta o cupom e

ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA 250 - SÃO PAULO

e V.S. receberá GRÁTIS o prospecto do curso

Grátis!

NOME ____ RUA ____ CIDADE ____ ESTADO ____

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Amapá

MADEIRA PARA A EUROPA

MACAPÁ, 25 (Asapress) — Estão sendo preparados novos carregamentos de madeira para a Europa, tendo sido enviado no mês passado, para o Velho Mundo uma grande partida.

Pernambuco

A SORTE GRANDE DA LOTERIA DO ESTADO

RECIFE, 25 (Asapress) — A sorte grande da Loteria do Estado, no valor de 200 mil cruzeiros, coube a várias domésticas da rua da Imperatriz.

GRAVE DENUNCIA CONTRA UMA FIRMA INGLESA

RECIFE, 25 (Asapress) — O Departamento de Saúde Pública divulgou uma nota dizendo ter sido constatada a existência de carbonato de sódio em pacotes com rótulos de sulfato de magnésio, em pó, fabricado pela firma John Bowman, de Londres, com representação no Rio, na rua da Alfândega, número 100, 102, companhia de Anilinas, cuja filial em Recife, está na rua da Piedade, n.º 71. A comunicação acrescenta que medidas preliminares foram adotadas em defesa da população, sendo o fato comunicado ao Departamento Nacional de Saúde.

Bahia

MANDARA DERRUBAR QUALQUER POSTE DE MADEIRA

SALVADOR, 25 (Asapress) — O prefeito municipal de Nazaré, implicando com os postes da linha telefônica, que o govêrno do Estado mandou construir ligando aquêle município ao de Valença, mandou derrubá-los. O prefeito de Nazaré fêz mais ainda: informou que derrubará todos os postes que a Estrada de Ferro Nazaré construir nos limites do município. Alega o prefeito que sòmente permitirá postes de ferro. Os que forem de pau serão derrubados, sejam mandados erguer pelos governos federal ou estadual.

VENDA DE LARANJAS EM CAMINHÕES

SALVADOR, 25 (Asapress) — A Secretaria de Agricultura do Estado iniciou a venda de laranjas pelos bairros da cidade, por meio de caminhões. A laranja está sendo vendida a preço de vinte centavos a unidade.

São Paulo

DESAPARECEU O AÇÚCAR

SÃO PAULO, 25 (Asapress) — Para desespêro da população o açúcar acha-se quase desaparecido do comércio desta cidade. Depois que foi propalado o aumento do produto e que o presidente da República mandou sustar o referido aumento, a fim de realizar novos estudos, os comerciantes desonestos estão sonegando o açúcar à espera do aumento para obterem maiores lucros.

INCÊNDIO

SÃO PAULO, 25 (Asapress) — Na seção de limpeza da estação da Sorocabana, nesta capital lavrou um incêndio. Os próprios funcionários, retirando latas de combustíveis que ali estavam depositadas, evitaram maior propagação. O Corpo de Bombeiros extinguiu ràpidamente o fogo, sendo os prejuízos calculados em duzentos mil cruzeiros.

Santa Catarina

FALECIMENTO DE UM PREFEITO

FLORIANÓPOLIS, 25 (Asapress) — Faleceu o prefeito de Canoinhas, Otávio Tabalipa, que pertencia ao PSD.

R. G. do Sul

GRAVES IRREGULARIDADES NA ALFÂNDEGA DE URUGUAIANA

URUGUAIANA, 25 (Asapress) — Foi concluído o inquérito administrativo que estava sendo procedido na Alfândega local, por uma comissão especial. Os autos do inquérito, pesando 18 quilos, foram remetidos para o Rio de Janeiro, tendo a comissão trabalhado intensamente durante quarenta dias. Embora nada tenha sido divulgado oficialmente, sabe-se que foram verificadas graves irregularidades na aduana local, avaliando-se os prejuízos do Tesouro Nacional em vários milhões de cruzeiros.

Minas Gerais

VIOLENTO INCÊNDIO

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Violento incêndio destruiu completamente o prédio n.º 730, da rua Goitacazes, onde funcionava a Padaria e Confeitaria Brasileira, de propriedade do sr. Demétrio Costa. Os bombeiros tiveram imenso trabalho para dominar as chamas, em cujo combate levaram mais de uma hora. As chamas, ao que se presume, tiveram origem no fôrno da padaria, propagando-se ràpidamente por todo o prédio. Os prejuízos são avaliados em 500 mil cruzeiros. A firma estava segurada na Companhia de Seguros Ipiranga.

NOTICIAS FORENSES

Frente única entre a Polícia e a Justiça, mas dentro da lei

Proibida, em São Paulo, a irradiação dos trabalhos do Júri — Doença mental ou astúcia? — Necessário, no curso de direito, o ensino de contabilidade — Desviou 4 milhões para subvencionar peregrinações — Até prova em contrário, a idoneidade do fiador permanece de pé — Despachos e decisões

Em despacho, no pedido de «habeas-corpus», em favor de Ernesto Leo, o juiz Teles Neto declarou:

«I — Causa-me prazer a informação do dr. delegado do 8.º Distrito esposando idéia por mim defendida desde o despacho publicado no «Diário da Justiça» de... página n. 61. Segundo esta concepção, devemos deixar em paz o vasto rebanho de de párias sociais representado pelos bicheiros, na sua maioria escrofulosos, analfabetos, sifilíticos, aleijados, sexagenários, tuberculosos, etc., rebotalhos humanos que necessitam muito mais de assistência do que de repressão e aos quais as organizações econômicas refugam em face dos pesados encargos que se oneram para defendermos, não apenas, contra o banqueiro, o mais nocivo dos infratores, e que age por cobiça, como, também contra o jogador que procede por prazer, uma campanha errada, repressiva. II — De inteiro acôrdo, ainda com o dr. delegado no sentido da contribuição de uma frente única entre a polícia e a justiça para tal fim, mas tudo, quero ressalvar, dentro da lei da qual somos, nós ambos, servos submissos. No caso em aprêço, torna-se impossível a concessão de «habeas-corpus» preventivo, por que, requerido em meados de maio, negligenciando o seu preparo, já agora, está o paciente prêso em flagrante, como vadio, e à disposição de outro juiz que deve apreciar a legalidade da prisão, mas reportando-me àquela frente única veemente invocada pelo zeloso dr. delegado, parece-me, na espécie, impossível mantê-la, em face das contradições das informações dadas a êste Juízo: — uma asseverando ausência de ameaça de prisão por vadiagem, e outra confirmando a prisão por êste motivo, sob a alegação de que o paciente é banqueiro; que é impossível prová-lo e principalmente quando não foi ainda instruída a prova da profissão de chauffeur representada pela carteira fornecida pela Diretoria Nacional de Trânsito. Se tem sido impossível por enquanto, a prova contra o paciente de que é o mesmo banqueiro, o caminho é prevenir no esfôrço de obtê-la e nunca autuá-lo por vadiagem, porque agindo de boa fé, no combate ao jôgo está a polícia, sem saber, atacando a segurança, a garantia que devemos ter, todos nós, inclusive o juiz e o dr. delegado, de que somente em face de provas e elementos objetivos pode ser atingida a nossa liberdade, não bastando, para tanto, a convicção íntima de quem quer que seja, para que sejamos, ou sejam outros envolvidos nas malhas da Justiça. III Acredito na sinceridade de propósito do dr. delegado e admito mesmo que o paciente seja um dêsses perniciosos elementos que burlam de todos os modos a polícia, enquanto os bicheiros, simples intermediários, caem-lhe aos magotes, nas mãos. Prendê-lo, no entanto, sem provas objetivas e manter a Justiça essa prisão, por solidariedade, é incentivar o arbítrio do poder público, terrífico e multimodo, mal que paira, como um cutelo, sôbre a cabeça de todos. Que se rompa a frente única invocada, para refreá-la, em face dos imperativos categóricos dos textos que tutelam os direitos personalíssimos dentre os quais o da liberdade, luz bruxoleante, que ventos tempestuosos de outros climas tentam em exigir».

PREJUDICIAL A DIGNIDADE DA JUSTIÇA, A IRRADIAÇÃO DOS TRABALHOS DO JÚRI

O Conselho Superior da Magistratura de São Paulo expediu ontem a seguinte recomendação aos juízes de Direito, a propósito da irradiação de trabalhos do júri:

"O Conselho Superior da Magistratura recomenda aos srs. juízes de Direito que, de acôrdo com a tradição, sempre respeitada, do poder judiciário do Estado, e que cumpre seja mantida, não permitam que, em suas comarcas, se irradiem os trabalhos das sessões do júri.

A irradiação dos debates é especialmente nociva, pois dela decorre ampla e irrestrita divulgação de fatos que em verdade não devem sair fora do âmbito do recinto do julgamento. Episódios muitas vêzes escabrosos são por essa forma transmitidos à coletividade, invadem o recesso dos lares e chegam ao conhecimento de todos, inclusive de menores, sem distinção de idade e sexo.

Com esta divulgação, que mira servir a vaidade de uns e cevar a curiosidade malsã de outros, ferem-se sentimentos delicados de piedade cristã devidos à vítima, ou à sua memória, e às pessoas de sua família, bem como ao próprio réu e seus parentes.

Essa prática de todo condenável constitui, além disso, para os espíritos fracos ou mal orientados, nova fonte de incitamento à perpetração de delitos.

O sôbre o que não há dúvida é que por êsse modo muito perderá a própria dignidade da justiça que, despida de sua majestade, irá disputar às competições esportivas o entusiasmo popular, com a transmissão dos lances mais sensacionais de seus julgamentos. São Paulo, 21 de junho de 1949. Teodomiro Dias, presidente; Almeida Ferrari, vice-presidente, e J. M. Gonzaga, corregedor geral da Justiça".

DOENÇA MENTAL OU ASTUCIA?

Noticiamos, há dias, o caso do comerciário, que, para obter vantagens do "salário-natalidade", registrou vários filhos gêmeos inexistentes.

Em Buenos Aires, a boliviana Pastora Suarez Verissimo acaba de realizar outra manobra curiosa para conseguir riqueza e posição social.

Em 6 de novembro último, acompanhada de outras pessoas, Pastora Suarez chegou à maternidade da rua Rivadávia levando, envôlta em panos, uma criancinha, de que dizia ser mãe. Internada no hospital, a boliviana mandou chamar seu amante, um fazendeiro de alta posição social, cujo nome a imprensa argentina oculta. Vivendo com Pastora há mais de um ano, o referido fazendeiro não titubeou em registrar como de ambos, dêle e de sua amante, o recém-nascido.

Entretanto, o suposto pai soube, mais tarde, que Pastora havia sido obrigada a fugir, em 1936, da Bolivia por haver iludido um general. Êste também dera seu nome a uma criança de quem a hábil mulher afirmara, mentirosamente, ser mãe.

Prosseguindo as investigações, o fazendeiro averiguou muita coisa mais. A criança não tinha nascido na maternidade e Pastora permanecia recolhida ao leito sòmente quando visitada pelo amante. Além disto, estava de malas prontas para o Brasil, onde pretendia permanecer até que estivesse prescrita qualquer ação de negativa de paternidade.

Levado o caso à Justiça, a boliviana foi prêsa provisòriamente sob a acusação de parto simulado, falsificação de documento público e extorsão.

Enquanto a polícia de Buenos Aires procura a verdadeira mãe da criança e os possíveis cúmplices do delito, há um jornal que afirma não ser Pastora Verissimo uma criminosa e, sim, uma doente mental, alucinada pela idéia de ser mãe. Isto porque, ao chegar à Argentina, Pastora Suarez publicou o livro "El hijo de alguien" poemas e confidências em prosa. Nesta obra, a autora se refere, embora vagamente à existência de um filho próprio, sem precisar se esta criança tinha existência real ou imaginária.

CONGRESSO INTERNACIONAL EM BUENOS AIRES

Realiza-se no próximo dia 5, em Buenos Aires, o Congresso de Professôres e Ex-Professôres de Direito Internacional, visando atualizar as convenções reguladoras da guerra, e estudar os problemas concernentes à neutralidade.

NECESSARIO, NO CURSO DE DIREITO, O ENSINO DE CONTABILIDADE E ESCRITA COMERCIAL

Ao converter em diligência o julgamento do processo de inventário de Jacob Kosinski, o dr. Calmon de Aguiar, da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões, afirmou: — "Ainda desta vez devo converter o julgamento em diligência. Sempre entendi que nos cursos de direito deveríamos aprender as regras elementares de contabilidade e escrita comercial. E a cada passo sinto mais essa necessidade, tôda vez que tenho de lidar com balanços e as dúvidas que levantam. Basta dizer que não há coisa mais elástica do que um saldo... E uma conta de ativo".

E, após historiar o andamento dos autos: "O andamento do inventário está tardando em face da prestação de contas do inventariante, que se faz aqui, nos presentes autos. Deixando de lado a herdeira ausente, os 4 irmãos estão divididos, dois para cada lado. E dois impugnam as contas do inventariante. Depois de fazer-se o laudo, com três peritos, um de cada lado e um do Juízo, ainda entrou o da Fazenda, que se considera interessada. Laudos em profusão, balanços, explicações e esclarecimentos, tudo ora esclarecendo e ora confundindo. Em matéria de prestação de contas há um ponto certo: quem presta as contas deve dizer quanto recebeu e quanto pagou, onde, quando, como, a quem ou de quem. Aí, a insistência do juiz, nada entendido do cipoal da contabilidade, mas persistência dessa exigência, talvez demasiado simplista, todavia verdadeira e certa".

DESVIOU 4 MILHÕES PARA SUBVENCIONAR PEREGRINAÇÕES

Pierre Feraud, funcionário do "Credit Commercial de France" em Paris, desviou 4 milhões de francos de depósitos efetuados pela Associação de "Ailes Brisées".

Não o fêz todavia por nenhum motivo indigno, segundo afirmou ao tribunal. Isto porque, atacado de um mal incurável e desenganado pelos médicos, resolveu, em desespêro de causa, conseguir um milagre. Com o dinheiro desviado financiou várias peregrinações a Lourdes e doou grandes somas a igrejas pobres.

Apesar disso, Pierre Feraud foi condenado a um ano de prisão e 15.000 francos de multa.

ATE' PROVA EM CONTRARIO, A IDONEIDADE DO FIADOR PERMANECE DE PE'

Na ação de renovação de contrato em que são partes Einoch Zagoródne e Laura Viana, o juiz Aguiar Dias exarou o seguinte despacho: "Ação de renovação, contestada com as alegações de que a idoneidade do fiador deve ser provada desde logo. Rejeito a preliminar. A idoneidade é que se presume, por todos os princípios de direito e na espécie, principalmente pelo fato de vir já servindo como fiador no contrato anterior o fiador indicado. Se o contestante põe em dúvida essa idoneidade cabe-lhe provar em contrário. O mais é matéria de mérito, para apreciação em sentença".

FERIDO O MENOR PELO POLICIAL URUGUAIO

Em Salto, no Uruguai, o menor Carlos Tavares, de 15 anos, se distraía atirando laranjas no interior de um campo de futebol no qual não conseguira entrar. Advertido pelo guarda

(Conclui na 8.ª página)

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 443, EXTRAIDA EM 25 DE JUNHO DE 1949:

—	8893	Cr$ 2.000.000,00	Belo Horizonte.
—	7586	Cr$ 400.000,00	Nova Iguaçu, E. do Rio.
—	20833	Cr$ 200.000,00	Leopoldina — Minas.
—	18641	Cr$ 100.000,00	Uberlândia — Minas.
—	6688	Cr$ 80.000,00	Juiz de Fora — Minas.
—	4057	Cr$ 60.000,00	S. Paulo.

E mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de Cr$ 5.000,00, 50 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$ 1.000,00, 1.500 de Cr$ 300,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 6.º prêmio e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 3.

Festa em benefício à "Obra de Assistência ao Filho do Tuberculoso"

Sob o patrocínio da sra. Angelo Mendes de Morais, presidente da "Obra de Assistência ao Filho do Tuberculoso" deverá realizar-se no próximo dia 29, dia de São Pedro, na "boite" Casablanca na praia Vermelha, uma festa caipira, tipicamente brasileira pelo seu programa artístico, em benefício daquela instituição humanitária.

Tomarão parte nessa festa artistas nacionais.

Serão admitidos os trajes de rigor e caipiras.

Os ingressos estão à venda na rua Gonçalves Dias n.º 28 e na praia Vermelha.

Abastecimento dágua à capital do Acre

RIO BRANCO, 25 (Asapress) — O govêrno do Território e o SESP, em cooperação, iniciaram os trabalhos para o fornecimento d'água a esta capital, sendo, inicialmente, usado um sistema de poços profundos. Uma perfuratriz e um compressor foram importados da America. Na primeira tentativa, no local escolhido pelos engenheiros americanos, foi perfurado um poço com a profundidade de 106 metros, não tendo sido encontrada água. O segundo poço está com a profundidade de 56 metros, no qual foi encontrada abundante quantidade do precioso líquido, contendo, porém, grande quantidade de sais, havendo dúvidas sôbre se servirá para o abastecimento da população. Uma amostra da referida água foi remetida ao laboratório do SESP, no Rio de Janeiro, a fim de ser submetida a exame e verificada a sua composição. Os técnicos aguardam os resultados para prosseguir nos serviços.

CAMINHA PARA UMA SOLUÇÃO A CRISE URUGUAIA

Reafirma o Partido Colorado sua confiança nos ministros demissionários — Sairá possìvelmente o titular das Finanças

MONTEVIDÉU, 25 (A. P.) — A crise ministerial causada pela condenação da Câmara dos Deputados à política financeira do govêrno parece estar a caminho de uma solução.

A ala «battlista» do Partido Colorado — cujo chefe é o próprio presidente Luis Batlle Berres — pediu aos ministros que retirem as suas renúncias, reafirmando-lhes a sua confiança.

Parece possível que o ministro das Finanças, Ledo Arroyo Torres — o mais diretamente atingido pelas críticas do Congresso — insistirá em que seja aceita a sua renúncia.

Alguns observadores políticos dizem que o ministro do Exterior Daniel Castellanos também deixará a pasta, embora alegando «razões de ordem pessoal».

Espera-se que até segunda-feira todos os nove ministros do gabinete tenham feito suas declarações pessoais sôbre a crise criada.

Sob a proteção das Nações Unidas

PRAGA, 25 (U. P.) — O Centro de Informações das Nações Unidas nesta capital revelou que concedeu asilo, durante o mês passado, a Adolph Murdoch, de 50 anos de idade, funcionário tcheco procurado pela polícia de segurança comunista. Revelou ainda que Murdoch não abandonou os escritórios das Nações Unidas desde o dia 25 de maio. Ele tem sido alimentado por membros das Nações Unidas e tem dormido em uma pequena cama colocada nos referidos escritórios. Essa revelação foi feita quando o Centro das Nações Unidas publicou o texto da declaração sôbre o assunto efetuada em Lake Success no dia de ontem.

O aniversário do Clube dos Oficiais da Policia Militar do Estado do Rio

FESTIVAS SOLENIDADES EM COMEMORAÇÃO À PASSAGEM DESSA DATA

O Clube dos Oficiais da Polícia Militar do Estado do Rio, recentemente considerado de utilidade pública, vai comemorar, no próximo dia 28, a passagem do 20.º aniversário de sua fundação. Para a consagração dessa efeméride, foi organizado um amplo programa de festejos. A diretoria do tradicional clube endereçou convites especiais ao governador fluminense, prefeito de Niterói, parlamentares, comandantes de Corpos do Exército, sediados em Niterói, autoridades estaduais e ao público em geral. Do esmerado programa organizado pelo Clube dos Oficiais, constam um churrasco ao chefe do executivo fluminense e uma festa junina, na caserna "Fonseca Ramos", o primeiro às 11 horas, e a segunda, às 19 horas, do dia 29 do corrente. E, no dia 28 do corrente, terça-feira, realizar-se-ão torneios de voleibol, lance livre, bola ao cesto, concurso hípico, etc., sendo as "provas" em homenagem a diversas autoridades públicas. O coronel Celso Bath Rosas, que presidirá as solenidades, tomou providências para que a Corporação sob seu comando apresente ao público e às visitas especialmente destacadas com a tradicional linha de cordialidade e disciplina da tropa a melhor recepção possível.

Tsaldaris encarregado de organizar o novo gabinete grego

ATENAS, 25 (A. P.) — Constantine Tsaldaris, vice-primeiro ministro, foi encarregado pelo rei Paulo de formar o novo govêrno, em consequência do falecimento do primeiro ministro Themistoulles Sophoulis.

Reinam, entretanto, sérias dúvidas sôbre a possibilidade de vir a ser o próprio Tsaldaris o novo primeiro ministro, pois dificilmente terá êle a simpatia dos Estados Unidos se não admitir a participação de oposicionistas em seu govêrno. Isso, ao que se diz em círculos políticos, é muito pouco provável de verificar-se pois Tsaldaris quer que seu partido governe sòzinho, ou tão só quanto possível.

Polícia Militar de Minas

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Foi encaminhado à Assembléia Legislativa um projeto de lei fixando o efetivo da Polícia Militar do Estado em 8.708 homens e a respectiva despesa em Cr$ 98.518.260,00.

PROLAR S/A
O SÍMBOLO DA SEGURANÇA ECONÔMICA

RESULTADO DOS SORTEIOS

JUNHO DE 1949

PRÊMIOS

1º — 93586	4º — 86641	7º — 41688	10º — 88581
2º — 93833	5º — 33641	8º — 41883	11º — 93585
3º — 86833	6º — 33688	9º — 88883	12º — 93583

INVERSÕES

Do 1º	Do 2º	Do 3º	Do 4º
93568	93338	86338	86614
93365	93383	86383	86416
93356	—	—	86461
93658	—	—	86164
93685	—	—	86146

Do 5º	Do 6º	Do 7º	Do 8º
33614	33886	41886	41839
33416	33868	41868	41938
33461	—	—	41983
33164	—	—	41389
33146	—	—	41398

Do 9º	Do 10º	Do 11º	Do 12º
88839	88568	93855	93578
88938	88865	93558	93875
88983	88856	—	93857
88381	88658	—	95758
88398	88685	—	93785

SÉRIE A - Mensalidades de Cr$ 5,00

1 - 1.º prêmio	Cr$ 10.000,00
11 - Do 2.º ao 12.º de Cr$ 3.000,00	Cr$ 33.000,00
60 - Bonificações de Cr$ 1.000,00	Cr$ 60.000,00
Soma dos prêmios da Série A	Cr$ 103.000,00

SÉRIE B - Mensalidades de Cr$ 10,00

1 - 1.º prêmio	Cr$ 20.000,00
11 - Do 2.º ao 12.º de Cr$ 6.000,00	Cr$ 66.000,00
60 - Bonificações de Cr$ 2.000,00	Cr$ 120.000,00
Soma dos prêmios da Série B	Cr$ 206.000,00

SÉRIE C - Mensalidades de Cr$ 20,00

1 - 1.º prêmio	Cr$ 40.000,00
11 - Do 2.º ao 12.º de Cr$ 12.000,00	Cr$ 132.000,00
60 - Bonificações de Cr$ 4.000,00	Cr$ 240.000,00
Soma dos prêmios da Série C	Cr$ 412.000,00

SÉRIE D - Mensalidades de Cr$ 50,00

1 - 1.º prêmio	Cr$ 100.000,00
11 - Do 2.º ao 12.º de Cr$ 30.000,00	Cr$ 330.000,00
60 - Bonificações de Cr$ 10.000,00	Cr$ 600.000,00
Soma dos prêmios da Série D	Cr$ 1.030.000,00

SÉRIE E - Mensalidades de Cr$ 100,00

1 - 1.º prêmio	Cr$ 200.000,00
11 - Do 2.º ao 12.º de Cr$ 60.000,00	Cr$ 660.000,00
60 - Bonificações de Cr$ 20.000,00	Cr$ 1.200.000,00
Soma dos prêmios da Série E	Cr$ 2.060.000,00

RESUMO:

Série A	Cr$ 103.000,00
Série B	Cr$ 206.000,00
Série C	Cr$ 412.000,00
Série D	Cr$ 1.030.000,00
Série E	Cr$ 2.060.000,00
Total dos prêmios	Cr$ 3.811.000,00

Cart. Patente N. 172

HERBERT MOSES
PRESIDENTE

R. P. RAMALHO
Fiscal Federal

MATRIZ
RIO DE JANEIRO

CHEGOU NOVA REMESSA DE

BOWERS

As velas BOWERS NÃO SÃO desmontáveis! São 100% vedadas. — A Ceramite na rosca do Eletrodo -- que é 97% níquel -- e por processos especiais, no corpo da vela, a uma pressão de 1.800º Cº — Consultem a tabela BOWERS para usarem a vela adequada aos seus automóveis. Com BOWERS: Mais pressão — Maior rendimento — Mais economia.

Distribuidores exclusivos

BIANCHI & CIA. LTDA

R. MARRECAS, 43
Tels. 42-4774 — 42-3091

P/Passag.:	P/Caminh.:
10 C	C 14 C
10 N	C 14 N
14 C	C 18 C
14 N	C 18 N
18 C	C 78 C

ANIVERSÁRIO FELIZ? SOMENTE COM...

CINE MOVICOR infantil americano Elétrico

CINE MOVICOR

WALT DISNEY'S CINE MOVICOR

BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES

©W.D.P.

Completo com 2 Filmes tecnicolor infantil de Walt Disney

Cr$ 280,00

45 outros FILMES a escolher a Cr$ 6,00 um

Em côres e movimentos

Funciona com qualquer corrente e lâmpada. Facílimo mesmo para meninos de 3 a 10 anos. — Filmes de WALT DISNEY em tecnicolor infantil: BRANCA DE NEVE — CAMONDONGO MICKEY — PINOCCHIO — PATO DONALD — MUSICA MAESTRO — MICKEY PLUTO, etc., a Cr$ 6,00 — DESCOBRIMENTO DO BRASIL — FLA-FLU — GATA BORRALHEIRA — ROSA E O PRINCIPE — JACK, O BANDIDO — PANCHO E A MULA MANCA — BRANCA DE NEVE — PERY BUSCA TRABALHO — CHIQUINHO COELHINHOS NA ESCOLA — PEDRO, O GAUCHO — TESOURO DO GIGANTE TOURADA NA TIJUCA — PIRATA PERNA DE PAU — GATOS AVENTUREIROS — HELIACO, G. PRÊMIO BRASIL — VIAGEM SUBMARINA — AVENTURA NO AMAZONAS — GIGANTE MAU — LADRÕES ROUBADOS — JARARACA TOUREADOR — ALI BABA' E OS QUARENTA LADRÕES — CERVATOS DESTEMIDOS — FIFI, MIMI NO CIRCO — A B C BRASILEIRO (ensina a ler) — VIDA DE N. S. JESUS CRISTO — MILAGRES NO RIO CASCA — SANTOS DUMONT (Pai da Aviação) — MARINHEIRO POPEYE — REI DO SAMBA — POPEYE, O INIMIGO DA ONCA — POPEYE NA FEIRA, a Cr$ 6,00 — FAZEMOS REMESSA PARA TODO O BRASIL — MESMO PELO REEMBOLSO POSTAL — Neste caso de REEMBOLSO, tenha a gentileza de anexar à sua encomenda apenas VINTE CRUZEIROS em sêlos do Correio, para registro e embalagem especial, garantindo, assim, a mais rápida e perfeita entrega em qualquer recanto do país.

CINES MOVICOR (Modêlo A) — R. do Carmo n.º 6 — 9.º andar — RIO DE JANEIRO

IMPORTANTE: — Todos os compradores que se recomendarem do DIARIO DE NOTICIAS receberão grátis o filme Mickey e Minie e Detectives Atômicos.

OS COMPRADORES que vierem acompanhados dos seus meninos RECEBERÃO a mais um filme por cada um dêles.

Aceitam-se representantes e distribuidores para outros cines 16 m/m, motores ou manivela.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

VENDAS

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas cambiais:

	CR$
Libra, a vista	75 4416
Dolar	18 72
Franco suiço	4 3738
Franco	0 0688
Franco belga	0 4271
Pêso boliviano	0 4457
Coroa sueca	5 2145
Coroa dinamarqueza	3 9008
Escudo	0 7579
Pêso uruguaio	8 4324
Pêso argentino	3 9184
Coroa tcheca	0 3744
Florim	7.0574

COMPRAS

	CR$
Libra, a vista	74 0714
Dolar	18 88
Franco	0 6750
Franco belga	0 4193
Coroa tcheca	0 3676
Coroa dinamarqueza	3 88
Franco suiço	4 2598
Escudo	0.7441
Peso uruguaio	8.1148
Peso argentino	3 8232
Coroa sueca	5 1198
Florim	6.9293

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra, ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 24 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

	CR$
Londres	75.4416
Nova York	18.72
Paris	0.0688
Portugal	0.7594
Bélgica (franco)	0.4271
Suecia	5.2145
T. Eslováquia	0.3751
Holanda	7.0574
Espanha	1.7096
Uruguai	8.4324
Suiça	4.3738
Dinamarca	3.9008

Câmbios Estrangeiros

NOVA YORK, 25.
Fechado.

BUENOS AIRES, 25.
A vista sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda. — P.	19.34	19.34
Londres, £ t/compra, — P.	19.29	19.25
N. York, 100 $ t/venda — P.	480.75	480.75
N. York, 100 $ t/compra — P.	480.25	480.25

MONTEVIDEU, 25.
A vista sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda	8.98	8.98
Londres, £ t/compra	9.05	9.05
N. York, 100 $ t/venda — P.	njc.	njc.
N. York, 100 $ t/compra — P.	234.50	234.50

LONDRES, 25.
Fechado.

Bolsas de Valores

Não funcionou ontem.

CAFÉ

Não funcionou ontem.

EM SANTOS

SANTOS, 25.

Posição de hoje — Estável; anterior — estável; ano passado, estavel.

Tipo 4 (mole) — Hoje, 92.50; anterior, 93.50; ano passado, 90.00.

Tipo 4 (duro) — Hoje, 89.00; anterior, 89.00; ano passado, 88.00.

Embarques — Hoje, 27.198 sacas; anterior, 93 224; ano passado, 27.815 ditas.

Entradas — Hoje, 25.249 sacas; anterior, 31.169; ano passado, 28.815 ditas.

Existência — Hoje, 2.230.158 sacas; anterior, 2.255.994; ano passado, 2.200.000 ditas.

Saíram para a Argentina 500 sacas.

EM SANTOS

SANTOS, 25.

Única chamada:	Contratos «B»	«C»
Junho	66.00	99.00
Julho	68.00	99.50
Setembro	67.00	100.40
Dezembro	68.00	100.60
Janeiro	68.00	101.20
Março	67.00	101.70
Maio	68.00	102.20
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

EM VITÓRIA

VITÓRIA, 25.

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 57,00, por dez quilos.

Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro

EDITAL

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

O Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro, convida todos os sócios a comparecerem em sua sede à avenida Rio Branco, 277 — 13.º — apart. 1310, às 19.30 horas em 1.ª convocação e 20.30 em 2.ª, do dia 27 do corrente para

a) — Exame e Aprovação da Previsão Orçamentária para o exercício de 1950.

b) — Revisão e Aprovação da Previsão Orçamentária para êste exercício.

c) — Interêsses Gerais.

Rio de Janeiro, 22 de junho de 1949.

ADEMAR ALEXANDRE
Presidente.

ARRECADAÇÃO

Renda Federal:

	Cr$
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	2.266.557,60
A Alfandega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	4.966.261,00

Açúcar

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:	Sacos
De Maceió	2.000
De Cabedelo	1.500
De Pernambuco	1.750
Total	5.250
Saídas	10.250
Existência	170.652

Cotações por 60 dias:

Branco cristal	njc.	—
Cristal amarelo	njc.	—
Mascavo	njc.	—
Mascavinho	njc.	—

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 25.

		Cr$
Usinas de 1.ª		155,00
Usinas de 2.ª		144,00
Cristal		126,00
Agôsto		59,30
Somenos		36,20
Demerara		90,00
3.ª sorte		60,00
Mascavos		32,50
Posição estável.		
Entradas	—	—
Do 1.º setembro	6.853.178	6.853.178
Exportação	9.650	24.650
Consumo local	4.000	2.000
Estoque	484.208	497.858

Algodão

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:	
De Cabedelo	562
De Pernambuco	137
Da Bahia	—
Total	17.963
Saídas	422
Existência	17.963

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:		
Seridó (tipo 8)	172,00	174,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	166,00	168,00
Ceará (tipo 3)	160,00	162,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 5)	150,00	152,00
Paulista (tipo 5)	146,00	148,00

SÃO PAULO

S. PAULO, 25.

COMPRADORES

Não cotado e realizado (Base — Tipo 7)

Contrato «B» (Base — Tipo 8)

Julho	njc.	200.50
Outubro	198 60	198.00
Dezembro	198.50	197.50
Janeiro, 1950	197.00	njc.
Março, 1950	njc.	197.00
Maio	njc.	njc.
Vendas	—	2.500
Posição	Est.	Est.

Disponível:

Tipo 4	214,00
Tipo 5	198,00
Tipo 6	182,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 25.

Preço, por 10 quilos:

Comprador:	Hoje	Ant.
Mate (base 5)	180 00	180 00
Sertões (base 5)	195 00	195.00
Posição estável.		
Entradas	—	—
Do 1.º setembro	264 562	264 562
Existência	5.077	5.777
Exportação	—	—
Consumo local	700	700

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo, funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	3.900	2.360
Farinha (sacos)	—	1.240
Açúcar (sacos)	—	2.170
Milho (sacos)	2.215	970
Feijão (sacos)	—	980
Banha (caixas)	60	700
Charque (fardos)	379	50
Batata (vols.)	400	—
Azeite (caixas)	622	—
Azeitona (vols.)	287	—

Cotações dos cereais em vigor em 23 de junho de 1949 fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios

Produtos:	Cr$
Alfafa	—/2,00
Mercado firme.	
Alpiste	Nominal
Mercado firme	
Amendoim — 25 kgs.	75,00/80,00
Mercado firme	
ARROZ — São Paulo, Minas e Goiás:	
Amarelão extra	345/350,00
Amarelão especial	330/335,00
Agulha especial	Nominal
Agulha superior	Nominal
Agulha regular	Nominal
ARROZ — R. G. do Sul:	
Agulha amar. especial	290/295,00
Agulha especial	280/285,00
Agulha de primeira	260/265,00
Agulha de segunda	240/245,00
Blue-rose especial	250/255,00
Blue-rose de primeira	240/245,00
Blue-rose de segunda	215/225,00
Japonês especial	—/225,00
Japonês de primeira	215/220,00
Japonês de segunda	195/200,00
(½ arroz)	145/150,00
Quirera	—/115,00
ARROZ — E. do Rio:	
Tipo Maio, selecionado	250/255,00
Superior	240/245,00
ARROZ — Sta. Catarina:	
Especial	250/255,00
Superior	240/245,00
ARROZ — Alagoas e Sergipe:	
Não há.	
ARROZ — Maranhão:	
Especial	190/200,00
ARROZ — Pará:	
Não há.	
Mercado calmo.	
BANHA	
Pôrto Alegre:	
Latas de 2 kgs.	890/900,00
Latas de 2 kgs.	800/900,00
Pacotes de 1 kg.	—/940,00
Mercado calmo.	
BATATAS	
São Paulo:	
Amarela especial	—/1,90
Novas	3,60/3,80
Regulares nova	2,80/3,00
Mercado firme.	
CEBOLAS	
De 1.ª	170/180,00
De 2.ª	100/110,00
Mercado frouxo.	
CHARQUE	
Estados Centrais	10,30/10,50
Rio Grande do Sul	Nominal
Mercado calmo.	
COCO	
Disponível	—/180,00
Para embarque	180/190,00
Mercado calmo	
FARINHA DE MANDIOCA	
Pôrto Alegre, extra	78/80,00
Pôrto Alegre, especial	73/74,00
Santa Catarina, extra	75/76,00
Santa Catarina, especial	71/72,00
Mercado calmo.	
FÉCULA DE MANDIOCA	
Santa Catarina	Nominal
Mercado frouxo.	
FEIJÃO BRANCO	
Novo especial	—/210,00
Miúdo especial	155/160,00
Mercado calmo.	
FEIJÃO ENXOFRE	
Rio Grande Novo	Nominal
Cav. claro R. Gr. Norte	Nominal
Mercado frouxo.	
FEIJÃO MANTEIGA	
Novo	255/260,00
Mercado calmo.	
FEIJÃO MULATINHO	
Novo	155/160,00
Velho	—/—
Mercado calmo.	
FEIJÃO PRETO	
Rio Grande, novo brun.	—/130,00
R. Grande, novo comum	—/125,00
Minas brun.	Nominal
Minas comum	Nominal
Uberabinha	160/165,00
Mercado calmo.	
FUBÁ' MANDIOCA	
Santa Catarina	65,00
Pôrto Alegre	65,00
Mercado calmo.	
LENTILHAS.	
Nova	105/110,00
Mercado frouxo.	
MANTEIGA	
Especial	—/31,50
Mercado firme	
MILHO	
Especial	108/110,00
Amarelo	100/102,00
Norte disponível	—
Rio Grande	Não há
Mercado calmo.	
POLVILHO	
Norte e sul, especial	2,00/2,20
Mercado frouxo.	
Sagú	3,20/3,60
Mercado calmo.	
SALGADOS	
Touc. branco salgado	—/13,50
Toucinho, lombo, com costela, salgado	12,50/13,00
Touc. s/cost. salgado	—/13,00
Toucinho, barriga, com costela, salgado	11,00/11,50
Lombo, c/cost. salgado	10,50/11,00
Lombo, s/cost. salgado	11,00/11,50
Pés (Chispes)	-/5,00
Orelhas, salg.	7,50/8,00
Rabos, salg.	—/8,00
Costeletas salg.	7,50/8,00
Lombinhos salg.	10,00
Paletas salg.	—/—
Bacon defum. em pano	15,00
Bacon defum. em papel	14,00
Mercado firme.	
Sêbo	8,00/8,10
Mercado frouxo.	
Tapioca	2,00/2,20
Mercado calmo.	

— As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do país cif Rio de Janeiro.

Informações Diversas

CADASTRO DE FIRMAS CONSTRUTORAS E FORNECEDORAS DE MATERIAL PARA FABRICAS DE PRODUTOS ANIMAIS

A Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, do Ministério da Agricultura, com sede no sexto andar do Entreposto Federal de Pesca (praça 15 de Novembro), Rio de Janeiro, esta organizando um cadastro completo das firmas sediadas no Brasil nacionais e estrangeiras, que elaboram projetos e constroem estabelecimentos industriais, bem como fabricam ou importam equipamentos e materiais diversos, utilizado na indústria dos produtos de origem animal, seja ela de carnes, laticínios, ovos ou mel e cera de abelha.

As firmas habilitadas, notadamente as que fornecem máquinas, aparelhos, material e utensílios diversos, inclusive aço inoxidável, deverão especificar todos os detalhes necessários esclarecedores de suas especialidades. Os endereços devem ser completos com indicação de rua e número, bairro, cidade e Estado, telefone e endereços postais e telegráficos.

Como aquela Divisão fiscaliza estabelecimentos em todo o país, precisa manter um amplo serviço de informações, destinado a facilitar os industriais brasileiros que lhe escrevem, pedindo esclarecimentos sôbre tais assuntos.

CLASSIFICAÇÃO DE LARANJA PARA EXPORTAÇÃO

O ministro da Agricultura, tendo em vista o que lhe faculta o decreto n. 6.629, de 20-12-40, resolveu autorizar, durante a presente safra citrícola, para efeito de exportação, a instituição de uma classe inferior à do tipo padrão, sob a denominação de «Escolha» ou «Choice», observadas as seguintes especificações: a classe «Escolha» ou «Choice» será constituída de laranjas perfeitamente limpas, apresentando no máximo 50 por cento de defeitos em cada caixa e, no mínimo, percentagens de suco de coloração, bem como relação acidez — sólidos solúveis idêntica à classe padrão.

Para essa classe, poderá ser tolerada, no arame portuário final, a percentagem de 3 por cento de deterioradas por podridão, quando os lotes forem pre-resfriados, desde que a podridão não seja «peduncular» e determinada por fungos «Fomopsis» ou «Diplodia».

A tolerância para os lotes que embarcarem diretamente dos vagões para as câmaras dos navios não poderá ultrapassar de 1,5 por cento.

Para efeito das especificações acima referidas, será considerada pré-resfriada tôda a partida de citrus que tiver permanecido, no mínimo, 48 horas, em **câmaras** frigoríficas.

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realiza-se, hoje, a seguinte:

Cia. Nacional de Reflorestamento — Extraordinária, às 15 horas, rua Teófilo Otoni n. 81

— Realizam-se, amanhã, as seguintes:

Indústrias Químicas Mangnal S. A. — Extraordinária, às 10 horas, rua Paulino Fernandes ns. 53/5.

Indústria de Lenços Paramounte S. A. — Extraordinária, às 17 horas, rua General Caldwell n. 287 A.

Cia. Transportes Rio de Janeiro — Extraordinária, às 16 horas, rua México n. 21, 16º andar.

Perfumes Hispano-Brasileiros S. A. — Extraordinária, às 11 horas, rua Barão de Mesquita n. 98.

Cia. Brasileira de Concretos — Ordinária, às 15 horas, avenida Rio Branco n. 251.

Cia. Hotéis Palace — Ordinária, às 14 horas, avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 327.

Cia. Fôrça e Luz de Minas Gerais — Extraordinária, às 15 horas, avenida Rio Branco n. 137, 12º andar

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.
Formose	B. Aires	26	26	Havre	43-9475
Mormacsun	B. Aires	26			43-0916
Santa Cruz	Gênova	26	26	B. Aires	43-9245
Jangadeiro	—	—	26	Cabedelo	23-3756
Atalaia	—	—	27	P. Alegre	23-3756
Santos	Manaus	27	—	—	23-3756
Urú	Montevideo	27	—	—	23-3756
Cabedelo	P. Alegre	27	—	—	23-3756
Serpa Pinto	—	—	27	Lisbon	23-2930
Alcântara	—	27	27	South.	23-2161
Duque de Caxias	Belém	28	—	—	23-3756
Cahi		—	27	A. Bran.	43-2708
Brasil	N. York	28	—		43-0910
High. Brigade		28	28	B. Aires	23-2161
Lóide Paraguai	—	—	28	Hamb.	23-3756
Argentina	B. Aires	28	29	N. York	43-0900
Itaguassú	—	—	29	Cabedelo	43-3424
North King	—	—	29	Gênova	23-1701
Del Sud	B. Aires	29	29	Houston	23-4131
Itapé		—	29	Belém	43-3424
Paolo Toscanelli	Gênova	30	30	B. Aires	23-9245
Brasil	—	—	30	B. Aires	43-0910
Rio Ipiranga	—	—	30	Belém	23-3756
Itaimbé	—	—	30	P. Alegre	43-3424
Santarém	—	—	30	Belém	23-3756
Araribá	—	—	30	Macau	43-3424

MOVIMENTO AÉREO

(Horário dos aviões a sair hoje e amanhã)

DOMINGO — **Vasp:** Para São Paulo, às 7,45, às 9,30, às 11,30, e às 15 horas. **Aerovias Brasil:** Para Belém e Miami, às 4,55 horas, para Teresina e São Luís às 5.15 horas, para Belo Horizonte e Araguari, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; para Belo Horizonte, às 14 horas e para São Paulo, as 15 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 7,45 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, as 8 horas. **Natal:** Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 13,30 horas. **Nacional:** Para B. Horizonte, Gov. Valadares (Teófilo Otoni), Pedra Azul, Conquista, Ilhéus e Salvador, às 7 hs. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Aerogeral:** Para Vitória, Belmonte, Salvador, Aracaju, Penedo, Maceió, Recife, Cabedelo e Natal, às 5,50 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, às 7,25 e às 13,25 horas; para Belo Horizonte e Araxá, às 9,55 horas; para São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçu e Assunção, às 8 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8.45 horas; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 7,05 horas; para Montevidéu e Buenos Aires, às 13,30 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 9,15 horas; para Belém Port of Spain, San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,45, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às15, às 17, às 20 e às 22 horas; para Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 5,45 horas; para Pôrto Alegre, às 6 horas; para Vitória, Salvador, Maceió e Recife, às 11,05 horas. **K L M:** Para Recife, Dakar, Casablanca, Roma e Amsterdam, à 1,15 horas. **S A S:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 17,30 horas.

SEGUNDA — **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15, às 15,15 e às 17 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 1,45 horas; para Belo Horizonte e Anápolis, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; para Belo Horizonte, às 14 horas e para São Paulo, às 16 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. **Natal:** Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 15,30 horas. **Santos Dumont:** Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife às 5,30 horas. **Trans-Continental:** Para Vitória Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 5,30 horas, para Campos e Vitória, às 7 horas. **Central Aérea:** Para São Lourenço, Lavras e B. Horizonte, às 9 hs. **Tal:** Para Santos, Paranaguá, Curitiba, Joinville, Florianópolis e Lajes, às 7 hs. **Viabrás:** Para B. Horizonte, Uberlândia, Morrinhos, Goiânia, Rio Verde e Jataí, às 5,55 hs. **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45, às 14,07 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, às 9,55 e às 13,25 horas; Para Belo Horizonte, Montes Claros e Pedra Azul, às 6 horas, para Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo, às 7,25 horas, para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Recife Fortaleza, Parnaíba São Luís e Belém, às 5,05 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para São Paulo Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 9,15 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. **Cruzeiro:** às 6,30, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para Pôrto Alegre, às 6 horas, para Pôrto Alegre e Buenos Aires, às 8 horas; para Curitiba e Florianópolis às 9 horas; para Araçatuba, Campo Grande, Corumbá e Cuiabá às 6,30 horas; para Vitória, Caravelas, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 4,50 horas, para Vitória, Ilhéus e Salvador às 5,50 horas; para Vitória, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 7,30 horas. **Air France:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 10,10 horas. **Alitalia:** Para Natal e Roma às 15 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-8092; PANAIR — 22-3077; PAN AMERICAN AIRWAYS — 22-1779; CRUZEIRO DO SUL — 42-6060; AEROVIAS BRASIL — 32-4300; VARIG — 32-5515; VIABRAS — 32-7300; K L M — 32-6675; BRITISH — 42-1016; FAMA — 42-4788; LAI — 42-9667; AIR FRANCE — 42-8838; S A S — 42-1301; CENTRAL AÉREA — 23-4620; ITAU — [illegible] — 32-8119; TRANSCONTINENTAL — 22-5411; TABA — 42-1009; L A I — 42-7000; AEROGERAL — 42-6792; NATAL — 42-3119; ALITALIA — 42-6299; NACIONAL — 42-6119; SANTOS DUMONT — 42-8028; BRANIFF — 42-1301

VIDA BANCÁRIA

Notícias Diversas

A SITUAÇÃO DOS BANCÁRIOS APOSENTADOS

Três exposições já foram feitas por esta coluna com os dados de que dispõe o órgão da classe bancária.

Achamos, inicialmente, que é preciso mais ação da parte dos interessados no que diz respeito a problema de tão grande importância. Devem todos os interessados tomar as medidas sindicais indicadas, com o objetivo de forçar o Departamento Nacional da Providência Social a despachar favoràvelmente o pedido feito pelo IAPB, por sugestão do seu Conselho Fiscal. Se a autarquia bancária teve a iniciativa de solicitar melhoria de proventos para os aposentados, é porque sabe que a situação dos mesmos é precária, e por verificar, ao mesmo tempo, que a instituição comportara plenamente os gravames das melhorias sugeridas.

O pedido é feito baseado em dados estatísticos e atuariais.

Sabe-se que, por outro lado, o D.N.P.S., ainda não deu provimento ao pedido, por achar que outros institutos não poderão suportar o ônus decorrente, o que é, a nosso ver, ponto de vista errado, assim como erradíssimo é o sonhado projeto do instituto único.

Fala-se, nos meios bancários, muito mal do trabalho do deputado Aluísio Alves, que, apesar de longo, é mulit[illegible] falho.

Ouvimos algumas mesas redondas promovidas pelo referido deputado udenista e temos a impressão segura de que o mesmo não se deu ao trabalho de consultar as fontes interessadas e capazes de orientá-lo eficazmente. O sr. Aluísio Alves apenas compilou os dados que lhe foram fornecidos pelos «mocinhos» do Ministério do Trabalho e nos mesmos se houvou. Conforme declarou e depreendemos da sua palestra no Sindicato dos Bancários, procurou o deputado potiguar defender o ponto de vista ministerial para a criação do Instituto Único, coisa impraticável no Brasil.

Depois ouvimos, no próprio Sindicato dos Bancários, a conferência do deputado socialista uruguaio Tomás G. Brena. O deputado Brena fêz um relato claro do que se passou na sua terra natal com a previdência social. Lá existiu o Instituto Único, que deu os piores resultados, não obstante tratar-se de um país pequeno, organizado e culto. Disse que no Uruguai a «Caixa Bancária» é a instituição mais forte e melhor organizada.

Os processos lá adotados são os mesmos, mas os resultados são diferentes, por não existirem «raposas» e as partes interessadas, os trabalhadores, tomam parte ativa na direção das suas instituições.

Por ocasião da posse do atual ministro do Trabalho, muitos trabalhadores acreditavam que uma das deliberações que o mesmo viria a tomar, poderia melhorar o problema da previdência social, com o afastamento do sr. Moacir Veloso Cardoso, que retornou, porém, ao seu antigo pôsto no Instituto dos Industriários, a tempo de receber mais várias centenas de cruzeiros, como seu procurador.

Nesse caso, o sr. Veloso não foi ao parecer que a sua autarquia, considerada atuarialmente impotente, estava ou não em condições de suportar polpudos aumentos obtidos pelos felizardos autárquicos. Infelizmente o sr. Moacir Veloso teve um sucessor à sua altura, para não dizer pior. O representante do senador Vitorino Freire na previdência social, dr. Alberto Blois, vai pelo mesmo caminho do sr. Veloso.

Fazendo uma visita ao IAPB, fêz anunciar por vários órgãos da imprensa local, a boa impressão colhida na autarquia bancária.

Dias depois, o presidente do instituto nomeou duas ou três assistentes sociais com Cr$ 2.990,00 cada uma, coisa de que o IAPB, só tem notícias por constar de fôlha de pagamento.

Vários amigos que vêm lidando com a previdência social, afirmam que jamais souberam de elemento tão desastroso e nulo.

Haja vista a resolução n. 681, publicada no «Diário Oficial» de 22 de junho corrente. Parece-nos que estamos à frente da China Nacionalista ou de um novo dilúvio.

Em abono ao projeto do deputado César Costa sôbre a extinção do SESI e SESC, declarou o deputado João Cleofas à reportagem dêste jornal sôbre a previdência social: «Sou, em princípio, favorável às iniciativas que sirvam a reduzir as despesas administrativas, senão burocráticas, nos serviços de assistência social. Porque hoje, os institutos ou órgãos autárquicos, em sua grande maioria, estão servindo muito mais ao seu funcionalismo do que aos seus contribuintes; servindo muito mais à vaidade dos seus diretores, gastando mais em publicidade e despesas semelhantes, do que diretamente em assistência. Assim o indicado seria reduzir os gastos dessa natureza, sobretudo os burocráticos, e evitar a dispersão de verbas. Dentro dessa orientação irei apreciar com a maior simpatia o projeto César Costa» finalizou o conhecido parlamentar.

Diante dessas afirmações, chegamos à conclusão de que é preciso pôr um freio no desequilíbrio das administrações das autarquias no Brasil e urge que seja sem demora.

Os administradores já não são mais administradores, mas donos de autarquias. O sr. presidente da República expediu [illegible] recomendando restrição nas despesas, proibindo [illegible], etc. Essas medidas não são tomadas em consideração pelos [illegible] dirigentes autárquicos.

[illegible] tarquias, ultrapasse um dia o dos próprios contribuintes!...

CONCÊRTO DE VIOLÕES

O Serviço de Recreação Operária em colaboração com a Prefeitura do Distrito Federal, fará realizar, no Teatro Municipal, no próximo domingo, dia 26, às 10 horas da manhã, um concêrto de violões, com os famosos artistas colombianos Hussapêre e Cristancho, dedicado aos trabalhadores desta capital e suas famílias.

O ingresso far-se-á mediante a apresentação da carteira sindical.

A Junta Governativa do Sindicato dos Bancários transmite à classe o convite que, por seu intermédio, lhe dirigiu o S.R.O. para o referido concêrto.

A GRANDE FESTA JUNINA DA A. A. CAIXA ECONÔMICA NA NOITE DE S. PEDRO

Vão muito animados os preparativos que o sr. Severo Careli Vieira e outros diretores da Associação Atlética Caixa Econômica, estão empregando para a realização da grande festa junina que vai ter lugar na próxima quarta-feira, dia 29, das 20 às 4 horas nos amplos salões do High Life Clube, à rua Santo Amaro.

Foi contratada a orquestra de Napoleão Tavares, com os seus quarenta soldados, inclusive um regional dirigido pelo próprio Napoleão para o acompanhamento das danças adequadas ao dia.

Haverá nos jardins do «High Life» o célebre casamento na roça, que está a cargo do grupo dos «Legítimos Tabaréus».

A decoração do tradicional clube da rua Santo Amaro está sendo executada de maneira deslumbrante, reinando grande entusiasmo entre o funcionalismo da «C. E.».

CINEMA INFANTIL NA AABB

Terá início às 14,30 horas a sessão de cinema infantil que o diretor de cinema da Associação Atlética Banco do Brasil vai oferecer hoje aos filhos dos sócios, na «Boite AABB», em Copacabana.

Os associados poderão levar crianças de qualquer idade, sem limitação de número para os menores e para os convidados.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA DOS BANCÁRIOS

Será encerrada hoje, às 20,30 horas, a exposição de pintura dos bancários, promovida pela Associação Atlética Banco do Brasil em sua sede, em Copacabana.

O encerramento do terceiro Salão de Belas Artes da AABB será precedido da distribuição dos prêmios conferidos pelo júri.

CAMPEONATO DE TENIS DE MESA DO CMDB

Os sócios da Associação Atlética Banco do Brasil que quiserem participar do campeonato bancário de tênis de mesa, promovido pelo CMBD, poderão fazer suas inscrições na sede da AABB, amanhã, segunda-feira, às 20,30 horas, com o diretor Gama e Silva, que lá estará à disposição dos interessados.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil:

Jacimar José Jacomo Zuardi, da agência de P. Alegre, RS; Celia Cerqueira Cavalcanti, Rio; Francisco Luis Pires Pinto, Rio (DECON); José Geraldi, B. Horizonte, MG; João Bosco Bezerra da Luz, Capela, Sergipe; José de Melo Messias, Salvador, Ba; Nelson Fernandes Santiago, Tiradentes, DF; José Aristeu de Carvalho, Cantagalo, RJ; Paulo Cantanhede Formiga, S. Paulo.

Amanhã, dia 27:

Antônio Edwiges Gugliemi de Oliveira, Passo Fundo, RS; Dimar Guilherme Brandão, S. Paulo; Edison Freitas de Almeida, Juiz de Fora, MG; Hamilton Medeiros, B. Horizonte, MG; Gustavo Ferreira Pinto Júnior, Rio; Jaci Soares, Muriaé, MG; José Bernardino Cerqueira Cintra, S. Paulo; Moacir Rodrigues Barbosa, S. Paulo; Oton Osório, S. Paulo; Tarquínio Antônio Caldas da Silva, Santos, SP; Zózimo de Miranda Filho, Campina Grande, Pb; Guilherme Barat, Curvelo, MG.

Aniversaria hoje a sra. Elza Gonçalves, espôsa do bancário Heitor Gonçalves, alto funcionário do Banco Mauá S. A.

Transcorre hoje o aniversário dos bancários Cícero Nascimento, Nice Martine Freyesblen e Valdir Ribeiro da Cunha, **associados da A. A. Banco Delamare**

Cintas para senhoras

Nova criação original de Mme Peres reduz com certeza 20 centímetros nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrige o porte, permitindo o uso de vestidos da moda. Rua Hadock Lôbo, 304, casa 9-A. Tel 28-0955

MALA REAL INGLÊSA

Para informações dirija-se
Royal Mail Agencies (Brazil) Limited
AVENIDA RIO BRANCO, 51-55
RIO DE JANEIRO

LEIA
MISTÉRIO MAGAZINE
Cr$ 4,00
Em tôdas as bancas
A MELHOR REVISTA DE CONTOS POLICIAIS QUE SE PUBLICA NO BRASIL

GELADEIRAS
USADAS E RECONDICIONADAS
COM GARANTIA
3, 4, 5, 6, e 7 pés — Facilita-se o pagamento
J. F. VIANNA & FILHOS LTDA.
É O MAIOR — DAS — GELADEIRAS
RUA DO NÚNCIO N.º 19

Vá ouvir
Carlos Lacerda
SÔBRE
"O PAPEL DA IMPRENSA"
dia 28 de junho, às 17,30 horas
na A. B. I.
sob o patrocínio
da "Resistência Democrática"

Distribuidores catálogos telefônicos
Admitem-se distribuidores de catálogos de telefones à rua São Januário, 485

ÚLCERAS DO ESTÔMAGO
Tratamento sem operação em 30 dias. COLITES, FIGADO, VIAS URINARIAS, REUMATISMO, ASMA, ULCERAS DAS PERNAS, NERVOSO, IMPOTENCIA, ANUS E RETO. — DR. A. RODRIGUES NOGUEIRA — Rua do Carmo, 6, 6.º, salas 606 e 607. — Telefone 42-4517. Nas segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 e nas têrças, quintas e sábados, das 12 às 16 hs. Rua Senador Dantas, 118-C, 4.º, sala 116. — Telefone 22-8659. Nas segundas, quartas e sextas-feiras, das 17,30 em diante. Rua da Carioca, 6, 1.º. Nas têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas. CONSULTA POPULAR — Cr$ 50,00 — DAS 9 ÀS 11. Atende-se à domicílio, nas especialidades — Cr$ 150,00.

AÇO E MOLAS PARA AUTOMÓVEIS, ÔNIBUS CAMINHÕES
Consertam-se e colocam-se para o mesmo dia.
Preços especiais para ferreiros e revendedores.
Serviço de auto socorro dia e noite. Telefone 48-8717
Charron Fábrica de molas para automóveis.
IRMÃOS FORTUNA & CIA. LTDA.
Trav. Rio Comprido n. 13. Telefone 48-8717 — Rio

Salve o 4.º aniversário do FAROL DE OLARIA Filial
JUNHO E JULHO PREÇOS DE ABAFAR
Máquinas de carne inglêsas, Cr$ 64,50, aparelhos de jantar, chá e café a preços de galinha morta; baterias de alumínio para todos os preços. A casa que serve o Rico e o Pobre. — Matriz: Rua dr. Alfredo Barcelos, 671 — Olaria. Venham fazer-nos uma visita e verifiquem nossos preços.
Rua dos Romeiros, 116 - Penha — Tel.: 30-3725

REVISTAS AMERICANAS
ACEITAMOS NOVAS ASSINATURAS

MADEMOISELLE	1 ano	159,00	Mc Calls Magazine	1 ano	70,00
Harper's Bazaar	»	220,00	Ladies Home Jl	»	111,00
American Home	»	74,00	Life	»	122,00
Vogue	»	471,00	National Geographic	»	178,00
Charm	»	119,00	Photoplay	»	151,00
Esquire	2 anos	297,00	Popular Mechanics	»	80,00
Glamour	1 ano	89,00	Mecânica Popular	»	120,00
House and Garden	»	168,00	Time (Aéreo)	»	300,00
Popular Science	»	97,00	Time (renovação)	»	250,00
Mc Calls Pattern Book	»	49,00	Better Home	2 anos	120,00

Informações e pedidos à MARCEL BEERENS
e de tôdas as demais revistas americanas, francesas e inglêsas pelos menores preços, com garantia de entrega.
AV. NILO PEÇANHA, 12 - Sala 1 019 — Tel.: 42-7316 — Rio

Centro de Estudos Paulo Cezar de Andrade da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro
CONFERÊNCIAS SÔBRE
TISIOLOGIA
PROFESSÔR RAUL VACCAREZZA
Catedrático da Universidade de Buenos Aires
Cinco conferências, a partir de 4 de julho, às 11 horas da manhã, no Pavilhão de Aulas do Centro de Estudos — Franqueadas aos médicos e estudantes — Serão dados certificados aos alunos matriculados — Programas e informações na Santa Casa.

FÉRIAS - VERANEIO - WEEK-END
GUARIBU — EX-MORRO AZUL — ESTADO DO RIO
BLUE PARADISE
ALT 600m — FAZENDA DA CACHOEIRA
Direção e cozinha húngaras — Exigem-se referências. Informações e reservas pelo telefone 45-1831, e com o Sr. José Barroso — Avenida Presidente Wilson 198 — 9º andar — Tel. 22-0042

ALDA GARRIDO
No RIVAL
HOJE — Vesperal às 16 horas, sessões às 20 e 22 horas.
Em uma das suas maiores criações típicas.
"A CORRETORA DE IMÓVEIS"
De Di Filipo, adaptação de R. Magalhães Júnior e Ruggerio Jacobbi.
UMA GARGALHADA EM TRÊS ATOS!...
5.ª-FEIRA — «DIA DO POVO» — Vesperal às 16 horas.
Breve — «A Candidata do Barreto»
Alda Garrido

BALÕES JAPONEZES
MARBAS
(BALOEZINHOS INFANTIS)
Para festejar seu aniversário ou a vitória de seu clube
FESTAS CAIPIRAS
Confeccionamos com escudos para clubes e sociedades
COMPLETO SORTIMENTO De FOGOS "ADRIANINO"
Pedidos a
MARBAS
17 — Rua Barão Bom Retiro n. 17 — Tel. 29-4138
Aberto diàriamente, dia e noite

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Novo padrão de vencimentos para numerosos professores primários

Irregularidades na Secretaria de Administração — Compareçam ao Serviço de Informações do DP — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, de Finanças, do Interior, de Educação, de Saúde e no Montepio dos Empregados Municipais

O diretor do Departamento do Pessoal, tendo em vista a autorização do sr. prefeito no processo n. 25.211|47 e de acôrdo com o artigo 31 da Lei n. 29|48, combinado com o artigo 4.º do Decreto-lei n. 9.909, de 1946, assinou apostilas, a partir de 1 de dezembro de 1948, alterando a remuneração dos Professôres de Curso Primário abaixo, para classe L, mais as cotas indicadas:

Laura da Silva Sardinha — 3 cotas; Maria Barbosa Quintanilha — 4 cotas; Regina Leite Lourico — 4 cotas; Iêda do Nascimento Silva — Lúcia Salgado Reis — 1 cota; Otelia Coelho dos Santos — 1 cota; Lucília da Cruz — 4 cotas; Honorina Saline — 3 cotas; Olimpia de Lourdes Machado 3 cotas; Iadir Martins Cardoso Lopes — 3 cotas; Albertina Canedo Gomes dos Santos — 3 cotas; Juracy de Sousa Teles — 5 cotas; Carmem Bittencourt Barcelos — 1 cota; Amarília da Silva Lemos — 3 cotas; Gilda Braga de Oliveira — 3 cotas; Magarida Turino — 4 cotas; Lucinda Monteiro Tavares — 4 cotas; Teresa Turino — 5 cotas; Teresa Sampaio de Sousa Costa — 2 cotas; Mercedes Gomes de Matos Ferreira — 2 cotas; Emília Fernandes da Silva — 2 cotas; Haydée Souto Maior Couto — 2 cotas; Lúcia Dias Coelho de Carvalho — 3 cotas; Dismar Alves Quintanilha — 3 cotas; Olga Guimarães da Silva — 3 cotas; Helena Heloísa de Lima Rodrigues Turquelo — 2 cotas; Aulinda Ramalho Malneczky — 4 cotas; Maria Angela Fernandes de Azevedo Silva — Lucinda Maia Pacheco — 4 cotas; Angela Novelli Leitão — 2 cotas; Lair de Sousa Nóbrega Cardoso — 2 cotas; Elza Rodrigues Teixeira — 1 cota; Laura Andrade Ferreira — 4 cotas; Nadir Gomes Ferreira — 1 cota; Elza Ferreira Dias — Edwiges Laura Faria Avila — 4 cotas; Marina da Nova Brandão Fraga — Donzina Queiroz de Vasconcelos — 4 cotas; Teresa Cândido de Oliveira — 2 cotas; Ligia Gonçalves de Miranda — 2 cotas; Maria de Lourdes Coelho Sabino — 3 cotas; Vera Gomes Leal — Georgete Martins Maia — 1 cota; Fatalide da Costa Feijó — 4 cotas; Henriete Covas Pereira Browe — 2 cotas; Maria Olímpia Correia — 1 cota; Lourdes Pinto da Silva — Diva Barcelos Veiga de Freitas — Gilda Gomes de Castro e Abreu — Palmira Ferreira Antion Ribeiro — 1 cota; Maria da Glória Segadas da Cruz — 1 cota; Edina Ribeiro Pereira — Edith Augusta Fôrtes Bloomfield — Déia Para William Allan — 1 cota; Eunice Miranda Machado — Ceres de Sagadas Viana — 1 cota; Palmira Borges Costa — 1 cota; Alice Oliveira Dias Alves — 1 cota; Delta Gonçalves de Oliveira — 1 cota; Sirene Caldeira de Alvarenga Silva — 1 cota; Eclair Ramos de Lima — 2 cotas; Maria da Conceição Fernandes — 4 cotas; Isabel de Almeida Santos — 3 cotas; Olga Cruz Florim da Silva — 2 cotas; Brizabella de Almeida Pacheco Filha — 3 cotas; Maria da Glória Mangini — 4 cotas; Dagmar Mangini — 3 cotas; Ecila Maria Noruega Macêdo — 2 cotas; Zila Trindade de Faria — 2 cotas; Iria Dias Paredes — Mais 2 cotas; Manolita Seigneur Santos — 3 cotas; Stefânia Soares — 4 cotas; Maria de Lourdes da Silva Garcia — 3 cotas; Nadir Crivo de Almeida — 3 cotas; Antônia Stanziola Lamassa — 3 cotas; Helena da Veiga Meira de Vasconcelos — 3 cotas; Iolanda Almeida Castelo da Costa — 2 cotas; Haidée Castro Amaral — 3 cotas; Salustiana Carqueja de Faria — 3 cotas; Cinira Queiroz de Oliveira — 3 cotas; Graziella Leal dos Santos Lima — 2 quotas; Valdemir Leivas — 3 cotas; Fernandina Rilla Amorim — 3 cotas; Juraci Lisboa de Oliveira — 2 cotas; Cristália Madeira dos Santos Halbreich — 4 cotas; Graziela de Lamartine e Silva — 2 cotas; Laura da Rocha Paredes — 5 cotas; Gláucia Freitas de Vasconcelos — 4 cotas; Margarida Tavares Moss — 2 cotas; Olga Moreira Lima — 3 cotas; Haidée Fallace — 2 cotas; Alzira de Sousa Caetano — 4 cotas; Aida da Rocha Cruz — 3 cotas; Leopoldina Correia de Vasconcelos — 5 cotas; Cecília Vasques — 2 cotas; Concietta Biaso — Maria Hilda Campistrous — 1 cota; Amarília Garcia Pereira — 1 cota; Lúcia de Ascenção Cruz — 1 cota; Maria José Garcia de Sá — Dulce Garcia de Sá — 2 cotas; Edite Carvalho Pontes — 2 cotas; Cleia de Faria Cecilliano — 1 cota; Emília Reis Costa Beltrão — Gilda Campos — Eugênia Gasz Pasternak — 1 cota; Letícia Martins — 1 cota.

IRREGULARIDADES NA SECRETRIA DE ADMINISTRAÇÃO

Tendo conhecimento de que várias irregularidades vinham-se passando na Secretaria Geral de Administração quanto às relações de candidatos a serem admitidos para diversas funções depois de aprovadas pelo governador da Cidade e que eram substituídos abusivamente por outros, num flagrante desrespeito às decisões do prefeito, o prefeito acaba de punir severamente o funcionário Luís Paulo, do gabinete do secretário geral de Administração, baixando a seguinte portaria: «O prefeito do Distrito Federal, tendo ficado averiguado que um servidor do gabinete do secretário geral de Administração, por diversas vezes incluiu nas listas de trabalhadores a serem nomeados e propostos pela Secretaria Geral de Viação e, possibilitando assim a nomeação de elevado número, que além de constituir um ato de maior gravidade, demonstra sobejamente, não estar o mesmo por deficiência de ordem funcional, à altura do cargo de confiança em que se encontra servindo em um gabinete de secretário, para cujo exercício são requeridas qualidades de discrição, lealdade, seriedade e exação, resolve, de acôrdo com o artigo 215, suspendê-lo por 30 dias de suas funções, como incurso no artigo 218 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da Prefeitura do Distrito Federal».

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

Nair de Amorim Ferreira — Junte as folhas retiradas do processo 39.909|48.

Cristino Leite de Castro — Compareça para receber certidão n. 19.

Vinicio Ferreira da Silva — Justifique o motivo por que deixa de juntar a portaria original.

Frederico Nunes — Justifique o motivo por que deixa de juntar a portaria original.

Durval Luís da Silva — Requeira certidão do título extraviado.

Almerinda Clemente Schittini — Declare o motivo do presente requerimento.

Josefa Miguez — Junte o decreto de aposentadoria.

Janira Aguiar de Siqueira — Junte o decreto de aposentadoria.

Carlos Leonardo de Campos — Junte atestado de óbito e recibo de funeral.

Ramira Queiroz Campos — Atestado de dois funcionários.

Alexandre da Rocha — Junte Portaria de admissão na função de trabalhador da Limpeza Urbana.

Antônio Fernandes — Requeira certidão do título extraviado.

Juntem decretos de provimento — Florinda Velasco — O que foi encaminhado à Secretaria do Interior e Segurança pelo ofício n. 67|49.

[illegible]

Maria de Lourdes Carvalho Nunes Ferreira — n. 3229|47 (interino).

Had Pinto de Sousa — O padrão «H» (interino) n. 3257|47.

Iolita Genderoba — O n. 3319|47 — interino.

Raquel Burman — O p. «H» (interino) n. 3280|47.

Maria Percília Moutinho Ferreira — O p. «H» (interino) n. 3240|47.

José de Arantes — O n. 12363.

Antônio Gomes Pais — Alvaro Gomes Leira — João Pereira — Bernardino Joaquim Pereira — José Carlos — Antônio Augusto Monteiro — Carmelita de Oliveira — Lielnio Afonso do Carmo — Maria Helena da Rocha — Ligia Garcia Fique — Carlos Marciano — Vicente de Paiva Maciel — Américo Martins Coelho da Silva — Otávio José Caldas — Vâlter Fonseca Guimarães.

Compareçam para prestar esclarecimentos — Fernando José Tinoco — Noemia Dias — Luís Lourenço.

Compareçam para ciência: — Olerino da Costa Rios — Francisco José de Almeida — Olga Enes Ferreira Matoso — Antônio Mariozzi — Antônio Teodoro de Sousa — Paulo Carlos dos Santos.

Juntem portaria de admissão de 1946 ou posterior — Nelson do Couto — Oscar Tomaz de Oliveira — Maria Clotilde de Ramos Borges — Silvio Correia Leal.

Juntem as portarias de admissão — Geraldo Horácio — Antônio Wright Cardoso — Luís Viana dos Santos — Rafael Ferreira da Costa — Francelina de Loiola — Reinaldo Estrêla.

Orminda Paiva — Junte alvará autorizando o recebimento do saldo deixado em fôlha.

Inácio Narciso de Oliveira — Junte contra-cheque de 1945.

Armindo Barbosa dos Santos — Junte declaração de desistência.

Fausta Viana — Junte prova de parentesco.

José Luís Afonso — Junte prova de parentesco, atestado de dois funcionários e declaração de desistência de outros herdeiros, se houver.

Juraci Valente Batista — Sele o atestado e apresente o original da certidão de casamento para conferência no 8 P.S.

José Fernandes de Freitas — Junte o título de nomeação interina.

Maria de Lourdes Gonçalves Leite — Junte portaria de admissão.

Artur Basílio Martins — Junte contra-cheque de fevereiro do corrente ano.

Armando Mariante Carvalho — Declare o fim a que se destina a certidão.

Robespierre Granado — Declare o fim a que se destina a certidão.

Compareçam (para receber documentos) — Jorge Cândido de Almeida — Osvaldo de Freitas (2.º) — Justino José Raimundo — Floriano Borges — Acúrcio Francisco Tôrres — Nirso Moreira.

Fernando Mário de Siqueira Cavalcanti — Para receber documentos, munido de dois selos de expediente da Prefeitura de dois cruzeiros cada um.

Valdemiro Leite Pereira — Para prestar esclarecimentos.

Pedro José dos Anjos — Para esclarecimentos.

Carlos Elísio d Gusmão Neves — Para ciência e retirar documento.

Cândida Clarice Machado — Munida de dois selos de expediente da Prefeitura, no valor de dois cruzeiros cada um.

Juntem decretos de provimento — Albino Ferreira Lopes — O que já lhe foi entregue.

Artur Jordão de Queiroz — O que já foi encaminhado à Secretaria de Saúde e Assistência pelo Ofício 49|49.

Inocêncio Costa de Oliveira — O n. 11.704|47, que foi remetido ao VSA, pelo Ofício n. 50|49.

— Maria do Carmo de Castilho e Sousa — O n. 3.204|47, letra H, interino.

Ariete Pereira Guimarães — O n. 3.057|47 — (interino).

Maria Carolina Rodrigues Alves Bodstein — O classe H, interino.

Nilo Rufino de Melo — Devidamente apostilado.

Alvaro Francisco da Mata — Beti Abrunhosa Muniz — Vitória Pereira de Melo — João José Macedo — Edeltrides Antônio da Silva — Dilma Cabral de Miranda — Neusa Souto Neto — Vera Costa — Ricardina Nogueira Coelar.

DESPACHOS DO PREFEITO

Serafim Gonçalves Vieira — De acôrdo. Sociedade Propagadora das Belas Artes, Matriz de N. S. do Carmo de Vicente de Carvalho, Federação Metropolitana de Atletismo e «Correio da Manhã» — Autorizo; Wainer e Samposchi Ltda. — Cancele-se; Joaquim Caetano — Aguarde oportunidade; Vasco Henrique D'Avila — Proceda-se de acôrdo com o parecer do DRD; Herman Lothar Elter — Mantenho o indeferimento; Gil Affonseca de Alencar — Aprovo e autorizo, Geraldo Nunes Machado, Jeane Trieschman, Oton Ferreira de Barros, Henrique Carlos Morize, Vanda Sarmanho Mota, Caixa de Construções e Aposentadoria dos Industriários, Antônio Maria Nunes, Academia Nacional de Medicina — Autorizo; Gaidino de Sousa — Cancele-se; Serafim e Calado — Mantenha-se a multa; Frei José Gonçalves do Rosario — Atenda-se; M. Carvalho Produtos Químicos Ltda. — De acôrdo; Jorge Lacerda — Ao Serviço de Divulgação e Jaime Ferreira — Nada há que deferir.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral — Foram designados João Pinto Ribeiro para a Secretaria de Saúde e Assistência; Abelardo Romero Dantas para a Secretaria do Interior de Segurança; Laura de Sousa Martins e Edméia Moreira Galo para o Departamento de Assistência ao Servidor; Eulália Teixeira, Edgar Ferreira de Carvalho Soutelo, Osvaldo Mendes Dias, Braz Simeão Vicente, Herolivia Gois Cardoso, Nilton Ramiro Silva, João da Cruz, João de Deus Otávio Angelo da Veiga, Célia Cortes Abdon e Maria de Lourdes Werneck Prates — Relacione-se para abertura de crédito especial.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Orlando Bote — Arquive-se; Manuel Prudêncio da Silva — Deferido; João Belem — Indeferido.

Secretaria Geral de Finanças

Atos do secretário geral — Foram designados Artur Fernandes para o Serviço de Administração, José de Sousa e Edgar Moreira de Carvalho para o Departamento do Tesouro.

Despachos — Rosa Costa Lima Fernandes Rubio — Seja concedida vista ao Gabinete do sr. diretor do DRD; Venerável Ordem Terceira dos Mínimos de S. Francisco de Paula — Indeferido, nos têrmos do parecer; Celita Penalva Santos Castelo Branco — Mantenho o valor recorrido; Osvaldo Duque Estrada e outra — Indeferido nos têrmos do parecer; Mariposa Armarinho Miudezas Ltda. — Indeferido nos têrmos do parecer; Requisição de material n. 24|49 — do Departamento da Renda Imobiliária — Aprovo esta concorrência de n. 139 de 1949, como propõe a FCM em seu parecer de 20.6.49. Requisição n. 23|49 — do Departamento do Tesouro — Aprovo esta concorrência de n. 137 de 1949 [illegible]

da SGS — Ao DCB; Of. 2584|49 — da SGS — Ao DCB, Of. 53|48 — do Departamento de Águas e Esgôtos — À consideração do exmo. sr. secretário geral de Viação e Obras, tendo em vista o informado pelo DCB; Frigorífica Eletro Ltda. — Autorizo, em têrmos, o levantamento do depósito, ouvido o Tribunal de Contas, previamente; Tapeçarias Sousa Batista S. A. — Autorizo, em têrmos, o levantamento do depósito, ouvido o Tribunal de Contas, previamente; Of. 242|49-A — do Juízo de Direito da Fazenda Pública — À Procuradoria Geral; Antônio José Pereira — Ao DCB; Antônio Andrade Cristo — DCB, L. Quatroni — Ao DCB; A-C Lage Filho e Cia. Ltda. — Ao DCB; Raul Rocha — Ao DCB; De Luca e Cia. Ltda. — Ao DCB; Manuel M. da Silva — Ao DCB; Osman Marinho — DCB; De Luca e Cia. Ltda. — Ao DCB; Oton A. Bezerra de Melo e Cia. Ltda. — Ao DRD; Cia. Distribuidora de Tecidos «Riachuelo» — Ao DRD; Of. 727|49 — do Juízo de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — À FSU; Linhas Aéreas Paulistas S. A. — Ao atual diretor do DRL, peço informar, tendo em vista o parecer do G.E.T.F., datado de 19 11 48; Camilo Atilio Filho — Ao DRD, Of. 111|49 — do Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares — À consideração do exmo. sr. secretário geral de Educação e Cultura, solicitando se digne v. excia. de indicar os recursos necessários à abertura do crédito suplementar; Antônio Cid Loureiro — Emprêsa Técnica de Engenharia Ltda. — Emprêsa Técnica de Engenharia — Joaquim Barbosa Figueiredo — Castelo Branco S. A. — Construtora Sousa Ribeiro Ltda. — Emprêsa Técnica de Egenharia Ltda. — Antônio Cid Loureiro e Casto Branco S. T. — Ao DCB.

A Prefeitura arrecadou no dia 23 do corrente, pelos diversos distritos de arrecadação a quantia de Cr$ 34.922.292,90.

Despendeu em pagamento do pessoal, material e diversos: Cr$ 21.233.283,30.

DEPARTAMENTO DO RENDA IMOBILIARIA

4.619.034|49 — Ofício 36-B do sr. Chefe do I. R. I. —

Publique-se:

Publicação a que se refere o despacho acima:

Sr. diretor: Ao deixar hoje a chefia do Serviço de Contrôle Técnico dêste Departamento, cargo que exercia em comissão desde outubro de 1947, sinto-me no dever de agradecer a colaboração que me foi prestada pela grande maioria dos funcionários e de consignar uma referência elogiosa especial aos companheiros de trabalho: Olga Mayrink Limoeiro, substituta eventual da chefia e encarregada do núcleo; Alberto Pereira Pinto, Abelardo de Meneses Brito Sanches, Célio de Albuquerque, atuais encarregados de Setôres; Neil Paranhos Rainho e Edgar Damião da Silva, auxiliares da Chefia; Carmem Silveira Tomaz e Evaristo da Costa Campos, ex-encarregados de Setôres; Eurides Pereira Chaves, encarregado do Protocolo; Carlos de Matos Costa, encarregado do Serviço «Adrema»; Salaberga Guedes da Costa, encarregada do material e Estela Barbosa Abrantes, dactilógrafa, pelo zêlo e presteza excepcionais, especial dedicação e singular eficiência com que deram cabal desempenho às funções que lhe foram distribuidas — Cordiais saudações. (as.) **José Rodrigues Leite Pitanga** — Matr. 15.297 — Chefe do I. R. I.

4.616.474|49 — Henrique Kiler — Rua Senador Nabuco, 208, casas 1 a 6 — Indeferido. Dirija-se, querendo, ao Departamento de Obras.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Ato do secretário geral — Foi designado Lúcio Pedrôso de Moura para o Departamento de Fiscalização.

Despachos — Maria do Carmo Machado e Luís Caldwell do Couto — Cancele-o auto.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE SAÚDE ESCOLAR

Atos do diretor — Foram designados Aurea Mendonça para o 3.º Distrito de Saúde Escolar e Miguel Francisco de Morais para o 8.º Distrito de Saúde Escolar.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Atos do diretor — Foram designados Amélia Carolina Vasconcelos Golvêas para o Serviço de Teatros; Renato Viana para lecionar a cadeira de Arte de Representar, na Escola de Teatro, sem ônus para a Prefeitura; Vicente Jacomo Trota para encarregado da administração de exposições do Salão Assírio.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral — Foram designados Felicíssimo Lopes Nunes, Maria do Espírito Santo Guimarães, Geraldo Anacleto Santo Guimarães, Nicolau Pereira dos Santos, Reinaldo Cruz Martins, Neusa Maria Ventura, Enio Franco de Almeida Serra, Paulo Frederico de Albuquerque e Haroldo Germano Newlands para o Departamento de Assistência Hospitalar; Luís Augusto Lopes César para o Departamento de Higiene; Danti Cucel, Eli Rodrigues Correia, Davi Nusman para o Departamento de Puericultura; Armando da Silveira para o Departamento de Obras e Instalações.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor — Foram designados Enio Franco de Almeida Serra para o S. A. Rural, Neusa Maria Ventura para o Hospital Geral Getúlio Vargas, Felicíssimo Lopes Nunes para o Hospital Geral Getúlio Vargas; Haroldo Germano Newlands para o Hospital Geral de Pronto Socorro; Reinaldo Cruz Martins para o Hospital Geral Carlos Chagas; Maria do Espírito Santo Guimarães para o Hospital Geral Carlos Chagas e Joelson Amado para o Hospital Geral Jesus.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

Processos ns.: 311.862|49 — Adilton Carvalho — Deferido; 1044.656|49 — Osvaldo Fernandes da Silva — Queira Comparecer ao Serviço de Assistência Dentária; 308.245|49 — José Turano — Deferido, nos termos do parágrafo 1.º do artigo 6.º do Decreto n. 8.233, de 13 de setembro de 1945, em face do que determina o parágrafo único do artigo 42 do Decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930 e na conformidade do artigo 1.º do Decreto n. 175 de 28 de janeiro de 1937; 1045.866|49 — Domingos Ferreira, 1042.521|49 — Pedro Medina de Sousa, 311.088|49 — Isaura Paixão Duarte, 310.371|49 — Claudino José Teixeira, 1045.670|49 — Diva Ribeiro Resse da Silveira — Indeferido, em face do parecer do Serviço Médico Social [illegible]

Encerrados os trabalhos da Mesa Redonda do Carvão

Corrigidas as deficiências nos transportes e melhorados os métodos de produção, o carvão brasileiro pode concorrer com o estrangeiros

A mesa redonda do Carvão deu por terminadas ontem as suas atividades, em reunião realizada às 11,30 horas no salão nobre do Ministério da Viação, sob a presidência do titular da pasta, sr. Clóvis Pestana.

Fizeram uso da palavra os srs. Ernesto Fonseca Costa, presidente do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia e da mesa redonda, Ernani Cotrim, presidente do Sindicato das Indústrias de Extração de Carvão, Oton Leonardos, do Conselho de Minas, J. Maciel Filho, pela Confederação Nacional das Industrias, Ado Faraco, prefeito de município de Cresciuma, empório do carvão catarinense, deputado Rogério Vieira, presidente da Comissão de Transportes e Comunicações da Câmara dos Deputados, J. Batista Pereira, secretário de Viação e Obras Públicas do Rio Grande do Sul e representante do govêrno daquêle Estado, e o ministro Clóvis Pestana.

O sr. Ernani Cotrim fêz referência à oração do ministro Clóvis Pestana no ato inaugural dos trabalhos, ocasião em que o mesmo disse que a importância da indústria carvoeira para a economia nacional é de tal ordem que dispensa esfôrço para salientá-la, e que portanto, o amparo governamental à mesma é um dever que ninguem desconhece. A resposta então pedida pelo ministro, disse o sr. Cotrim, está contida nas conclusões apresentadas pela mesa redonda. E em nome dos mineradores do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná manifestou ao presidente da República a sua imensa gratidão pelas inteligentes e oportunas medidas que o mesmo mandou adotar quanto à restrição das importações de carvão e óleos combustíveis e quanto ao maior consumo do carvão nacional pelas autarquias e repartições federais, pedindo que as conclusões votadas e as providências pedidas pela mesa sejam postas em prática desde logo. Por sugestão do sr. Oton Leonardos será submetida a estudos a idéia da organização de uma entidade que, sob o título de Associação Brasileira de Combustíveis ou semelhante, e a exemplo do que faz a Associação Brasileira de Metais, de São Paulo, contando com certo bafejo oficial, se encarregue em caráter permanente de estudo dos assuntos de que ora se ocupou a mesa redonda.

Por unanimidade foi inserido em ata, por proposta do sr. Ernani Cotrim, um voto de profunda saudade a Henrique Lage, pioneiro da indústria de carvão no Brasil.

O sr. Ado Faraco, pelo município e os mineiros de Cresciuma, apresentou cumprimentos ao ministro Clóvis Pestana, pelo profundo interêsse e compreensão dispensado aos problemas do carvão.

Por fim, agradecendo o valioso trabalho prestado pelos convencionais, declarou o ministro Clóvis Pestana que não tinha a menor dúvida que as conclusões obtidas devem constituir os fundamentos da nossa política carvoeira.

As conclusões finais da mesa redonda assim ficaram redigidas:

CONCLUSÕES DA MESA REDONDA DO CARVÃO

I — **Possibilidades econômicas dos carvões brasileiros:**

1 — Corrigidas as graves deficiências atualmente existentes nos transportes e melhorados os métodos de produção, os carvões brasileiros, sem embargo de a qualidade relativamente baixa, poderão concorrer econòmicamente com os carvões importados, nos principais mercados do país.

Os carvões catarinenses poderão abastecer, vantajosamente, tôda a região costeira situada até o Estado do Espírito Santo, bem como a siderurgia de Volta Redonda, os carvões paranaenses, e interior dos Estados do Paraná e São Paulo, — os carvões riograndenses e Estado do Rio Grande do Sul.

2 — A utilização dos carvões nacionais deverá ser orientada no sentido de evitar, o mais possível, o transporte dos tipos inferiores, utilizando-os em usinas fixas ou em indústrias situadas nas proximidades das jazidas, e reservando para as aplicações distantes os produtos beneficiados, de mais alta qualidade.

II — **Nível mínimo a conselho para nossa produção de carvão:**

3 — Sendo a indústria carvoeira uma indústria básica, cuja permanência deve ser assegurada, tanto por imperativo de ordem econômica, como relativos à defesa nacional, torna-se indispensável mantê-la em um nível mínimo que permita o seu rápido desdobramento em casos de emergência, de modo a poder atender às necessidades essenciais do país.

Êste nível mínimo, na atualidade, deverá ser mantido entre 2 e 3 milhões de toneladas anuais e poderá ser ràpidamente aumentado desde que sejam tomadas algumas providências indispensáveis à elevação da capacidade de potencial das estradas de ferro e instalações portuárias de que depende o seu escoamento.

III — **Política nacional do carvão:**

4 — Para o desenvolvimento de nossa indústria carvoeira, é indispensável o estabelecimento de uma política nacional firme, que defina por período relativamente longo (nunca inferior a 5 anos), as diretivas governamentais nesse setor.

Só assim será possibilitada a inversão dos novos capitais necessários ao aperfeiçoamento dos métodos de extração e ao barateamento do produto.

5 — E' recomendável uma revisão da tabela de preços baixada com o decreto n. 9.826, de 10-9-946, de modo a estabelecer, para os carvões brutos ou beneficiados, um critério uniforme e que corresponda ao seu real valor econômico.

6 — E' aconselhável a fixação de especificações para os carvões beneficiados e semi-beneficiados tendentes a uma elevação progressiva de sua qualidade, quando destinados a mercados não locais.

7 — E' recomendável o restabelecimento facultativo do regime de 8 horas de trabalho, universalmente adotado para as minas de carvão, como um meio de baratear a produção e proporcionar maior remuneração ao operariado mineiro.

8 — Para incentivar a formação de bons mineiros, é conveniente ser permitido aos menores em idade de aprendizagem o ingresso nas galerias de subsolo, por períodos não superiores a 4 horas diárias.

9 — Para assegurar à indústria carvoeira nacional o indispensável mercado, capaz de permitir a sua manutenção no nível mínimo aconselhável bem como no intuito de economizar divisas, reservando-as para aquisição de artigos estrangeiros indispensáveis é conveniente que seja controlada a importação e distribuição de combustíveis estrangeiros, inclusive óleo combustível.

Êste contrôle poderia ser feito pelo regime da licença prévia, a ser concedida unicamente em casos justificados por imperativos técnicos ou econômicos.

Para o exame dêstes casos, poderia ser criada uma comissão técnica, junto ao Conselho de Minas e Metalurgia com a participação também de representantes do Conselho Nacional de Petróleo, Instituto Nacional de Tecnologia, Confederação Nacional de Indústria, e Associação Brasileira de Combustão.

10 — A região do país situada ao norte do Espírito Santo para a qual os carvões nacionais resultam antieconômicos, seria dispensada do contrôle em apreço, [illegible]

[illegible]

vato, é indispensável que as emprêsas de mineração mantenham o Conselho de Minas e Metalurgia a par de sua verdadeira situação, respondendo com exatidão aos seus questionários e pedidos de informações.

13 — Seria desejável o estudo de um plano de financiamento às autarquias governamentais que lhes permitissem a liquidação rápida das contas referentes aos fornecimentos de combustíveis.

IV — **Política internacional do carvão:**

14 — No estudo de acôrdos internacionais de compensação seria conveniente fôsse examinada a possibilidade de inclusão de cotas de exportação para os nossos carvões beneficiados.

15 — A fixação de cotas de importação para os carvões estrangeiros, mesmo em troca de minérios nacionais, deverá ser estudada de modo a não trazer abalo econômico à indústria carvoeira, impedindo a sua manutenção nos níveis mínimos aconselhados.

V — **Transportes:**

16 — Para permitir aos carvões sul-brasileiros competirem econòmicamente com os importadores, nos mercados centrais do país, torna-se necessário, a execução de um plano de melhoramentos nos transportes a ser realizado progressivamente em um prazo de 5 anos, e que compreenderia o reaparelhamento das ferrovias de Jacuí, Dona Teresa Cristina, Rêde Viação Paraná-Santa Catarina, melhoramentos nos portos de Imbituba e Rio de Janeiro e aquisição de navios apropriados ao transporte de carvão. Este projeto e detalhado em documento anexo e poderia ser executado em grande parte pelas dotações do Plano Salte.

A execução dêstes projetos trará como resultado uma redução dos fretes de carvão nacional a 1,3 dos atualmente vigentes, que são elevadíssimos.

17 — E' recomendável uma revisão dos regulamentos ferroviários e portuários, no sentido da redução das taxas de sôbre-estadia e armazenagem, que pesam exageradamente sôbre o carvão nacional.

18 — O regime de prioridade vigente em alguns dos nossos portos para os navios que transportam carvão deveria ser estendido também aos nacionais.

VI — RECOMENDAÇÕES ESPECIAIS

19 — As estradas de ferro ligadas ao pôrto do Rio de Janeiro deveriam organizar carvoeiras fora da área portuária, para uma estocagem econômica de carvão nacional, estudando, concomitantemente, métodos de trabalho que reduzam, ao mínimo, a demora dos navios em operações de descarga de carvão.

20 — E' conveniente que seja estudado, nos têrmos da concessão vigente, uma autorização à Cia. Docas de Imbituba para a execução de um quebra-mar e outros melhoramentos de que carece aquêle pôrto, mediante projetos e orçamentos aprovados pelo Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais.

21 — No estudo das taxas portuárias a serem cobradas nos portos de Imbituba e Rio de Janeiro, deveria ser organizada uma tabela decrescente, em função do movimento e das novas obras realizadas, de modo a reduzir progressivamente a algarismos razoáveis as taxas atuais, que são excessivas para mercadorias de baixo valor, como os nossos carvões.

22 — E' recomendável a fixação para o transporte ferroviário para os carvões do Paraná, de uma tarifa consolidada com, um único zero tarifário entre as minas e os centros consumidores.

23 — O consumo dos carvões do norte do Paraná é principalmente indicado para as estradas de ferro que servem a referida zona, convindo portanto que elas se orientem nesse sentido e lhes proporcionem amplo transporte, o que permitirá incrementar a sua extração e reduzir o preço.

24 — Para racionalização da produção catarinense de carvão, selecionando os locais de extração, melhoramento dos métodos de trabalho e uniformizando os produtos, seria interessante um entendimento entre a Cia. Siderúrgica Nacional e os mineradores, no sentido da organização de uma entidade com aquêles objetivos.

VII — PREÇOS DO CARVÃO

25 — Os preços oficiais para o carvão nacional deverão ser fixados e revisados periòdicamente pelos órgãos competentes, tendo em vista assegurar remuneração razoável aos produtores sem onerar indevidamente os consumidores.

26 — Para incrementar o consumo local de carvões catarinenses e atender a precária situação de energia das cidades do sul de Santa Catarina, seria aconselhável a construção, pelo govêrno federal, de uma linha de transmissão entre Tubarão e Florianópolis, a qual serviria também às localidades situadas no seu trajeto.

27 — E' aconselhável o estudo, pelos institutos de previdência, de um plano de assistência social que venha melhorar a situação dos trabalhadores nas minas de carvão.

28 — Seria recomendável um estudo imediato da possibilidade de redução dos fretes marítimos e taxas portuárias que oneram pesadamente os carvões nacionais.

29 — A todo novo encargo imposto à produção, por determinação governamental, é justo que corresponda um reajustamento de preços equivalente.

30 — Para fazer face aos encargos decorrentes da lei do descanso remunerado, é indicado que o Conselho de Minas e Metalurgia estude com a possível brevidade a fixação de um acréscimo de preços adequado a ser aplicado uniformemente a todos os carvões do país.

NOTA: — Tôdas as conclusões da Mesa Redonda, até a de número 28, foram aprovadas por unanimidade. As de números 29 e 30 o foram contra o voto, apenas, da Cia. Siderúrgica Nacional.

Empossados os presidentes das Lojas Maçônicas

Realizou-se, ontem, no Templo Nobre do Grande Oriente do Brasil, a sessão festiva branca, sob a presidência do grão-mestre dr. Joaquim Rodrigues Neves, na qual foram empossados os presidentes das Lojas Maçônicas desta capital, filiadas ao Poder Central. Compareceram à solenidade altas autoridades e pessoas gradas.

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos — Raios X, Chapas para correção de fisionomia — boa mastigação, pontes fixas, e aparelhos de Roach. Auxiliares: Dra. Ariete Bentteumuller de Medeiros, dr. Felipe Afunahmas, Dr. Hélio Cunha — Rua dos Andradas n. 15, 2.º e 3.º andares, próximo ao Largo de São Francisco.

Aprenda como Iniciar seu Próprio Negócio de RÁDIO

ou Preparar-se para Conseguir uma Colocação Rendosa

QUER GANHAR Mais DINHEIRO?

Aprenda Rádio em sua Própria Casa, Nos Momentos de Folga.

Procure conhecer as inúmeras oportunidades que a técnica de Rádio lhe proporcionará. Aprenda como qualificar-se para uma colocação altamente compensadora, ou iniciar um negócio que não exige capital algum. Remeta-nos o cupon abaixo devidamente preenchido, e receberá gratuitamente um livro explicativo, intitulado "Suas Oportunidades Em Rádio e Televisão," o qual lhe dirá das enormes vantagens que encontrará nesse ramo e como o HOLLYWOOD RADIO & TELEVISION INSTITUTE, há cêrca de 19 anos, vem encaminhando, por intermédio de seu curso a domicílio homens de mais de 40 países, para um sucesso rápido e certo no campo da técnica de Rádio.

C. H. Mansfield, Presidente

Você construirá o Painel de Instrumentos de prova, que mostramos à esquerda, assim como, vários outros aparelhos como os que estampamos abaixo.

Você Receberá 10 Jôgos De Peças De Rádio

Você Construirá este Receptor de Rádio

VOCE APRENDE PRATICANDO

Durante seu treinamento, você receberá 10 jôgos de peças de rádio, que lhe permitirão executar inúmeras provas e experiências. Esse fato, como é natural, tornará seu estudo agradável e eficiente.

MUITOS HOMENS GANHAM DINHEIRO DURANTE O PERÍODO DE INSTRUÇÃO

Não há necessidade de você esperar que o curso termine, para começar a ganhar dinheiro, pois a maioria de meus estudantes consegue rehaver mais do que dispendeu com o curso, muito antes de terminá-lo.

HOLLYWOOD RADIO & TELEVISION INSTITUTE
810 West 6th St., Los Angeles, Calif., U. S. A.

REMETA ESTE CUPON AINDA HOJE

C. H. MANSFIELD, Pres., Dept.
Hollywood Radio and Television Institute
810 West Sixth Street, Los Angeles 14, California, U. S. A.
Desejo receber seu livro GRATIS, sob o título "Suas Oportunidades em Rádio, Televisão e Electrônica," o qual explica como poderei habilitar-me a uma carreira rendosa, no campo da técnica de Rádio.
Nome
Endereço
Cidade País

LIVRO GRATIS

Todo o "charme" parisiense...
Tôda a elegância clássica, neste

Costume de LÃ MESCLA
D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA
para a Temporada de Inverno de 1949!

Na moda... bem na moda... êste lindo costume de saia reta com prega batida nas costas e casaco clássico com detalhe de botões, foi desenhado para você apresentar-se com mais elegância... em suas reuniões sociais... ou no trabalho.

Associando a simplicidade e o "charme" parisiense aos requintes da nova moda, o Bureau de Modas d'A Exposição Carioca produziu êste modêlo... de cintura bem ajustada... agora em pura lã mescla, própria para o Inverno.

Modêlo clássico com moderno detalhe de botões. Saia reta de 4 panos. Em cinza claro e cinza escuro.

Cr$ 590,00
o Menor Preço do Rio!

A Exposição CARIOCA
LARGO DA CARIOCA - ESQ. GONÇ. DIAS

SEJA DAS PRIMEIRAS A VESTIR ÊSTE LINDO COSTUME DE LÃ MESCLA D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

Executados quatro líderes comunistas

JOGJAKARTA, Java, 25 (A. P.) — A República da Indonésia anunciou terem sido executados hoje quatro líderes comunistas acusados de terem dirigido a revolta fracassada surgida contra o govêrno, em Madiuen, em setembro do ano passado.

Os quatro executados foram: — O ex-primeiro ministro Amir Sjarifoldin; — Ten Malakka, o líder comunista exercitado em Moscou; Surip (não foi fornecido o primeiro nome) ex-enviado da República à Europa Central; — e Hadjono, secretário do Partido Comunista.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

randa, falecida em 11 de maio último. Quanto à reversão solicitada não pode ser atendida por falta de amparo em lei. Assinei a segunda via do título de pensionista; 310.750|49 — José Dias Batista — Deferido. Incluam-se como pensionistas d. Mariana Brito Batista e Rosa Irene Dias Batista na qualidade de viúva e filha do contribuinte José Dias Batista, matrícula n. 14.417, tendo em vista a documentação oferecida, demais peças e informações constantes dêste processado e de conformidade com a legislação em vigor que regula o assunto; 311.761|49 — Mário Rego Muniz — Queira comparecer ao Serviço Médico Social, trazendo, se possível, seu filho; 1047.987|49 — Moacir Vasconcelos. ... 1048.167|49 — Benedito Onofre da Silva — Queira comparecer ao Serviço Médico Social.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado amanhã, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Propostas: — 12363 — 12368 — 12370 12372 — 12375 — 12376 — 12377 — 12379 — 12380 — 12381 — 12383 — 12384 — 12388 — 12390 — 12391 — 12392 — 12393 — 12397 — 12398 — 12400 — 12402 — 12405 — 12408 — 12409 — 12410 — 12411 — 12417 — 12419 — 12422.

Emergências: — Matrículas: 1614 — 1623 — 5781 — 6094 — 6101 — 7429 — 9473 — 19083 — 19495 — 43814 — 48583.

Serão pagas também as propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas do Distrito Federal, em sua sessão de sexta-feira, ordenou o registro das seguintes ordens de pagamento:

Cr$ 51.000,00 — Geraldo Majela Brito Raposo da Câmara; Cr$ .... 607.416,80 — Júlio Antônio Ciro e outros; Cr$ 529.500,00 — Vermorel e Cia. Ltda.; Cr$ 18.960,00 — Gráfica Metropole Ltda.; Cr$ 11.820,00 — C. Gusmão e Cia. Ltda.; Cr$ 15.000,00 — «Diario Trabalhista»; Cr$ 24.517,00 — Lila Gloria Saldanha da Gama Aldrade; Cr$ 30.170,00 — Festas Ferreira e Cia.; Cr$ 35.000,00 — Dep. de Despostos do Exército; Cr$ 20.100,00 — Pap. Modelo S. A.; Cr$ 60.000,00 — Assoc. Brasileira de Assistência aos Cancerosos, Cr$ 20.000,00 — Federação Metropolitana de Voleibol; Cr$ 40.000,00 — União das Operárias de Jesus; Cr$ .... 45.000,00 — Antenor José da Silva e outros; Cr$ 99.801,40 — Cia. de Carris L. F. do Rio de Janeiro Ltda.; Cr$ .. 189.000,00 — Cia. Metalúrgica Barbará; Cr$ 52.590,00 — E. R. Squibb e Sons do Brasil Inc.; Cr$ 16.875,00 — Cooperativa Central dos Prod. de Leite Ltda.; Cr$ 14.458,50 — Prod. Quim. B. Herzog Ltda.; Cr$ 15.307,50 — Casa Puga Bifeave Ltda.; Cr$ 17.743,70 — J. Pinho e Morais Ltda.; Cr$ ..... 17.170,00 — Ferreira Agostinho e Cia.; Cr$ 14.995,60 — J. Pinho e Morais Ltda.; Cr$ 53 222,00 — Cereais Santos Martins Ltda.; Cr$ 10.490,60 — Tapeçarias Sousa Batista S. A.; Cr$ .... 48.465,00 — Cia Quim. Dist. Carlos de Brito; Cr$ 90.000,00 — Fundação Ataulfo de Paiva; Cr$ 112.800,00 — Escio Serv O. Sociais; 33.840,00 — Maria da Conceição W. Meneses; Cr$ 2.171.721,10 — L. Quatroni; Cr$ .... 1.820.132,40 — L. Quatroni; Cr$ .... 12.895,00 — J. Pinho e Morais Ltda.; Cr$ 20.680,70 — J Pinho e Morais Ltda., Cr$ 14.627,60 — Sonal Soc. de Int. Comp. Ltda.; Cr$ 88.002,00 — Almeida Loureiro e Cia.; Cr$ 40.776,00 — AFCO. Prod. Quim. e Farm. Ltda.; Cr$ 11.498,00 — Sonal Soc. de Int. Com. Ltda.; Cr$ 137.724,00 — Emp. Bras. de Eng. S A.; Cr$ 55.092,00 — AFCO Prod. Qum. e Farm. Ltda.; Cr$ 26.292.00 — Soares Lav. Imp. Ltda.; Cr$ 10 228,40 — Soares Lav. Imp. Ltda.; Cr$ 91.299,10 — J. Pinho e Morais Ltda.; Cr$ 45.674,60 — J. Pinho e Morais Ltda.; Cr$ 12.818,80 — Sonal. Soc. de Int. Com Ltda.; Cr$ 20.200,00 — M. Rocha Ind. Reunidas S. A.; Cr$ 34.918,60 — Ferreira Filho e Cia. Ltda.; Cr$ 19.980,00 — Intepan Soc. Int. de Representações Ltda.; Cr$ 82.556,10 — The Calorie Comp.; Cr$ 51 605,00 — Casa Puga Bifeave Ltda.; Cr$ 11 204,00 — Magalhães Cunha; Cr$ 59 299,40 — Soares Lav. Imp. Ltda.; Cr$ 16.500,00 — S. A. Casa Pratt; Cr$ 19.550,00 — S. A. Casa Pratt; Cr$ 14 400,00 — Soc. Ind. e Imp. Eton Ltda.; Cr$ 11.676,00 — AFOC Prod. Quim. e Farm.; Cr$ .... 15.462,40 — Ferragens Cauffman Ltda. Cr$ 36.900.00 — Soares Lav. Imp. Limitada; Cr$ 14.989,00 — Moreno Borlido e Cia.; Cr$ 63 519,00 — Soares Lav. Imp. Ltda..; Cr$ 24.328,00 — The Calorie Comp.; Cr$ 11.048,00 — Prod. Qum. Ciba S. A.; Cr$ 10 260,00 — Rubino e Cia. Ltda.; Cr$ 13.812,50 — Cia. Usinas Nacionais; Cr$ 10 351,30 — Cia. Usinas Nacionais; Cr$ 12 480,00 — Cia. Usinas Nacionais; Cr$ 18.845,00 — Inst. Pinheiros Prod. Terapêuticos S. A.; Cr$ 27.500,00 — Inst. Pinheiros Prod. Terapêuticos S. A.; Cr$ ...... 27.805,00 — Sonal, Soc. de Int. Com. Ltda.; Cr$ 10 920,00 — Prod. Roche Quim. e Farm. S. A.; Cr$ ...... 26.188,30 — Soc. Ind. e Imp. Eton Ltda.; Cr$ 12.224,60 — J. Pinho e Morais Ltda.; Cr$ 20.383,80 — Cereais Santos Martins Ltda.; Cr$ 11.781,20 — Gráfica Metrópole Ltda.; Cr$ ..... 14.958,50 — M. Carvalho Prod. Quim. e Farm. Ltda.; Cr$ 106 058,40 — Almeira Loureiro e Cia; Cr$ 15.400,00 — E. R. Squibb e Sens do Brasil Inc.; Cr$ 19.425,00 — J. Pinho e Morais Ltda.; Cr$ 12 800,00 — Ferragens Kauffmann Ltda.; Cr$ 17.010,00 — Cereais Santos Martins Ltda.; Cr$ ..... 69.503,00 — Cereais Santos Martins Ltda.; Cr$ 19.265.10 — Cereais Santos Martins Ltda.; Cr$ 10 400,00 — Edward Lissau; Cr$ 34 301,20 — Cereais Santos Martins Ltda.; Cr$ 23.947,90 — Santos Martins e Cia.

Julgou boas e legais as seguintes comprovações de adiantamentos: de Elias Mariano da Silveira Lobo — Luís de França Ferreira — Luís Adolfo Magalhães — José de Sousa Braga — José Cândido da Costa Sena — Hilda Lima de Pinho — Dario Joaquim Almeida da Silva — Gentil Dutra — Mário Fernandes Lopes.

Ordenou, também, o registro do seguinte adiantamento: de Rodolfo Pinho das Neves

Ordenou, também, o registro dos seguintes contratos: de Soc. Bras. de Máquinas e Motores Ltda., Const. e Inst. Fluminense Moacir da Cruz.

Julgou legal a concecessão das seguintes aposentadorias: de Alzira Ladeira Rodrigues Carvalho e Alvaro Lage Salão

Julgou legal a concessão das seguintes disponibilidades: de Nicoline Farani e Josefina da Costa Montenegro de Andrade.

Orenou, também, o seguinte levantamento de depósito: de Temistocles Gasaglis.

Ordenou, também, o seguinte levantamento de cauções: de Gustavo Simão, Tamm — Lauro Coelho e Cia. Ltda. — M. Rocha Ind. Reunidas S. A.

Ordenou, mais, o registro da seguinte pensão: de Martinha Braga de Carvalho e Filhos.

Aprovou as seguintes Tomadas de Contas de: Huascar Cavalcanti de Albuquerque, Valdemar Nunes de Morais — Valdemar Pereira de Sousa Caldas. Retificação de Registro — O. P. a. f. de Cia. Com. e Const.

Diligências — Aposentadoria de Elias Malho da Silva Costa; O. P. a. f. de diversos servidores; O. P. a. f. de diversos servidores. Promoção de Emprêsa Ind ... horamentos no Brasil S. A.: ... idades de: Climaco Anésio da ... Carlos Gomes de Faria e Mario Peçanha de Carvalho Levantamento de Caução — de Cia. Geral de Materiais.

Convocação dos ex-mestres, feitores e antigos encarregados de turma

Comunicam-nos: «A comissão de Reajustamento dos Servidores da Prefeitura, constituída de interessados na realização da situação dos ex-mestres, feitores e antigos encarregados de turma, solicita o comparecimento de todos os colegas na próxima terça-feira, às 20 horas, na rua Goiás, 714, em frente à estação de Piedade, a fim de tratarem de assuntos relacionados com as reivindicações da classe».

Nova Federação Internacional do Trabalho

GENEBRA, 25 (U. P.) — ...

NOTÍCIAS DA MARINHA

Estágio dos segundos tenentes do Corpo de Oficiais da Armada

Esperado, amanhã, o novo adido naval inglês — Inspeciona o diretor do Armamento — Despacho com o chefe do Govêrno — Reunião do Conselho do Almirantado — No gabinete o governador de Pernambuco — Quadro de acesso

O ministro, em aviso de ontem, aprovou e mandou executar as instruções para o Estágio dos segundos tenentes do Corpo de Oficiais da Armada, ficando revogados os itens do aviso n. 860, de 25 de abril de 1946, que com elas colidiram.

A Diretoria do Ensino Naval deverá preparar o currículo e as instruções complementares do estágio, podendo alterá-los quando julgar necessário.

As instruções em aprêço encontram-se publicadas no Boletim n. 25, dêsse Ministério.

ESPERADO AMANHÃ O NOVO ADIDO NAVAL INGLÊS

E' esperado, amanhã, às 8,30 horas, a bordo do «Higland Brijade», o comandante Ralph Campbell Musbury Duckworth, que vem de substituir o seu colega B. J. Fisher, no cargo de adido naval britânico.

ECOS DA PASCOA DOS MILITARES

O ministro recebeu do coronel capelão chefe do Serviço de Assistência Religiosa das Fôrças Armadas, monsenhor Leovegildo Franca, a seguinte carta: «Esta chefia, a quem coube a iniciativa e grande parte da responsabilidade na organização da «Páscoa dos Militares de 1949», deseja expressar a v. excia. o seu mais sincero agradecimento, não só pela honra de sua presença à solenidade, como principalmente pela generosa e expressiva colaboração aos organizadores da mesma. Face a tão pretimosa ajuda, pôde a celebração pascoal dêste ano atingir a plenitude da sua transcedente finalidade, com um elevado comparecimento de militares e praças de tôdas as categorias, que fraternizaram na Mesa Eucarística, dando à Nação, magnífico exemplo de fé e piedade. Aproveito o ensejo para renovar a v. excia. meus protestos de cordial estima e elevada consideração».

O CRUZEIRO DO «ALMIRANTE SALDANHA»

Por intermédio do capitão de mar e guerra Jorge da Silva Leite, adido naval junto à Embaixada do Brasil em Santiago, o sr. ministro da Marinha enviou a s. excia. o sr. almirante Carlos Tôrres Hevia, chefe da Armada chilena a seguinte carta: «Por intermédio do comandante do navio-escola «Almirante Saldanha», capitão de mar e guerra, Ari dos Santos Rangel, tive conhecimento da magnífica e cordial acolhida que, por parte da Armada chilena, foi dispensada aquele unidade da Marinha brasileira, quando da sua recente visita a Valparaiso, Talcahumano e Puenta Arenas. O cavalheirismo e a fidalguia com que as autoridades navais do Chile receberam e cumularam de distinção o comandante, os oficiais e a tripulação do navio escola brasileiro não nos causou surpresa, pois são sobejamente conhecidos na nossa Marinha de Guerra, mas, desta vez, ultrapassaram a tôdas as espectativas, reassegurando-nos de modo tão significativo e eloquente, a reciprocidade da amizade sincera e da efusiva admiração que, de longa data, tributamos aos nossos irmãos da Marinha chilena. Tenho por isso mesmo a maior satisfação de, em nome da Marinha de Guerra brasileira e no meu próprio, trazer a v. excia. e à gloriosa Armada do Chile, a expressão dos mais calorosos agradecimentos, formulando, ao mesmo tempo, ardentes votos para a sua sempre crescente e ininterrupta prosperidade. Queira v. excia. aceitar, sr. almirante, com os meus atenciosos cumprimentos, os protestos da minha perfeita estima e mais distinta consideração».

INSPECIONA O DIRETOR GERAL DO ARMAMENTO

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, chegou a Belém do Pará, em visita de inspeção aos serviços da Diretoria do Armamento, o contra almirante Carlos Pena Boto.

REUNIÃO DE OFICIAIS DA RESERVA E REFORMADOS

Terá lugar, amanhã, às 15 horas, no Clube Militar, uma reunião dos oficiais da reserva e reformados a fim de tratar de assuntos de seus interêsses.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Regressaram a êste pôrto os caça-submarinos «Guaporé», «Gurupi», «Guajará» e os navios hidrográficos «Juruena», «Rio Branco», e «Jaceguai»; deixou Santos com destino a Ilha Grande, o contratorpedeiro «Bertioga»; deixaram Fortaleza com destino a Recife, os navios tanques «Raza» e «Rijo».

CONSELHO DO ALMIRANTADO

Sob a presidência do almirante Dodsworth Martins, o Conselho do Almirantado levará a efeito na próxima têrça-feira, mais uma de suas costumeiras reuniões.

DESPACHO COM O CHEFE DO GOVÊRNO

O almirante Silvio de Noronha, titular da pasta, comparecerá, amanhã, ao Palácio do Catete, a fim de submeter à assinatura do presidente da República, importantes decretos da administração naval.

NO GABINETE DO MINISTRO O GOVERNADOR DE PERNAMBUCO

Estiveram, ontem, em visita de cortezia ao almirante Silvio de Noronha, ministro da Marinha, o governador Barbosa Lima Sobrinho e o senador Apolônio Sales.

QUADRO DE ACESSO DE OFICIAIS INTENDENTES

De acôrdo com o despacho do ministro exarado na consulta do Conselho do Almirantado, a complementação do Quadro de Acesso de capitão de fragata do Corpo de Intendentes Navais, a vigorar no primeiro semestre do corrente ano, ficou assim constituída: a) para promoção ao pôsto de capitão de mar e guerra, os capitães de fragata Gastão Mota e Afonso Figueira Machado.

INSPEÇÃO DE SAÚDE

Foram inspecionados de saúde e julgados aptos para qualquer comissão e para promoção, respectivamente, os primeiros tenentes Nélson de Oliveira e Álvaro Martins.

REQUISIÇÃO DE NUMERARIO PARA PAGAMENTO

O almirante Jerônimo Gonçalves, diretor da Fazenda Naval, recomenda às autoridades navais, no interêsse do serviço, mandar observar os argumentos e instruções que se encontram publicados no Boletim n. 25, no pedido de numerário para ocorrer o pagamento do pessoal, relativo ao corrente exercício.

PREENCHIMENTO DE VAGAS

O diretor do Pessoal deferiu os requerimentos das praças Hélio Cordeiro, Valdemar Gomes de Alcântara, João Bispo dos Santos e Antônio Teixeira de Carvalho, em que pediam permissão para prestar concurso no DASP, para preenchimento de vagas em Ministérios Civis e Emprêsas Autárquicas.

REVERSÃO DE OFICIAL

Por decreto assinado pelo presidente da República, reverteu ao serviço ativo da Armada, o primeiro tenente Renato Baima Archer da Silva, visto haver cessado o motivo de sua agregação.

DIÁRIO ESCOLAR

Escola Normal Carmela Dutra

Convidamos os srs. pais ou responsáveis pelas alunas das segundas e terceira séries ginasiais dêstes educandários, que não puderam assinar o memorial dirigido ao sr. prefeito relativo à média setenta (70) exigida para promoção ao Curso Normal independentemente de novo concurso a procurarem, caso estejam interessados, no referido memorial com os srs. Galo ou Magalhães, à rua da Assembléia, 59-61, (Sapataria Galo), das 9 às 18 horas, até o dia 30 do corrente mês. — A Comissão agradece.

Faculdade Fluminense de Medicina

O D.A. Barros Terra comunica que a prova de Clínica Urológica ficou transferida para o dia 2 de julho, às 8 horas, no salão de provas da Faculdade.

O cinquentenário da descoberta do radium

Vem de transcorrer uma das mais expressivas datas da História das Ciências — o cinquentenário da descoberta do radium — admirável evento científico assinalado pelo casal Curie (Marie e Pierre), em 1898.

Marie Slodwska nasceu em Varsovia, Polônia, em 7 de novembro de 1867, descendente de uma ilustre família de cientistas. Transportou-se, em 1891, para Paris, a fim de cursar a Faculdade de Ciências da Sorbonne, onde, em 1894, conheceu Pierre Curie, já então, um físico de renome, na França, e com quem se consorciaria, pouco mais tarde.

A vida desse admirável casal constituiu, tôda ela, uma consagração à Ciência e, de modo especial dedicaram-se os dois cientistas, a partir de 1896, ao estudo das causas das radiações emitidas pelos minérios de urânio, então assinaladas por Berquerel, tendo como modesto local de trabalho um porão da Escola de Física da Universidade de Paris, à rua Lhomond.

Foram êsses trabalhos sôbre o radium coroados de êxito, em 1898, quando, em três comunicações sucessivas à Academia de Ciências, apontaram os agentes responsáveis pelas emanações radicativas. A data de 18 de julho dêsse ano fixa a existência do polônio, e a de 26 de dezembro seguinte assinala a presença de um novo elemento, de fortíssima atividade: o radium.

Coroamento de sua memorável descoberta científica, o casal Curie receberia, em 1903, o Premio Nobel de Física, láurea que constituiu o maior estímulo às suas notáveis investigações, que prosseguiram, em conjunto, até aquêle trágico dia 19 de abril de 1906, em que desapareceu tragicamente o sábio Pierre Curie. Mme. Curie — sua admirável espôsa — haveria de substituí-lo, na cátedra, e de prosseguir em seus beneméritos estudos, recebendo, em 1911, como nova consagração às suas investigações, o Premio Nobel de Química.

Faleceu esta figura apostolar da Ciência no dia 4 de julho de 1934, tendo, igualmente, morte heróica, por enfermidade determinada pelo acúmulo de radiações na massa óssea.

Retiram-se os holandeses da República da Indonésia

BATAVIA, 25 (U. P.) — Um porta-voz holandês declarou que a retirada das tropas holandêsas da República da Indonésia está prosseguindo normalmente, até o momento. O Exército holandês deixou a área de Aonosari, a 22 quilômetros a sudeste de Jogjakarta e as tropas republicanas ocuparam a cidade. Declarou: «A nossa maior preocupação está em evitar um conflito entre as nossas tropas e as indonésias». Disse haver recebido notícias a respeito da retirada das tropas em outros pontos ...

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

No comando da 3.ª Zona Aérea o brigadeiro Neto dos Reis

Dispensa de funções — Exigida a situação dos requerentes perante a justiça para pedidos de transferência — Novo ajudante de ordens do diretor geral de Saúde — Início do pagamento, amanhã — Transferência de oficial

O presidente da República acaba de assinar decretos, nomeando para o comando da Terceira Zona Aérea, com sede nesta capital, o brigadeiro Luís Leal Neto dos Reis, em substituição ao brigadeiro Armando de Sousa e Melo Ararigboia, que foi ocupar o cargo de comandante da Escola de Comando e Estado Maior, até então exercido pelo referido oficial-general.

DISPENSADO DAS FUNÇÕES

Foi dispensado das funções que exercia, temporàriamente, de membro da Comissão de Promoções, o brigadeiro do ar João Correia Dias da Costa.

INFORMEM A SITUAÇÃO PERANTE A JUSTIÇA

O diretor geral do Pessoal solicitou aos diretores de repartições, chefes de Serviços e comandantes de Unidades, providências no sentido de informarem a situação dos requerentes perante a justiça, ao encaminharem os requerimentos de pedidos de transferência para a reserva ou de licenciamento.

ASSUNÇÃO DE AJUDANTE DE ORDENS

Acaba de assumir as funções de ajudante de ordens do brigadeiro médico Manuel Ferreira Mendes diretor de Saúde da Aeronáutica, o capitão médico Artur Borges Dias.

COMEÇA, AMANHÃ, O PAGAMENTO

O pagamento do pessoal da Aeronáutica, referente ao mês de junho, será iniciado amanhã. Das 12 às 13 horas, serão pagos os oficiais superiores e capitães da ativa e da reserva; das 13 às 14 horas, os tenentes e aspirantes da ativa e da reserva; das 14 às 15 horas, os funcionários mensalistas. As Unidades com sede nesta capital cujas requisições deram entrada no prazo estabelecido, receberão das 12 às 14 horas.

OBTIVERAM LICENÇAS ESPECIAIS

O titular da pasta da Aeronáutica concedeu licenças especiais para exercer a pilotagem aérea no Brasil, não profissionalmente, ao cidadão norte-americano Robert Ray Lerchliter e para ingressar na Escola de Pilotagem do Aero Clube de Guaratinguetá, Estado de São Paulo, o cidadão de nacionalidade portuguêsa Armando Galo.

VAI SERVIR NO CURSO PREPARATÓRIO

Foi transferido, por necessidade do serviço, para o Curso Preparatório de Cadetes do Ar, o capitão IG Célio Cordeiro, da Base Aérea do Galeão.

LICENCIAMENTO DE AVIADOR

A pedido, foi licenciado do serviço ativo da FAB o segundo tenente aviador da reserva, convocado, José Alberto Delgado Gomes.

CHAMADOS A COMPARECER

A Diretoria do Material da Aeronáutica, Divisão de Intendência, solicita o comparecimento dos tenentes Alberto da Silva Cortês, Newton Daltro Morrisy Averros Celular, Antônio Romeu Neto Aloisio Gonzaga Carneiro da Cunha Nóbrega, Sebastião Abicair, Paulo Vilas Correia, Nestor Gonçalves de Oliveira, Maurício de Paula Sales e dos aspirantes Rubens Montagnini e Romero Aires de Castro Cunha.

NO CONGRESSO DE CARDIOLOGIA

Para representarem o Serviço de Saúde da Aeronáutica junto ao Sexto Congresso Anual promovido pela Sociedade Brasileira de Cardiologia, a realizar-se em Recife, de 4 a 10 de julho do corrente ano, foram designados o major médico Roberto Meneses de Oliveira e primeiros tenentes médicos Gilberto Surreaux Strunck e Afonso Carvalho Cerqueira Cardoso Antunes.

GRATOS PELA DOAÇÃO DO APARELHO

O presidente do Aero Clube de Avaré, no Estado de São Paulo, sr. Humberto Lutti, dirigiu ao ministro da Aeronáutica uma mensagem de agradecimento pela doação de um aparêlho de treinamento avançado.

OFICIAIS PARA OS CONSELHOS DE JUSTIÇA

Acaba de ser organizada, pela Diretoria do Pessoal, a relação dos oficiais em condições de serem sorteados juizes dos Conselhos de Justiça Militar da Aeronáutica, para funcionarem durante o terceiro trimestre do corrente ano. Nessa relação figuram os coronéis Ari de Albuquerque Lima Arquimedes Cordeiro Casemiro Montenegro Filho [illegible] Odilon Mafra de Magalhães, Edgar Ferreira da Silva, José de Sousa Praia Valdemiro Advincula Montezuma, Benjamim Ferreira Bastos, Delfino Freire de Resende Júnior, Alberto Rodrigues Gomes, Godofredo Franco de Faria Guilherme Aloisio Teles Ribeiro e os tenentes-coronéis Lauro Oriano Menescal. Benjamim Manuel Amarante, Rui Presser Belo, João Mendes da Silva, Edgar Correia de Melo, Luís Belmonte Montojos, Telêmaco Gonçalves Maia, João Francisco de Azevedo Milanez, Henrique de Castro Neves, Dirceu de Paiva Guimarães, Augusto Xavier dos Santos, Luís Peres Moreira, João Carlos de Castro Franzen e Abelardo de Medeiros Galvão Raposo.

FALECIMENTO DE BRIGADEIRO

Foi sepultado, ontem, à tarde, nesta capital, o brigadeiro da reserva Mário da Cunha Godinho. Nos seus funerais, o ministro se representou pelo seu ajudante de ordens, capitão aviador Newton Neiva de Figueiredo.

CONFERENCIOU COM O MINISTRO

O governador do Estado de Pernambuco, sr. Barbosa Lima Sobrinho, estêve, ontem, após o encerramento do expediente do Ministério da Aeronáutica, em conferência com o tenente-brigadeiro Armando Trompowski.

MISSA

Será celebrada, amanhã, na Igreja do Rosário, a missa mandada rezar pelo Ministério da Aeronáutica, em intensão à alma do aspirante Acir Morais de Faria, recentemente falecido em Santa Cruz.

II CONGRESSO BRASILEIRO DE AERONÁUTICA

No auditório da A. B. I. realizou-se ontem, das 14 às 20 horas, a terceira sessão plenária do 2º Congresso Brasileiro de Aeronáutica, e à noite, das 22,30 horas em diante, teve lugar a quarta sessão plenária.

Ambas as sessões tiveram a presença de mais de 300 congressistas, tendo sido muito animados os debates.

Na segunda sessão, realizada anteontem, à noite, no mesmo auditório, foram aprovadas as recomendações da Comissão 1 — Planejamento Adm. da Aeronáutica, entre as quais destaca-se a da criação do Departamento Nacional de Aeroportos e a do restabelecimento do Conselho Nacional de Aeronáutica.

Na terceira sessão, realizada na tarde de ontem, foram aprovadas as recomendações da Comissão 2 — Ensino Aeronáutico — entre as quais é de frisar a da criação de uma Escola de Aviação Comercial, com organização civil, objetivando o estabelecimento de cursos para a formação de pilotos comerciais, navegadores, mecânicos, pessoal de rádio, meteorologistas e pessoal de administração.

A Comissão 3 relatou as teses sôbre indústria aeronáutica, tendo o plenário aprovado uma recomendação no sentido de que os poderes públicos estudem e fixem, através do Conselho Nacional de Aeronáutica, quando êsse órgão for criado, os pontos básicos de uma política de desenvolvimento da indústria aeronáutica nacional, estabelecendo um plano para o reerguimento, em bases estáveis, dessa indústria.

A Comissão 11 — de Cartas de Habilitação e Licenças — apresentou também o seu relatório final, tendo sido aprovada a recomendação sôbre classificação de cartas de habilitação e outras sôbre licenças.

Finalmente, foi debatido, ainda na sessão da tarde de ontem, o Relatório Final da Comissão 6 — de Rádio e Meteorologia. Apresentado êsse relatório da Comissão pelo respectivo presidente, coronel Lauro de Medeiros, houve acalorada discussão em tôrno da recomendação sôbre os rádio-operadores a bordo das aeronaves, tendo sido aprovada por maioria a recomendação da Comissão no sentido de que sejam mantidos os rádio-operadores a bordo dos aviões.

Outras recomendações de grande alcance foram adotadas, como sejam as de unificação da rede-rádio para serviços meteorológicos, a de utilização das redes telefônicas e telegráficas para os serviços aeronáuticos, a de irradiação dos boletins meteorológicos pelas estações de rádio-difusôras, a de organização da Comissão técnica de rádio e, finalmente, a de unificação dos serviços de rádio, administrativos e operacionais, e ampliação da rede de proteção ao vôo.

Na sessão realizada à noite e que se prolongou até de madrugada, foram debatidas e aprovadas as recomendações da Comissão 8 sôbre aéro-clubes, compreendendo 21 teses e indicações.

Inevitável na Coréia sangrenta guerra civil

XANGAI, 25 (U. P.) — Meios coreanos de Xangai declaram que uma sanguinolenta guerra civil, destinada a derrubar o presidente Syngman Rhee, seu «govêrno reacionário» e o «imperialismo norte-americano», é inevitável na Coréia.

Porta-vozes da Associação Popular Democrática Coreana de Xangai revelaram também que há coreanos lutando ao lado do Exército comunista chinês, embora sem mencionar cifras. Choi Woo, membro do Partido Popular Republicano, dominado pelos comunistas, da Coréia do Sul e que era membro da «Korea Press», ao tempo em que essa agência de notícias foi fechada por ordem do govêrno de Rhee, disse que o povo coreano está submetido a uma dupla opressão. «O govêrno de fancaria de Rhee e o imperialismo norte-americano».

Vitimas dos fogos juninos

P. ALEGRE, 25 (Asapress) — ...

Astuto e galante chantagista americano

CHICAGO, 25 (U. P.) — Sigmund Engel, ex-mestre de «chantage», declarou orgulhosamente que havia defraudado numerosíssimas mulheres milionárias, durante os últimos cinquenta anos, e que poderia fazer de «Salomão e tôdas as suas espôsas» mero aprendiz.

O astuto e galante Engel, capturado graças ao ardil de uma viúva, está sendo cuidadosamente vigiado pela polícia e será mantido em Chicago, apesar de que muitas outras cidades dos Estados Unidos desejam conduzi-lo perante a justiça por «chantage» aplicada a mulheres com que contraía matrimônio.

Prazo de 10 meses para conclusão das obras da ponte sôbre o rio Paquequer

No processo referente ao noticiário dos jornais DIARIO DE NOTICIAS e «O Globo» relativos à paralização das obras da ponte do Nilo, sôbre o rio Paquequer, no Carmo, o governador do Estado do Rio proferiu o seguinte despacho:

«Seja concedida a esta obra a prioridade necessária para concluí-la no prazo máximo de dez meses. Transmita o sr. secretário de Viação e Obras Públicas esta ordem ao Departamento de Estradas de Rodagem».

NOTÍCIAS FORENSES

(Conclusão da 5.ª página)

civil Jeremias Gonzalez, Carlos fugiu mas foi perseguido pelo policial, que fêz vários disparos de revólver contra o fugitivo. Em consequência, o menor foi internado no hospital com uma ferida no braço e o guarda-civil está prêso à disposição do juiz Augusto Brun.

DESPACHOS E DECISÕES

Deve, a inventariante, dar andamento ao processo — "Destituo a inventariante por não estar dando andamento ao processo e nomeio em substituição o dr. 1.º Inventariante Judicial" (1.ª Vara de Órfãos e Sucessões, juiz Sadi de Gusmão).

Não poderia, o réu(efeIAOINUNA..

Não poderia, o réu, efetuar pagamento a pessoa já morta — "Quando foi deferida a purgação da mora, a autora já havia falecido. **Ipso facto**, a instância se suspendeu. Nem era possível que o réu efetuasse o pagamento a pessoa já morta. A habilitação de herdeiros veio posteriormente. Em face do exposto concedo ao réu, improrrogàvelmente, o prazo de oito dias para purgar a mora" (8.º Vara Cível, juiz Marcelo Costa).

Um dos signatários da inicial é irmão do juiz — "Estou legalmente impedido para funcionar nesta causa. Um dos signatários da inicial é meu irmão. Observando-se as formalidades de estilo, abra-se conclusão ao ilustrado Juiz em exercício na 4.ª Vara de Família". (3.ª Vara de Família, juiz Irineu Joffily).

Avisos Fúnebres

Prof. Dr. Francisco Figueiredo

(Falecido em Recife)

(MISSA DE 7.º DIA)

Tenente Ivanildo Figueiredo de Oliveira, espôsa e filho, comunicam o falecimento do seu inesquecível tio e padrinho prof. FRANCISCO FIGUEIREDO e convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa que será rezada às 9 30 horas do dia 27, no altar-mór da Catedral Metropolitana.

Cel. Sebastião Fontes

(6.º ANIVERSÁRIO)

Sua família fará rezar missa pela passagem do 6.º aniversário de seu falecimento, segunda-feira, dia 27 às 8.30 horas, no altar-mor da Igreja de S. José.

Jacy Augusto Teixeira Nunes

Funcionário Municipal

A família de JACY AUGUSTO TEIXEIRA NUNES agradece aos parentes e amigos as manifestações de pesar tributadas por ocasião do seu falecimento e convida para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada no altar de N. S. das Dores da Igreja da Candelária, às 8 30 horas de têrça-feira 28 do corrente, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem.

Tte. Coronel Antonio Mendes Teixeira

(30.º DIA)

Sua família, imensamente agradecida a quantos de todos os modos se têm manifestado, confortando-a na grande dôr por que passa, pelo falecimento de seu muito querido ANTONIO, comunica a parentes e amigos que a missa de trigéssimo dia, em sufrágio de sua bondíssima alma, será celebrada segunda-feira, 27, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1.º de Março. Agradece de coração a todos que puderem acompanhá-la nesse santo ato.

HORÁCIO VERNER

OS PADRES BARNABITAS DO COLÉGIO S. ANTONIO M. ZACARIA convidam os professores e ex-alunos do Colégio, os parentes e amigos do pranteado professor HORACIO VERNER, para a missa de 30.º dia que farão celebrar às 10 horas do dia 27 do corrente, segunda-feira, no Santuário de N. S. da Providência à rua do Catete 113.

ISOLINA DE OLIVEIRA AZEVEDO

(ANIVERSARIO)

Sua família fará celebrar dia 28 do corrente, têrça-feira, às 9 horas, na matriz de N. S. da Conceição do Engenho Novo na estação de Sampaio, missa votiva em intenção a alma da mui querida e sempre lembrada ISOLINA DE OLIVEIRA AZEVEDO que, si viva, completaria mais um aniversário natalício. Agradece penhorada a todos que comparecerem a êsse ato de religião e amizade.

Arnaldo Hilario Ribeiro

Capitão de Corveta do Corpo de Saúde da Armada

(SEXTO MES)

Seus irmãos, seus cunhados e sobrinhos convidam seus amigos e demais parentes para assistirem à missa de sexto mês que, pelo repouso eterno de seu querido e saudoso irmão, cunhado e tio, ARNALDO HILARIO RIBEIRO mandam celebrar na Igreja de N. S. Mãe dos Homens (à rua da Alfândega), amanhã, segunda-feira, dia 27, às 9,30 horas. Antecipam agradecimentos.

ALMIR PIRES

(MISSA DE 7.º DIA)

Os funcionários da C.A.P. de Serviços Telefônicos do Distrito Federal, convidam os parentes e amigos de seu colega ALMIR PIRES, para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 27, às 10 horas, no altar-mor, na Catedral Metropolitana, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato.

CAPELA DE VELÓRIO 29 - 3353 - 6622
em frente ao Cemit. Inhaúma

JOÃO PEQUENO

(Falecido em São João del Rei)

(MISSA DE 30º DIA)

Sua família convida parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar no dia 28 do corrente, têrça-feira, às 9 horas, no altar-mor da Igreja do Carmo, à rua 1º de Março. Antecipadamente agradece o comparecimento.

CORONEL GENTIL JOSÉ DE CASTRO

(MISSA DE 7º DIA)

Irene de Moura Castro, Affonso de Moura Castro, senhora e filhos; Gentil José de Castro Filho, senhora e filhos; Breno Bonifácio e senhora; Arlindo Maurity da Cunha Meneses, senhora e filho; Romeu de Almeida Moura, senhora e filhos agradecem a todos que os confortaram por ocasião do falecimento do seu inesquecível marido, pai, avô, cunhado e tio GENTIL JOSE' DE CASTRO, e convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam rezar, amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São José. O ofício religioso será celebrado pelo antigo colega Padre Dr. José Joaquim Lucas.

Hilda Maria Fonseca de Quadros

Walter Ribeiro de Quadros, sua filha Hilda Maria e Luiza Alzira Alves da Fonseca convidam os parentes e pessoas amigas para assistirem a missa que mandam rezar por alma de sua saudosa e abnegada espôsa mãe e irmã HILDA MARIA FONSECA DE QUARDOS, no dia 27 do corrente, às 10 horas, aniversário de seu falecimento, e, ao mesmo tempo, agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ASPIRANTE ARCY MORAIS FARIA

(MISSA DE 7º DIA)

O comandante e os oficiais da Base Aérea de Santa Cruz convidam os parentes e amigos do Asp. ARCY M. FARIA para assistirem à missa que mandam celebrar por intenção de sua alma, amanhã, dia 27, segunda-feira, às 8,30 horas, no altar de N. S. das Graças, na Igreja de N. S. do Rosário, à rua Uruguaiana.

MARFISA P. MEIRELLES

(MISSA DE 7º DIA)

A família de MARFISA P. MEIRELLES convida todos os parentes e amigos para assistirem à missa que manda rezar, em sufrágio de sua alma, no Convento de Sto. Antônio (Largo da Carioca), às 7,30 de amanhã, segunda-feira, e antecipadamente agradece aos que comparecerem.

Dr. Edgard Werneck

(ANIVERSÁRIO DE MORTE)

Diretora, professôras e demais funcionários da Escola 7-12 Edgard Werneck, cultuando a memória do seu ilustre patrono, farão celebrar uma missa, dia 28, vigésimo quarto aniversário de sua morte, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Loreto, de Jacarepaguá.

Alfredo Joaquim Soares

(FALECIMENTO)

Stella Lebeis Soares, João Carlos, Leny, Carlos Ney, José Carlos Lebeis Soares, senhora e filha, Ruth Fernandes Soares, Ary Fernandes Soares e senhora, Edgar Soutello e senhora, Roberto Etchebarne, senhora e filha comunicam o falecimento de seu idolatrado espôso, pai, sogro e avô ALFREDO JOAQUIM SOARES, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

ALVARO JOSÉ DOS REIS

(FALECIMENTO)

Sua família comunica aos seus parentes e amigos o seu falecimento, ocorrido ontem, e os convida para o seu enterramento, que se realizará hoje, dia 26, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, do cemitério de São Batista, para a mesma necrópole.

TITO LIVIO VIEIRA MACHADO

(MISSA DE 7º DIA)

Regina Cardoso Vieira, Enilda, Cely, Yedda, Renato, Oswaldo e senhora, Sylvio D'Angelo, irmãos, cunhados e sobrinhos convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, às 11 horas do dia 28, têrça-feira, pelo descanso eterno de seu idolatrado espôso, pai, sogro, irmão, cunhado e tio TITO LIVIO, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã, rogando dispensa de pêsames.

TITO LIVIO VIEIRA MACHADO

(MISSA DE 7º DIA)

Roberto Machado de Bustamante, senhora e filhos convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar na Igreja da Candelária, às 11 horas do dia 28, pelo descanso eterno de seu querido tio e grande amigo TITO LIVIO, agradecendo a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã. Pede-se dispensa de pêsames.

FRANCISCO BASÍLIO CARDOSO PIRES

(DUDUCA)

Sua família participa o seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para os funerais a se realizarem hoje, dia 26, às 13 horas, no cemitério de S. Francisco Xavier, saindo o féretro da capela da mesma necrópole.

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 26 de Junho de 1949

FERROVIAS E RODOVIAS

ENG. A. RODRIGUES MONTEIRO

II

A propósito do relatório da missão ...k, escrevemos quatro artigos de... ...do a questão dos transportes ter... e não é demais repetir as se... conclusões, retiradas de um ... concreto:

O custo da tonelada-quilômetro ...ada em uma ferrovia eletrificada, ... Cr$ 0,0052, considerando-se ape... a energia elétrica e sendo o custo ...owatt-hora de Cr$ 10,133.

Em 1947 êsse custo foi de Cr$ 0,0046 ... E. F. Sorocabana.

O custo da tonelada-quilômetro ...ada na ferrovia com a tração a ... é de Cr$ 0,037, considerado ape... o combustível.

O custo da tonelada-quilômetro ...ada na ferrovia com a tração die...-elétrica é de Cr$ 0,021, consideran...-se apenas o óleo diesel, a Cr$ 950,00 ...tonelada.

O custo da tonelada-quilômetro ...cada na rodovia é de Cr$ 0,147, ...siderando-se apenas a gasolina, a ... 1,80 o litro.

O custo da tonelada-quilômetro ...cada na rodovia é de Cr$ 0,041, ...siderando-se como combustível o óleo ...sel, a Cr$ 0,95 o quilo.

Para elucidar melhor o assunto cal...amos o custo do transporte, entre ... cidades distantes de 300 km. de ... toneladas de mercadoria. Chega... à seguinte conclusão:

Trem a vapor — Custo total: Cr$ ...30,00.

Trem a diesel-elétrica — Custo total: Cr$ 2.110,00.

Trem a eletricidade — Custo total: Cr$ 688,00.

Caminhão a gasolina — Custo total: Cr$ 18.630,00.

Caminhão a óleo diesel — Custo total: Cr$ 9.090,00.

Onde está, perguntamos nós, a barateza do sistema rodoviário? E ainda há mais. Com a despesa que fizermos para realizar êsse transporte, isto é, aquisição de locomotivas e vagões, temos assegurado o transporte citado durante cêrca de 30 anos, ao passo que a frota rodoviária terá que ser renovada de cinco em cinco anos. Vejamos o que nos custará:

Trem a vapor — Capital empregado: Cr$ 3.000.000,00.

Trem a diesel — Capital empregado: Cr$ 3.500.000,00.

Trem a eletricidade — Capital empregado: Cr$ 2.500.000,00.

Caminhões a gasolina — Capital empregado: Cr$ 19.800.000,00.

Caminhões a óleo diesel — Capital empregado: Cr$ 25.000.000,00.

Convém ainda notar que o custo quilométrico da construção de uma rodovia pavimentada é o mesmo que o de uma ferrovia de bitola larga, isto é, cêrca de Cr$ 2.000.000,00.

Ora, diante de dados tão eloquentes e ainda mais da necessidade permanente de adquirirmos no exterior, não só o combustível, como todo o material de transporte, não sabemos a ra-

(Conclui na 2.ª página)

OS INDUSTRIAIS PAULISTAS PEDEM 600 MILHÕES DE DÓLARES

A sugestão para um vultuoso empréstimo nos Estados Unidos foi encaminhada ao presidente Dutra, pelo sr. Morvan Figueiredo, poucos dias antes da viagem presidêncial — Importamos milhões de dólares de bugigangas e exportamos matéria prima barata: e aí reside o desequilíbrio — "Está próximo o aniquilamento do nosso intercâmbio com os Estados Unidos" — Sabedoria que ninguém adota e desastres que são da rotina nacional — Um apêlo em tom plangente

Reportagem de JOEL SILVEIRA

ANTES da viagem do presidente Dutra aos Estados Unidos, fizeram-se muitas especulações a propósito da principal finalidade do seu encontro com o presidente Truman: entrar em entendimentos para uma política econômica de auxílio ao Brasil, política que, òbviamente, se manifestaria através de empréstimos que viessem restaurar ou, pelo menos, facilitar o equilíbrio de nosso comércio exterior.

Agora mesmo o dr. Raul Fernandes, ministro do Exterior, está regressando da América do Norte. Que nos disse êle, no seu primeiro contato com a imprensa? Admitiu a assinatura de convênios para compromissos futuros, e afirmou que nenhum empréstimo foi contraído. Mas que o será, não há dúvida alguma — embora, a respeito do assunto, as versões se cruzem, cada qual com a sua côr e suas características próprias. De resto, ninguém mais afasta a hipótese do empréstimo, que seria imediato, limitando-se as controvérsias a girar simplesmente em tôrno do montante a ser pedido emprestado. Alguns falam em 140 milhões; outros, em duzentos milhões e muitos chegam a engrossar aquela cifra, até levá-la à casa do bilião.

Os industriais de S. Paulo, por exemplo, pedem 600 milhões.

UMA HISTÓRIA TRISTE

E' o que ficamos sabendo através da leitura de um documento cujo resumo hoje divulgamos em primeira mão. Trata-se de um memorial, assinado pelo sr. Morvan Figueiredo, presidente da Federação das Indústrias de S. Paulo, e que foi entregue pessoalmente ao presidente Dutra no dia 10 de maio último, alguns dias antes, portanto, da viagem presidencial.

Divide-se o memorial em vários pontos. Antes de tudo, adverte-se, são sugestões "como contribuição ao programa previsto para a próxima viagem" do presidente. E nessa oportunidade de uma visita de amizade à Casa Branca, acham os industriais conveniente traçar ligeiro retrospecto da posição da indústria em face da crise econômica. Uma ressalva, porém: não se trata de identificar os fatôres que têm influído nessa política que nos conduz à crise, antes "para permitir melhor projeção da conjuntura atual", dentro do ponto de vista bandeirante.

O após-guerra modificou o aspecto do Brasil, no mercado internacional. Devido "ao grande volume das exportações e intensa economia nas importações" as disponibilidade eram elevadas. Porém, já no primeiro semestre de 47, houve queda; no mesmo ano o "deficit" orçou pelos 3 biliões e 99 milhões de cruzeiros.

Prossegue a história de nossa política econômica. Admite que a licença prévia a partir de fevereiro de 1948 trouxe um benefício: um saldo positivo de 712 milhões de cruzeiros entre a exportação e a importação. Não se equilibrou a situação, que prosseguiu intranquila. Que fazer, se nem a política cambial de julho de 47, nem a licença prévia normalizaram o mercado internacional?

Daí em diante, o memorial é a apresentação e justificação de três itens que poderão restabelecer o equilíbrio econômico:

1 — economia de divisas;
2 — Ativação dos processos normais de aquisição de divisas;
3 — obtenção de divisas por processos excepcionais.

«DEFICIT» EM 1949 DE 100 MILHÕES DE DÓLARES

Confessam a situação grave a que chegamos, no comércio exterior, apesar do contrôle cambial e do regime de licenças prévias. Só no exercício atual existe "um *deficit* vultoso com os países de moedas conversíveis, orçado num mínimo de 120 milhões de dólares conforme notícia o Banco do Brasil, e num máximo de 200 milhões de dólares, conforme indicam notícias provindas da América do Norte, representados por compromissos comerciais de liquidação atrasada, alguns em dez meses".

Por outro lado, cai nossa exportação para os Estados Unidos, aumenta a importação. Daí a conclusão do memorial: teremos êste ano um *deficit* aproximado de 100 milhões de dólares, sem a inclusão de invisíveis, incluindo-se fretes, seguros, aluguel de fitas cinematográficas, "que podem ser estimados no mínimo anual de 120 milhões". "O que equivale a dizer — acrescenta — se tal estado de coisas prosseguir, estar próximo o "aniquilamento do nosso intercâmbio com aquêle país".

Apresenta o memorial que êsse processo de economizar divisas, restringindo a importação, em sacrifício do suprimento de matérias primas e maquinária indispensável à produção, não é lógico. Resultará apenas empobrecimento, [illegible] de riqueza e estagnação no desenvolvimento da produção industrial e agrícola brasileira, com sérias consequências sôbre os demais setôres da produção e comércio nacionais, e ainda, e principalmente, sôbre o bem-estar da coletividade brasileira".

Surge a solução, após a crítica à política atual, que seria encontrada caso algumas providências sejam acrescentadas às anteriores: a) acordos econômicos com países de moedas conversíveis, visando especialmente à valorização dos nossos produtos de exportação; b) fomento da produção, em

(Conclui na 2.ª página)

SEMANAS DE FAZENDEIROS

SAMPAIO FERNANDES

(Da Soc. Nac. Agricultura)

Mais uma de tais semanas se realizará em breve em Viçosa, que as iniciou, entre nós, com sucesso cada vez maior e mais completo. E a Escola Nacional, no quilômetro 47, desde o ano passado adotou-as, igualmente. Do primeiro ano em que as realizou ouvi queixas, algumas das quais me pareceram justas. Não havia, por exemplo, segundo me disseram, boa organização de recepção, tendo sido, alguns dos fazendeiros que compareceram, obrigados a carregar as próprias malas. E outros pequenos senões. Esperemos que, neste ano, as coisas decorram sob melhores condições. E é o caso de perguntar: serão úteis êsses contatos entre o técnico e o prático, que vem diretamente das suas lavouras e criações, com o espírito de observação aguçado e a larga experiência de quem fêz e falhou, sem saber o porque, ou triunfou, também ignorando muito dos "por quês"? Não há a menor dúvida sôbre a sua utilidade. Tomei parte numa delas, em 1935, em Viçosa, quando lecionava química analítica para agrônomos e veterinários futuros. Tive por encargo o desempenho de dois ou três dos cursos rápidos, um, creio, sôbre fermentação, outro sôbre melhoramento da rapadura, outro ainda sôbre obtenção de óleos de sementes oleaginosas. Não posso garantir que tenham sido êsses exatamente, mas guardo notas e lembrança de haver tratado então dêsses assuntos. Pude, assim, sentir pessoalmente o ambiente de tais encontros e a única restrição que, sôbre a semana em que tomei parte, poderia fazer, é a de que certos "cursos" tinham surgido muito "em cima da hora", não permitindo senão improvisações, tanto mais difíceis quanto, havendo lutas surdas entre a diretoria da Escola, então, e a Secretaria de Agricultura, havia certa dificuldade de verbas, o que complicava notàvelmente a resolução de questões, por meio de improvisações. Mas tais senões são fàcilmente removíveis, com um pouco de boa vontade, principalmente por parte dos fazendeiros, muito compreensivos, sempre prontos a se entusiasmarem. E dava gôsto vê-los enfileirados, nos seus trajos de roça, ou à moda da cidade, qual militares disciplinados, a receberem na respectiva bandeja — creio que era assim — o almoço ou o jantar, comendo com a alegria de crianças em férias, materialmente assistidos por duas ecônomas de alto mérito: D. Hermengarda, e outra cujo nome me escapa no momento, que velavam pela perfeição dos serviços, supervisionadas pela atividade de Belo Lisboa. E, desde 7 horas da manhã, valia a pena observar o formigar das turmas, cada uma acompanhando a demonstração que mais lhe interessava, num total de vários centos de homens, distribuídos por inúmeras modalidades de cursos.

Ainda no ano passado, certa jovem decidida, P. G., filha de fazendeiro lindeiro de Minas e Estado do Rio, na região sul mineira, que compareceu à semana, contava-me, entusiasmada, o que lhe fôra dado observar, arremedando o linguajar dos seus colegas de semana, menos familiarizados com fatos e coisas, espantados com a decisão da jovem, tipo de idealista, mulher, dificilmente observável entre as nossas filhas de fazendeiros, mais interessadas, em geral, no polir das unhas, no conhecer o último filme ou em ir à próxima ci-

(Conclui na 2.ª página)

DE TUDO UM POUCO

Remédios de urgência – Os nossos bondes – Ronda sinistra – Fumantes no cinema

Comentários de RENATO DE ALENCAR

Apesar de haver, tôdas as noites, de plantão, uma farmácia nos diversos bairros desta capital, seria da maior utilidade pública que os poderes competentes permitissem a venda de certos medicamentos de urgência nos cafés, botequins, restaurantes, bilhares, etc., que ficam abertos durante tôda a noite.

Muitas vêzes, uma pessoa não pode sair de casa, tomar bonde ou ônibus para ir a um quilômetro ou mais comprar um envelope de aspirina ou de qualquer dêsses vulgares analgésicos; um remédio imediato e barato para uma dor de dentes; um sedativo qualquer, uma empola de injeção, uma agulha, uma seringa, um pacote de algodão e tantas coisas baratas e simples que fazem falta, altas horas da noite, nas situações aflitivas de qualquer vivente.

Um empregado de farmácia serve com a mais evidente má vontade quando um cidadão lhe bate à porta às duas da madrugada para comprar cafiaspirina. Só falta dar tiro no impertinente e, se é exato que as fôrças mentais têm efeito entre dois infelizes que irradiam um contra o outro, aquêle remédio é capaz de fazer mal...

Nada mais simples, para evitar dissabores e maiores canseiras a um necessitado, do que permitir-se, a todos êsses estabelecimentos de vida noturna, a venda de medicamentos de urgência em varejo verdadeiramente salvador. Coca-Cola se vende hoje nas praias, nas farmácias, nos açougues, nos cinemas, nas bombas de gasolina... Por que não adotarmos a venda daqueles produtos necessários aos aflitos, altas horas da madrugada?

OS NOSSOS BONDES

Em carta que nos dirigiu o sr. J. Cunha Vieira, a propósito de nossos comentários sôbre o serviço de bondes nesta capital, além de aplaudir-nos as sugestões à "Light", lembra ainda que, em todos os veículos destinados ao público, deveria ainda haver uma placa indicando quando o carro "vai para a cidade" ou "vem da cidade".

Incontestàvelmente é esta uma inovação necessária. Nem todos os que precisam tomar ônibus ou bondes fora do centro, sabem se um carro "Ipanema" vai para lá ou vem de lá. Para orientação, perguntam a transeuntes, a motoristas, condutores ou "chauffeurs" no que nem sempre se saem bem. Já assistimos a respostas malcriadas e chocantes a quem cai nessa *falta grave* de saber se um bonde ou um ônibus vem de lá, ou vai para lá...

Certa vez, um trocador de ônibus respondeu grosseiramente a uma senhora de respeito: "Não sabe ler?"

Ora! Pois se nada havia no carro que indicasse o que a matrona perguntara!

Outra coisa indefensável e abusiva da "Light": seus carros n.º 17, "Copacabana", via Túnel Cintra, nem sempre vão até ao fim da linha. Saindo do túnel no Leme, andam um pedacinho e fogem novamente para a cidade pelo túnel velho! Quem tomou o carro para ir, por exemplo, das alturas do pôsto dois até um dos cinemas depois da praça Serzedelo Correia, é logrado e tem que apanhar nova condução ou ir a pé... E os bondes fazem isso com a maior calma dêste mundo! Pura chantagem.

RONDA SINISTRA

Até agora, somente o governador do Rio Grande do Sul falou à imprensa pelas venezianas do sub-consciente, quando justificou o congresso dos governadores nos anexos do Catete, em face de uma misteriosa "ronda sinistra" que ameaça o regime. Nenhum político de responsabilidade devia fazer goismonteiramente, por metáforas, como

(Conclui na 2.ª página)

DITO HORAS DE SÔNO PERFEITO...



Garantido por 10 anos com certificado
Molejo de aço especial silencioso
Duas faces: para inverno e verão
Respiradores de ar para ventilação modern.

Vendas a prazo — Módicas prestações

Exposição e informações com o representante exclusivo:

A BLUM SOBRINHO

Rua do Carmo, 6 — 10º — Salas 1009/10 — 42-2455



Qualquer que seja o tipo de sua pena conserve-a, agora, com o novo Tinteiro Porta-caneta ALBION. Dotado de um dispositivo de baquelite, que sustenta a caneta, o Tinteiro Porta-caneta ALBION protege a pena contra quedas e outros riscos, evitando que se jogue a caneta sôbre a mêsa quando não esteja em uso. O novo Tinteiro Porta-caneta ALBION contém a nova tinta ALBION que *garante a escrita, com qualquer tipo de caneta.*

INDÚSTRIA CARIOCA DE TINTAS S/A

RUA FLACK, 148 150 — Tel. 49-1038 — RIO

ATÉ CR$ 2.800,00

COMPRA-SE

Máquinas de costura — Qualquer tipo. Não importa o estado, mesmo industriais. Atende-se rápido pelo telefone 32-3900. — Estácio de Sá, 37. Tel. 32-3900.

A TELEVISÃO

Rádios — Fonógrafos — Refrigeradores — Relógios — Máquinas de lavar roupa e de costura — Enceradeiras — Aspiradores de pó — Ventiladores — Waffles — Bebedouros e demais produtos da renomada marca «General Electric».

Ouça os festivais "G E" na Rádio Nacional às quartas-feiras, às 20,30 horas e adquira A LONGO PRAZO os seus artigos na A TELEVISÃO -- R. Buenos Aires, 159 Tel. 43-2311 (em frente a Drogaria Pacheco)

Aos Srs.

Médicos e Farmacêuticos

Comunicamos que já se encontra novamente á venda o

ULTRACARBON Merck

Carvão medicinal ultra-adsorvente

Frascos com 50 comprimidos

Fabricado com matéria prima original

Ultracarbon reaparece com o seu valor terapêutico inalterado

COMPANHIA CHIMICA "MERCK" BRASIL S. A.

vaga publicidade

FESTIVAL "Etam"

VENDA ESPECIAL

LOJA Etam

RUA DO OUVIDOR, 155

JUNHO 28 Terça-feira

★ lingerie,

★ vestidos,

★ malhas etc.

SÓ UMA VEZ POR ANO!

VIDA E MORTE DE UM POVO... — REPORTAGEM ANIMADA POR PARCY

UM TIMONEIRO DESARVORADO, NUM NAVIO ARREBENTADO, À PROCURA DE UM PÔRTO SEGURO...

SUCESSÃO

MÓVEIS A Majestosa

POUCO LUCRO — GRANDES VENDAS

Sala de jantar estilo "Colonial", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de jantar estilo "Inglês", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	Cr$ 4.500,00
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças	Cr$ 8.800,00
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças	Cr$ 8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças	Cr$ 6.000,00
Grupo estofado com 4 peças	Cr$ 3.000,00
Escritório com 3 peças	Cr$ 2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Rua do Catete n.º 133 — Telefone: 25-3223

O SANGUE É A VIDA

DEPURE O SANGUE COM

ELIXIR 914

NÃO FAÇA ISSO!..

NÃO DESANIME! TRATE-SE!

ELIXIR "914"

INOFENSIVO AO ORGANISMO AGRADAVEL COMO UM LICOR!

REUMATISMO! SÍFILIS!

Tome o popular depurativo composto de Hermofenil e plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D.N.S.P. como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem.

CAMAS

DE MADEIRA VERGADA

GERDAU

COM O FAMOSO LASTRO DE TIRAS DE AÇO

SEMPRE MODERNO

À VENDA EM TÔDAS AS MOVELARIAS

Um produto de WALTER GERDAU S. A. — Porto Alegre

Repres.: RUA BUENOS AIRES, 323 — FONE: 43-9422

MADEIRA VERGADA

A SURDEZ

não se resolve com a mão no ouvido...

É natural para algumas pessoas colocar a mão no ouvido para melhor perceberem um som. Isto nada mais é que um alerta da Natureza, uma vez que o gesto instintivo da mão no ouvido revela, sempre, uma audição diminuida.

Se o senhor também usa a mão no ouvido venha determinar cientificamente o alcance de sua perda de audição por meio de um teste de audiômetro, o que lhe é feito gratuitamente.

E aproveite a sua visita para experimentar, sem compromisso, um dos novos modelos TELEX, o aparelho para surdez que milhares de pessoas usam, satisfeitas.

Hoje, com os modernos aparelhos TELEX os mais aperfeiçoados da indústria americana, dotados de adaptação invisível, corrige-se, pràticamente, qualquer deficiência auditiva.

Caso não possa vir, peça demonstração a domicílio, ou remeta-nos o cupom abaixo para receber informações mais detalhadas

Centro Auditivo TELEX S.A.

Av. Rio Branco, 138 - 13.º andar - Telefone: 22-6662

Nome: ....

Endereço: ....

Cidade: ....

De tudo um pouco

(Conclusão da 1.ª página)

"experts" na fabricação de carapuças. Se vivemos em sistema de govêrno à luz da democracia, nada mais irrecomendável do que êsse recurso de "boquirrotismo", que nada diz. É preferível rasgar logo os bastidores e mostrar à assistência o que vai pela caixa do teatro, como faz José Américo, nos seus estouros de mestre de pagaceira.

O governador dos Pampas acha que há rondas sinistras corvejando o corpo da democracia da qual faz êle parte; mas não adianta nada acêrca dêsse bando de urubús em procura da carniça.

Entretanto, ronda sinistra tal a do seu numeroso séquito imperial trazido "de colher", ao Rio; ronda sinistra é a dos que tentam e pertentam aumentar o preço do açúcar, das passagens, da média com pão e manteiga, apesar de tanto açúcar, tanto saldo nas companhias, tanta farinha de trigo nacional e estrangeira, segundo rezam as estatísticas oficiais. Ronda sinistra nos vem do estrangeiro, com a ganância dos aproveitadores de nossas ingenuidades na economia e nas finanças.

FUMANTES NO CINEMA

Cine-Metro de Copacabana. Vinte horas e tanto. Na tela umas retardadas e sonolentas reportagens nacionais sôbre a viagem do presidente Dutra aos Estados Unidos. Na platéia já não cabia mais ninguém, por isso os fans do falecido Wallace Beery subiam ao balcão. Ali também não havia mais lugar, e os frequentadores iam-se sentando mesmo nos batentes.

Sucede, porém, que os fumantes não obedecem a ordens da polícia ou da gerência e vão queimando cigarros sôbre cigarros, enchendo o ambiente de fumo, que, por falta de ventilação, se acumula no ar empestando nossos brônquios de toxinas e insuportáveis odores.

Mas isso não é nada. O pior é que os senhores fumantes, não podendo consumir todo o cigarro na bôca, como quem chupa pirulitos e jajás, têm que jogar fora as pontas. Mas os cinemas desta capital ainda não quiseram servir bem aos senhores fumantes e, daí, não haver cinzeiros embutidos nas poltronas, como sucede nos aviões e nos bons carros da Central do Brasil. Resultado: as pontas são lançadas por ali mesmo, e como os retardatários se sentam humildemente no chão, acontece que os seus poisadoiros caem mesmo em cima de uma pequenina e elegante tocha acesa e... lá se vai um vestido, uma calça de linho e a calma de quem é queimado. Há problemas sérios, e êste de fumantes nos cinemas é um dêles. Oferecemos aqui uma sugestão: passem a usar cachimbos... Dos males o menor.

CORRESPONDÊNCIA:

Agradecendo à sra. Francisca Melania do Amaral Silveira as felicitações sôbre nossos comentários acêrca da ausência de um filme das festas da Bahia, esclarecemos agora que houve uma filmagem, porém... não chegou ao Rio!

E. de A.

Accessórios PARA Automóveis.

Grande estoque de peças e accessorios para automoveis de todas as marcas. Temos ainda oficina eletro-mecanica, perfeitamente aparelhada para efetuar quaisquer reparos.

#004-49

LUIZ F. BRAGA & FILHOS

Rua Evaristo da Veiga, 83-B — Rio

Ferrovias e rodovias

(Conclusão da 1.ª página)

zão de tão grande campanha em favor do rodoviarismo ao mesmo tempo que se fazem severas críticas ao ferroviarismo, pugnando-se até ao extremo do arrancamento dos trilhos de algumas de nossas estradas de ferro! A princípio, investiam os inimigos do transporte pelo trilho, apenas contra os ramais, e, aqui mesmo, citamos o exemplo da Estrada de Ferro de Goiás, que não possui ramais e que se tornou de certo tempo para cá altamente deficitária e, no entanto, atravessa zona rica e não lhe faltam produtos para transportar.

Para melhorar a situação econômica das estradas de ferro só temos um caminho a seguir — modificar a mentalidade atrasada de suas administrações, dispendermos o máximo que pudermos com o melhoramento das suas vias permanentes, organizar um serviço rápido e perfeito do tráfego, eletrificar para reduzir a despesa de custeio, adotar auto-motrizes nos ramais não eletrificados e em algumas estradas reduzir o salário do pessoal ao nível do salário da região, pois não é possível pagar a um trabalhador de sóca, na Bragança, o mesmo salário que pagamos a um trabalhador da Central, no Rio de Janeiro.

Enquanto o govêrno não se dispuzer a modificar os rumos seguidos até agora na questão dos transportes ferroviários, enveredando por uma política sã, eficiente, honesta, deixando para trás a época em que o transporte era solicitado, pelos fregueses, e não, oferecido pelos administradores, enquanto o govêrno continuar a política de escolher para os cargos de administradores medalhões ou afilhados políticos, enquanto o govêrno não se convencer que transporte é indústria e não meio de dar empregos a incompetentes, e que um país sem transporte barato é país econômicamente falido, enquanto tudo isso perdurar, as ferrovias do Brasil serão o que são atualmente em sua maioria e o Brasil cairá, infalivelmente, na nova política rodoviária, isto é, na política do transporte caro e da exportação sem limites de nosso magro cruzeiro.

E essa afirmativa o fazemos, não levianamente, porém baseados em dados. Além dos dados expostos acima do elevado custo do transporte rodoviário em relação ao transporte ferroviário eletrificado, ainda as estatísticas nos dizem que dispendemos em oito meses de 1948, 22% vinte e dois por cento do custo da importação total, ou seja Cr$ 3.127.000.000,00 em um custo total de nossa importação 14.269.000.000,00, com a aquisição de automóveis de tôda espécie, seus acessórios, gasolina e óleos combustíveis. Parece-nos que o patriotismo indicado caminho a seguir — reforma administrativa na alta direção das nossas estradas de ferro e uma sã política de eletrificação que acompanhará, passo a passo, a modificação da estrutura da via permanente das mesmas. Quanto ao mais, devemos dar tempo ao tempo.

Semanas de fazendeiros

(Conclusão da 1.ª página)

dade, do que em saber o que se passa na própria fazenda, incapazes de um passo em benefício do lar rural, de que são as jovens senhoras. E narrava-me do encanto que eram as despretenciosas palestras dos técnicos, descendo ao alcance da linguagem dos fazendeiros, mostrando, por meio de trabalhos ou experiências simples, como se pode conseguir sucesso neste ou naquele ponto de trabalho agro-pecuário, como o fêz aquêle agrônomo que, de um tambor de gasolina, fêz um ótimo silo de emergência para cereais. E tambores de gasolina não faltam pelo interior. Hoje, até várias firmas de montagens os preparam aos centos, diàriamente, em vários pontos do país.

Portanto, justo é que, todo apoio seja dado a tais semanas, procurando melhorá-las cada vez mais, pela montagem de pequenas instalações tecnológicas — tipo de laboratório, para os variados tipos de tecnologia rural, desde o preparo do amido, da farinha de mandioca, da recuperação de resíduos, da fabricação de açúcar, queijos fundidos, leites conservados e em pó, às conservas de frutas, de carnes, e à extração de óleos de sementes oleaginosas e ao fabrico de vernizes, tintas, sabões. Sei muito bem que muitas de tais indústrias são pouco viáveis dentro do âmbito de uma fazenda; mas, a simples visão das grandes possibilidades das indústrias rurais dará a êsses homens outra mentalidade e levará muitos dêles a se desinteressarem da propriedade imobiliária nas cidades para, reunidos, organizarem novas indústrias, no campo, articuladas com as respectivas propriedades e clareiras abertas à atividade tecnológica dos futuros agrônomos, hoje quase reduzidos a viverem na função pública.

P. S. — A propósito do senão que assinalei de início, tive oportunidade de conversar com o engenheiro agrônomo Geraldo Goulart da Silveira, meu prezado companheiro da S. N. A., que foi encarregado de alguns trabalhos de recepção e professor também de vários cursos rápidos, como ainda neste ano o será. Disse-me êsse típico técnico ruralista, despretencioso, dinâmico, capaz que não houve pròpriamente falta de organização. Houve, sim, caso de visitante pouco ambientado com tais situações, que reclamou com infelicidade contra a falta de certos "confortos" mais próprios de hotel de cidade, esquecido do ditado: na guerra como na guerra.

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO

RUA JOSÉ EUGENIO, N. 29

TELEFONE 48-2081

EDIFICIO PRÓPRIO

Em cimento armado construído especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicílio, preço módico com garantia à AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, n. 1.093. Telefone 43-4339

Conserte seu rádio o senhor mesmo

Será uma distração, além de boa profissão. E encontra-se ao alcance de todos, mesmo dos leigos, no Curso de Aulas Práticas de Rádio de "Eletra", onde aprenderá a montar e consertar receptores, aplicar instrumentos de medição, conhecer as peças e os símbolos de rádio, etc., por módicas mensalidades — Sem compromisso, faça uma visita para conhecer os laboratórios de "Eletra Rádios Ltda.", à rua do Ouvidor, 164 — 3º andar — Edifício da Papelaria Ribeiro (elevador) — "Eletra não tem filiais.

RÁDIOS - VITROLAS

GENERAL ELECTRIC

ÚLTIMOS MODELOS

W. OBERLAENDER

Rua Senador Dantas, 117-A

Telefone: 42-1160 — Rio

Os industriais paulistas pedem 600 . . .

(Conclusão da 1.ª página)

benefício dos artigos que oneram nossa balança comercial, adotando-se uma política de crédito adequada, instituição de favores especiais nos setores de produção; c) realização de acordos de entrosamento e compensação com êsses países, visando à colocação de outros artigos, além de consumo internacional assegurado.

FOMENTO DA PRODUÇÃO VISANDO ECONOMIZAR DIVISAS

Também em três pontos as divisas poderiam ser economizadas. O primeiro diz respeito ao fomento à produção de artigos exportáveis, contanto que medidas oficiais facilitem essa transação, não criem entraves. Uma política de crédito seria de maior eficiência. Modificação na política de "impostos altos e salários elevados, sem o correspondente incremento da produtividade nacional, que muito afeta o custo dos produtos exportáveis".

Outra sugestão: ativar o investimento de capitais estrangeiros no país, "especialmente em setôres de produção que produzam artigos exportáveis ou que substituem os artigos que oneram a nossa balança comercial. Chamam, nesse ponto, a atenção do presidente Dutra para as ponderações já apresentadas durante os trabalhos da Missão Mista Brasileiro-Norte-Americana, não divulgadas no relatório final da Comissão Central. "Contanto que — acentúa o memorial — o investimento de capitais vise à criação de novas riquezas, ou produção de artigos exportáveis, ou ainda artigos que substituam outros que oneram as nossas balanças comerciais".

MEDIDAS EXCEPCIONAIS

Empréstimos junto ao Fundo Monetário Internacional e entidade privadas e empréstimos de Govêrno a Govêrno estão incluídos entre as medidas excepcionais a serem tomadas para atenuar a crise econômica. Há nova referência aos atrasados, no memorial. Daí, qual medida preliminar visando estabilizar a situação?: "O único alívio importante para a situação e que podemos esperar normalmente, no exercício em curso — diz o memorial — é o decorrente da cessação de importação de farinha de trigo norte-americana e da queda de preços dos derivados de petróleo". No primeiro, a economia será de 75 milhões de dólares; no segundo, 10 a 20 milhões, no máximo. E como no Fundo Internacional o Brasil possui uma cota de 150 milhões de dólares, cêrca de 25 por cento "correspondentes a 37.5 milhões de US$, podem desde já se levantar". Assim, a formação de um saldo no exterior para atender aos compromissos atrasados e o restante para desenvolvimento da produção nacional, criarem um clima de confiança. "Operações de maior alcance" necessitam ser empreendidas, e daí "seria recomendável que o Govêrno de v. excia. diligenciasse junto ao govêrno norte-americano, a obtenção de um empréstimo para o financiamento do desenvolvimento da produção brasileira".

Enfim, neste memorial dos industriais bandeirantes, há uma referência a um empréstimo de 600 milhões de dólares junto ao govêrno norte-americano, incluído no relatório da sub-comissão de Desenvolvimento Industrial da Missão Brasileiro-Americana. Seriam destinados — à formação e ampliação das indústrias e atividades; ao equipamento e custeio da importação num período de 3 anos, de matérias primas essenciais para as indústrias brasileiras, à formação de pessoal tecnològicamente apto para facilitar e abreviar a evolução de certos setôres de produção essenciais, ainda não desenvolvidos satisfatòriamente.

Vê-se, através das palavras do memorial remetido antes da viagem do presidente Dutra, não apenas um apêlo, mais ou menos plangente, a fim de se conseguir meios de renovação em nossa política econômica, mas, uma narração de uma fase que o país atravessa: perigosa e instável.

Dr. Djalma Ernesto

Laboratório de análises — Alergia — Asma. R. Evaristo da Veiga, 16 S. 506. Tel. 22-4128.

GUARDA MOVEIS SION

RIACHUELO, 134

Encarrega-se de tomada e entrega a domicilio

PREÇOS MODICOS

TEL. 42-3000

MÁQUINAS DE COSTURA?

A CASA ALMEIDA

vende de mão, e de pé, com garantia — Faz consêrtos e reformas gerais — Troca e compra as velhas, mesmo quebradas

J. ALMEIDA

RUA ANIBAL BENEVOLO, 133

FONE: 32-2930

Fogões e aquecedores a gás

Ultra-modernos e econômicos

JUNKER COSMOPOLITA SEMER

Venda à vista e à prazo

TROCA, REFORMA, CONSERTA.

COBRASAN — RUA MEXICO, 168-B — Loja — 2.º balcão — Tel. 22-7807

Corte o mal pela raiz

e viva sempre feliz

Não confie em paliativos e remédios caseiros, que podem afetar sèriamente seu organismo. Se seu período mensal é acompanhado de cólicas, sujeito a atrasos, dores de cabeça, tonturas, nervosismo, dores no corpo, insônias, falta de apetite, inicie imediatamente seu tratamento com EUGYNOL. Eugynol acalma as dores, tonifica os tecidos do útero e dos ovários, combatendo congestões e inflamações que poderão ter sérias consequências. Com Eugynol, a senhora recupera sua mocidade evitando olheiras, panos e manchas no rosto. Eugynol é econômico Eugynol tem paladar agradável e toma se em gôtas.

Corte o mal pela raiz com

EUGYNOL

— o regulador perfeito!

COMPRE UM PACOTE...

CAFÉ CRUZEIRO GOSTOSO ATÉ SEM ASSUCAR

CRUZEIRO

MARCA REGISTRADA

EXTRA

BEBA UM CAFÉ DE QUALIDADE

E GANHE

Cr$ 500

Café Cruzeiro EXTRA

GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
Clínica Médica — Moléstias da nutrição — Diabete — Úlcera gástrica — Magreza etc.) — Tubagem duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: Rua Paraguai ... sobrado. - Telefone 29 3156 Diàriamente das 16 às 18 horas.

SABÃO "MOSSORÓ"...
...O MELHOR!
GRILLO, PAZ & CIA.
Comerciantes e Industriais
MATRIZ — Rua de S. Lourenço, 75 — Tels.: 22452, 5286, 22463
FILIAL — Rua Acre, 66 — Tel.: 23-3739

RÁDIOS GENERAL ELECTRIC
MODÊLO B-305 - ONDAS CURTAS E LONGAS COM TRANSFORMADOR UNIVERSAL
PREÇO CR$ 2.200,00
VENDAS A PRAZO
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas, 117-A - Tel.: 42-1169 - Rio

NEM SALA -- NEM DORMITÓRIO
Armários avulsos de todos os tamanhos, peças avulsas para living, sala, quarto, entrada, corredor, etc. Os nossos móveis são caracterizados pela sua simplicidade.
Executam-se móveis sob encomenda
MOBILIÁRIA REAL
RUA DO CATETE, 100 —— TELEFONE: 25-4092
Facilita-se o pagamento

GELADEIRAS
3½ — 5 — 6 — 7 — 8 pés G.E. Westinghouse Crosley Pest cold, entrega imediata. Facilita-se o pagamento. Vêr
PONTO FRIO
RUA URUGUAIANA, 134 - Tel.: 43-6648

DEFUMADOR I INDIANO
O MAIS AROMÁTICO E O MAIS COMPLETO DOS DEFUMADORES EM TABLETES
Vende-se nas farmácias, drogarias, perfumarias, bazares e casas do ramo
Fábrica: — Rua Estácio de Sá, 71 - Rio - Tels.: 32-5298 e 32-4080
Envia-se pelo Reembolso Postal

Estação hidro-mineral e de repouso para tôdas as épocas do ano
RETIRO NOVA GRÉCIA
Fazenda no Estado do Rio, com duas fontes de águas minerais, bicarbonatada e cálcio magnesiana, a 200 metros de altitude clima ameno e salubérrimo. Leite em abundância, passadio ótimo quartos com água corrente, banhos quentes e frios. Cavalos charretes e belos passeios. Máxima simplicidade. Vendemos ótimos lotes de terreno em tôrno das fontes.
INFORMAÇÕES COM O SR. NATAL, A AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 15 — BELAS ARTES SALÃO — TELEFONE 42-2930.

Subúrbios da Leopoldina
CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE ARNALDO DE CASTRO
Direção técnica do DR. ACÁCIO SANTOS
Parto assistido por médico e 6 dias de internação: Cr$ 1.300,00.
Transfusões de sangue. Oxigenoterapia — Estrada Braz de Pina, n. 133 — Penha — Tel.: 30-1040

CHEGANDO AOS 40
Prolongue a mocidade e assegure uma velhice sadia tomando CEREUS BRASILIENSIS, medicamento vegetal inofensivo, usado em todo o Brasil para tonificar o coração e preservar a elasticidade das artérias. É um produto Araujo Penna, indicado na arterio esclerose. Combate: palpitações, tonteiras, falta de ar, opressão, do peito, cansaço, etc.
Cereus BRASILIENSIS
Produto dos Laboratórios Araujo Penna ★ R. DA QUITANDA, 87

INTERCÂMBIO PANAMERICANO

(Exclusivo do DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

Os representantes do Brasil que participam dos programas de estudos patrocinados pelo govêrno, estão, no momento, interessados em todos os ramos de atividades, desde o Serviço Social até, mesmo, Engenharia.

A srta. Maria Luiza de Aragão, chefe da Divisão de Administração do SENAI, regressou a Washington, depois de ter visitado os Conselhos de Mulheres Católicas, de Indianápolis, no Estado de Indiana; de Chicago, Illinois, e de Nashville, Tennessee.

A srta. Aragão encontra-se nos Estados Unidos desde o dia 1.º de maio, em companhia de outras representantes das principais associações femininas do México e do Uruguai, como convidada do Bureau Feminino do Departamento do Trabalho.

Durante essa excursão, as jovens latino-americanas vêm obtendo as melhores impressões e diversas informações interessantes sôbre a situação das mulheres nos Estados Unidos, na sua tarefa diária como trabalhadoras, donas de casa e como simples cidadãs.

Sete engenheiros, especialistas em estradas de rodagem, das demais Repúblicas Americanas, fazem parte de um grupo de 40 outros engenheiros de 17 países diferentes, e que se encontra, atualmente, nos Estados Unidos estudando os métodos de construção de estradas, com a cooperação da Administração de Estradas Públicas. Entre êsses especialistas, encontra-se o engenheiro brasileiro, dr. Valdo Silveira, diretor assistente do Departamento de Estradas de São Paulo, que está fazendo um curso de conferências como parte de seus estudos sôbre a técnica norte-americana empregada na construção das estradas de rodagem. Êsses estudos lhe foram proporcionados por intermédio de uma Bolsa de Estudos patrocinada pelo Escritório de Assuntos Inter-Americanos, que vem, assim, contribuindo para o intercâmbio de conhecimentos técnicos entre os Estados Unidos e as demais nações latino-americanas. O curso consiste de uma série de conferências, de seis semanas, e discussões em tôrno do assunto, com as autoridades do govêrno e técnicos em estradas de rodagem, programa êsse que se desenvolverá em Washington, acrescido de uma excursão de dez semanas, através dos Estados Unidos, a fim de que possam estudar as condições das estradas norte-americanas, e os métodos modernos usados em sua construção. Finalmente, passarão uma semana em Washington, onde os delegados farão uma revisão dos conhecimentos adquiridos.

O assistente do secretário de Estado, Willard Thorp, deu as boas-vindas aos engenheiros, quando os mesmos chegaram aos Estados Unidos, fazendo ver, na ocasião, a necessidade de se dedicarem a fundo ao estudo dos problemas relacionados com a construção de modernas estradas de rodagem, dizendo: "Desejamos que os senhores conheçam o nosso povo e o nosso modo de vida. Desejamos que cada um seja um dos nossos, enquanto estiverem aqui. Esperamos, como recompensa, ser beneficiados pela oportunidade que se nos apresenta, de conhecê-los, e, também, pela experiência que possuem".

* * *

A srta. Nora Ther Thielen, de Pôrto Alegre, aluna graduada no Colégio de Mount Holyoke, Massachusetts, completando um grupo de seis estudantes de outros países, servirá como assistente na Segunda Conferência Anual do Mount Holyoke Institute, a qual versará sôbre as Nações Unidas. A srta. Thielen regressará à Universidade de Pôrto Alegre logo que termine a sua excursão pelos Estados Unidos. Os outros estudantes que servirão como assistentes são do Canadá, França e China.

Essa Conferência reunirá diversos líderes das Nações Unidas, funcionários do govêrno e especialistas em relações internacionais, para uma série de palestras e debates, que terão início no dia 26 de junho, prolongando-se até o dia 23 de julho.

Entre os oradores, estarão presentes a sra. Franklin D. Roosevelt, membro da Missão dos Estados Unidos junto às Nações Unidas e o sr. Philip C. Jessup, embaixador especial, dos Estados Unidos.

Além das palestras e debates, o Instituto incluirá, semanalmente, um programa de excursões à Lake Success, para que sejam realizadas visitas aos escritórios do Secretariado das Nações Unidas, aproveitando a oportunidade para entrarem em contato com os delegados que representam as diversas nações membros daquela organização internacional. Naquela ocasião, assistirão às reuniões dos Comitês especializados e do Conselho de Segurança.

Outros preeminentes intelectuais latino-americanos estão fazendo de Washington o seu centro de estudos. Muitos já se encontram instalados na capital dos Estados Unidos, há muitos anos, e se entregam a trabalhos profícuos em prol da erudição e da cultura, internacionais. Entre êles, notamos a presença do chileno Francisco Aguilera, sub-diretor da Fundação Hispânica e diretor do famoso "Manual de Estudos Americanos", e do peruano Jorge Basadre, que dirige o Departamento de Assuntos Culturais da União Pan-Americana, o qual conta, por sua vez, com a colaboração do crítico mexicano, Ermilo Abreu Gomez, coadjuvados pelo educador uruguaio, Sabas Olaizola e pelo filósofo argentino, Anibal Sánchez Reulet.

* * *

Pondo em prática o intercâmbio cultural entre as nações dêste Hemisfério, a Argentina acaba de enviar aos Estados Unidos o dr. Carlos A. Coll-Benegas, economista, para que estude a organização e a administração das escolas de comércio, da grande nação do norte. A dra. Maria Luisa Herraiz foi estudar os métodos de investigações químicas e biológicas das vitaminas; o dr. Juan G. Esteban, foi aperfeiçoar os seus conhecimentos em ornitologia, na Divisão de Pássaros do Instituto Smithsonian, sendo êsse dois especialistas também de nacionalidade argentina.

A professôra Lora Barrera, da Escola Normal de La Paz, estuda, nos Estados Unidos, os métodos de ensino da língua inglesa. Três outros bolivianos cooperam no estreitamento da amizade existente entre os Estados Unidos e os demais países americanos. São êles: o sr. Humberto Palza, que realiza entrevistas com os editôres de livros para crianças, o sr. Roberto Soriano, que estuda a legislação do trabalho, daquele país, e a sra. Corina de Zavala, que faz um curso de adestramento, na Cruz Vermelha Norte-Americana.

Êstes, e muitos outros que serão mencionados nas futuras colunas desta seção, estão pondo em prática, ao pé da letra, o programa de intercâmbio cultural, recentemente propalado pelos presidentes Dutra e Truman.

LINDOS LARANJAIS
Tome posse e vá colher as suas laranjas nos nossos exuberantes pomares em Alcântara, a poucos minutos das barcas, com condução fácil, por ônibus, estrada de ferro e perto de bondes. Têm 1.900 M2 e custam apenas Cr$ 10.000, que você pagará sem juros e no prazo de 5 anos, por Cr$ 166,00 por mês. Informações com a IMOBILIÁRIA «CIL» LTDA., à Avenida Rio Branco, 120 - 11.º andar - sala 1.10% — Edifício da Associação dos Empregados do Comércio.

QUEM GANHA PEQUENO ORDENADO TAMBÉM PODE TRATAR DOS DENTES
BOA DENTADURA NÃO É PRIVILÉGIO DE RICO
Em nossa clínica os trabalhos custam menos porque importamos diretamente todo material dentário, porque nós mesmos executamos a prótese e porque no local em que estamos instalados a despesa fixa é menor. Nosso aparelhamento não é luxuoso mas é moderno e eficiente. Temos grande tirocínio da arte dentária. Fazemos trabalhos perfeitos por preços módicos. V. S. pode tratar dos dentes. Consulte-nos. Traga êste anúncio que lhe faremos um orçamento gratis. Facilitamos os pagamentos.
CLINICA DENTARIA AMERICANA
Rua São Cristovão, 270, sobr. — Telefone 48-3327
Em frente da Estação de Francisco de Sá - Próximo à praça da Bandeira — Direção do Dr. N. Isidoro

ATENÇÃO! RÁDIOS
Rádios com transformador de ondas curtas e longas, móvel de luxo a Cr$ 1.100,00 — Rádios de 6 válvulas, duas ondas, a Cr$ 600,00 — Toca-discos para serem adaptados em receptores, a Cr$ 280,00. Variado sortimento de acessórios de rádios em geral, válvulas, etc.
46 - RUA DO NÚNCIO - 46 - Tel. 43-6382 - JAIME

Seja amigo do seu dinheiro!
Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos, de tôdas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)
— NO —
ARMAZEM DEODORO
4 — Rua Maranguape — 4 (Estação de Deodoro)

SANATORIO DA TIJUCA
RUA JOÃO ALFREDO, 25, 29 e 31 • TEL. 38-1188
Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLINICA DE REPOUSO. — Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: — Dr. Nélson Pitta Martins — Corpo clínico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafelli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

APRENDA RÁDIO
O RÁDIO LABORATÓRIO LENZ está aceitando inscrição de alunos para os cursos de Tecnico de Rádio, de Mecânico de Rádio e de Prático de Rádio.
Completo instrumental de precisão para uso dos alunos — AMBIENTE REAL DE OFICINA
Assista a uma aula sem compromisso ou solicite informações pelo telefone: 23-2635 — RUA MAYRINK VEIGA, 18-A — 5º ANDAR

DR. ROSALVO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Av. 13 de MAIO 45 — 1.º andar — Sala 711 — Segundas, quartas e sextas feiras de 1 às 6 horas — Tel.: 42-8077 — Rua Soares da Costa, 7 - 1.º andar. Sala 204 (Praça Saenz Pena). Têrças, quintas e sábados de 1 às 3 horas. — Res.: Telefone 48-5679

Inalações - Penicilina - Streptomicina
ASMA INFECCIOSA, BRONQUITES, SINUSITES, COQUELUCHE. Aparelhagem moderna. DR. HEITOR PAIVA — Rua Santa Luzia, n. 799 — Sala 601 — Diàriamente das 8,30 às 11 horas — Informações pelo tel.: 27-1441 — Av. Copacabana 540 — 11º andar — Tel. 37-9944

FOTOCÓPIAS -- 15 minutos
Revelações e cópias no mesmo dia
Av. Franklin Roosevelt, 126 — Loja — 32-7974

ÁGUA QUENTE
Aquecimento central de edifícios ou residências, água quente em abundância. Orçamentos, demonstrações.
Rua dos Inválidos, 149.

DIREITO DE FAMÍLIA E SUCESSÕES
Alimentos — Anulações — Desquites amigáveis e litigiosos — Posse e guarda dos filhos — Inventários — Testamentos, etc.
DR. CAUBY MAYRINK
ADVOGADO
Rua do Rosário, 113-A, 5.º andar — Tel. 43-0628 — Das 15 às 18 horas

EXTRAÇÕES DENTÁRIAS — CR$ 25,00
Radiografias — Cr$ 10,00
Dentaduras modernas com Cr$ 300,00
Agora podeis tratar seus dentes e pagar em dez meses. ORÇAMENTOS GRATIS. Peçam informações sem compromisso à Seção Odontológica da organização Médico Dentária Renascença. Av. Rio Branco, 114, 4.º andar, sala 14.

TERNOS desde CR$ 150,00
DE LINHO E CASIMIRA
RUA DO LAVRADIO, 48

SÃO LOURENÇO
GRANADA HOTEL
com diárias de inverno e 4 refeições diárias, fartas e variadas
Informações: Tel. 132 — São Lourenço
Caixa Postal, 67.
Informações no Rio, com o sr. Batista — Tel. 30-2174

Telef.: 23-3095 CASA LUCAS ELETRICIDADE Telef.: 23-2443
Material para instalação de luz e fôrça — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambric, fibra, verniz isolante e ebonite. LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES. D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34

ANUNCIAMOS a sensacional IMPRESSORA JALPA
Imprima cartões, convites, programas, menús, boletins, etiquetas, listas de preços, bilhetes e toda uma série infinita de serviços tipográficos, para si e para os outros com a baratíssima
IMPRESSORA JALDA
Vem junto tres fontes de tipos e todo o restante para a completa instalação de uma tipografia. Enviamos regras fáceis para trabalhar com a JALDA
Peça mais informes à
MÁQUINAS JALDA - Cx. Postal, 6314 - S. Paulo

Noturno Musical
em pleno coração da cinelândia!
R. S.ta LUZIA — AVENIDA RIO BRANCO
SALÃO de ARTE SCHWARTZMANN
Diàriamente acha-se aberto ao público carioca, o SALÃO DE ARTE SCHWARTZMANN - um ambiente de sugestão artística, em plena Cinelândia! Venha admirar com a sua família o mais apurado e fino acabamento, a máxima perfeição sonora que há em cada modêlo dos Pianos Schwartzmann. Visite o SALÃO SCHWARTZMANN e conheça ainda hoje o seu PIANO SCHWARTZMANN.
Todos os modêlos com 88 notas — 3 pedais — 10 anos de garantia
PIANOS SCHWARTZMANN
LOJA - EXPOSIÇÃO
RIO DE JANEIRO — AV. RIO BRANCO, 257-A
Arco-Artusi 40

Nunca uma caneta foi tão completamente satisfatória
Novo sistema de enchimento "Foto-fill"
Novo mostrador de tinta
Novo regulador do fluxo da tinta
Novo dispositivo contra vasamento em viagens aéreas
Nova pena com ponta de Plathenium
Escreve mais tempo sem renovação da tinta
... e mais 8 novos aperfeiçoamentos!
É a nova Parker "51"
A caneta mais desejada do mundo!
Só agora novos materiais e novos processos tornaram possivel a nova "51". 14 características de precisão fazem dela uma caneta realmente nova. A pena *desliza* como nunca pelo papel. O enchimento é rápido e seguro! Você pode *ver* o nivel da tinta. E oferece uma nova proteção contra vasamento... mesmo em vôos nas mais elevadas altitudes.
Experimente você mesmo esta nova caneta. Use a tinta Parker Superchrome ou a Parker Quink em sua caneta "51".
PREÇOS: *Cr$ 450,00 e Cr$ 375,00*
Representantes exclusivos para todo o Brasil e Pôsto Central de Consertos:
COSTA, PORTELA & CIA.
Rua 1.º de Março, 9-1.º andar — Rio de Janeiro

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA ACESSORIOS

CONJUNTOS PARA LAVANDARIAS

Máquinas lavadoras à vapor — Centrifugas
Calandras — Estufas, etc.
"EUREKA"
Fabricação das Indústrias de Caldeiras
Eureka Santino e Filhos S. A. — S. Paulo
Informações detalhadas com:
PARQUET PAULISTA LTDA.
R. do México, 164 - 4.º - Tel. 22-9278 e 42-7283 - Rio

Todo o Brasil proclama:
Giant é a melhor!
para
- fazer sabão
- lavar soalhos e paredes
- desentupir pias e lavatórios
- exterminar insetos

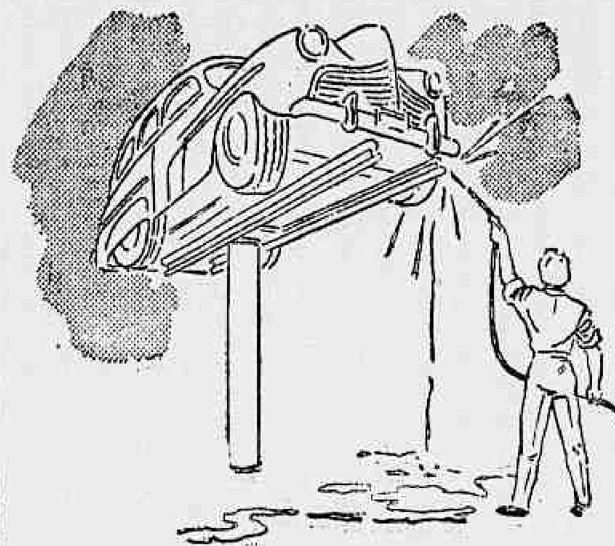
EXIJA A LATA com a figura de um GIGANTE
FAMOSA desde 1836

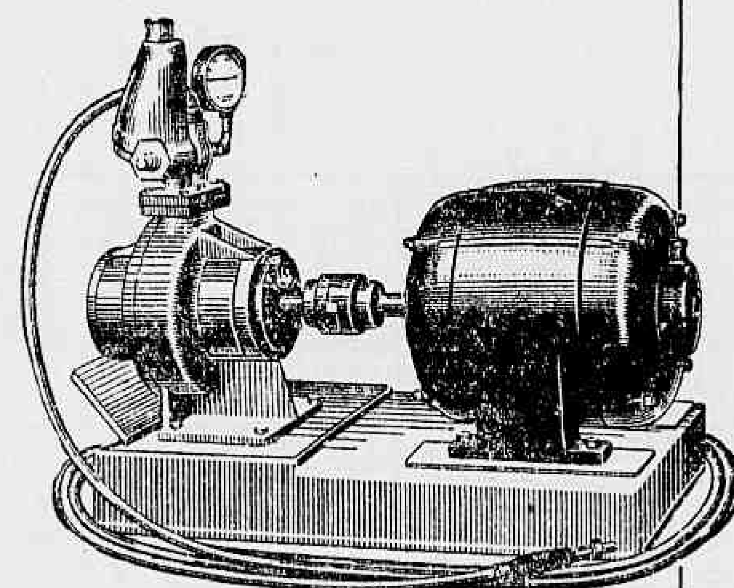
98-99% Pure in escama
NORTE AMERICANA
CAUSTIC SODA GIANT
CRYSTALIZADA EM ESCAMAS
Fabricada por B. T. BABBITT INC. NEW YORK U.S.A.
Estabelecido 1836

Representante:
Donovan Davis & Cia. Ltda.
Rua Teófilo Otoni, 38
Rio de Janeiro

ECONOMIA DE TEMPO E TRABALHO

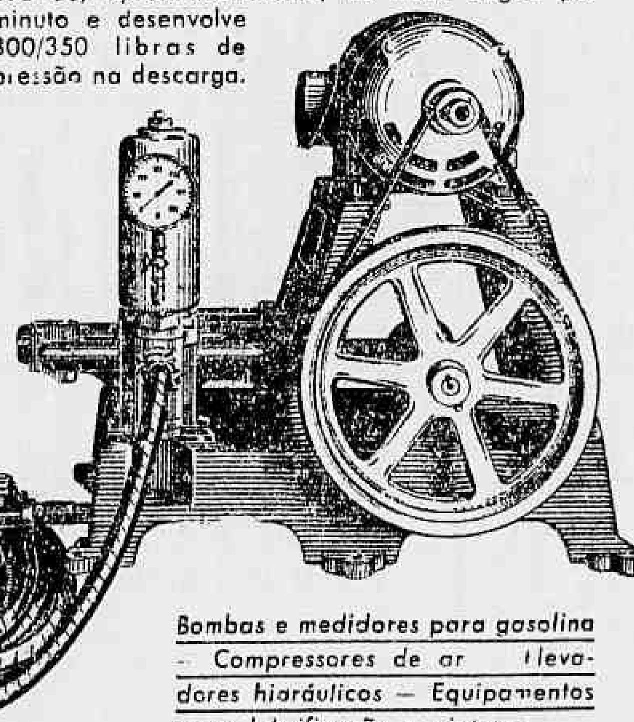
com máquinas
Wayne
para lavar carros





MODELO W-11-A
Máquina rotativa, indicada para trabalhar com agua proveniente de um depósito elevado ou diretamente da rede pública. Acionada por motor elétrico, tem uma vazão aproximada de 18 litros dagua por minuto e desenvolve aproximadamente 300 libras de pressão na descarga.

MODELO WP-1
Máquina de dois pistões indicada para instalações onde for necessario levantar agua de um depósito subterraneo ou poço, podendo ser acionada por motor elétrico ou a gasolina. Tem uma vazão de, aproximadamente, 14 litros dagua por minuto e desenvolve 300/350 libras de pressão na descarga.



Bombas e medidores para gasolina — Compressores de ar — Elevadores hidráulicos — Equipamentos para lubrificação e pintura.

SIMBOLO DE QUALIDADE — PARA SUA PROTEÇÃO

Equipamentos  **do Brasil S. A.**

Rio de Janeiro
Rua das Marrecas, 21
Endereço Telegráfico: "Waynoil"

São Paulo
Alameda Dino Bueno, 127/29
Endereço Telegráfico: "Waynoil"

AGENTES AUTORIZADOS EM TODO O BRASIL

Hime - Comércio e Indústria S.A.

52 - Rua Teófilo Otôni - 52
FONE: 23-1741 — Caixa Postal: 593 — RIO
FABRICANTES - IMPORTADORES - EXPORTADORES

DEPÓSITO DE FERRO E AÇO
RUA SACADURA CABRAL, 108 A 112
TELEFONES: 43-6282 E 43-0396

Grande depósito de ferro em barra e vergalhões, chapas pretas e galvanizadas; vigas de aço, cobre, latão, zinco, chumbo, estanho, tubos galvanizados, tubos para caldeiras e para vapor, fôlhas de Flândres, arame liso e farpado, grampos, enxadas, machados, cravos de ferrar, soda cáustica, enxôfre, arsênico, creolina, carbureto, clorato, coalho, «JACARÉ», correntes de ferro, alvaiades, óleos, tintas, cimento, dinamite, ferragens em geral e material para construção.

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS, com altos fornos para produção de ferro gusa, grande laminação de ferro e aço em barras, vergalhões e cantoneiras, fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos, rebites, porcas, trincos, tirefonds e grampos para trilhos, tachos para engenho, ferros de engomar, balanças e pêsos, louça de ferro fundido, pias, lavatórios esmaltados, bombas, etc.

FÁBRICA NOVA INDÚSTRIA
Rua Figueira de Melo, 203 — Telefone: 28-2787

PONTAS DE PARIS — TAXAS PARA SAPATEIRO — LOUÇA DE FERRO BATIDO, ESTANHADO E ESMALTADO



BACIAS ESTANHADAS — TORRADORES — DOBRADIÇAS — CANOS DE CHUMBO — PAS «MINERVA», ETC

ELETRODOS "ACTARC"
AGENTES DA
Cia. Brasileira de Usinas Metalúrgicas
AGENTES GERAIS DA
COMPANHIA BRASILEIRA DE FÓSFOROS
FILIAL EM SÃO PAULO:
Avenida Anhangabaú, 702 — 8º andar — Salas 81 e 82
Telefone: 4-7206
AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

CALDEIRAS PARA A INDÚSTRIA E MÁQUINAS PARA LAVANDERIAS

CALDEIRA «EUREKA» S. F.
CALDEIRA AQUO TUBULAR «EONIA».
CALDEIRA VERTICAL PARA PEQUENA INDÚSTRIA.
CONJUNTO DE MAQUINAS PARA LAVANDARIAS.
FABRICAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DE CALDEIRAS
EUREKA SANTINO E FILHOS S. A. — S. PAULO
INFORMAÇÕES DETALHADAS COM OS REPRESENTANTES:
PARQUET PAULISTA LTDA.
RUA DO MEXICO, 164 — 4º, Tel.: 22-9278 — 42-7283 — RIO

SEM VEIOS... ISENTAS DE NÓS... E NÃO RACHAM



CHAPAS DE FIBRA DE MADEIRA COMPRIMIDA
ISOLANTE, ULTRA-DURA E DURA

São inúmeros os usos das chapas de madeira comprimida: forros, soalhos, carrocerias, mostruários, mobílias, brinquedos, vitrines, vedações, garages, alpendres, divisões, stands de exposições, montagens teatrais e cinematográficas, tapumes, moldes de concreto, etc. As chapas são fornecidas em tres tipos: Ultra-Dura, Dura e Isolante. Embora resistentes à tração e flexão, podem ser serradas, pregadas, aparafusadas, etc. Peçam-nos informações mais detalhadas.

COMPANHIA
EXPRESSO FEDERAL

RIO DE JANEIRO - Av. Rio Branco, 87 - C. Postal 220
S. PAULO - Rua Marconi, 138 - 11.º and. - C. Postal 29-A
SANTOS - Rua 15 de Novembro, 181 - C. Postal 43
P. ALEGRE - Av. Farrapos, 2021 - Caixa Postal 3033

Record 8102



MÁQUINAS DE FURAR **SIBLEY**
FABRICAÇÃO AMERICANA
- QUALIDADE
- PRECISÃO
- RENDIMENTO
- DURABILIDADE

EM EXPOSIÇÃO:
Rua do Passeio, 48/56
MESBLA
SECÇÃO DE MÁQUINAS
RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - PORTO ALEGRE - PELOTAS - B. HORIZONTE - RECIFE - NITEROI

TUBOS GALVANIZADOS 1/2 A 4"

TUBOS ELETRODUTOS NACIONAIS E AMERICANOS
CHAPAS GALVANIZADAS E PRETAS
CIMENTO, FERRO PARA CONSTRUÇÃO
FONSECA, SEABRA & CIA. LTDA.
Rua Buenos Aires, 19 - 3.º - Sala 3 — Telefone 43-3187

Máquinas de raspar assoalhos

DE GRANDE PRODUÇÃO
As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e fôrça
Fabricantes: EIRAS & CIA.
Rua Pedro Alves, 147 —— Telefone: 43-9204

COMPRESSORES DE AMONÍACO

Vende-se os seguintes aparelhos:

— Compressor de amoniaco «YORK», fabricação 1947, 2 cilindros 9x9", capacidade 142500 calorias por hora, com polia o motor, volante, correias em V e manômetros.

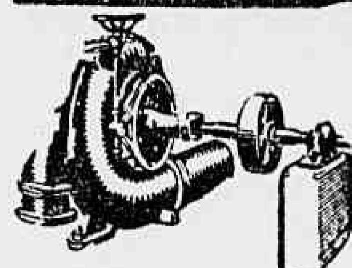
— 2 Compressores de amoniaco «BORSIG», dois cilindros 7x7" capacidade 129000 calorias, com dois motores elétricos 100 HP, 220 volts, 60 ciclos, trifásicos com polias e correias, chaves, compensadores e ametros, condensador atmosférico, para 45 toneladas de refrigeração, tampa de linha, recebedor de amoniaco liquido, separador de óleo, aparelhamento completo de válvulas, cabeçote de expansão e canos.

Essas máquinas estão em bom estado de operação, e poderão ser inspecionadas em nossa fábrica de Utinga-EFSJ

COMPANHIA SWIFT DO BRASIL S/A.
DEPARTAMENTO DE COMPRAS
Ladeira Dr. Falcão Filho, 56 - 11.º andar — São Paulo

TURBINAS HYDRAULICAS

TEMIL



De construção moderna e garantida, com rotores de alto rendimento tipo A. I

Estamos em condições de fornecer a V. S. a turbina mais adequada para o aproveitamento econômico da sua fôrça hidráulica. Caso V. S. esteja interessado no assunto, peça o nosso questionário com instruções para as medições necessárias. Nossos engenheiros apresentar-lhe-ão, então, o cálculo e orçamento da turbina melhor apropriada

TECNICA DE MAQUINAS INDUSTRIAIS LTDA
Avenida Rio Branco n.º 4 - 4.º andar
Caixa Postal 4365
Telefones: 43-6089 — 23-6341
Telegramas: TECMIN
RIO DE JANEIRO

REPRESENTAÇÕES ARAPONGA LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 123
CAIXA POSTAL
RIO DE JANEIRO
Eletro Indústria *Walita* S. A.
SÃO PAULO
VENDA SÓ À REVENDEDORES

CALDEIRAS PARA INDÚSTRIA

(Fabricação Norte-Americana)

A  (COMBUSTION ENGINEERING) dispõe de um corpo especializado de técnicos capacitados a estudar, desenhar e montar para você qualquer tipo de usina geradora de vapor, prestando a mais completa assistência técnica durante e depois da instalação pronta.

As caldeiras poderão ser providas de fornalhas ou de equipamentos de queima apropriados para os seus combustíveis e o seu rendimento poderá ser aumentado mediante a instalação de economizadores e de pré-aquecedores, aumentando assim, os lucros de sua indústria.

Escreva ou venha visitar-nos. Teremos a maior satisfação em lhe prestar tôda a assistência e informações que desejar, sem que isso represente para você um compromisso.

GRANDE STOCK LOCAL ENTREGA IMEDIATA

60 ANOS DE EXPERIÊNCIA EM RESOLVER PROBLEMAS DE QUEIMAR COMBUSTÍVEL E GERAR VAPOR

COMBUSTION ENGINEERING LTDA.

RIO DE JANEIRO
Av. Franklin Roosevelt, ...
Caixa Postal 3525

SÃO PAULO
Rua 7 de Abril, 34
Caixa Postal 3079

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA - ACESSORIOS

LADRILHOS
AZULEJOS
MOSAICOS
LOUÇA SANITARIA

Companhia Comercial e Industrial Fiorencio

Loja e Escritório — Av. Almirante Barroso, 97 | Fábrica e Depósito — Rua Francisco Manuel, 84

AUTOMECÂNICA BELA LTDA.

PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS
IMPORTAÇÃO DIRETA
Pneus e Câmaras — Acumuladores — Gasolina e Óleos
Oficinas Técnicas de Reparos e Reformas
RUA PIRATINI (ANTIGA RUA BELA) ns. 981 a 985-A
Tel. 28-7810 Rio de Janeiro

CAIXAS PARA ÁGUA
de cimento-amianto
BRASILIT
De 100 a 1000 litros, para água fria ou quente
LEVES
INOXIDÁVEIS
HIGIÊNICAS
DURABILIDADE ILIMITADA



S.A. TUBOS BRASILIT
Av. Pres. Antonio Carlos, 201 - Tel. 22-7290
RIO DE JANEIRO

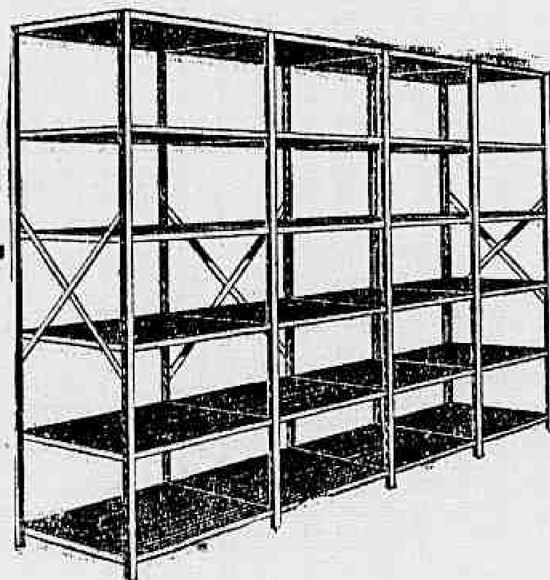
FABRICAS — ALMOXARIFADOS — BIBLIOTECAS — ARQUIVOS

ARMAÇÕES DE AÇO
DESMONTÁVEIS

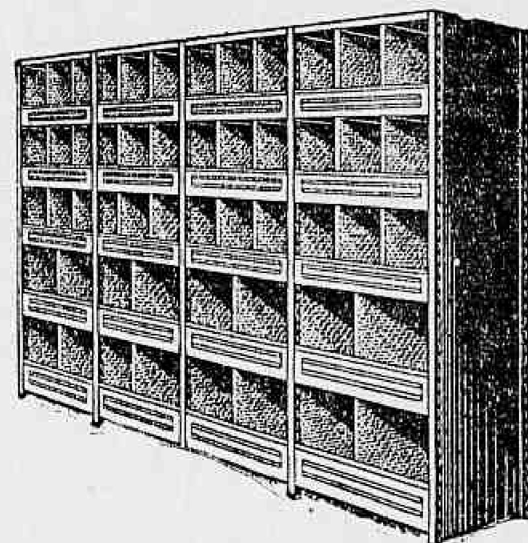
Rápida e facil montagem de instalações comerciais e industriais

As Armações de Aço BÉRGOM são fáceis de montar, práticas e extraordinariamente resistentes ao uso. Graças à rigorosa padronização dos produtos fabricados por BÉRGON, estas Armações podem ser progressivamente ampliadas com novos elementos que se adaptam perfeitamente às unidades anteriormente adquiridas, desdobrando-se as instalações de acôrdo com as necessidades.

Bérgom



Armação própria para armazens, depósitos, arrumação de caixas, pacotes e peças compridas. Referência 51.

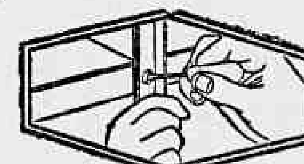


Armação com painels laterais e de fundo. Detentores com porta-etiquetas. Divisores e prateleiras ajustáveis de 5 em 5 centimetros. Referência 55.



Armação com painels laterais e de fundo. O balcão, ajustável, pode ser retirado segundo a conveniência. Referência 57.

Fornecemos Catálogo Ilustrado contendo minuciosas especificações.



CRESCEM COM A SUA ORGANIZAÇÃO

BÉRGOM
EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS S. A.
Exposição e vendas: Av. Rio Branco, 99-9.º - Tel. 23-3080
Fábrica: R. José Bonifácio, 458 - Meyer - Tel. 49-1070 - RIO
Largo Paissandú, 51-Sobre-loja, s. 1 - T. 3-5982 - S. PAULO

PANAM - Casa de Amigos · 6003-49

LUZ FLUORESCENTE
PLANOS
PROJETOS
INSTALAÇÕES
ORTIL S.A.
RIO DE JANEIRO
RUA DO RESENDE, 21-A - TEL. 22-8981
OFICINA: RUA LAVRADIO, 102 TEL. 32-6031



ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfim, pesa papéis, e móveis de jacarandá. Paga-se o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidade Ltda. — Rua da Assembléia n. 43
Telefone: 22-9664

Para obter máxima resistência do concreto
Vibradores e máquinas "Trillor"



DISTRIBUEM, COMPRIMEM E ALISAM
a camada de concreto simultaneamente

E ainda tôdas estas aplicações dos vários tipos de Vibradores "Trillor":

- ★ Equipamento "TRILLOR" para fabricação de tubos e postes ôcos vibrados
- ★ Vibro-acabadoras "TRILLOR" para estradas e pistas
- ★ Vibradores de Imersão "TRILLOR"
- ★ Vibro-compressores "TRILLOR"
- ★ Vibradores Externos "TRILLOR"
- ★ Vibro-prensa "TRILLOR" para fabricação de ladrilhos, briquetes e blocos
- ★ Mesa Vibradora "TRILLOR" para peças pré-moldadas
- ★ Chapas e Vigas Vibradoras "TRILLOR" para lajes de concreto
- ★ Guinchos "TRILLOR" de alta segurança
- ★ Betoneiras "TRILLOR" de tôdas as capacidades
- ★ Guindastes "TRILLOR" para qualquer fim
- ★ Elevadores de concreto "TRILLOR"
- ★ Escavadeiras
- ★ Compressores de ar, ou qualquer outra máquina para construção

Estamos aptos a resolver qualquer problema de vibração, fornecendo qualquer tipo de máquina especial para êstes fins. Consulte já nosso corpo de técnicos especializados.

MONTANA S. A.
ENGENHARIA E COMÉRCIO
RIO: Rua Visconde de Inhaúma, 64 - 4.º andar — Tel. 43-8861
SÃO PAULO: Rua Cons. Crispiniano, 20 - 4.º and. — Tel. 4-5116
AGÊNCIAS:
BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 526 s/1024 — Tel. 2-4034
PORTO ALEGRE: Av. Borges de Medeiros, 596 - 6.º gr. 64 — Tel. 6379

827

¡a chegou!
MACMILLAN - Ring - Free
(Leia: ring fri)
"O ÓLEO QUE TODOS ESPERAVAM"

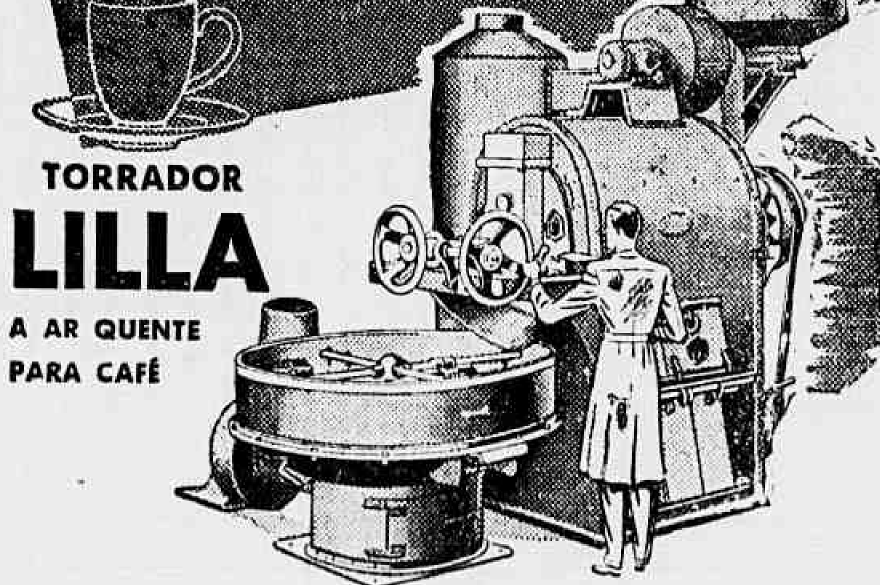


Graças ao seu poder especial de remover o "carvão" e às grandes qualidades de bom lubrificante, MACMILLAN permite economisar: óleo, gazolina e consertos, rendendo mais 500 metros por litro de gazolina nos motores.
PREÇO: Lata ¼ Galão
RIO E SÃO PAULO ... Cr$ 14,00
INTERIOR .... Cr$ 14,50
Pedidos aos agentes exclusivos No Distrito Federal
MUCISA S/A.
Rua Monsenhor Filho, 35
Fone: 43-9916 — Rio de Janeiro

Máquinas de escrever
(À vista e à prazo)
A vista e em prestações, vendem-se máquinas de escrever, novas e reconstruidas, de várias marcas e tamanhos, de carro, inclusive portáteis. Preços módicos e completa garantia de funcionamento. LAUMAR — Rua Ouvidor, 41 — Loja.



TRATORES E MÁQUINAS
de construções e industriais americanas. Fornecemos pronto e arranjamos financiamento de embarques até a chegada. Preferência possuidores de licença de importação. Consultas contendo todos os detalhes sôbre quantidades e tipos desejados, para
IMP. EXP. PANAMERICANA PANIMEX LTDA.
RUA TEOFILO OTONI, 113, 5.º ANDAR, SALA 5
TEL.: 43-5454 — END. TELEG. PANIMEX



TORRADOR LILLA
A AR QUENTE PARA CAFÉ

Resultado de 30 anos de prática, o Torrador "Lilla" garante uma torração que conserva integralmente as substâncias que dão ao café o seu aroma e sabor tão apreciados. Graças ao seu aperfeiçoado sistema de aquecimento a ar quente, faz a torração em 20 minutos apenas. Diversos modelos, podendo funcionar a lenha, carvão, coque ou óleo Diesel. Solicite-nos catálogos. Vários tamanhos. Preços acessíveis. Facilitamos o pagamento.

Temos também: *Moinhos e elevadores para café. Discos para moinhos. Motores elétricos e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agrícolas.*

Cia. LILLA de Máquinas INDÚSTRIA e COMÉRCIO
Fundada em 1918
RUA PIRATININGA, 1037 - CAIXA POSTAL 130 - SÃO PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS SÃO PAULO

Consultas e Respostas

Patos e cedros

SRA. CARMEM REGINA — Petrópolis (E. do Rio). Diz a sua carta: "queria saber o que devo dar, qual o tratamento a que devo submeter um patinho que se mantem em pé com dificuldade, tende sempre a cair para trás, sentando-se por fim como um pinguim... Exteriormente, nada encontrei nos perino e patas que pudesse ser a causa disso. Não tenho criação. Apenas comprei um casal de patos novos, cujo macho e o que me leva a consulta. Quero com eles fazer uma experiencia. O lugar parece otimo, no alto duma elevação, cercado de cedros, com um pequeno lago e muito sêco. Tenho dado aos patos: milho, verduras picadas, restos de comida, arroz cozido. O patinho, apesar do desequilibrio, come bem e dentro dagua nada e mergulha como se nada tivesse.

Quanto aos cedros, os mais velhos devem ter uns 20 anos, estão altos e bonitos. Os mais novos, porem, plantados ha uns 10 anos, estão sêcos, enfezados, pequenos, escuros, saindo os galhos de uns, em pedaços, como se tivessem ferrugem. Minha impressão e a de que o antigo dono do terreno plantou-os muito juntos uns dos outros, 1m2 de distância e em grande quantidade; e que os primeiros, os mais velhos, sorveram toda a seiva da terra, nada restando para os outros e nem para o que tenho tentado plantar: espinafre, bertalha, sensen, abobora, tomate...

Não podendo cuidar duma plantação, dum terreno que exigisse maiores cuidados, gostaria, entretanto, que os cedros ja plantados não morressem. Que me aconselha?

Creia-me, apesar de leigo, admiradora constante de sua interessante e utilissima seção".

Os patos, evidentemente, estão sofrendo de uma avitaminose. Solte-os ao sol, deixe que êles sisquem o terreno, alimente-os com grãos naturais, picado de figado, bofe, coração e, se possível, leite ou coalhada. Na comida de casa (restos em boas condições) aplique um pouco de óleo de figado de cação ou de bacalhau ou mesmo oliva, de mistura com ossos triturados ou cascas de ostras em forma de farinha. Quanto aos cedros, a distância é mesmo pequena. E' melhor cortá-los, aproveitar a madeira e preparar o terreno para uma boa horta. Será improdutivo mantê-los como estão.

Aftosa

SR. M. S. L. RAMIRO — Valão do Barro (E. do Rio). Diz a sua carta: "Sendo leitor e colecionador de Produção Rural, é sempre com grande admiração que venho notando como v. s. atende aos que pedem informações. Assim, venho solicitar-lhe um obséquio: possuo duas reses, que têm, como resultado da febre aftosa, carnosidades entre as unhas das patas e estão quase sem poder andar. Não estão ulceradas. São exerescências tipo de verruga. Será que há um remédio para isso? Espero por sua resposta idônea. Aqui fico agradecido".

O professor Américo Braga, notável veterinário já falecido, escreveu que a fase febril da aftosa passa despercebida e, uma vez aparecidas as aftas, o virus não existe mais no sangue e o tratamento prático do mal não existe. E' aconselhável, no caso, prevenir que remediar. Só há dois processos cientificos realmente eficientes no combate à febre aftosa: o Sôro anti-aftoso polivalente e a Vacina anti-aftosa polivalente, ambos do Instituto Vital Brasil.

As lesões interdigitais são tratadas com os cuidados de assepcia. O processo mais cômodo é o dos pediluvios, construidos nas fazendas bem organizadas. Como liquido antissético aconselha-se o emprêgo do sulfato de ferro, sulfato de cobre ou a creolina, na proporção de 3 por 100 em água. Em casos isolados, lembra-se o emprêgo, nos espaços interdigitais, da vaselina boricada a 3 % ou então: banha fina sem sal, 500 gramas e óxido de zinco 100 gramas.

Jardim

SR. JOSE' BORGES — Rio. Diz a sua carta: "Em minha residência tenho um jardim tamanho 2,70 x 3,70, o qual estou começando a plantar. Já tenho 9 plantas, mas a terra não é boa, é barro puro. De modo que para plantá-las, eu cavei e tôda terra retirada eu a pus em outro canteiro, cobrindo a planta com outra terra. Quero saber se dessa maneira procedi bem. Quero que o senhor me de uma opinião para plantar, ficando em boa estética. Quero que o senhor me explique o que posso fazer para conseguir que um galho de roseira tenha raiz para planta-lo. Tenho vontade de planta-lo entre a grade e o muro e depois enroscar na grade para fazer uma espécie de trepadeira. Quero saber também se o senhor me aconselha molhar as plantas com salitre do Chile, e qual o remédio para exterminar formigueiro. Atenciosamente, etc."

No espaço citado não é possivel fazer um jardim. E' muito reduzido. Não dá nem para um bom canteiro. O que o senhor deve fazer é aproveitar o terreno e organizar nêle uma pequena horta, com um talhão de couve e um outro de tomateiro. O galho da roseira só adquirirá raiz se o senhor o enterrar; fora do solo ou de um vaso vai ser dificil. O regadio das plantas de jardim com salitre do Chile é feito na proporção de 1 colher (das de sopa) de salitre para dez litros dágua. Essa operação deve ser repetida espaçadamente. Os formigueiros podem ser eliminados com fumigações apropriadas ou por meio de formicidas, preparados perigosos, que devem ser utilizados com cautela, segundo as indicações.

Pragas

SR. HUGO PIRES MACHADO — Rio. Diz a sua carta: "Venho junto a v. s. pedir-lhe um conselho. Tenho um pequeno quintal, de terra preta arenosa, em mistura com barro vermelho. As plantas que tenho estão fortes e viçosas, porém, agora apareceu uma praga que está estragando tudo.

São uns pequenos "vermes", a que se dá o nome vulgar de "gongolo" ou "bicho de pau". Não são como as "lagartas" de hortas, mas estão roendo o "caule" das plantas, como couve, tomateiro, feijão, etc.

E nos pés de laranjas, no abacateiro e nas folhagens do jardim surgiu uma praga branca como flocos de algodão; paira no ar e se aloja por trás das fôlhas, muito unidas, formando um pequeno lençol espêsso, procurando sempre o lado da sombra ou a parte mais grossa da fôlha, que começa a ficar amarela e murchar, até secar de todo.

Fiz uma póde, dei caiação nos troncos, adubei o terreno com esterco de curral, e elas (as pragas) sumiram por uns meses, porém, agora surgiram muito mais fortes. Borrifei com Detefon, porém, a planta também é afetada, ficando amarela e murchando, até cair as fôlhas e secar. Apliquei DDT em pó e também não obtive resultado algum.

Poderá v. s. me orientar, para não perder minhas poucas plantas?

Ficarei imensamente grato pelos conselhos que v. s. me der".

Aplique o preparado "Gerasol - A", para pulverização com água, para ambos os casos. Se não der resultado, só há um caminho a seguir: procurar o Serviço de Defesa Sanitária Vegetal e pedir o auxilio de seus técnicos para eliminar a praga.

Não encontram colocação os artigos de borracha fabricados em Portugal

"A Indústria Nacional da Borracha está aparelhada para bem servir aos interêsses nacionais sem precisar do concurso da indústria congênere estrangeira", declarou ao "Jornal do Comércio" de Lisboa o diretor do Grêmio Nacional dos Industriais da Borracha.

Acrescentou que "a indústria nacional da borracha debate-se atualmente com uma grande crise de colocação dos seus artigos nos mercados habituais, o que se deve, principalmente, à concorrência da produção estrangeira, através de uma intensa importação dos mesmos artigos de borracha que as nossas fábricas produzem".

Prosseguindo em suas afirmações, o diretor do Grêmio da Borracha disse que "a indústria nacional da borracha encontra-se apta para fabricar qualquer artefato de borracha e não teme qualquer concorrência, que se queira ou que se possa estabelecer, entre o que a indústria nacional fabrica e o que injustificadamente se importa, porque neste setor da atividade industrial portuguesa progrediu-se imenso e maior perfeição e economia se atingiriam se se conseguisse levar de vencida a concorrência estrangeira".

TEMIL
AGORA TAMBEM MÁQUINAS AGRICOLAS
Moinhos de martelos
Moinhos de pedras,
Pulverisadores
Desintegradores
Descascador de café
Engenho de cana,
Arados, etc.
TÉCNICA DE MAQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
Avenida Rio Branco, 4 — 4.º and. — Tels. 23-6343 e 43-6089
End. Teleg. Tecmin — Caixa Postal 4365
RIO DE JANEIRO

MOTORES
ESTACIONÁRIOS 4 H.P.
PEÇAM CATÁLOGOS
PREÇOS ESPECIAIS A REVENDEDORES
DEPARTAMENTO AGRÍCOLA
MESBLA
Rua Evaristo da Veiga, 67
RIO DE JANEIRO

CASTRAÇÃO DE AVES SEM OPERAÇÃO
Original processo americano com injeções de comprimidos que realizam uma castração fisiológica. Aparelhos injetores, Cr$ 120,00; tubos com 100 comprimidos Cr$ 100,00.
CHIMICA SANTA MARINA — Rua México, 90 — Rio.

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★
HOJE OS PINTOS TOMAM VITAMINAS !
O VITADEROL fornece às rações as vitaminas "D" e "G", (RIBOFLAVINA) elementos nutritivos essenciais para o crescimento rápido e robustez dos pintos. MAIS CARNE, MAIOR e MELHOR produção de ovos, são conseguidos com o VITADEROL.
CHIMICA SANTA MARINA
Rua México, 90 - 11.º andar
Tel. 42-4902 — Rio de Janeiro
★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

ATENÇÃO SENHORES CRIADORES
FARELO DE BABASSÚ
Rico em proteinas, próprio para alimentação de gado, aves e outros fins. Sacos de 45 quilos. Pedidos a
Cia. Fabril Exportadora S. A.
FABRICANTES DO
Sabão da marca "PORTUGUEZ" e "CRISTAL"
Cera "C. F. E." e "Epolim" — Desinfetante "Ubenol"
RUA MIGUEL COUTO, 121 — RIO
End. Teleg. LOBARINHAS

PRODUÇÃO RURAL

Considerável a importância econômica do mel de abelhas

Por José Fernandes do Rego

(Especial para o DIARIO D' NOTICIAS)

O mel — alma das flôres — como chamou Maeterlinck, é um alimento que vem servindo o homem através das mais diferentes civilizações. Diz-se que Jupiter foi alimentado pelo mel, que também nutriu tôdas as grandes figuras da cultura grega e serviu de envoltorio ao cadáver de Alexandre.

No Oriente também o mel encontrou aceitação considerável. No Alcorão, Mamome enaltece-lhe as virtudes e a Bíblia nos relata que José teve-o como alimento ao abandonar os seus maiores. Poderiamos fazer citações que acompanhassem a projeção do mel através das mais diversas civilizações. Acontece, porém, que isto é ponto pacífico. Todos sabemos da importância econômica do mel e do seu valor nutritivo, do seu sabor agradável, das suas propriedades terapêuticas. Antes da descoberta do açucar de beterraba, golpe profundo vibrado na economia do nordeste brasileiro pelo químico Achard, era o mel o grande competidor do açúcar nos mercados europeus. Sua importância econômica era tão considerável que Frederico o Grande, considerado o maior estadista do século XVIII, chegou a obrigar a todos os camponeses do seu reino a manterem três colmeias, sob pena de pagamento de pesada multa. Aos apicultores que possuissem mais de dez colmeias o soberano concedia prêmios. Com a universalidade do seu gênio, Frederico, lançador das bases da Alemanha moderna, compreendia a importância econômica das abelhas, como fonte de uma produção abundante de mel, de cêra e, também, na polinização da agricultura.

No mundo moderno, a apicultura se reveste de uma importância transcendental. Pode ser dito sem exagero que nenhuma fruticultura e especialmente nenhuma cultura de semente pode ser feita sem a apicultura. Basta mencionar que os pomares e os jardins onde existem colmeias produzem 40 % mais do que aquêles onde elas não existam. Nos Estados Unidos a precisão de suas estatisticas nos permite assegurar que a polinização nas culturas, através das abelhas, produz um rendimento anual de 200 milhões de dolares para a economia americana. Esta cifra é aparentemente assombrosa, mas é facilmente compreensivel e aceitável se nos recordarmos que a atividade da abelha é algo de impressionante. Uma abelha suga diariamente duas mil flôres, cifra positivamente avultada para um inseto tão pequenino.

Seria interessante lançarmos uma vista dolhos sôbre a produção mundial de mel, para termos idéia do que ela representa na alimentação e na economia de muitos paises. Os Estados Unidos e alguns paises da Europa lideram a produção mundial. Citemos alguns dados relativos a 1945.

	Quilos de mel
Estados Unidos	1.000,422,003
Suiça	841 975
Bélgica	737.681
Inglaterra	418.846
Holanda	195.055

Esta estatistica se refere à exportação por estes paises. Na América do Sul, cabe à Bolivia o primado na produção de mel. No Brasil, infelizmente, o assunto não tem merecido a atenção que seria de desejar. O clima e a flora são entretanto excepcionalmente favoráveis à apicultura.

Só agora, porém, começa a ser observado um limitado interêsse pelo assunto, graças sobretudo aos eslavos alemães no sul do país que ai introduziram e cultivaram a "apis mellifica". Recentemente foi também introduzida a "apis ligustica" de origem italiana. Apesar da introdução de "specimens" europeus e do esfôrço de técnicos abnegados como o dr. Van Tol, o que se vem verificando, como o revelam as nossas estatisticas sempre deficientes e que só podem ser citadas com tôdas as reservas, é uma queda vertical no rendimento da nossa apicultura. Não disponho de dados seguros sôbre a produção do mel, mas a produção e na exportação da cêra de abelha o decrescimo é simplesmente espantoso. Vejamos os dados da exportação relativa ao último lustro:

1943	—	702,421	quilos
1944	—	616,996	"
1945	—	602,765	"
1946	—	474,525	"
1947	—	265,000	"

Dispensamo-nos de comentar os dados em aprêço porque são eles mais eloquentes que quaisquer palavras. Infelizmente não existe noticia de iniciativa oficial, visando o amparo de nossa apicultura. O plano SALTE é quase omisso no tocante ao assunto. As verbas para apicultura nêle consignadas, já insignificantes de inicio, tornaram-se ridiculas após os cortes efetuados. No entanto, o Brasil reune condições admiráveis para a apicultura. O nordeste, sobretudo, cujos problemas econômicos temos estudado, e uma região privilegiada para o desenvolvimento de uma apicultura cientifica e tecnica sem **florestas**, com abundantes carrascos, de clima **constante**, **excelentes** árvores **meliferas**, as abelhas encontrariam "**habitat**" ideal. O mel, tornando-se abundante e barato, rico em sacaroses, seria um auxiliar precioso da alimentação do nordestino ajudando a devolver-lhe as energias que a subnutrição vai lenta mas seguramente minando. O mel poderia contribuir poderosamente para a recuperação do nordeste, que continuamos a reputar como o problema central para que a vida econômica e politica da nação reencontre o seu equilibrio. Estas coisas, porem, exigiriam, dos nossos homens publicos, uma alta dose de visão. E esta lhes falta totalmente. A história da apicultura e a vida brasileira dos nossos dias parecem confirmar o velho brocardo — não esqueçamos que os provérbios guardam a sabedoria dos seculos — de que "o pior cego é aquele que não quer ver". Huber, que era cego, compreendendo o valor econômico das abelhas, criou a apicultura. O Congresso brasileiro corta no seu orçamento as verbas destinadas ao incremento dessa indústria, que é uma riqueza em tôdas as grandes nações do mundo moderno. Não queremos comentar o fato. Temos esperanças de ver os nossos homens reconsiderarem os seus êrros e conduzirem a nação para caminhos mais certos e mais dignos. Confiamos também em que o nordeste acabara por compreender as grandes possibilidades que a apicultura lhe pode oferecer. No dia em que êsses fatos se verificarem, o nosso patriotismo dar-se-á por bem pago e as nossas canseiras e estudos de hoje nos darão a consciência tranquila do dever cumprido.

Riqueza brasileira o babaçú

O diretor do Instituto Agronômico do Norte prestou ao ministro da Agricultura informações sôbre a industria e o comércio do babaçu no Maranhão, bem como sôbre a possibilidade de racionalização dos atuais processos de industrialização daquela oleaginosa. Segundo estatistica da Associação Comercial de São Luis tôdas as 12 firmas da capital maranhense exportaram para portos brasileiros de outros Estados um total de 2.314 toneladas de óleo, quantidade essa que, somada ao volume enviado para paises estrangeiros, oferece um total de 3 839 toneladas de óleo de babaçu exportado. 52 500 toneladas de amêndoas foram adquiridas pelos comerciantes e industriais de São Luis. Considerando-se que a porcentagem do pêso das amêndoas sôbre o pêso dos côcos é de 5 %, conclui-se que os caboclos do Maranhão quebraram a mão, a terçado 1.000 000 de toneladas de côco, o que realmente é extraordinario esfôrço humano.

A amêndoa do babaçu da uma gordura excelente para a alimentação do homem, sendo que das 50 000 toneladas de amêndoas, apenas 5 mil são transformadas em gordura vegetal.

Dai a iniciativa do Ministério da Agricultura, no Instituto Agronômico do Norte em Belém e em Belterra, de estudar e planejar a organização de serviços especializados para produção de gordura de babaçu destinada à alimentação humana, a projetar a instalação de uma usina piloto para extração do óleo de babaçu, pelo processo moderno de solventes em corrente contínua e circuito fechado e outra com o emprêgo das prensas tipo "expeller".

Infringiram o Código Florestal e foram multados

As multas impostas, no território nacional, por infração ao Código Florestal, durante o ano de 1948, renderam a importância de Cr$ 37 548,40, de acôrdo com a seguinte discriminação: Distrito Federal, Cr$ 500,00; Paraná, Cr$ 1.500,00 e Rio Grande do Sul, Cr$ 35.348,40.

Por outro lado, a venda de sêlos nas delegacias florestais em diversos Estados, rendeu a importância de Cr$ 48.013,40, cabendo a do Rio Grande do Sul a quantia de Cr$ 46 637,20 e sendo o restante dividido entre as dos Estados do Parana, Goias Espirito Santo e Amazonas. Como se vê, Rio Grande do Sul foi o lider na arrecadação, com um total de Cr$ 81 985,60.

Se a referida dependência tivesse sua organização custeada pelo govêrno federal e não gratuita, através dos delegados florestais, como vem sendo teriam aumentado sensivelmente as aludidas rendas, assim como uma fiscalização mais eficiente teria sido possivel.

Excesso de produção de açúcar na Europa

As safras de açucar na Europa excederão a 9 milhões de toneladas, êste ano, segundo as estimativas feitas pelos peritos. As estatisticas revelam que a Europa está dando grandes passos no sentido da auto-suficiência, desde a guerra. Demonstram que a produção, antes da guerra, era de 10 milhões de toneladas, sendo que em 1945 atingiu apenas a metade dessa cifra. A produção dêste ano, entretanto, atingira cerca de 9 250 000 toneladas. A produção de açúcar na Comunidade Británica, ao que se espera atingirá 3 500 000 ou sejam 500 mil mais do que antes da guerra. Espera-se, assim, que a produção mundial de açúcar, nesta estação, atinja aos niveis de antes da guerra.

Concentração de cafeicultores fluminenses

Será realizada nos últimos dias de junho, em Itaperuna, uma concentração de cafeicultores fluminenses, para o estudo dos problemas relativos a essa tradicional lavoura. Nesse sentido, a secretaria de Agricultura do Estado do Rio se articulou com a Associação Rural de Itaperuna e com a Prefeitura Municipal local, tendo recebido de ambas o mais decidido apoio.

Serão debatidos os problemas relativos à organização da cafeicultura fluminense de acôrdo com o temário que está sendo feito, do qual constarão o problema do sombreamento do café, a organização permanente do combate à broca e, como ponto principal, a criação de uma cooperativa fluminense de cafeicultores, com âmbito estadual, para a qual se pleiteará a entrega de todo o acêrvo do D. N. C., existente no território do Estado.

MUDAS FRUTÍFERAS

Cuidados para obter sucesso no seu transplante

O trasplante de mudas frutíferas, embora sendo operação bastante fácil e por todos conhecido, resulta por vezes em sérias contrariedades para os que não conseguem que as suas mudas «peguem». Dentre as inúmeras causas de insucesso podem ser apontadas:

a) — impropriedade de solo ou clima e da época de transplante, que deve ser feito de agôsto em diante, quando começaram as primeiras chuvas na região;

b) — deficiente preparo do terreno ou das operações de trasplante, causando choques e desequilibrios na vida da futura árvore

c) — ataque de pragas ou doenças, as quais podem ser provenientes do local de origem das mudas ou de contaminação após o traspiante.

Só adquira, pois, mudas em estabelecimentos idôneos e faça covas de, no minimo, 60 cms. em tôdas as dimensões, pelo menos um mes antes de mudar, misturando à terra bastante estrume bem curtido, por ocasião do transplante, que deve ser feito com o torrão, ou seja, a terra que circunda as raizes. Regue pelo menos duas vezes por semana, se não chover, até a planta ficar bem pegada.

E' necessário também, para certas plantas, que a sua superficie de evaporações seja reduzida, o que vale dizer que sejam podados todos os galhos que contem folhas, quando se faz a muda.

Se ainda, assim, as plantas definharem, é porque alguma causa estranha está influenciando, conforme foi acima apontado. Observar então se alguns insetos as estão parasitando ou se manchas, podridões, murchas se estão produzindo. Em caso afirmativo, dirigir-se ao Pôsto de Defesa Agricola mais próximo, ou a Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, largo da Misericórdia, s/n. 1.º andar, Rio de Janeiro, D. F., remetendo material atacado, juntamente com uma descrição, a mais detalhada possivel, sôbre os sintômas observados. — CESAR SEARA, eng. agrônomo.

Cursos populares gratuitos de agricultura

A SCAL-Rio iniciou uma nova fase nas suas atividades, com a inauguração dos **Cursos Populares de Agricultura**. Tais cursos constituirão uma nova contribuição da SCAL Rio ao desenvolvimento da economia rural brasileira, constando, inicialmente, de **avicultura, apicultura, horticultura, e indústrias rurais**. As aulas serão dadas pela manhã e à tarde, de 8 às 9, de 9 às 10, de 15 às 16 e de 16 às 17 horas, conforme a conveniência dos interessados, realizando-se as aulas teóricas no salão da SCAL-Rio e as praticas em granjas desta capital.

As inscrições para os **Cursos Populares**, que são inteiramente gratuitas, continuam abertas na SCAL-Rio, à Av. Marechal Floriano, esquina de Andradas, 96-A. Cada interessado pode seguir dois cursos ao mesmo tempo.

Os **Cursos Populares** da SCAL-Rio são dados pelo veterinário J. Pinto Lima e os agrônomos Amauri H. da Silveira e Guaraci Cabral de Lavor.

Orientação agrícola para sacerdotes rurais

CRIADO UM CURSO AVULSO NO QUILÔMETRO 47

Foram aprovadas as instruções para o funcionamento de um Curso Avulso de Orientação Agricola para sacerdotes rurais, apresentadas pelos Cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão. O objetivo dêsse Curso será proporcionar aos referidos sacerdotes esclarecimentos que lhes permitam, colaborando com a administração pública orientar os lavradores no concernente à ação do Ministério da Agricultura e sua influência no melhoramento da vida rural. Será ministrado na Universidade Rural, quilômetro 47 da Rio-São Paulo, sob regime de internato, segundo os programas aprovados para as disciplinas: sólos e reflorestamento, educação rural, higiene rural e vida e organização rural. O referido curso funcionará em estreita colaboração com o Secretariado Nacional da Ação Católica, tendo a duração de quatro semanas, iniciando-se as aulas no dia 3 de julho vindouro.

Produção nacional de amianto

MAIS DE DOIS MILHÕES E 500 MIL QUILOS EM 1947

Segundo dados coligidos pelo Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura, a produção brasileira de amianto em 1947, elevou-se a 2.631.200 quilos, na importância de Cr$ 1.338 439,00. Em relação ao ano de 1946, essa produção teve um aumento de 1.417.650 quilos, sendo, deste modo, apenas ultrapassada pela de 1945, que foi de 2.723.492 quilos.

Rádio para agricultores

PROGRAMAS TRANSMITIDOS PELAS EMISSORAS CARIOCAS

Ampliando um plano de trabalho iniciado a 16 de junho de 1946, o Serviço de Informação Agricola mantém, atualmente, nas emissoras da Capital Federal, os seguintes programas de radio para os agricultores: "Hora do Ministério da Agricultura", Rádio Tamoio, aos domingos, de 18 às 18,30 horas; "Terra Brasileira", Rádio Ministério da Educação e Saúde, às segundas e quartas-feiras, de 18.30 às 19 horas. A audição das segundas-feiras, dedicada às fazendeiras, professôras rurais e donas de casa, é rétransmitida em gravação, às quintas-feiras, de 10.30 às 11 horas; "O Pequeno Lavrador", na mesma emissora, às sextas-feiras, de 17 30 às 18 horas; e a "Hora do Agricultor", Rádio Tamoio, às têrças-feiras, de 7.45 às 8 horas da manhã e aos sabados de 19.15 às 19.30 horas.

Através dêsses programas, o S.I.A. presta assistência técnica aos agricultores de todo o país, orienta-os sôbre os serviços do Ministério da Agricultura, divulga informações, notas e noticias de interêsse geral, referentes à economia rural, e ainda atende às consultas dos ouvintes, aos quais solicita sugestões para o melhoramento dos seus programas de radiodifusão rural.

Publicações

A inseminação artificial beneficia o pequeno criador

Poucos são os criadores que ainda ignoram as vantagens da inseminação artificial como o principal fator para o melhoramento de seus rebanhos. Esta pratica pode, por exemplo, realizar o milagre de permitir que o mais caro touro (o mais caro querendo dizer também o melhor) enxerte as novilhas do mais pobre criador de qualquer região. No regime da criação natural isto nunca poderia ocorrer.

O uso dos bons reprodutores traduz evidente melhoria nos rebanhos regionais. Essa melhoria, nas condições atuais de criação, fica limitada aos criadores que dispõem de fortuna para comprar bons raçadores. A inseminação artificial, ao contrário, generaliza os beneficios de um bom touro.

No Brasil êste processo, entre bovinos, não está vulgarizado como seria de desejar. O mesmo não se pode dizer quanto aos ovinos, principalmente no Estado do Rio Grande do Sul, onde muitos criadores já se utilizam do metodo para a recuperação e expansão de seus rebanhos. As inseminações em ovelhas, com ótimos resultados tanto no que se refere à qualidade dos produtos como à quantidade dos novos rebanhos formados, contam-se às centenas de milhares. O número de vacas inseminadas no Brasil, porém, é, ainda, muito baixo, tendo pouca significação econômica os resultados já obtidos.

Os recentes dados divulgados sôbre a aplicação do método nos rebanhos bovinos no mundo revelam sua crescente generalização. Os seguintes números oficiais mostram o seu progresso (Congresso Internacional de Inseminação Artificial, em Milão, 1948):

Fêmeas (vacas) enxertadas:

Estados Unidos	1.743.000
Dinamarca	600.000
Inglaterra	350.000
Suécia	110.000
Holanda	80.000

Verificamos, assim, que os paises de pecuária mais progressista já organizaram seus serviços pecuários no sentido de um real aproveitamento da inseminação artificial.

Os criadores dos paises referidos reunem-se em cooperativas fundadas especialmente com o objetivo de obter para seus pequenos rebanhos, de algumas vacas apenas, como na Inglaterra, os beneficios revolucionários do método. E' nas criações leiteiras que ela encontra maior número de aficionados e onde apresenta maior vantagem. O processo permite uma excepcional seleção de machos dotados de boas qualidades. Sua orientação racional impede, do mesmo modo, a propagação de numerosas infecções, pois uma assistência veterinária permanente e o exame periódico e rigoroso do semen de cada touro frustrara a possibilidade eventual da eclosão de doenças transmissiveis na monta natural.

Para o nosso gado leiteiro, as perspectivas desvendadas pela referida prática são excepcionais. E' necessário que os próprios criadores lutem para a introdução do método nos seus rebanhos, organizando-se em cooperativas com essa finalidade. O Ministério da Agricultura pelo seu Instituto de Zootécnia já possui alguns postos espalhados no interior, assim como os governos de alguns Estados mantêm serviço dessa natureza. Mas os trabalhos dêstes postos não podem ter a extensão desejada, pois têm raio de ação limitado. Caso os criadores não concorram, por sua vez, para a instalação de outros postos letais, solicitando orientação e apoio dos órgãos técnicos, a inseminação artificial não representará tão cedo, o fator preponderante para o fomento da nossa pecuária, maximé a da região leiteira do país. E' êste um dos problemas cuja solução não depende sòmente da ação governamental. Exige, ao contrário, o interêsse entusiástico dos criadores, que, afinal, serão os maiores beneficiários com a exploração racional de seus rebanhos. — JORGE VAITSMAN, médico veterinário.

DDT PURO
Faça o seu inseticida com a maior economia — 1 quilo, Cr$ 50,00; 1/2 quilo, Cr$ 26,00. — CHIMICA SANTA MARINA
Rua México, 90, 11º andar, Rio

ARAME FARPADO
Americano e nacional de 1ª qualidade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões, etc. Vende-se Lemgruber & Oliveira R. Frei Caneca 15

ARAME FARPADO
CIMENTO — TUBOS GALVANIZADOS — VERGALHÕES
ELETRODUTOS — CANOS DE CHUMBO
Os melhores preços da praça
IRMÃOS COSTA — TELEFONE: 42-5372
Rua do Resende n. 21 — 4º andar — Salas 408/9

Cooperativa Nacional de Avicultura Ltda.
AVENIDA MARACANA, 161 — TELEFONE: 28-6162
PINTOS DE UM DIA
PREÇOS Misturados Fêmeas
LEGHORNS
NEW HAMPSHIRE
RHODES ISLAND RED

COMO SE DEVE DAR SAL AO GADO

J. Pinto Lima

(Médico veterinário)

Sabem os criadores que o sal é indispensável aos animais. Na alimentação do gado, além de estimulante do apetite, agindo como um condimento, o sal facilita a digestão, favorece o ganho de pêso e melhora a produção de leite.

Mas, o que nem todos os criadores sabem, é como se deve dar sal ao gado. Muitos pensam que é bastante distribuir um pouco de sal de quando em vez, não se lembrando de que o organismo animal tem *permanente necessidade* de sal. Por isso, é condenável o sistema, muito em voga nas fazendas brasileiras, de deixar o gado dias a fio sem um grão de sal, para reuni-lo de tempos em tempos num "rodeio", em volta de cochos abastecidos a longos intervalos. Quando assim se procede, os animais comem sal em demasia, com grande voracidade, podendo sobrevir diarréias e outros inconvenientes. Tal prática, portanto, deve ser abolida.

Há duas maneiras corretas de dar sal ao gado: 1.º) deixá-lo permanentemente à disposição dos animais, em cochos abrigados, para ser comido à vontade; 2.º) misturar o sal com as rações suplementares.

O primeiro sistema e de mais fácil emprêgo no caso das criações extensivas, em que e o mais sumário o manêjo do gado. Tendo sal ao seu dispor, os animais lambem-no um pouco cada dia, como requer o seu organismo, em lugar de comerem grande quantidade de uma só vez, em dias de "rodeio", o que não satisfaz às suas necessidades orgânicas. Os cochos de sal, ao abrigo das chuvas, devem ser colocados em locais de fácil acesso, preferindo-se aquêles para os quais se deseja atrair o rebanho. Os cochos não devem ficar nas proximidades das aguadas ou bebedouros, a fim de evitar que os animais saiam do cocho diretamente para beber água e voltem em busca de sal, deixando assim de pastarem o suficiente.

Não se podendo, porem, manter sal constantemente no cocho, êle deverá ser distribuido de três em três dias. Calcula-se a quantidade necessária na base de 15 gramas por dia e por cabeça, para o gado de engorda, e 20 a 30 gramas para as vacas leiteiras, conforme a sua produção (as que dão mais leite requerem mais sal).

O outro modo correto de dar sal ao gado consiste em mistura-lo com os alimentos das rações suplementares. As doses devem perfazer as já indicadas 15 gramas para bois de engorda e 20 a 30 gramas para as vacas leiteiras. No caso da alimentação de suinos, o sal deverá atingir 1,5% do pêso das rações.

E' sempre conveniente aproveitar-se a oportunidade, em qualquer dos processos usados, para juntar-se ao sal (cloreto de sódio) outros sais minerais. Por exemplo: farinha de osso bem moida, na proporção de uma parte para duas de sal.

Touro no valor superior a 600 mil cruzeiros

Passou pelo Rio, a bordo do navio "Pilcomaio", da Mala Real Inglêsa, o touro "Vern Affable II", de criação inglêsa, da raça "Hereford", filho de "Vern Affable", campeão britânico de 1947, e que foi negociado recentemente por quantia superior a seiscentos mil cruzeiros em nossa moeda.

O animal, que vai para reprodução na Fazenda Santa Olimpia, do sr. Anibal Machado, prefeito de São Gabriel, deveria ter chegado ao pôrto do Rio Grande.

O preço de aquisição na Inglaterra foi um dos mais elevados dêstes últimos anos.

Reprodutores de tucunaré a Cr$ 10,00

Os proprietários rurans, que possuem águas represadas (lagos lagoas, açudes e tanques), de áreas variando entre 1.000 e 4 000 m2, poderão adquirir na Universidade Rural, km 47 da estrada Rio-São Paulo nas horas normais do expediente, com o encarregado do Pôsto de Piscicultura existente no local, reprodutores da espécie de peixe denominada comumente "tucunaré". Os interessados poderão colher maiores detalhes na chefia da Seção de Criação, da Divisão de Caça e Pesca, à praça 15 de Novembro, edificio do Entreposto de Pesca 4.º andar, tel. 43-7779. Cada reprodutor custa Cr$ 10,00.

PLANTEM MILHO
Com adubos VIANNA
Sacos de 60 quilos — Cr$ 120,00, posto Rio (suficiente para mil e duzentas covas)
Agentes do Salitre do Chile
ARTHUR VIANNA & CIA. DE MATERIAIS AGRICOLAS
Av. Graça Aranha, 226 - 3.º and. Cx. 3572 - End. Telegráfico «SALITRE» — Rio

ESSODIESEL, O OLEO DIESEL
para TRATORES CAMINHÕES e MOTORES DIESEL
A venda nos Postos de Serviço e Revendedores
Esso

Cultura irrigada de trigo

VINTE MILHÕES DE CRUZEIROS VÃO SER UTILIZADOS PARA ÊSSE FIM

Foi assinado o acordo celebrado entre o govêrno federal e o govêrno de Minas, na conformidade do decreto n.º 26 593, de 19 de abril do corrente ano, visando a construção das obras necessárias à irrigação das plantações de trigo e instalação de um Núcleo Colonial na zona de Patos, em Minas.

Os serviços de que trata o referido acôrdo serão dirigidos pelo secretário de Agricultura de Minas, na qualidade de executor, e fiscalizados pelo Ministério da Agricultura. O crédito de 20 milhões de cruzeiros, objeto do acôrdo, será dividido em duas partes, sendo 15 milhões para atender as despesas com as construções das obras necessárias à irrigação das plantações de trigo e 5 milhões para instalação do Núcleo Colonial. Êsse crédito será movimentado pelo ministro da Agricultura, através do Banco do Brasil.

O fomento da cultura do trigo, com o auxilio da irrigação, que se fará por gravidade e por elevação, abrangerá a chamada zona da Mata da Corda, compreendendo os municípios de Patos, Patrocínio, Carmo do Parnaíba, Rio Paranaíba, São Gotardo, Presidente Olegário, Coromandel, Monte Carmelo e Dôres de Indaiá. Essa zona é constituida, na maior parte, de turfitos vulcânicos, riquissimos em fosforo, calcio e potássio, elementos principais para uma produção econômica abundante. Com a irrigação, poderão ser feitas duas culturas diferentes no mesmo terreno em rotação: trigo e feijão, ou arroz ou milho.

LIVROS nacionais e francêses, Escolares, cientificos e literários, LIVRARIA BRIGUIET. Ouvidor, 109

MOURÕES SERRADOS PARA CERCAS
IMUNIZADOS EM AUTO-CLAVE COM SAL DE WOLMAN - THANALITH
CONTRA PODRIDÃO E CUPIM
SÃO DE LONGA DURAÇÃO E INCOMBUSTÍVEIS
DISTRIBUIDORES
ROCHA & COMPANHIA
FILIAL RIO DE JANEIRO - AV. 13 DE MAIO, 23 - 5.º AND. - S. 536/538
TEL. 32 6744 - CAIXA POSTAL 747
Depósito em Jacarepaguá
Av. Geremário Dantas, 92
com o sr. Macedo Falcão

PARABENS... TEMOS AVEVITA!
(RAÇÕES PRENSADAS)
avevita
MOINHO FLUMINENSE S. A.
R. URUGUAIANA, 118 - RIO
SECÇÃO RAÇÕES BALANCEADAS

SEU RÁDIO PAROU?

TELEFONE PARA 37-1770 OU 26-4683

Pode encontrará os melhores técnicos, especializados no estrangeiro, que consertam seu aparêlho no próprio domicílio, com garantia, seja Europeu o Americano — ENGENHARIA H BETZ, LTDA.

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS

DR. R. AZULAY — Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER

RAIOS X, RADIO, ETC. Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 404|6 — Tels.: 32-6244, 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, e das 17 às 19 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta com Cr$ 2,00 de selos, do correio para resposta. — ESCOLA DE COMÉRCIO E CIENCIAS — Caixa Postal 3.024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superior. Rua 1.º de Março, 6 — 1.º andar — Tel. 23-4686. Prof. Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 17 horas. Aceito procuração do interior do país.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações. Consultório: Avenida Rio Branco, 257 - 5.º andar - Salas 511 a 513, de 14 às 18,30 horas. — Tel.: 22-8757 — Residência: 37-1331.

ÚLTIMA OPORTUNIDADE

TORNE-SE RICO E INDEPENDENTE ESTUDANDO

PRÓTESE OU ENFERMAGEM

Estão abertas as matrículas para as ÚLTIMAS turmas diurnas e noturnas para o próximo exame, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. — INSTITUTO RENASCENÇA — Praça Tiradentes, 85 — 1º e 2º and. — Tel. 42-6673 e na rua Maria Calmon n. 93 (transversal a 24 de Maio) no Méier.

SUA GELADEIRA PAROU?

Consertamos com a máxima urgência qualquer marca: NORGE, CROSLEY, PHILCO, WESTINGHOUSE KELVINATOR, etc., com um ano de garantia certificada com os nossos técnicos especializados no estrangeiro e a mais moderna instalação para consertar máquinas fechadas.

ENGENHARIA H. BETZ LTDA.

RUA PAULA FREITAS, 83-B - COPACABANA (Posto 3)

TELEFONE 37-1770

ATENÇÃO AUTOMOBILISTAS CARIOCAS

Oficina mecânica sob nova direção — Consertos gerais de automóveis americanos e europeus. Serviço especial de lanternagem

PINTURA com "NU-KOTE" a revolucionária Tinta norte-americana patenteada

Serviço em 24 horas por apenas Cr$ 995.00

AUTO MECÂNICA MEPICON LTD.

PEDIMOS MARCAR O DIA COM ANTECEDÊNCIA

RUA S. CLEMENTE, 69 — TEL.: 26-1043

No Rio de Janeiro, em frente à Sears Roebuck, o

HOTEL LEGRAND

novo e moderno, à sua inteira disposição! Vale a pena conhecê-lo! Apartamento para casal e solteiros! Telefones! Diarias módicas! Familiar! Perto da praia! O único hotel do Rio em frente à Sears Roebuck! Aceitamos reservas.

RUA MUNIZ BARRETO, 34

Botafogo — Rio — 46-0606

HORÁRIO DA "SEARS"

Das 10 às 19 horas

"Sears Roebuck S.A."

Comércio e Industria

Praia de Botafogo, 400

Rio de Janeiro

LICORES FINOS BOLS

Famosos desde 1575

XADREZ

26 DE JUNHO DE 1949

Campeonato Brasileiro de Soluções de 1949

Regulamento

I — A C.B.X. fará realizar o C.B.S. anualmente no mês de junho.

II — Constarão todos os campeonatos de: oito (8) problemas diretos de dois lances; seis (6) de três lances, diretos; três (3) ajudados e três (3) inversos, cujos números de lances poderão variar, respectivamente, até quatro lances e oito.

III — Este ano é indicado como juiz o sr. J. Figueiredo, que resolverá com os membros diretos da C.B.X. os casos omissos.

IV — A C.B.X. dará anualmente medalha de ouro ao campeão e de prata ao vice-campeão.

V — Em caso de empate, os concorrentes submeter-se-ão a uma prova final que constará de: Resolução de dez (10) problemas diretos em dois lances, no tabuleiro, no tempo de 30 minutos.

VI — Os concorrentes, além do lance inicial: «chave»; terão de enviar as «variantes»: sequências defensoras da ameaça, sempre que fôr admissível, inclusive para os «furos»: soluções diferentes da do autor. Será considerada «variante»: desde o primeiro lance preto até o mate final.

VII — **Marcação de pontos:**

1 — Serão computados tantos pontos quanto fôr o número de lances do enunciado do problema.

2 — A cada variante dos problemas diretos em dois lances, inclusive dos furos, será marcado 1 ponto.

3 — A cada variante dos problemas diretos em 3 lances, inclusive furos, serão marcados 2 pontos, bem como para as variantes dos problemas inversos.

4 — As demolições (resolução em menor número de lances que o enunciado) marcarão pontos correspondentes ao do enunciado. Sendo necessária a remessa das variantes.

5 — A ilegalidade (a impossibilidade de arranjo da posição) marcará pontos em dobro ao número de lances do enunciado. Sendo necessária a solução completa (chave, variantes, etc.).

6 — A declaração do insolúvel (não resolução no número estipulado de lances) marcará o número de lances do enunciado.

7 — Os ajudados marcarão, somente, tantos pontos quanto fôr o número de lances do enunciado, mesmo que hajam demolições. Sendo necessária a solução completa: desde a chave até o mate final. Cada lance inicial, diferente de outro (mesmo que os mates sejam os mesmos) é considerado furo.

VIII — 1 — Serão desmarcados 2 pontos, para cada falsa: solução, demolição, declaração de insolubilidade e variante.

2 — Serão desmarcados 4 pontos para cada falsa declaração de ilegalidade.

IX — O prazo para a remessa de soluções será;

a) — de 30 dias para os concorrentes residentes no Distrito Federal e Niterói; e

b) — de 40 dias para os residentes nas demais cidades; prevalecendo sempre o carimbo postal.

X — Os problemas serão publicados em diagramas, 4 a 4, em qualquer órgão da imprensa, semanalmente.

XI — Neste campeonato, as soluções, acompanhadas de nome e endereço do concorrente, deverão ser enviadas ao juiz, para o endereço: Avenida Maracanã, 415 — Rio de Janeiro — Brasil.

NOTICIAS RAPIDAS

Terminou o Campeonato Fluminense de Equipes saindo vencedora a de Niterói com 6 e meio pontos, em segundo a de Teresópolis e, em terceiro, a de Macaé.

TORNEIO PROF. HENRIQUE COSTA

Mensalmente, o C.X.R.J. promove um Torneio Relâmpago em homenagem à memória do prof. Henrique Costa. Justa homenagem. Inda parece-nos vê-lo, com suas longas tiras de papel, nas quais anotava as obras primas da composição universal — «Venham ver, meninos!», ou, escrevendo, «Final engenhoso e sutil»...

Neste mês, vitoriou-se um jovem da terceira turma, suplantando a jogadores de segunda e primeira turmas Jomar Monteiro Leite, que como Enio Pires, são árbitros da C.B.X.

Nossos cumprimento a quer reune qualidades dentro e fora do tabuleiro.

TORNEIO DA TURMA LIDER DO CLUBE DE XADREZ DO RIO DE JANEIRO 1949

Abertura — Peão da Dama. Defesa — India do Rei. Brancas — Vince Toth. Pretas — José Adail.

1. P4D, C3BR; 2. C3BR, P3CR. 3. P4B, B2C; 4. CD2D, O-O; 5. P4R, P3D; 6. B3D, CD2D; 7. O-O.

O mestre húngaro se caracteriza por um conhecimento profundo das sutilezas de que se reveste o sistema de defesa adotado pelo seu contendor, tendo obtido vários êxitos conduzindo as Brancas, inclusive na partida que disputou contra Szabo.

7. ... P4R; 8. P5D, C4B; 9. B2B, P4TD; 10. T1R, P5T; 11. C1B, B2D; 12. C3C, P3TR; 13. B3R, P3C; 14. P4C, PXP e.p.; 15. PXP, B3C; 16. P4C, CD2D; 17. D2D.

Melhor seria 17. TXT, DXT; 18. D1T, seguido de B4T-6B, conjugado com a localização eventual da T ou da D em 7T e de manobras do C tendentes a obter o domínio da casa 5CD.

17. ... BXC; 18. PXB, R2T; 19. B3D, D2R; 20. D2B, C1C; 21. TXT, TXT; 22. T1BD, T6T; 23. B1B, P4T; 24. D2C, T1T; 25. B3T, B3T; 26. T1T, TXTch.; 27. DXT, BXB; 28. PXP, C(2)3B; 29. D8T, T2C; 30. D2T.

Coerente com o lance anterior, justificava-se a continuação D8BD, pois se, então, 30. ..., C2T; 31. B2C, C4C; 32. R2B, D3B; 33. DXP, P5T; 34. C2R, CXPch.; 35. R1C, C7D; 36. P4B, PXP; 37. PXP, D8Tch.; 38. R2B, C3B; 39. P3T, e, apesar da posição exposta do seu Rei, não se afigura estejam as Brancas em posição inferior.

30. ..., C2T; 31. C1B, D5T; 32. B2C, D8R; 33. D2C, C(1)3B; 34. D2D, D8C; 35. D3B, P5T; 36. P3B, C4C; 37. PXPD, PXP; 38. D2D, P6T; 39. B1T, C2D; 40. R2B, C1C; 41. C3C, P3B; 42. P4B, C2B; 43. B3B, C3TD; 44. B4C.

Dignas de estudo são as sequencias oriundas de 44. P5B! P. ex. 44. ... DXPC; 45. DXD, CXD; 46. PXP, C3TR (forçado); 47. C5Bch, CXC; 48. PXC, e as Pretas teriam que se contentar com um elegante empate, mediante C3T-2B, sustando qualquer penetração do R, do B e dos PP adversos. Ou 44. ..., CXP. 45. PXP, C6Dch.; 46. R2R, C8Bch.; 47. R2B, RXP; 48. B2Tch., R2C; 49. C5Bch., R1B; 50. BXC, DXP!; 51. DXC (único), DXCch.; 52. R3C, RXC; 53. D7Bch., R3C; 54. DXPD, e, em que pêse o fato de sua vantagem material e da posição restrita do R do contricante, as Pretas não lobrigariam a vitória. Isto, porém, seria sobremodo prosáico para o segundo jogador, cujo otimismo se pautava através da conquista de um merecido triunfo. Assim, intentaria colimar o seu objetivo por meio de 44. ..., CXP. 45. PXP, C6Dch.; 46. R2R, C8Bch.; 47. R2B, C4C!?; 48. C5Bch., RXP. 49. CXP?, C6Dch.; 50. R2R, CXB. 51. RXC (E' claro que depois de 51. DXC, DXCch.; 52. RXD, CXP; não restaria salvação para as Brancas!), D8Tch.; 52. R3C, D8Cch.; 53. R3B, C8Rch.; 53. R2R, DXPTch.; 54. RXC, DXDch.; 55. RXD, P7T; e ganham.

44. ..., CXP; 45. BXP, C6Dch.; 46. R2R, C4B; 47. R3B, P4CD; 48. B6R, P5C; 49. BXC, RXB; 50. PXP, PBXP. 51. P4T, C2D; 52. P5T, PXP; 53. C5B, D8Tch.; 54. D2C.

Se, 54. R3C, P5Tch.; 55. CXP, DXP; e o ganho se resumiria a uma questão de técnica.

54. ..., DXDch.; 55. RXD, C3C; 56. CXPch., R2R; 57. C5C, P6C; 58. C3B, C5B; 59. R3B, P7C; 60. C1C, R3B. 61. R3C, R4C; 62. R3T, C3D, 63. C2D, P5T; 64. Abandonam.

MELHOR LUZ?... LÂMPADAS G-E

As que sempre brilham mais!

Na "quermesse" vendi muito mais beijos!

Porque uso "Chicletes"

que refrescam a bôca e perfumam o hálito!

Goma de mascar Adams Chiclets Hortelã — 50 ctvs.

EM CAIXINHAS AMARELAS OU ROSA

Positivamente uma DELÍCIA!

EXCEDENTES DE GUERRA

Ao após-guerra, seguiu-se um período em que era preciso atender de qualquer forma às necessidades prementes dos mercados mundiais, apelando-se para os mal variados artigos que pudessem, ainda que precàriamente, substituir os produtos realmente procurados. E os chamados «excedentes de guerra», produtos ràpidamente industrializados e sujeitos aos percalços de uma industrialização super-acelerada, inundaram os mercados contando com intermediários que se improvisavam da noite para o dia, vendendo artigos que de modo algum correspondiam à expectativa dos consumidores.

Mantiveram-se à margem dessa irrupção as casas tradicionais com um nome a zelar, entre as quais avulta Willmann, Xavier & Cia. Ltda., cujo senso de responsabilidade para com sua clientela, a fez ainda mais rigidamente selecionar as suas fontes de produção, para oferecer à sua freguesia, o melhor dos artigos manufaturados em qualquer parte do mundo.

Além disso, Willmann, Xavier & Cia. Ltda. timbra em atender ràpidamente qualquer telefonema sôbre irregularidade de seus aparelhos vendidos, seja uma geladeira, um rádio ou qualquer outro produto, através de sua seção especializada em assistência à sua clientela, um dos justos motivos de desvanecimento de Willmann, Xavier & Cia. Ltda. a casa que garante a boa qualidade dos artigos de seu escolhido e selecionado estoque.

HÉRNIA

Fundas nacionais e estrangeiras De todas as qualidades

CASA SANTOS

RUA DA CONCEIÇÃO, 39 esquina de Buenos Aires

MEIAS NYLON 51 a Cr$ 25,00

A CASA HERMAN está vendendo as MEIAS NYLON 51 desde Cr$ 25,00. Rua Santana, 227 — Tel.: 32 4744

PLAFONIERS GLOBOS ABAT-JOURS

AP. ELETRICOS

Casa Emoingt

R. 7 SETEMBRO 75

O Mucus da Asma Dissolvido Rapidamente

Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, **Mendaco**, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando ràpidamente os ataques. Dêsde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de **Mendaco** às refeições e ficará completamente livre da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. **Mendaco** tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil ràpidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça **Mendaco**, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Mendaco — Acaba com a asma.

Para aprender idiomas

MÉTODO LINGUAPHONE

Lições em discos com gravuras e textos explicativos

Cursos em 24 idiomas

Demonstrações e prospétos

RODOLPHO ARDITTI

Av. Rio Branco 108 - S/1101

Tel. 37-0451

NÃO EXISTE MAIS VELHICE

Afirma-o Carrel, o grande biólogo

Tratamento Científico pela Hormoterapia

Desde tempos imemoriais, o homem vem procurando o elixir da longevidade. O desvendar desse eterno enigma coube á hormoterapia, ciência nova, de Kravcov, Voronof, Stern e Bateli. Após longos e pacientes estudos, descobriram que a causa do envelhicimento do homem está na deficiência funcional das glândulas endócrinas; que o vigor do organismo humano e o potencial de sua vitalidade dependem do perfeito equilíbrio dessas glândulas. Para normalizar essas funções, evitando o esgotamento, anafrodizia, insônia, desanimo, frieza, criou-se a fórmula de GLANTONA, proclamado o específico restaurador das energias moças. GLANTONA, à base de hormônios, extraidos de glândulas de touros selecionados, hipófise e vitaminas restabelece o equilíbrio glandular, imprimindo ao organismo novas forças propulsoras. GLANTONA, licenciado pelo S. N. F. M. em 1942, sob n. 895, indicado no tratamento da astenia neuro-muscular e suas manifestações, desperta energias amortecida trazendo ao homem a alegria de viver. Literatura: Expansão Cientifica S/A Caixa Postal, 396 — São P.

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES

Tratamento especializado da TUBERCULOSE, em tôdas as suas formas. DR. HERNANI NEGRÃO — Assembléia 67. Telefone 42-9749 — De 2 às 6 horas

DR. HUGO JOSÉ SPORTELLI

DO HOSPITAL PRONTO SOCORRO

Cirurgia — Traumatologia (fraturas) — Consultório rua Senador Dantas, n. 118 — Sala 915 — Tel 22-7077 — Res.: 28-8348

Vermes?

VERMIOL RIOS

LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO SEM SABOR

A menina dos olhos DA INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA BRITÂNICA

O NOVO Ford INGLÊS 1949

4 portas PREFECT

Ágil, econômico, de linhas sóbrias, o novo Ford-Inglês 1949 de quatro portas-Prefect é um carro que realmente se impõe para todos os momentos. Conheça-o.

PREÇO Cr$ 43.000,00

Seja um Ford Inglês o seu Presente

PERCIVAL — RUA MÉXICO 31-C RIO DE JANEIRO

Dr. P. JORDÃO

CIRURGIÃO DENTISTA

Comunica a mudança de seu consultório, do edifício Odeon para à rua México, 31 — 10.º — s/1005 — Tel. 42-4317

AUTOMÓVEL - BICICLETA - CAMINHÃO

Licenças e Transferências no mesmo dia. DESPACHANTE PORTO — Rua Santa Luzia, 336 — 42-2992.

BISCOITOS E MASSAS AYMORÉ

Ao preço da fábrica. Doces, conservas, frutas, queijos e manteiga de 1.ª qualidade. Bebidas e frios diversos. CASA YORK — Av. 13 de Maio, 23 — loja F — Galeria da Caixa Econômica — Edifício Darke.

Ternos sob medida de casimira e linho desde Cr$ 880,00

Aceita-se feitio. Preço: Linho, Cr$ 400,00; e de Casimira, com aviamentos de primeira, Cr$ 500,00. Faz-se consêrto — ALFAIATARIA MILAGROSA — Rua da Alfândega n.º 162 — Sobrado

TROPICAL BRILHANTE

VENDAS A CRÉDITO

Dez lindas côres. O mais brilhoso tropical recebido de avião da Inglaterra. Casa Happy. Rua Alcindo Guanabara, 17|21-loja 1. Fone: 42-1492

Professôr Lair Monteiro de Castro

CIRURGIÃO DENTISTA

Especialista em Dentaduras duplas ou parciais — Aparêlho de Roach — Cirurgia de boca em geral — Extrações difíceis etc. Av. Rio Branco 114 — 13º and. Sala 131 — Tel.: 22-2568.

Horário (2ª, 4ª e 6ª das 8 às 18 horas. (3ª 5ª e sábados das 8 às 12 horas.

Pinturas e consertos de geladeiras

Consêrtos, reformas, recondicionamento em qualquer marca, tipo fechado ou aberto.

ENGENHARIA H. BETZ LTDA.

Rua Paula Freitas, 83-B — Tel. 37-1770 - Copacabana

Roupas usadas de homens e senhoras

A TINTURARIA ALIANÇA compra. Atende a domicílio pelos telefones: (22-4846) — (32-3518) — 32-7862

RUA AUGUSTO VASCONCELOS, 178 (CAMPO GRANDE) e AV. MEM DE SA', 108.

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ANUS

DR. LUIZ SODRÉ

VIAS URINÁRIAS

Doenças sexuais — Endoscopias DR. ALMEIDA CARDOSO Av. Rio Branco, 128 10.º and. - 42-8242

FLÓRIDA HOTEL

PREDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TODAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS RESTAURANTE DE 1ª ORDEM

Próximos aos banhos de mar - Grande Jardim — Rua Ferreira Viana ns. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro.

Anexo em frente à Matriz

TELEFONE: 25-5865 — End. Teleg.: "FLORHOTEL"

BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA E DE 5 KRS.

ALUGAM-SE

AV. N. S. DE COPACABANA, 959 - LOJA E — TEL.: 27-7106

DENTADURAS ANATÔMICAS

como se fôssem os seus próprios dentes

Estabilidade e segurança perfeitas. Dentaduras inferiores iguais às superiores. Conserta-se qualquer dentadura em 90 minutos. Bridges partidos para o mesmo dia. Av. Marechal Floriano, 1, esq. da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo a Avenida Rio Branco. Tel.: 43-8137. DR. SOUSA RIBEIRO.

DR. THALINO BOTELHO

GLANDULAS INTERNAS — NUTRIÇÃO METABOLISMO BASAL

Rua Araújo Porto Alegre, 70 1.º andar salas 101/103. DIARIAMENTE (exceto sábado): 15 horas em diante. Enfermeira (8,30 às 11,30 e 14 às 18 horas): Tel: 22-2707.

MÓVEIS CASTIÇO

ACABAMENTO PERFEITO — ABSOLUTA GARANTIA

EIS ALGUNS DOS NOSSOS PREÇOS:

Sala de jantar rústica «Mexicana», com 11 peças	Cr$ 4.200,00
Sala de jantar Colonial, com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Dormitório rústico «Mexicano», com 1[illegible] peças	Cr$ [illegible].200,00
Sala de jantar «Chipendale», com 12 peças	Cr$ [illegible].800,00
Dormitório «Chipendale», com 11 peças	Cr$ [illegible].800,00

RUA DO CATETE, 164 — em frente ao Palacio.

FÉRIAS! WEEK-END!

Quer passar um maravilhoso "WEEK-END"?

e gosar alegremente suas férias? Vá ao

"HOTEL FAZENDA DA GRAMA"

Todo confôrto, máxima distinção e magnificos aposentos. Piscina, cavalos, ringe de patinação, charretes, jogos de salão, volibol, snooker, bilhar, cinema, jardins, lindos passeios em bosques e ainda um maravilhoso lago com barcos e lanchas a motor. Apenas 3,30 horas do Rio pela Estrada Rio-São Paulo. Servido por várias linhas de ônibus. Reserva e informações: Rua Teófilo Otoni, 74, 2º andar. Telefones: 43-7529 - 28-8888

HERNIA

A Funda Dobbs de almofadas côncavas TOCA NO CORPO SOMENTE EM 2 LUGARES

O seu desconfôrto, o seu mal estar e esse medo de estrangular sua hernia desaparecem com o uso da *Funda Dobbs*. **Ela sustém** qualquer tipo de hernia. É lavável e *macia* como a palma da mão. Sem bulbos, sem couros, nem elásticos. *O Snr. a coloca em 3 segundos*. Com ela o Snr. pode montar a cavalo e descer do bonde em movimento. Por isso os médicos a receitam para homens, senhoras e crianças. Use-a e terá *vida normal*.

Temos folhetos explicativos, para atender pedidos do interior.

Fabric.: Dobbs Truss Co. Birmingham, Ala. U. S. A.

Distr. Únicos: HERMES FERNANDES & CIA. LTDA.

Avenida Rio Branco, 20 - 12.º andar — Rio de Janeiro — Diàriamente das 8 às 18 horas.

COLCHÃO Tropical

O colchão IDEAL de molas ventilado

10 ANOS de garantia

CASAL (Qualquer medida) Cr$ 2.200,00 — Cr$ 700,00 — Entrada. Restantes 10 meses a Cr$ 150 por mês

SOLTEIRO (Qualquer medida) Cr$ 1.500,00 — Cr$ 500,00 — Entrada. Restantes 10 meses a Cr$ 100 por mês

EXPOSIÇÃO E VENDAS

RUA MACHADO COELHO, 162 — ESTÁCIO — Tel. 32-0953

Diário de Notícias
SUPLEMENTO DE PUERICULTURA
Domingo, 26 de junho de 1949 — Direção do Dr. DARCY EVANGELISTA

EVITE SE PUDER

— Não... Eu pego o chinelo, e ameaço... Mas não bato nêle, não... Sou contra esta história de dar pancada em criança...» Há um grande número de pais que fazem assim. E entre as mães é quase regra geral... Mas, seria êste método melhor do que o castigo corporal? No castigo corporal, nenhum pai que se preza teria a coragem de bater com tanta violência a ponto de magoar o filho. Em geral, o castigo corporal é usado com certa cautela, de maneira que nem «dôr» ou sinais físicos estarão presentes. Portanto, o castigo físico é usado, sí, mais com o fito de «efeito moral». Ora, sendo assim, a «ameaça de bater» está muito próxima da «ação de bater», uma vez que em ambos processos se tem em mira mais o efeito moral, que mesmo o efeito físico. Mas, usar um processo de correção moral empregando um «método de ameaça» ou outro de «ação física», é certo? Positivamente, ambos são errados... «Ameaçar bater» é um método de reprimenda do mesmo gênero que o «bater pròpriamente dito» ainda que sem a consumação do ato em si... Evite, pois, sempre que possível, ameaçar uma criança de castigos corporais. Mesmo porque, fàcilmente a criança descobre que tudo não passa de ameaças, ou que, para cada «ameaça cumprida», há uma centenas de «ameaças» apenas... E então, até a própria ameaça fica inteiramente desmoralizada...

Cálcio na alimentação

O Cálcio é um elemento indispensável na alimentação, mormente em se tratando de um organismo em crescimento...

Entre os elementos que possuem maior teor de cálcio, podemos anotar, em ordem decrescente: queijo, couve, nabo, caruru, rama de rabanete, fôlhas de brócolos, couve tronchuda, melaço, agrião, ovo, leite de vaca, acelga.

para o seu filhinho...

Pequeno anexo ajustável no aparelho sanitário comum, para uso do bebê.

HOMENAGEADA A DRA. EDITH POTTER
PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA

Em sua sede, na avenida Mem de Sá, 197, reuniu-se a Sociedade Brasileira de Pediatria, em sessão especial, a fim de receber e homenagear a notável patologista norte-americana dra. Edith Potter detentora de uma série de trabalhos e estudos sôbre os problemas do feto e do recém-nascido, os quais vêm despertando enorme interêsse nos meios pediátricos.

A dra. Edith Potter é professôra no Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Universidade de Chicago e patologista do «Chicago lying-in Hospital».

O nome da dra. Potter, em grande evidência, está ligado a brilhante campanha levada a efeito nos Estados Unidos em prol da baixa dos coeficientes de mortalidade infantil, campanha esta realizada com uma eficiência extraordinária na cidade de Chicago, cujos métodos hoje em dia são tomados como padrão em outras cidades norte-americanas. Basta citar que em 1915 o coeficiente de mortalidade infantil era de 100 por 1.000, e em 1945 baixou para 38,3, sendo que em Chicago, uma das cidades em que maior era o coeficiente, êste baixou para 28.

Esta notável campanha de Chicago foi realizada após um célebre entendimento estabelecido entre obstetras, patologistas e pediatras, estando à frente do Serviço de Saúde Pública o dr. Bun Jesen. E assim, em 1945, a despeito da um grande aumento de natalidade, houve uma diminuição de mil nati-mortos e 14 mil néo-mortos em confronto com 1937.

E a campanha conseguiu baixar a mortalidade infantil para bem menos que o estabelecido como «mínimo teórico».

NA S.B.P.

Com o comparecimento de quase todos os sócios da sociedade e respectivas famílias, teve início a sessão. Recebida a dra. Edith Potter por uma Comissão de membros da sociedade, composta pelos drs. Álvaro Aguiar, Rocha Braga e Luís Tôrres Barbosa, o presidente da S.B.P., dr. Rinaldo de Lamare, convidou os professôres Martagão Gesteira, Flávio Lombardi, Carlos F. de Abreu e José Martinho da Rocha para tomarem parte nos trabalhos da mesa.

Designado pela diretoria, o dr. Luís Tôrres Barbosa fêz a saudação à dra. Potter, em nome da Sociedade Brasileira de Pediatria. O orador analisou a personalidade da ilustre cientista, como patologista tanto como higienista, salientando a sua colaboração eficientíssima no combate à mortalidade infantil na cidade de Chicago.

Em seguida, o dr. Rinaldo de Lamare convidou a sra. prof. José Martinho da Rocha a entregar, em nome da Sociedade Brasileira de Pediatria, uma recordação da permanência da dra. Potter no Brasil, constituída por um anel de água-marinha, sendo também conferida à homenageada o título de Sócio Honorário da Sociedade Brasileira de Pediatria.

A dra. Potter, visivelmente emocionada, agradeceu a homenagem que lhe estava sendo prestada. Seguiu-se, então, a sua conferência sôbre «Eritroblatose e Fator Rh», em que historiou a sua conquista e, com grande clareza, expôs os atuais conhecimentos sôbre a doença hemolítica do recém-nascido. Logo após a conferência, a dra. Potter ilustrou fartamente o tema abordado, através de gráficos e projeções de casos clínicos relacionados com o assunto.

Dois aspectos da sessão, quando a dra. Edith Potter fazia a sua conferência e recebendo, ao lado do presidente da Sociedade, dr. Rinaldo de Lamare, a lembrança entregue pela sra. prof. José Martinho da Rocha, em nome da Sociedade Brasileira de Pediatria.

Doença do macaco ou mal do simioto
Dr. Hugo Fortes

Ex-assistente das clínicas infantis dos profs. Czeny e Finkelstein (Berlim). — Ex-Diretor da Clínica de Crianças da Santa Casa e Dispensário de Puericultura de Ribeirão Preto. — Ex-assistente da S. de Pediatria do Hospital S. Sebastião. — Ex-médico da Casa dos Expostos. — Pediatra da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Públicos do Distrito Federal — Assistente da Clínica Pediátrica Médica da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil (Serviço do Prof. José Martinho da Rocha) e da Policlínica do Rio de Janeiro. — Primeiro secretário da Sociedade Nacional de Pediatria e membro da American Academy of Pediatrics. — O dr. Hugo Fortes tem muitos estudos publicados, tantos trabalhos especializados para médicos como de divulgação popular, entre os quais citamos "Terapêutica Infantil", "Dicionário de Têrmos Médicos", inglês-português, "Puericultura", edição popular de orientação às mães, etc.

Crê muita gente na existência da «doença do macaco» ou «mal do simioto». Por êste vasto interior, principalmente de São Paulo, creio que por influência da colônia italiana, o povo denomina «mal de simioto» ou doença de macaco, ao estado de extremo emagrecimento da criança.

«Doença de macaco» não é expressão médica e nem existe esta doença nos livros de medicina. Sòmente a ignorância de fatos banais ou a falta de cultura do povo puderam criar esta lenda.

A medicina infantil, na classificação das doenças do lactente, estabelece a designação «decomposição, atrepsia ou atrofia para indicar o estado de intenso emagrecimento do mesmo. O estado de miséria orgânica dá à criança o aspecto de «velho» e mesmo qualquer coisa semelhante ao macaco no semblante do pobrezinho sofredor.

Não existe o «mal de simioto», ou «doença de macaco», a não ser na imaginação dos indivíduos crédulos ou ignorantes. O que há é «decomposição ou atrofia», quase sempre a consequência de erros na alimentação da criança ou de doenças várias, que prejudicam o desenvolvimento do organismo infantil.

O povo crê que esta doença do lactente seja «mal da espinha ou do espinhaço», o que é completamente errado. Ela nada tem a ver com a espinha, mas é a consequência da falta de orientação médica na criação do bebê. Criança bem alimentada, raramente fica doente com decomposição ou atrofia.

Consequência da ignorância dêste fato é o levar os pobrezinhos às «sendendidas» aliás, «benzedoras e benzedores», outros exploradores da credulidade dos infelizes pais.

Se o médico especialista não pode, muitas vêzes, curar esta doença, isto muito menos é possível com o «esfregar óleos ou azeite na espinha, ou com rezas por meio de indivíduos que absolutamente nada sabem acêrca de conhecimentos médicos. Só a ignorância é que leva um desesperado pai a assim proceder.

Aquêle que não queira ver um ente querido sofrer dêste terrível mal, deve libertar-se dos êrros que diàriamente se cometem em relação à desprotegida criança e seguir os conselhos de quem tenha autoridade suficiente em materia de higiêne infantil.

Deixando de lado os casos de decomposição (ou atrofia) cuja causa é o aparecimento de doenças ou lesões orgânicas congênitas e aquêles que a constituição do lactente exerce influência favorável em manifestação, pode-se garantir que a maioria das crianças, que se apresentam neste estado, deve a sua desgraça e sofrimento aos indivíduos inconscientes ou ignorantes, que pretendem saber alguma coisa mas que nada sabem e que, com sua autoridade sôbre o ambiente, correu bastante para a prática de êrros vulgares e nefastos. fre da «doença do macaco», que bre da «doença do macaco», que só existe porque o povo ainda não se libertou da influência dos exploradores e de sua credulidade que são as «benzedoras e benzedores». Os casos de decomposição que êstes fazem passar por «curados» não pertencem à verdadeira decomposição, que só o médico conhecedor do assunto, com grande esfôrço e tenacidade, poderá curar.

Portanto, não há «doença do macaco» nem «mal do simioto» — só há a astúcia dos espertalhões e curandeiros, que a mãe inteligente deve evitar, para a felicidade de seu filhinho.

DESENVOLVIMENTO DO BEBÊ

A PELE da criança difere da do adulto por uma série de propriedades, ainda que tenha as mesmas funções, como seja: a de defender o organismo contra as bactérias, a de regular o calor, ser sede de várias sensações, a função de excreção do suor e substâncias cebáceas com a respiração cutânea eliminando substâncias tóxicas, etc.

* * *

A PELE do bebê, a princípio, é tensa e fina. Devido a isto, e por causa da grande riqueza dos vasos sanguíneos superficiais, o bebê apresenta um colorido róseo característico.

* * *

A PELE do recém-nascido, a princípio, é vermelha carregada (pela causa já referida) e dentro de dois ou oito dias se torna rósea pálida.

* * *

A PELE do recém-nascido, depois da primeira semana, sofre um fenômeno: a descamação epitelial. A pele começa a soltar-se, em pequenas escamas, começando pelo tronco, membros e depois o rosto. Geralmente a descamação dura uma semana, podendo ir até o décimo quinto dia.

* * *

A PELE do recém-nascido, logo após o parto, se apresenta coberta por um "Induto cebáceo" — a "vernix caseosa". Não se deve remover esta camada, que, se deixada, é ràpidamente absorvida. Possui êste induto uma série de princípios e elementos úteis, que são assimilados e aproveitados pelo organismo.

(continúa).

Pelagra

A pelagra é causada pela falta de uma vitamina a que se dá o nome de ácido nicotínico. Incluindo-se porção suficiente dessa vitamina no regime da mãe de uma criança amamentada no peito, esta não sofrerá de pelagra, mas não comendo aquela os alimentos que suprem essa vitamina (isto é, leite, carne magra e determinados legumes), poderão aparecer na criança sintômas da moléstia mesmo antes de se manifestarem na mãe. O leite de vaca contém geralmente quantidade suficiente dessa vitamina para evitar a doença.

Na sua forma mais branda, é ela caracterizada pela falta de apetite, prisão de ventre ou diarréia, sensibilidade na língua e na bôca, perturbações digestivas, perda de pêso e fôrças, e irritabilidade, sendo que em forma mais severa pode causar paralisia.

Um resfriado pode não ter grande importância para um adulto. Mas pode ser de consequências sérias para a criança. Se está resfriada, ao dar alimentação ao bebê, proteja-o contra o contágio, usando uma simples máscara de pano, feita com um tecido qualquer, ou mesmo um guardanapo ou um lenço grande.

Assistência gratuita

HOSPITAIS INFANTIS: Instituto Fernandes Figueira, av. Rui Barbosa, 716; H. São Zacarias, rua Carlos Peixoto, 124; Hospital Jesus, R. 8 de Dezembro, 12; H. I. Missão da Cruz, r. Pedra do Sal, 33-37; H. I. José Carlos Rodrigues, r. Miguel de Frias, 234; Escola-Hospital Oscar Clark, r. Gal. Canabarro, 393; H. Neuro-Psiquiatria Infantil, r. Bernardo, 2; H. I. da Colonia Juliano Moreira, est. Rodrigues Caldas.

AMBULATÓRIOS INFANTIS: Policlínica Geral, Serviço da Cadeira de Pediatria, av. Nilo Peçanha, 38; Policlínica de Copacabana, av. de Copacabana, 534; Policlínica da Gavea, r. Marquês de S. Vicente, 15; Ambulatório N. S. Auxiliadora, r. S. Clemente, 214; Dispensário Antonio de Pádua, r. Gal. Bruce, 870; Dispensário do Meier, r. Arquias Cordeiro, 188; Ambulatório da S. O. S., r. Carlos Seidl, 429; Sta. Casa — Serviço de Pediatria, r. Sta. Luzia; Ambulatório dos Servidores Públicos, Serviço de Crianças, r. Sacadura Cabral; Instituto de Resseguros, Serviço de Pediatria, av. Mal. Câmara, 171.

SERVIÇO DE HIGIENE INFANTIL E PRE-NATAL: Fundação Clara Basbaum, r. da Passagem, 90; Medalha Milagrosa, r. Dr. Satamini, 237; Santa Bárbara, r. Republica do Peru, 310; S. Vicente de Paulo, r. Sta. Teresinha, 55; Associação Obra do Berço, r. Cícero Góis Monteiro, 19; S. João Batista da Lagoa, trav. Sta. Teresinha, 55; Centro da Ação Social D. Jaime Câmara, barreira do Vasco; Consultório da Estrela, r. da Estrela, 36; Consultório das Laranjeiras, r. Alice, 40; Consultório da Sta. Terêsa, r. Constante Jardim, 8.

SERVIÇO DE PUERICULTURA: r. Elpídio Boa Morte, 233; r. do Resende, 128; r. Bento Lisboa, 48; r. Marquês de S. Vicente, 14; av. Rainha Elisabete, 248; r. do Bonfim; r. Camerino, 33; r. Desembargador Isidro, 52; av. 28 de Setembro, 168; r. Amaro Cavalcanti, 125; es. Mal. Rangel, 294; r. Leopoldina Rego, 754; r. Cândido Benício, 239; r. Silva Cardoso, 145; r. Augusto de Vasconcelos, 254.

POSTOS DE PUERICULTURA: — r. Rivadavia Correia, 188; r. da Relação, 1, sob.; r. da Estrela, 36; r. do Catumbi, 78; r. D. Guilhermina, 34; r. Alice, 40; r. Tonelero, 262; r. Constante Jardim, 8; r. Jardim Botânico, 187; r. Gal. José Cristino, 87; r. Ana Neri, 181; r. Boa Vista, r. Vitor Meireles, 63; r. Amaro Cavalcanti, 1611; r. Sta. Luzia; Serviço de Assistência Domiciliar Post-Natal do D. de Puericultura, r. Senador Dantas, 15, 3.º andar, 42-513; r. Teodoro da Silva, 560, Vila Isabel.

HOSPITAIS GERAIS COM ENFERMARIAS E AMBULATÓRIOS INFANTIS: H. Gaffrée-Guinle, Instituto de Puericultura da Universidade, rua Mariz e Barros; Policlínica de Botafogo, av. Pasteur, 72; H. Rocha Faria, r. Cesário de Melo; H. S. Sebastião, r. Carlos Seidl, 173.

Semana da Criança

De 10 a 17 de outubro próximo será comemorada em todo o país a «Semana da Criança» tendo o Departamento Nacional da Criança o escolhido têma Registro Civil de Nascimento para ser focado êste ano.

O diretor do Departamento Nacional da Criança, Prof. Martagão Gesteira, para atender à finalidade mencionada, já enviou ofícios aos Governadores dos Estados e Territórios, aos Prefeitos Municipais de todo o país, ao diretor do Departamento Nacional de Saúde, aos Delegados Federais da Criança, aos Departamentos e Serviços Estaduais de proteção à maternidade e à infância, aos presidentes dos Serviços Sociais do Comércio e da Indústria, ao presidente da L.B.A. e aos presidentes das Comissões Estaduais e Territoriais da L.B.A.

Já responderam, hipotecando todo o apôio às comemorações da Semana da Criança de 1949, os srs. Governadores, da Paraíba, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Alagôas, Paraná, S. Paulo, Rio de Janeiro; os srs. prefeitos de Araraquara, Curvelo, Ouro Preto, Quixeramobim e Campos Novos; o sr. diretor do Serviço de Administração do Serviço Social da Indústria.

OLHOS — Os olhos não precisam de outra limpeza senão de serem lavados com um paninho macio quando se lavar seu rosto.

São uns anjinhos...

Maria Elizabete encontrou o forno aceso... (R. Borda do Mato, 72)

ENVIE LEITOR, A «ÚLTIMA» DO SEU «ANJINHO» QUE COM MUITO PRAZER, PUBLICAREMOS NESTA SEÇÃO

Aumento do pêso

Por via de regra, tôdas as crianças perdem pêso nos primeiros dois ou três dias depois do nascimento. No caso da criança prematura, cuja alimentação se inicia após mais ou menos 18 horas, pelo quinto ou sexto dia já deve ela estar comendo suficientemente para evitar maior perda de pêso. Pelo fim da segunda ou terceira semana de vida deve ser recuperado o pêso perdido.

Convém pesá-la pelo menos duas vêzes por semana. E' bom fazê-lo à mesma hora do dia, tomando nota do pêso para mais tarde comunicá-lo ao médico. E' preciso muito cuidado para que ela não esfrie.

Clube de Pais e Educadores de Bonsucesso

Prosseguindo em seus trabalhos, o Clube de Pais e Educadores de Bonsucesso, sediado na Fábrica de Máscaras Contra Gases, fêz realizar a sua primeira reunião da Comissão de Saúde Materna, composta pelas sras. Nazaré Alves Feitosa, Sebastiana Menezes, Juraci Ribeiro Rosário, Antonieta Bertante Freire, tendo a coordenação da sra. Irene Drummond, chefe do Serviço de Assistência Post-Natal da Prefeitura que vem emprestando o seu auxílio ao clube.

A Comissão de Saúde Materna inicia auspiciosamente seus trabalhos, pois, entrando no terreno de assistência prática, já se encontra, logo no primeiro dia de matrícula, com o comparecimento de oito gestantes, que estão sendo orientadas e assistidas.

No flagrante acima, a primeira reunião da Comissão de Saúde Materna, sob a orientação técnica da sra. Irene Drummond.

PERGUNTE O QUE QUISER...

SRA. DELIA VIANA (Tijuca) — Estamos providenciando e, com muito prazer, vamos enviar.

SRA. INES AUSTIN (Nilópolis) — Enviamos sua carta ao dr. Cid. Pode aguardar para breve.

SRA. CLOTILDE LOBATO DUARTE (Grajaú) — Agradecemos a colaboração. Vamos aproveitar.

SRA. ARACI MONTEIRO (B. Horizonte) — Achamos que a indicação do médico de seu filhinho foi excelente. Seria o que faríamos em caso semelhante.

SRA. BENEDITA ALENCAR DE MELO — (Mogi das Cruzes, São Paulo) — Com o suco de laranja e tomate, não comece em tal dose. Inicie com uma colherinha, apenas, e aumente gradativamente. Uma quantidade muito grande pode produzir distúrbios. Agora, no inverno, é útil o óleo de fígado de bacalhau.

DR. J. CARVALHO FERREIRA — Estamos às ordens, reiterando nosso convite.

SRA. OLIVEIRA LIMA (Santos) — Leve seu filho, quanto antes, a um ortopedista. Nesta idade, o defeito é fàcilmente corrigido, quando a tempo.

SRA. ELSIE DE SOUSA LIMA (Rio) — O exame psicológico também deve interessar. Sempre que possível, tais dados são úteis. O comportamento da criança não só no lar, como na escola, suas reações, etc., devem ser considerados também no exame clínico infantil.

DEMAIS LEITORES — Responderemos a seguir.

(?) DEISTE (Rio) — Não conseguimos «decifrar» a assinatura... Oportunamente, aproveitaremos a «última» de Mario Jorge. São mesmo «uns anjinhos»...

QUE ESTÁ ERRADO?

Neste desenho há um erro de Puericultura... Procure encontrá-lo e, amanhã verifique, às 5 horas e meia da tarde pela Rádio Ministério da Educação. O programa infanto-juvenil «Reino da Alegria» dirá por música se você acertou...

PRA-2 — 800 quilociclos
PRL-4 — 9.770 quilociclos

Teste da semana

1.º) — Em que sentido deve ser usada uma escôva de dentes?

2.º) — Quais são as causas mais frequentes do mau hálito de uma criança?

3.º) — Que é o "Mal dos Sete Dias"?

(Respostas na última coluna)

O ÊRRO NÃO COMPENSA...

ERRADO — [illegible]

[illegible]

COMANDO PUERICULTOR
Pastas Dentifrícias

[illegible]

TESTE DA SEMANA
(Respostas)

1.º) — Nunca deve ser usada em horizontal, mas passada sôbre os dentes em sentido vertical, de cima para baixo no maxilar superior e de baixo para cima, no inferior.

2.º) — Geralmente a causa está ligada aos dentes mal conservados, causando fermentação de substâncias alimentares. Amígdalas ou adenóides infectadas, digestão mal feita por êrro alimentar, etc.

3.º) — É o "Tétano" causado por infecção da ferida umbilical devido à contaminação de água não fervida, [illegible] etc.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

PIONEIROS ESPIRITUAIS

Tristão de Athayde

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O PRINCIPIO do "chefe carismático" foi um dos que em nosso século mais êxito alcançaram. O século XIX foi o século do individualismo. Êsse individualismo, porém, como sucede a todo êrro filosófico e social, levou o espirito do tempo ao extremo opôsto. Foi durante êsse século individualista que se desenvolveram, pouco a pouco, e dominaram todo o ambiente, as filosofias mais anti-individualistas. O positivismo, o evolucionismo, o panteismo, o materialismo, o historicismo, o cientificismo, o naturalismo, o socialismo dialético, o sindicalismo — tôdas as correntes grandes e pequenas, principais e marginais do pensamento filosófico ou sociológico do século passado representaram tôdas uma insurreição contra o individualismo e uma subordinação do homem a fôrças, idéias ou movimentos, que o desviavam, contra ou a despeito de sua vontade, para fins alheios ao seu arbitrio individual. A Evolução, a História, a Natureza, a Técnica, a Ciência, o Cosmos, a Humanidade eram fôrças que arrastavam o homem e o integravam a uma engrenagem que o levava deterministicamente para fins alheios à sua livre vontade. Quanto mais se cantava a Liberdade, mais se negava o livre arbitrio. Essa contradição nos têrmos constituia uma das linhas de fôrça dêsse século paradoxal. Quando Nietzsche se levantou contra o seu século, foi precisamente em nome do Individuo. E como todo êrro provoca o êrro contrário, o nietzscheismo, por mais justificado que fôsse em seu ponto de partida e na genialidade do seu representante máximo, determinou uma reação tão errada, quanto o desvio que pretendia corrigir. Dêle ia provir êsse principio do "chefe carismático", que está por tôda parte dominando o nosso tempo. Quantas figuras da mais alta categoria intelectual não repudiaram a religião cristã ou a democracia, por serem, a seu ver, doutrinas ou regimes de mediocridade social que sacrificavam o homem de elite ao homem medíocre. Creio que nossa geração em geral se afastou, há vinte ou trinta anos, da religião e da democracia e se deixou arrastar pela sedução nietzscheana, por êsse motivo.

Se assim foi, na ordem religiosa e sociológica, o mesmo ocorreu no plano filosófico. Se houve, no século XX, uma reação anti-objetivista e anti-intelectualista, foi em grande parte devido à vontade de reação contra a negação do homem, contra a exaltação do coletivo, da engrenagem, da história, do determinismo. O surto do indeterminismo, do irracionalismo, do existencialismo, domina o pensamento filosófico do inicio do século, e já está provocando de novo as reações apaixonadas do néo-positivismo, do néo-matematicismo, do néo-cientificismo anti-bergsoniano, anti-maritaineano ou anti-existencialista. A história dos sistemas filosóficos ou sociológicos é uma história de oscilações pendulares, que os pessimistas consideram de modo estático, como voltando sempre ao ponto de partida e os otimistas de modo dinâmico, como superando sempre os planos anteriores.

Assim é que, sociològicamente, o horror despertado, com razão, pelo espetáculo do totalitarismo, com o seu "Fuehrer-prinzip", nos leva muitas vêzes a negar tôda ação carismática dos homens de elite e a crer apenas na ação das leis e dos sistemas inflexiveis que nos arrastam a despeito de nossa vontade. Não é à toa que estamos, como todos dizem, no século das massas, no século do homem comum. E não é sem muita razão que temos de denunciar as pretensões dos messianismos que o "principio do chefe" tanto espalhou em nosso tempo.

O essencial, portanto, como sempre é saber conservar o equilibrio e não o confundir com o ecletismo. Hoje, como sempre, são as inteligências de elite, os caracteres fortes, os gênios, os heróis e os santos que conduzem a humanidade. Por mais que cada um dêles obedeça a inspirações e a determinações que limitam o seu arbitrio — pois só Deus é livre e assim mesmo obedece a si mesmo e às leis que Êle próprio instituiu, pois nada de menos certo do que confundir liberdade e arbitrariedade — o certo é que são os homens de valor que conduzem a história.

A própria Igreja, que é o Corpo Mistico de Cristo e é impulsionada em sua marcha através dos tempos, pela terceira pessoa da Santissima Trindade, cuja manifestação litúrgica meditamos, dia a dia, ao longo da recente semana de Pentecostes — a própria Igreja não nega a ação dos seus grandes chefes espirituais, dêsses que o Apocalipse chamou — os Anjos das suas dioceses, das suas igrejas locais, dos seus grupos regionais. Não só não o nega, como afirma que são êles os canais naturais da graça santificante e, por suas qualidades, os dirigentes da vida espiritual do povo.

A virtude máxima dos bispos é a prudência. (cf. *D. Francisco de Aquino Correia*, Florilegium Asceticum. pág. 28). Não a prudência da carne, não a prudência, como a entendemos vulgarmente, sinônimo de timidez e de mediocridade. Mas a prudência como São Paulo a define, feita de castidade, de coragem e de amor. "Non enim dedit nobis Deus spiritum timoris, sed virtutis (dunámeos) et dilectionis (ágapes) et sobrietate" (II. Tim., 1.7).

Já na Epistola aos Romanos, São Paulo lhes dissera: "Non enim accepistis spiritum servitutis iterum in timore, sed accepistis spiritum adoptionis filiorum" (ad. Rom. VIII, 15).

Êsse é o espirito episcopal por excelência. Êsse o espirito dos chefes que a Cristandade cada vez mais precisa para conjurar os males que o "principio do chefe", o *Fuehrer-prinzip* vem causando ao mundo moderno. O espirito de insurreição e de desordem se alimenta da corrupção do verdadeiro espirito dos chefes. O ensinamento da Igreja sôbre a posição dos católicos em face das autoridades constituidas, é contrário tanto ao incondicionalismo do apoio quanto ao da hostilidade. Essa é a doutrina tradicional da Igreja. E' também a lição do bom senso. A tendência moderna, porém, mais espalhada, é no sentido do apoio incondicional aos governos e da confusão entre o respeito devido ao principio da autoridade e o culto ao autoritarismo, expressamente condenado por Pio XII.

Eis por que o exemplo recente de vários arcebispos europeus nos mostram como a Igreja continua fiel a essa doutrina tradicional, que outrora provocou o contraste tão vivo entre o episcopado bisantino, incondicionalmente submisso ao Basileu de Constantinopla, salvo raras exceções, e o episcopado romano, ao contrário, salvo também exceções, resistente aos abusos e extralimitações do poder civil.

Dêsses chefes espirituais, que resistiram ou estão resistindo aos abusos do absolutismo, quatro ao menos estão na estacada do Oriente, nessa zona avançada dos "paises satélites" da Rússia, onde a luta pela independência da Igreja é hoje tão sensacional e sangrenta, como nos primeiros séculos da Igreja, contra os bárbaros e os infiéis.

Monsenhor Stepinac, da Iugoslávia, o cardeal Myndzenti, da Hungria, o cardeal Holond, da Polônia, recentemente falecido e o arcebispo Josef Beran, de Praga, são os heróis e os mártires dessa gloriosa campanha pela liberdade e pelos direitos do homem e de Deus, contra os abusos da Autoridade estatal.

O último dêsses grandes chefes espirituais é o que, no momento, está travando a luta mais dura e mais dificil. Devemos chamar a atenção de todos os homens livres para êsse prélio memorável, enquanto às portas da prisão, o manto da calúnia e a mão de ferro e veludo da "tortura cientifica" e incruenta não fazem calar essa voz da dignidade humana e da honra da nossa espécie, em face de Leviatan. Será que o glorioso êmulo de São Tomás de Cantuária ainda estará sôlto quando estas palavras fôrem publicadas? Acompanhamos, pelos telegramas, êsse debate de vida ou morte, em que o arcebispo de Praga, depois de esgotar todos os meios de persuasão e de tolerância, se vê forçado a romper de viseira erguida contra o Estado tirânico, que pretende impôr à juventude um molde único de educação, para fazer dos cidadãos, como sucede em todo regime totalitário, uma massa amorfa, sem direitos, sem dignidade, sem personalidade, obediente cegamente às ordens das autoridades constituidas.

E' em nome da mais pura doutrina católica, como é em nome dos mais sagrados direitos do homem, que o nome do arcebispo Beran, de Praga, deve hoje ser considerado, pelos homens livres de todo o mundo, como o próprio simbolo dos valores pelos quais nos devemos bater até a morte. Juntemos as nossas orações e o nosso apoio intelectual e moral a êsse grande herói de uma cruzada, que a despeito do martírio dos seus irmãos no episcopado, seus vizinhos da Iugoslávia ou da Hungria, está ostentando uma bravura heróica, em que todos os homens de bem dêstes nossos tempos catastróficos podem procurar um exemplo e um amparo.

E já que estou mencionando os nomes de algumas grandes figuras, que continuam em nosso tempo o exemplo dos mais intrépidos defensores da Fé e da Liberdade, não podemos silenciar o nome dêsse grande morto de há poucos dias: o cardial Suhard.

Concedendo há dias uma entrevista, por ocasião de sua volta dos Estados Unidos, dizia Maritain a um jornalista: "Tenho horror ao nacionalismo religioso, mas creio poder dizer, no que respeita a essa tomada de consciência (volta ao Evangelho, à vida interior e à caridade em ação...) que o catolicismo francês tem hoje um adiantamento histórico sôbre outras nações. Já entre as duas guerras, o imenso ressurgir de interêsse da juventude francesa pela vida e pela literatura espiritual era um sinal evidente dêsse fato. Hoje, tôdas as novas experiências de apostolado que nos é dado assistir em nosso sólo — penso na Missão de França, na Missão de Paris, em outros muitos esforços generosos — são iniciativas que pouco a pouco se generalizarão por tôda parte e respondem a um sentido mais humano e mais evangélico. Estou também comovido ao descobrir, nos católicos de França, um sentimento da universalidade da Igreja que a cada um dêles mostra o dever de considerar todo o que é humano como sendo assunto do seu imediato interêsse. E isso me parece a garantia de uma vindoura cristandade cristã magnifica". (T. C., 13 — V — 49, pág. 6)

Muito dêsse admirável renascimento religioso em França, nos últimos anos, tão extraordinário quanto a recuperação econômica dêsse país [illegible] definitivamente liquidado, — se deve sem dúvida [illegible] que acaba de desaparecer e que nos deixou [illegible] pastoral sem par, duas pastorais que ficarão como [illegible] magníficos para o apostolado moderno: "Essor ou Déclin de l'Église", de 1947 e "Le Sens de Dieu", de 1948.

Êsse [illegible] contra a tirania do totalitarismo moderno e [illegible] para a solução evangélica da crise do nosso tempo, são os grandes pioneiros espirituais que nos indicam o caminho a seguir, nesta noite sombria e tempestuosa que nos cerca.

P. S. — Já estavam escritas essas linhas quando um telegrama de Praga, do dia 15, nos dá conta do sermão do arcebispo Josef Beran, em circunstâncias verdadeiramente dramáticas, advertindo os fiéis de que não acreditem em "confissões", que em breve lhe venha a atribuir a Policia. Estamos em face de um autêntico confessor da Fé. Esse homem de Deus, que já estêve, como o cardeal Myndzenti, no campo de torturas de Dachau, prêso pelos nazistas, está hoje, com uma bravura dos primeiros mártires do cristianismo, arrostando as iras dos novos nazistas da Estrêla Vermelha.

São homens como êsse, que [illegible] a perenidade da Fé e a dignidade da natureza humana.

MEDO

Conto de Homero Homem

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

DEVIA ter vindo em companhia de Tina a ama-preta que sabia rezas para afastar os duendes. Agora estava ali sòzinho no canto da rua, a estrada abria-se à sua frente, escura e abismal como um poço sem fundo. Tinha que prosseguir! Há muito tempo saíra de casa, e o pai, severo e rosnador, decerto o esperava, correia em punho. Habituada, a memória reconstituiu a cena:

Empurrava o portão devagarinho, para atenuar o gemer dos gonzos sêcos, ganhava o corredor. Como das outras vêzes o pai o descobria (sempre o descobria!) e lá vinham as perguntas, entrecortadas de correadas sibilantes:

— Então, cabra, por que demorou tanto? — e as lambadas chiavam quentes sôbre a pele nua dos braços e das pernas. "Homem não tem medo do escuro, cabra frouxo!" Lept, lept!

Era sempre assim, quando o mandavam à rua noite feita. Saia jurando que não teria medo, ora! duendes, histórias da negra Tina. Mal deixava para traz as últimas casas iluminadas e ganhava a vereda que ia dar à venda de seu Totônio, um terror fino e avassalante ia se apossando dêle, até desarticular-lhe os movimentos. Nestes momentos tinha que procurar um encôsto para não cair. As pernas recusavam-se a correr, sequer a caminhar. Ficava ali parado, encostado à jaqueira, chorando baixinho. E a imaginação de dez anos, tangida pela lembrança das histórias de fantasmas ouvidas da negra Tina, vagueava sôlta e desvairada como um bicho perseguido. Tentava identificar os empecilhos à sua frente, coordená-los, emprestar-lhes a sua forma originária. Em vão! O caminho se diluia povoado de formas foscas e apavorantes — monstros, fantasmas, bichos de duas cabeças. Arregalava os olhos, a vista primeiro doia, depois começava a fugir-lhe. Um frio de maleita corria-lhe pela espinha, e ia explodir na cabeça, num relâmpago de medo:

— Estaria ficando cego?

Tina contara de uma feita a história de um menino que espiava a madrasta no banho, e aos poucos fôra perdendo a vista, por feitiço. Mas êle nunca espiara ninguém tomando banho! pensava reconfortado. Nunca? E daquela vez que procurava um ninho de rola no mato e dera com um bando de moças banhando-se na levada? Deitara-se no capinzal, o coração aos pulos, um apêlo novo e informe bulindo dentro dêle, o sangue latejando-lhe nas fontes feito tumor prestes a estourar. A cena ficara grudada à memória por muitos dias. Depois se esvaira, para voltar agora, naquela escuridão, como um remorso, um castigo de Deus...

Esfregou os olhos com as costas das mãos, tentou descobrir o caminho à sua frente. Tinha que prosseguir, ganhar a picada, vencer o medo. Sim, o que tinha era medo, pensou com raiva, lembrando-se do pai atirando-lhe lambadas às pernas nuas:

— O que você tem é medo, cabra frouxo; toma para te curar o cagaço, cabra ruim!

Apertou a barriga da garrafa de encontro ao sovaco, tateou a moeda no bolso da calça. "Está lá" — pensou mais sossegado. Tinha medo de perdê-la. Certa vez desabalara em doida corrida, com medo do capinzal que bolia ali à esquerda em misteriosas contorsões, e o niquel saltara do bolso. Entrou em casa como um criminoso, parou tremendo diante do pai. Apanhou mais do que de costume. Até veio gente espiar:

— O' seu Zuza, num massacre assim o menino! — protestara o mulato Felisberto, empregado da carvoaria. "Se é pro mode o dinheiro, eu pago o perjuizo", completara, fazendo fita. O pai teve que suspender a sova a contragôsto, e, tarde da noite, Tina veio pé-ante-pé ao seu quarto, com uma bacia de água e sal, para lhe esfriar a pele queimada de pancadas. Chorou muito tempo baixinho, a cabeça encostada no peito largo e fôfo da negra Tina:

— Por que êle se zanga à tôa comigo, ein Tina? — e o croro tomava-o de novo, mais forte.

— Sabe não, menino... Dês que a patrôa se foi ficou assim... azedo da vida que nem manga empedrada. Depois consolou-o: "Durma que a dôr vai simbora, meu bem". Não foi. De madrugada as costas ainda lhe doiam, horrivelmente castigadas.

A partir dêsse dia encorporara um novo pavor: perder o dinheiro quando o pai o mandava à bodega comprar coisas. Caminhava com gravidade, como uma pessoa grande, apertando o niquel na mão até esquentá-lo. Seu Totônio notara:

— Seu pai tem alguma fábrica dessas pratinhas, menino? "Tão sempre quentes, feito bolo de milho.

João Cangulo, bêbado e idiota, ria grosseiramente, um bafio de aguardente desprendendo-se da barba suja. Devia um dinheirão de pinga a seu Totônio, estava sempre procurando conquistar-lhe as boas-graças para um novo trago. Pegava a moeda, suspirava:

— Ah! se eu tivesse uma roça dessas pratinhas...

— Bebia até as manivas, ein Cangulo? — cortava o bodegueiro numa risada.

— E p'ra que havera de ser, meu amo? — confirmava o bêbado olhando amoroso os garrafões arrumados na prateleira. Depois cantarolava, num ritmo mole, debochado:

— Quando eu morrer
não quero caixão nem vela,
quero charuto e cachaça
daquela bem amarela...

Na venda, anestesiado com as bobagens de João Cangulo, o temor se amainava. Mas como chegar lá? Continuava chumbado ao chão como passarinho prêso ao visgo, o medo judiando dêle: largava-o, simulando ir embora, mas de súbito voltava e subia-lhe pela espinha, dando-lhe calafrios, possuindo-o todo, como o rio ao peixe, a gaiola ao pássaro, o vento à fôlha!

— P'ra frente, cabra frouxo, o que você tem é medo! — repetia como o pai, para se encorajar. Mas não arredava um passo e as lágrimas começavam a cegá-lo, gotejando-lhe na boca. Chupava com fôrça e, a cada soluço, gemia alto, tonto, nervoso, obsecado: "Medo... o que você tem... é medo... cabra frouxo...".

Fina e aguda como um diamante a lua riscava o céu, polvilhando o caminho de um orvalho pastoso, enjoado e úmido como o bafio encachaçado de João Cangulo. E em tôrno, aclaradas, as coisas vestiam-se de uma côr neutra, errada e adelgaçada. O vento soprou por um instante sôbre o matagal, e os velhos braços folhudos da jaqueira rangeram feito ossos atritados. Depois veio um breve silêncio, logo quebrado por um rumor regular de chinelos peneirando a areia fina. Alguém vinha pela estrada, pensou reconfortado, parando de chorar. "E se fôsse o frade sem cabeça?" — coriscou-lhe a memória, flagelada pela nova lembrança: a lenda do frade degolado que percorria as estradas, procurando a cabeça decepada. Em noites de lua, contava a negra Tina, êle era visto passar, as alpercatas levantando poeira, o capuz cobrindo-lhe o pescoço horrivelmente mutilado, erecto e sangrento como o de um frango sacrificado; caminhava infatigàvelmente até o cantar do primeiro galo e então desaparecia, deixando um rastro de sangue que se perdia nas proximidades do velho convento...

Agora êle estava ali, aproximava-se, pensou retesando-se, possuido por um enérgico desejo de morrer, cair ao chão desmaiado antes que aquêles pés terriveis, que faziam ploc! ploc! na areia, chegassem perto dêle. Queria gritar, mas a garganta, empapada de

(Conclui na 4.ª página)

A DEMOCRACIA E A TRADIÇÃO HUMANISTA

Sergio Buarque de Holanda

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

SE a um exame teórico pode caber função apaziguadora nos conflitos de idéias que dividem o mundo atual — e foi dessa suposição que nasceu o recente inquérito empreendido pela UNESCO em tôrno do conceito de "democracia" e nas divergências surgidas em sua interpretação — parece claro que semelhante exame há de ser conduzido sem *parti-pris* e, para usar das próprias expressões da carta circular de Julian Huxley, "num espirito de serenidade filosófica".

Assim, desde as primeiras reuniões de peritos realizadas em maio último no palácio da Avenue Kleber, deliberou-se proscrever no debate em tôrno das diferentes formas de democracia, certos têrmos que, eventualmente prestimosos e encerrando elementos de verdade histórica ou filosófica, possam abrigar um conteúdo polêmico. Renunciou-se por êsses motivos à oposição tão corrente entre expressões tais como democracia formal e real, que envolve uma intenção pejorativa. E mesmo a oposição "ocidental" — "oriental", fundada em um simples fato geográfico e em circunstâncias históricas contingentes, pareceu ao menos inadequada. Como usar a expressão "oriental" para descrever as chamadas democracias populares do oriente da Europa, se a mesma expressão é inapta para descrever os métodos de govêrno que ainda vigoram no Extremo-Oriente?

Um dos correspondentes, que critica por outros motivos, não menos plausiveis, a oposição expressa nesses têrmos, o escritor Emanuel Mounier, sugere em seu lugar a fórmula "democracia liberal" — "democracia de massas". Não me recordo se tal alternativa foi debatida em nossas reuniões da UNESCO. Todavia será possivel objetar que a designação "democracia de massas", cunhada primitivamente para designar, não apenas o regime soviético, mas ainda os sistemas totalitários fascistas, lança no debate uma indistinção perigosa e discutivel. Pouco importa que o próprio autor se aplique, em seguida, em frizar as diferenças de qualquer modo subsistentes entre o principio totalitário e o das "democracias populares", uma vez que tais diferenças não se apresentam como verdadeiramente especificas.

Falar por outro lado em "democracia liberal" como sucedâneo de uma das designações rejeitadas, a de "democracias ocidentais" é atribuir diminuta importância ao fato, sem dúvida significativo, dos sistemas liberais, oriundos da revolução americana e da revolução francesa já não serem praticados com rigor ortodoxo em nenhum dos Estados que se filiam històricamente a tais sistemas. Note-se que o próprio Mounier não deixa de distinguir dentro da democracia liberal, que em seu tipo parlamentar abrangia os Estados europeus antes de 1922, a forma "socialista", que teria aliciado alguns dêsses Estados depois da libertação, em 1945, e "se aproxima das democracias populares pelos seus objetivos, mas não subverte as formas de representação, as relações de classe e a estrutura do Estado".

Parece indiscutivel que tais esquemas só se tornam possiveis quando se imprecisam deliberadamente certos aspectos da realidade. E é indispensável, efetivamente, semelhante recurso? O que se impõe, ao contrário, num debate sereno é evitar, na medida do possivel certas fórmulas ambiguas e que só existem no reino das puras abstrações.

E já que estamos no dominio da terminologia, é preciso salientar uma ambiguidade muito mais considerável e que se encerra, esta, na própria palavra «democracia», objeto imediato do inquérito. Na própria introdução ao questionário da UNESCO observa-se como, embora desde a época da Revolução Francêsa, se não antes tenham surgido queixas constantes contra a imprecisão e falta de rigor com que essa palavra é ordinàriamente empregada, o fato é que sòmente após duas guerras mundiais desastrosas em que, destinadas a defender a democracia e assegurar sua vitória, foram seguidas de violentos desacôrdos sôbre o sentido e alcance da sacrossanta palavra, tais clamores tomaram a amplitude de uma tempestade de indignados protestos, chamando atenção, ao mesmo tempo, sôbre os problemas que sugere a noção de democracia.

Não admira se no inquériito, o ponto de partida adotado se relaciona com a ambiguidade dessa palavra. Um exame das oitenta e três respostas dadas ao questionário da UNESCO revelou que, de modo geral, os correspondentes consideram que a ambiguidade não reside tanto na noção de democracia como na variedade de sua interpretação. Essa variedade pode relacionar-se à condições históricas, sociais e psicológicas cuja análise foge em geral a alçada dos investigadores.

Considerando-se entretanto que, ao menos presentemente, parece geralmente aceitável, conforme observou o professor Richard McKeon, de Chicago, um dos correspondentes e também um dos membros do comitê que se reuniu em Paris, a interpretação de "democracia" como o "govêrno do povo, no seu próprio interêsse", resulta que a fonte das controvérsias decorreu das diferentes maneiras de se compreenderem os meios de exercer o govêrno.

E' relativamente fácil a um partidário desta ou daquela maneira acusar a posição diversa ou adversa de abuso e êrro. Assim como um representante do ponto de vista soviético censurará as democracias nascidas sob a égide do liberalismo, de constituirem, de fato, democracias reservadas a minorias, privilégios das classes poderosas, apanágio exclusivo dos ricos, não faltarão por outro lado os que denunciam no atual regime soviético a intolerância sistemática de tôda opinião divergente. A êstes últimos responde por exemplo um dos correspondentes, o professor Bethleheim, de Paris, que "a tolerância de opiniões divergentes" não lhe parece essencial na democracia, mas apenas um dos seus aspectos secundários e que só se pode desenvolver em certas condições muito particulares.

Êsse mesmo professor não deixa de lembrar como a instauração da democracia burguêsa na França só se pôde efetuar através do Terror e, em seguida, da ditadura napoleônica. E que mesmo depois de instaurada, a "democracia burguêsa" não teria passado a "tolerar" as "opiniões divergentes", salvo na medida em que estivessem longe de representar ameaça para a dominação capitalista.

Se é verdade que em certos casos a democracia tal como é compreendida no Ocidente, pareceu admitir uma propaganda tendente à efetiva subversão do capitalismo, isso se deu, ora porque essa propaganda não produziu muitos frutos (e parece mais hábil não chamar atenção sôbre ela, "tanto mais quanto tôda repressão contribui para a *desmistificação* das massas, deixando à mostra o caráter formal e de classe da democracia burguêsa), ora, ao contrário, porque deu frutos em demasia e não é possivel agir abertamente contra uma poderosa corrente de opinião. Neste último caso julgou-se preferivel, acrescenta ainda o mesmo professor, recorrer a formas novas de mistificação ("assim", diz, "nos periodos de florescimento do movimento operário, os próprios partidos que representam interêsses da burguesia se proclamam anti-capitalistas ou socialistas, como sucedeu em França no dia seguinte à Libertação").

A oposição a semelhante ponto de vista torna-se naturalmente mais sensivel entre aquêles que se aproximam da concepção extrema do liberalismo do *laisser-faire*. E' significativo, por outro lado, que na medida em que nos distanciamos de tal concepção, estereotipada através de todo o século XIX, a delimitação da noção de democracia se torna pràticamente impossivel. Tentando distinguir a democracia, tal como é compreendida entre os anglo-saxões, de um lado, e os russos, de outro, Bertrand Russel notou que os primeiros a definem como o reino da maioria e os últimos como o interêsse da maioria. E' certo que ambas as definições, como tais, se identificam com a noção mais geralmente aceita do que seja a Democracia. Mas como excluir, neste caso, os regimes totalitários fascistas que, êles também, pretendem agir no interêsse da maioria, embora êsse interêsse não seja determinado, no caso, pela filosofia politica do marxismo? Sabemos que nos Estados fascistas a palavra "democracia" também teve frequentemente um sentido humoristico: na Itália de Mussolini teve-o expressamente e na Alemanha de Hitler, ao menos de modo implicito. E cairiamos de novo na indistinção já assinalada a propósito das opiniões de Emanuel Mounier.

A reserva não deixou de ser apresentada durante as nossas reuniões de Paris. Contra ela pode-se argumentar, contudo, que entre as diferentes posições democráticas e anti-fascistas, apesar da violência dos conflitos que as dividem, existe ao menos um elemento comum e de importância essencial. Êsse elemento, que foi justamente acentuado nas conclusões a que chegou o comitê, relaciona-se intimamente com a história das tradições comuns em que se apoiam êsses pontos de vista. Tôdas as formas de democracia, conforme se lê nessas conclusões, "participam de uma tradição comum de humanismo". Tanto as formas coletivistas como as instituições liberal-democráticas buscam igualmente a justiça, a igualdade, a liberdade, a liberação do homem para o amplo desenvolvimento das suas faculdades, o igual acesso aos beneficios da civilização e a livre participação nas funções públicas. Nenhuma delas professa a doutrina da dignidade superior de uma raça ou a prioridade definitiva do Estado sôbre o individuo. Seria licito talvez, objetar que, na prática atual, nenhum dêsses principios é universalmente respeitado. Contudo a simples circunstância de existir sôbre êles um acôrdo geral, basta para que se considere sem pessimismo a possibilidade de um auspicioso entendimento.

Aniversário em Israel

Rachel de Queiroz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

CELEBROU êste mês a jovem república de Israel o seu primeiro aniversário. E, durante êsse ano, todos nós, amigos dos judeus espalhados pelo mundo, testestemunhas aterradas da sua espantosa tragédia, nos fomos libertando daquele obscuro sentimento de culpa que nos assaltava antes — porque ficávamos de braços cruzados, porque não tinhamos outro recurso senão um fraco protesto, porque, afinal de contas, tinhamos também no drama uma responsabilidade negativa, já que não pudemos impedir a eliminação implacável de seis milhões de seres humanos — que foi êsse o número de judeus destruidos pelo nazismo.

Não quero entretanto nestas linhas comemorar as coisas excepcionais que tenham feito os judeus em Israel — os milagres de patriotismo, os milagres de técnica por êles produzido no seu recanto de terra árida, — em certos aspectos tão parecida as nossas terras do nordeste. (E será apenas com a terra a semelhança? Tenho a impressão de que, se um cataclisma politico nos expulsasse da nossa provincia, nós, cearenses, ficariamos sendo igualmente uma espécie de «povo» no exilio e seriamos capazes de esperar também dois mil anos, como esperaram os judeus, pelo retôrno à terra da promissão...)

O que vale comemorar acima de qualquer realização prática, é o auspicioso fato social de, após dois milênios de desgraças, terem os judeus novamente uma nacionalidade própria, apoiada num território próprio, que lhe garanta um direito de cidadania legitima, e não de empréstimo, como sucedia até hoje. Recomeçam a sua vida como povo soberano, é verdade que em meio a uma guerra — mas é assim mesmo, por entre guerras, que todos os outros povos iniciam, ou reiniciam sua vida nacional.

O que interessa acima de tudo é o retôrno à vida normal do povo até hoje errante, é a liquidação do mito de Ashaverus pela mais razoável das soluções Agora têm os judeus a sua oportunidade de demonstrar que são homens iguais aos outros — sim, exatamente iguais, nem melhores nem piores.

Apenas um povo como os demais, com o seu complexo de qualidades e defeitos coletivos, e não um monstro misterioso de mil pernas, espécie de sociedade secreta de caráter hereditário, envolta numa legenda tenebrosa de conspirações politicas e crimes medievais. Donos da sua terra, cidadãos da sua pátria, conquistaram os israelitas o direito de trabalhar e existir normalmente, cometendo os seus êrros, decerto, — o que é parte necessária da condição humana — e praticando as suas virtudes, algumas delas tão apuradas pelos seus séculos de sofrimento e disciplina. Perderão, desde que se transformem em gente como todos nós, o seu «handicap» mais sensivel: aquêle orgulho exacerbado do oprimido, aquela susceptibilidade eternamente em guarda e que sempre os tornou tão vulneráveis. Agora podem viver, plantando, colhendo, produzindo, negociando, guerreando, soberanos de si próprios, da sua pequena terra, na rota de acêrtos e enganos que é a rota de todo povo independente.

Essa é que é a grande conquista, a meu ver. Pois o que mais nos [illegible], no fenômeno judeu, não era aquela sua condição [illegible] de [illegible] de existência atual é uma ressurreição [illegible] de» sem definição, — nem povo de todo, nem organização religiosa apenas, nem grupo racial genuino? E, no fundo, marcados, banidos, pagando cada um individualmente — desde as estepes da Rússia às aldeias de Portugal, a velha divida de sangue que os povos cristãos jamais perdoaram — a absurda responsabilidade pela tragédia do Gólgota.

Pois isso agora parece liquidado. Hoje, são os judeus não um mistério nem uma ameaça, — mas simplesmente o que eram antes de Tito: um povo. Povo velho e moço ao mesmo tempo, com mais qualidades e recursos para a maturidade politica do que muitos outros. Povo que pode arrolar na lista dos seus cidadãos alguns dos homens mais eminentes do mundo, e que inicia a sua vida nacional já com alguns milênios de experiência atrás de si. Povo cuja existência atual é uma ressurrei-

(Conclui na 4.ª página)

CONFIDÊNCIA

Poema de Mauro Carmo

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Amor, não sei... O amor não se descreve.
E eu tanto amei! Mas para o amor, querida,
E' pouco uma existência. Se é tão breve...
E amar é ao mesmo tempo dar-se a vida!

Tudo acontece, às vêzes, tão de leve...
Do entardecer na estrada percorrida
Num grande coração nem sempre há neve.
E o conflito formal surge em seguida.

Alma em êxtase, o sangue tumultuante,
Como se o tempo não seguisse avante,
Sinto o conflito dentro em mim travado.

Mas, silêncio. E no intimo sedento
Afogo a chama do meu pensamento
Num punhado das cinzas do passado...

PARADA DE TREM

Maria Luiza de Queiroz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

«Que importa a paisagem, a Glória, a baía, a linha do horizonte?» — Manuel Bandeira

NA verdade, o que importa se o sol brilha ou se a chuva cai, se o milho seca e se perde na capoeira, se o feijão queima na panela, se o boi ladrão fura a cêrca e vai comer no roçado? — a sineta já tocou, o agente da estação vestiu a túnica e pôs o quepi, o guarda-chaves pegou as bandeiras e foi abrir as agulhas esperando o trem. Há logo um reboliço nas casas da beira da linha, as mulheres deixam a roupa ensaboada na pedra do açude, as moças trocam o vestido sujo pelo vestido limpo e amarram o laço no cabelo no espelhinho do caritó; os meninos deixam o livro aberto na banca da escola, os homens largam a enxada no meio do mato, todo mundo corre e vai olhar a passagem do trem. Enquanto a máquina recebe lenha e água, o maquinista desce e vai tomar café, o foguista bota mais fogo na fornalha e a caldeira toma pressão para a subida do alto. — O gado que pasta por perto se espanta com o apito e sai correndo de mato a dentro, quebrando no caminho o matapasto verde que cresce no pátio.

Na beira da linha as mesas põem à mostra a mercadoria, esperando os fregueses. O passageiro desce, chega perto e se serve a gôsto. Se de nada mesmo se agradar, nem do pedaço de cuscús, nem da fatia de bolo, nem do leite do bule de ramagens, se agradará por certo dos olhares e do sorriso com que o recebe a vendedora.

De longe ainda a gente avista o vestido vermelho e os braços morenos de d. Das Dores, servindo a sua banca coberta com uma toalha de xadrez. Ela acena para os conhecidos, atende muito alegre a um e a outro e vai dando a louça servida para a filha lavar no balde do lado. Tem rosca de goma, tem bolo de milho, tem brôa, tem copo para beber o leite espumoso da leiteira, tem xicara para tomar o café. Foi preciso andar quase uma légua para arranjar o côco e quase ela fere as mãos ralando a espiga de milho ainda verdinha tirada de pouco do roçado. Justo que o preço seja mais caro, não é?

Um passageiro se debruça na janela do carro perguntando se tem queijo. Mas os dois meninos que o vendiam estavam discutindo e quando botaram os taboleiros no chão para poderem brigar melhor, veio um cachorro e roubou uma talhada inteira de um dêles e o dono teve de largar a briga e o freguês, pegar num pau e sair correndo atrás do ladrão. — Na banca da moça Teresa, mais adiante, pouca coisa tem: só um bule de café debaixo do abafador bordado e um prato de tapioca coberto com uma toalha de "crochet". Mas, ninguém sabe porque, logo o prato fica vazio, e o café não chega para os fregueses que rodeiam a mesa. Ela ri, mostrando o dente de ouro, sacode para trás as duas tranças amarradas de fita vermelha, vai recebendo e jogando o dinheiro na gaveta, dá adeuses a quem vai embora e todo mundo sai satisfeito. — O garoto que vende maxixes, traz de longe a sua mercadoria, [illegible] molhos amarrados pelo talo, parecendo um buquê. Mas ninguém gosta de maxixe e êle vai embora, muito triste, levando quase todos de volta. — Minha velha amiga Marizinha, coitada, é meio surda e nunca ouve a sineta tocar. Quando chega na estação é sempre atrasada, carregando com dificuldade o taboleiro de pão de ló que só ela sabe fazer, arrastando as chinelas no pedregulho do chão, mal podendo subir a calçada com suas pernas doentes de reumatismo. — O vendedor de gamelas, êsse vai pro mato ainda com escuro, corta de machado a emburana grossa, arrasta o tronco até o alpendre da casa, pega a ferramenta e cuida do seu trabalho. Com pouco o chão o redor vai ficando coberto de lascas do pau cheiroso que a goiva na sua mão aplaina e afeiçôa e quando anoitece o serviço está pronto. Aí é só esperar o trem no outro dia, oferecer a mercadoria, que comprador logo aparece.

Houve um barulho na estação quando um passageiro do carro de segunda trouxe pela orelha o moleque dos pirolitos, que ajudou uns tempos num circo e agora aproveita sua experiência fazendo malabarismo, pulando de um carro para outro, apanhando no ar o dinheiro que o freguez joga e depois se escapulindo ligeiro pelo meio do povo levando o trôco. Mas quem sempre provoca confusão é aquêle menino louro sardento que é o mais malcriado de todos. A penca de bananas que vende é sempre desfalcada de duas ou três que êle come pelo caminho e se a pessoa reclama a brôa crua e azêda feita de véspera, êle acha que é desaforo, responde com uma má palavra, cospe de lado e vai oferecer o taboleiro noutro vagão.

A moça que mora na casa do outro lado do açude, todo dia pula a cêrca segurando a saia estampada que o vento espaneja, equilibrando na palma da mão a bandeja de estanho que relampeia ao sol. Deixou o noivo na cidade, deixou o emprêgo da fábrica, deixou os passeios na praia para vir morar com a irmã casada e vender café com tapioca no trem.

O povo se debruça nas janelas dos carros para apreciar um bando de marrecos brancos do bico amarelo que sai do quintal de uma casa perto e segue em fila indiana pela vereda do açude. Muita gente logo bota preço mas o dono enjeita e vai seguindo atrás, tangendo com uma vara, gozando os poucos momentos de glória que lhe dá a trabalhosa criação.

* * *

Na casa branca de cima do alto a moça larga a costura e vem ficar na janela da sala, de olhar choroso para o trem que se some na curva da lombada. A moça suspira e pega de novo na sêda do seu bordado. [illegible] tem anel de ouro, no armário tem toalhas de prata, e ... triste dela ... não pode, como as outras, [illegible] também na estação e responder aos adeuses alegres de quem vai embora.

LETRAS HISTÓRICAS

Outras contradições

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O "New York Herald" de 20 de junho de 1870 transcreveu uma carta dirigida pelo general Câmara ao jornal "La Nación", de Buenos Aires, sôbre a morte de Solano López. Essa missiva foi reproduzida, em março de 1897, na "Revista del Instituto Paraguayo", editada em Assunção. A data dessa epístola de Câmara não aparece em nenhuma das referidas transcrições; mas é evidente que o documento foi escrito, e pela primeira vez publicado, entre março e junho daquele ano, provàvelmente em maio; hipótese que se baseia, não só no fato de Câmara, antes do seu ofício de 30 de abril, ao ministro da Guerra, não haver dado à imprensa o seu depoimento acêrca da tragédia do Aquidaban, limitando-se até então a documentos oficiais e reservados, como também porque, nessa carta ao diário argentino, já se manifesta contrariado pelas explorações e controvérsias, que giravam, em tôrno da morte do ditador. Acrescente-se a isto, a circunstância de tempo, isto é, o lapso que deve de ter mediado entre a publicação da missiva em Buenos Aires e a sua transcrição em Nova York.

* * *

Aproveitamos o ensejo para salientar que o fim trágico do déspota do Paraguai foi assunto comentado na imprensa dos Estados Unidos e na de alguns países da Europa, notadamente França, Inglaterra e Alemanha; pois, durante os cinco anos que durou a guerra, o govêrno paraguaio manteve no estrangeiro um serviço bem ativo de propaganda. Escusado é observar que no jornalismo de tôda a América o assunto se revestiu de interêsse. Foi por esta e outras razões que o Barão de Muritiba, ministro da Guerra, na sua carta de 4 de abril de 1870, dirigida a Paranhos, tanto encareceu a conveniência de que o general Câmara narrasse de novo a morte de López, por tal maneira, que evitasse motivos de acusação, quer à sua própria pessoa e ao Exército, quer ao nome mesmo do Brasil.

Já falámos dêsse documento, em que Muritiba também transmite a Paranhos as desconfianças e as sugestões do Imperador, e já transcrevemos êste período, que ora reproduzimos, no qual o ministro da Guerra pede ao ministro dos Estrangeiros obtenha do general Câmara um depoimento conveniente: "*V. exc. poderá bem guiá-lo por êsse caminho e despedaçar assim a arma com que nos querem ferir os descontentes e de que sem dúvida usarão os partidistas de López nos Estados Unidos e na Europa. Veja v. exc. se consegue mais êste triunfo*".

* * *

Foi, a nosso ver, sob o pêso dessas injunções, ditadas todavia em nome de interêsses nacionais; foi obedecendo, por assim dizer, a uma razão de Estado, que o general Câmara, de então por diante, passou a contradizer-se, em seus depoimentos ou declarações, sôbre a morte de López. Assim, não podia deixar de sacrificar a verdade: ou teria de adulterá-la, ou teria de ser omisso — calculadamente omisso. Daqui, as contrariedades por que teve de passar, até o fim da vida, o Visconde de Pelotas; daqui, também, as contradições em que teve de cair, — contradições compreensíveis, como temos mostrado neste estudo e que, a nosso juízo, não diminuem o valor moral do ilustre soldado brasileiro.

Todavia, se o general Câmara, cumprindo um dever, se viu induzido a sacrificar ou ocultar a verdade, nós também, cumprindo o nosso dever de historiador, e obedecendo aos princípios e regras da ciência histórica, temos de procurar a verdade através dos documentos, para, em seguida, mostrá-la. A História, em resumo, é a verdade sôbre o passado humano.

Os contemporâneos não têm o direito de conhecer todos os segredos históricos do seu tempo; mas a posteridade, através da História, tem êsse direito. Os mistérios da guerra do Paraguai devem ser hoje desvendados à luz dos documentos, — se houver documentos para desvendá-los. Entretanto, se as fontes relativas a qualquer fato histórico não bastam para o esclarecer completamente, então a verdade sôbre êsse fato não pode aparecer inteira. Aliás, são inúmeros os fatos memoráveis do passado humano que, por falta de documentos que os ressuscitem à luz da verdade, não podem nem devem ser incorporados na História. Ficam apenas no terreno da tradição.

* * *

Já vimos como o general Câmara, no seu ofício de 30 de abril ao ministro da Guerra, diverge da sua parte oficial de 13 de março, ao marechal Vitorino. Vamos agora ver a carta que dirigiu a "La Nacion", provàvelmente em maio, pois a 20 de junho de 1870 já era transcrita num jornal de Nova York.

Conhecemos êste documento em castelhano, tal como aparece na "Revista del Instituto Paraguayo". Traduzindo-o, vamos destacar as passagens que mais interessam à morte de López. Diz Câmara ao jornal argentino (os grifos são nossos):

"E' duro, muito duro para soldados honrados que lutaram durante anos para restabelecer nesses países a paz perturbada pela tirania de um déspota, se verem confundidos com os sanguinários sequazes do bárbaro, cujas mãos estão tintas do sangue dos nossos heróicos prisioneiros, assassinados por êle, quando os percalços da guerra os obrigavam a render-se.

"E' duro, muito duro, especialmente quando êste déspota caiu, não devido a uma emboscada, mas sim em uma leal peleja, defendendo-se com um valor que — lhe farei justiça — honra sua morte e desdiz de sua vida.

"*O marechal López não foi nem podia ser assassinado, nem tampouco executado. Tudo é falso. Não foi nem podia ser, nem por mãos de meus distintos companheiros de armas, nem muito menos pelas minhas*".

Conta em seguida o missivista como López e aquêles que o acompanhavam em Cerro Corá foram ali surpreendidos e cercados. Diz que López, a cavalo, em meio da confusão, fugiu, espada em punho, sendo perseguido por clavineiros montados.

E continua textualmente:

"Ao deixar López o seu cavalo na entrada do mato, também se apearam [illegible]

barranca do Aquidabanigui e ver López cair quase exânime.

"Ao lado de López se encontravam *dois oficiais* que morreram sabre em punho, defendendo-o até às últimas, *e outro oficial* que pôde escapar-se, talvez para se entregar mais tarde.

"Soube eu depois que os dois primeiros eram os majores Estigarribia (Gaspar) e Vargas (Antônio), que foram baleados pelos clavineiros que me seguiam, no momento em que vadeavam o rio para receber-nos, não como a libertadores senão como implacáveis e rancorosos inimigos.

"Devo à minha honra de soldado, ao meu nome e ao meu país, à História e à minha consciência, declarar com fidelidade que o marechal *López morreu lealmente e na posse completa dos seus sentidos. Quando me abaixei para tomar a espada de sua mão, fêz um movimento para me ferir*, gritando com firmeza e arrogância: — "Morro, espada em punho, pela minha pátria!". Então, ordenei a um soldado do 9.º batalhão que o desarmasse, e, nessa luta, expirou, *sem receber novo ferimento*".

* * *

Vê-se claramente através dêste documento — carta que dirigiu a um jornal estrangeiro — quanto o general Câmara estava incomodado e embaraçado pelas várias versões que circulavam, dentro e fora do Brasil, acêrca da morte do ditador paraguaio. Em meio dessas versões, era êle próprio, o comandante das fôrças conquistadoras de Cerro Corá, a pessoa mais visada. Homem de caráter, sentia, como declara nesta carta, que a sua honra de soldado estava posta em dúvida, e que essa dúvida se estendia ao renome do Brasil.

E, nesse estado de espírito, e nessa tão difícil conjuntura, tendo de conciliar o interêsse da pátria com o respeito à verdade (a verdade sôbre um fato testemunhado por bem pouca gente), Câmara, ainda uma vez, foi forçado a narrar a morte de López. Desta feita, porém, não foi em documento oficial: o que para a História não importa; porquanto, em crítica histórica, leva-se em conta que, por via de regra, os documentos oficiais não são escritos pelas pessoas que os assinam, a começar pelos chefes de Estado. Mensagens e discursos de governantes, relatórios e ofícios de ministros, quase nunca são por êles redigidos.

* * *

Nesta carta endereçada a "La Nacion", diz Câmara que López fugia a cavalo, perseguido por clavineiros montados. Na entrada do mato, apeou-se o ditador; os seus perseguidores também se apearam, dirigindo incessantemente o fogo contra êle. As balas "puseram têrmo à vida de López, ferindo-o mortalmente em duas partes". Ora, não foi isso o que disse Câmara, poucos dias antes, no seu ofício de 30 de abril, ao ministro da Guerra. Nesse ofício, em que prometia dizer oficialmente a sua última palavra sôbre o assunto, afirmava Câmara:

"López com alguns de seus defensores fugiam em grupos e direções diversas. Meu primeiro cuidado, como o dos chefes meus imediatos, foi perseguir cada um dêsses grupos, e especialmente o que acompanhava o marechal. Para êste grupo dirigi-me eu a todo galope e tanto corri, que cheguei só à beira da mata onde López se apeara e se internara".

Cotejemos um pouco os dois documentos:

a) E' evidente a contradição: ao ministro da Guerra, diz Câmara que, perseguindo López, a cavalo, chegou *sozinho* à orla do mato, onde López, *também só*, se apeou e se internou. Ambos estavam, portanto, sós, a pé, e sem tiros. Ao jornal argentino, pouco depois, afirma Câmara que López, perseguido por clavineiros montados, deixou o seu cavalo na entrada do mato, enquanto os perseguidores também se apearam, "dirigindo incessantemente o fogo contra êle".

b) No ofício ao ministro da Guerra, diz Câmara: "penetrei só na mata para ir no encalço do ex-ditador. Dentro desta encontrei dois de nossos soldados, que receberam ordem para acompanhar-me". Ao passo que na missiva ao jornal de Buenos Aires, escrita dias depois, assevera que clavineiros montados, perseguindo López, quando o viram apear-se na bôca do mato, também se apearam, "dirigindo incessantemente o seu fogo para êle, cujas balas puseram têrmo à vida de López, ferindo-o mortalmente em duas partes". Nada disto fôra dito por Câmara no seu ofício de 30 de abril ao ministro da Guerra, nem nos documentos anteriores.

c) Diz Câmara, no seu ofício ao ministro da Guerra, que, a pequena distância do mato, viu López (prostrado sôbre a barranca do arroio) com os pés n'água e com a sua espada empunhada, cercado por dois oficiais. Êstes dois oficiais — acrescenta — que tomaram atitude ofensiva contra mim e os dois soldados que me acompanhavam, foram mortos por êstes, quando eu, dominado pela idéia de evitar a fuga de López, caminhava para êste, talvez com imprudência, expondo-me a ser a primeira vítima naquele encontro".

Aqui, como se vê, dizia Câmara ao ministro que López estava cercado de *dois oficiais*; ao passo que, na carta ao jornal de Buenos Aires, fala de *três oficiais*.

d) No ofício de 30 de abril, ao ministro da Guerra, dizia Câmara que "do alto da barranca", em que se achava, intimou López a que se rendesse, garantindo-lhe a vida. Repetiu essa intimação por duas vêzes; e López, extremamente pálido, "sem dúvida pelos graves ferimentos que recebera durante a fuga", respondeu, "com voz ainda clara e em tom arrogante", que se não rendia, que não entregava a espada, e, com ela em punho, morreria pela pátria. "Foi então que mandei tomar-lhe a espada, e, na resistência que opôs, caiu êle sôbre o arroio e mergulhou a cabeça. Êste incidente o fêz abandonar a sua arma, quando debatia-se para escapar à imersão. Era tal, porém, o seu estado, que apenas pôde erguer a cabeça, e logo depois exalou o seu último alento".

Na carta dirigida a "La Nacion", não diz Câmara que, do alto da barranca, e, portanto, a alguma distância de López, o intimou a que se rendesse. Diz que, quando se abaixou para tomar-lhe a espada [illegible] o ditador "fêz um movimento" para feri-lo, gritando nessa ocasião: "Morro espada em punho por mi patria!"

Vejamos a contradição. Dirigindo-se ao ministro da Guerra, dizia Câmara que, do alto da barranca [illegible]

(Conclui na 11.ª página)

J. O. C.

Domingos Vellasco

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

1) "Se Pio XII desembarcasse na América do Sul e aí pregasse a sua doutrina social, seria certamente prêso sob a acusação de comunismo e internado num campo de concentração nos confins do país".

Quem escreve essas palavras não é nenhum inimigo da Igreja Católica. E', ao contrário, uma das suas vozes mais autorizadas para falar sôbre o assunto. Trata-se do cônego Joseph Cardijn, fundador da Juventude Operária Católica (JOC), que, obedecendo a instruções da Hierarquia, percorreu a África e a três Américas, em viagem missionária. E' um sacerdote que mereceu de Pio XII, a propósito do 25.º aniversário da JOC, uma carta autógrafa em que Sua Santidade lhe manifesta a sua plena aprovação ao trabalho que vem desenvolvendo, não sòmente na Bélgica, mas também nos outros países da Europa e da América.

São palavras, portanto, de um católico experiente dessas coisas e inteiramente ao par do pensamento da Santa Sé. E' êle quem, escrevendo um artigo para a imprensa católica da Europa, declara que, se o Papa viesse ao Brasil realizar o que ensina da alta cátedra de S. Pedro, seria prêso como comunista e internado num campo de concentração. Isto êle o afirma, depois de analisar vários aspectos da religião na América do Sul.

2) DIZ o cônego Cardijn, por exemplo: — "Nas exposições missionárias, a América do Sul aparece, sôbre as cartas, como um bloco "católico" de 130 milhões ou seja um têrço dos católicos do globo. Mas, de fato, a ignorância religiosa é ali assustadora. O cristianismo não tem nenhuma influência sôbre a vida econômica e social. Na América do Sul, o povo só conhece três sacramentos: o batismo, a comunhão... e a procissão".

E, depois de examinar o progresso de nossa industrialização, escreve êle:

"E' preciso ter visto a extrema miséria dêste proletariado vivendo nas horríveis "favelas", abrigos de lata, de papelão alcatroado e de maneira que se superpõem, vergonhosamente, sôbre os flancos dos morros e onde 300 000 trabalhadores e suas famílias se amontoam como animais. Terra de contrastes, de miséria e de extrema opulência. Aqui, nada de escolas para a massa dos que não têm dinheiro. As ordens religiosas têm colégios e universidades reputadas — como as de Santiago e de Lima — mas são elas reservadas aos ricos. Êstes problemas vitais exigem uma solução urgente. Uma pequena elite já está conciente disso. Mas não é do anti-comunismo negativo das classes dirigentes que virão os remédios". ("Témoignage Chrétien", 15|4|49).

3) DIR-SE-A' que nós já sabemos disso ou que há exagêro nas observações do cônego Cardijn. Que sabemos disso, não há dúvida nenhuma. Basta ler a Pastoral "Exame de Consciência" de Sua Eminência, o Cardeal Câmara. E quanto ao exagêro, a opinião do fundador da JOC pouco difere da de outros sacerdotes que se especializaram no estudo da doutrina social da Igreja e que visitaram o nosso país, nos últimos anos.

O anti-comunismo negativo é o que predomina. Não é preciso dizer mais nada, dizendo que o presidente da JOC do Distrito Federal já foi excluído de seu sindicato como agitador comunista. E, se não fôsse a interferência enérgica de D. João Marcos, bispo auxiliar da Arquidiocese, ter-se-ia mantido aquela expulsão.

Mas sòmente os que se dedicam à defesa das justas reivindicações operárias, poderão atestar a procedência da crítica do cônego Cardijn. Os maiores empecilhos à ação dos católicos no meio dos trabalhadores, vêm dos próprios católicos. Êstes é que levantam as suspeições nascidas da ignorância generalizada dos ensinamentos da Igreja e sobretudo das instruções do próprio Papa Pio XII, felizmente reinante.

4) JA' tivemos ocasião de protestar contra a suspeita que certos círculos, mais ou menos reacionários, mais ou menos néo-fascistas, levantam contra a orientação da JOC, não obstante se tratar de uma organização católica, aprovada pela Hierarquia. E', porém, o próprio Papa Pio XII quem, na carta dirigida ao fundador da JOC, dá a palavra definitiva. Definitiva para os católicos, porque os círculos reacionários ou néo-fascistas persistirão na suspeição de comunismo, que sempre levantam contra qualquer pronunciamento católico a favor da classe operária. Diz Sua Santidade:

"E' bem evidente que, se cada condição social tem o seu papel importante a desempenhar numa transformação do mundo, como a que se opera em nossos dias, a classe operária, no que lhe concerne, é chamada a assumir hoje responsabilidades, que ela jamais conheceu no passado. E é não menos evidente que muitos de seus membros, seduzidos por um falso ideal de redenção humana, pretendem encontrar, nas teorias errôneas do materialismo ateu, a única solução adequada aos angustiantes problemas do mundo do trabalho. *Ora, não é opondo uma atitude negativa e de simples defesa ao mau pastor que se pode esperar resolver êsses problemas.* E' pela presença atuante, no interior das usinas e dos estaleiros, de pioneiros plenamente conscientes de sua dupla vocação — cristã e operária — decididos a assumir inteiramente suas responsabilidades e a não conhecerem nem trégua, nem repouso, até que tenham transformado os seus meios de vida, segundo as exigências do Evangelho. E' para esta obra positiva, construtiva, que a Igreja poderá estender a sua ação vivificante a milhões de almas, que ela cerca de uma tão ardente e maternal solicitude; e é para esta sublime tarefa que são chamados a contribuir os jovens líderes operários cristãos formados pela JOC". (T. C. 15|4|49).

Nesse documento, reafirma Pio XII a doutrina social da Igreja. Não bastam palavras. O momento exige ação "nesta árdua e esgotante tarefa coletiva", como Sua Santidade já havia qualificado, em documento anterior à missão dos católicos.

5) REALMENTE, falando ao Sacro Colégio dos Cardiais, em 2 de junho do ano passado, depois de aludir às reformas sociais impostas pelo nosso tempo, advertia Pio XII:

"Por conseguinte exortamos todos os católicos do mundo a que não se satisfaçam com boas intenções e amáveis projetos, mas sim que atuem corajosamente para pô-los em prática".

E acrescenta Sua Santidade êste conselho que merece a maior atenção:

"Tão pouco devem vacilar (os católicos), em unir-se àqueles que, embora não militem em nossas fileiras, estejam de acôrdo com os ensinamentos sociais da Igreja Católica e estejam dispostos a seguir a rota marcada por esta, que não é a da revolução violenta, mas sim a da experiência que tem resistido a intenções adversas".

Salientamos essa palavra de Pio XII, porque uma das insinuações feitas contra a JOC é precisamente a de que ela se tem aliado a operários não-católicos, na defesa de reivindicações justas e humanas dos trabalhadores, reivindicações que se enquadram perfeitamente nos ensinamentos sociais da Igreja Católica. Está neste caso, por exemplo, a questão da liberdade e autonomia sindicais. A JOC está sendo acusada por defender a liberdade de sindicalização que deve ser assegurada aos operários e o direito de autonomia que deve ser garantido aos sindicatos. Ela está sendo combatida porque defende o pensamento da Igreja Católica sôbre o assunto. E o pretexto dêsse combate é que operários não-católicos também defendem o ponto de vista da JOC.

Erram duplamente os inimigos da JOC. Primeiramente porque êles estão combatendo não a JOC, mas a própria Igreja Católica Apostólica Romana, cuja doutrina pacífica e, reiteradamente, exposta pelos Papas, é a da liberdade e autonomia sindicais. E depois porque a JOC, aceitando a colaboração de não-católicos, está cumprindo a determinação de Pio XII, segundo a qual os católicos não "devem vacilar em unir-se àqueles que, embora não militem em nossas fileiras, estejam de acôrdo com os ensinamentos sociais da Igreja Católica".

6) OS inimigos da JOC estão, pois, errados; e erradíssimos estarão, se, ao mesmo tempo, êles se confessam católicos.

A propósito dêsses êrros de católicos, repete monsenhor Ancel, bispo auxiliar de Lyon, um pensamento já expresso pelos doutores da Igreja, notadamente por Sto. Agostinho:

"Não confundamos os comunistas com o comunismo! Os comunistas de base, os que permanecem verdadeiramente operários, os que não foram ainda "politizados", os que não se abismaram na política, são muitas vêzes melhores que a sua doutrina. Para os cristãos, ai de nós! é justo o inverso. Não estamos jamais completamente à altura de nossa doutrina". (T. C., 15|4|49).

E o Bispo auxiliar de Lyon completa o seu pensamento:

"Um comunista me dizia um dia: *o que condeno em vocês, cristãos, não é o fato de serem cristãos; é o de não serem bastante cristãos!*"

"Felizmente, continúa o Bispo, há operários cristãos que são bastante cristãos para não merecerem aquela condenação. Êles permanecem operários, recusam a sua promoção individual, a fim de ajudarem os seus irmãos a subir. Jamais condenarei um operário que passa a uma classe social superior. E' um direito. Mas sempre admirarei o operário que, livremente, permanece operário, para ajudar os seus companheiros. E' O AMOR VERDADEIRO" (T. C. cit.).

Pois é, precisamente, entre êsses operários que a JOC recruta os seus líderes, para a sublime tarefa a que se refere Pio XII, na carta ao cônego Joseph Cardijn, que transcrevemos.

7) ISTO, porém, não diminuirá a suspeição contra a JOC. Os que desejam atrelar os católicos no carro dos interêsses criados pela ordem capitalista, continuarão na sua obra de desvirtuamento propositado da doutrina social cristã. As observações feitas pelo cônego Cardijn, depois de sua estada no Brasil, são dolorosas para nós; mas são verdadeiras em seus pontos fundamentais. Se Pio XII viesse, anònimamente, à nossa pátria e começasse a repetir aqui o que êle ensina do alto da Cátedra de S. Pedro, seria certamente prêso como inimigo da "civilização cristã" e internado num campo de concentração.

Mas isto não deve desanimar os operários da JOC. Está escrito na "Quadragésimo Anno", por Pio XI: "enfrentar duras batalhas é próprio dos cristãos; sustentar graves fadigas é próprio daquêles que, como bons soldados de cristo, o seguem mais de perto".

Devemos continuar o nosso trabalho pela elevação do proletariado na sociedade. A Igreja não é um organismo morto, parado, estático. Preservada a eternidade de seus dogmas, ela marcha sempre para a frente. Em seu discurso de 29 de abril próximo passado, aos alunos do Colégio Pontifício de Leão, proferiu Pio XII as seguintes palavras:

"Embora seja certo que estão equivocados os que, movidos por pueril e ilimitado desejo de novidade, ofendem com suas doutrinas, com os seus atos e com as suas agitações, a imutabilidade da Igreja, não é menos certo que se enganam também os que buscam, conscientemente ou não, mantê-la em rígida e estéril imobilidade. A Igreja, corpo místico de Cristo, é como os homens que a constituem, um organismo substancialmente vivo, sempre igual a si mesmo".

Continuemos, pois, a nossa tarefa. A JOC em seu setor, e nós outros que a ela não pertencemos, nos setores que nos forem designados. O cristianismo não é a religião dos comodistas: "quem ame a sua própria vida, que a perca".

NOTAS DE LEITURA SÔBRE MAURIAC

Ivan Bichara Sobreira

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

I — Ao terminar a leitura do estudo que o sr. Otto Maria Carpeaux dedicou a Mauriac («Origens e Fins», pgs. 172 a 184), sublinhei a expressão «**sub-Bourget dos nossos dias**», pondo-lhe à margem uma interrogação.

A interrogação não era só pela expressão sublinhada e, sim, pelo ensaio todo, pelas contradições que o envolviam, pelas injustiças cometidas contra o criador de «Therèse Desqueyroux». O que mais me chocara no aludido estudo fôra, além da contradição entre as suas premissas e sua conclusão, a preocupação exclusiva do ensaísta com a pessoa de Mauriac, em vez do romancista Mauriac.

Vou encontrar, agora, num estudo consciencioso e penetrante do sr. Gustavo Corção, a resposta cabal à interrogação do sr. Carpeaux, cujo ensaio se intitula «Mauriac?».

O estudo do sr. Gustavo Corção foi publicado na revista «A Ordem», Rio, vol. XXXI, pgs. 342 e segs. e merece, não o pálido registro que lhe estamos fazendo, mas a meditação de todos aqueles que acreditam na literatura e na importância da palavra, que é «a própria vida do espírito e partícula do verbo eterno».

O sr. Otto M. Carpeaux pergunta, no início do seu infeliz estudo:

«Quem é Mauriac? A resposta parece fácil: um grande romancista católico».

Mais adiante:

«Mauriac, cheio de vida existencial, é superior às construções mecanicamente regulares de um Paul Bourget, para não falar nas misérias literárias de um H. Bordeaux».

Note-se, nas citações, que o ensaísta procura elogiar Mauriac. Ainda há mais, muito mais:

«Mauriac é inquietante. E' o romancista da inquietação. Inquieta ao mundo burguês dos seus romances e dos seus leitores...»

De súbito, o ensaio toma outro rumo e o sr. Carpeaux enveredа pela charge, pela ironia (Mauriac é o romancista das senhoras, o burguês bem pensante, etc.), para depois concluir, contraditòriamente, que o romancista «superior» a Paul Bourget e a Bordeaux é o «sub-Bourget dos nossos dias.»

Gustavo Corção, pulverizando a injustiça dessas alegações, nelas descobre até um possível ressentimento. Para não empregarmos a fé, fiquemos no termo: ressentimento. Realmente, há coisas perturbadoras no ensaio em aprêço. O sr. Otto Maria Carpeaux não deve ignorar que Charles Du Bos escreveu um livro sôbre o romance mauriaciano: «François Mauriac ou le problème du romancier catholique». Tanto não o ignora que à fls. 180 do seu estudo diz que:

«Charles Du Bos censurara a Mauriac o possuir êste mais sensibilidade católica do que inteligência católica».

Num livro compreensivo como o de Charles Du Bos, cujas conclusões enaltecem o esfôrço criador do romancista de «Genitrix», o sr. Carpeaux só pôde colher uma censura. Bom «lecteur» como se julga, o ensaísta austríaco (hoje naturalizado brasileiro) passou de longe por estas referências do grande crítico francês:

«Mais parler de Mauriac, c'est ipso facto, même quand on ne peut aborder le detail, parler de son oeuvre: entre les dieux le lien est le plus etroit qui se puisse concevoir, etroit jusqu' à l'indissociable — fonction ou une sincerité dont en France, depuis la mort de Rivière, je ne vois nulle part l'analogue».

II — Mauriac restaura a presença da Província no romance francês, deslocando-o de Paris, como Stendhal já o fizera.

Mas a paisagem mauriaciana se humanisa, quase, na profundidade do seu mistério, na sua proximidade com as dores humanas, na sua quase semelhança com a agonia dos homens. Eis uma visão da casa provinciana:

«As vigas esculpidas dos alpendres às vezes uma chaminé de mármore traem a antiga dignidade».

O homem se mistura com as árvores: a gente não sabe, na confusão dos sentimentos e das árvores oceando, se é o pinheiro que sofre ou se é o homem que se torna parte do bosque secular.

«Um pinheiro plantado numa terra engordurada beneficia-se de rápido crescimento; mas logo o coração da árvore apodrece e, em plena fôrça, é preciso abatê-lo. «E' nervoso», repetiam a Bernardo; mas êle bem sentia uma rachadura».

• • •

III — Mas o escrever um romance não é puro deleite para Mauriac. Êle não faz romances, não os fabrica. Vive-os e quer que nós participemos desse mundo sub-terrâneo de suas criaturas agônicas. Qualquer dos seus livros dá uma idéia de sua arte carregada de mistério e de inquietação. Nesta indicação do seu «Journal» (vol. I, pg. 10), talvez se encontrem as raízes de sua inspiração e de sua mensagem:

«Ousemos descer às regiões submarinhas, onde jazem as paixões vencidas, os monstros informes, as recordações mal extintas».

• • •

IV — Mauriac, autor de tantos romances, é autor de um só romance, com um personagem só. O personagem: Mauriac. O romance: a presença do pecado, o seu mistério, a infância perdida que êle busca «en gemissant».

Se Proust buscou o tempo perdido num esfôrço exaustivo e sobrehumano de detalhes, de lembranças, de odores, de formas, de cores, Mauriac é o romancista da infância perdida, que é preciso achar de novo para salvar-se. Quem não fôr como uma destas criancinhas...

Quer em **Genitrix**, em «**Le Noeud de Vipères**», em «**Destins**» Mauriac se aprofunda tanto na sondagem do coração humano que de lá traz o ressaibo do desalento e do fatalismo. Perpassa, nas páginas candentes dêstes livros, ou dos seus livros de modo geral, um sôpro de perdição que cresta os imperceptíveis sinais da Esperança... E' que Mauriac não deforma, para agradar. A sua arte não é um jogo de palavras. Não que seu testemunho seja uma condenação. Ele não julga. Ele conta, com lágrimas queimando-lhe as faces vincadas pelas vigílias, o drama de um abandono: o da infância. E quem apela para a infância, quem a procura, não ama o desespero. Nunca. Ama a Esperança. Por ela vive. Por ela sofre. Por ela dá testemunho. Vindo de Pascal, de quem sofreu e sofre a mais profunda influência, Mauriac bem sabe que não é possível confiar sòmente na inteligência. No coração, também. Pois êste tem razões que a razão desconhece.

V — Não caberão, talvez, nestas anotações tão ligeiras, referências à técnica de Mauriac, ao seu estilo, assuntos que por si sós estão pedindo mais demoradas interpretações. Releva notar, de relance, a insistência com que Mauriac apostrofa ora os seus personagens, ora o leitor, disso extraindo tocante efeito poético.

O comêço dessa história (Therèse Desqueyroux) que se desenrola numa casa sombria, rodeada pelos carvalhos e pelos pinheiros de Argelouse, dá uma idéia dêsse recurso do romancista:

«Teresa, muita gente dirá que não existes. Mas eu sei que existes, eu que, desde muitos anos, te espio e que muitas vezes me detenho à tua passagem».

Censuram, no romancista de «Le Mystère Frontenac», a predileção pelas almas carregadas de sombras, de remorsos, de angústia, de pecado. Valeria referir, talvez, nesse passo, a resposta dada por romancista nosso a uma advertência de que os seus livros eram impróprios para menores de 18 anos. Imprópria é a vida, respondeu o romancista. Deve ser com referência a êstes censores que Mauriac já disse não saberia, nunca, falar sôbre sêres cheios de virtudes e que têm o coração na mão.

«Os «corações na mão» não tem história; mas conheço a dos corações escondidos e misturados com um corpo de lama».

E' que Mauriac não julga, pois o artista não condena, nem absolve. Está escrito: não julgarás. E, apesar do seu jansenismo, do seu desespero, Mauriac sabe o caminho da casa paterna e anseia pela volta. E' isso que o distingue de Gide e, de certo modo, de Bernanos.

Corção, no seu lúcido ensaio diz que Mauriac nunca deixou a casa paterna. Bernanos, sim, não saiu de casa, mas Mauriac é o eterno filho pródigo. Daí a grande diferença entre Bernanos e Mauriac. Daí o último não poder escrever, nunca, um «Journal d'un Curé de Campagne».

Mas a tragédia maior é a de Gide, o eterno filho pródigo o que não quer voltar. O que sente a falta da casa. Dos alicerces. Onde se encontra, apesar de nós, a paz fecunda e uma promessa de ressurreição.

DONA VERIDIANA E SÃO PAULO

Gilberto Freyre

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

DO QUE consegui aprender a seu respeito, verifico que mais do que qualquer homem de sua época, era Dona Veridiana que falava por São Paulo quando São Paulo era visitado por estrangeiro ilustre. Mais do que o palácio do govêrno, era a Vila Maria que durante a segunda metade do século XIX se iluminava com luzes de festa para honrar visitantes de prol. O estrangeiro mais arguto não podia deixar de impressionar-se, como impressionou-se Ramalho, com essa ilha de prestígio matriarcal no meio de um sistema tão persistentemente patriarcal como o que até fins do século XIX havia, no Brasil, com casas-grandes onde as senhoras não apareciam aos estranhos mas só aos parentes próximos; não comiam com as visitas, mas depois delas; não conversavam com os senhores maridos mas só faziam preparar-lhes quindins especiais. Como no Oriente. Como na velha Turquia. Como entre os antigos árabes.

Dona Veridiana, não: era quem mais aparecia às visitas e com elas mais tagarelava sem ser pròpriamente uma saliente, menos ainda uma bacharela. Foi quem acabou dirigindo a casa. De tal modo girava em tôrno de sua pessoa de matriarca meio afrancesada em madame todo o sistema matriarcal da ilha que criou em São Paulo, que durante grande parte de sua vida essa ilha sociológica foi como se fôsse um reino a parte do Império ou da República; e ela, a sultona, a rainha ou a soberana. Uma rainha mais senhora dos seus atos que a própria Rainha Vitória, sua contemporânea.

O verdadeiro reino amazônico do Brasil foi êste embora o seu caráter de amazônico viesse apenas da presença e da ação de Dona Veridiana, e ela fôsse uma mulher que tendo na mocidade se parecido nas feições um tanto amerindias do rosto e nas formas um tanto sêcas do corpo com outras iaiás franzina e morenamente brasileiras do seu tempo, na idade madura se arredondou, como muitas delas, em mulher-mãe, sem ter se extremado, depois de já matriarca completa, em relevos angulosos de machona ou de mulher-homem, descuidada de vestidos e sobremesas, de rendas e das próprias unhas. Apenas não se deixou amolecer em mulher oriental, exclusivamente caseira ou apenas quituteira.

O que não significa que não desse, como tôda boa sinhá brasileira do tempo antigo, atenção especial à mesa e à sobremesa da sua casa-grande afrancesada em palacete. Deu. Tanto que ficou célebre o sorvete de frutas brasileiras ali servido e feito com máquina que mandara fradiquianamente vir da Europa. Dêsse sorvete chegam alguns a dizer que foi o primeiro conhecido em São Paulo. Ponto que me parece duvidoso. Pode ser que me engane mas desconfio que ao sistema matriarcal de Dona Veridiana não faltava uma espécie, não digo de departamento, mas de quase espontânea obra de propaganda de que se teriam encarregado entusiastas da extraordinária figura de mulher e de brasileira que foi a abalanada e afrancesada paulista a quem o café nunca bastou: tanto que tendo começado a vida de casa-grande no meio da cana de açúcar interessou-se também pela uva. Essa propaganda ela a mereceu tanto pela atividade que soube desenvolver do alto do seu palacete matriarcal, quanto seu amigo, o segundo Rio Branco, pelo sistema de que se fêz centro noutro sobrado senhorial europeisado ou modernizado em palacete: o Itamarati.

Ambos — Dona Veridiana e o barão — adquiriram na Europa o bastante para melhor servirem o Brasil e melhor se desenvolverem em figuras representativas do Brasil. E em tôrno de ambos se formaram lendas, umas côr-de-rosa, outras, negras que talvez lhes exagerem os defeitos: a famosa glutoneria de Rio Branco, por exemplo, que foi de fato *gourmand* e não apenas *gourmet*. As côr-de-rosa talvez lhes atribuam primazias ou virtudes que nem sempre tiveram. Tão sólida, porém, permanece a grandeza que os dois atingiram, cada um no seu plano e a seu modo, que, sofridos descontos mesmo rudes, é ainda espantosa essa grandeza.

Tanto Dona Veridiana como o barão foram, durante anos, duas figuras de brasileiros quase sem direito à vida particular, de tal modo lhes absorveu o lazer ou o vagar deixado pelo trabalho, a responsabilidade, a que os obrigou a nobreza menos de nascimento que conquistada pela inteligência, pela sabedoria e pela energia, a responsabilidade de serem, aos olhos de visitantes estrangeiros, o barão, no Itamarati e em Petrópolis, Dona Veridiana, em Vila Maria e nas fazendas de Ribeirão Preto, o sumo da hospitalidade brasileira, da fidalguia brasileira, da gentileza brasileira, da doçura brasileira, da civilização brasileira de casa-grande, de sobremesa de compota ou sorvete de fruta da terra, de conversa de terraço na hora litùrgicamente brasileira do café. Só um segundo Rio Branco, filho de baianos macios e com muitos anos de Paris, de Inglaterra e de Berlim a lhe dourarem a mocidade alegre de Juca Paranhos e muito dinheiro do Estado ao seu dispor e uma matriarca-madame como a rica fazendeira de café e no princípio da vida, senhora de engenho à moda do norte, Dona Veridiana, cujo pai fôra outro brasileiro adoçado pela Bahia e cujo marido começara a ser homem de grande fortuna lidando com açúcar, poderiam ter desempenhado, como desempenharam, o papel, que lhes coube durante anos de donos de casa em escala nacional, ou quase nacional, num Brasil ainda mal iniciado nos requintes da civilização grande burguesa triunfante na Europa: o papel de suprirem com seus modos ao mesmo tempo fidalgamente brasileiros e finamente europeus de receberem, o acanhamento e a simplicidade da presidência da República, de ministros de Estado e de governadores nem sempre habilitados [illegible]

CORRENTES CRUZADAS

AFRANIO COUTINHO

JÁ se tem acentuado — Alfonso Reyes entre muitos — o perigo do êrro de perspectiva que existe frequentemente na exportação literária. O grande humanista citou o exemplo de Blasco Ibanez, que, de há muito riscado do quadro de honra em Espanha, sem embargo continuava a ser envolvido, na França e nos Estados Unidos, de uma estima inexplicável. Fatos idênticos sempre aparecem. Existe como que uma incapacidade de clarividência crítica entre as nações no que tange à apreciação literária. A distância, as diferenças de temperamento nacional, as preferências ou orientações estéticas peculiares, a língua diversa, tudo concorre para levantar uma barreira entre os países, dificultando o julgamento das obras. Demais disso, escritores há dotados de habilidade diplomática e capacidade pasmosa para administrar a própria glória, criando uma rede internacional de relações com o escopo de alargar a fama e conquistar os continentes. Aí está o caso de Charles Morgan, cuja obra tida como secundária pela melhor gente da Inglaterra, encontra na França uma ressonância como talvez nenhum outro escritor inglês. Louis Bromfield, escritor americano de quinta categoria, é, também na França, confundido com os maiores, e obteve uma consagração muito anterior à dos outros. Os exemplos pululam dêsses que são mais considerados no estrangeiro do que à luz dos cânones nacionais.

* * *

"Reformando Rousseau: O homem nasce ruim, a sociedade o [illegible]"

"Reformando Descartes: 'A coisa mais bem repartida do mundo é a burrice'". Murilo Mendes, "O Discípulo de Emaús".

"No poeta existe uma comunicação de todos com cada um, e de cada um com todos". Murilo Mendes, o "Discípulo de Emaús".

* * *

"Tornou-se extremamente difícil descobrir quais os escritores importantes em qualquer país estrangeiro e é quase impossível esperar um exame desinteressado de nossos escritores pelos críticos estrangeiros. O que ainda se pode fazer é estudar os climas intelectuais nos centros que caracterizam nossa civilização". H. A. Mason, num recente artigo em "Scrutiny".

* * *

A prosa de Machado de Assis, bem filha da de Montaigne que ela é. Aquêle torneio de estilo que caracterizou a reação de Montaigne contra o ciceronianismo da Renascença repetiu-se em nosso escritor com as peculiaridades da língua lusa. E' o estilo agregativo, que caminha por acumulação, e que fugiu ao modêlo ciceroniano tão em voga em seu tempo, ao latim da era augusta, inclinando-se mais para Sêneca, e sobretudo substituindo o latim pelo vernáculo, menos extensivo talvez, mais acumulativo do que o latim duro. Já se notam em Montaigne as qualidades que se desenvolverão no estilo barroco.

Quanto à prosa de nosso Machado, nenhuma de estrutura menos ciceroniana. Ele bem poderia ter dito como o mestre dos "Ensaios": [illegible]

MÓVEIS ESTOFOS E DECORAÇÕES

Para residências e apartamentos

ESTOFOS ARAUJO LTDA., uma organização composta exclusivamente de técnicos especializados com fábrica à rua do Rezende 65-67 (no cruzamento da av. Mem de Sá), convidam v. excia. a visitar sua ampla exposição anexa à fábrica onde poderá apreciar nossas criações exclusivas em mobiliário artístico e decorações para apartamentos e residências, entre as quais destacamos o Sofá-cama e Poltrona-cama Araujo, que como verificará, são uma maravilha de conforto e elegancia resolvendo o problema do espaço. Anexo à exposição, mantemos uma secção técnica para projetar o seu mobiliário de acôrdo com sua residência. Facilitamos em alguns casos o mobiliário Araujo e vendemos exclusivamente em nossa fábrica. Tel.: 22-8604.

Maternidade "Casa da Mãe Pobre"

RUA FREI PINTO, 16 — ESTAÇÃO DO ROCHA

Telefones: 48-4325 e 48-7393

COMPLETA EQUIPE DE MEDICOS PARTEIROS — EFICIENCIA e BOM TRATO

[illegible]

TODA A RENDA DESTINA-SE A MANUTENÇÃO DOS 50 LEITOS GRATUITOS E DA CRECHE

"Cabeça" — Celso Antônio

MOVIMENTO ARTÍSTICO

ORIGINALIDADE E PERSONALIDADE

FLÁVIO DE AQUINO

Apareceu, há pouco, em nossas livrarias um livro do crítico francês François Fosca sôbre a pintura moderna, intitulado: "La peinture en France depuis trente ans", período que abrange de 1918 a 1939. Se por vêzes o julgamento de M. Fosca se torna severo demais, outras, porém, por fôrça de um bom senso (por muitos perdido) e de uma imparcialidade que só o amor da verdade pode exprimir, lança no papel interrogações e conclusões irretorquíveis.

Como já nos referimos, sua arma é o bom senso, o tão desprezado e injuriado bom senso. O mesmo que no princípio do século foi necessário negar, a fim de se destruírem obsoletos preconceitos, mas que, nos nossos dias, se torna, cada vez mais, necessidade premente. Não se trata — nem M. Fosca fala nisso, nem nós tão pouco — de ressuscitar o academismo; pelo contrário, trata-se de vibrar-lhe novo golpe mais forte e, se possível, o último. Trata-se, tão só, de identificá-lo em muitos dos quadros modernos e defender o "metier" do conceito arraigado de academismo. A severidade do autor e a nossa correm por conta do que êle diz no fim do livro: "... é discernindo e reconhecendo os defeitos e as falhas daquilo que se ama, que verdadeiramente se ama".

Este livro fala das tendências da pintura de hoje e de alguns pintores em particular.

M. Fosca nota como uma das características principais dos nossos dias a "importância extrema que se deu à personalidade e à procura da originalidade. Insistiu-se que para um artista ter o seu valor reconhecido, era necessário tê-la o mais possível. O que era perigoso em excesso...". "Antigamente admirava-se, antes de tudo, os méritos propriamente artísticos, êstes é que faziam com que fôssem aceitos, num artista, o que êle tinha de original; não se queria, porém, que o primeiro dos seus méritos fôsse a originalidade". "... E' necessário (ao artista de hoje), custe o que custar, ser original. O que se tornou, em pouco, uma das idéias mais estúpidas e perniciosas. Obrigados a serem originais, muitos pintores dos nossos dias encarniçaram-se em arranjá-la, mesmo quando forçada...". ("Sem isto) muitos se teriam contentado em serem discípulos de um mestre e seus talentos se teriam, assim, harmoniosamente desabrochado"... "Para tornarem mais flagrante e mais reconhecível sua originalidade forçada, muitos dêles adotaram certos efeitos, certas fórmulas, certos tiques gráficos, que permitissem reconhecer suas obras à primeira vista".

Esta tendência é inegável e serve tanto para a França como para o Brasil. O costume que se teve, através de muitos anos, de renegar o "metier" e desacreditá-lo, louvando-se em excesso a imaginação, o individualismo e a "gaucherie" e achando-se que o pintor era uma personalidade por demais importante para se rebaixar a mesquinhas considerações sôbre a "cozinha do metier", dignas, tão só, dos acadêmicos e dos artesões, ameaça jogar a arte na pior das indigências, rebaixar a profissão do pintor e tornar a pintura prêsa fácil de aventureiros e mistificadores.

Por vêzes somos obrigados a louvar a pintura ingênua quando dona de uma imaginação para e poderosa, de uma fantasia poética e movimentada. Mas não podemos confundi-la com a arte dos mestres e tomá-la como exemplo. Sua arte ficará sempre uma arte sem ciência, sem técnica e sem estética, uma arte que nos comove mais à flor da pele e atinge somente à nossa vida vegetativa. Agrada-nos como nos agrada a música popular. Mas, quando pensamos na eternidade e na dignidade da música, na sua capacidade ilimitada e direta de provocar um sentimento e uma beleza mais límpida, sem que a falta de um meio seguro de expressão, de uma consciência perfeita do "metier", provoque quedas e disperse a atenção, desejamos muito mais. Vamos até Bach, até Mozart ou até Strawinsky. E exigimos que sejam bem tocados. O que vale para a música, para tôdas as artes, para tôdas as atividades humanas não valerá, também, para a pintura?

Não se trata aqui de um academismo, nem de uma habilidade pela habilidade, de um virtuosismo ôco. Trata-se, somente, de exigir do pintor tôda a habilidade necessária para expressar, por meios plásticos — não anacrônicos nem mistificadores — tôda a plenitude do seu pensamento, todo o poder da sua personalidade criadora. Delacroix dizia que a mão deve ser capaz de transmitir com tôda a fidelidade o rápido pensamento que lhe envia o cérebro. Trata-se, também, de um pouco de bom senso e de aproveitar todo o legado da pintura moderna, a partir de Manet.

Noticiário

EXPOSIÇÃO ALEXANDRE RODRIGUES FERREIRA — No Ministério da Educação — Aberta até 10 do corrente. — Trata-se de uma exposição de manuscritos, aquarelas originais de animais e plantas brasileiras e documentos iconográficos realizados pela expedição de Alexandre Rodrigues Ferreira calcados na flora e na fauna da bacia Amazônica no período 1783-1793. Esta mostra, promovida pela Sociedade Brasileira de Geografia, sugerida e organizada pelo sr. João Ribeiro Mendes, é de real interêsse não só pelo seu caráter documentário, pelo seu ineditismo, como pelo conhecimento profundo do metier que revelaram José Joaquim Freire e Joaquim José Coutinho, desenhistas da expedição. O cuidado, o desejo de perfeição, a precisão necessária à documentação exata, o alheiamento da originalidade a fim de satisfazer o objetivo científico, dão a êstes artistas uma honestidade e uma dignidade que até hoje poderá sugerir aos nossos decoradores, ceramistas e gravadores, ricos motivos ornamentais. O que, aliás, já foi realizado na América do Norte com a obra de Auduburn, naturalista famoso, tendo o govêrno daquela nação presenteado a princesa Elizabeth, no seu casamento, com dois belos pratos, nele inspirados.

Não se trata aqui de artes plásticas pròpriamente, mas seu interêsse nem por isto diminui.

Esta expedição realizada por ordem de D. Maria I pelo cientista português Rodrigues Ferreira — a quem Ferdinand Denis da Biblioteca St. Genevieve, de Paris, chamou de o Humbolt brasileiro — tem hoje, pela primeira vez, tanto no Brasil como em Portugal, seus resultados expostos. Deve-se êste ineditismo a terem sido levados para Portugal e mais tarde para a França por Geoffroy de Saint Hilaire, tôda a documentação. Mais tarde foi trazida para o Brasil e guardada na Biblioteca Nacional.

E' indiscutível o interêsse desta mostra que teve o apoio da Sociedade Geográfica de Lisboa através do seu vice-presidente, dr. Tavares da Silva.

UMA GRANDE EXPOSIÇÃO DE PINTURA CONTEMPORANEA FRANCESA será realizada na primeira quinzena de outubro em colaboração com o Ministério da Educação do Brasil e dos Museus de Arte Moderna do Rio e de São Paulo. Esta exposição, que constará de telas impressionistas, Simbolistas, Cubistas, Fauves, Escola de Paris, Surrealistas e Abstracionistas, num total de cento e vinte, virá ao Rio e a São Paulo trazida por M. Gaston Diehl, Comissário Geral da Exposição e Conservador do Museu do Louvre, o qual realizará uma série de conferências durante a permanência da exposição. Esta exposição que terá o título de: "De Manet aos nossos dias", preparada por M. René Huyghe, incluirá dentre 63 pintores franceses, telas de: Manet, Degas, Renoir, Monet, Toulouse-Lautrec, Maurice Denis, Bonnard, Modigliani, La Fresnaye, Braque, Picasso, Matisse, Derain, Dufy, Brianchon, Desnoyer, Grommaire, Roault, Le Moal, Pignon, Marchand.

Trata-se, pois, de uma das mais importantes mostras já realizada em nosso país.

HUMBERTO COZZO, escultor nacional, regressou da sua estadia na Europa tendo declarado à reportagem de um vespertino que o entrevistou: "Na Itália os que no momento estão à tona pertencem à nova geração e obedecem à corrente dominante — o abstracionismo — tudo muito confuso e cada qual procurando ser mais abstrato do que o outro". Mais adiante declara: "Não quero dizer que tenha voltado como fui. Não. Sinto que evolui no sentido do contemporâneo e que trouxe dos países visitados uma concepção de arte escultórica um tanto diferente da que tinha".

A CRITICA DE S. PAULO não gostou de algumas considerações, feitas por alguns críticos do Rio, sôbre a pintura de José Antônio da Silva. Lourival Gomes Machado declara em artigo publicado num jornal do Rio: "Resume-se negar que José Antônio da Silva seja pintor. E assim se faz em arrepio dos mais simples mandamentos da crítica, sem uma análise satisfatória da produção do artista. Dir-se-ia que, para escrever contra a pintura de Silva, os críticos precisam voltar as costas aos seus quadros. Dizem que não basta ser ingênuo para ser pintor". "Aqueles que forem ver os quadros de Silva verão o que os críticos não quiseram ver... [illegible]

Elimine as Espinhas
A causa
Combatida no 1.º Dia
Logo à primeira aplicação, Nixoderm começa a eliminar as espinhas [illegible]
Nixoderm

MOVIMENTO LITERÁRIO

ESCADA ROLANTE

RAUL LIMA

Está sendo dada importante repercussão à história do escritor Raimundo Sousa Dantas que era analfabeto, aos dezesseis anos, e hoje é uma figura de projeção nas letras e no jornalismo. Dir-se-ia que o normal é alcançar-se essa mesma projeção independente do alfabeto.

* * *

Um trocadilho numa língua já é desaforo. Que dizer de um trocadilho bilíngue? Formulou-o algum estudante de primeiras letras de inglês e dêle já se apropriaram os livreiros para explicar porque a famosa loja da praia de Botafogo não vende livros.

— Porque Sears roe-book.

A propósito, andou em grande evidência política o cupim.

* * *

Acontecem coisas, neste Rio de Janeiro, que contadas a um rústico habitante do interior seriam incompreendidas ou inacreditadas: Um navio carregado de lama e outros detritos (carregar-se tal sujeira em navios!) grimpou na Avenida Beira-Mar, ameaçando o belo trecho citadino com a sua carga de dejectos.

Ao mesmo tempo, que imagem para um orador moralista candente...

* * *

Na escada rolante, há pessoas que pisam no seu degrau, nêle ficam quietas e saltam quando êle lhes vai fugir; outros pisam no degrau que lhes cabe e vão galgando os demais, acotovelando, passando à frente. Como no mundo, na vida.

* * *

Que é uma igrejinha literária? Nenhuma definição mais explícita do que esta que se contém num excerto de La Bruyère:

«— Que me diz do livro de Hermodoro?

— Que não presta — responde Autino.

— Que não presta?

— Que é de tal ordem, que não merece nem o nome de livro, nem que se fale dêle.

— Mas já o leu?

— Não — diz Autino.

Por que não dirá também que Fúlvio e Melânia o condenaram sem que o tivessem lido, e que é amigo íntimo de Fúlvio e de Melânia?»

ALENA IVAN...

Ilustração de Santa Rosa para a edição integral brasileira de "Crime e Castigo", de Dostoievski.

Novo romance

Acaba de aparecer um novo autor, um novo romance: João Felício dos Santos, com o seu "O Pântano também reflete estrêlas".

Despretenciosamente, com uma sinceridade impressionante. O romancista declara ter escrito para divertir-se, por vaidade, e dará graças a Deus se não tiver prejuízo com essa aventura a que o animou o fato de haver achado suas páginas mais interessantes do que "muita coisa que anda espalhada por aí". Acha que o desfecho não está bom, que há defeitos de técnica, mas está seguro de que é essencialmente humana a sua história.

O leitor encontra, inicialmente e na maior parte do "O Pântano também reflete estrêlas", uma prosa algo empertigada, abundante em adjetivo, mas que consegue reter-lhe o interêsse graças a certos processos hábeis de narração.

Livros ilustrados para crianças

Os inglêses sempre se dedicaram a ilustrar os livros infantis, razão por que a sua literatura apresenta os maiores nomes nessa arte, de que não escapam os escritores mesmo. Kate Greenaway, Edward Lear, Cruishank, Beatrix Poter, são nomes familiares nesse ramo.

Janet Adam Smith acaba de publicar um maravilhoso volume sôbre "Children's Illustrated Books", na série "Britain in Pictures", da casa Collins, de Londres. Nesse trabalho, com dezenas de ilustrações em côres, Janet Adam Smith nos oferece um estudo completo sôbre os livros ilustrados para crianças, na Inglaterra, desde os primórdios do século XIX até o presente. A autora, além da parte histórica sôbre a evolução dêsse gênero, faz a crítica dos mestres mais expressivos que enriqueceram a arte de ilustrar na Inglaterra e que criaram tipos imorredouros.

"Children's Illustrated Books" é um belo volume de Collins em tôrno de um tema de real interêsse para os nossos dias, quando a ilustração se torna um dos mais perfeitos veículos pedagógicos.

"A outra face"

«A outra face» é outra coletânea de poêmas do muito publicado poeta J. G. de Araújo Jorge, que explica assim o título: «O poeta, em mim, é como aquela face da lua que ninguém vê, voltada sempre para o infinito.»

Todavia, em certa página, 113, a poesia parece que é outra coisa mais banal, a palavra:

«Hoje
depois que a vi
faltou apenas a palavra necessária
para que fizesse poesia».

— O editor das frequentes edições de poêmas de J. G. Araújo Jorge é Vecchi.

"Itapagipe"



Hermano Requião

Apareceu na terça-feira última, em volume de bela feição gráfica, com a capa de Santa Rosa e ilustrações de Gonçalves, o livro de "memórias da Bahia" de Hermano Requião, intitulado "Itapagipe", com prefácio de Joel Silveira. O escritor e filólogo Aurélio Buarque de Holanda, que leu os originais, escreveu suas impressões estampadas na orelha do volume, as quais vão aqui transcritas como impressivo resumo do curioso conteúdo do livro.

"Um belo dia, já na casa dos quarenta, um homem se delibera a mergulhar nas velhas águas da infância — e traz à tona, bem vivo, um mundo que parecia adormecido e morto.

Ressurgem-lhe aos olhos, e surgem aos dos outros homens, a feira do Bonfim, a primeira namorada, a Ilha dos Ratos, as fatias-de-parida, o cinema do Zé Borges, os banhos salgados, o velho Cesário. Todo êsse mundo de homens e coisas passa de pronto a viver conosco, familiarmente, tão familiar como o estilo sôlto, conversado sem retorcimentos, em que é revocado à vida.

Dessa ressurreição decerto hão de gostar os escritores, ao depararem um companheiro ágil no difícil jôgo das palavras e cuja sensibilidade nunca se desmanda em pieguices; hão de gostar os lexicógrafos, a quem será dado encontrar, ao vivo, umas quantas vozes de que tinham notícia apenas pelos dicionários e algumas dezenas de outras que nunca tiveram ocasião de ouvir, ou conheciam com outras acepções: *guenzo, malandéu, despongar, mané-velho, assustado, caládio, rótula, jegue, ataque, pelado, queimado, cocada, pataguá, mocó, xinxim, sotaque, bibiano, fifó, tocado, concho, saído, mulher-dama, fabricante, sair de casa, cozinhado, marquesa, sentinela, zunzunzum, nigrinha, cair no barricão*; e hão de gostar os sentimentais, revendo, a cada passo, retalhos da sua própria meninice, e sentindo uns estremecimentos de ternura ante a presença daquelas fatias-de-parida, daquela feira, com os abacaxis e os cajás, as melancias e as jacas, as pitangas e os ingás, os cajus e maracujás; daquele banho salgado, daquele professor (que não está muito longe do meu mestre Zé Paulino), daquela primeira namorada; e o jôgo de castanha, o palhaço montado no jegue, a retreta na praça da Madragoa...

Bastam os nomes, os nomes em si, de tantas das coisas que Hermano Requião revive no seu "Itapagipe", para nos acender uma ternura quase física. Quando o sentimental lida com dicionários, o dicionarista faz correr mundo a palavra em letra de fôrma, e a palavra fica vivendo na memória sensível pela vida fora".

Nas selvas do Brasil

Um dos livros sabidamente mais curiosos e sugestivos sôbre os nossos sertões é o de Theodore Roosevelt, "Nas selvas do Brasil".

Lançada a tradução brasileira de Luís Guimarães Júnior pelo Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura, ràpidamente se esgotou, justificando o aparecimento da segunda, com excelente feitio gráfico e ilustrações.

Um livro como êsse, em que se descrevem com vivacidade de repórter e segurança de cientista aspectos naturais e os raros aspectos humanos de uma região pràticamente ainda no mesmo estado em que foi vista há 35 anos, é atual hoje como então.

História da Filosofia

Padre Leonel Franca, S.J.

O saudoso e sábio Padre Leonel Franca, S. J., escreveu em 1918 e ampliou em 1928 e 1940 um livro que se tornou a obra mais autorizada no campo de estudos filosóficos no Brasil, apesar do restrito fim didático a que inicialmente se destinava: «Noções de História da Filosofia», pela honestidade intelectual, pela profundeza da análise das várias escolas filosóficas e vigor da argumentação relativa ao sistema escolástico, no qual o autor era um cultor e um mestre, é êsse livro clássico.

Na série de Obras Completas do Padre Leonel Franca, S. J., essa obra reaparece em 12.ª edição da Agir.

"Jornal de Letras"

Nos últimos dias dêste mês, deve ser lançado em todo o Brasil uma nova publicação literária. Trata-se do "Jornal de Letras", que tem como diretor responsável Elísio Condé e obedece à direção dos escritores José Condé e João Condé.

Tendo uma redação composta de Manuel Cavalcanti, Otacílio Alecrim, Willy Lewin, Lêdo Ivo, Herberto Sales, Otto Lara Resende, José Paulo Moreira da Fonseca e Constantino Paleólogo, e figurando no seu Conselho Fiscal os nomes de Álvaro Lins, Augusto Frederico Schmidt, Carlos Drummond de Andrade, José Lins do Rêgo e Manuel Bandeira, o "Jornal de Letras", em seu primeiro número, vai divulgar matérias de interêsse não só para os intelectuais como para o grande público, como as Memórias de Afrânio Peixoto, a famosa carta de Jean Cocteau aos americanos, artigos especiais de Álvaro Lins, Augusto Frederico Schmidt, Carlos Drummond de Andrade, Cornélio Penna, Ciro dos Anjos, além de seções especializadas, noticiário do Brasil e do estrangeiro, etc.

Pretende "Jornal de Letras" promover também conferências, exposições, e um grande concurso literário, cujas bases serão divulgadas no segundo número.

Cine - CIPAN
Projeções a domicílio
É com grande satisfação que comunicamos ao público em geral e, em particular, aos Srs. Pais de Família, o lançamento de Cine Cipan. Projeções a domicílio, com os famosos projetores NATCO. Filmes de longa metragem mudos ou sonoros, coloridos, shorts, comédias, desenhos animados, musicais, tudo à sua disposição para alegrar seus filhos e tranformar sua casa no mais agradável de todos os cinemas! Venda e aluguel de filmes. Telefone hoje mesmo, pedindo informações!
CIA. CIPAN
Rio: Av. Pres. Wilson, 113-A (esq. Av. Rio Branco) - Tel. 32-5050
São Paulo: Rua D. José de Barros, 238/258

— A QUE propósito me vem agora esta recordação? — disse Jacques.

Estávamos sós, no gabinete de trabalho. Chovia lá fora. Chuva miúda e triste.

Êle, do fundo da sua poltrona, cofiava a barba, com a mão branca e fina, de tísico. Uma vaga melancolia pesava no gabinete, entre as estantes altas, de jacarandá, e os reposteiros de sêda escura.

— E' curioso! Começa a gente a pensar numa coisa, e daí a pouco é outra, inteiramente outra, a que se impõe à meditação...

E contou isto, com a sua doce e quebrada voz de doente:

"Foi, creio, em 1883. Estudava eu medicina, praticando, como interno supranumerário, nas enfermarias da Misericórdia. Faltou um dia ao serviço o interno efetivo de uma das enfermarias de cirurgia. Fui designado para substituí-lo. E, justamente, o professor que dirigia a clínica nessa enfermaria teve de praticar em um enfêrmo uma operação de certa gravidade. Tratava-se, bem me recordo, da ablação de um largo trecho do maxilar inferior, roído pela cárie. O doente era um caboclo reforçado, um belo exemplar de homem, face bronzeada, cabelos corridos e negros, olhos pequenos, cujo brilho singular e fixo perturbava. Tinha uma lesão cardíaca. Essa lesão, e, mais, o fato de carecer a operação de ser feita em uma posição incômoda, devendo o sangue encher a bôca do paciente, tapando-lhe a garganta — impediam que se procedesse à cloroformização prévia.

De modo que a horrível coisa, cujos pormenores e incidentes me estão ainda hoje dolorosamente gravados na memória, teve de ser suportada pelo desgraçado, em perfeita e consciente vigília, com todos os nervos em sensibilidade completa.

Foi medonho! Durante hora e meia assisti ao espetáculo da mais bela, da mais admirável, da mais incrível coragem que um homem pode mostrar! Estendido a fio comprido sôbre uma mesa, com as pernas e os braços contidos pelos ajudantes, o doente tinha apenas, por todo o corpo, um tremor contínuo, ininterrompido, uma agitação de tôda a pele. Os seus olhos, pequenos e faiscantes como dois carbúnculos, não se fecharam nunca: durante hora e meia, fixos, terrìvelmente fixos, brilharam secos, sem uma lágrima...

Primeiro, foi o bisturi que rasgou a pele, os músculos, pondo a descoberto o osso que a cárie comia. Depois, as pinças hemostáticas que apertaram as extremidades toradas de artérias. Depois, o serrote que começou a ranger no osso, com um barulho que nos dava a todos arrepios de terror. Depois, o martelo. E, do comêço ao fim, os olhos do caboclo rutilavam, sinistramente abertos, e todo o seu corpo tremia de leve sob as nossas mãos, sacudido pela dor que aquela carne padecia e pelo esfôrço sobre-humano que continha aquêle espírito...

Quando transportado para o leito na enfermaria, fecharam-se-lhe os olhos. Adormeceu. Passava de meio-dia. Só tornei a vê-lo, à meia-noite, quando, chegada a hora do meu quarto, me vieram acordar para que eu fôsse substituir o primeiro interno.

Oh! a sinistra, a indescritível viagem, à meia-noite, por vinte corredores sem fim, de chão lustroso e escorregadio — só, estremunhado ainda de sono, passando por portas negras de enfermarias, frouxamente alumiadas por lâmpadas oscilantes — só, dentro daquela imensidade escura, como dentro de um túnel de sonho, povoado de gemidos, de soluços, de estertores de febre, de sons incoerentes e vagos de barulhos de tosse, e cheio de um cheiro indefinível, misto, de ácido fênico, de podridão, de suor de agonia!

Depois, a vigília. Na enfermaria quase sem luz, numa penumbra em que os vultos das camas regularmente alinhadas mal se distinguem, uma mesa pequena, posta junto da cama do operado. Sôbre a mesa, fios, pinças, pulverizadores de Lister, frascos pequenos com ácido fênico e percloreto de ferro. Uma vela, uma garrafa de vinho do Pôrto.

O CONTO DA SEMANA

NO HOSPITAL

Olavo Bilac

Olavo Brás Martins dos Guimarães Bilac (Rio de Janeiro, D. F., 1865-1918) é, além de poeta dos mais importantes de nossa literatura, autor de boas páginas de prosa — crônicas, conferências, discursos, contos — e de livros didáticos — um dêles em verso, *Poesias Infantis*.

A fama do poeta (*Poesias, Tarde*) obscureceu mais do que seria lícito a do prosador (*Crônicas e Novelas, Crítica e Fantasia, Ironia e Piedade, Discursos e Conferências, Últimas Conferências e Discursos*).

As *Crônicas e Novelas* (Rio, 1894), cronologicamente o seu primeiro livro em prosa, pertence o conto abaixo, que talvez contenha muito de autobiográfico: Bilac foi estudante de Medicina, tendo abandonado o curso, tal como fêz com o de Direito. Não é, decerto, uma obra-prima, como nenhum dos outros do volume, ao todo cinco, subordinados ao título "As Noites de Jacques"; mas não deixa de ter qualidades artísticas e servirá para dar idéia da face talvez mais esquecida hoje da atividade literária de Bilac, e para que se estabeleça comparação entre o prosador aos vinte e oito anos e o poeta que aos vinte e três estreara seguro e, a bem dizer, definitivo. — *A. B. de H.*

botijas de remédios, poções calmantes; e, à mão, entre todos êsses petrechos, o termômetro.

Aproximei-me da cama, inclinei-me para o doente.

Dormia. Uma respiração irregular, entrecortada, lhe levantava e abaixava intermitentemente o peito. Ardia-lhe a pele, queimada de febre. Tomei-lhe a temperatura, registrei-a na papeleta, e, acendendo a vela, sentei-me em frente à mesa, e tentei ler um livro que levara comigo.

Começou então a escoar-se o tempo mais longo por que tenho passado na minha vida. A chama da vela, agitando-se levemente, abria em tôrno da mesa um círculo de claridade: fora dêle a escuridão da enfermaria aumentava pelo contraste. Naquela enorme sala, altíssima, comunicando, adiante e atrás de mim, com outras salas, o menor barulho tomava proporções estranhas, exagerando-se, alucinando-me. E os meus olhos, afundando-se na extensão das salas que se sucediam, avistavam um sem-número de lâmpadas mortiças, tremendo, tremendo numa longa fila, que a vista perdia por fim. Daí a pouco, aquêle meio apavorante me havia dominado. Passavam pela escuridão relâmpagos vagos, como de sudários brancos voando. Os rumores confusos de tosse, de gemidos, de respirações agonizadas, tomavam corpo, avultavam, entravam-me pelo ouvido, martelando-me o cérebro.

A morte estava ali perto de mim. E eu sentia o seu hálito gelado bafejar-me a nuca; e tinha a certeza absoluta, precisa, iniludível, de que me bastaria voltar a cabeça, para vê-la...

Nesse momento, senti que o operado se agitava no leito. Tive um suspiro de alívio, abençoando aquêle movimento, que me arrancava das mãos do terror. Levantei-me e encostei-me à cama, com a vela acesa em punho. O desgraçado acordara. E a primeira coisa que vi foram os seus olhos, os seus mesmos olhos durante a operação, abertos, horrìvelmente abertos, fixos em mim.

Só então compreendi o que êles queriam dizer de manhã, quando os bisturis rangiam sôbre a carne ensanguentada, e o que me estavam dizendo naquele instante.

Havia nesses olhos, cheios de um

(Conclui na 4ª página)

O LANÇAMENTO DA SEMANA

"Itapagipe" mereceu uma vitrine especial da Livraria José Olímpio

A Livraria José Olímpio lançou, têrça-feira última, o livro de estréia de Hermano Requião — «ITAPAGIPE» — numa primorosa edição, em papel apergaminhado, confeccionada nas oficinas do Departamento de Imprensa Nacional, em bonito formato, com uma bela capa de Santa Rosa e quatorze lindas ilustrações de Jorge Gonçalves gravadas por Valeriano. O livro, que retrata impressões e reminiscências do autor vividas, na sua infância, no bairro de Itapagipe, na capital baiana, mereceu da editôra uma vitrine especial, conforme se vê na gravura acima. Também a Livraria Freitas Bastos expôs numa de suas principais vitrines os exemplares de «ITAPAGIPE», que também se encontra à venda em outras livrarias da cidade.

Operações Bancárias em Geral

O Banco Francês e Italiano para a América do Sul S.A. está à disposição de V.S. para quaisquer operações bancárias. Ali V.S. encontrará uma antiga organização preparada para servi-lo em todas as operações: — Câmbio, Crédito, Cobranças, Descontos e Depósitos. Em nossa sede, na Rua Visconde de Inhaúma 65, teremos grande satisfação em receber a sua visita.

Banco Francês e Italiano
PARA A AMÉRICA DO SUL S. A.
Rua Visconde de Inhaúma, 65 - Tel. 43-8812 - End. Teleg.: Sudameris

LONAS USADAS

Encerados para caminhões — Pequenas coberturas e qualquer fim. Rua Barão de Mesquita, 802

EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ÊSTA VERDADE:



PARA OS
MALES DO FÍGADO
HA UM REMÉDIO:
HEPACHOLAN
XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE

MEDO

(Conclusão da 2.ª página)

saliva e lágrimas, aprisionava-lhe a voz, que saía frouxa e torturada, aos urros

— Menino, onde diacho se meteu ? — ouvia como num sonho o grito salvador da negra Tina. Avistando-o, aproximou-se e começou a arrastá-lo para a estrada. Deixava-se levar, os olhos esbugalhados, a voz obsecada e rouca:

— O frade... o frade sem cabeça...

— Frade coisa nenhuma, seu mole ! negava a negra Tina. "Hoje é terça-feira, não se alembra ?" Uma chispa de compreensão inundou-lhe o rosto: o frade sem cabeça só aparecia sexta-feira de lua, contara Tina. Mas não queria acreditar :

— Se não era o frade, então quem era, Tina ?

— Sei lá; talvez uma alma penada qualquer — dizia a negra, como a sugerir que a assombração que êle vira era de somenos, sem categoria fixa em seu grande mundo mnemônico de duendes qualificados. Negava para sossegá-lo : no fundo, a negra Tina acreditava piamente nas histórias de assombração que contava. "Seu pai 'tá por conta !" disse mudando de assunto, mas logo se arrependeu : um terror novo acendia-se nos olhos úmidos que a fitavam.

Em casa, encarando severamente aquela pequena ruína humana lambusada de lágrimas que tremia agarrada às saias de Tina, o pai encolheu de súbito o braço armado de relho, rosnou qualquer coisa e recolheu-se ao quarto.

— Por que êle não me surrou, ein Tina ? — perguntava num filete de voz admirada, enquanto a negra ia despindo-o e o botava na cama. "Sei não, menino", dizia acocorando-se ao lado. "Talvez porque hoje você já teve seu castigo".

— E por que eu tenho sempre de ser castigado, ein Tina ? — choramingou. Olhando o corpinho magro e desamparado, alguma coisa cutucou forte no peito da negra. E para consolá-lo, a voz de Tina encheu o quarto "Era uma vez..." dizia ela, começando uma nova saga de assombração e de medo.

Na cama, dois olhos bruxoleantes sùbitamente retezados fixavam a negra Tina, esperando.

Modista de 1.ª ordem

Aceita fazendas

MAXIMA PERFEIÇAO

Ouvidor, 169 — 8.º andar — sala 803

Telefone: — 23-4272.

LETRAS HISTÓRICAS

(Conclusão da 1.ª página)

timou López a que se entregasse; e como quer que o tirano respondesse negativamente, mandou tomar-lhe a espada. Ao passo que na carta ao jornal argentino, não alude ao alto da barranca, e diz que *êle mesmo se abaixou para tomar-lhe a espada;* depois do que, López proferiu as referidas palavras.

Note-se que uma coisa é Câmara, *do alto da barranca,* ter intimado, por três vêzes, López a que se rendesse, e, diante da recusa, haver mandado que *um soldado tomasse a espada* ao marechal paraguaio; e outra coisa, bem diferente, é ter Câmara, *junto de López, ao pé de López e não do alto de uma barranca,* falando a um ferido que estava em baixo, no arroio, meio imerso n'água, *se ter abaixado* para, *êle mesmo, e não um soldado,* tomar a espada que López, caído, empunhava.

e) Na sua informação ao ministro, não diz Câmara que López o tivesse ameaçado com a espada; ao passo que, falando ao jornal argentino, diz (como se publicou em castelhano): *"Cuando me agaché para tomarle la espada de su mano, hizo un movimiento para herirme"*. E só depois é que mandou que um soldado desarmasse o marechal inimigo.

f) A principal contradição, porém, está em que Câmara, narrando ao ministro a morte de López, dizia: "Foi então que mandei tomar-lhe a espada, e na resistência que opôs caiu êle sôbre o arroio e mergulhou a cabeça. Êste incidente o fêz abandonar a sua arma, quando debatia-se para escapar à imersão. Era tal porém, o seu estado, que apenas pôde erguer a cabeça, e logo depois exalou o seu último alento". Entretanto, falando ao jornal argentino e procurando acabar com certas versões que circulavam sôbre a morte de López, Câmara não aludiu ao que se passou com o ditador dentro do regato, nem disse *absolutamente nada acêrca da morte por submersão*.

* * *

Já analisámos, e comparámos entre si, todos os documentos em que o general Câmara, logo depois da morte de Solano López, fêz declarações escritas sôbre êsse fato. Êsses documentos são os seguintes: — 1) carta que, a 1.º de março de 1870, momentos depois da tragédia, escreveu ao marechal Vitorino Monteiro; 2) carta que, dois dias depois, dirigiu ao mesmo marechal; 3) parte oficial, de 13 de março de 1870, dirigida também ao comandante das fôrças brasileiras ao norte do Manduvirá; 4) ofício, de 30 de abril do mesmo ano, ao Barão de Muritiba, ministro da Guerra; e 5) carta ao jornal "La Nacion" de Buenos Aires, ali publicada provàvelmente em maio, e transcrita pelo "New York Herald", a 20 de junho de 1870.

Também já mostrámos as contradições em que caiu o bravo e ilustre general Câmara quando, nesses cinco documentos de sua lavra, se referiu à morte do déspota do Paraguai. Apontámos igualmente os motivos que, a nosso ver, determinaram essas contradições, — contradições, repetimos, que não comprometem o valor moral desta testemunha, e ao mesmo tempo personagem, dêsse acontecimento histórico, mas que dificultam a pesquisa da verdade.

Outros documentos, escritos em 1870, já foram aqui apreciados: — 1) parte oficial do coronel Silva Tavares ao general Câmara, datada de 2 de março, isto é, no dia seguinte ao da morte de López; 2) nota do Diário do Exército, escrita a 4 de março; 3) carta, também datada de 4 de março, do major Floriano Peixoto ao coronel Tibúrcio de Sousa; 4) carta do Imperador ao Conde d'Eu, com a data de 19 de março; 5) carta do ministro da Guerra ao seu colega Paranhos, em 4 de abril.

Todos os documentos acima citados, em número de dez, foram escritos em 1870, isto é, no ano da morte do ditador paraguaio.

* * *

Há três outros documentos, já mencionados mas não analisados neste estudo, que, embora escritos naquele mesmo ano, só foram publicados muito mais tarde: — 1) atestado de dois médicos do exército brasileiro, com a data de 25 de março de 1870, sôbre os ferimentos que encontraram no cadáver de López; 2) atestado ao tenente-coronel Francisco Antônio Martins, com a data de 6 de junho de 1870, acêrca da atuação de "Chico Diabo" na tragédia de Cerro Corá; e 3) carta da Princesa Isabel ao Duque de Nemours, seu sôgro, a 23 de julho de 1870; documento que estêve até agora inédito e que nos foi gentilmente fornecido, em cópia, pelo Príncipe Dom Pedro, chefe da Família Imperial, sendo dado à publicidade nesta seção do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, a 22 de maio do corrente ano.

* * *

Dez anos depois da morte de Solano López, isto é, a 8 de março de 1880, o general Câmara (já então marechal, e Visconde de Pelotas), pretendendo retificar o que dissera Schneider, em sua obra "A guerra da Tríplice Aliança contra o govêrno da República do Paraguai", cujo 1.º volume saíra em 1872, e o 3.º e último em 1875, — publicou um artigo num jornal de Pôrto Alegre; artigo em que, já cansado de tanto tratar do assunto, se propôs a narrar a morte de López, "uma vez por tôdas".

Imediatamente, surgiu pela imprensa Silva Tavares (já então Barão de Itaqui) e contestou afirmações de Câmara. Foi quando divulgou os dois documentos a que há pouco nos referimos: o atestado médico e o atestado sôbre "Chico Diabo", ambos escritos dez anos antes.

Por uma questão de método, trataremos a seguir, de documentos que foram publicados depois de 1870, isto é, depois do ano em que terminou a guerra do Paraguai.

* * *

São, em resumo, os seguintes: um artigo do general Câmara, dado à estampa em 1880; uma contestação a êsse artigo, feita por Silva Tavares, que então apresenta os dois atestados a que já aludimos; um depoimento do tenente Alfredo Miranda da Cunha, inserto no livro "Aquidaban perante a História" do major Santiago Dantas, livro editado no mesmo ano de 1880; e, finalmente os dois documentos da lavra da Princesa Isabel e do Conde d'Eu, aquêle escrito em 1870, êste em 1917 e ambos por nós publicados no mês transato.

Aliás, só depois de analisadas tôdas as fontes brasileiras relacionadas neste estudo, é que se poderá ver quanto são interessantes e valiosos os documentos que foram escritos pela Princesa Isabel e pelo Conde d'Eu, e que não eram destinados à publicidade.

Aniversário em Israel

(Conclusão da 1.ª página)

ção da história antiga — mas com uma diferença essencial: é que só com êles, e não com nenhuma das outras nações contemporaneas da sua grandeza passada, é possível tal ressurreição. Enquanto desapareciam egípcios, gregos e romanos e dos seus feitos e da sua glória resta apenas um pouco de história e alguns montões soterrados de pedras ilustres, os judeus êsses, continuaram vivendo, e, embora desterrados, dispersos, desaparecidas as suas cidades, riscadas as suas fronteiras nacionais, nunca deixaram de ser uma fôrça militante e viva; sua cultura não se estagnou, progrediu sempre, e sendo embora um dos povos mais antigos do mundo, é o judeu entretanto um povo moderno, em muitos terrenos um povo de pioneiros, responsável por várias das maiores conquistas científicas e artísticas da chamada cultura ocidental.

Sei que não tem sido de rosas êste primeiro ano de vida nacional israelita; mas não eram de rosas que êles andavam atrás. Calculo que a organização política e social do novo Estado não há de ser a utopia prometida pela propaganda sionista. Sei que já houve muita decepção e descontentamento, muito desengano e muita luta entre os cidadãos da nova pátria judia. Mas êsses são problemas dêles. E nisso está o importante: problema dêles, que só êles têm direito de resolver. Sofrem, erram, disputam entre si, — tal como nós, que também sofremos erramos e brigamos. Têm lutado, tem morrido. Mas agora lutam como homens de armas na mão; guerreiam, e não apenas se defendem acuados, de mãos nuas, como antes. Combatem em campo livre em vez de simplesmente morrerem como morriam, feito ratos encurralados dentro das paredes dos getos em chama. Tem papéis de identidade por direito de nascimento, circulam livres pelo mundo com os seus passaportes incontestáveis, em vez de atravessarem, como ladrões à noite, as fronteiras proibidas das terras dos outros.

Agora êles próprios têm alfândega, têm território, têm limites, têm bandeira. Têm eleições, têm candidatos. Têm cidades escolas, fábricas, universidades, imprensa, — sem que isso seja um crime, mais um direito sem que seja intromissão, mas um dever.

Já não são uma excrescência, uma exceção, um caso doloroso e anormal, parentes pobres sem teto seu, hóspedes indesejáveis, pràticamente sem direitos na casa alheia, muitas vêzes pagando com sangue, e quase sempre pagando com humilhações e lágrimas o preço dessa hospedagem forçada.

Conseguiram enfim fazer reconhecido por todos os outros povos da terra que o nome de Judeu é o simples título de uma nacionalidade — tão legítimo quanto o nome de inglês, americano ou brasileiro, e não um apodo, como era até hoje. E da estrêla de David, que foi ferrete de opróprio inventado pela bestialidade nazista, fizeram orgulhosamente a sua bandeira, que as outras bandeiras irmãs acolhem e saudam com a reverência devida.

O Conto da Semana

(Conclusão da 3.ª página)

clarão sinistro, um tal desprêzo pela dor, um tal nojo da vida, uma tão absoluta serenidade diante da morte, que admirei êsse homem extraordinário — como nunca mais hei de admirar ninguém...

Tomei-lhe a temperatura. A febre baixara. Mas a respiração era difícil. E alguma coisa, não sei o que me incutiu no espírito a convicção de que êle ia morrer. E os seus olhos me fitavam sempre... Dei-lhe uma colher da poção, cheguei a minha face até perto da sua, falei-lhe carinhosamente, com a voz quase soluçando, como se fala a um irmão que vai morrer... Êle o hava-me sempre, como quem quer falar e não pode, como quem precisa dizer uma coisa que está enchendo a alma e não pode passar da garganta. Ao cabo de algum tempo, cerrou as pálpebras... Adormeceu, ou pareceu adormecer de novo.

Voltei para a minha mesa.

Então, mais calmo, fortificado pelo nobre espetáculo daquela nobre coragem, começava eu a ler, quando um rumor, diferente dos outros que haviam até então povoado a enfermaria, me chamou a atenção. Era um como arrastar de sandálias, acompanhado de um cicio orando. E, olhando para a frente, vi que longe, muito longe, na escuridão da última sala, balançava-se uma luz, quase ao nível do chão. De quando em quando, sumia-se a luz e cessava o rumor. Depois, aparecia ela mais próxima, e ouvia-se mais distintamente o arrastar de sandálias e o cicio de prece. Era uma irmã de caridade que, com a sua lanterna, fazia a ronda noturna.

Quando entrou na minha enfermaria, parou junto de mim. Informou-se do operado. Chegamo-nos a êle. Acordara outra vez. Agora a respiração era angustiada, estertorosa. E os seus olhos abertos, terrìvelmente abertos, iam da minha face à face da irmã...

Boa irmã! sem dizer uma palavra, tinha compreendido como eu. Olhou-me, sorriu tristemente, e, tirando do pescoço o seu pequeno crucifixo de ébano, meteu-o nas mãos do moribundo. Êle abriu ainda mais os olhos; teve um arranco supremo de todo o corpo na cama, e ficou imóvel.

Estava morto.

De joelhos, a irmã rezava. E antes que terminada a prece, ela se levantasse para lhe cerrar as pálpebras, eu encostei os meus olhos aos olhos do morto, para nêles de perto ler a sublime e inolvidável lição que me davam, o segrêdo do ânimo inalterável, da coragem soberana e terrível, com que êsse homem sereno — durante a operação, sofrendo dôres inconcebíveis, e durante a agonia, sentindo dentro de si o despedaçamento de tôda a alma — olhava impassìvelmente para a morte, desprezando as misérias e as torturas da vida...".

De Londres

Chegou ao Brasil o reputado tratamento Okasa tão intensamente procurado. Okasa é hoje o medicamento de escolha universalmente reconhecido pelo seu alto valor terapêutico e pela sua eficácia clìnicamente comprovada no tratamento de tôdas as formas de insuficiência glandular. Okasa, à base de Hormônios vivos e frescos, extratos de glândulas germinativas e endócrinas, cientìficamente preparados e de Vitaminas essenciais combate vigorosamente todos os casos diretamente ligados a perturbações das glândulas vitais e do aparêlho genital como: Debilidade organica, fraqueza masculina, velhice prematura, fadiga perda de memória e energia, desânimo e neurastenia, etc., no homem; frigidez irregularidades ovarianas, idade crítica obesidade ou magreza excessivas, queda ou falta de turgência dos seios, enrugamento da cútis, etc., na mulher; tôdas essas deficiências, provenientes de falta de hormônios e vitaminas indispensáveis ao organismo enfraquecido, tanto na idade avançada como no moço. — Okasa restabelece a função orgânica rejuvenesce, revigora e restitui Fôrça masculina, Vitalidade e Vigor no homem Saúde, Beleza, Atração e Juventude na mulher. Nas boas Drog. e Farm. — Informações e pedidos ao: Distribuidor Produtos Arna, Av. Rio Branco, 109 — Rio. Okasa é importado diretamente de Londres, em embalagem original e garantido pelos reputados Laboratórios Hormo-Pharma, Londres.

DENTADURAS

Preços ao alcance de todos

PALADON
DESDE CR$ 300,00

CONSERTA-SE RAPIDO
QUALQUER DENTADURA

Clínica Dentária
Luiz da Silva

RUA DA ALFANDEGA 129 —
Sobrado

MOTOCICLETAS

BSA

MOD. "D-1"
1 Cil. 125 cm³ - 2 tempos
4½ HP - Rod. 275 x 19 - 68 kg

CR$ 9.300

MODERNA E ECONÔMICA
50 quilômetros por litro de gasolina

OUTROS MODELOS BSA

MÔDELO C-10 — 1 cilindro - 250 cm³ - Válvulas laterais - 4 tempos - 8 HP.
Rodagem 300x19 - Pêso 124 quilos .... Cr$ 13.200

MODELO C-11 — 1 cilindro - 250 cm³ - Válvulas na cabeça - 4 tempos-11 HP.
Rodagem 300x20 - Pêso 130 quilos .... Cr$ 14.000

MODELO B-31 — 1 cilindro - 350 cm³ - Válvulas na cabeça - 4 tempos-17 HP.
Rodagem 325x19 - Pêso 150 quilos .... Cr$ 17.200

MODELO B-33 — 1 cilindro - 500 cm³ - Válvulas na cabeça - 4 tempos-23 HP.
Rodagem diant. 325x19 - Rodagem traz. 350x19 - Pêso 160 quilos... Cr$ 18.500

MÔDELO A-7 — 2 cilindros - 500 cm³ - Válvulas na cabeça - 4 tempos-25 HP.
Rodagem diant. 325x19 - Rodagem traz. 350x19 - Pêso 168 quilos.... Cr$ 19.500

VENDAS COM FACILIDADE DE PAGAMENTO

ACEITAMOS REVENDEDORES NAS ZONAS AINDA VAGAS

Distribuidores Exclusivos

MESBLA

R. do Passeio, 48/56 RIO DE JANEIRO

S. PAULO - P. ALEGRE - PELOTAS - RECIFE - B. HORIZONTE - NITERÓI - VITÓRIA

Quem é que não sabe disto?

KOLATOL

E' poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE CADA RETRATO

lindos

GRUPOS ESTOFADOS

e

BERGÈRES

Não adquira móveis estofados sem primeiramente examinar a nossa maravilhosa coleção de GRUPOS e BERGÈRES, confrontando os nossos preços e qualidade !

Os móveis estofados de nossa fábrica são confeccionados com escrúpulo e honestidade, por técnicos de grande experiência e capacidade. A idoneidade de nossa organização é também a garantia de uma boa aquisição. Fabricamos móveis estofados em todos os estilos, empregando materia-prima de nossa importação direta

- Grupos "standard" ou Clássicos em NYLON ou COURO PLÁSTICO, ambos à prova de pó, manchas ou gordura. Limpam-se rapidamente com flanela, água e sabão ou gasolina.
- Grupos em tecidos impermeáveis ou linho em lindas padronagens.
- Grupos para escritórios com guarnições cromadas. Muito práticos e distintos.
- Bergères em "chintz" ou linho de nossa importação padronagens exclusivas. Um verdadeiro encanto para o seu lar.

VENDAS À VISTA OU A CRÉDITO

(DA FÁBRICA DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR)

D. P. CLETO LTDA.

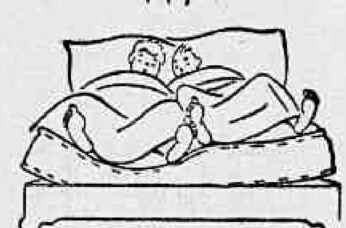
Tels. 32-0050 e 32-5889

rua do Senado, 213

O Colchão EPEDA resolve as "diferenças" entre marido e mulher.

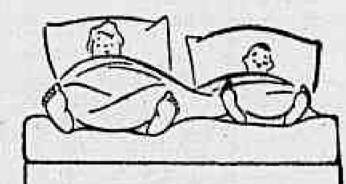


...Se a senhora é muito GORDA e seu marido muito MAGRO, provavelmente acontecerá isto...

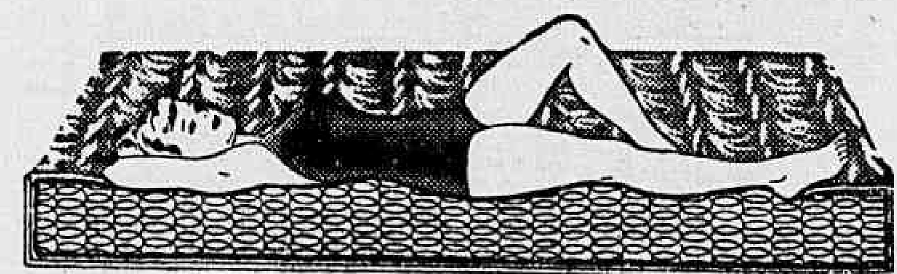


Ação do molejo comum. O mais pesado arrasta o mais leve sôbre si.

...mas se o colchão for EPEDA, a "diferença" ficará resolvida assim...



A completa independência do Molejo Epeda mantém cada um em seu nível.



Tecido inteiramente com UM SÓ FIO de aço, de alta resistência, que forma 400 pequenas molas espirais por metro quadrado, sem qualquer espécie de emendas ou presilhas entre si, o Molejo Patente Epeda é uma armação indeformável e inquebrável que oferece a máxima comodidade em colchões de molas, pois SUSTENTA CADA PARTE DO CORPO EM PROPORÇÃO COM O SEU PESO, proporcionando um repouso ANATÔMICAMENTE perfeito.

EPEDA-LUXO
Estofamento de superior crina animal. Cobertura de finíssimo tecido gobelin

COLCHÃO EPEDA

EPEDA-JUNIOR
Estofamento de algodão plumo de 1.ª qualidade. Cobertura de resistente tecido estampado.

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S/A
RUA CATHARINA BRAIDA, 19 TELS. 9-5486 - 9-3837 - 9-3706

AGENTE NO RIO

A. P. SIMÕES — Rua Visconde de Inhaúma, 64 — Telefone: 43-9533

Possibilidades militares da Europa Ocidental

GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

NOVA YORK, junho de 1949. — Vale a pena repetir, mais uma vez, que os planos militares que seguem paralelamente o Pacto do Atlântico do Norte não visam à criação de um exército europeu ocidental capaz, por si só, de derrotar as massas soviéticas. Quando as nações da Europa ocidental se tornarem economicamente mais fortes e politicamente mais unidas, é perfeitamente concebível que tal exército venha a existir. Mas êsse tempo ainda não chegou.

O que se espera, em futuro previsível, é muito mais modesto. Espera-se que possam ser criadas, na Europa ocidental, fôrças de terra suficientes, em efetivo e em qualidade, para pelejar uma ação de retardamento contra a concebível escala do ataque soviético, e igualmente possam ser criadas fôrças táticas aéreas capazes, com o auxílio dos Estados Unidos, de ganhar e conservar o contrôle tático do ar sôbre tôda a área na qual se possa prever o teatro da luta terrestre.

A "concebível escala do ataque soviético" não encara um ataque por todo o exército soviético, mas somente pela parte dêle que poderia ser desdobrada e aprovisionada na Europa ocidental. Seria um ataque atenuado pelos seguintes fatores adversos:

(1) Distância.
(2) Baixa capacidade das linhas de abastecimento, especialmente estradas de ferro.
(3) Ataques aéreos contra essas linhas de abastecimento.
(4) Bombardeios aéreos estratégicos de seus principais depósitos militares e centros industriais dos quais poderia derivar a sua fôrça.
(5) Superioridade tática aérea das potências ocidentais nas áreas de batalha.

Está claro, quanto à resistência em terra, que se pode resistir a uma ofensiva terrestre realizada com essas desvantagens, com fôrças muito menores do que seriam necessárias em caso diverso. Com efeito, as potências ocidentais não podem alimentar a esperança, agora, de criar fôrças terrestres na escala de que dispõe a União Soviética. Elas têm de encontrar compensação em outros campos, especialmente no ar e na superioridade de seus recursos técnicos.

Relativamente ao último ponto, não há lugar para contemporização, no momento. Na construção de "tanks" e de artilharia, as realizações russas são notáveis e têm de ser alcançadas. A idéia de que a bomba atômica e o B-36, por si sós, podem ganhar a guerra para nós, pode levar a fatais negligências em pesquisas, experiências e melhoramentos em outros elementos do armamento necessário.

Mas, depois de tudo dito e considerado sôbre o assunto, o que podemos esperar na Europa ocidental, nos próximos dois ou três anos, não é obter vastos exércitos de populações fatigadas de guerra, de nações incertas e temerosas, mas, sim, a criação de fôrças terrestres relativamente pequenas, porém altamente eficientes, capazes, sob a proteção de uma indiscutível superioridade tática aérea, de aplicar um freio às fases iniciais de uma possível ofensiva soviética.

Isso reclama considerável atenção no preparo de elementos táticos aéreos americanos e britânicos, bem como unidades aéreas de apoio imediato para a França e para os outros membros continentais do Pacto do Atlântico do Norte. Tudo isso constituiu uma diretiva política militar que implica num risco calculado, ou antes, um risco delicadamente equilibrado. O seu valor dissuasivo está em grande parte no fato de que as perspectivas militares russas mudam da certeza de pronto sucesso para um risco de malôgro que aumenta lentamente. Quanto mais pesadamente pudermos inclinar a balança dos cálculos russos para o lado da dúvida, tanto maior se tornará a segurança de tôda a área do Atlântico Norte e tanto menor se tornará a probabilidade de que a guerra fria passe a ser guerra quente.

A LUTA PELA ITÁLIA

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

ROMA (por mala aérea, retardada), 17 de junho. — Na luta de um poderoso partido de minoria pela tomada total do poder, com os recursos quase legais da revolução moderna, a posição chave sempre é ocupada pelo Ministério do Interior, que tem a seu cargo a polícia.

Apoderar-se de três Ministérios — Polícia, Propaganda (ou Informações Públicas) e, geralmente, Agricultura — sempre foi a reivindicação mínima dos partidos totalitários, fascistas ou comunistas, quando entraram em coalisões. Dêstes poderes, o mais importante é o de polícia. Tudo que é necessário para se levar a cabo um golpe de Estado com «aspecto» de legalidade, é estar-se em situação de modificar a polícia, normalmente encarregada da proteção da ordem constitucional e da lei, transformando-a em instrumento de proteção de um único partido. Foi esta a tática do fascismo e do nazismo, esta é a tática do comunismo.

O tempo das barricadas — a derribada do Estado pela populaça — já passou. A moderna revolução totalitária não visa a subversão do Estado pelo povo, e sim a subversão dos direitos do povo pelos instrumentos do Estado.

O exemplo mais recente é o da Tchecoslováquia. A despeito da confiança do povo tchecoslovaco e dos governos estrangeiros na popularidade e nas boas intenções do govêrno do dr. Benes e de Jan Masaryk, êste jamais teve poder efetivo, porque a polícia era controlada por inimigos no seio da coalisão.

Quanto a se os comunistas tomariam conta do Estado, e quando o fariam, era questão de escolherem, êles próprios, a ocasião. Foram, portanto, ingênuos o choque e o espanto que o mundo manifestou. Para a que êste escreve o fato não constituiu surpresa, pois lhe era claro que o golpe estava preparado, que o govêrno estava vivendo um prazo concedido, a partir do momento em que os comunistas «legalmente» assumiram o contrôle da polícia e da propaganda.

* * *

Ora, os líderes democráticos italianos conhecem perfeitamente bem a técnica do golpe de Estado moderno. O grande perigo para o conceito dos governos de coalisão e para todos os governos constituídos segundo o critério da representação proporcional, é que êles dão, aos que aspiram o poder total (e permanente), o acesso a ministérios chaves que êstes últimos jamais ocupariam pelo critério da maioria.

A experiência, neste assunto, é tão esmagadora, que jamais pude compreender porque — por exemplo, no caso alemão — os aliados ocidentais não insistiram sôbre a inclusão, na constituição da Alemanha Ocidental, do princípio da maioria, claramente definido, ou porque ainda contemplamos com indulgência o sistema multi-partidário. O fracionamento da vida política é a primeira condição para a realização das ambições totalitárias.

* * *

Na Itália, pelo menos por enquanto, o sistema é forte, porque a polícia está sob firme contrôle das fôrças constitucionais, como também o está o pequeno exército italiano. As greves não podem propagar-se com eficiência até as ruas. Os comunistas (e alguns liberais) odeiam sinceramente o sr. Scelba, o ministro do Interior, e acusam a Itália de ser um «Estado policial». Mas polícia forte não é, de modo algum, marca característica do Estado policial.

No Estado policial, a polícia é instrumento de um único partido, e não da ordem constitucional, e cada membro e funcionário do partido é parte da polícia. Por exemplo, ninguém teria a possibilidade de computar o número e a distribuição das fôrças policiais de Mussolini. Afora a polícia visível, a polícia registrada como tal, havia milhares de indivíduos na milícia fascista, nos camisas negras, nos sindicatos e em organizações internas de espionagem.

No Estado policial, as perturbações políticas e sociais são abafadas antes de se manifestarem em grande escala, pois todos sabem que elas não têm qualquer possibilidade de êxito. A estratégia do terror é mais silenciosa do que a concebe a imaginação democrática.

A polícia fascista não tinha de enfrentar greves ou agitações com aspectos de violência. A polícia visível concentrava suas atividades no crime comum e no clássico policiamento da ordem pública e do tráfego. A polícia invisível tinha a seu cargo o resto. Não obstante, disse-me o ministro do Interior que o regime de Mussolini gastava, pelo equivalente em liras de hoje, 22 biliões por ano com as fôrças de polícia. O atual govêrno democrático despende 162 milhões! E note-se que são necessários 70.000 policiais e cêrca de 65,000 carabineiros para manter a Itália dentro da lei.

* * *

Contudo, o crime comum diminuiu consideràvelmente, graças aos empregos e à melhora do padrão de vida. A pobreza e a miséria engendram o crime, e não apenas o comunismo. Embora durante os primeiros anos do após-guerra bandidos e salteadores prosperassem em algumas províncias, principalmente na Sicília, hoje a situação é normal em seis de nove distritos daquela província, assim me disseram. No norte e em outras partes do país, na Sardenha, por exemplo, o crime comum caiu abaixo do nível dos tempos fascistas, quando Mussolini se vangloriava especialmente de seus sucessos nesse terreno. Além disso, a família está ràpidamente reassumindo o contrôle dos jovens, e muito se está fazendo pela mocidade «transviada», graças a instituições religiosas, civis e do Estado.

* * *

Fala-se do sr. Scelba (com admiração ou com antipatia) como sendo o «homem forte» da Itália. A antipatia parece-me constituir um aspecto da moderna ficção segundo a qual a fraqueza é uma qualidade desejável na democracia. Os caminhos da história estão pavimentados com os ossos de democracias que assim pensavam.

Acabe-se com essa desordem

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

JÁ é tempo de se examinar se, da maneira como são agora conduzidas essas espetaculares investigações, estamos combatendo a propaganda comunista ou fornecendo-lhe um soberbo material para amedrontar os nossos amigos e animar os nossos opositores.

Por vários processos, todos êles sob auspícios oficiais desta ou daquela natureza, estamos dizendo ao mundo que: (1) nossa principal arma militar — a bomba atômica — tem sido incrivelmente mal administrada; (2) os principais meios de empregar-se a bomba em caso de guerra talvez tenham sido escolhidos por uma combinação de mau critério com corrução política; e (3) o govêrno dos Estados Unidos está infestado de espiões.

* * *

Concordo que seria induzir ao êrro procurar-se provar o efeito de tudo isso imaginando-se o que pensaríamos e diríamos se acontecesse o impossível, isto é, se em Moscou aparecessem comissões de investigações que começassem a anunciar que o Exército Vermelho era incrivelmente mal dirigido, que seus «tanks», sua artilharia ou seus aviões a jato estavam erròneamente projetados e ligados à questão do financiamento do partido, que o «Politburo» e as repartições do govêrno estavam cheios de espiões fascistas e simpatizantes do capitalismo. Diríamos: — «Hurra! O monstro está doente, a vitória está próxima, só os tolos o temem, só os tolos confiarão nêle!»

Teríamos, em tal hipótese, algum motivo de júbilo, porque tal assalto ao prestígio do govêrno soviético não poderia ocorrer sem que o Estado policial estivesse, realmente, a fender-se. Numa sociedade livre, como a nossa, quando o prestígio do govêrno é atacado, o fato não significa que o sistema americano esteja a fender-se. Significa apenas que um bom número de insensatos avançou em nossa vida pública mais do que merecia, eu mais do que o país merecia.

* * *

Entretanto, não seríamos induzidos ao êrro se imaginássemos o que pensaríamos e faríamos se, digamos, estivessem sendo feitas acusações semelhantes na Câmara dos Comuns. Suponhamos que, em rápida sucessão, começássemos a ver o Parlamento britânico a conduzir elaboradas e espetaculares investigações que impugnassem a competência, a honestidade, ou a lealdade dos departamentos incumbidos das defesas internas e vitais da Grã-Bretanha.

Que pensaríamos do valor de uma aliança com uma Grã-Bretanha que o Parlamento britânico julgasse dever tratar dessa maneira? E com que solicitude o senador Hickenlooper e outros guardiães das nossas virtudes nacionais depositariam sua confiança na nossa associação com os britânicos? Não estariam a emitir boletins mimeografados e a bradar pelos microfones: alerta, alerta, alerta?

* * *

Depois de apontarem-se todos os aspectos benéficos do trabalho que as boas investigações vêm fazendo, e a vantagem de publicar-se tudo em vez de suprimir-se qualquer coisa, ainda prevalece o fato de que essas investigações vão ficando cada vez mais insensatas. Estão ferindo não só indivíduos, mas também o nome e a honra dos Estados Unidos, e os próprios princípios do govêrno livre.

Porque, se os princípios da liberdade não significam lealdade à verdade e à justiça, responsabilidade perante o interêsse público, o respeito ao próximo, com dignidade, e também alguma caridade, neste caso a liberdade perecerá em seu próprio lar, tendo-se tornado nada mais do que a licença para subverter seus próprios fundamentos morais.

* * *

Este govêrno, em vista de sua responsabilidade histórica e do gigantesco fardo que lhe pesa sôbre os ombros, não pode ser conduzido da maneira turbulenta que ora prevalece. Não podem homens tomar as graves decisões de diretiva política e administração que têm de ser adotadas se, a qualquer hora do dia ou da noite, fôrem obrigados a cessar de pensar, de planejar, de trabalhar, para desmentir alguma nova alegação, ou a interromper o serviço público para coligir documentos, memorandos, relatórios, com que provem sua inocência a algum senador que já os condenou como faltosos.

Nem pode o povo americano ter a esperança de compreender seus próprios interêsses e propósitos, ou de medir seus deveres o de considerar seus servidores responsáveis por leis sábias e por um bom govêrno, se tôdas as grandes questões sossobrarem nêsse pegajoso caldo de boatos, insinuações e suspeitas. O povo americano merece algo muito melhor do que isso, de homens que angariaram seus votos e professam representá-lo e servi-lo.

Algum dia o povo ficará farto e cansado da pequenês turbulenta e pretenciosa dos homens. E então insistirá em que essa conduta desordenada chegue a seu fim e a grande e decente maioria do Congresso reafirme seus direitos, sua dignidade e sua autoridade.

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

Afecções locais.

A observação dos fatos tem reiteradamente demonstrado que as denominadas afecções locais naturais, não traumáticas, portanto, aparecem, sempre, em consequência de um mau estado geral e que desde que êsse estado seja modificado por apropriada medicação interna, alterações favoráveis, imediatas, sobrevem nos fenômenos locais.

Demonstra-se, assim, de modo cabal, que com a normalização do estado geral, as afecções locais desaparecem, mostrando a insubsistência das idéias sôbre doenças parciais.

Sabemos que um perfeito equilíbrio vital não permite a aparição de fenômenos mórbidos gerais ou locais, pelo que, em homeopatia, não há lugar para as especializações, cuja prática seria absolutamente contrária aos postulados da doutrina que não reconhece doenças locais, em virtude, não só do critério unicista anatomo-fisiológico que esposa, como de sua consequência natural, a lei da armonia orgânica que resulta da adequada relação entre as partes e o todo.

E essa lei de solidariedade, de mútua dependência anatomo-fisiológica é a expressão inequívoca da real unidade do [illegible]; «a multiplicidade que não é una [illegible] é anarquia».

Z. P. P., de 25 anos, casada, residente no Estado do Paraná, veio a esta capital em procura de alívio para os seus sofrimentos; queixava-se, em resumo, do seguinte: acessos de asma mui frequentes; havia ocasiões de estar permanentemente em crise durante dias seguidos; com qualquer resfriado aparecia coceira no nariz, acompanhada de espirros e coriza aquosa; espirrava quase diàriamente, pela manhã; acessos de asma, invariàvelmente, antes das regras; umidade, mudanças de tempo, de temperatura, vento frio, faziam aparecer as crises ou as agravavam; não podia permanecer deitada, nem falar, nem mastigar, que aumentava a sua angústia; irritava-se pelo barulho, chorava fàcilmente, após o que sentia-se aliviada; chiado noturno mesmo fora das crises; cólicas no estômago e nos intestinos; prisão de ventre alternando com diarréia e mais alguns outros sintomas que deliberadamente omitimos.

Após a sua primeira consulta, a 18 de maio último, viu o seu estado agravar-se passageiramente para alcançar, a seguir, melhoras tão acentuadas, como há muito não desfrutava. Desapareceram as crises e mais tôda a sintomologia acima referida.

Embora não a consideremos ainda completamente livre de seus males, acreditamos estar o seu total restabelecimento na dependência, apenas, de fatores de somenos importância, como a dose, sua repetição, a dinamização, que não chegam a constituir verdadeiros obstáculos ao bom êxito final.

Neste caso, como em todos os que homeopaticamente são tratados, foram os sintomas de ordem geral, os mentais e gerais pròpriamente ditos, aliados aos locais, de menor importância, que decidiram a escolha do medicamento curativo, conservando-nos fiéis aos preceitos da doutrina homeopática de que o corpo é um só órgão e a vida uma só função.

Assim é a Homeopatia.

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Senador Dantas, 20 - Sala 806 - Tel. 22-2235 — Res.: Telefone 27-3296 — 2.as, 4.as, 6.as e sábados, das 13,30 às 16,30 horas

Calculador Relâmpago

Quando se soma mentalmente, além da possibilidade de erros, no fim do dia o cérebro está extenuado.

Com o CALCULADOR RELÂMPAGO somar é tão simples como discar um telefone. Não requer conhecimentos especiais e tem o mesmo rendimento de uma somadora de alto preço. Útil tanto no escritório como em casa. É um presente ideal para o homem de negócios, para o particular, enfim para todos.

Pelo Reembôlso Postal: Cr$ 300,00

Indústrias Reunidas de Aparelhos Eletro-Radiofônicos "Vox" S. A.
Av. Franklin Roosevelt, 115, salas 702/706
Telefone: 42-2389 — Rio de Janeiro

BICICLETAS
IMPORTAÇÃO DIRETA
REALIZE SUA BICICLETA E VA PROCURÁ-LA EM AMILIO & FERNANDES
Rua Regente Feijó, 21-A — Esquina de Buenos Aires

PREÇOS ESPECIAIS SÓ ÊSTE MÊS
FOGÃO A ÓLEO "POPULAR"
SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTÁVEL
Demonstrações sem compromisso
Preços populares — À vista e a prestações
SEM ENTRADA
VENDAS SÓ NA FÁBRICA
Av. Presidente Vargas, 917 — 1º — Tel. 23-4168

Nos momentos supremos!
Para as ocasiões excepcionais e mesmo para servi-lo em sua casa VINHO XÉRES (SHERRY) SANDEMAN impõe-se pela sua insuperável qualidade.
SANDEMAN é distinguido pela preferência da Casa Real Inglêsa.
FAMOSO NO MUNDO INTEIRO HÁ MAIS DE 157 ANOS
VINHO XÉRES
SANDEMAN
(SHERRY)

Você pode ir a Aparecida no Pássaro Marron por Cr$ 80,00

Em moderníssimos carros "coachs", seguros e rápidos, a Emprêsa de Ônibus "Pássaro Marron" proporciona uma viagem sem cansaço, facilitando ainda aos senhores passageiros uma visita a cidades lindas e pitorescas como Lorena e Guaratinguetá, com pernoite em Aparecida e prosseguimento da viagem na manhã seguinte para S. Paulo. Parada para almoço em Rezende. Ônibus com capacidade para 32 passageiros.

Partida do Rio: 9,05 — Chegada a Aparecida: 16,45

EMPRÊSA DE ÔNIBUS PÁSSARO MARRON
Reserve sua passagem à Praça Mauá, 73 ou pelo telefone: 43-8765

70 ANOS DE GARANTIA

LUTZ FERRANDO é a ÚNICA ÓTICA DE CONFIANÇA que lhe oferece a garantia de 70 anos de experiência na confecção de óculos perfeitamente calibrados, de acôrdo com a receita médica

O resultado de um longo e constante aperfeiçoamento técnico imprime a marca de absoluta precisão a cada óculo executado por Lutz Ferrando. Esta é a razão pela qual *nossos óculos são melhores*. Material ótico rigorosamente examinado, cristais de qualidade, calibrados com precisão absoluta, permitir-lhe-ão conservar êsse tesouro fabuloso que é a sua vista. Nossa importação direta permite-nos receber armações para óculos da melhor qualidade e a grande variedade que sempre mantemos em estoque faz com que os nossos óculos ofereçam maior confôrto e *a aparencia característica dos óculos de Lutz Ferrando.*

E NÃO SE ESQUEÇA: "SUA VISTA ESTÁ FALHANDO? ÓCULOS DE LUTZ FERRANDO..."

LUTZ FERRANDO
MATRIZ: Rua do Ouvidor, 88 — Rio de Janeiro
FILIAIS
RIO DE JANEIRO: Avenida Rio Branco, 143 — Rua Gonçalves Dias, 6-A — Av. N. S. Copacabana, 176
SÃO PAULO: Rua Direita, 33
PORTO ALEGRE: Rua 7 de Setembro, 661
S. SALVADOR: Av. Thomé de Souza, 7
RECIFE: Rua da Palma, 167

NOVIDADES LITERÁRIAS FRANCÊSAS

CLAUDE HARMEL
Lettre à Leon Blum

DANIEL — RAPS
Pascal et notre coeur

J. B. S. HALDANE
Science — Marxisme — Guerre

LOUIS HALPHEN
Introduction a é histoire

JAN VAN DORP
Flamand des Vagues

JEAN COCTEAU
Letres aux americains

LEON TOLSTOI
Anna Karenine

EMMANUEL MOUNIER
Traité du caractére

LES BELLES HISTOIRES
La puissance — et la gloire
Paul Graham Greene

GABRIEL MARDEL
Existentialiasme Chrétien

LIVRARIA GUANABARA
132, OUVIDOR — TEL.: 22-7231

SÃO UMA Delícia!



OS BISCOITOS
"JACAREÍ"
FABRICADOS HÁ 50 ANOS PELA
FÁBRICA dos BISCOITOS "JACAREÍ" LTDA.
JACAREÍ - EST. DE S. PAULO
NAS PRINCIPAIS CASAS DO RIO, NITERÓI, PETRÓPOLIS e JUIZ de FORA
REPRESENTANTES: RENATO MICHELINI & CIA. LTDA.
RUA DOS ANDRADAS, 96, 7º s. 705 - Tels: 43-4442 e 38-0815

VOCÊ PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diàriamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

3175—Cart. Sind. T.I.F.T.R. de Alfredo da Rocha Rolim.
3176—Uma bolsinha com pequena importância.
3178—Cart. Ident. José Núbio Souto Maior.
3179—Cart. Prof. Gentil Gomes Fernandes.
3180—Cert. de Nascimento de Nelson Costa Carvalho.
3181—Caderneta da Caixa Econômica de Maria Alda de Almeida.
3182—Título de eleitor de José Alves da Silva.
3183—Cart. D. I. E. de Maria Augusta dos Santos.
3184—Um embrulho contendo material elétrico.
3185—Cart. Prof. de Cecília Pereira.
3186—Cart. Prof. de Osvaldo Tavares.
3188—Cart. Ident. de Janes Scazuza.
3189—Cart. Ident. de José Batista Rabelo.
3190—Cart. Reserv. de Dálcio Pinto da Silva.
3192—Um brinco.
3193—Cart. C. M. Duque de Caxias de Newley Lopes Martins.
3194—Título de eleitor de Alfredo Estanislau do Nascimento.
3195—Cert. de nasc. de Antônio Lázaro Sousa Bahiense.
3196—Cert. de nasc. de Alaôr de Araújo.
3198—Uma pulseira de senhora com o nome e data gravado.
3199—Cart. Prof. de Carlos Leopoldo Steger.
3200—Cart. Ident. de Renato Barbosa Cordeiro.
3201—Cart. Ident. de Manuel Gomes da Fonseca.
3202—Declaração de Impôsto Sobre a Renda, pertencente à dra. Zenir de Aragão.
3203—Um terço, uma fita e um véu.
3204—Cart. Ident. de Valquir Alho.
3205—Cart. Ident. de Aline Abreu Brasil.
3206—Cart. Ident. de Geraldo de Lima.
3207—Cart. Ident. de Judéia Martins Ferreira Seabra.
3208—Cart. Ident. de Paulo Dias Basthos.
3209—Cart. Ident. de Maria Amélia Romero.
3210—Cart. de Ident. Rep. Argentina de Mário da Fonseca.
3211—Cart. de Ident. do A. C. de Aracatuba de Hilton Paiva.
3212—Cart. da S.S.E.S. de Joaquim José Gonçalves Braga.
3215—Cart. Ident. de Maria de Lourdes Vian.
3216—Cart. Ident. de Heraldo Barros Bahiense.
3217—Cart. do C.E.C.G. de Manuel Rodrigues da Silva.
3219—Cart. Prof. de José Paulino de Meneses.
3220—Cart. Prof. de José Honório de Maia.
3221—Cart. A.E.C.R. de Abedizio de Oliveira.
3222—Cert. Reserv. de Sérgio Magalhães.
3223—Uma matrícula do M.E.S. de Maria Alvares Fernandes.
3225—Caderneta do I.A.P.I. de José Marquês de Almeida.
3226—Cart. de Teresa Perdigão.
3227—Um título da Kosmos capitalização.
3228—Cert. Reserv. de Roberto Moreira da Costa.
3229—Cert. Reserv. da F.E.B. de Aníbal José.
3230—Cert. Reserv. de Joaquim Castro.
3231—Certidão de falência do sr. Florindo Vilia Ferreira.
3232—Cart. da Cruz Vermelha de Suzanne Marie Elizabeth Morais.
3234—Cart. Ident. de Sílvio Tavares de Matos.
3235—Cart. Ident. de Luíza Matos.
3236—Cart. de Motorista de Luís Morais.
3237—Cert. de Casamento de José Viana e sra. Olívia Gonçalves Moreira.
3238—Um livro e um cartão de obras circulantes de Peri L. Silva.
3239—Cart. Prof. de José Cipriano.
3240—Cart. Prof. de Adalberto Carlos Thiele.
3241—Cart. Prof. de Edio Lino de Sousa.
3242—Cart. Prof. de Durval Marquês da Silva.
3243—Cart. Prof. de Artur Cunha.
3244—Cart. Ident. de José Bernardino da Silva.
3245—Cart. Ident. de Antônio Luís Martinho Luzes.
3246—Cart. Ident. de Sebastião Olímpio Calazans.
3247—Cart. Ident. de Válter da Silva Passos.
3248—Cart. Ident. de Sônia Rosa da Silva.
3249—Cart. da A.C.M. de Teófilo O. da Trindade.
3250—Cart. da M.V.O.P. de José Francisco de Azevedo.
3251—Cart. da S.E.N.S. G. de Osvaldo Batista.
3252—Cart. do Sind. Of. Marceneiros de Luís Soares do Nascimento.
3253—Cart. Ident. da Armada de Esmerino Cornélio da Silva.
3254—Caderneta da Caixa Econômica de Eulina Maria dos Anjos.
3255—Título de eleitor de Eriberto Basson.
3256—Título de eleitor de Francisco de Abreu Bastos.
3257—Registro Civil de Jorge Setime Alvarez e Hilda Fernanda Carmo.
3258—Cert. Alistamento Militar de Válter Lavine La Torre.
3259—Cart. Prof. de Edson Ferreira Tavares.
3260—Cart. de notas com pequena importância.
3261—Caderno de Anotações.

N.B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante um ano.

Tumores e Cancer Raios X e Radium
Dr. von Dollinger da Graça
EXAMES PERIODICOS, EM TODAS AS IDADES, PARA PREVENÇÃO CONTRA O CANCER. Observação no Memorial Hospital de Cancer — Nova York — Regresson dos Estados Unidos. Assembléia, 98 — Kanitz. 4 horas. Hora marcada, 22-1556 e 37-2413. Vai ao domicílio.

PELES
Vestidos, casacos compridos, e 2/4 de lã, tailleurs, lingerie, etc. Bolsas em tôdas as côres de 1ª qualidade — Atendemos o dia todo. Mandamos mercadorias a domicílio, para escolher sem compromisso.
Senador Vergueiro, 185, apartamento 103
Tel.: 25-4163

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

Entre as atividades exercidas por cegos, tem a música primordial destaque. O cego, perdido o primeiro sentido, sente avivarem-se os demais e principalmente os do ouvido e do tato que, todos o sabem, são os que na música mais ajudam a inteligência. Talvez mesmo por não ver as coisas que o cercam, o cego concentra tôda a sua atenção na prática do exercício a que se dedica e alcança mais ràpidamente o resultado almejado. São inúmeros os artistas cegos que adquiriram algum renome como executantes em todos os instrumentos musicais e, notadamente, no piano, no violino, na harpa e no violão. Há mesmo conjuntos musicais que são digno do maior aprêço.

Estas palavras eu as ditei, numa destas crônicas, não há muito tempo, ao referir-me, com os mais merecidos elogios, aos dois modelares estabelecimentos de educação dos cegos, onde o ensino da música é largamente ministrado: o Instituto Padre Chico (de S. Paulo) e o Asilo-Oficina Antônio Feliciano de Castilho (de Lisboa). Pareceu-me oportuno reproduzi-las hoje, depois que recebi interessante carta de meu companheiro e amigo José de Alencar Bezerra, referente ao festival lítero-musical organizado pela Associação Promotora de Instrução e Trabalho para Cegos, comemorando o 22º aniversário de sua fundação, realizado em S. Paulo no salão «Celso Garcia» e cujo programa me foi gentilmente enviado.

E' agora da carta de Alencar Bezerra o trecho que a seguir transcrevo: «Vai junto a esta um programa de uma festa de artistas cegos em que tomei parte; fiquei encantado com a arte dos invisuais paulistas. Citarei aqui apenas alguns nomes dos artistas mais distintos cegos e amblíopes: prof. Jesus Ferreira, é uma organização artística; declamador, compositor, violinista, pianista e regente de conjuntos corais de real valor. Com estímulos auditivos conseguiu reger um grande coral de cantores cegos com uma perfeita harmonia de vozes.

Vanda C. Martins, poetisa de grande inspiração, já ganhou dois concursos literários, declamadora de méritos seguindo a escola de Margarida Lopes de Almeida, inteligência viva e mocidade vigorosa promete realizar muito no futuro, é aluna distinta do Conservatório Dramático e Musical de S. Paulo apresentando grandes pendores musicais.

João Luchianoff, de origem russa, pela sua capacidade artística desmente cabalmente a lenda de que o cego não pode ser bom violinista.

Luís Gonzaga, tem uma execução ágil e perfeita no violão elétrico.

Lionor de Abreu e Irma Fuso, viveram o papel de campônios portuguêses tendo sido muito aplaudidas fazendo nascer nos mais pessimistas a esperança de que o cego possa fazer teatro no Brasil, mesmo para as platéias mais exigentes.

O que mais me impressionou na festa da A.P.I.T. para Cegos foi a solidariedade entre as Instituições de Assistência aos invisuais de S. Paulo.

Cegos de várias instituições cooperaram para o festival com a sua arte num entendimento fraternal».

E' com o mais vivo agrado que reproduzo êste comentário de um cego que, como eu, tanto se bate pela melhoria da sorte dos nossos companheiros de desdita e desejaria um dia ver aqui repetido um espetáculo semelhante ao que êle descreve, com o concurso do atual Departamento Masculino da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil e o do futuro departamento feminino, onde é pensamento do presidente da instituição, sr. Pedro Marques Nunes instituir, em moldes modernos, o ensino musical para cegos.

A Campanha da Luz tem por objetivo auxiliar a Liga de Proteção aos Cegos no Brasil a construir (em terreno já adquirido) o seu Departamento Feminino. A todos que nos quiserem ajudar agradecemos a caridosa cooperação e pedimos que tenham a bondade de fazer entrega dos seus donativos à Secretaria da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, na rua Uruguaiana, 104, primeiro andar. Tôdas as contribuições recebidas ficam registradas no «Livro de Ouro» e são, semanalmente, publicadas neste jornal.

SUBSCRIÇÃO — Aos donativos anteriormente publicados na importância de Cr$ 160.218,00 acrescentamos hoje: Cr$ 307,00 de uma coleta promovida pelo enfermeiro Luís Maria no Serviço de Tisiologia da R. B. Sociedade Portuguêsa de Beneficência. Total da subscrição: Cr$ 160.525,00.

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

PAINAS
E' na CASA DOS BARBANTES que vende mais barato. Rêdes do Norte para descanso em casa de campo e fazendas, painas de sêda, cortiça laminada, algodões para almofadas e travesseiros. Barbantes, cordas, fitilhos e fios para crochet por atacado e a varejo. Rua do Matoso, 52-A, tel. 48-1724. Entregas rápidas.

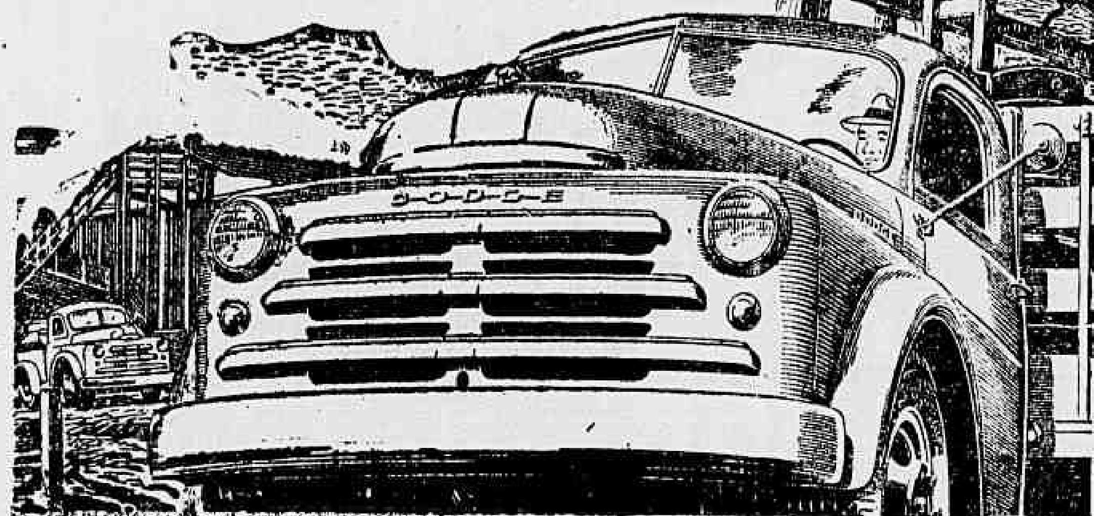
Ônibus Rio–Caxambu–Cambuquira
Viaje confortavelmente para CAXAMBU, CONCEIÇÃO DO RIO VERDE, CAMBUQUIRA e LAMBARI pelos modernos ônibus da Viação EMA. Partidas DIÀRIAMENTE da Praça Mauá, às 6.40. VENDA DE PASSAGENS: Agência São Jorge — PRAÇA MAUÁ, 67 — Tel.: 43-6913.

JÓIAS – FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Relógios c/ pulseira de ouro 18 kts para senhora, 15 rubis
Desde Cr$ 1.800,00
Pulseiras largas de ouro 18 kts, para senhora
Desde Cr$ 1.350,00
Pulseiras de ouro 18 kts para balangandans
Desde Cr$ 1.500,00
Grandes Variedades para presentes
Executamos encomendas — Aceitamos consertos
Rua do Rosário, 158 – 4.º – Sala 302

RADIO-VITROLA COLONIAL
automática para 12 discos aparelho possante em ondas curtas e longas com certificado de garantia de 12 meses
CR$ 4 900,00
SÓ NA
CASA CÔRTES
Imperatriz das Vitrolas
Av. Pres. Vargas, 871, sobrado esq. de Av. Passos, tel. 23-4631

Alto!!!
ENCONTRARÁ AQUI OS PRODUTOS AO SEU GOSTO
CONFEITARIA
Piccadilly
Rua Hilario de Gouveia 88-A
R. BARATA RIBEIRO — R. PAULA FREITAS — R. HILARIO DE GOUVEIA — AV. COPACABANA — R. SIQUEIRA CAMPOS — AV. ATLANTICA
ACEITAM-SE ENCOMENDAS COMPLETAS PARA BANQUETES, CASAMENTOS, FESTAS, COCKTAIL-PARTIES ETC.

Dodge
significa:
TRANSPORTES mais econômicos
ENTREGAS mais rápidas



• Agora melhores do que nunca, os novos Dodge reduzem o custo dos transportes porque oferecem um tipo de motor, de eixo e de transmissão apropriados para cada serviço. O resultado é um carro extra-possante com o mínimo de consumo. Dodge tambem significa rapidez. Os novos furgões e caminhões Dodge "puxam" mais, fazem manobras mais fáceis e mais rápidas. Peça uma demonstração e conhecerá muitos outros importantes melhoramentos Dodge, que resultam em maior fôrça, maior rendimento e melhor desempenho. *Dê um passo certo... Compre um Dodge.*

O novo Furgão Dodge

A ampla capacidade deste carro de sólida construção e de linhas aerodinâmicas permite fazer mais entregas por dia, com economia de trabalho, de pessoal e de gasolina. Pode transportar 4,38 metros cúbicos de carga em cada viagem. Carrosseria toda de aço. Motor de 95 H.P. Distância entre eixos: 2,74 m.



EXPOSIÇÃO E VENDAS:
PROPAC
AV. OSWALDO CRUZ, 0. ... 25-2507 Tels. e 25-3622 — RIO

Trate os resfriados
Ao primeiro espirro, dôr de garganta ou dôr no peito, comece imediatamente a tomar Satosin em doses máximas, — recomendado pelos médicos. Satosin desopressão, solta o catarro, desinfeta e acalma a tosse. Pela sua poderosa ação revigorante combate a fraqueza deixada pela gripe, levantando ràpidamente as fôrças. Procure em sua farmácia Satosin — o dominador das gripes, tosses e bronquites.

CLÍNICA HOMEOPÁTICA
Doenças Crônicas e nervosas
Dr. Moura Brandão
(Docente da Escola de Medicina e Cirurgia)
O doente tomará remédio duas vêzes ao dia.
ALTAS DINAMIZAÇÕES
Rua S. José, 85, s. 404 — 42-5592

LEVE E PAGUE!

«Leve e pague»... é uma injunção brusca da nova concepção de comércio, impessoal, sem nome ou tradição a zelar. Imposta pela fôrça da produção em massa surge sempre um comércio que se propõe a «vender e receber» exclusivamente, sem responsabilidade alguma pelos artigos, dos quais é mero intermediário. Porém, no Brasil, o comércio identifica-se com a freguesia, adquire personalidade, e os artigos vendidos participam do prestígio e do bom nome da firma, como eloqüentemente acontece com Willmann, Xavier & Cia. Ltda., cujos produtos, rigorosamente selecionados nas suas fontes de aquisição, depois de vendidos por Willmann, Xavier & Cia. Ltda., continuam assistidos pela sua seção técnica especializada. O desprazer de uma geladeira ou rádio enguiçados durante dias e dias, não existe para os fregueses de Willmann, Xavier & Cia. Ltda. que sempre se responsabiliza pela qualidade dos artigos vendidos, oferecendo aos seus fregueses assistência técnica que é a prova pela garantia do seu nome, já tradicional no comércio carioca.

TAMANHOS E PREÇOS! SALDOS DE BALANÇO!

DEPÓSITOS
1L - 10,80
2L - 14,50
3L - 19,50
4L - 24,00
5½L - 31,00
7L - 41,00
JOGO COM 6 PEÇAS CR$ 138,00!

0,12 - CR$ 12,50
0,14 - " 15,50
0,16 - " 21,50
0,18 - " 25,50
0,20 - " 29,00
0,22 - " 34,50

0,14 - CR$ 16,80
0,16 - " 19,80
0,18 - " 23,50
0,20 - " 31,00
0,22 - " 35,00

0,14 - CR$ 8,50
0,16 - " 10,50
0,18 - " 12,00
0,20 - " 16,50
0,22 - " 20,50
0,24 - " 22,80

1L - CR$ 15,00
1½L - " 19,50
2L - " 28,00
3L - " 31,50

0,12 - CR$ 10,50
0,14 - CR$ 12,50
0,16 - CR$ 17,50
0,18 - CR$ 20,50

NINGUEM PÓDE VENDER MAIS BARATO!!!
ALUMÍNIO EXTRA!

0,18 - CR$ 23,00
0,20 - " 26,50
0,22 - " 31,00

0,14 - CR$ 23,50
0,16 - " 28,50
0,18 - " 36,00
0,20 - " 44,00

CR$ 1,20!

COM 30 PEÇAS
Nº 1 - CR$ 268,00
Nº 2 - " 338,00
Nº 3 - " 358,00

DE ALPACA - 48 PEÇAS COM CAIXA CR$ 359,50

AP. PARA JANTAR - 6 PESSÔAS GRANITO INGLÊS CR$ 470,00!
AP. PARA CHÁ E CAFÉ GRANITO INGLÊS 42 PEÇAS CR$ 585,00!

A Confiança
RUA URUGUAIANA 79 ESQUINA DE ...

quem bebe
GRAPETTE
repete...
Grapette
13.022

PALAVRAS CRUZADAS

(QUATRO CHARADINHAS E QUATRO PERGUNTAS DE ALGIBEIRA)

PARA VETERANOS

Problema de Esculapio, Capital Federal

ESCULÁPIO

HORIZONTAIS

1 — Especie de cogumelo, também chamada "orelha de pau".
6 — Nome de uma planta arácea.
8 — Que fica debaixo das asas.
9 — Interj. usual entre caboclos da Amazônia, exprimindo espanto.
10 — Expressão de espanto, desdém ou mofa.
11 — Planta herbácea da familia das Oxalidáceas.
12 — Lista.
14 — Anima.
17 — Fábrica de rodas.
18 — Campos.

VERTICAIS

1 — Ave, também chamada "corcovado".
2 — Arrôjo.
3 — Ter costume, hábito.
4 — Familia bisantina que reinou em Constantinopla, de 1268-1453.
5 — Data.
6 — Inventar (calúnias).
7 — Privam.
13 — Lâminas de ouro imitando a fôlha de palma.
15 — Memória.
16 — Cerce.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE DOMINGO ÚLTIMO

HORIZONTAIS: Gibarra, Ate, Apresto, Ror, Vai, Iratauá, Cal, Abaloso. — VERTICAIS: Guabira, Barraca, Até, Resvalo, Apoiado, Pôr, Tâu, Tal.

PARA NOVATOS

Problema de Senador, Barbacena, Minas Gerais

SENADOR — BARBACENA.

HORIZONTAIS

1 — Célebre inventor e fabricante de instrumento de sopro.
4 — Pequeno barco oriental; navio de guerra indiano.
6 — Aparência.
7 — Troca.
8 — Tratamento dado às velhas amas de crianças.
10 — Fruta-de-conde.
12 — Rio da Sibéria.
14 — Célebre capitão de navio francês.
16 — Rio afluente do Danúbio (Alemanha).
18 — Fileira.
19 — Tornar obrigatório.
20 — A milha percorrida pelo navio.
21 — Camada inferior da sociedade.
23 — Aprisco.
25 — Prefixo, indicando repetição, reciprocidade, etc.
26 — Ilha inglêsa do mar da Irlanda
28 — Caminhava.
29 — Além.
30 — Prefixo, indica aproximação, adicionamento, etc.
32 — Causa nôjo ou tédio.
34 — Pedra do altar.

VERTICAIS

1 — Cura.
2 — Atmosfera.
3 — Pessoa que tem o mesmo nome de batismo que outra.
4 — A parte mais carnuda da perna dos animais.
5 — Designativo de dor, surprêsa, admiração, etc.
8 — Loja onde se negocia em objetos de vários gêneros.
9 — Paralisia.
11 — Espécie de macaco.
12 — Art. def., masc. plural.
13 — Gôsto exagerado por alguma coisa.
14 — Balcão onde se servem bebidas.
15 — Nome comum a vários pássaros da familia dos tanagrídeos.
16 — O mesmo que "eiró", espécie de enguia.
17 — Catalogo.
22 — Decifra.
23 — Divisei.
24 — Alimento que, segundo a bíblia, Deus mandou em forma de chuva aos israelitas no deserto.
27 — Serpente venenosa das regiões [illegible] Aspide.
[illegible] — Símbolo químico do "lantânio".
31 — Produz.
33 — [illegible] designa ocupação.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE DOMINGO ÚLTIMO

Horizontais: Camarata, Arenitar [illegible], Ivo, Bar, Lal, Ida, Ata [illegible].
Verticais: Caudia, Arear, [illegible], [illegible], Abrir, Terado, Ar[illegible].

QUATRO CHARADINHAS

— Uma *gota* de tinta para se pintar um *quadro* é uma *insignificância*. 2 - 2
— Não foi sem *luta* que assumi o novo *cargo*, em *contiguidade* ao que vinha exercendo. 2 - 2
— *Observei* àquele *povo* que a lei já *está em vigor*. 1 - 2 (José Mosca).

QUATRO PERGUNTAS DE ALGIBEIRA

— Todos os homens perfeitos têm as pernas direitas?
— Qual é a bôca que nunca teve dentes?
— Por que o peixe nada?
— Qual é o homem que nasceu duas vêzes?

No pé da seção "Senhoras-Senhoritas" (página social) os leitores encontrarão as soluções de hoje, das charadinhas e das perguntas de algibeira.

CORREPONDENCIA

PARANA (Nesta): Muito apreciamos a ótima colaboração que nos enviou e que vamos aproveitar parceladamente, à medida das necessidades. Gratos.

RAJÃO (Nesta): Também é valiosa a colaboração que nos enviou, só que o desenho do problema de palavras cruzadas, deveria ter vindo feito a nanquim e em papel branco e liso. Assim como veio, não se pode fazer clichê.

JULIETA MARQUES (Nesta): Muito gratos pela colaboração enviada. Só não gostamos muito da primeira pergunta. Mas... vá lá, vá lá.

D. H. ZAMITH (Nesta): Muito interessante o trabalho que nos enviou. Vamos aproveitá-lo logo que nos seja possível.

JOSÉ V. M. (Nesta): Serão aproveitadas, oportunamente, as charadinhas que teve a gentileza de nos enviar; quanto aos demais trabalhos, ficamos aguardando a remessa prometida.

RANDOLFO M. SENA (Nesta): Estão muito bons os problemas que nos enviou. Quanto aos já enviados, tenha um pouco de paciência, esperando a sua publicação. São tantos os problemas em nosso poder, que seria preciso fazermos edições especiais, unicamente de problemas de palavras cruzadas, para lhes dar vazão.

FUZINHO (Nesta): Houve de fato êrro na palavra trotear que deveria ter saído — traulear. Não foi feita a retificação, porque a solução sai no mesmo dia.

Os dicionários adotados nesta seção são os de Simões da Fonseca (ed. [illegible]) e o Peq. Dic. Bras. da Ling. Port. de H. Lima e G. Barroso.

A[illegible] com muito agrado materiais de charadinhas e perguntas de algibeira, dentro da mesma orientação [illegible] que aqui tem apresentadas.

ALHAJA

DR. A. A. VILLELA, Doenças do Coração
Chefe do serviço de Cardiologia do Policlínica Geral
[illegible]

ALUGAM-SE
A Agência "Roxy" me ALUGA modernos automóveis de placa particular, por hora dia ou mais tempo. Hora, a partir de Cr$ 30,00.
AGÊNCIA "ROXY" DE TURISMO, LTDA.
Avenida Franklin Roosevelt, 126
Sôbre-loja, s. 211 - Tel. 326961
IMPERIAL AR-1

Grupos Eletrógenos
Onde houver necessidade de fôrça elétrica, há necessidade de um grupo eletrógeno LUFBRA. Próprios para usos domésticos, são os mais indicados para as fazendas, granjas e casas de campo. Bombeiam agua, movimentam máquinas, refrigeradores, rádios, etc. Existentes em vários tipos de 300 a 10.000 W.
LUIZ F. BRAGA E FILHOS

Revitalize Seus Rins
E se Sentirá e Parecerá Mais Jovem
Nada envelhece tanto as pessoas como o funcionamento deficiente dos rins. Faz sofrer de freqüentes levantadas noturnas, nervosismo, tonteiras, reumatismo, dôres nas costas e nas pernas, olhos empapuçados, tornozelos inchados, perda de apetite, de energia, etc. A razão está em que os rins devem eliminar os ácidos e toxinas e se não realizam esta função permitem que êsses ácidos e toxinas se acumulem em seu organismo. Em pouco tempo, Cystex elimina os germes dos rins, fortalecendo-os. Peça Cystex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará rapidamente. Experimente-o hoje mesmo e verá como se sentirá melhor. Nossa garantia é sua maior proteção.
Cystex no tratamento de: CISTITES, PIELITES E URICEMIA

Jóias-Brilhantes
JÓIAS ANTIGAS
NÃO VENDAM, NÃO COMPREM SEM NOS PROCURAR
JOALHERIA ÚNICA
A CASA DOS BONS BRILHANTES
54 - RUA 7 DE SETEMBRO - 54

PARA NOIVAS E DONAS DE CASA
Partidas de puro linho Belga pelo preço baratissimo de Cr$ 6 800,00, de nossa importação. Partidas tipo Belga em tecido nacional com toda garantia, Cr$ 3.200,00
Cortes de Linho e Tropical inglês por preço de atacado
Seção especializada em casacos de pele.
AVENIDA 13 DE MAIO N.º 23-5.º ANDAR - SALA 515
ED. DARKE — TELEFONE: 32-7411 — SIAG & CIA
FACILITA-SE O PAGAMENTO

NAFTALINA INGLESA
QUILO 13 CRUZEIROS
VENDEMOS QUALQUER QUANTIDADE
O DRAGÃO
191 - Rua Larga - 193 — (Em frente a Light)

O PREFERIDO DE TODOS!
COLCHAO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
SÓ AMERICANO
FABRICA: R. BARÃO DE MESQUITA, 153
TELS. 28-9249 - Gerência; 48-7389 - Escritório
GARANTIA DE 10 ANOS
TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

UM CONCURSO POSITIVO!
TODOS OS PRÊMIOS SERÃO ENTREGUES NUM SÓ DIA
FÁCIL! SIMPLES! NÃO DÁ TRABALHO!
Junte 25 chapinhas e troque por um coupon numerado a ser sorteado em combinação com a Loteria Federal.
Sorteio pela Loteria Federal do dia 17 de Setembro próximo.
1.º PRÊMIO
1 AUTOMÓVEL "MORRIS OXFORD"
SEDAN 4 PORTAS
2.º PRÊMIO
1 AUTOMÓVEL "MORRIS MINOR"
CONVERSÍVEL
3.º - 1 Rádio vitrola "PHILCO TROPIC"
4.º - 1 Geladeira "RITEMP", 7 pés
5.º e 6.º - 2 Motocicletas "SERVI-CYCLE"
7.º - 1 Cadeira cativa do Estádio Municipal
8.º ao 17.º - 10 Rádios "EMERSON" para pilha e corrente
18.º ao 27.º - 10 Bicicletas "TRIUMPH"
28.º ao 37.º - 10 Relógios "NORMA"
100 PRÊMIOS MAIS, A ESCOLHER, NO VALOR DE CR$ 200,00 CADA UM. TOTAL GERAL DOS PRÊMIOS: CR$ 219.000,00
1º GRANDE CONCURSO
Troque seus coupons na séde da SONNY REFRESCOS S. A. à Av. Graça Aranha, 333 5.º - salas 504/5 e nos demais postos a serem anunciados.
Sonny-BOY
Cr$ 1,50
NO INVERNO OU NO VERÃO... DÁ MAIOR SATISFAÇÃO!

Diario de Noticias

OUTROS FRAGMENTOS DE POEMAS

— V —

No trigal, já maduro, pouco a pouco,
O doirado da espiga empalidece;
Vai, a brisa que passa, então compondo
Um poema ondulante, à loira messe!

— VI —

Quando, em tardes calmosas, sôbre o mar
O sol, que era antes loiro, se incendeia,
Espumas coloridas vêm formar
Um poema rosado sôbre a areia!

— VII —

A lua, pelo céu, passeia airosa,
A copa do arvoredo prateando,
E passando entre as folhas, sôbre o lago,
Um poema de rendas vai bordando!

— VIII —

Desce o anjo da noite sôbre a terra,
Abraçando-a, de manso, com carinho,
E os pássaros, em bando, vão compôr
Um poema de amor, em cada ninho!...

Maria Teresa de Andrade Cunha.

MENINOS CORISTAS

Else Machado

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Os pequenos cantores da "Croix de Bois" sempre encontram em mim uma fã enternecida. E' verdade que na última estadia, faz mais ou menos dez meses, alguem se queixou de haver percebido, na fila traseira, elementos já passados da idade, além de um barbado e um careca. Seria exato? Pessoalmente não me foi possível confirmar a observação; por qualquer motivo, agora esquecido, não analisei a aparência dos coristas taludos; e, daí, fiquei de novo encantada com os cânticos, com os retratos vendidos nos intervalos e com a assistência que apinhava o Teatro Municipal, delirando de aplausos, envergando roupas vistosas e contribuindo para que a noitada artística enchesse as medidas dos cantores e dos ouvintes. Os padres franceses, dirigentes da "Croix de Bois", possuem notável gôsto musical, completado por louvável habilidade para introduzir o seu grupo na vida social dos países visitados; obedecendo ao mesmo instinto de sociabilidade, segundo contou uma pessoa enfronhada em assuntos de temporadas oficiais, êles também introduzem os meninos no seio das famílias, que de cidade em cidade costumam acolhê-los em ambientes domésticos, coisa melhor do que arranjar hospedagem em hotéis.

Recentemente se exibiram no Municipal outros pequenos cantores europeus: provenientes da Capela Real de Viena, os "Saenger Naben" trouxeram ao Brasil reiterada prova do quanto vem conseguindo o velho continente na educação musical das crianças; acompanhou-os uma governanta e um regente. Na noite de doze de junho, quando os fui apreciar, vieram ao palco vinte e dois meninos, vestindo blusões brancos de gola à marinheira sôbre calças escuras, e o diretor Kurt Keltner vestindo sobre-casaca; tão reduzido conjunto coral não diminui a eficiência orfeônica; chegamos a crer que a seleção é premeditada, para oferecer ao público as mais puras e melodiosas vozes infantis, encontradas no meio de um povo amante da arte. Desta vez observei bem, e nenhum rapaz crescido avistei em cena; o soprano ligeiro até me deu a impressão de um querubim de oito ou nove anos. Diz-se que a Capela Real há tempos nos mandou um conjunto superior a êste; teriam os exigentes cariocas sentido a diferença? Porque, em realidade, a assistência do penúltimo dia de espetáculo não era de animar; havia bastante gente nos balcões e nas galerias, e pouca gente na platéia, nas frisas e nos camarotes; olhando de cima, o efeito produzido era o de um teatro vazio. Entretanto, as palmas dos ouvintes compensaram esta lacuna.

Aqui não estou com o intuito de redigir notícia ou crítica em tôrno da temporada, que em ocasião própria mereceu atenção de cronistas competentes. Apenas me interesso pelos meninos cantores, e associo a sua capacidade vocal à capacidade semelhante dos meninos brasileiros. E' comum afirmar-se que as nossas crianças pertencem ao tipo ferrabrás, e não se sujeitam a regimes artísticos e educativos como as crianças européias; mas na época em que o maestro Vila-Lobos vivia à testa do canto orfeônico nas escolas municipais, as professôras especializadas em música tinham oportunidade de adestrar lindas vozes e de dirigir o nosso Orfeão em festivais imponentes. Interrompida presentemente, devido a razões administrativas, a educação orfeônica da petizada poderia ser feita por particulares; está em moda arregimentar a juventude e organizar óperas, orquestras e espetáculos dramáticos. Por que, então, os nossos pioneiros, dos quais é exemplo Pascoal Carlos Magno, não tentam divulgar a música orfeônica entre as crianças?

Os meninos vienenses cantaram em latim e em alemão, e apresentaram a ópera Bastien e Bastienne, que Mozart compôs aos onze anos; naturalmente o enrêdo e a instrumentação são simples. Três personagens têm destacado desempenho: Bastienne — a pastora apaixonada, Bastien — o namorado ingrato, e Colas — o eterno intermediário de amoricos e amorancos. Para abrilhantar o desenvolvimento, nove damas e nove cavalheiros executam um curto baile, à guisa de prelúdio, e depois ficam silenciosamente postados no fundo. Os pequenos que se exibem em travesti, com fartas cabeleiras empoadas, saias estufadas e calçados de tacões altos, não se mostram adaptados à indumentária e nem sabem se movimentar direito no palco; contudo, a "dama" Bastienne põe no canto a beleza de sua voz e a vitalidade de sua meninice. Escrevo pensando ainda no garôto vienense, que não escondia o incômodo causado pelos sapatos de bico fino, a todo momento ficando num pé só, enquanto procurava aliviar o outro. Apesar do martírio, o pobrezinho cantou como... um canário. (Os escritores modernistas me perdoem a surrada comparação).

Nunca vi os cantores de "Croix de Bois" em papéis mundanos; tenho presenciado côros em que êles usam uniformes nos números de autores seculares e batinas nos números sacros, — as batinas brancas que me fazem sonhar com o interior penumbroso duma catedral gótica. Suponho que esta restrição dos padres franceses se ligue à condição de seminaristas dos coristas de "Croix de Bois". Mas o que importa não é a veste talar ou a crinolina profana, e sim o modo disciplinado, a garganta harmoniosa.

Ponham mãos à obra, educadores e musicistas brasileiros, para formar sem demora os conjuntos de pequenos coristas em nossa terra, onde tanto se canta e tanto se trata de folclore.

VOLTA À MODA O PADRÃO "PIED DE POULE"

Rose Rolland

(Copyright do B. N. S. — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)



LONDRES — E' perene a popularidade do xadrez. Nos retratos de família do século passado vemos a chefe de família ostentando orgulhosamente seu terno de xadrez, enquanto a esposa se contenta com um tecido mais feminino. No século XX, porém, constatamos que acabou-se o monopólio masculino do xadrez, e atualmente é um dos padrões mais escolhidos pelas mulheres elegantes para as "toilettes" de campo e de cidade. A versão clássica e mais elegante do xadrez é o padrão chamado "pied de poule".

Vemo-lo no "tailleur" simples usado no campo e também nos "tailleurs" de elegância mais rebuscada apropriados para a vida da cidade. Aparece nos pequenos coletes usados com ensembles pretos, e finalmente em vestidos como êste modêlo de Rima, de corpo abotoado até a cintura fina, saia de panos estreitos em cima e alargando para baixo, e pequenino cinto recortado em "festonné". Este modêlo pode ser usado em qualquer ocasião, combinando-se os acessórios a fim de dar uma nota de maior ou menor cerimônia, conforme se desejar. Na fotografia o "beret" de veludo preto, a bolsa, as luvas e os sapatos de "suede" preto completam uma "toilette" ideal para o almôço num restaurante elegante da cidade.

SEU FAVORITO — Lindo vestido preto, desenhado especialmente para a tarde, com enchimento na saia, ombros largos e decote quadrado bem folgado. Note como fica bem com um grande chepéu preto. (Por Prunella Wood).



Inspiração

PARA SUAS COSTURAS!

Procure sua

LOJA SINGER

Em qualquer Loja Singer a senhora encontrará tudo o que deseja para suas costuras e inúmeras outras novidades, numa variedade nunca vista — desde linhas das afamadas marcas Clark e D M C, para bordar, serzir, coser, etc... e viéses americanos de diversos tipos e côres, fechos corrediços "Talon", entremeios, tiras, aplicações, bordados suiços, rendas gregas e sinhaninhas americanas e todos os aviamentos necessários



LOJAS SINGER

SINGER SEWING MACHINE COMPANY



PARA VOCE

Dois modelos, que dizem bem, do gôsto e elegância do nosso calçado

Sapataria

BRISTOL

SÃO JOSE 108 110



Em qualquer idade Você poderá ser bela

Os aniversários não têm importância quando seu rosto tem essa aparência sempre bela de uma cutis bem tratada. Um só preparado não poderá conseguir isso. Mas um conjunto harmonioso de cremes e tônicos preciosos, usados cientificamente como Elizabeth Arden aconselha, proporcionarão uma beleza real e perene.

LIMPE com Ardena Creme de Limpeza (para peles normais ou idosas) Ardena Brando Creme de Limpeza (para peles jovens)

TONIFIQUE com Ardena Tônico para a pele (para peles jovens ou normais) Ardena Adstringente Especial (para peles idosas)

SUAVISE com Ardena Creme Velva (para peles normais ou jovens) Ardena Creme Vitaminoso para suavisar as linhas e rugas.

MAQUILLAGE Naturalmente como base usará primeiro Pat-a-Creme, usando depois Rouge ... Pó de Arroz Illusion, Baton.

Elizabeth Arden

Diário de Notícias
QUINTA SEÇÃO
Domingo, 26 de Junho de 1949

De Berlim a Grécia, passando por Paris...

LUIZ DE VASCONCELOS

PARIS (pelo Bandeirante da Panair) — Embora de modestas proporções, o acôrdo preliminar saído da Conferência dos Quatro na parte relativa ao tratado austríaco, bem como o «modus vivendi» concertado para a Alemanha, concretizaram a sensação de alívio que pairava nos ares embalsamados do Bois de Bologne desde maio. Ao separarem-se, os ministros fizeram declarações à imprensa que mais reforçaram os ânimos. O único protesto se fêz ouvir de Belgrado, que aproveitou a ocasião para ferrar mais duas estocadas de soslaio na URSS.

Para certas pessoas êste começo de entendimento parece que não estava no programa. Os cronistas que com elas se identificam nas colunas dos jornais, mostraram-se um tanto ou quanto surpreendidos, com pose de quem espera que os próximos meses voltem a embrulhar tudo outra vez. A greve dos ferroviários de Berlim (em que depositavam esperanças!), não chegou a dar mais que umas vistas agitadas nos filmes de atualidades. E pelo desalento se explica a pequena repercussão que teve nos jornais «bem pensantes» o incrível discurso do incrível Schumacher, o líder social-democrata alemão, cujos gorgeados inadmissíveis se perderam nas montanhas bávaras. A propósito, um periódico lembra que Schumacher foi sôlto de Dachau pelos próprios nazis.

A posição dos ocidentais na greve dos ferroviários corria o risco de deixar perceber todo o grosso fio branco que cosia a peça. De fato, nesta Europa onde reivindicações muito menos explosivas que as dos berlinenses são simplesmente rejeitadas ou não se poupam fôrças para as reprimir quando formuladas em movimento de greve, a defesa encorajante dos ferroviários que se faziam fotografar atirando a pistola sôbre um grande retrato de Lenine (fotos no «Intransigeant»), não entrava na cabeça de ninguem como sendo um gesto de paz e humanidade...

No meio disto tudo, rompeu com estrondo a notícia da primeira quéda apreciável de valores na Bôlsa de Nova York, que mobilizou a atenção. As dificuldades financeiras da Inglaterra dão, também, que pensar, além de que o protesto americano contra o recente acôrdo anglo-argentino foi daquelas coisas que custam a fazer engolir, mesmo pelo menos avisado do grupo secreto que se costuma designar por «opinião pública» ou «homem da rua».

Na Câmara francesa as preocupações dominantes da semana, são os créditos para a marinha de guerra e os pedidos de levantamento das imunidades de parlamentares comunistas, entre os quais se conta o próprio Thorez. Sôbre os créditos da marinha, os discursos do ministro Ramadier, vibram de significado. Com efeito, o ministro propôs a paralização dos trabalhos em curso num encouraçado e num porta-aviões, porque essas unidades só serviriam para combater grandes fro-

(Conclui na 2.ª página)

"Ataudes Flutuantes" e barcas obsoletas desservem à linha Rio-Niterói

Insegurança, sordície e desconfôrto nos transportes da "Cantareira" -- O descontrôle acarreta atrasos e balbúrdias -- Embarcações do século passado, no estado mais precário, atentam contra os nossos brios progressistas -- Porque os lucros não satisfazem

Reportagem de PEDRO GOMES

O DIARIO DE NOTICIAS publicou, recentemente, ampla reportagem sôbre as novas vias de ligação projetadas para fazer face às necessidades, cada dia mais complexas, do transporte entre o Distrito Federal e Niterói. Tôdas as soluções propostas, seja o túnel submarino ou a ponte pênsil, visam, como primeiro objetivo, substituir o sistema precário da navegação de superfície nas poucas milhas de mar fechado que nos separam da capital fronteira. A intensificação do tráfego de pessoas e mercadorias entre as duas cidades, bem como o aumento de densidade de suas populações, acarretando a hipertrofia da zona econômica de influência do Rio de Janeiro, haveriam de tornar insuficientes e inadequados os meios de condução que ainda subsistem entre nós.

Todavia o mal não se restringe à natureza rudimentar do transporte através das barcas, à roda e à hélice, e das lanchas a óleo, por onde se tem feito o serviço das linhas internas da Guanabara. No nosso caso particular, os erros, as dificuldades, as insuficiências se agravam, graças à qualidade péssima da prestação dêsses serviços do mais acentuado interêsse público. A coleção de tantas deficiências não empresta ao problema apenas um caráter de urgência quanto à sua solução precisa, mas destoa, gritantemente, dos nossos mínimos apuros de civilização.

Já seria demais se tal estado de inferioridade se limitasse a subestimar a capital da República como centro urbano adiantado e progressista. Que dizer, então, se além dessas razões de ordem material, os serviços defeituosos das emprêsas concessionárias resultam num atentado visível à condição humana dos milhares de passageiros que atravessam a Guanabara, no cumprimento das suas atividades vitais?

A realidade e as consequências dolorosas da situação e a conta desprezível em que se têm os valores individuais e a coletividade, estamos a presenciar na crônica ordinária das perturbações, dos desastres que variam de caráter até à maior gravidade, ocasionados pelas embarcações da Cia Cantareira de Viação Fluminense e da Frota Carioca. As ocorrências funestas não representam, então os índices mais notórios do drama cotidiano que é a travessia Rio-Niterói, na mais bela baía do mundo.

Um dilema intrincado

A população que se desloca normalmente através da Guanabara vê-se embaraçada com um dilema que supera o próprio «to be or not to be» do príncipe Hamlet. Sujeita a escolher entre as condições de sordície, de morosidade e descontrôle de uma companhia e as de desconfôrto, imprevidência e insegurança de outra, o seu direito, se resolve na preferência do mal menor. Quem tem muita pressa e orçamento elástico, decide-se por um dos «ataúdes-flutuantes» da Frota Carioca onde, durante 20 minutos, padece de todos os vexames do desconfôrto ao que se acrescenta uma incerteza melancólica: a de chegar com vida ao lugar de destino. Quem se submete a uma despesa controlada a conta-gotas, — e é o caso da maioria, ou tem razões para viver mais ou morrer melhor, enfrenta, com o heroísmo muito próprio da humanidade, as torturas, o desfalio, os desacertos e as amolações e tôda classe de inconveniências que a Companhia Cantareira e as suas barcas pre-históricas são capazes de impingir à comunidade indefesa.

Constituída, na sua grande parte, de capitais estrangeiros, os principais acionistas da Cantareira acham-se apartados da realidade e daí o desinterêsse com que encaram, seja por desconhecimento propositado ou à custa de informações inverídicas, as circunstâncias precárias dos seus negócios no Brasil. O exemplo seria bastante para recomendar o capital essencialmente brasileiro na exploração de serviços dessa ordem. Mais recomendável ainda, se os dirigentes da Frota Carioca se dignassem a ratificá-lo...

Sentindo o «drama» de perto

Por amor à fidelidade, o repórter, antes de incumbir-se do presente comentário, quis viver, de corpo presente, todos os capítulos da «aventura» que é uma viagem de barca a Niterói, sobretudo no ponto de saturação do horário crítico, isto é, entre as 17 e 19 horas, quando do retôrno em massa da população fluminense que exerce as suas atividades no Distrito Federal. E preferindo justamente a barca da Cantareira, mesmo em lugar das suas lanchas-ônibus, pelo seu caráter de transporte popular, dispôs-se a sofrer o que sofreriam 3.000 ou talvez muito mais companheiros de viagem, e o que suportam diariamente 60.000 pessoas em trânsito na Guanabara.

Antes de nos metermos na fila para a condução das seis, já tínhamos a cabeça cheia de pensamentos desairosos, quanto ao alcance de visão dos nossos mais altos administradores. E' que uma centena de passos, apenas, nos separava do Ministério da Viação. Das janelas do seu edifício bem se pode contemplar, sem esfôrço, os desacêrtos que se exibem e se acumulam nas vizinhanças.

Foi com êsses pensamentos nada lisonjeiros que nos confundimos na massa enorme de gente em investida contra os escassos «guichets» da Companhia. Enfim, a troco de pisadelas e empurrões, deixamos o nosso «cruzeiro» para engrossar os lucros da emprêsa e desembocamos na sala de espera, ou melhor, no «mercadinho» da Cantareira, muito adequado, aliás, no prédio arcaico e sórdido onde se acha instalado. Tudo deve parecer como em 1911, que é a data gravada no seu frontespício. Baleiros mercando, impertinentemente, os seus caramelos, engraxates de um lado, vendedores de bugigangas do outro, camelots de loteria — um autêntico ambiente de barracão desgovernado. A política «conservadora» da emprêsa não calha certo com as ânsias de progresso de um povo jovem, como somos. E também não combina com as promessas de «saneamento», tôdas as vêzes que a Companhia pleitea e consegue majoração de tarifas.

O repórter pôde assistir, colocado num ângulo da sala, ao fluxo surpreendente daquêles milhares de indivíduos, das mais várias condições sociais, em demanda dos seus lares, depois de uma jornada fastidiosa. Em breve o barracão estava abarrotado, se bem que ainda faltassem dez ou quinze minutos para a programada barca das 6. A massa se concentrava junto aos portões, a jeito de funil, à guarda ansiosa da sua abertura para uma arremetida desbaratada e violenta.

Aí estava o «fac-símile» de uma população inteira: estudantes, militares, comerciários, modestos empregados, funcionários públicos, patrões e operários, tôda uma coletividade, com as suas múltiplas feições, retornando à base de origem. Mas sobretudo aí estava uma população de lutadores, de heróis anônimos da vida comum; os que em favor de um comportamento honesto não fogem aos sacrifícios e aos desprazeres de cada dia.

E havia os moços e a gente idosa, homens, mulheres, crianças, casais e pares enamorados, a mãe com o seu rebento nos braços, a mocinha com os livros do ginásio, o estivador com a camisa de meia e o senhor carregado de embrulhos. Um traço comum, o da luta pela sobrevivência, reunindo a todos, — uns que vieram dos subúrbios, outros que vieram de um Ministério ou das lojas da avenida, — no «mercadinho» da Cia. Cantareira de Viação Fluminense.

O semblante de cada qual denunciava a impaciência e o cansaço. A barca vem com 10 minutos de atraso — que os atrasos são de praxe nos serviços da Cantareira — e aproveita-se o tempo para ler os jornais e conversar os assuntos do dia, assuntos variáveis do futebol, passando pelo custo da vida, até a alta política. Muitas amizades boas nascem nessas viagens e por isso grupos de conversa se formam ao primeiro contato.

Mas agora a barca vem perto e as rodas de conversa, os «botes» amorosos, os lanches apressados, tudo se dilui na grande ofensiva através dos portões, em demanda de um lugar menos penoso para a meia hora de lenta travessia.

Estouro da boiada

Com a impaciência da espera, que o atraso recrudesceu, a aglomeração despenca-se, como no estouro da boiada, graças à vitória dos instintos não contidos. Todos querem acomodar-se na barca e esta não chega para todos. As lotações não têm contrôle, e os administradores da Cantareira pouco se preocupam em regulamentar o acesso dos passageiros às suas embarcações. Lanchas capacitadas para 1.500, superlotam-se com 2.500, 3.000, 4.000 pessoas.

Livres de qualquer contrôle, os passageiros arriscam-se, na ponte de embarque (velhas pontes de madeirame já carcomido, do século passado), aos mais sérios perigos. O certo seria não permitir-se que os passageiros se aproximassem das barcas, antes da atracação. Como as coisas se desenrolam, os mais afoitos que pulam para a embarcação ainda à distância da ponte flutuante, e os que se aglomeram à sua borda, ficam sujeitos a acidentes dolorosos, conforme temos notícia frequentemente: esmagamentos entre a prancha e o cais, quedas fatais, etc.

Descrição das barcas

Enfim, a multidão superlota a barca da Cantareira. Claro que não sobra lugar nos bancos. Os passageiros distribuem-se nas amuradas, nos corredores, nos degraus das escadas, on-

(Conclui na 2.ª página)

Uma das velhas barcas da Companhia Cantareira.

A ciência a serviço da alimentação

Por Trevor Williams

(Copyright do BNS, especial para DIARIO DE NOTICIAS)

LONDRES — Todo o mundo está a par da necessidade de se aumentar urgentemente a produção de víveres para se atender às necessidades do consumo, que crescem rapidamente com o aumento da população mundial; mas outra necessidade igualmente importante e por muitos ignorada, é a de evitar a destruição de alimentos armazenados. Todos os anos perdem-se grandes quantidades de cereais pela ação de pragas daninhas. Algumas dessas pragas são animais de porte regular, como ratos, mas há também bichinhos quase microscópicos, como diversas variedades de carunchos, que podem causar grandes devastações nos armazens de cereais.

Na Grã Bretanha o problema assumiu forma aguda durante a guerra, quando se tornou necessário acumular estoques muito maiores que em épocas normais, e acumulá-los em locais não muito apropriados. Para fazer face ao problema, o Departamento de Pesquisas Científicas e Industriais instalou um laboratório especial em 1940. Os resultados alcançados com a iniciativa foram tão bons que as autoridades competentes resolveram não só dar ao laboratório caráter permanente, como também ampliar-lhe o campo de ação. O primeiro relatório do Departamento, publicado recentemente, dá uma idéia dos trabalhos realizados nos últimos anos.

A base das atividades do laboratório foi uma série de pesquisas feitas em 1927 pelo professor Munro, do Colégio Imperial de Londres, sôbre hábitos dos insétos que infestavam os depósitos de cereais de Londres. A princípio o professor Munro trabalhou sózinho, mas algumas organizações industriais não tardaram a compreender a importância das pesquisas que estavam sendo feitas e resolveram dar-lhe apoio financeiro. Muito, porém, ainda restava a fazer quando veio a guerra e novas condições apareceram, condições sem paralelo em tempo de paz.

O departamento voltou tôda sua atenção para o problema de conservação dos estoques de cereais — a mais importante reserva do país. O inimigo era poderoso, e atacava e defendia-se de mil maneiras. Mas enquanto não tivesse sido possível evitar completamente os estragos, as perdas foram grandemente reduzidas. As investigações, que continuaram sem interrupção depois da guerra, produziram uma riqueza de informações úteis não só à solução do problema imediato, mas também de grande importância em futuras investigações biológicas. Descoberta particularmente útil foi a de um novo sistema de determinação da presença de carunchos em cereais, que consistem em medir a respiração dos insétos. Incubando-se certa quantidade de cereal durante um dia inteiro, pode-se medir a quantidade de bióxido de carbono expelida pelos insétos e, portanto, a quantidade de insétos presentes. Outro sistema consiste em medir o grau de humidade dos depósitos, fator importante na reprodução dos carunchos. Ambos os métodos facilitaram a determinação de focos de infecção. Em seguida descobriu-se que a infestação se alastra de dentro para fora. Os insétos produzem calor que, mantendo-se no ambiente, incita-os a maior atividade, crescendo, porém, o calor mata os insétos situa-

(Conclui na 2.ª página)

Bilhetes da Loteria

Foram perdidos 8 bilhetes da Loteria Federal do Brasil, da 444ª extração a ser extraída dia 29 do corrente mês, de números: 36497 — 22551 — 2912 — 13575 — 22384 — 19855 — 31947 e 2156. A quem encontrar pede-se a fineza de entregar à rua Paula Matos n. 9, ou à rua do Ouvidor 139, «Ao Mundo Lotérico», que será bem gratificado.

FABRICAM-SE JÓIAS

A Fábrica de Jóias «ESSER LTDA.», à avenida Presidente Vargas, 2.139, 1º andar, telefone 43-4176, vende: um relógio com pulseira de ouro 18 kl. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro, platina e brilhante para senhora, por 450 cruzeiros; um relógio com pulseira de ouro 18 kl., garantido, para homem, 1.900 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda, qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósito e revendedores.

Consultas Cr$ 20,00 Popular. Hora marcada Cr$ 50,00. De DR. EUDAS

Internas. Útero, Ovários, Inflamações, Hemorragias, Hemorroidas, Anus, Reto, Intestinos, Colites, Estômago, Fígado. Tratamento sem dôr e sem operação. Ondas ultra-curtas.

MADUREIRA: — Estrada do Portela, 45 — 1º andar — Têrças, quintas e sábados, de 1,30 às 6 horas. CINELANDIA: Rua Evaristo da Veiga, 16 — 6º andar — Tel.: 22-4904 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 12 às 18 horas.

Compre
OS ARTIGOS DO TRIO DA SEMANA
Ofertas especiais do Leão D'América

O Trio da Semana é oferta do Leão D'América aos seus inúmeros freguêses — artigos perfeitos que satisfazem totalmente e a preços muito mais baixos que seu valor real. Com o Trio da Semana proporcionamos aos nossos compradores uma boa aquisição, seguindo o princípio que rege todos os nossos negócios: — Honestidade!

FOGAREIRO ELÉTRICO AMERICANO de 2 bôcas. Funcionamento garantido e perfeito, com ligação separada para cada bôca, de Cr$ 280,00 por Cr$ 182,00.

JÔGO REFRESCO branco, cristal inglês com 7 peças lindo presente, de Cr$ 135,00 por Cr$ 98,00.

FRASCO DE PERFUME em cristal da Checoslováquia, lapidado a mão, de Cr$ 65,00 por Cr$ 47,00

Êstes preços vigoram SÓ nos dias
27-28-29-30 de JUNHO e 1 e 2 de JULHO

Leão D'América
O LÍDER DOS PREÇOS BAIXOS!
Sempre os melhores artigos aos menores preços.
89 URUGUAIANA 91

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

ESCOLA CINELANDIA
DACTILOGRAFIA
EM 1 MES
Em máquinas modernas com diploma. Aulas das 8 às 22 horas. Mensalidade desde Cr$ 40,00. Prepara se para concursos.
R. SENADOR DANTAS, 71-1.º

Companhia Internacional de Capitalização
Sorteio de amortização do mês de Junho

CIC

No Auditorium do Instituto de Resseguros do Brasil, à Avenida Marechal Câmara, 171-9º andar, realiza-se dia 30 do corrente, quinta-feira, às 16 horas, o sorteio de amortização dos nossos títulos, referente ao mês de Junho de 1949.

Concorrerão ao mesmo todos os títulos em vigor naquela data. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 15,30 horas do dia do sorteio, na Caixa da Cia. à Av. Nilo Peçanha, 12, 4º andar s/422-46; na Agência Suburbana, à Av. Amaro Cavalcanti n. 1871, sob. (em frente à Estação de Engenho de Dentro) em Niterói à Praça Floriano Peixoto n. 18 (em frente à Prefeitura).

CORRETORES

Conceituada companhia, ampliando seus quadros tem algumas vagas para pessoas idôneas e desejosas de aumentar seus ganhos, podendo trabalhar em horas vagas ou tempo integral.

Rua do Carmo, 6 — 10.º andar — Sala 1.011 — Das 9 às 11 horas

BOAS FÉRIAS
...COM AS MELHORES ROUPAS!
As roupas d'A Exposição Juvenil

Férias... Campo... Passeios de bicicleta... um flirt à beira mar... eis os prazeres da mocidade nas férias escolares. Prazeres que fazem de você... jovem carioca... uma criatura feliz. Um blusão... uma calça sport... uma camisa de jersey... e você estará bem vestido para acompanhá-la nos seus passeios favoritos. E para você... mocinha carioca... uma blusinha sport e uma calça... quanto basta para os seus passeios ou o seu flirt. Venha agora escolher n'A Exposição Juvenil as roupas sport que você vai usar nestas férias.

PALETÓ SPORT "BICOLOR"-em pura lã. Bolsos de chapa com portinhola. Botões de couro. Para rapazes de 12 a 19 anos Cr$ 295,00

CALÇA COMPRIDA PARA RAPAZES - Mescla de pura lã. Bolso de faca. Nas idades de 13 a 19 anos. Em cinza claro, cinza escuro, bege claro e beige escuro Cr$ 195,00

CALÇA "SPORT" para mocinhas de 13 a 18 anos. Lã mescla, 2 bolsos e fêcho eclair, côr cinza............ Cr$ 150,00

SWEATER "ALASKA" - Em pura lã, padrões listados em original bordado. Em rosa, azul e vermelho. Para mocinhas de 13 a 18 anos............ Cr$ 125,00

CAMISA "ART-SPORT"-Malha listada, colarinho sport. Côres: verde, azul, e bordeaux. Para as idades de 12 a 16 anos Cr$ 65,00

UMA CASA NOVA... PARA GENTE NOVA!
O Crediário d'A Exposição está a sua disposição.
A Exposição JUVENIL
AVENIDA, ESQUINA OUVIDOR

Móveis e decorações
GOSTO · INCONFUNDIVEL
Casa Anglo Brasileira
SUCESSORA DE
MAPPIN
360 · PRAIA DE BOTAFOGO · 364

LOJA

Aluga-se o prédio da rua Buenos Aires, 296 com ótima loja e sobrado. Tratar à rua Sete de Setembro, 186 loja.

Dra. Helga da Rocha Pitta

GYNECOLOGIA E OBSTETRICIA
Rua México, 148 — 7.º — Sala 703. Fone 22-1202, 2ªs., 4ªs., e 6ªs., das 14 às 18 horas.

DR. ROCHA PITTA

CLINICA MEDICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Rua Mexico, 148 — 7.º — Sala 703. Fones: 22-1202 — 29-0689 — 3ªs., 5ªs., e sábados das 9 às 11 horas.

CALISTA PEDICURO

Anibal P. Rodrigues, telefonar só depois das 10 até às 18 horas. R. Gonçalves Dias, 30-A, sala 42, junto a C. Colombo.
Tels. 42-9661 — 38-7621.

Só amanhã — Dia 27
MEIAS NYLON
SALDO!!!
a Cr$ 14,80
Depósito CARBAR
Rua Gonçalves Dias, 74, sob.
(Entre Ouvidor e Rosário)

Balas e bombons

Comprem diretamente na fábrica Paulista pela metade do preço, balas cristalizadas, recheadas, drops, caramelos, doces de leite, cocadas, doce de batata e de abóbora, suspiros, bananadas, bombons de creme e recheados de frutas, jujuba, geléia, confeitos, amêndoas, pastilhas, mariólas, etc. — Na rua Miguel de Frias, 35. Fica no fim da avenida Presidente Vargas. Telefone 48-4799.

CAUTELAS

Compram-se pagando o justo valor. N. B. — Sòmente de pessoas que provem sua idoneidade. Rua Senador Dantas 97, em frente à Caixa Economica Central — Telefone: 42-7945.

MALAS - PASTAS
L'INCROYABLE
7 de Setembro, 38

DR. COSTA JUNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
DR. J. A. VILLELA PEDRAS
Clinica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia
Rua México, 98, 4.º Tel.: 22-1587.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: 22-8367. De 1 às 7 horas.

DANÇAR
ENSINA-SE
AV. PASSOS, 13
3º ANDAR
TEL. 22-5611
Filial:
RUA DO PASSEIO
n. 38 — 2º ANDAR
TEL. 22-6604
ACADEMIA MORAES

COMPRE
COPOS
baterias de aluminio, faqueiros, etc. na ADOMA. Vendas de Cr$ 300,00 a Cr$ 10.000,00. Ex. Cr$ 1.500,00 à vista, ou, a prazo, só dez pagamentos de Cr$ 165,00, no total de Cr$ 1.650,00.
RUA 7 DE SETEMBRO, 42

Os casos dolorosos da cidade

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por ela são socorridas, ao atingir o caso n.º 1.100, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiados e suas famílias a soma de Cr$ 724.723,00. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.143

Um drama lancinante a última página da história da longa vida dessa mulher. Ela é quase septuagenária. E a maior desdita experimenta agora, no fim de seus dias.

Não tem mais ninguém que lhe possa valer nesse transe impiedoso, embora estranhos lhe dêem o teto, um quartinho humilde na casa da rua Cruz Lima, número vinte e três. Enfrentou enquanto pôde as adversidades da sorte, empregando-se como doméstica. Mas, depois, a velhice diminuiu-lhe as energias. Viúva há muito tempo, o único filho do casal auxiliava-a como podia. Rapaz enfermiço, de profissão modesta, entregando-se a trabalhos por conta própria, o que ganhava não chegava para que a mãezinha repousasse. Todavia, ajudava-a.

O destino, no entanto, havia-lhe traçado maiores sofrimentos físicos e morais. Encarniçara-se contra a velhinha. E ela hoje está virtualmente só, ao sabor da sua desventura.

Há cêrca de três anos o moço enlouqueceu. Está recolhido ao hospital de dementes de Jacarepaguá.

E' fácil de calcular o que acontece, como vive, hoje, o último quartel da existência essa infeliz criatura. Depois que o filho se hospitalizou, vai ao léo do capricho do seu destino. Se foi feliz como espôsa, não se pode descrever, além da penúria em que se encontra, a desgraça que experimenta seu coração de mãe.

Vamos, ao menos, amenizar seus padecimentos físicos.

Entrega de donativos

Conforme ficara assentado, realizamos, quarta-feira pp., a entrega dos donativos aos próprios beneficiários de números: 2 — 117 — 334 — 377 — 414 — 440 — 457 — 593 — 667 — 737 — 816 — 879 — 903 — 980 — 1.024 — 1.040 — 1.041 — 1.086 — 1.091 — 1.096 — 1.106 — 1.112 — 1.114 — 1.117 — 1.118 — 1.119 — 1.121 — 1.122 — 1.124 — 1.126 — 1.127 — 1.128 — 1.129 — 1.130 — 1.131 — 1.132 — 1.133 — 1.135 — 1.137 — 1.138 — 1.139 — 1.140 — 1.141 no total de Cr$ 4.888,00. Os demais casos chamados e que não compareceram deverão fazê-lo na próxima quarta-feira, entre 16 e 18 horas.

Donativos em nosso poder

Saldo em nosso poder, dos casos que ficaram por pagar, conforme discriminação feita na edição de quarta-feira			Cr$	5.305,00
Recebemos mais:				
Raquel — casos 734, 756, 1.133, 1.134 e 1.139 — Cr$ 30,00 para cada, no total de	Cr$	150,00		
Por alma de José Pinto de Sousa Magalhães — casos 159, 347, 377, 911, 936 e 986 — Cr$ 30,00 para cada, e caso 1.009 — Cr$ 20,00, no total de	Cr$	200,00		
Em intenção ao espírito de Jaci — casos 4, 147, 900, 962 e 1.046 — Cr$ 30,00 para cada, no total de	Cr$	150,00		
Anônimo — caso 617 — Cr$ 100,00, e casos 1.139 e 1.114 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$	200,00		
Dora — caso 1.024	Cr$	50,00		
R. M. — casos 1.139 e 1.140 — Cr$ 25,00 para cada, no total de	Cr$	50,00		
De Oscar Bezerra e Teresa de Alba, em homenagem ao espírito de Leandro da Cruz — caso 1.141	Cr$	50,00		
Nestor Rocha — caso 1.024	Cr$	130,00		
Em intenção ao espírito de meu filho Geraldo, pela passagem de seu aniversário natalício — Raquel — caso 159	Cr$	20,00		
Centro Espírita Joana D'Arc — Miguel Pereira — caso 1.024	Cr$	40,00		
Vera Maria — caso 1.108	Cr$	50,00		
Maria Luiza — residente em Belo Horizonte — Por alma de seu filho caçula Artur — casos 844, 851, 1.062, 1.099 e 1.132 — Cr$ 40,00 para cada, no total de	Cr$	200,00		
Em louvor de S. Jorge — caso 1.142	Cr$	100,00		
Oscar D'Anunciação Expedito — Bahia — Regst. 438 — caso 1.118	Cr$	20,00		
Pela alma de Agostinha — caso 1.078	Cr$	100,00		
Pela alma de Júlia — caso 1.085	Cr$	100,00		
Pela alma de Emília — caso 1.039	Cr$	100,00		
Pela alma de Mercedes — caso 1.139	Cr$	100,00		
Pela alma de Francisco — caso 1.065	Cr$	100,00		
Pela alma de Agostinho — caso 1.081	Cr$	100,00		
Pela alma de Firmina — caso 1.142	Cr$	100,00		
Pela alma de Guilhermina — caso 959	Cr$	100,00		
Pelo descanso eterno da alma de Ezelina Pereira Serpa — casos 1.040 e 1.142 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$	100,00		
Um grupo de espíritas — casos 562 e 589 — Cr$ 35,00 para cada, no total de	Cr$	70,00	Cr$	2.380,00
			Cr$	7.685,00

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 20 - 2º andar — Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas — Telefone: 22-3051.

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, do estômago, aos nervosos, diabéticos, envelhecidos, etc. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. — Clinica do DR. OLIVIO MARTINS — Avenida Beira-Mar, n. 216 — Apto. 602 — Rio — Das 14 às 18 horas. Remessa mediante envio das despesas postais Cr$ 3,00 em selos.

VICENTE BOFFONI
Ex-proprietário da Livraria Boffoni, tem a satisfação de informar aos seus amigos e tregueses que se encontra na LIVRARIA AVENIDA, à Avenida Rio Branco, 175-B, de cuja sociedade faz parte.

"Ataudes Flutuantes" e barcas obsoletas desservem à linha...

(Conclusão da 1.ª página)

de haja um espaço vazio, mesmo próximo aos mesquinhos sanitários que exalam uma fenedina asfixiante. Viaja-se de qualquer maneira. Não há outro remédio senão aceitar as condições impostas pela emprêsa e a realidade da situação desoladora. O desasseio, a falta de conservação e de limpeza do material, a ausência de instalações higiênicas adequadas, as acomodações rústicas são fatôres da tradição que a Cantareira insiste em manter, num desafio às arrancadas do progresso. Junte-se a isso o ridículo material de salvamento, para um caso de desastre marítimo, e o quadro de imperfeições estará completo. As poucas baleeiras e os salva-vidas desarrumados de quase nada adiantarão numa hora de emergência.

A maioria dentre a dezena de barcas da Cia. é mais velha do que muitos dos seus «habitués» de cabeça encanecida. Algumas datam, mesmo, do século anterior. Várias celebraram as suas bodas de prata e de ouro, conservando o idêntico material de origem dos estaleiros britânicos. Raras submeteram-se a reformas substanciais em oficinas marítimas nossas: o remendo tôsco, o rebôco a cimento, o conserto «a la diable» é a solução frequente.

As barcas que se dizem novas, como a «Imbuí», «Cubango» e «Icaraí», remontam ao ano de 1925, ou até menos, para os nossos dias, e são as únicas movidas à hélice. As restantes — «Guanabara», «Niterói», «Terceira», etc. — além da propulsão a vapor, com grande dispêndio de carvão, acionam-se pelo sistema obsoleto das rodas laterais, em pá. Sòmente a «Cubango» dispõe de motor a óleo Diesel. Nesse cômputo não incluímos as chamadas lanchas-ônibus (2), nem as barcas de carga, ainda em condições piores e entre as quais se deveriam incluir várias embarcações mistas em tráfego, como a «Sétima», a «Niterói» e a «Terceira».

Com êsse antiquado sistema de propulsão, as barcas da Cantareira gastam, normalmente, 30 minutos para vencer um curto percurso de 4.500 milhas. Piores, entretanto, do que a morosidade da viagem, são os atrasos quando nenhum fator razoável os poderia justificar, a não ser o estado precário das embarcações. Depois das 20 horas, principalmente, quando a condução passa a ser feita a largos espaços, a programação das barcas perde todo o contrôle. Bastariam os atrasos para condenar os serviços da companhia concessionária, se imaginarmos as suas consequências para os que vivem sob a tirania do horário fixo, os empregados das várias categorias, os funcionários, os militares, os estudantes.

Desperdício de poesia

Diremos, em conclusão, que os dirigentes da Cia. Cantareira são inimigos do confôrto e da poesia. Transforma-se numa «viagem» penosa o que bem poderia ser um passeio romântico, contínuo. Pois tôda a natureza ambiente, a formosura da Guanabara, o fundo da paisagem coalhada de morros pitorescos, as águas serenas, a brisa marítima acariciadora, como que estão conspirando para as emoções agradáveis.

A suiice, a balbúrdia, os incômodos da superlotação, anulam os prazeres que seriam naturais. E também nas barcas grassa o jôgo, sempre que o espaço o permite. Nas extremidades das embarcações, protegida dos olhares curiosos, a gente modesta perde a féria do trabalho árduo, «distraindo-se» com o «mano-a-mano», enquanto a barca desliza e ninguém — nem a polícia — dá por isso.

Nas noites de parca visibilidade, uma atmosfera de quase pânico envolve a generalidade dos passageiros. O trânsito intenso nas águas da baía, os apitos soturnos de outras embarcações nas vizinhanças trazem à lembrança cenas dolorosas de certos desastres, frutos exclusivos da imprevidência.

Numa das rodas em que se ventilava o assunto, ouvimos a conclusão incontestável — «Basta um pequeno tombo nessa carcassa...e não fica um para contar a história...»

Porque os lucros não satisfazem

De 1940 para esta parte a Companhia Cantareira vem aumentando, em ritmo regular, as suas tarifas. De Cr$ 0,50 passou para Cr$ 0,60 em 1942, Cr$ 0,80 em 1945, Cr$ 1,00 em 1946. Em 1947 suprimiu a segunda classe do tráfego das ilhas; em 1948, de tôdas as barcas. Agora, alegando situação econômica deficitária, incapaz de atender ao próprio aumento de salários dos seus marítimos, requer elevação de Cr$ 0,50, que a Comissão da Marinha Mercante reduziu para 30 centavos.

O tráfego escasso das ilhas, segundo estas alegações, forçaria, inelutàvelmente, a compensação dos prejuizos com o encarecimento da condução Rio-Niterói. O motivo não parece nada justo às populações das duas cidades e ainda menos justo quando se sabe que o lucro anual da Companhia, no ano passado, correspondeu a Cr$ 1.520.000,00 líquidos. O mais são logros astutos de contabilidade.

Se os lucros ainda não são mais compensadores, a culpa cabe à Cantareira que não cogita de aperfeiçoar ou de, pelo menos, conservar o seu material, apesar das constantes elevações de tarifas. Uma viagem que, podendo ser feita em 15 minutos, realiza-se em meia hora, não poderá senão provocar um consumo absurdo de energia. O cimento empregado para os consertos das avarias e rebôcos, sobrecarrega o pêso da embarcação e conduz ao mesmo resultado desfavorável. As máquinas velhas e gastas, resultam numa produção mínima, apesar do grande consumo de combustível.

Não é lógico que as populações das duas capitais tenham o seu transporte encarecido, sem a correspondente melhoria do serviço. A Companhia Cantareira que os aperfeiçoe primeiro para depois cuidar de ampliar os seus lucros. Não procede a justificação de que a melhoria virá após os aumentos. Há mais de meio século que os serviços são os mesmos e que as promessas, idênticas.

A ciência a serviço...

(Conclusão da 1.ª página)

dos no centro da proliferação e fôrça os outros a se afastarem continuando sua atividade em pontos mais favoráveis.

Foram inventados métodos práticos para o expurgo de cereais, enquanto outro grupo de cientistas estudava o modo de ação dos inseticidas. Não basta saber que determinado inseticida extermina pragas no laboratório — é necessário conhecer também sua ação, pois assim só se pode aplicá-los nas condições variadas dos depósitos e armazens. Êsses estudos esclareceram muita coisa a respeito das células vivas e ampliaram o campo de ação e laboratório. Os estudos não se limitam mais aos produtos comerciais. As pragas domésticas, que têm causado muito aborrecimento e inconvenientes ao público, também estão sendo estudadas. Agora que a nação vai normalizando seu ritmo de vida, o laboratório do Departamento de Pesquisas Cientificas e Industriais vai ampliando seu campo de ação e incluindo em suas atividades práticas imediatas uma série de pesquisas de interêsse científico mais remoto, mas nem por isso menor.

Talheres de Cristofle
Vendem-se faqueiros e grande quantidade de talheres; juntos ou separados. Ocasião. Rosário, 145, sobrado.

De Berlim à Grécia, passando por Paris...

(Conclusão da 1.ª página)

tas de superfície, que ninguem mais que os Estados Unidos e a Inglaterra possuem. Ora, «não preparamos uma guerra contra êsses países»...

Estes distribuidores de filmes têm cada idéia! Calculem que foram escolher o momento final da Conferência dos Quatro para levar num grande cinema dos Campos Elíseos o filme dedicado aos saborosos folhetins de Nick-Carter, que bate às portas ocidentais sob o título de «Atrás da Cortina de Ferro».

Na Bélgica, na Inglaterra, na Itália, só faltou que a platéia pegasse fogo ao cinema. Onde passa o filme há sempre perturbação da ordem pública. Aqui em Paris tem havido «apenas» vigorosos protestos, prisões tôdas as noites, zaragatas e gritaria. Enfim, manifestações incômodas para os policiais dos Campos Elíseos, que ficam aguardando a todo o instante um telefonema da direção do cinema, mal começa a projeção.

Nos jornais a crítica mostrou-se reservada no primeiro dia. Com muita «finesse», o circunspecto e sobremodo grave «Figaro» botou a opinião de que o filme definia exclusivamente um «ponto de vista americano». Seu confrade «Paris-Presse» chamava-lhe de «uma séria falta de tacto». Outros ainda, recordando certamente os filmes da Propagandastauffel, vistos durante os maus anos, preferiram, para fugir a comparações angustiantes, arriscar uma nesguinha de troça sôbre o folhetinesco da comedia. A edição européia do «New York Herald-Tribune», na seção dos espetáculos que aconselha aos leitores... omite pura e simplesmente qualquer menção ao filme.

O poeta Paul Eluard, laureado da Resistência, e o ex-ministro Yves Farge, que pertenceu ao partido do sr. Queuille, acabam de passar duas semanas com os guerrilheiros gregos, algures no Monte Grammos. Deram conta do que viram e ouviram, numa reunião pública extremamente concorrida. Compreende-se bem o interêsse que tiveram suas declarações.

Ambos vieram contagiados pelo entusiasmo que reina nas fileiras dos partisans. Descreveram horrores da repressão do govêrno de Atenas. Referiram-se longamente à organização perfeita que existe nas regiões ocupadas pelos guerrilheiros. Eluard falou por um alto-falante aos soldados de Atenas, nas linhas de fogo, dirigindo uma mensagem fraternal a todo o povo grego. Enquanto durou a alocução, o tiroteio abrandou.

O lado anedótico da viagem foi que durante a estada só se deslocaram no dorso de mulas do Missouri ou em «jeeps» «made in USA» fumando cigarros americanos e comendo todos os dias — os partisans fizeram questão disso — à custa dos estoques alimentares que caem nas mãos dos guerrilheiros...

ALGUÉM LHE DEVE?
Promissórias, duplicatas, vales, tudo, enfim que represente valor. Rua da Quitanda, 3, 3º andar, sala 312. Tel. 42-9884.

LEIA
MISTÉRIO MAGAZINE
Cr$ 4,00
Em tôdas as bancas
A MELHOR REVISTA DE CONTOS POLICIAIS QUE SE PUBLICA NO BRASIL

REVISTA DE DIREITO IMOBILIÁRIO
DIRETORES
Oscar Tenorio
Antonio dos Santos Jacintho Guedes
Sylvio da Cunha Santos
REDAÇÃO
Rua do Rosário n. 61 — 1º andar
Tel. 43-8549
Assinatura anual Cr$ 180,00
Temos ainda coleções de 1948
Doutrina, legislação, jurisprudência e decisões administrativas sôbre despejo, retomada, desapropriação, matéria fiscal, etc. Repertório de utilidade para advogados, juizes, banqueiros, incorporadores, construtores, despachantes, tabeliães, oficiais de imóveis, proprietários e inquilinos.

FÉRIAS ESCOLARES
HOTEL LONDRES — SÃO LOURENÇO
Grande desconto durante período de Julho a Setembro. Mais informações: Tels.: 42-1856 — 42-1857 — H. Paris.

CIRURGIA -- PARTOS
CASA DE SAÚDE **SÃO PAULO**
ASSISTENCIA PERMANENTE — Consultas diárias das 8 às 10 horas
RUA VENCESLAU, 195 — MÉIER — TELEF.: 29-2324
PREÇOS MÓDICOS

Corretores de lotes de terrenos
Aceita-se corretores para venda de lotes em REALENGO — Tratar à av. Rio Branco, 257, 4.º andar, sala 413.

ONF
Espalhador de cêra elétrico 100% eficiente. Não tem contacto nenhum com o motor da enceradeira. Fazemos demonstrações em sua residência sem compromisso. Facilitamos o pagamento.
DAWILCO DO BRASIL LTDA.
Av. Rio Branco, 277 - 8º Sala 802-A — Tel 42-2025

RAPAZES
Precisam-se para serviços de escritório, entre 18 e 23 anos de idade, reservista e com instrução secundária. Informações das 9 às 16 horas, diàriamente à avenida Marechal Floriano, 176.

Faça sua fortuna estudando RÁDIO e TELEVISÃO
Sem sair de sua casa e aproveitando uns poucos minutos das suas horas de folga: dentro de pouco tempo V. S. estará perfeitamente capacitado para
MONTAGEM E CONSERTO DE APARELHOS DE RÁDIO, DE TELEVISÃO, AMPLIFICADORES, EQUIPOS D. CINEMA SONÓRO, DE RADAR, etc.
O nosso moderníssimo e exclusivo sistema de ensino por correspondência, baseado no método prático "Aprenda Fazendo", proporcionará a V. S. um estudo ameno, agradável e fàcilmente compreensível. Para o seu treinamento prático lhe forneceremos, inteiramente grátis, um jôgo completo de ferramentas, aparêlho de laboratório e peças para experiências.
DURAÇÃO MINIMA DO CURSO: CINCO MESES
MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS
Êste é o curso mais eficiente, rápido e prático, pois V. S. mesmo sem nenhum conhecimento prévio, ficará habilitado em poucas semanas, a ganhar com biscates, muito mais que o custo dos seus estudos.
Decida seu futuro,
enviando hoje mesmo o coupon abaixo devidamente preenchido.
INSTITUTO RÁDIO TÉCNICO MONITOR
RUA AURORA, 1021 - CAIXA POSTAL 1795 - S. PAULO
Sr. Diretor: Solicito enviar-me grátis o seu folheto, como ganhar dinheiro no RÁDIO e na TELEVISÃO R-369
NOME ......
RUA ...... N. ......
CIDADE ......
ESTADO ......
RÁDIO DE ONDAS LONGAS E CURTAS
DICIONÁRIO RÁDIOTÉCNICO BRASILEIRO
MANUAL DE VÁLVULAS
JOGO DE FERRAMENTAS

ESTOU COM TUDO, E NÃO PROZA! ÓCULOS SÓ COMIGO
Oculos todo chapeado a ouro, de Cr$ 1.000,00 por Cr$ 800,00; com lentes RAY-BAN, com grau, Cr$ 880,00.
Oculos Tartaruga chapeado a ouro, Cr$ 700,00; com grau, Cr$ 780,00.
NAO AVIEM SUAS RECEITAS SEM PRIMEIRO CONSULTAR A
ÓTICA CRISTAL
Consertamos óculos POLAROIDE em qualquer estado.
RUA URUGUAIANA, 22 — Ao lado d'A Exposição

SÃO LUIZ · ODEON · RIAN · CARIOCA — Amanhã 2 - 4,30 - 7 - 9,30
EM TECHNICOLOR
IRENE DUNNE · WILLIAM POWELL · ELIZABETH TAYLOR
NOSSA VIDA COM PAPAI
EDMUND GWENN · ZASU PITTS
(LIFE WITH FATHER)
DIREÇÃO DE MICHAEL CURTIZ
AGOMP. COMPL. NACIONAL
AVANT-PREMIÈRE no SÃO LUIZ e AMERICA

Minha senhora, para maior prazer de seu lar e alegria de seus filhos, tenha sempre *Guará* em sua geladeira! Peça ao seu fornecedor *Guará* em caixas de duas dúzias. Já existe *Guará* à vontade! Participe, assim, com mais chance no *Concurso Guará*.
DÁ MUITA SORTE A CHAPINHA DE
Guará
MARCA REGISTRADA

A verdade sôbre os acontecimentos verificados no Corpo de Bombeiros

Inquérito eivado de nulidades — A aplicação do "soro da verdade" — Maus tratos infligidos aos soldados — Outras informações prestadas pelo tenente Humboldt de Aquino

— "O *rigoroso* inquérito instaurado no Corpo de Bombeiros, para apurar "os acontecimentos passados na noite de 27 para 28 de abril p.p., e já do conhecimento público" — conforme os dizeres do Boletim n.º 96, de 30, daquela corporação — não é somente uma peça eivada de nulidades. E' também inepto, suspeito, inçado de impropriedades, verdadeiro pasto dos remanescentes da administração caída em outubro de 1945, os quais, participando direta ou indiretamente no processo em causa, fizeram do mesmo um amontoado de "sandices".

A preliminar de nulidade é contundente. De fato, o coronel comandante daquela corporação, claviculário dos seus cofres, obrigado por dispositivo regulamentar a assistir à guarda dos dinheiros da instituição, nomeia autoridade para proceder o necessário inquérito sôbre o desaparecimento das quantias de que é também responsável, o *fiscal* do Corpo, outro claviculário e, portanto, também responsável pela desidia injustificável dos seus subordinados, o diretor da Contadoria e o capitão pagador, os quais, como se sabe, até o dia 12 do corrente, ficaram à sôlta, participando das primeiras investigações, com todo o poder de policia.

A respeito, dou, como ilustração, o texto do artigo 169, do Regulamento do Corpo de Bombeiros: 1.º — "Ao capitão pagador incumbe: receber mensalmente, no Tesouro Nacional, as quantias destinadas às despesas, recolhendo-as ao cofre n.º 1, *em presença dos claviculários*, tendo o referido cofre três chaves diferentes, respectivamente, conservadas em poder *do comandante, do fiscal e do diretor da Contadoria*" (o grifo é nosso).

Assim — acentua — em face dessa flagrante omissão, as autoridades do Corpo de Bombeiros, sem recursos para justificar a grave falta dos funcionários desidiosos, buscam, desde logo e de qualquer maneira, com a cumplicidade criminosa dos homens do dr. Gabino, outros responsáveis, valendo-se da coação infamante, dos constrangimentos, da sugestão ininterrupta, para *arrancar* — é o têrmo do tenente Schwab — as "confissões" avidamente desejadas, improfícuas, porém, porque não indicavam o destino do dinheiro roubado. Até os meios tóxicos falharam. Então, apelam para a calúnia organizada, passando a denegrir a reputação de homens de bem, tidos como seus inimigos, alguns inteiramente alheios à preamar dos negócios excusos que vêm submergindo aquela corporação, cujos principais elementos estão afundados em numerosos escândalos de natureza monetária.

BONFIM E MAIA DEPUSERAM NO INQUERITO DO TENENTE-CORONEL DINIZ

Embora conhecedor dêsses fatos, assim como da impropriedade do tenente-coronel Diniz Luis Nunes Filho para funcionar no caso em aprêço, consentiu, no entanto, o dr. J. B. de Oliveira Bonfim, em depor no inquérito de que o citado oficial é o encarregado, refutando, porém, por sua nulidade, o papelucho em carbono, cujos dizeres contidos em declarações das autoridades, constituíam a *confissão* do sargento que nos incriminava. Quanto ao original, segundo dizia o tenente-coronel Diniz, estaria na Polícia, apenso aos autos de um inquérito que até hoje deixou de ser instaurado. Rubricado que foi pelo Bonfim, no comêço e no final de suas palavras, o *documento* perdeu a utilidade vislumbrada por seus inescrupulosos redatores, desarticulando dêsse modo a empreitada do coronel Augusto Imbassal. Há detalhes nesse documento que autorizam essas afirmações. Dispenso-me de comentá-los, todavia, tal a baixeza dos processos utilizados para sua confecção.

Manuel Maia, depois de recebido pelo coronel Imbassal, após ter protestado por escrito contra sua detenção, isso a 3 de maio, consentiu também em depor no malfadado inquérito, não sem ponderar a s.s. a suspeição que levantava contra o tenente-coronel Diniz, o qual como tenente, depondo no Tribunal de Segurança num processo que lhe movia o coronel Aristarco Pessoa, então comandante do Corpo de Bombeiros, não trepidara em mentir vilmente, atribuindo a êle Maia ligações com o próprio Stalin, fato, aliás, que motivou irrisão aos próprios membros daquele Tribunal de exceção.

No penoso encontro que manteve com o agora tenente-coronel — mero instrumento na feitura de uma peça processual — na feliz expressão do coronel Imbassal, não lhe foi mostrado o ridiculo papelucho, não sendo sequer admitida qualquer acusação, se não como desmoralizado expediente policial. O encarregado do inquérito ouviu ditar a história do seu passado, sem o mais comezinho sinal de vexame, firme, no *cumprimento do dever*.

A PROPÓSITO DOS "HABEAS-CORPUS"

E' interessante divulgar as informações prestadas pelas autoridades, sempre no empenho de enganar a Justiça, de prejudicar os pacientes que lhes caem nas mãos. Eis como se portou o sr. Gabino Bezouro Cintra, respondendo ao MM Juiz da 16.ª Vara Criminal: "Tenho a honra de informar a v. excia. que os pacientes não se encontram presos à minha disposição, tendo apenas comparecido a esta Delegacia a fim de fornecerem esclarecimentos sôbre diligências que estão sendo levadas a efeito para apuração de um furto levado a efeito no Quartel Central do Corpo de Bombeiros, revertendo aquela corporação a qual pertencem", isso no dia 3 de maio. E no mesmo dia, noutra informação: "a) Os srs. J. B. de Oliveira Bonfim, Manuel Maia e Humboldt de Aquino foram detidos na noite de 30 do mês findo para 1.º do corrente; b) Não tendo sido ainda instaurado inquérito, nesta Delegacia, sôbre o assunto que motivou a detenção dos mesmos, não prestaram êles declarações nesta Delegacia; c) Os pacientes, já acima mencionados, estiveram nesta Delegacia apenas o tempo necessário, aguardando condução para remoção para o Quartel Central do Corpo de Bombeiros, onde se acham, à disposição do respectivo comandante, sr. coronel Augusto Imbassal, por solicitação de quem se verificou a detenção em aprêço".

Vê-se, pelo exposto, que a segunda informação visa apenas desfazer a mentira contida na primeira, isto é, a de que os presos *tinham apenas comparecido a esta Delegacia a fim de fornecerem esclarecimentos*... etc. Sabe o público que não fomos ouvidos e nem prestamos quaisquer esclarecimentos ao dr. Gabino. Assim, e naquela informação que o dr. delegado confessa *não ter ainda instaurado inquérito nesta Delegacia* e, portanto, não termos prestados quaisquer declarações, ficando, os pacientes, naquela Delegacia, *apenas o tempo necessário, aguardando condução para remoção para o Quartel*, ou seja, recolhidos em infectas dependências, durante mais de 20 horas. E' de pasmar!

Por sua vez, o coronel Augusto Imbassal, *por solicitação de quem se verificou a detenção em aprêço*, com o "abacaxi", informava ao mesmo Juiz, em ofício datado de 4 de maio, que nos encontrávamos no Quartel da corporação, a fim de sermos ouvidos no Inquérito Policial Militar, ali instaurado, e por termos sido denunciados pelo principal executante do roubo ocorrido na Tesouraria da corporação, como autores intelectuais do crime, "confissão com um cortejo de minucias", em presença dêste comando (isto é, da pessoa dêle); do dr. Gabino, e vários auxiliares", acrescendo mais que o denunciante declarara que ao 2.º tenente Humboldt de Aquino fôra entregue a mala com o produto do roubo. E mais: que os oficiais citados se achavam no gôzo de tôdas as regalias relativas às patentes que possuem.

Tudo mentira, como se vê. A mim, em nossa primeira palestra, o coronel dissera que o sargento tinha confessado *espontâneamente* ao investigador Perpetuo, minha participação no crime. Já ao Bonfim, o encarregado do inquérito mostrara uma via em carbono, na qual o próprio coronel, como mais tarde apuramos, "consolidara" — êsse o têrmo empregado por êle — as declarações acusatórias. Quanto às regalias relativas às patentes que possuimos já sabe o público quais foram, entre elas, a do jejum forçado...

DO "SÔRO DA VERDADE"

A aplicação do "sôro da verdade", ou que nome tenha a droga que injetaram nos soldados Plácido Vieira de Andrade e Artur de Sousa Nascimento e Silva, foi feita na noite de sexta-feira, dia 6 de maio.

Nesse dia, o ex-sargento estava com três dias de fome e sêde; mal podia caminhar, com as plantas dos pés queimadas por brazas de charutos; o nariz quebrado a canos de borracha, mas relutando em admitir as acusações arranjadas por meios indiretos, acusações que, paradoxalmente, haviam de nos libertar, constituindo ao mesmo tempo as almejadas declarações com que o coronel procura justificar o seu procedimento que seria arbitrário se não fôsse evidentemente criminoso.

Tendo permanecido das 9 às 17 horas, na Sala do Conselho, de que já nos deu notícia o tenente Schwab, depois de assinar o citado documento, cujo teor daremos no próximo domingo, foi o Plácido levado ao refeitório, para jantar. No justo momento em que ia levar à bôca a primeira garfada, lá chegou o major médico Gerbert Perissé Moreira, acompanhado de vários indivíduos estranhos, os quais se intitulavam médicos. Indagado se havia comido, certos da negativa, levaram o sargento para a sala de curativos do antigo hospital, cujas janelas dão para o pátio interno do Quartel. Em ali chegando, um dos estranhos, tipo de estrangeiro, exibiu ao paciente um ofício assinado pelo tenente-coronel Diniz, encarregado do inquérito, pelo qual estava o citado cidadão autorizado a aplicar o supracitado tóxico.

Foi-lhe aplicado em seis doses consecutivas, findas as quais o paciente dormiu até ser acordado pelo médico do Corpo, 2.º tenente Negreiros, na manhã de sábado.

Quanto ao soldado Artur de Sousa Nascimento e Silva, levado ao hospital pelo supra mencionado major Gerbert Perissé Moreira, aconselhado pelo mesmo, que o animava a submeter-se à aplicação, em lá chegando, já encontrou o Plácido, como morto, estendido na mesa de curativos.

Durante a operação a corporação viveu em verdadeiro "suspense". As luzes iluminavam profusamente, deixando entrever as silhuetas dos operadores, espelhando-se também no pátio deserto. Mas sob o piso da 5.ª Companhia, entre o segundo tenente Osvaldo Pereira e um investigador, velavam os drs. Bonfim e Manuel Maia, para que a opinião pública pudesse ter mais tarde conhecimento do fato que se perpetrava, em busca de uma confissão que se não realizou como queriam as autoridades.

O coronel Imbassal que se encontrava fora, tendo chegado cêrca das 23 horas, dirigiu-se imediatamente ao hospital, de onde voltou somente à 1 hora de sábado, acompanhado do dr. Gabino, de vários policiais, do dr. Gerbert Perissé Moreira, dos médicos (?) estranhos, todos incabisbaixos, abatidos pela própria incompetência, já que o "sôro da verdade" lhes saiu como verdadeiro conto do vigário.

Quero, nesse ponto — concluí o tenente Humboldt de Aquino — fazer justiça ao Serviço de Saúde do Corpo de Bombeiros. Creio que o único médico da corporação capaz de desincumbir-se, sem constrangimento, daquela missão só podia ser mesmo o sr. Perissé.

Isso, porém, não impedirá que êle venha negar sua participação e alegar desconhecimento sôbre a existência do tal "sôro da verdade". No caso, aconselho-o a que leia na edição dêste jornal, de domingo, 12 do corrente, terceira secção, o interessante artigo do sr. Napoleão Teixeira, sob o sugestivo título: "Aconselháveis os meios tóxicos para obter a confissão?", mas na verdade um verdadeiro libelo contra a terrível droga.

[illegible]

Unguento Cruz

Par feridas, dartros, frieiras e eczema ... e afermoseia o rosto.

Dr. Octacilio Gualberto
UROLOGIA
Rua Mexico, 41 9.º — Tels.: 22 1219 e 37-7164

SENHORITA!

Poupe seu dinheiro! Tingindo em vez de comprar novo, seus casacos, vestidos, bolsas, luvas, etc. Serviço rápido e garantido. Avenida Passos n. 27 — 1.º andar. Trazendo êste anúncio terá direito a um brinde. Tel.: 43-1878 8.

DR. A. MULLER

Clinica — Aparelho digestivo: doenças do figado, intestino estômago, etc.
Av. Graça Aranha, 206 — Salas 202|203 — Tel.: 22-7268

DR. JOSÉ SEGAL

CIRURGIAO-DENTISTA
Assistente da Policlinica Geral do Rio de Janeiro
Dentista da Prefeitura
RAIOS X
Atende a qualquer hora da noite
PRAÇA DUQUE DE CAXIAS, 8 apartamento 204

Conserto de meias Nylon, rápido e garantido
Depósito Carbar
Rua Gonçalves Dias, 74 - Sobrado
Entre Ouvidor e Rosário

Enceradeiras Electrolux

Ultimo tipo de 1949 à vista e a prazo e das verdes moderna B-4, com tôdas as peças, sem uso. Cr$ 1.800,00, com dois anos de garantia. Aspiradores de pó. Espalhadores de Cêra Elétricos, etc. Rua Evaristo da Veiga n. 73 — Sobrado — FONTES & BURICHE — LTDA. — Telefone: — 32-2493.

PARTIDAS DE LINHO

Partidas de linho belga para enxovais de noivas e familias e partidas em tipo linho, da indústria nacional. Temos lindos faqueiros de prata. Vendas à vista e a longo prazo. Fazemos demonstrações a domicilio sem compromisso. Peça informações para M. S. ESTEVES, à rua Camerino n. 166 - Sobrado. Tel. 43-7407 · Rio.

AOS FREGUESES DO INTERIOR

Temos sempre o maior e o mais variado estoque de ARTIGOS DE ALUMÍNIO como *Bacias, Chaleiras, Panelas, Canecas, Talheres*, etc. pelos MENORES PREÇOS da Praça. Vendas por atacado e à dinheiro. ALMAR LTDA., - Rio - Av. Presidente Vargas, 784 (Esquina da rua da Conceição). Tel.: 43-3543.

AMBULANTES DE BONBONS

Ótimo lucro nas vendas dos novos e insuperáveis BONBONS do KIBON. Além do lucro natural de vendas dos sorvetes, grande oportunidade. Restam ainda algumas carroças para alugar. Tratar à rua do Matoso, 256, telefone 48-6262 (praça da Bandeira).

CONSTRUÇÃO própria para fábrica ou depósito

Concreto armado, pé direito, 7m área construída 350m2 terreno 1.050m2 Avenida Brasil — Preço de ocasião, facilita-se parte. Inf. Romão e Oliveira. Tel. 42-5812

Trapiche Caporanga

L. S. MIRANDA
Armazenamento de cereais e cargas diversas não inflamáveis — Dispõe de caminhões proprios para o serviço de transportes.
Rua Prefeito Olímpio de Melo, 833, tel.: 48-1378
(ANTIGA ALEGRIA) — S. CRISTÓVÃO

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIAO-DENTISTA e Radiologista
Especialista em dentaduras anatômicas Sistema Americano Clinica de crianças Cirurgia dos maxilares Tratamento da Piorréia e demais moléstias da boca
Cons.: Praça Duque de Caxias, 8 apto 206 Das 8 às 20 horas — Diàriamente. Largo do Machado

Caligrafia

Ensina-se ou aperfeiçoa-se todos os tipos de letra. Preenchem-se e confeccionam-se diplomas. Mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14, 2.º — Telefone: 42 1219

RAIOS X

RADIODIAGNOSTICO E RADIO TERAPIA PROFUNDA
Prof. Manoel de Abreu
DR. GIL RIBEIRO
Rua Senador Dantas, 46 B. Apto 702 — Tels.: 22-0442 e 42-1367

MOBILIÁRIA OLINDA

Móveis de todos os estilos. Especialidades em móveis para apartamentos. Preços convidativos
VENDAS À VISTA E A PRAZO
CATETE, 48 — TEL.: 25-7736.

BOLSAS? MALAS?

Só na «A BOLSA FINA» — Bolsas, cintos, de todos os modêlos. Crocodilo, camurça e de outros materiais. Recebem-se encomendas e consertos. — Tingem-se «A BOLSA FINA». Rua Miguel Couto n. 39, sobrado. Tel.: 43 3377.

Úlceras do Estômago e Duodeno

Tratamento sem operação sob contrôle dos Raios X
CENTENAS DE CASOS JA' CURADOS ATESTAM O VALOR INDISCUTIVEL DO PROCESSO POR NÓS UTILIZADO
Clínica de Doenças do Estômago e Duodeno do Rio de Janeiro
Direção Clinica: Dr. Henrique do Rio — Dr. Olympio B. Costa
Assembléia 51, 6º andar — Fone 42-4912

O MAIS INTERESSANTE E INÉDITO LIVRO DO ANO!!!

JÁ SE ENCONTRA A VENDA EM TÔDAS AS LIVRARIAS DO BRASIL, A ADMIRAVEL OBRA
"MEMÓRIAS DE UM MASCATE"
de autoria do conhecido escritor e historiador TANUS JORGE BASTANI — Obra edificante ... Italianos, Libaneses, Portuguêses, Brasileiros ... [illegible]

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA

EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA:

A Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ
A Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA
A Exposição JUVENIL — AV. ESQ. OUVIDOR

JUNHO 27 — 2.ª FEIRA

Termômetro clínico "Alsa". Fabricação francêsa, resistente, exatidão garantida. Indispensável na farmacia caseira. Preço normal: Cr$ 45,00.
Preço só dia 27: .... Cr$ 32,00

Tecido de pura lã "Jerseylan". Fabricado com fio torcido e penteado, nas mais lindas e variadas côres. Êste tecido cai admiravelmente, permitindo executar uma linda confecção. Largura 1,40. Preço normal: Cr$ 85,00.
Preço só dia 27: .... Cr$ 59,00

Cobertor de flanela aveludada para bêbê. Otimo agasalho para o seu filhinho. Todo debruado com ponto de luva. Originais desenhos. Nas côres: rosa e azul. Preço da Praça: Cr$ 35,00.
Preço só dia 27: .... Cr$ 25,00

JUNHO 28 — 3.ª FEIRA

Jôgo de caneta esferográfica e lapiseira "Norman". Utilissimo para o estudo ou trabalho. Caneta esferográfica e lapiseira em metal dourado, num lindo estojo, proprio para presente. Preço normal: Cr$ 95,00.
Preço só dia 28: ...... Cr$ 59,00

Fronhas em superior Morim-cambraia. Uma caricia para o seu rosto. Muito vistoso. Em branco com bainha "ajour" na boca. Tamanho clássico: 0,60 x 0,40. Práticas e duráveis. Preço Normal: Cr$ 12,50.
Preço só dia 28: .... Cr$ 9,80

Lençol de borracha impermeável "Double-face". Para proteger o colchão e estofamento do berço do seu bebê. Original acabamento picotado. Nas côres: rosa, azul e branco. Preço da Praça: Cr$ 25,00.
Preço só dia 28: .... Cr$ 14,00

JUNHO 29 — 4.ª FEIRA

Jôgo de facas "Diamond". Para a sua cosinha. Em aço inoxidável americano "Diamond Tested". Para carne, bolo, legumes, frutes, e para descascar batatas e mais uma faca dentada e um facão. Preço normal: Cr$ 135,00.
Preço só dia 29: ...... Cr$ 98,00

Blusa Junina. Ideal para as festas regionais, esporte ou trabalho. Superior malha fio de Escócia, manga japonêsa, gola olimpica, sanfona na cintura e na gola. Todas as côres.
Preço normal: Cr$ 45,00.
Preço só dia 29: .... Cr$ 25,00

Paletó Sport Camel. Ideal para os week-ends, passeios, etc. Em casimira de pura lã, pré-encolhida. 3 bolsos de chapa. Botões de couro. Côres: marron, marinho, cinza e beige. De 12 a 20 anos. Preço Normal: Cr$ 250,00.
Preço só dia 29: ...... Cr$ 158,00

JUNHO 30 — 5.ª FEIRA

Maleta "Weed-end". Em couro sintetico "granité", reforçada com vistoso pesponto. Duas fechaduras de segurança niqueladas. Alça de couro. Tamanho: 0,34 x 0,24. Para o "week-end", pic-nics, etc.
Preço normal: Cr$ 45,00.
Preço só dia 30: ...... Cr$ 29,00

Saia de Casimira Mescla. Para todas as suas blusas. Côr classica cinza. Modelo sport de quatro panos, caindo em "godet". Cós largo e dois vistosos bolsos pespontados.
Preço normal: Cr$ 150,00.
Preço só dia 30: .... Cr$ 95,00

Caneta "Eversharp". Perfeito talhe letra. "Eversharp", a marca universal... com pena de ouro e grande depósito para tinta. Bomba automática. Em diversas côres.
Preço da Praça: Cr$ 125,00.
Preço só dia 30: ...... Cr$ 68,00

JULHO 1* — 6.ª FEIRA

Ferro de engomar "London". Utilissimo para o seu lar. Acabamento cromado inoxidável, com descanso de metal. Um certificado de garantia com cada ferro.
Preço normal: Cr$ 125,00.
Preço só dias 1 e 2: ... Cr$ 68,00

Combinação Lingerie. Para as suas toillettes da nova estação. Bem comprida, bem rodada e com largo babado franzido na barra. Busto com fina renda e delicado bordado. Tamanhos de 40 a 52. Côres firmes "Indanthren". Preço Normal: Cr$ 75,00.
Preço só dias 1 e 2: ... Cr$ 59,00

Costume esporte de tropical. O traje ideal para os passeios de seu filhinho. Pré-encolhido. Paletó 3 botões. Todo forrado de sêda. Calça para cinto e suspensório. Em lindas combinações de côres. De 5 à 13 anos.
Preço Normal: Cr$ 295,00.
Preço só dias 1 e 2: .. Cr$ 198,00

* Devido à semana ingleza, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira.
A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO.
LOJAS DE DEPARTAMENTOS
A Exposição
AVENIDA — CARIOCA — JUVENIL
OUÇA DIARIAMENTE A RÁDIO-JORNAL DO BRASIL DAS 9 ÀS 10 HORAS

UMA AVENTURA FORENSE

A JUSTIÇA RESPONDE AOS PROFISSIONAIS DA CALÚNIA

O Tribunal de Justiça paulista dá ganho de causa a "O Estado de São Paulo", na ação que temerariamente lhe foi movida pelo sr. A. de Barros

A 4ª Câmara Civel do Tribunal de Justiça de São Paulo, na sessão ontem realizada, julgou, em grau de agravo, a ação movida pelo Partido Social Progressista para anular a transferência feita pela Fazenda do Estado e outros das ações da S. A. "O Estado de São Paulo" aos seus antigos proprietários, esbulhados delas, num dos mais vergonhosos episódios da ditadura.

O P. S. P., ou melhor, o sr. A. de Barros, já havia sido vencido em primeira instância, nos têrmos da brilhante sentença do juiz de direito dr. José Frederico Marques, que publicamos em nossa edição de 22 de dezembro de 1948.

Não se conformando com êsse julgamento, o sr. A. de Barros, por intermédio do P. S. P., interpôs o competente agravo e o dr. Antônio Mendonça, que é um dos réus, também agravou na parte relativa a honorários de advogado, a cujo pagamento o autor fôra condenado.

Ambos os recursos foram denegados pelo M. juiz titular da Vara Privativa dos Feitos da Fazenda, dr. Arlindo Pereira Lima, em bem fundamentado despacho, que sustentou a decisão agravada.

Subindo os autos ao Tribunal, foram distribuidos à 4ª Câmara, sendo designados relator o sr. desembargador Meireles dos Santos, revisor o sr. desembargador Macedo Vieira e 3º juiz o sr. desembargador Cunha Cintra.

Relator e revisor confirmaram a decisão recorrida pelos seus fundamentos, reduzindo, entretanto, os honorários da condenação. Nesse sentido, todavia o voto do sr. relator esclarece: "A espécie jurídica em que é o autor, como no caso julgado carecedor de ação, por ilegitimidade, ou incapacidade para acionar, ou por impossibilidade jurídica do pedido assemelha-se àquela em que é o réu absolvido da instância. Pois se nesse caso deve o autor pagar honorários de advogado ao demandado, por o haver incomodado sem razão, tambem deverá pagá-los o outro, porque em ambas as hipóteses é declarado em culpa".

O sr. desembargador Cunha Cintra julgou, ao contrário dos seus colegas, que o P. S. P. tinha qualidade legal para ajuizar o feito. Relativamente à preliminar que julgou o autor carecedor de ação pela impossibilidade do pedido, o sr. Cunha Cintra declarou que não contestava a justiça da decisão, mas parecia lhe que o assunto deveria ser resolvido afinal, depois do julgamento do feito.

Foi, assim, confirmada a sentença de primeira instância por dois votos contra um. E' preciso assinalar, no entanto, que o voto divergente não deu razão ao P. S. P., limitando-se a dissentir da sentença por uma simples questão de oportunidade processual.

Com o julgamento de ontem a ação ficou encerrada perante a nossa Côrte. A justiça paulista como era de esperar, estêve à altura de sua missão punindo devidamente os autores de uma lamentabilissima aventura judicial.

O VOTO DO RELATOR

Damos a seguir, na integra, o voto do relator, sr. desembargador Meireles dos Santos:

«I — Trata-se de ação ordinária proposta pelo Partido Social Progressista, por sua seção do Estado de São Paulo, contra a Fazenda Pública Estadual e várias pessoas físicas e jurídicas, inclusive o Banco do Estado de São Paulo», empresa jornalística, para o fim de obter a decretação da nulidade da escritura pública de 7 de dezembro de 1945, lavrada nas notas do 2.º Tabelião desta capital, pela qual a Fazenda do Estado e as outras pessoas nela mencionadas transferiram aos réus tôdas as ações da empresa «O Estado de São Paulo» de que eram titulares, bem como do decreto estadual n. 15.273, de 5 de dezembro daquele ano, que autorizou a transferência para que voltem ao patrimônio do Estado, das autarquias e sociedades mencionadas na inicial, a propriedade plena, livre de quaisquer ônus e encargos, de 8/9 das ações por que se divide o capital da emprêsa ré, mediante a devolução aos adquirentes constantes da aludida escritura das importâncias dêles recebida, e condenado o réu dr. José Carlos de Macedo Soares a pagar a êle autor honorário de advogado, à razão de 20 por cento sôbre o valor da causa, que é de Cr$ 20.000.000,00. Invocou o autor, como fundamento do pedido, o artigo 141, § 38, da Constituição Federal, que dispõe: qualquer cidadão será parte legítima para pleitear a anulação ou a declaração de nulidade de atos lesivos do patrimônio da União, dos Estados, dos Municípios, das entidades autárquicas e sociedades de economia mista».

Sustenta o autor que o govêrno do Estado não podia desfazer o negocio anterior, quando, pela escritura de 29 de setembro de 1942 adquiriu 28.889 ações da emprêsa jornalística «O Estado de São Paulo», mediante um simples decreto. Somente poderia fazê-lo o Poder Judiciário, única autoridade que, nos regimes democráticos, é a competente para anular ou desfazer atos jurídicos. Assim, sendo a aludida transferência lesiva do patrimônio público estadual, deve o Judiciário declará-la nula ou decretar sua anulação.

II — Proposta a ação, foram citados os réus. Mas, antes de apresentadas as contestações, ingressaram nos autos, com a petição de fls. 38, quatro diretores do Partido Social Progressista, e pediram a ratificação da inicial, com o oferecimento da procuração de fls. 39, e que se desse ciência do caso aos demandados.

A ação foi contestada pelo dr. Antônio Mendonça, S. A. «Estado de São Paulo», dr. Francisco Mesquita, dr. Júlio Mesquita Filho, Bôlsa de Mercadorias de São Paulo, d. Ester Mesquita, d. Raquel Mesquita de Sales Oliveira, d. Maria Mesquita da Mota e Silva, d. Lia Mesquita, dr. Alfredo Mesquita, Armando de Sales Oliveira Filho e dr. Júlio de Sales Oliveira, e, finalmente, pelo dr. José Carlos de Macedo Soares. A Fazenda do Estado, nos têrmos da petição de fls. 408, declarou que deixava de contestar o pedido.

Alegaram os contestantes, em resumo, que é o autor carecedor do pedido, já porque a ação popular a que alude o artigo 141, § 38, da Constituição Federal sòmente pode ser utilizada pelo cidadão, não por pessoa jurídica, já porque pressupõe, como condição do seu exercício, que o ato, além de lesivo, seja nulo ou anulável. Entretanto, sustenta o autor que a ilegalidade do ato está na própria lesão, que, por si só, constitui motivo de nulidade visceral. Aduzem ainda os contestantes que é o autor também carecedor da ação porque o texto constitucional invocado depende de regulamentação, e não pode aplicar-se a atos anteriores à promulgação da Constituição, e mais que a escritura que se pretende anular constitui uma transação regular e é equivalente à situação da coisa julgada.

III — Inde os autos à conclusão do juiz, para o despacho saneador proferiu êle a decisão de fls. 450 a 465 verso, pela qual julgou o autor carecedor da ação, acolhendo as duas preliminares primeiramente mencionadas, tendo repelido as demais. Condenou o autor a pagar 5 por cento sôbre o valor da causa, a título de honorários de advogado, por ter havido êrro grosseiro na propositura da ação.

Não se conformaram com a sentença o autor e os diretores do Partido Social Progressista a que aludem a petição de fls. 38 e procuração de fls. 39, srs. José Barone Mercadante, dr. Sidney Delcides de Avila, Mario Antunes Maciel Ramos e dr. Euclides de Castro Carvalho, e agravaram, com fundamento no artigo 846 do Código do Processo Civil. Recorreu também o dr. Antonio Mendonça, para obter majoração dos honorários de advogado, a fim de serem fixados em 20 por cento sôbre o valor da causa, e mais que se declare quais os advogados a quem cabem os honorários.

IV — Na minuta de agravo, acoimam os recorrentes de parcialmente nulo o despacho recorrido, porque a matéria não podia ser aí resolvida, uma vez que não se enquadra no artigo 294 do Código do Processo. Pois, a questão de saber se para o exercício da ação popular é de mister que além de lesivo seja também nulo ou anulável o ato envolve matéria de fundo, objeto de controvérsia, e que sòmente na sentença final, após as provas e realização da audiência de instrução e julgamento é que poderia ser resolvida. Também, não vem ao caso, afirmam os recorrentes, o disposto no artigo 160 do Código do Processo, que trata de indeferimento da inicial.

V — Penso que, neste ponto, não assiste razão aos agravantes, tendo em vista a espécie sub-judice e as razões invocadas na decisão recorrida. Entende o juiz que o autor, Partido Social Progressista, é parte ilegítima para pleitear a nulidade ou a anulação do negócio a que alude, com fundamento no artigo 141, § 38, da Constituição Federal. Isso, por duas razões: A primeira, é que sendo êle pessoa jurídica, não pode exercer o direito que se arroga, pois sòmente ao cidadão é que assiste aquela faculdade, nos têrmos da letra clara da Lei Magna. A segunda diz com a possibilidade jurídica do pedido. O autor, como expressamente expôs, pede a anulação do ato, não só por ser lesivo ao patrimônio do Estado, e na suposta lesão é que encontra a razão única da nulidade.

O despacho agravado, entretanto, entendeu que isso é pretensão juridicamente impossível, porque a lei não dá ação para anular ato que seja tão só ou simplesmente lesivo, pois para alcançar o objetivo propugnado é de mister que o ato supostamente lesivo seja também nulo ou anulável, consoante os dispositivos legais sôbre a matéria.

Ora, o pronunciamento quanto ao primeiro fundamento do despacho agravado, ou seja referente à incapacidade, o que significa ilegitimidade, do autor, para executar a ação, por não ser cidadão, encontra guarida no próprio artigo 294, n. 1, do Código do Processo. Não sendo cidadão, sim pessoa jurídica, seria o autor parte ilegítima para entrar em juízo. Não tem título para pedir, segundo o despacho agravado. Portanto, não exorbitou o juiz, quando no despacho saneador, acolheu a primeira preliminar.

A segunda refere-se à possibilidade jurídica, que é condição de vitalidade para obter-se a pretensão. Pois, uma vez que, segundo a decisão agravada, sem nulidade ou situação de anulabilidade não é possível o exercício da ação popular (e o autor sustenta o contrário), não era vedado ao juiz, antes impunha-se a providência no despacho saneador, decidir desde logo sôbre tal condição, visto que diz com a admissibilidade jurídica do que se pede. Em verdade, se da exposição feita pelo autor, se verificar desde logo a inexequibilidade em tese do pedido ou que da narração não se conclui a condenação (hipótese de libelo inepto, segundo ensinamento de Pereira e Sousa), porque para o caso não dá a lei qualquer ação, não se justifica o prosseguimento da causa, por absolutamente inútil o processamento. A questão sendo simplesmente de direito, deve ser resolvida no despacho saneador, porque diz respeito com condição prévia para o conhecimento do mérito. Entretanto se se justifica ou não se justifica a decisão é o que se verá adiante.

VI — O artigo 141, § 38, da Constituição Federal de 1946, dispõe que qualquer cidadão será parte legítima para pleitear a anulação ou a declaração de nulidade de atos lesivos do patrimônio da União, dos Estados, dos Municípios das entidades autárquicas, e das sociedades de economia mista. As partes interessadas debateram brilhantemente sôbre a matéria.

Sustentam os recorrentes que a ação popular não é privativa do cidadão. Qualquer pessoa, mesmo jurídica, poderá pleitear a anulação de atos lesivos do patrimônio público. Neste ponto, estou com os que sustentam o contrário, em vista dos têrmos expressos da Lei Magna.

A êste respeito, não há mister agora investigar a origem ou o desenvolvimento da ação popular através dos tempos. Nos têrmos do artigo 141, § 38, da Constituição Federal, sòmente o cidadão, pessoa física, titular dos direitos decorrentes da nacionalidade, é que tem a faculdade de exercitar a ação popular. As pessoas jurídicas não gozam dêsse direito. E' o que ensinam mestres como Carlos Maximiliano, Pontes de Miranda e Seabra Fagundes, e decidiu o magistrado de primeira instância. Portanto, se ao Partido Social Progressista não assiste o direito de exercitar a ação, porque a lei lh'o nega, é evidente que lhe falta qualidade legítima para esta, em juízo. Nestas condições, podia em rigor ser indeferida a petição inicial, nos têrmos do artigo 160 do Código do Processo, que diz: «a petição inicial será indeferida, se manifestamente inepta, ou quando a parte fôr ilegítima». O magistrado não quis, entretanto, valer-se dêsse preceito, e ad cautelam, aguardou o exame da matéria por ocasião do despacho saneador, depois da manifestação dos interessados.

Aconteceu, entretanto, que, receoso da ilegitimidade de sua pretensão julgou o autor de bom alvitre fazer com que seus representantes legais aparecessem em juízo a amparar o pedido e entraram êles no feito com a petição de fls. 38, acompanhada da procuração de fls. 39. E pediram a ratificação do processo. O juiz, porém, no despacho agravado considerou indevida a intromissão, pelos fundamentos que expôs, isto é, por extemporânea, quando já estava estabilizada a lide e citados quase todos os réus, e não poder ser alterada a posição das partes.

VII — Penso que o despacho está perfeitamente justificado e acrescento mais o seguinte. Na realidade, o que houve nos autos foi pròpriamente a manifestação de terceiros que acorreram a juízo para assumir a posição de litisconsortes ou de direitos interessados. Os diretores do Partido Social Progressista entraram com a petição de fls. 38 para ratificar a inicial. Mas, isso não é atitude de quem assume os percalços da lide na qualidade de autores. Aliás, a procuração de fls. 39, é vaga e imprecisa quanto ao objeto do mandato com referência ao caso. A ratificação de um ato sòmente poderá ser feita pelos interessados. Ratificar um ato é confirmá-lo, para evitar o pronunciamento de sua nulidade por defeito de forma ou de fundo. Sòmente a parte direta ou terceiros interessados, é que poderão fazê-lo. Ora, no caso, não se compreende que os diretores do Partido viessem a juízo para ratificar a inicial. Se queriam arrogar-se a posição de autores da ação popular, substituindo-se a êste, coisa possível, deviam declará-lo leal e francamente pedindo a citação dos réus. E isso não fizeram. Ratificação é que não cabia, na espécie. Se a petição inicial era inepta, ou porque o Partido Social Progressista, como pessoa jurídica, não tinha capacidade para acionar, por ser parte ilegítima, não tem significado o ato confirmatório ou a pretendida ratificação. [illegible] ratificação era impossível e uma única solução se impunha — assumirem os diretores, diretamente, como cidadãos, a posição de autores, excluído o requerente, e pedir a citação dos réus. A petição de fls. 38 acompanhada da procuração de fls. 39, não tem êsse caráter. De modo que nesta causa só há um autor, o Partido Social Progressista.

Mas tratando-se de pessoa jurídica, não tem direito de qualquer ação. Os agravantes, José Barone Mercadante, dr. Sidney Delcides de Avila, Mário Antunes Maciel Ramos e dr. Euclides de Castro Carvalho não se colocaram no papel de autores, por meio da petição de fls. 38. Aí apenas pretenderam a ratificação de um ato que lhes não dizia respeito como cidadãos. E o próprio fato de pretenderem intervir no feito está a mostrar a pouca segurança que tinham quanto ao direito de acionar por parte do Partido de que são diretores. De modo que a primeira preliminar acolhida pelo juiz a quo tem inteira procedência. E era bastante para justificar o despacho agravado. Acresce que o autor chamou à lide pessoas que poderiam ser partes legítimas na causa, como réus, consoante salientam as contestações de fls. 232, item 21, 281, item 23, e 295, item 4.

VIII — A segunda preliminar agasalhada no despacho agravado isto é, a impossibilidade jurídica do pedido, podia ser objeto de apreciação no despacho saneador, porque diz respeito a uma condição de exercício da ação. E é sabido que no despacho saneador pode o juiz decidir não só sôbre a legitimidade ad processum senão também sôbre a legitimatio ad causam. Ora, entendeu o juiz que sòmente é cabível a ação popular quando o ato lesivo seja também nulo ou anulável. O autor, porém, quer na inicial, quer em outras peças dos autos sustenta que na hipótese não há que investigar se na aludida alienação dos bens ocorrem alguns dos defeitos dos atos jurídicos em geral, a que alude o direito privado, pois bastará demonstrar ter sido lesiva a transferência para que o ato seja declarado nulo ou anulável, conforme o caso. Quer dizer, que, segundo a exposição do autor, a regra jurídica que invocou a causa da nulidade ou da anulação do ato está simplesmente na lesão ocasionada ao patrimônio público. A lesão será a causa específica e única da nulidade.

IX — Demonstrou o juiz [illegible]

[illegible] sòmente poderá decorrer da sua ilegalidade, em sentido amplo. A lesão, por si só, não pode constituir a causa da nulidade do ato ou motivo para sua anulação. O autor, entretanto, sustenta o contrário e aponta como único motivo ou causa da nulidade do negocio mencionado na inicial a lesão que teria sofrido o patrimônio do Estado. O ato, afirma, é nulo tão só porque é lesivo. Ora, estabelecida esta premissa, verifica-se que a conclusão, em face da nossa lei, não poderá jamais ser a que pede o autor. Há, pois, no pedido, consoante escreveu o ilustre magistrado a quo, desde que se admita a lesão como causa generandi da nulidade ou anulabilidade aquêle caso do libelo inepto que Pereira e Sousa apontou, in verbis: — da narração não se deduz a ação, pela narração não se conclui a condenação.

Em suma, pretende o autor que o Judiciário anule ato do legislativo e do executivo apenas por ser lesivo, não porque seja nulo ou anulável, por outra causa. Ora, isso não é possível. A demanda nos têrmos em que foi formulada nasceu morta e inadmissível, e podia o juiz assim declarar no despacho saneador, porque o prosseguimento dela seria pura perda, visto que a lei não dá ação para anular ato lesivo senão ao cidadão, na hipótese de que se trata, que não seja ao mesmo tempo nulo ou anulável.

X — A decisão agravada está brilhantemente justificada. Faço-lhe apenas uma restrição, e é quanto ao montante dos honorários de advogado. Esta verba, em tese se justifica em face do disposto nos artigos 207, n. [illegible], e 205, do Código do Processo. A espécie jurídica, em que é o autor, como no caso, julgado carecedor de ação, por ilegitimidade, ou incapacidade para acionar, ou por impossibilidade jurídica do pedido, assemelha-se àquela em que é o réu absolvido da instância. Pois, se nesse caso deve o autor pagar honorários de advogado ao demandado por haver incomodado sem razão, também deverá pagá-los ao outro, porque em ambas as hipóteses é declarado em culpa. Todavia, tratando-se de processo que terminou no início da causa, devem os honorários ser arbitrados com parcimônia ou moderação. Ora, tendo em conta a espécie, questão meramente de direito, e sem pretender desmerecer o brilho que ao seu trabalho imprimiram os ilustres profissionais que patrocinaram a causa, [illegible]

interessados. Por isso, tal questão ficara para ser decidida na fase executória, com observância das formalidades legais.

Pelo exposto, dou provimento em parte, ao recurso do Partido Social Progressista, julgo prejudicado o agravo interposto pelo dr. Antonio Mendonça e nego ao dos demais recorrentes».

VOTO DO REVISOR

O voto do revisor, sr. desembargador Macedo Vieira, é do seguinte teor:

«O Partido Social Progressista, baseado no artigo 141, § 38, da Constituição Federal, propôs a presente ação popular para o fim de ser anulada a escritura de 7 de dezembro de 1945, e o decreto-lei estadual n. 15.273, de 5 de dezembro daquele ano. O juiz, ao proferir o despacho saneador (fls. 459), acolheu duas das preliminares argüidas pelos réus, quais sejam: a) — a ação popular, sendo direito dos cidadãos, não pode ser proposta por pessoas jurídicas ou associações; b) — a petição inicial é inepta, por isso que não se referiu à causa da nulidade ou anulabilidade do ato administrativo lesivo, cuja revogação é pleiteada. Julgou o magistrado o autor carecedor da ação, por ocorrer na espécie a ilegitimidade de parte ad causam e por ser impossível o fim visado pelo autor (impossibilidade jurídica do pedido).

«Agravaram dessa decisão o autor (fls. 468) e os réus, dr. Antônio Mendonça, e outros (fls. 571). O primeiro visa a reforma integral da decisão agravada a fim de prosseguir o processo. Os segundos pleiteam a majoração da verba para honorários de advogado (o juiz arbitrou em 5 por cento e os agravantes desejam 20 por cento sôbre o valor da causa).

«Tive ocasião de examinar os autos, que estiveram em minha casa. E pelo estudo feito, não tenho dúvidas em confirmar a decisão agravada pelos seus fundamentos.

«Falta realmente ao Partido Social Progressista, o autor, qualidade para assumir a posição de autor no litígio. A Constituição Federal (art. 141, § 38) reza que «qualquer cidadão será parte legítima para pleitear a anulação ou a decretação de nulidade de atos lesivos do patrimônio da União dos Estados, dos Municípios, etc». A Constituição é sobremodo clara de modo a dispensar qualquer interpretação.

«Só o cidadão brasileiro, individualmente, poderá ser titular da ação popular. Falta, assim, ao autor legitimidade ad causam para agir.

«O processo não convalesceu com a juntada aos autos da procuração a fls. 39. Admitida a intervenção dos diretores do Partido no processo, por não estar a lide contestada, certo é que eles compareceram a Juízo, apenas, para ratificar o processo (fls. 38). Não assumiram a atitude franca de autores na ação, aceitando tôdas as consequências do seu ato.

«A segunda preliminar acolhida, pelo juiz, por igual, é procedente. O autor, na inicial, limita-se a taxar de lesivos os atos incriminados do Poder Público. Não apontou qual a ilegalidade dos atos que pretende anular. Ora é pacífico em doutrina e na jurisprudência que o Judiciário aprecia os atos administrativos pelo seu aspecto de legalidade ou não. Não pode anulá-los sob o fundamento de sua injustiça. Isso é um corolário do princípio de igualdade dos três poderes: judiciário legislativo, e executivo. Proceder de outro modo seria um poder invadir a esfera do outro.

«Não tenho dúvidas, repito, em confirmar em sua parte principal a decisão agravada, que está muito bem lançada, e cujos fundamentos adoto. Entendo, todavia que a verba para honorários de advogado deve ser reduzida, como propõe o sr. des. relator. Para êsse efeito, dou provimento, em parte, ao agravo do Autor, e nego aos demais».

RESUMO DO VOTO DO 3.º JUIZ

O resumo do voto do sr. desembargador Cunha Cintra é o seguinte:

Dava provimento ao recurso do Partido Social Progressista, reformando a sentença de primeira instância, por entender: 1.º — que o direito à ação popular assiste não apenas ao cidadão mas também às pessoas jurídicas e aos partidos políticos; e 2.º — por achar que os demais fundamentos da sentença, referentes à impossibilidade jurídica do pedido, não deviam ter sido apreciados, como preliminar, no despacho saneador, mas constituíram matéria para decisão final da causa. De acordo com os demais julgadores s. exa. considerou também intempestiva a intervenção pessoal dos quatro diretores do partido autor, entendendo justa a condenação dêstes nas custas a que deram causa.

(Transcrito do «O Estado de São Paulo» de 17-6-49).

Os rios São Francisco e Tennessee

CONFRONTO E CONTRASTE

Ao partir para os EE.UU. o exmo. sr. general Eurico Dutra, dirigimos ao grande brasileiro, fazendo votos pelo êxito de sua visita àquela nação o seguinte telegrama: «Com vento favorável, Deus o conduza à Norte América, cumprindo, sobretudo na visita ao Tennessee o maior proveito para o Rio da Unidade Nacional e para o Brasil».

Ao regressar ao nosso país, depois da sua passagem por Washington e Nova York, foi visitar o Estado banhado pelo rio que lhe dá o nome e constitui o título e tema dêste artigo. Antes, porém, de chegar à sua capital teve, como dizem os telegramas, a surpresa agradável de receber na pequena cidade de Chattanooga, «onde conquistou o coração dos americanos» a mais comovente de tôdas as demonstrações de amizade dêsse povo.

Ali, dizemos nós, ele colheu o mais precioso fruto de tôda sua gloriosa e profícua excursão pela grande República do Norte. Viu, conheceu, talvez pensando na Pátria distante, a maior barragem do rio Tennessee e, nesse momento deve ter passado por seu espírito de patriota uma nuvem de tristeza, por não ter o Brasil conseguido, até hoje, o benefício que os seus rios lhe poderiam dar e dentre o mais brasileiro de todos, — o abandonado «Rio da Unidade Nacional!»

Diante disso e depois disto, temos a certeza de que agora o preclaro chefe do Govêrno dará o «impulso inicial» a que ele se referiu em uma de suas viagens pelo interior do país, para a REALIZAÇÃO DO MAIOR SERVIÇO QUE AINDA PODERÁ PRESTAR À NAÇÃO, fazendo no São Francisco o que os americanos realizaram no Tennessee, para que, assim desapareça o contraste da comparação feita entre os dois.

Considerando a superioridade potencial do São Francisco, sob todos os pontos de vista, é alentadora a esperança de que, aproveitando convenientemente, dará resultados muito compensadores do que o outro, para a capital nêle invertido.

E' chegado, pois, o momento de aproveitar o desejo de quem dispõe de muito dinheiro para aplicá-lo em obras que compensem e garantam seu emprêgo.

Meios de transporte rápidos e baratos; produção econômica provocada por êles, eis a questão a resolver.

O aproveitamento do São Francisco, sob todos os seus aspectos, tal como temos aconselhado desde janeiro de 1947, ocupa lugar de destaque entre todos os problemas a resolver para o progresso e prestígio do Brasil e o chefe do Govêrno saberá conquistar o título de benemérito, prosseguindo nos serviços iniciados para a captação da energia hidráulica do precioso rio, na sua maior cascata, conforme está sendo realizado em Paulo Afonso.

Antes de tudo porém, seria indispensável a REGULARIZAÇÃO DO SEU REGIME, por meio de barragens das quais a de Sobradinho ocupa a vanguarda na batalha a travar com vigor e decisão para vencer.

Aproxima-se a época favorável ao estudo do serviço a executar para êste fim, quando o rio apresenta a maior vazante, de setembro a novembro e, assim, seria desejável que o govêrno, desde já, tomasse providências adequadas ao início da obra grandiosa, que irá resolver quase todos os problemas do São Francisco, inclusive a construção de uma via ferrea eletrificada, entre Sobradinho e Piranhas.

Dois empreendimentos, temos dito, sempre que se apresenta ensejo e repetimos agora, reclamam a atenção do govêrno atual bem como do que lhe suceder: 1.º o aproveitamento do São Francisco, enquanto é tempo de salvá-lo do abandono em que deixaram os governos passados; 2.º a mudança da capital, em benefício do progresso, segurança, unidade e da própria integridade territorial do Brasil.

E' preciso arrancar do torpor em que jaz tôda massa útil, ou inútil e perniciosa, que se estende do Rio Grande ao Pará e fazer com ela o que o rio São Francisco propiciou no passado, povoando o interior do país: a massa útil para trabalhar pelo progresso da nação; a outra para povoar colônias correcionais onde for preciso.

Convém salvar o centro abandonado antes que outros o conquistem!... Para isso é necessário, antes de tudo O PROLONGAMENTO DA VIA FERREA DE PIRAPORA AO PLANALTO CENTRAL, levando-a ao ponto onde, para grandeza futura da nação, será instalada a sua capital. Eis a primeira coisa a fazer com os meios que vamos indicar depois, sem recorrer a empréstimos externos, tal o valor da emprêsa a realizar.

Devemos avançar para construir e não destruir avançando, como fizeram aquêles que viam a Colônia e continuam vendo, êles e outros, estrangeiros, o Brasil como uma prêsa de onde devem tirar tudo, sem compensação para a terra generosa que os acolheu e enriqueceu.

«A conquista do Brasil»... pelos brasileiros, deve ser feita partindo do centro, tendo como base de operações a futuro capital, irradiando-se dêsse ponto em tôdas as direções.

«Como os homens do Mississipi fariam as coisas zunirem no AMAZONAS E NO PARANÁ ...» tal como fizeram domando o Tennessee e o Colorado, acrescentaremos nós, ao que disse Roy Nash, lamentando a nossa inércia.

Imitemos, pois, àqueles que fizeram de sua pátria a mais rica e poderosa nação do mundo, avançando para Oeste com os trilhos de suas estradas, até ligarem o Atlântico ao Oceano Pacífico.

Grande e a distância que nos separa do seu progresso não obstante termos quase a mesma idade. Oito anos, apenas, e a diferença que marca o início da jornada através do tempo, mas do deserto e abandonado interior do Brasil para a cultura do outro, em tôda a vasta região do seu país, na sua maioria. Querem alguns que permaneça no litoral o grosso da população que enche de norte a sul, agrava esta situação pelos que emigram do centro, em detrimento da produção de utilidades, prejudicando o que ficou abandonado, como também a subsistência dos que sofrem os efeitos desta aglomeração.

Perguntem os que assim pensam aos que viajaram, como nós, pelo interior do Brasil, ora por terra, ora subindo os grandes rios Amazonas, Araguaia, Tocantins, Purus, Paraguai, Paraná, São Francisco, Cuiabá, São Lourenço, etc., o que viram nessas regiões de portentosa riqueza inexplorada.

Diremos todos que vimos rios abandonados, como, também, os páramos impaludados e explorados por estrangeiros, que por lá vão pacificamente se instalando em grandes propriedades rurais, nos lugares onde se conquista fàcilmente a gleba e se catequizam espíritos ingênuos para a prática do culto estranho. São principalmente Goiás e Mato Grosso os Estados preferidos para a conquista e catequese de que falamos.

Partindo do planalto é que devemos, também, iniciar a conquista da Amazônia, que vale quase dois terços do Brasil e, para melhor preservá-la de males futuros torna-se indispensável dividi-la em territórios e mudar a Capital do Brasil, conforme dissemos.

RECURSOS PARA A EXECUÇÃO DA OBRA ACONSELHADA

Reconheço que vou ser censurado, mas prefiro sofrer por dizer o que penso, do que silenciar porque outros pensam de modo diverso.

A nossa situação econômica e financeira não é boa, mas a riqueza por explorar no Brasil é superior à de qualquer outro país do mundo.

Devemos confiar no futuro e agir corajosamente para vencer na luta pela existência! Se nossa situação financeira e má êste mal proveio, em grande parte, do conflito em que nos envolvemos e que poderíamos e deveríamos evitar. Não tivemos a franqueza e coragem de dizer ao «bom vizinho» que poderíamos pôr à sua disposição tudo o que fôsse possível, excetuando dinheiro; êles porém que tinham e ainda dispõem de grande Marinha Mercante e muito dinheiro, que faz a paz e move a guerra, mandassem buscar em seus navios aquilo de que careciam.

Infelizmente não procedemos como era conveniente fomos arrastados ao conflito, porque mandamos nossos navios onde não deveriam ir.

Emitimos bonus de guerra para a despêsa com a expedição militar enviada ao teatro das operações, na Europa. Iremos agora emitir BONUS DA PAZ E TRABALHO PARA A GRANDEZA DO BRASIL e êste patriótico empréstimo interno será coberto, em poucos dias, porque ainda há brasileiros dignos dêste nome como dignos foram os que partiram para morrer pelo Brasil!

Agora, o que resta compete ao Congresso Nacional e assim: «Fica o Presidente da República autorizado a emitir Cr$ 300.000.000,00 em Bonus de Paz para as despesas com o prolongamento da via ferrea de Pirapora ao lugar destinado à instalação da futura capital do Brasil.»

JOÃO COELHO BRANDÃO

(Engenheiro civil, inspetor chefe do Dep. de C. e Telégrafos, aposentado).

NOS DOMÍNIOS DA FILATELIA

NOTICIÁRIO FILATÉLICO — Em nossa edição de domingo passado, dia 19, publicamos um comentário, nesta coluna, a propósito da indicação do símbolo de nossa moeda (Cr$) nos selos postais, e frisamos a importância de difundir, por meio do sêlo, os caracteres representativos do nosso dinheiro. Citamos então, para exemplo, o sêlo de 60 centavos, lançado no corrente mês, em homenagem à Fôrça Aérea Brasileira, comemorativo do Congresso Aeronáutico Civil e que traz o emblema «Senta a pua» usado nos aviões da FAB, durante a campanha na Itália.

Em nosso comentário dissemos que o valor indicado pela abreviatura «cts» estava em desacôrdo com o Decreto-lei n. 4.791, de 5-10-42, que estabeleceu o símbolo «Cr$» para indicar a moeda brasileira. Por fim lembramos que o sêlo comemorativo da viagem do presidente Eurico Dutra aos Estados Unidos, com a efígie do saudoso presidente Franklin D. Roosevelt, no valor de 3,80 (três vírgula 80), tinha sido impresso sem indicar a moeda o que nos pareceu mais grave ainda.

Recebemos, no dia seguinte, uma carta do diretor de Correios, sr. Carlos Luís Taveira, atribuindo-nos a preocupação de «manter vivo e saltitante um velho teiró», e informando que o primeiro sêlo, o de 60 centavos, é «bonito, teve grande aceitação, tanto assim que só a Agência Filatélica da Diretoria dos Correios vendeu, no primeiro dia de sua circulação, perto de 300.000 selos, ou seja uma têrça parte de sua emissão, e que na «afoiteza de «meter o pau» esquecemos que o decreto-lei n. 7.672, de 25-6-1945, estabeleceu as abreviaturas «ct» e «cts» para as palavras «centavo» e «centavos», indicativas da fração do cruzeiro». Concluiu o sr. Taveira esclarecendo que aquêle sêlo entrou a circular no dia 18, e não no dia 10, e afirmou que a filatelia continuará marchando quer queira, quer não queira Philos Atelela.

De início, estranhamos a gíria «meter o pau» usada pelo diretor de Correios numa correspondência oficial, tanto assim que na primeira leitura nos pareceu que o signatário estava se referindo à legenda do sêlo, que é «senta a pua».

Relativamente ao esclarecimento da abreviatura de centavos, estabelecida pelo decreto-lei 7672, admitimos nossa omissão, pois o fichário a que recorremos para obter aquêles dados estava incompleto ou melhor, não havia sido feita em tempo a anotação devida na ficha referente ao primeiro decreto citado.

Quanto ao pesar do diretor de Correios de não termos feito referência à beleza do sêlo, parece-nos um esclarecimento fora de propósito, pois não poderia o sr. Taveira admitir que o DCT fôsse confeccionar um sêlo feio. Sôbre a quantidade vendida, também não vem ao caso, pois a procura está em razão direta do interêsse dos colecionadores, que pode ser por selos feios como pelos bonitos.

Relativamente à data, de que o sêlo em questão entrou em circulação no dia 18, e não no dia 10 como anunciamos, não altera a questão, porque a data citada foi-o apenas para situar a época, pouca diferença fazendo se foi mais cedo ou mais tarde em alguns dias.

Por fim temos a afirmativa do sr. Taveira de que a filatelia continuará marchando, assunto que não padece dúvida alguma pelo menos enquanto houver selos. Entretanto a carta do diretor de Correios, que tão prontamente chegou às nossas mãos para esclarecer o texto do decreto-lei 7672 [illegible]

CASA CLIMAX, RADIOS VITROLAS com garantia — Móvel Colonial com discoteca, 10 válvulas, olho mágico, automático, thorens, auto alant. 12 polegadas, com magnífico som, preço Cr$ 6.500,00, tipo apartamento móvel de chão, automático, Cr$ 4.200,00. Radios de mesa e de cabeceira, com transformador, Cr$ 1.300,00. Adaptações e consêrtos em qualquer marca. Rua São Francisco Xavier n. 119, esquina de Maris e Barros. Tel.: 28-2473

FICA NOVA SUA GELADEIRA

Conserta-se, pintamos a Duco deixando sua geladeira como nova, a domicílio, com garantia. Colocamos borracha qualquer marca. Vendemos estrado de madeira pintado com carretilhas para facilitar a limpeza de sua copa. Tel. 43-[illegible]140 — Gilberto

MOÇAS PARA BALCÃO

[illegible]

Consultas Cr$ 20,00

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

DR. FORTUNATO

Consulta com hora marcada Cr$ 70,00 — Telefone 22-1858. RUA DA CARIOCA, 8 — 4.º andar. Das 13 às 18 horas — Diàriamente

EDITAL

Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente edital são convocados os sócios quites da mensalidade de junho a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, à rua Buenos Aires 283 no dia 27 do corrente, em primeira convocação às 18 horas e se não houver número legal, às 20 horas dêsse mesmo dia em segunda convocação deliberando então com qualquer número de sócios presentes.

A ordem do dia é a seguinte: Aprovação do orçamento para o exercício de 1950.

Rio de Janeiro, 23 de junho de 1949.

JOÃO FERREIRA DE MORAES JUNIOR

Presidente

Dr. Bayard Lucas de Lima

Cirurgia Ginecologia-Obstetrícia. Edifício Catógeras — Rua Santa Luzia, n. 685 — Sala 1.104, das 9 às 12 horas. Tels.: 32-8623 — 47-0537

CIMENTO, ETC.

Cr$ 35,00 por saco avaria — perfeito Cr$ 45,00. Polonês, Inglês, Alemão e nacional. Pronta entrega. Tubos galv., Vergalhões, Eletrodutos, Canos de chumbo, Metais, Tijolos, Telhas, Madeiras, Tacos, etc. Arame farpado, enxadas, etc. Melhores preços.

«REAL» — Av. Churchill, 94, s. 1104, 22-2233 e 32-7095. Sr. Alexandre — das 7 às 22 horas. Fora do expediente e domingos: 25-4847 e 25-3849. Despachamos para o interior. Aceitamos vendedores.

SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S.A.

SORTEIO DE JUNHO

DIA 30, 5ª FEIRA, ÀS 15 HORAS

No dia e hora acima indicados, será realizado à avenida Nilo Peçanha n. 26, 13º andar, o sorteio de amortização antecipada dos títulos de SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S. A., relativos ao mês de junho. Concorrerão todos os títulos em vigor naquela data. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 15 horas do dia do sorteio, na Caixa da Companhia, à avenida Erasmo Braga n. 255, 2º pavimento, ou na Agência de Niterói, à av. Amaral Peixoto, 178, sala 208.

TERRENOS EM DUQUE DE CAXIAS
SEM JUROS — PRESTAÇÕES CR$ 200,00
Vende lotes de 10 x 40, com entrada inicial de Cr$ 600,00, podendo construir logo. Ótimo local, condução e luz à porta, à 500 metros da variante Rio-Petrópolis. Não perca esta oportunidade. Tratar à Av. Marechal Floriano, 117, sob. sala 3 — Telefone 43-6192. Corretora Geny

Prof. HENRIQUE ROXO Clínica médica em geral Doenças mentais e nervosas Largo da Carioca, 5, salas 107 e 138 nas 2as, 4as e 6as das 15 às 20 hs. Tel. 22-6860 R. Gustavo Sampaio, 194. Tel. 37-6515

ADVOCACIA TRABALHISTA E CRIMINAL
DR. GERALDO WILSON NUNAN
Escritório: Rua Buenos Aires, 17 - 7º andar Telefones:
Residência — 48-2738 — Escritório — 43-7764.

CASACOS DE PELES
VENDEM-SE BARATÍSSIMO
DIRETAMENTE DA OFICINA
POR ATACADO E A VAREJO
Lontra — Brumel — Pitigris, etc.
Ed. Darke — Av. 13 de Maio, 23, S. 1915
— 19.º andar —

SABÃO EM PÓ "MILEN"
SE V. S. POSSUE UMA MÁQUINA DE LAVAR ROUPAS, TENHA MUITO CUIDADO COM O SABÃO EM PÓ A USAR. SE FÔR CÁUSTICO E CORROSIVO, MUITO CEDO "LIQUIDARÁ" COM OS SEUS TECIDOS E INUTILIZARÁ A SUA PRECIOSA MÁQUINA
PARA A SUA SEGURANÇA E SATISFAÇÃO, EXPERIMENTE ÊSTE, QUE É PURÍSSIMO, ECONÔMICO E FOI CRIADO ESPECIALMENTE PARA A SUA LAVADEIRA ELÉTRICA
— À VENDA — NAS FEIRAS-LIVRES

SRS. FOTÓGRAFOS
AMADORES E
PROFISSIONAIS
O MAGAZIN SEGADAES vai liquidar por êstes dias todo o stock da Casa Bertéa, Sete de Setembro, 126, que adquiriu para poder ampliar, para maior conforto de sua distinta clientela, as suas atuais instalações. Grandes reduções já estão sendo feitas nas vendas, afim de que o stock seja vendido em poucos dias.
MAGAZIN
SEGADAES
Uruguaiana, 93-25 - Sete Setembro, 126
7.009-49

COSTUREIRAS PARA CORTINAS
Precisam-se costureiras para cortinas finas. Falar com o Sr. Oswaldo. Rua do Ouvidor n. 104, loja.

INGLÊS
Lições de conversação por método de progresso rápido, a domicílio Traduções e correspondência. Brito 49-3279

CABELOS CRESPOS ?
GUARANY
SUPER FIXADOR PERFUMADO
FIXA O PENTEADO
ESTIRA DISCRETAMENTE QUALQUER CABELO

LUSTRES
Ap. Iluminação em geral
CASA EMOINGT
R. 7 SETEMBRO, 75

Dr. Alvarenga Filho
CLÍNICA DE CRIANÇAS
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 76, salas 814|15 — Tel. 22-5954 — Diàriamente de 1 às 4 horas, exceto aos sábados. Residência — Telefones: 26-8088 e 37-5558.

NERVOSOS
Angústia, insônia, distúrbios sexuais, esgotamento, falta de memória, ...
DR. J. GRABOIS
Membro da Society for the Psychological Study of social Issues — Rua ALVARO ... Edifício ... — 13.º andar — Salas 1.304 305 — Telefone 37-... — Diàriamente de 9 às 12 e de 14 às ... horas

Cinema e Filmagem a domicílio
J. Pereira Filme
Avenida Rio Branco-91-4ºa. s.10
Telefs 43-1598 e 22-4591

TÔDAS AS PEÇAS DO SEU "RENAULT"
AUTO MODELO LTDA.
Pça. Duque de Caxias, 23
Fones: 45-1132 e 25-6050

Automobilistas!
FORD 1949
RÁDIOS
LEGÍTIMOS
ACESSÓRIOS
só na Mil
RUA MEXICO 98 A
22-6144 - 42-5563

O QUE NOS PODE SUGERIR A TOPONÍMIA INDÍGENA

OLÍVIO BASTOS

Prosseguindo no estudo dos nomes de alguns lugares e acidentes geográficos do Brasil, completando o 8º agrupamento de topônimos, cujo estudo iniciamos no domingo passado, observaremos hoje os seguintes, com suas significações: Jaci-taperê, Jaci-uara, Jaguarão, Jaguari, Jaguariaíva, Jaguaribe, Jaguaricatu, Javari, Jequitinhonha, Lopo, Mogiguaçu, Mogimirim, Mundaú, Noreque, Pampam, Parecis, Piauí, Piracicaba, Piraí, Piraí-piranga, Pirajuí, Piranhas, Piraquara, Piratuba, Pirarucuquara, Purus, Suassuí, Tapajós, Tapuirama, Tatuquara e Tocantins.

JACI-TAPERE — Serra do Estado do Amazonas, também conhecida pelo nome de Tacamiaba ou Itacamiaba. «Esta serra despida de vegetação por ser muito batida pelos ventos é tida na crença popular como o ponto em que as fabulosas «icamiabas ou Amazonas» iam se encontrar com os seus amantes». De jaci-taperê, tapera da lua, palhoças das jacis.

JAGUARÃO — Rio, cidade e município do Estado do Rio Grande do Sul, na fronteira com a República do Uruguai; o rio nasce na Serra de Santa Tecla, e deságua na Lagoa Mirim, após 284 quilômetros de curso. O vocábulo é uma forma aportuguesada oriunda do tupi de jaguar-rama, região de jaguar (onça), não devendo ser confundido com o aumentativo de jaguar; alteração semelhante se deu na formação da palavra «tubarão» já estudada.

JAGUARI — Nome de vários rios do Brasil, entre os quais os seguintes do Estado de São Paulo: 1. Afluente do Mogiguaçu, que banha a cidade de São João da Boa Vista. 2. Confluente do Atibaia para formar o Piracicaba, após banhar a cidade de JAGUARI. 3. Afluente do Paraíbuna. De jaguar-i, rio das onças.

JAGUARIBE — Rio do Estado do Ceará, que nasce na serra Mombaça, e corre a princípio sinuosamente entre serrotes, para se largar a jusante da serra dos Orós entre planícies muito férteis, até Aracati, para depois desembocar no Oceano. Tem 858 quilômetros de curso. Tirou o nome da quantidade de onças que povoavam as suas margens. De jaguar, onça-ibe, abundância. Na forma JAGUARIBE existe o rio do Estado da Bahia, que banha a cidade de Nazaré.

JAGUARICATU — Rio do Estado do Paraná, que verte da serra de Paranapiacaba, e vai despejar as suas águas no Itararé, na fronteira entre São Paulo e Paraná. De jaguar-i-catu, rio manso do jaguar.

JAVARI — Rio afluente do Solimões (Amazonas), que fica na linha divisória entre o Brasil e o Peru. O significado da palavra satisfaz a dois sentidos: um relativo a certa palmeira espinhenta chamada «yauary» (astrocarium yauary), que ali é abundante; outra refere-se a uma onça pequena que existe na região e é igualmente chamada «yauary», com o significado de «onça pequena». De jauar(i)-i, rio da onça pequena. O curso tortuoso do JAVARI foi avaliado em 945 quilômetros, por Elisée Reclus, mais recentemente Thales Facó, calculou o desenvolvimento do citado rio em 1.390 quilômetros.

JEQUITINHONHA — Importante rio que desce da serra Redonda, Espinhaço, do Estado de Minas, atravessa o alongamento meridional do Estado da Bahia, e desemboca no Oceano. É conhecido também pelo nome de Belmonte. Seu curso é de 1.080 quilômetros, a largura média é de 250 m., e a profundidade de 2m.60, sendo navegável em parte, pois é cheio de cachoeiras, entre as quais se encontra o Salto Grande, de 44 metros de altura na divisa entre Minas e Bahia, isto é, na transposição da serra dos Aimorés. De iequiti nhong, o canto das cigarras; outro significado dá a «Geografia» de Veríssimo e Várzea: jequitinhong, o rugido da onça. Este topônimo foi incluído aqui por se referir a vozes de animais, mesmo que o faça em sentido figurado.

LOPO — Nome de um morro, entre Minas e São Paulo, na serra da Mantiqueira, onde dominavam os índios Ropos, por corruptela Lopos, devido a pronúncia branda do «r». Donde se vê, que nada há de semelhante entre o nome brasílico e o seu homônimo do português. Esta nota foi tomada de conformidade com o trabalho «Contribuições para a Etnologia Brasileira», pelo professor Nélson de Sena.

MOGI — Nome de dois rios do Estado de São Paulo: Mogimirim e Mogiguaçu, banhando cada um a cidade e município que têm o mesmo dominativo. O Mogimirim é afluente do Mogiguaçu, nascendo êste em Minas Gerais, no lugar denominado Campo dos Ciganos, próximo da serra do Palmital, vindo penetrar no território paulista, e depois seguir na direção geral do Noroeste, para ir despejar as suas águas no Rio Grande. Alguns dão o Mogiguaçu como tributário do Rio Pardo, que poderia ser chamado Euclides da Cunha, mas aceitando a indicação do topônimo indígena, teremos o Mogiguaçu como a principal corrente. Desarticulando as duas palavras temos:

— Mogimirim: mo-gi-mirim, rio pequeno das cobras, riacho das cobras.

— Mogiguaçu: mo-gi-guaçu, rio grande das cobras.

MUNDAU' — Rio do Estado do Ceará, que nasce na serra de Uruburetama, tem a largura média de 60 metros, e após 160 quilômetros de curso deságua no Oceano. De munda-u, rio da caça, o seu sentido próprio é o rio das armadilhas para caçar.

NOREQUE — Ribeirão do município de Teófilo Otôni, Minas, e cujo nome lembra de uma tribo que ali viveu.

PAMPAM — Rio da bacia do Mucuri no município de Teófilo Otôni, Minas, de nome igual ao de uma tribo que habitou suas margens. De pam pam, saltadores.

PIAUI — Rio do Estado de igual nome, que nasce na lagôa do Mato, e desemboca no Parnaíba. Tem 855 quilômetros de curso, largura média de 55 metros e profundidade de 1m.20. De piau-i, rio de peixe piau.

PIRACICABA — São conhecidos com este nome: 1. Rio, cidade e município do Estado de São Paulo; o rio é formado pela reunião dos rios Atibaia e Jaguari, e caminha para o Tietê, onde com a largura de 80 m., após 330 quilômetros de curso, vai despejar mansamente as suas águas, sendo que nos 2 3 mais altos do mesmo apresenta numerosos acidentes, entre os quais um belíssimo salto cujo fôrça motriz é de 20 000 cavalos-vapor. 2. Rio do Estado do Espírito Santo, afluente da esquerda do rio Doce. 3. Na forma Piracicava, designa o rio que banha a cidade do Itabira Estado de Minas Gerais. O nome PIRACICABA pode também designar o lugar que devido um acidente natural, como uma queda dágua, o peixe não pode passar, tornando-se fácil a pescaria. No caso de PIRACICABA paulista há cabal justificativa na designação, pois se trata de um rio, onde existe grande abundância de peixes. De pira-cica-aba, lugar onde se junta o peixe, lugar de pescar, ou de apanhar (reunir) (pegar) o peixe.

PIRAI — Entre outros lugares são designados por êste nome: 1. Rio, cidade e município do Estado do Rio de Janeiro. 2. Rios do Estado do Paraná, cujos nomes são acrescidos dos adjetivos: assu e mirim. De pira-i, rio do peixe, a grafia atual sem o «h» antes do «i» torna a palavra igual a outra cujo significado é «peixinho»; os nomes PIRAI-ASSU e PIRAI-MIRIM são traduzidos por «o rio grande do peixe» e «riacho do peixe», respectivamente.

PIRAI-PIRANGA — Rio do Estado de Santa Catarina. De pira-i-piranga, rio vermelho do peixe.

PIRAJUI — Cidade do Estado de São Paulo, próxima da margem esquerda do rio de igual nome, afluente do Tietê. De pira-ju-i, rio do peixe dourado, ou rio Dourado.

PIRANHAS — Rio, que nasce na serra da Borborema, na zona fronteiriça entre o Estado do Ceará e do Paraíba atravessa êste Estado e o Rio Grande do Norte, e vai despejar as suas águas no Atlântico, tendo o seu curso 500 quilômetros. De piranha-s, iii, peixe diabo, é o nome de uma espécie de peixe voraz; o vocábulo «piranha» já está incorporado ao português, como outros.

PIRAQUARA — São designados por este nome: 1. Lago do vale do rio Jamundá, ficando êste na linha divisória entre os Estados do Pará e Amazonas. 2. Riacho do Distrito Federal, não região do Realengo. De pira-quara, morada do peixe, lago (poço) (viveiro) do peixe; o vocábulo pode também ser uma alteração de pira-cuêra, peixes. O nome PIRAQUARA serve ainda para assinalar os habitantes das margens dos rios, que se dedicam à pesca, e se alimentam de peixe; de pii c-uara, comedor de peixe.

PIRARUCUQUARA — Rio, afluente do Xingu. De pirarucu-quara, morada do peixe pirarucu. O pirarucu é um peixe do Amazonas de grandes dimensões, que atinge até a 2 metros e meio de comprido, corpulento, e de largas escamas verde-escuras, sendo que as da barriga e da parte posterior do corpo, são orladas por um semi-círculo de côr vermelha vivíssima, donde consideram alguns vir o nome, visto que pirarucu quer dizer «peixe urucu», isto é, com pintas côr de urucu (vermelhas), conforme opina o ilustrado dr. Couto de Magalhães. Todavia, é possível obter outro significado desde que a desarticulação do vocábulo seja: pirá-r(a)-uçu, o que nos dará «peixe muito grande».

PURUS — Importante rio do Estado do Amazonas, de curso muito oscilante, modificando continuamente o seu traçado nas cheias. Tirou o nome do gentio puru-puru, que habitava as suas margens, reunindo o vocábulo num só.

SUASSUI — Rio do Estado de Minas Gerais. De suassu-i, rio dos veados.

SUCURIU — Entre outros são conhecidos por êsse nome: 1. Rio do Estado da Paraíba, afluente da esquerda do curso dágua que deu nome ao referido Estado. 2. Rio do Estado de Mato Grosso, afluente do Paraná, que nasce na serra dos Baús, tem 250 quilômetros de curso e desemboca com a largura de 110 metros. De sucuri-u, rio das cobras sucurís.

TAPAJÓS — Rio afluente do Amazonas, que apesar de encachoeirado, já foi utilizado como via de comunicações para Mato Grosso, a partir do período em que a família real portuguêsa refugiou-se no Brasil, até a abertura do rio da Prata à navegação, na metade do século XIX; nasce no Campo dos Parecis, em Mato Grosso. Foi inicialmente denominado Rio Negro, recebendo depois o nome de TAPAJÓS, já pelo ano de 1750, para designar o rio em cujas margens habitavam os índios dêsse nome. Literalmente pode significar: o que procede das tabas (aldeias), de tapa-jó-s.

TAPUIRAMA — Designação dada genericamente as regiões do interior do Brasil. De tapui-rama, região dos tapuias ou também região das palhoças (ranchos) (aldeias).

TATUQUARA — Recanto no vale do rio Tapajós, curso dágua que ladeia extensas campinas em largo trecho. De tatu-quara, morada (tocas) de tatu.

TOCANTINS — Rio que nasce em Goiás, na região central do Brasil, em serra Dourada. Toma inicialmente o nome de Uru, que perde ao receber pela direita o seu afluente Maranhão. Tem 2 640 quilômetros de curso, com a parte baixa com bastante água para a grande navegação, se não fôsse o leito pejado de pedras, reduzindo o trecho navegável a apenas 135 quilômetros. A sua largura varia muito com a altura e natureza de suas margens, ora se alarga ora se contrai, depois abrindo progressivamente vai alcançar o litoral da Ilha Marajó com a largura de 10 milhas, onde recebe o nome de rio Pará, e avança para o mar. O nome era também empregado para designar uma tribo de índios, que vivia nas margens do curso dágua de que estamos tratando. O vocábulo pela sua desarticulação pode nos dar o sentido literal de «nariz de tucano», de tocan-tim-s.

Interrompendo aqui a série de agrupamentos de topônimos indígenas, que mostrou uma traça parcela da grande quantidade de vocábulos dessa natureza, principalmente daqueles que começam por: a, c, g, i, m, p, t, permita-me o leitor, que o lembre, que êle próprio, na falta de um bom vocabulário, poderá obter as traduções dos topônimos que desejar, precisando apenas, para isso, reavivar algumas noções de geografia, botânica, zoologia, geologia, modelado do terreno, história, etnologia e psicologia indígena, alinhadas juntamente com o maior número possível de elementos da linguagem, que entram com frequência na composição das palavras, acrescidas de algumas noções sôbre línguas modernas, e de gramática histórica.

Tomando uma palavra, e comparando-a com outras semelhantes, cujos significados conheça, poderá, pela separação de um ou dois elementos, que não sejam estranhos, fazer prontamente, ou por tentativas, a desarticulação completa do vocábulo, e assim estará em condições de encontrar o sentido apropriado para o mesmo, pois, em geral, êle designa o acidente do terreno pela sua característica, que mais fere em nossos sentidos.

O sr. Marcel Jousse, em seus «Etudes de Psychologie Linguistique», nos aconselha: «chassez le naturel, il revient au galop».

CAXAMBU
HOTEL CAMINHA
Informações no Rio 22-7478 — (sr. Alfredo).

Compro enceradeira
Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta compro, pago bem Telefones 43-2854 e 43-7820.

UMA COMPLETA LOJA DE FERRAMENTAS NUMA SÓ CAIXA!
Com a troca das peças acessórias obtem-se várias ferramentas para furar, gravar serrar, esmerilhar polir, afiar e limpar madeira, metal, vidro, couro e matéria plástica "Casco Electromatic" é um aparelho de precisão cujo motor produz 20 000 RPM Corrente 110 e 120 volts-25 a 60 ciclos. 3 meses de garantia Atendemos ao interior pelo Reembôlso Postal.
Equipo completo com 42 peças.
CR$ 895,00
Com transformador para 220 volts, mais Cr$ 70,00.
MARCEL BEERENS
AV. NILO PEÇANHA, 12-S/1019 — RIO

REPOUSO EM FAZENDA
Férias — Week-end — Est. Rio — São Paulo — K 95
INFORMAÇÕES — 27-1719
RESERVAS: RUA MÉXICO, 31-7º ANDAR — GRUPO 702

DENTADURAS AMERICANAS
Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema
DR. ALVARO GUERRA MAIO
Cirurgião-dentista, especialista em dentaduras sem abóbada palatina, pontes móveis e Roachs por processos moderníssimos. Rua Buenos Aires, 147-A - 1.º and. Diàriamente das 8 às 18 hs. Tel.: 23-4086

HORÁRIO DA "SEARS"
Das 10 às 19 horas
"Sears Roebuck S.A."
Comércio e Industria
Praia de Botafogo, 400
Rio de Janeiro

AOS NORTISTAS
A PÉROLA DA CHINA
apresenta notáveis especialidades do norte para as festas juninas: massa de mandioca, goma fresca, farinha de carimã, fubá para cuscús, canjica, canjiquinha, mungunzá, xerém, farinha de tapioca, castanhas de cajú e do Pará, doces e compotas de cupuassú, buriti, bacuri, mangaba, ameixa do Pará, geléia de cacáu, rapadura, melado e azeite de Dendê.
RUA URUGUAIANA, 130 — TELEFONE: 33-4937

Época
"Footing"
na cidade e nas praias
Uma original coleção de calçados para a estação de Inverno na
CASA do BASTOS
Rua Uruguaiana, 19
esq. de Rua Sete de Setembro
e agora também na luxuosa filial de
Copacabana
Av. N. S. de Copacabana, 804
esq. de Rua Dias da Rocha

ABC TEATRO ABC MUNICIPAL
JAQUES RIPOCHE
VIOLONCELISTA FRANCÊS
Sexta-feira - 1 de Julho - 21 hrs
ABC: MÉXICO 168 - S. 501 - TEL: 22-1076
AVISO: CONDIÇÕES PARA ESTUDANTES

3ª Semana! PECADORA
continua encantando a cidade!
COLUMBIA IMPRÓPRIO P. MEN. ATÉ 18 ANOS
VITÓRIA FONE: 42.9020 IDEAL FONE 42.1218
HOJE
AS 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 hs.
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5.135, de 26-?-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n. 130, sobrado. Telefones 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas

Domingo, 26 de junho

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias uteis; dr. Domingos Sérvulo das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Amélia Pinheiro de Almeida, das 9 às 12 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Jaime Martins, das 13 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas, e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

EMPRESTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinaria, para construção da nova sede da União. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quanta minima emprestada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância, parceladamente ou de uma só vez. Para se conseguir o fim almejado, a União necessita da colaboração imprescindivel do prezado associado. Só assim tornar-se-á realidade a construção da nova sede social, que é de vital importância para os destinos da nossa sociedade. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vitima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidente de trânsito, há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00, de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos sociais Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas se o fato ocorrer dentro do perimetro social, e 72 horas se fôr fora dêste perimetro, a fim de não perder o direito ao auxilio estatuido.

REFORMA DOS ESTATUTOS — Os senhores associados poderão enviar, por escrito, sugestões para a reforma dos Estatutos que serão apreciadas pela comissão nomeada para êsse fim, de acôrdo com a resolução da Assembléia Geral Extraordinaria.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 23 do corrente, foram aprovadas trinta e seis propostas dos seguintes candidatos: Anatalicio Carniero Cavalcanti, Antero Mendes Cunha, Adão Vieira Freitas, Antônio José Furtado, Antônio Pereira de Oliveira, Carmelindo Coelho da Silveira, Deoclecio Petrocelli, Evaldos Belisário, Edmundo Coelho Vaz da Costa, Emilia Ribeiro Kauffman, Elcio da Silva Meneses, Florêncio Dias de Campos, Henrique Fernandes Pereira Gomes, Hermógenes Teixeira Canthé, Januário Alves de Freitas Filho, Jorge Garcia, João Alves Martins, João Fernandes, José Amélio de Sousa, José Neci, José Rodrigues, José de Sousa, Lauro Luís Duarte, Mário Antônio, Mário Fernandes Lopes, Mário Guedes, Mário Pitaro, Manuel Felicio Pereira, Manuel Ferreira Sofia Filho, Nelson Sarro, Orlando Arena, Raimundo Aldevar, Roberto Esteves Braga, Rubens Monteiro, Sadi Elói da Silva e Umile Munno.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados Aristides Silva, Antônio Correia, Delfin Moreira da Silva, Joaquim Carlos da Silva, José Ferreira Louro, Manuel Antônio Lourenço de Figueiredo, Osvaldo Rocha, Pedro Miguel Ferreira Filho e Cirilo de Matos Dias.

2.ª-feira, 27 de junho

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis. Devem comparecer os seguintes associados: Ilídio Gonçalves Lopes, à 16.ª Vara; Manuel de Matos (4.º), à 16.ª Vara; Rufino José de Castro, à 16.ª Vara; Siciliano Abramo, à 8.ª Vara.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 28 DO CORRENTE, ÀS 7 HORAS: — Valdemar Esteves, Claudemiro Pereira, Rubem do Patrocinio, Maurino Macedo Costa, João Batista Ganime, Geraldo Alvarenga, Samião Coelho, Eugênio Carvalho do Nascimento, Ester Mendes de Oliveira, Alberto Araújo Cavalcanti, Valter Machado Pinto, Hugo Valdemar Hagstrem, George Fabian, Eduardo Zulfo de Azambuja Mallmann, Jaime Teles de Meneses, Dorival Vigne, Celeste Ribeiro de Resende, Luis Gonzaga Paixão, Heloisa Guilhermina Ramalho Borba, Luci de Brito Castelo Branco, Antônio de Castro Barros, Kalil Jappour, Abi Nacif, Hilbermon Ferreira da Costa, Joaquim Júlio de Sousa Rodovalho, Francisco Antônio Coelho, Darci Brito de Almeida, José Jesus de Melo, Digemo Cardoso, José Antunes Martins, Manuel Ferreira da Silva, Manuel Rodrigues Pereira, Péricles Rolim Brocos, Osvaldo Guide da Paixão, Mário Martins Freitas, Perfecto Jorge Groba Perez, Luis Santos Avelar, Joaquim Lourenço da Cunha, João da Silva Matos, Jorge Gusmão da Costa, José Gonçalves Fernandes, Manuel Gomes dos Santos, Lourival Hermógenes Pereira, Valdemiro Machado da Silva, Manuel Allo Pazos, Valter Barbosa, Raimundo Batista Oliveira, Carlos Coelho Elion Gomes do Vale, Dilio de Araujo Machado, Milton José dos Santos.

CHAMADA PARA 29 DO CORRENTE, ÀS 7 HORAS — Antônio de Barros, Albino Antônio Garcia Avelar, Mario Mamede Neves, Hans Nieborov, Rute Carneiro Neumayer, Emilio Kleinmann, Paulo Gonzalez Santos, Pedro Mineiro de Sousa, Angelo de Queiros Varela, Luciano de Carvalho, Bento Costa Lima Leite de Albuquerque, Virgilio José Afonso, Maria José Oliveira Her-Meyll, Laudino Carneiro Filho, José Pereira Júnior, Valter Morais de Siqueira, Alcipedes Lima Crespo, Calmon Albredo Bereuc, Joaquim Alves da Silva, José Augusto Seabra, João Santos Oliveira, Beiriz Berlin, Castelar Martins Rangel, José Figueiredo Lima, Altair Pires do Couto, Atilio Nicoletti, Izidoro Manuel do Bonfim, Haroldo da Silva Guimarães, Teodoro Kuozel, Manuel de Melo Calheiros, Rosendo Tavares do Nascimento, Lourenço Carlota, Sadi Kolar Princine, Joaquim Moreira de Figueiredo e Faria, Mauricio Pedro dos Santos, João Alves do Nascimento, Albino Zillo, Dauri Nunes Coelho, Mussolini Alves Rangel, Francisco de Assiz, José Luis dos Santos Cardoso, Eduardo Lourenço, Antônio Francisco Valdevino —

José Nunes dos Santos, Juarez de Sousa, Paulo Ferreira, Valdemar Bezerra dos Santos, Antônio Barbosa Fernandes, Jason Valdemar dos Santos.

EXAME DE COCHEIROS NO CAMPO DE S. CRISTOVÃO ÀS 9 HORAS DE HOJE: — José Arturo Amoedo, Manuel dos Santos, Sebastião Alves de Sousa, José Vieira, José Maria da Silva Graça, Olavo da Silva Graça, Mateus Goulart Dias, Antônio Alves de Sá, Manuel Coelho Mendes.

OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

— EM 9-6-1949. —

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 43909 - Onibus 81233 - 81297 - 81567 Oficial 90092.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 549 - 1041 - 1261
1310 - 1640 - 1674 - 1956 - 1376
2112 - 2690 - 2734 - 3005 - 3015
3167 - 3332 - 3348 - 3380 - 3400
5190 - 5217 - 5539 - 5625 - 6054
6296 - 6606 - 6655 - 6675 - 6680
7234 - 7333 - 9278 - 9415 - 9417
10407 - 10710 - 11652 - 11705 - 11836
12517 - 12742 - 15080 - 15746 - 16936
17330 - 17457 - 17743 - 17864 - 18007
18830 - 18535 - 19006 - 19606 - 21342
21382 - 22270 - 22581 - 23584 - 23675
24450 - 24854 - 24871 - 25175 - 25230
25517 - 25528 - 25925 - 26100 - 26356
27036 - 27322 - 28130 - 28346 - 38872
30156 - 30719 - 31108 - 32696 - 32736
32815 - 32993 - 33412 - 33768 - 34371
34818 - 35035 - 35199 - 35215 - 35435
35850 - 37268 - 37376 - 37354 - 37359
37403 - 37897 - 12179 - 39068 - 39140
39154 - 40240 - 40867 - 41078 - 41565
41993 - 43064 - 43324 - 44809 - 44761
47664 - 48157 - 49259 - 49328 - 50499
100278 - 100562 - 101126 - 101509
101540 - 101171 - 102269 - 102401
102433 - 102566 - 102597 - 103199
Carga 60591 - 62665 - 63232 - 63841
69069 - 77644 - 77651 - 78038 - 79394
600412 - 600663 - 601026 - S. P. 37826
R. J. 3504 - R. J. 25888 - N. Y. 5 C 5313 - Oficial 289 - 89137 - 86015
85054 - 88602 - 88443 - 87428 - 88171
88444.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P.
536 - 468 - 701 - 886 - 1500
2711 - 3044 - 5327 - 6593 - 8542
9216 - 17764 - 17878 - 20471 - 20418
22492 - 23683 - 24042 - 24853 - 27301
27593 - 31434 - 32346 - 36277 - 36839
37291 - 38546 - 38745 - 39439 - 39957
40444 - 40499 - 41019 - 41129 - 42511
42760 - 42834 - 43352 - 44218 - 44325
45139 - 45008 - 45701 - 46106 - 46978
47252 - 50137 - 50736 - 101280 - 102993
Carga 70627 - 72738 - 73948 - 76426
600328 - Onibus 80223 - Bonde 28
336 - 1724 - 1815 - 2559 - M. G. 49628 - P. R. 171081 - Oficial 85828
85414 - 89318 - 90429.

AFASTAR-SE DO VEICULO, DEIXANDO-O NA VIA PÚBLICA: — Carga 60674.

TRAFEGAR SEM O SÊLO DE REGULAGEM: — Onibus 80854.

PARAR NA FAIXA DE PEDESTRE: — Onibus 81555.

INTERROMPER O TRÂNSITO: — P.
222 - 6118 - 8904 - 13718 - 14165
26957 - 31265 - 33720 - 46753 - 48147
48190 - 48996 - 49444 - 49743 - 50308
50331 - 51051 - Carga 68638 - 74794
75460 - 78362 - Onibus 80080 - 80319
80407 - 80581 - 81297 - Bonde 269
1869 - S. P. 71347 - P. 47217 — 2621 - Carga 67555.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO: — Carga 79563 - S. P. 187472.

ESTACIONAR SÔBRE O PASSEIO: — P. 48659 - Carga 63744 - 601282.

MEIO FIO E BONDE: — P. 1155
1620 - 24084 - 25947 - 32790 - 41876
50718 - 50945 - Carga 601030.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P.
23276 - 26721 - 26919 - 44113 - 51022
101030 - Carga 60928 - 73419 - 74710
76737 - 77318 - 600951 - Oficial 86200.

FAZER A CURVA SEM ATINGIR O PONTO CENTRAL DO CRUZAMENTO: — P. 2730 - 46284 - 47307.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P.
60 - 1510 - 4839 - 6763 - 13315
13681 - 18674 - 22308 - 22464 - 27000
30912 - 32193 - 37307 - 37425 - 41239
47728 - 47979 - 48329 - 48753 - 49606
102353 - Carga 60992 - 65551 - 71476
73575 - 77443 - Oficial 85828.

NÃO ACATAR AS ORDENS: — P.
535 - 10884 - 18913 - 24009 - 27377
34502 - 34814 - 35006 - 36910 - 38718
39442 - 42295 - 44632 - 44756 - 45642
46424 - 47119 - 47220 - 48237 - 48312
48677 - 48684 - 48799 - 49646 - 49814
50011 - 50051 - 50132 - 50137 - 50293
50408 - 50408 - 50559 - 50744 - 50911
50975 - 50985 - 11637 - 101880 - Carga
60598 - 62094 - 63851 - 64169 - 64716
66870 - 69091 - 72879 - 73440 - 74515
75349 - 600398 - 601102 - 601445 - Onibus
80297 - 81126 - 81273 - 81302 - 81501
S. R. 57057 - Oficial 199 - 86920
86927 - 88952 - 85040 - 90330.

DESUNIFORMIZADO: — P. 43418
44359 - 47704.

PLACA OCULTA OU INUTILIZADA: — Onibus 81209 - 81343 - 81341 - 81467.

ABANDONADO: — P. 49656.

FALTA DE LUZ: — Carga 71389 78345 - Onibus 81107 - 81147.

ESTACIONAR AFASTADO DO MEIO FIO: — P. 9415 - 45207 - 45740 - 46518 Onibus 81362.

EXCESSO DE FUMAÇA: — Onibus
80033 - 80205 - 80205 - 80273 - 80355
80406 - 80616 - 80644 - 80805 - 80830
80959 - 81062 - 81094 - 81192 - 81222
81224 - 81229 - 81313 - 81321 - 81325
81378.

VAZAR ÓLEO NA VIA PÚBLICA: — Onibus 80471 - 80923 - 81021.

FALTA DE TRANSFERÊNCIA DE LOCAL: — P. 5991 - 25932 - 31590 40303 - Moto. 310.

COBRAR A MAIS DA TABELA: — P. 50204.

FORÇAR A PASSAGEM ENTRE DOIS VEICULOS: — P. 31956 - Carga 65551 73688 - ônibus 81541.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 802 7753 - 39415 - Carga 60355 - Onibus 81426 - Oficial 88311 - 88898 - 88853 90006 - 39415.

FALTA DE MATRICULA: — P. 38725 - Carga 72551 - 78834.

FALTA DE DOCUMENTOS: — Carga 76421.

NÃO APRESENTAR A LICENÇA: — P. 49870 - S. P. 246011 - S. P. 72147.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 44919 - 45645.

ESTACIONAR EM PONTO DE AUTO-LOTAÇÃO: — P. 48244.

BUZINAR FORA DA HORA REGULAMENTAR: — P. 50633 - 102472.

ESTACIONAR NO PONTO DE PARADA DE BONDES: — P. 45923.

AFASTAR-SE DO VEICULO DEIXANDO-O COM O MOTOR FUNCIONANDO: — Onibus 81062 - 81243.

FAZER USO EXCESSIVO DA BUZINA: — P. 28012 - 48772.

FALTA DE POLIDEZ. — P. 45087.

FUMAR QUANDO NA DIREÇÃO DO VEICULO: — P. 44021.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — P. 40592 - 41497 - 42887.

FALTA DE EQUIPAMENTO OBRIGATÓRIO: — P. 514.

CONDUZIR PASSAGEIROS SEM ARRIAR A BANDEIRA DO TAXIMETRO — P. 48622.

FALTA DE LICENÇA DO CORRENTE ANO: — P. 34143.

EXCESSO DE LOTAÇÃO: — P. 48783.

ESTACIONAR A MAIS NO PONTO: — P. 50171.

FALTA DE FREIOS: — Carga 65091 ?8476

LEIA
MISTÉRIO MAGAZINE
Cr$ 4,00
Em tôdas as bancas
A MELHOR REVISTA DE CONTOS POLICIAIS QUE SE PUBLICA NO BRASIL

A SEARS, DE ACÔRDO COM A SUA POLITICA DE BAIXOS PREÇOS, APRESENTA ÀS SENHORAS CARIOCAS ESTAS

SEARS, ROEBUCK S.A. COMÉRCIO INDÚSTRIA

SENSACIONAIS OFERTAS

PROCUREM NOSSO DEPARTAMENTO DE MOLDES MCCALL E SIMPLICITY NO 3.º ANDAR

RAYON ESTAMPADO
Valores até 39,50 27,50

LÃS
Valores até 80,00 49,50

FLANELA
Valores até 14,50 9,50

Lã "Sears"
Grande variedade 11,50

Lã Bebé "Sears"
Fina-flexível. 14,00

Cesta de Costura
Leve e prática 35,00

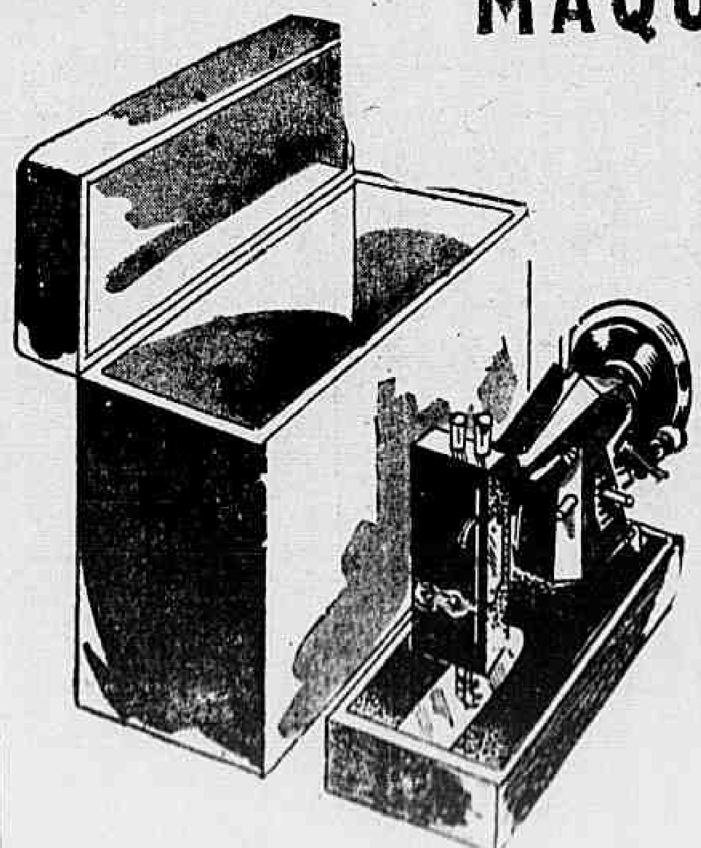
Caixas c/ Divisões
C/ tampas pelo mesmo preço. 47,50

Linhas p/ Crochet
Macramé 50 gr., lindas cores. 7,50

Estôjo p/ Lã
Facilita seu trabalho. 22,00

Cabinete Kenmore
Um lindo móvel, tampa de 1 peça. Construção sólida.

MÁQUINA DE COSTURA
Kenmore Elétricas
Use o "Plano Sears"



PORTÁTIL
3.100,00
Modêlo exclusivo C/ todos os accessórios em finissimo estôjo.

Em lindo móvel de Sucupira
3.875,00



Não é trabalho, é um prazer. Deixe a Kenmore trabalhar para você. Economize tempo.

Encontrada num ônibus uma caixa contendo um vidr ode estreptomicina

Num ônibus da linha 31 — "Caju-Retiro-praça Tiradentes", foi encontrada, no dia 23 do corrente, por um empregado da Tapeçaria "A Noiva", uma caixa de papelão, contendo vários objetos, inclusive um vidro de estreptomicina. A pessoa que perdeu êsses objetos poderá procurá-los, nesta redação, a partir das 15 horas.

Agradecimento ao Hospital dos Servidores do Estado

Escreve-nos o sr. Cristiano Fagundes relatando as imediatas providências adotadas pelos médicos do Hospital dos Servidores do Estado, bem como da encarregada do Serviço Social daquêle nosocômio, no caso de sua espôsa, que foi salva de terrível infecção puerperal. Ressalta o sr. Cristiano Fagundes, profundamente agradecido, a competência e dedicação dos médicos Pereira Nunes, Sobral, Saul, Tanajury e Olivais e da senhorita Clinéia de Almenda, esta do Serviço Social, onde foram acolhidos seus filhos gêmeos.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — RUA SENADOR DANTAS, 45-B — Telefone 22-3363. De 1 às 7 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata. R. SENADOR DANTAS N. 45-B — Tel: 22-3363. De 1 às 7 horas.

DOENÇAS DO ESTOMAGO e INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS RAIO X

Prof. Renato Sousa Lopes

Rua México n. 98. 3.º pav. Edifício Minerva, das 16 às 20 horas. Telefone 22-7227

BANHOS QUENTES

De chuveiro ou de imersão Thermotar e Tartaruga elétrica. Nas boas casas de eletricidade e na

CASA EMOINGT

R. 7 SETEMBRO, 75

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

- S. José 118
- A. Carlos 51-a
- Carioca 33
- Livramento 72
- Mem de Sá 11
- J. do Carmo 9
- Sto. Cristo 245
- Haddock Lobo 1
- Arist. Lobo 229
- M. e Barros 890
- Matoso 15
- Catumbi 6
- Catumbi 121
- P. Vargas 3.850
- Sta. Maria 6
- Salv. de Sá 77
- Catete 245
- Laranjeiras 168
- M. Abrantes 213
- Aurea 30
- Alice 7-a
- S. Clemente 94
- Humaitá 149
- João Lira 84-a
- M. S. Vicente 18
- D. Ferreira 64-a
- G. Polidoro 2
- M. Cantuária 8-a
- Vol. Pátria 245
- Av. Cop. 7-a
- Av. Cop. 74
- Av. Cop. 209
- Av. Cop. 498-a
- Sta. Clara 127-a
- Visc. Pirajá 616 (loja 4.ª)
- Sousa Lima 16-c
- S. Campos 119-a
- J. Nabuco 20
- Maria Quitéria 65
- S. L. Gonz. 152
- S. Cristovão 566
- S. Cristovão 1.233
- Gen. Sampaio 42
- Piratini 591
- O. de Melo 677
- S. Januário 706
- Des. Isidro 21
- C. Bonfim 98
- C. Bonfim 832
- C. Bonfim 299
- S. F. Xavier 266
- Av. 28 Set. 285
- Av. 28 Set. 439
- A. Lima 19-a
- 8 Dezembro 40
- B. Mesquita 700
- J. Furtado 108 (2.ª loja)
- Leopoldo 314-a
- Mearim 1-a
- Adriano 97
- A. Cavalc. 2.103
- B. B. Retiro 495
- Cachambi 254
- D. da Cruz 264-b
- 2 de Maio 742-a
- E. Passos 5
- F. Esquerdo 77-a
- Av. J. Ribeiro 5 (loja)
- J. dos Reis 546
- J. Cortines 98-a
- 29 Outubro 7.407
- 24 de Maio 1.007
- 24 de Maio 1.383
- Aut. Clube 4.025
- C. Rangel 450-a
- Pça. Perolas 126
- Maria Passos 86
- V. Carvalho 393
- V. Carvalho 709
- Mons. Felix 936
- M. Rangel 847
- M. Rangel 60
- C. Machado 490-a
- C. Machado 1.566
- C. Machado 1.480
- Sirici 62-b
- 29 Outub. 10.256
- 29 Outub. 9.536-b
- Divisória 92
- N. de Gouveia 5
- J. Vicente 1.173
- Pça. Nações 94
- Bonsucesso 233-a
- Av. Democ. 363-b
- C. de Morais 560
- Barreiros 614
- Uranos 1.037
- Uranos 1.385
- L. Rêgo 414
- L. Rêgo 880
- A. Mota 23
- André Azevedo (Farmácia Comerciários)
- Romeiros 48
- Montevideo 824
- L. Júnior 1.541-a
- L. Júnior 2.130
- B. de Pina 750
- B. de Pina 1.309
- Av. A. Nav. 530
- Estr. P. Velho 86
- B. Marcial 385-b
- C. Benicio 4.152
- Sta. Cruz 404
- Correia Seara 35
- Eng. Novo 46
- Av. C. Vasc. 181
- Estr. Rio Pau 30
- Maranguá 4-b
- A. Alberto 439
- F. Borges 22
- Estr. Monteiro 4
- Pça. 3 Maio 9
- P. Freire 71
- Paranapuã 162

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

- V. Rio Branco 31
- L. da Carioca 10
- L. da Carioca 12
- Had. Lobo 1
- Arist. Lobo 229
- M. e Barros 890
- Matoso 15
- Catumbi 6
- Catumbi 121
- C. Sales 10-a
- Catete 245
- Laranjeiras 168
- M. Abrantes 213
- Aurea 30
- Alice 7-a
- S. Clemente 94
- Humaitá 149
- João Lira 84-a
- M. S. Vicente 18
- D. Ferreira 64-a
- G. Polidoro 2
- M. Cantuária 8-a
- Vol. Pátria 245
- Av. Cop. 74
- Av. Cop. 726-a
- Av. Cop. 945-c
- B. Ribeiro 646-b
- S. Camuns 83
- M. Quitéria 65
- Toneleiros 218-a
- S. L. Gonz. 666
- S. Cristovão 829
- S. Cristovão 64
- Bonfim 351
- S. Januário 168
- O. de Melo 677
- C. Bonfim 98
- C. Bonfim 819
- Boa Vista 105
- S. F. Xavier 420
- P. Nunes 221
- Av. 28 Set. 344
- B. Mesquita 758
- B. Mesquita 1.039
- Leopoldo 314
- Adriano 97
- A. Cavalc. 2.103
- B. B. Retiro 495
- Cachambi 254
- D. da Cruz 264-b
- 2 de Maio 742-a
- E. Passos 9
- F. Esquerdo 77-a
- Av. J. Ribeiro 5 (loja)
- J. dos Reis 546
- J. Cortines 98-a
- 29 Outubro 7.407
- 24 de Maio 1.007
- 24 de Maio 1.383
- Mons. Felix 504
- V. Carvalho 29
- Topázios 71
- C. C. Meneses 4
- Maria Passos 114
- Aut. Clube 2.884
- E. Otaviano 286
- João Vicente 667
- C. Machado 490
- C. Machado 1.556
- Sirici 8-b
- 29 Outubro 9.377
- M. Rangel 5
- E. da Silva 417
- Cel Rangel 85
- Gita 4-a
- V. Carvalho 709
- G. Maxwell 458
- Av. N. York 14
- C. de Morais 140
- C. Mendes 200
- L. Rêgo 28
- L. Rêgo 414
- João Rego 146
- Eng. Pedra 582
- C. de Melo 339
- Nicaragua 846
- L. Júnior 1.976
- B. de Pina 896-b
- Itabira 69
- M. Conrado 384
- V. Magalh. 226-a
- C. Benicio 4.152
- T. Fragoso 4.115
- Av. C. Vasc. 45
- Santissimo 13-a
- Japoara 200
- Cajaiba 41
- F. Borges 4
- F. Cardoso 123
- Lopes Moura 66
- P. Freire 73
- P. da Olaria 305

LOÇÃO ZÉZÉ

A venda no CANTINEIRO NAVAL, à rua 1º de Março, 141 e no CAMIZEIRO.

Dôr de OUVIDO? OTALGAN EFEITO SURPREENDENTE

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
BANGÚ - INDÚSTRIA BRASILEIRA

VARIZES E HEMORROIDAS USE Hemo-Virtus LIQUIDO E POMADA

NÃO TOME REMEDIO! FAÇA SUAS REFEIÇÕES NO RESTAURANTE TOSCANA SÃO JOSÉ, 56

DR. VASCONCELLOS CID

DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ

Rua México, 21 — 19º andar — Sala 1.901 — Tel.: 32-7709. 3as., 5as. e Sabs. - 16 às 18 hs

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10.00

DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183 - 8.º - Sala 804. Diàriamente das 13 às 20 hs. Tel 42 4966.

DR. MOISÉS FISCH

Especialista — Vias Urinárias — Doenças de senhoras — Cirurgia — Assembléia, 38 — 7º andar — Diàriamente das 10 às 13 e das 15 às 18 horas — Tel : 42-1549.

DR. HEITOR C. MAURANO

Av. 13 de Maio, 23 — 21.º andar, sala 2.134 ED. DARKE

Pontes móveis. Dentaduras. Cirurgia. Radiografias dent : Cr$ 15,00 — Diàriamente, das 9 às 12 e 13,30 às 19 horas.

Dr. José Carlos Gouvêa Costa

Raios X — Doenças do coração — Clínica médica — Eletrocardiografia — Met. basal — Rua México, 41 — 18.º andar — Sala 1.802 Edifício Civitas — Telefone: 32-6870

GAÚCHOS!

A CASA CIRAL, à rua Sousa Lima, 121, esquina de Nossa Senhora de Copacabana, está vendendo cordeiro gordo da fronteira, recebido de Bagé, ao preço de Cr$ 12,00 o kg. — Vende também lindos churrasquinhos de costela de boi a Cr$ 5,50 o kg.

Dentaduras modernas AMERICANAS

Bridges, coroas e consêrtos de dentaduras em 60 minutos DR ROCHA. Av. Marechal Floriano, 219 - Sobrado - Telefone 43-3959 e rua Lopes de Sousa, 1. — Telefone 48-1576 (Praça da Bandeira)

LEIA MISTÉRIO MAGAZINE Cr$ 4,00 Em todas as bancas A MELHOR REVISTA DE CONTOS POLICIAIS QUE SE PUBLICA NO BRASIL

JUNTE-SE AOS DEMAIS QUE ESTÃO ECONOMIZANDO FAZENDO SUAS COMPRAS NA SEARS. APROVEITE ESTAS

SEARS, ROEBUCK S.A. COMÉRCIO INDÚSTRIA

SENSACIONAIS OFERTAS

USE O "PLANO SEARS" - PAGUE COM FACILIDADE

SALA DE ALMOÇO

CONJUNTO DE 6 PEÇAS

Uma sala rústica com mesa de abras, — para pequenos cômodos. Etagère com frente fechada para louças e espaço aberto para cristais. **2.650,00**

PEÇAS AVULSAS DE CEREJEIRA

COMPRE E ECONOMIZE

Armário 3 corpos	1.350,00	Cama casal	520,00
Armário 2 corpos	1.100,00	Penteadeira	425,00
Cama solteiro ...	425,00	Banqueta	205,00

LUSTRES

Para seu Lar

CANDELABRO DE CRISTAL

a) Um adorno luxuoso com manga gravada e pingentes de cristal **390,00**

Lanterna de Ferro Batido

b) **298,00**

Lustre de Vidro para 3 lâmpadas

c) **585,00**

Lustre de Bronze com 3 braços

d) **695,00**

Colchão de Molas

Para solteiro 88 x 1.88 **995,00**

Para casal 1.28 x 1.88 **1.350,00**

Colchão de 180 molas revestido de tecido de primeira qualidade.

Colcha de Chenille

Tipo Americano

330,00

Tamanho 2.00 x 2.20. Em côres azul, verde, grenat e rosa.

TAPETES

Lisos e estampados para forração

Venda a metro

Lisos, com 3 metros de largura, nas côres beige claro, escuro e verde **690,00**

ESTAMPADOS

Exclusividade "Sears"

Três metros de largura, nas côres beige claro, verde, cinza e fraise **925,00**

Jôgo de 3 mesas

890,00

Fino acabamento de imbuia. Prático para servir os seus hóspedes.

Voile Cristal

de 1.ª qualidade

32,50

Faça suas cortinas em casa. Procure nosso sortimento de finos tecidos para cortinas.

HEMORRÓIDAS — PROCTOLOGIA
DR. HORÁCIO CARRAPATOSO
Av. Nilo Peçanha, 151 — 9º andar — Tel.: 22-4710.

PARTIDAS DE LINHO — FAQUEIROS
Partidas de linho belga, ou em imitação nacional, cortes de linho cinzas para homem, linhos em diferentes larguras para cama e mesa, faqueiros de prata em diversos desenhos. Vendas à vista e a prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICÍLIO SEM COMPROMISSO. Enviamos qualquer mercadoria para o interior pelo reembôlso postal.
FÁBRICA DE CAMISAS SOB MEDIDA
LOTHAR HERMAN & CIA. LTDA.
AVENIDA RIO BRANCO, 106-108 — SALAS 207-8 — Telefone — 22-8183.

BANCO DO BRASIL
O CURSO TAMOIO começou nova turma no dia 15. Turno da noite, três vêzes por semana. Horário: das 19 às 22 horas. Revisão de matérias do ginásio. Admissão ao Instituto de Educação e Escolas Militares. Curso de línguas.
Informações na Secretaria na parte da tarde.
RUA ARAÚJO PENA, 46 — Tijuca (perto do largo da Segunda-feira)

CURSO CAETANO DE OLIVEIRA
VESTIBULARES
ARQUITETURA E ENGENHARIA
Noventa por cento de aproveitamento nos últimos exames. Turmas pela manhã. Professôres especializados. Restam apenas algumas vagas.
MENSALIDADE Cr$ 150,00 — (Sem jóia)
RUA DO ROSÁRIO Nº 108 — 1º ANDAR — TEL.: 23-1994

ARQUITETURA E BELAS ARTES
CURSO VESTIBULAR ESPECIALIZADO
Professôres da Universidade do Brasil. Aparelhamento completo para o ensino de tôdas as matérias. — Rua Beneditinos, 19 — 1º andar — Telefone 23-0934.

CONCURSOS E GINÁSIO (ART. 91)
1. ESCRITURÁRIOS — Para Ministérios Militares, IAPI, IPASE, DASP — com 2 professôres do DASP e provas pedagógicas.
2. ARTIGO 91 — em 1 e 2 anos — com os melhores resultados nos últimos exames no Colégio Pedro II — Cr$ 100,00.
3. DETETIVE — aulas orientadas por 2 comissários professôres, que ministraram no último concurso em 1943 — Cr$ 100,00.
4. ADMISSÃO — Aulas diárias, curso rápido e bem orientado.
5. PRIMÁRIO PARA ADULTOS — Turmas só para moças e moços, preços populares, sem jóia. Cr$ 50,00 e Cr$ 80,00.
6. INGLÊS e PORTUGUÊS — Em turmas e particulares — Cr$ 100,00.
CURSO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 147, 2.º andar — Tel. 42-1144.

ENGENHARIA
NOVA TURMA
NOTURNA (19 às 22 horas)
Revisão intensiva com problemas
Matrículas abertas
CURSO UNIVERSITÁRIO
AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10º ANDAR

Taquigrafia e Secretariado
(CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO)
Preparamos taquígrafos secretários, comerciais e parlamentares, com a mais honesta eficiência. Assistam aulas sem compromisso, pela manhã, à tarde ou à noite. — Direção do professor Paulo Gonçalves. Informações e matrículas: — Rua Álvaro Alvim, n. 27, 5.º andar, sala 50, ou praça Floriano n. 55, 11.º andar, grupo 6 — (Cinelândia).

C. E. S. A.
DIREÇÃO DOS PROFESSÔRES: Bayard Boiteux — Deborah Tolêdo Fonseca
ENGENHARIA ARQUITETURA
FILOSOFIA DIREITO
Turmas pela manhã e à tarde — Aulas particulares
RUA HADOCK LOBO, 417 (SALAS DA FRENTE)

DACTILOGRAFIA PELO TATO
Preparo eficiente e rápido em máquinas novas e em confortável ambiente. Método fácil, com resultados imediatos.
Aulas diárias .... Cr$ 90,00 mensais
3 vêzes por semana ... Cr$ 70,00 mensais
ESCOLA UNDERWOOD
DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA
Praça Saenz Peña, 35 — Funciona das 8 horas da manhã às 10 da noite.

EMPRÊSA DE CRÉDITO E CONSTRUÇÕES S/A
SEDE — RIO DE JANEIRO
Comunica aos Srs. subscritores de títulos dos planos «Popular» e «Previdente» que o sorteio de amortização antecipada do mês de junho de 1949 realizar-se-á pela Extração da Loteria Federal do Brasil do dia 29 do corrente mês. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 12 horas do dia do sorteio.
Agência Geral: Av. Almte Barroso, 72
3º and. - Tel. 32-7863
RIO DE JANEIRO
vogo publicidade

DIÁRIO ESCOLAR

DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL

Jorge Alves Possa

(Professor do Colégio Estadual de Barbacena)

IV

Será efetivamente anti-psicológica a obrigatoriedade do latim? Por que não é igualmente anti-psicológica a obrigatoriedade de outras disciplinas? Sabemos que há jovens que, sob verdadeiro constrangimento, iniciam os seus estudos secundários, ou os fazem apenas com a preocupação de corresponder à vontade dos pais. Pode-se afirmar que êstes constituem maioria. Por que não se diz então que é anti-psicológica a obrigatoriedade da matrícula de tais alunos?

Psicólogos bisonhos, que confundem "interêsse", em sentido psico-pedagógico, com "capricho e preguiça", pois acreditam que um menino de onze anos, no vestíbulo ainda do curso ginasial, inteiramente desajudado do trabalho de um verdadeiro educador, é capaz de definir as suas "aptidões", em sentido igualmente psico-pedagógico, têm razão de pensar, para uso próprio, que a obrigatoriedade do latim contraria os princípios da psicologia aplicada à educação. Ninguém certamente ousaria vedar-lhes êsse e outros graves dislates...

O que, porém, não é lícito é que, sacrificando a formação da juventude brasileira, queiram que as suas idéias abstrusas se convertam em lei.

Que pensariam os grandes humanistas alemães da cultura e do senso de nossos reformadores de ensino, se tivessem notícia do que pensam êstes sôbre o latim, disciplina que, no currículo do ginásio real alemão, figura, durante nove de estudos, com maior número de aulas do que a própria língua alemã?!...

Não há, na Europa, instituto algum de ensino secundário que se avantaje ao "Gymnasium" alemão, com nove anos de latim e seis de grego. Embora haja oito diferentes tipos de estabelecimentos de ensino secundário, os alunos que estudam humanidades clássicas atingem a sessenta e um por cento do total dos estudantes alemães. Servimo-nos, para essa afirmação, de dados anteriores à guerra, porque nos parece óbvio que se não pode argumentar com o caos em que se converteu a Alemanha, depois da catástrofe que lhe assolou os campos e cidades.

Tais ginásios têm currículos rígidos, que todos os alunos devem aceitar. Nunca, jamais em país, como a Alemanha, de reconhecida tradição cultural, se lembraria alguém de taxar de anti-psicológica a obrigatoriedade do estudo das matérias de um determinado currículo.

Aqueles que realmente conhecem a língua latina exaltam-lhe o valor formativo. Se a educação não pode deixar de ser um adestramento de faculdades, importa que se reconheça efetivamente o singular valor educativo da língua latina, quaisquer que sejam os exercícios a que ela dê motivo. Na tradução, na versão, no estudo da sintaxe, da estilística e da literatura latinas, tôdas as faculdades do aluno são postas em fecunda e benéfica atividade. Estudando o latim, *obrigatória ou facultativamente*, os alunos põem em exercício suas faculdades de atenção, de imaginação, de associação, de memória, de ideação. Aqui se apela para a percepção analítica, ali para a capacidade de percepção sintética, além, ainda, para a abstração, para a comparação e para generalização. Por que então se há de dizer que é anti-psicológica a obrigatoriedade do estudo de uma disciplina tão rica de conteúdo educativo? Acreditarão porventura alguns professores que certos princípios, só porque enunciados como modernos, devem merecer foros de verdade, "Moderno, já se tem dito tantas vêzes, não é critério de verdade". Estiveram em moda, não há muito, os chamados "estados fortes". Espíritos fracos lhes emprestaram a solidariedade do seu aplauso. Não faltaram, porém, vozes autorizadas de homens dotados de invulgar capacidade crítica, para denunciá-los como embustes grosseiros de cabotinos que se julgavam "super-homens"... Quem se atreveria a defender hoje as "verdades" da doutrina estatal totalitária?!

Que danos de ordem psicológica teriam acaso sofrido aqueles que estudaram o latim obrigatório? Quantos alunos há que, no início do estudo da latinidade, se mostraram infensos ao conhecimento da língua, mas se tornaram depois ótimos estudantes daquela disciplina! Já teriam os nossos reformadores apressados manuseado trabalhos, como o de Bezard ou de Laurand, sôbre a metodologia do ensino do latim? Como é que pode um educador (?) falar, com tamanho desembaraço, acêrca de coisas que não são de seu conhecimento, ou que se não enquadram em sua especialidade?

Êrro, gravíssimo êrro de psicologia social cometem aqueles que querem tornar o curso secundário brasileiro um como departamento de informações sumárias e ligeiras. Nossa mocidade passa pelos cursos secundários e universitários sem que adquira sequer gôsto pelos labores intelectuais. Médicos, engenheiros e advogados, salvo raras e muito honrosas exceções, encerram os seus cursos profissionais, mas, depois, no exercício de suas atividades, demonstram que lhes falta o hábito das investigações pacientes e aturadas, o amor ao silêncio das lucubrações fecundas na quietude do estudo. Não há quem não sinta que estamos criando um "falso escol intelectual" uma juventude fútil, despreocupada de atividades sérias, não habituada ao trabalho, que aumenta todos os dias o parasitismo urbano. Se os nossos educadores, em vez de procurarem debelar o grave mal de uma formação tôda eivada de transigências, preconizam maiores facilidades ao curso secundário, já reduzido a quase nada, que se há de pensar do futuro da cultura dos homens do Brasil? Enquanto os membros da Comissão encarregada de traçar as diretrizes da educação nacional, por maioria, que lhes pareceu muito significativa, se definiram pelo estudo facultativo do latim, aquele, dentre todos, que, com conhecimento de causa, melhor poderia falar acêrca da disciplina, e que é certamente o prof. Fernando de Azevedo, assim se exprime sôbre as vantagens de seu estudo, atentas sobretudo as peculiaridades do meio brasileiro: "O estudo do idioma latino não vale apenas por si mesmo, como um exercício salutar que adestra as faculdades, fortificando-as e ajudando, como nenhuma outra língua, pela sua disciplina e precisão, a formação mental da mocidade; vale também, e não é esta a sua maior utilidade educativa, como poderoso instrumento para cimentar num país novo, de uma grande permeabilidade a influências de várias culturas, essa argamassa comum sôbre que se levantam como colunas de um grande monumento, em um bloco intangível, os diversos povos de uma mesma civilização".

Assim falam sôbre o latim aquêles que o conhecem e lhe podem apreciar o valor intrínseco. "O grego e o latim, diz o prof. Rebelo Gonçalves, da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, valem, antes do mais, por si mesmos, pela contextura singular da sua matéria e pela qualidade do espírito correspendente: matéria onde se gravaram os sumos ideais de beleza e os mais nobres esforços de pensamento...; espírito ao qual se amoldou o equilíbrio entre o fervor de conceber e a capacidade ardente de realizar..."

Não! Não há razão alguma de ordem psicológica para que se torne o latim matéria de opção. Se atentarmos para o que se vê no ensino secundário do Brasil, mercantilizado aqui, abastardado ali, desmoralizado por quase tôda parte, haverá seguros e fundados motivos de natureza psicológica para que não cesse a sua obrigatoriedade.

Não se entenda que é pensamento nosso banir da formação da juventude o conhecimento das ciências, necessárias, hoje mais que nunca, à civilização maquinária e vertiginosa que estamos vivendo. Fôrça é que se dê ao estudo das ciências a amplitude que a vida moderna requer. Não acreditamos, porém, que possam adquirir sólidos conhecimentos científicos jovens que mal falam e mal escrevem a própria língua materna. Não se pense ademais que mereça o nome de "ciência" um acêrvo confuso de noções mal ordenadas.

Tomados de maravilhismo diante do progresso das ciências, esquecem-se alguns espíritos afoitos de que a ciência não é todo o espírito humano, pois é apenas "o enunciado, em têrmos gerais, da significação que têm para o homem determinados apectos da realidade". "E' apenas uma das respostas que o homem dá aos enigmas da vida e do mundo", havendo, porém, outras respostas possíveis e legítimas...

Não há de ser, com um currículo de disciplinas obrigatórias que perfaçam apenas quinze aulas por semana, que se há de melhorar o ensino secundário do Brasil.

Ao PADRE CRUZ, agradeço a graça alcançada
J. R. P.

Automobilistas!
ALMOFADAS DE PALHINHAS
Só na Mil
RUA MÉXICO, 98-A
TEL.: 22-6144 - 42-5563

Filósofos e Filosofias

Pensadores que não se definem ou intérpretes que não interpretam?

Rita Rabelo

Nos tempos atuais, quando falamos de uma pessoa culta, ouvimos quase sempre a pergunta: "Que filosofia ou que religião ela professa?" De nossa resposta inferem a ideologia política e a conduta moral dessa pessoa. Ajuizar das inclinações partidárias e da ética individual de alguém, unicamente por meio de simples informações ocasionais, e expor êste alguém a apreciações injustas e a situações ruinosas. Foram os juízos apressados de sacerdotes gregos que levaram Aristóteles a exilar-se em Calcis. Foi a opinião mal formada de Aristófanes que induziu os atenienses a condenarem Sócrates como ateu e dissoluto. Foi o parecer leviano de Garasse que condenou Vanini à morte. Foi a suposição sem fundamento de Hardouin que apontou Malebranche, Arnauld, Nicoll e Descartes como ateus, quando hoje sabemos que aquêles filósofos foram todos deístas.

Friso êstes exemplos para advertir o estudante de filosofia contra as opiniões insensatas, contra as opiniões audaciosas de pessoa sem escrúpulo. Um estudante da "ciência dos primeiros princípios" só deve expender seu ponto de vista sôbre determinado autor, seja êle filósofo, escritor ou cientista, depois de conhecer-lhe a obra total e definitiva.

Estas considerações são feitas a propósito de uma conferência a que assisti, não faz muito tempo, sôbre materialismo e espiritualismo. Do comêço ao fim, esforçou-se o conferencista em mostrar que Charles Richet, médico, cientista e pensador francês, foi ateu e materialista. Notei de início que o orador tinha noções muito superficiais sôbre o materialismo. Disse que Freud e os marxistas ensinam que o pensamento é segregado pelo cérebro como a bílis é segregada pelo fígado, quando todos sabemos que aquela hipótese é de Vogt, chefe do "materialismo vulgar", e que os marxistas e os psicanalistas admitem o espírito como expressão eletro-magnética, de natureza dinâmica portanto, tal qual o concebe o "novo monismo" de Pietro Ubaldi.

Fiquei pasmada com as afirmações do moço conferencista, porque, em Paris, sempre me disseram que Charles Richet era espiritualista e chegara a escrever que só a hipótese católica de um anjo ou de uma inteligência estranha podia explicar alguns fatos supranormais de que fôra espectador.

Metapsiquista, fundador da parapsicologia moderna, descobridor da anafilaxia, Prêmio Nobel de fisiologia, membro e presidente do Instituto Metapsíquico Internacional, membro da Academia de Medicina, membro da Academia de Ciências e oficial da instrução pública, foi Richet um investigador genial e uma das glórias da ciência francesa. Estudou a psicologia normal e nos deu um livro admirável — "O Homem e a Inteligência"; inquiriu a psicologia supra-normal e nos deixou o monumental "Tratado de Metapsíquica", a "Humanidade Impotente", "O Sexto Sentido" e "A Grande Esperança".

Richet não foi materialista. Quem o afirmar não tem noção do que significa o materialismo na concepção atual do têrmo. Que materialismo? Fixista? Mecanicista? Dialético? Vulgar de Vogt? Repito: não foi materialista. Munam-se de conhecimentos de lógica formal e de lógica dialética e descobrirão que Richet foi um espiritualista convencido e convincente.

ATENÇÃO
Fazem-se ternos sob medida
CASEMIRA .. .. Cr$ 400,00
LINHO .. .. Cr$ 350,00
BRIM .. .. Cr$ 250,00
RUA CAROLINA MEIER N.º 55
ESTAÇÃO DO MEIER

ROUPAS USADAS
DE HOMEM — Pagamos mais do que qualquer outro 50%. Atende-se a domicílio.
Tel.: 22-3526

MATEMÁTICA
Engenheiro Civil prepara para os vestibulares de Engenharia, Filosofia e Arquitetura. Telefonar para 47-0141.

Inglês para adultos
Método rápido e fácil: Turmas para alunos dos cursos — ginasial, clássico, científico e comercial. Aulas de fonética inglesa. Instituto Petersen, Conde de Bonfim, 590 — Tel.: 38-5382.

ESTOJO KERN
Vende-se desenho, régua de cálculo e outros aparelhos, juntos ou separados. Ocasião. À rua do Rosário número 145, sobrado.

Dr. Duarte Nunes
Doenças dos órgãos gênito-urinários, em ambos os sexos — Hemorróidas e suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85, sobrado. Telefone 22-6855

Chuveiros elétricos
Automático, liga e desliga com a pressão da água, certificado de garantia de 5 anos. Preço, com instalação, 500 cruzeiros. Pedidos pelo telefone 30-4943 — Sr. Gil

DR. LYRA PORTO - Oculista
Edifício Darke de Matos
Av. 13 de Maio, 23 17.º - S| 1740
2ªs., 4ªs. e 6ªs. — 13 às 16 horas.
Tel.: 42-1996

MATEMÁTICA
Engenheiro militar, ex-professor do Colégio Militar, leciona matemática elementar ou superior, a grupo de alunos (ou aulas individuais), na Cinelândia, pela manhã ou à noite. Tratar pelo telefone 26-6462.

ITATIAIA
Hotel Granja
(ALT. 780 MS.)
Férias escolares. Diária desde Cr$ 60,00. Inf.: Trav. Ouvidor, 32 — 3.º and. Telefone 23-4295.

Passagens aéreas mais baratas

Rio-B. Horizonte	256,00
Rio-G. Valadares	460,00
Rio-Campinas ...	344,80
Rio-Curitiba	501,50
Rio-P. Alegre ...	1.070,00
Rio-S. Paulo ..	247,90
Rio-S. Lourenço.	299,40
Rio-Vitória	324,80
Rio-Ilhéus	804,20
Rio-Salvador ...	875,80
Rio-Aracajú	1.073,20
Rio-Maceió	1.184,40
Rio-Recife	1.285,00
Rio-Santos	232,60

Turismo e Representações
SANTA CRUZ LTDA.
Tels. 22-3322 e 22-4212
PASSAGENS AÉREAS E MARÍTIMAS
Rua da Misericórdia, 150

CASA BANCÁRIA LIBERAL
R. Luiz de Camões, 60
CAUÇÕES E DEPÓSITOS

Centro de Estudos do Serviço de Tisiologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro
Curso para médicos e estudantes
Introdução à prática da terapêutica
(COMPLEMENTO DO CURSO DE DIAGNÓSTICO REALIZADO EM 1948)
15 AULAS LECIONADAS POR PROFESSÔRES E ESPECIALISTAS NOS RESPECTIVOS ASSUNTOS
Sob a direção do Prof. Aloysio de Paula, Chefe do Serviço de Tisiologia e Catedrático da Faculdade de Ciências Médicas.
Organizado pelo Dr. Edmundo Blundi, Chefe de Clínica do Serviço de Tisiologia da Faculdade de Ciências Médicas.
A ser lecionado no Serviço de Tisiologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro. Início em 14 de julho de 1949.
Aulas diàriamente, das 8 às 9 horas.
A frequência normal ao Curso dá direito a um diploma.
Inscrições no Serviço de Tisiologia, Avenida Nilo Peçanha, 38, 9º andar, na Secretaria, pela manhã.

Curso Vestibular C. O. S.
ENGENHARIA — ARQUITETURA — QUÍMICA
Turmas: manhã, tarde e noite
AV. PRESIDENTE WILSON, 210 — 5º andar — sala 503 e Grupo 504
Edifício Inúbia — Castelo

ARTIGO 91
Não vá pelos anúncios! Verifique se os professôres são competentes e se não falham às aulas. Tire a prova e vá então assistir qualquer aula do Artigo 91, na Escola Urânia. Mensalidade: Cr$ 110,00. Direção do professor Cardoso Filho. Rua 7 de Setembro, 107 - Tel. 22-3772. Vendem-se libretos do Art. 91, Dactilografia e cópias à máquina.

CURSO GOSCH
O QUE OBTEVE O PRIMEIRO LUGAR NOS EXAMES DO ARTIGO 91 REALIZADOS NO COLÉGIO PEDRO II, EM 1948
Srta. JENNY REZENDE RUBIM, classificada em primeiro lugar entre todos os candidatos inscritos. E mais a seguinte relação parcial de alunos do CURSO GOSCH, aprovados: Altamiro Fiel (Col. Pedro II)), Domingos Loureiro (Col. Pedro II), Fernando Cláudio da Costa (Col. Pedro II), Helmr Habib (Col. Pedro II), Joaquim Cavaleiro (Inst. Educ. Niterói), Hernani de Almeida (Col. Pedro II), Jorge Ribeiro (Col. Pedro II), José Araujo (Col. Pedro II), José Rêgo do Nascimento (Col. Pedro II), Lacy Brito Cordeiro (Col. Pedro II), Nélio Brasil (Inst. Educ. Niterói), Maria de Lourdes Saraiva (Col. Pedro II), Maximiano Martins da Rocha (Col. Pedro II), Nilza Antunes Reis (Col. Pedro II), Yvone Angélica de Oliveira (Col. Pedro II), Mário Bento Eufêmio (Col. Pedro II), Cecílio Trigo (Col. Pedro II) e Antônio Salvatores (Col. Pedro II). Turmas em um e dois anos, respectivamente.
O aluno só efetuará qualquer pagamento, se após um mês de estudo estiver completamente satisfeito com o nosso sistema de ensino. Mensalidade: Cr$ 110,00. Matrícula: Cr$ 50,00. Aulas em quatro horários. Horários especiais para pessoas que exerçam serviços de plantão.
CURSO GOSCH — Direção do professor WILSON GOSCH — Rua 7 de Setembro, 63, 3º andar (Entre avenida Rio Branco e rua da Quitanda)

ARTIGO 91
PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
ORGANIZAÇÃO — EFICIÊNCIA — SUCESSO
Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base. INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Pres. Vargas, 866, esq. da Av. Passos. — Tel. 43-9319

CURSO ESPECIALIZADO
para admissão às ESCOLAS NAVAL e de AERONÁUTICA. Matrículas abertas na Secretaria, das 8 às 10 horas, e das 17 às 18 horas. Mensalidade Cr$ 250,00.
RUA DA CARIOCA, 55, 2º — TELEFONE: 42-7079.

BASIC ENGLISH
O famoso método de falar e escrever inglês com 850 palavras.
Duração do curso básico: 5 meses.
MENSALIDADE: 60 CRUZEIROS
Travessa Ouvidor, 28, 2º, tel. 23-3645
APRENDA TAQUIGRAFIA INGLESA

VESTIBULARES -- 1950
MEDICINA — FARMÁCIA — ODONTOLOGIA — AGRONOMIA
CURSO S. SALVADOR
R. MÉXICO, 98, 6º - S| 609 — TEL. 22-4512
Reservam-se vagas, sem qualquer compromisso ou pagamento para as novas turmas (6ª e 7ª) a iniciar em julho e agôsto.

1950 - VESTIBULARES - 1950
MEDICINA — ODONTOLOGIA — AGRONOMIA — FARMÁCIA
Matrículas abertas para novas turmas, cujas aulas terão início em 1º de julho. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. Aulas práticas individuais e semanais.
CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO
ED. REX - 5º AND. — SALA 503 — TEL. 22-5455

Curso de Organização do Trabalho
2ª EDIÇÃO
PROF. CÉSAR CANTANHEDE
Da Escola Nacional de Engenharia
A venda em tôdas as livrarias

Curso de Eletricidade e Mecânica Aplicada
O C.E.M.A mantém turmas de revisão de Eletricidade, Física e Matemática para alunos de Escolas Superiores e preparação de Física e Matemática para vestibulares. Aulas práticas e questionário mimeografado.
RUA MÉXICO, 41 - 10º AND., GRUPO 1.003
INFORMAÇÕES: TEL. 32-5186

Curso de Eletricidade e Mecânica Aplicada
O C.E.M.A. mantém o CURSO ESPECIALIZADO DE ELETRICIDADE MÉDICA, para alunos e médicos, compreendendo os seguintes aparelhos: eletrocardiógrafo, ondas curtas, raios X, alta frequência (teoria e funcionamento, defeitos e correções)
RUA MÉXICO, 41 - 10.º andar, grupo 1003
Informações: Tel. 32-5186

CANDIDATOS À CARREIRA MILITAR
O INSTITUTO DEODORO, dirigido por ex-professôres de estabelecimento militar de ensino, iniciará novas turmas de admissão às:
ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES — ESCOLA PREPARATÓRIA DE AERONÁUTICA — COLÉGIO MILITAR
Turmas pequenas com 3 meses apenas de preparação intensiva obtiveram 75% de aprovações.
PRAÇA DA REPÚBLICA, 197 — TELEFONE: 43-9391.

ARTIGO 91
NÃO PERCA UM ANO DE ESTUDOS! PROCURE CONQUISTAR O SEU CERTIFICADO GINASIAL EM UM OU DOIS ANOS, FREQUENTANDO O
INSTITUTO DEODORO
com as seguintes vantagens:
1) — Distribuição mensal e gratuita dos livros necessários ao curso — livros da terceira e quarta séries para turmas de um ano;
2) — Aulas especiais para os novos alunos;
3) — Abatimento de 40% para moças.
MENSALIDADES: Em 1 ano .... Cr$ 130,00
Em 2 anos .... Cr$ 110,00
Praça da República, 197 — Tel.: 43-9391

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
CURSOS DE DESENHO
Estão abertas até o próximo dia 4 de julho as inscrições para o Curso de Admissão ao Curso Prático de Desenho da Fundação Getúlio Vargas, que se realizará de 4 a 22 de julho, no 11.º andar, do Edifício Darke.
Aceitam-se, também, inscrições para o Curso Prático de Desenho e para o Curso de Especialização em Desenho Arquitetônico, cujas provas vestibulares serão efetuadas no dia 23 de julho.
O Curso Prático compreende 3 períodos letivos e o Curso de Especialização abrange 2 períodos letivos de quatro meses cada.
Haverá turmas pela manhã e à noite, cujos horários atenderão aos que trabalham. Serão distribuídas aos alunos apostilas das aulas dadas.
Informações e inscrições na Secretaria Geral dos Cursos, à Av. 13 de Maio, n. 23, 12.º andar, das 12 às 19 horas. (Edifício Darke).

ESCOLAS TÉCNICAS REUNIDAS DO I.D.O.P.P.

ACADEMIA DE DESENHO
CURSOS TÉCNICOS DE FORMAÇÃO DE DESENHISTAS E DE PROJETISTAS
Desenho cartográfico, topográfico e de obras de arte. Desenho de máquinas e de eletrotécnica. Desenho de construção naval. Desenho de construção aeronáutica. Desenho de arquitetura e de móveis. Desenho de concreto armado. Desenho de propaganda. Desenho figurado e pintura. Cursos de desenho para todos os fins.

ESCOLA TÉCNICA DE CONSTRUÇÃO
CURSOS DE FORMAÇÃO DE TÉCNICOS EM EDIFICAÇÕES, PONTES E ESTRADAS
Tecnologia. Desenho técnico. Complementos de matemática. Grafo-estática e resistência de Materiais. Ensaios em laboratório tecnológico. Concreto armado. Topografia. Geologia. Revestimentos. Instalações domiciliares. Construção de edifícios. Construção de pontes. Construção de estradas. Orçamentos.

ESCOLA TÉCNICA DE AGRIMENSURA
CURSOS TÉCNICOS DE FORMAÇÃO DE TOPÓGRAFOS E DE CARTÓGRAFOS
Complementos de matemática. Tecnologia. Desenho técnico. Cartografia. Topografia e noções de geodesia. Astronomia de campo. Hidrologia do solo. Legislação de terras. Higiene industrial. Organização do trabalho. Contabilidade industrial.

ESCOLA TÉCNICA DE ELETRICIDADE
CURSOS DE FORMAÇÃO DE BOBINADORES, ELETROQUÍMICOS E ELETROTÉCNICOS
Matemática, Tecnologia, Desenho técnico. Eletrotécnica. Enrolamentos em geral. Instalações elétricas. Telecomunicações. Eletroquímica. Construção e reparação de máquinas, motores e aparelhos elétricos. — Estágio em oficina-laboratório.

... Professôres especializados — Acham-se abertas as matrículas para novos cursos e turmas — Rua Beneditinos, 19 1º andar — Tel. 23-0934

IMPONENTE DESFILE PARA A ABERTURA OFICIAL DA TEMPORADA



OS CRONISTAS AOS CLUBES — O troféu "João T. de Carvalho", que os cronistas desta capital oferecem ao vencedor do Torneio Início a ser realizado esta tarde, no estádio do Fluminense.

Todos os clubes profissionais da F. M. F. levarão hoje ao estádio do Fluminense suas melhores equipes de futebol

O "Torneio Início" é uma cerimônia tradicional no futebol brasileiro. Êle marca o começo oficial da temporada, apresentando ao público, sempre entusiasta, as equipes que se empenharão em luta pela posse do cobiçado título de campeão.

UM "TORNEIO INÍCIO" ESPETACULAR

Há muitos anos que não há o grande interêsse que êste ano se verifica pelo "Torneio Início". Todos os clubes profissionais da Federação Metropolitana de Futebol estão empenhados em apresentar suas equipes efetivas nos jogos desta tarde, no estádio do Fluminense. E isto será uma maneira magnífica de prestigiar o "Torneio Início" e de corresponder à confiança da torcida. Cada clube tem o dever de se mostrar atencioso com os seus torcedores, porque são êstes os que mais trabalham pelo progresso do futebol, animando os jogos com a sua presença, com o seu entusiasmo, com a sua rivalidade fecunda.

RELAÇÃO DAS PARTIDAS

1.º JÔGO — Às 13 horas:

OLARIA x MADUREIRA

JUIZ: Alberto Malcher.

QUADROS PROVÁVEIS

OLARIA — Zezinho; Osvaldo e Haroldo; Olavo, Moacir e Ananias; Alcino, J. Alves, Maxwell, Mical e Esquerdinha.

MADUREIRA — Nilton; Bicudo e Godofredo; Arati, Hermínio e Mineiro; Válter, Rubinho, Benedito, Jorge e Adir.

2.º JÔGO — Às 13.25 horas:

BONSUCESSO x CANTO DO RIO

JUIZ: Alberto Malcher.

QUADROS PROVÁVEIS

BONSUCESSO — Tião; Costa e Borracha; Cambuí, Vitor e Gato; Demil, Roberto, Cola, Soca e Lenine.

CANTO DO RIO — Joel; Serafim e Alcides; Quirino, Petraldo e Canelinha; Mário, Carango, Geraldino, Valdemar e Almir.

3.º JÔGO — Às 13.50 horas:

S. CRISTOVÃO x AMÉRICA

JUIZ: Bill Martin.

QUADROS PROVÁVEIS

AMÉRICA — Osni; Ivan e Mundinho; Hilton, Cláudio e Amaro; Heitor, Nivaldino, Ranulfo, Lima e Lopes.

S. CRISTOVÃO — Rubens; Lino I e Torbis; Nélson, Rubens e Olavo; Lino II, Menta, Zezo, Nestor e Magalhães.

4.º JÔGO — Às 14.15 horas:

BANGU x FLUMINENSE

JUIZ: Bill Martin.

QUADROS PROVÁVEIS

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Lorenzo; Didi, Índio e Bigode; Santo Cristo, Maneco, Silas, Cento e Nove e Rodrigues.

BANGU — Luís; Rafanell e Miguel; Gualter, Pinguela e Mirim; Amaral, Ismael, Bueno, Meneses e Djalma.

5.º JÔGO — Às 14.40 horas:

FLAMENGO x VASCO

JUIZ: Dundas.

QUADROS PROVÁVEIS

FLAMENGO — Garcia; Juvenal e Job; Valdir, Bria e Beto; Bodinho, Zizinho, Gringo, Durval e Esquerdinha.

VASCO — Barbosa; Augusto e Sampaio; Ipojucan, Danilo e Jorge; Nestor, Maneca, Heleno, Ademir e Mário.

6.º JÔGO — Às 15.05 horas:

BOTAFOGO x VENCEDOR DO 1.º JÔGO

JUIZ: Dundas.

A equipe botafoguense se formará com os seguintes valores: Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Ávila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otávio e Braguinha.

7.º JÔGO — Às 15.30 horas.

VENCEDOR DO 3.º JÔGO x VENCEDOR DO 2.º

JUIZ: Lowe.

8.º JÔGO — Às 15.55 horas:

VENCEDOR DO 4.º JÔGO x VENCEDOR DO 5.º

JUIZ: Lowe.

9.º JÔGO — Às 16.20 horas:

(Conclui na 3.ª página)

Quadro do Botafogo, campeão carioca, que disputará o Torneio Início Completo



Equipe do Fluminense

Disputa-se, hoje, a prova "Australiana"

Promovida pelo Vasco a competição

A falta de local apropriado para provas ciclística de pista, nesta capital, tem sido suprida em parte por um louvável esfôrço dos clubes e entidade dirigente para despertar no público um maior interêsse por essas competições, enquanto não dispõe o ciclismo de um velódromo digno da cidade que já tem tantas praças de esportes e possuirá, breve, o maior estádio da América.

O Vasco da Gama, único clube que tem usado para tal fim a pista do estádio, vai proporcionar ao público um espetáculo novo no centro da cidade, fazendo realizar a corrida «Australiana», pela primeira vez, na Alameda da avenida Marechal Câmara, que forma um circuito de 700 metros entre Santa Luzia e a Beira Mar.

A prova faz parte do calendário oficial da Federação Metropolitana de Ciclismo, contando cam a participação de todos os clubes filiados. Com início às 8 horas da manhã de hoje, constará de 40 voltas para a terceira categoria, 50 voltas para a segunda e 60 voltas para a primeira, sujeito a alterações conforme o número de concorrentes, havendo eliminações de 3 em 3 ou de 5 e m5 voltas, até se apurar o campeão da interessante modalidade que costuma oferecer lances de emoção, e pode ser presenciada com segurança pelo público em todo o panorama da competição.

Morreu Benevenuto

Os nossos meios esportivos foram surpreendidos, ante-ontem, com a notícia de haver falecido repentinamente o ex-jogador de futebol Humberto de Araújo Benevenuto, que, por muitos anos, defendeu com brilho e eficiência as cores do C. R. do Flamengo, numa das fases mais destacadas do futebol carioca. Mais tarde, vestiu a camiseta do Botafogo e talvez a do América, se não nos trai a memória. Atuou igualmente no Nacional, de Montevidéu; no Grêmio, de Pôrto Alegre, e, finalmente, no Olímpico Clube, onde terminou sua carreira futebolística.

O veterano jogador foi acometido pelo insulto cerebral, nas proximidades do Café Rio Branco, de onde foi imediatamente transportado para o Hospital de Pronto Socorro, falecendo pouco depois. Seu enterramento se verificou ontem, à tarde, no cemitério de São Francisco Xavier.

Diario de Noticias
esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 26 de Junho de 1949 — 6.ª Seção

São Cristóvão, o herói do Torneio Início de Juvenis

Venceu o Vasco na final por 3-0

O São Cristóvão F. R. sagrou-se vencedor do Torneio Início de Amadores, do qual participam quadros integrados por elementos até 19 anos.

O certame, realizado no estadinho do Botafogo, foi presenciado por numeroso público e transcorreu animadamente. O quadro dos alvos, apresentando sólida organização, eliminou o Flamengo, o Olaria e, finalmente, o Vasco da Gama, sem que a sua méta fôsse atingida uma só vez.

E' interessante assinalar o fato de que o Torneio dos Juvenis, disputado hoje pela primeira vez, foi sugerido pelo São Cristóvão.

Os resultados foram os seguintes: 1º JÔGO — Bangu, 2 x Madureira, 0; 2º JÔGO — Olaria, 1 x América, 0; 3º JÔGO — Vasco, 1 x Bonsucesso, 0; 4º JÔGO — São Cristóvão, 2 x Flamengo, 0; 5º JÔGO — Fluminense, 3 x Bangu, 0; 6º JÔGO — Olaria, 2 x Botafogo, 1; 7º JÔGO — Vasco, 1 x Fluminense, 0; 8º JÔGO — São Cristóvão, 2 x Olaria, 0; 9º JÔGO — (Finas) — São Cristóvão, 3 x Vasco, 0.

A partida Olaria x Botafogo foi decidida por "penalty".

O QUADRO VENCEDOR

Foi a seguinte a constituição do "onze" sãocristóvense, vencedor do certame: Luís — Jordan e Danton — Mauro, Siqueira e Adir — Osvaldo, Eurico, Osmar, Mauri e Mazoni.

Marcaram os tentos, no encontro final, Osvaldo Osmar e Mazoni.

A renda foi de Cr$ 6.730,00.

Consideravelmente ampliada a ação do Superior Tribunal de Justiça

Caberá àquele órgão o julgamento das questões surgidas em partidas interestaduais — Órgão especial de Justiça para os jogos internacionais -- Estabelecimento de índice econômico dos Estados — Mantidos os olheiros no novo Código Brasileiro de Futebol

Pràticamente, já estão concluídos os trabalhos da reforma do Código Brasileiro de Futebol, restando sòmente alguns detalhes sem maior importância, os quais deverão ficar resolvidos, bem como a redação final, na reunião da Comissão, marcada para amanhã às 9 horas da manhã. Para participar dessa reunião virá especialmente, de São Paulo o desembargador Carneiro de Lacerda, que integra a Comissão com os srs. Gastão Soares de Moura, Maximiniano Gomes de Paiva, Castelo Branco, Henrique Barbosa e Jurandir Lodi.

A AÇÃO DO S. T. J. D.

Novos detalhes da reforma escapam dos cuidados que os membros da Comissão de reforma do C. B. F. dedicam ao sigilo dos trabalhos. Assim é que o repórter, surpreendendo uma palestra veio a conhecer vários pontos das alterações introduzidas no novo Código. E podemos, pois, antecipar que a ação do Superior Tribunal de Justiça Desportiva, da C. B. D., foi consideràvelmente ampliada. Passará aquêle orgão a apreciar, doravante, as questões disciplinares dos jogos interestaduais e internacionais. Atualmente, essa questão, quanto às partidas interestaduais são julgadas pelos Conselhos Regionais, mas, na prática, a disposição não tem produzido o desejado efeito, uma vez que as agremiações visitantes não querem sujeitar os seus jogadores ao julgamento de poder estranho. Caberá, assim, ao Superior Tribunal o julgamento dos «casos». Na apreciação de incidentes que venham a ocorrer nas partidas internacionais amistosas, o Tribunal, que funcionará com a inclusão de juízes das agremiações visitantes não aplicará penalidade, mas comunicará o seu parecer aos responsáveis pelas delegações. As atividades do Superior Tribunal de Justiça, nesse sentido, serão estabelecidas por uma lei especial.



Sr. Gastão Soares de Moura Filho

INDICE ECONOMICO

Outra novidade que o Código Brasileiro vai trazer será o estabelecimento de um índice econômico dos Estados, que servirá de base para o pagamento das multas que forem aplicadas, nos processos interestaduais. A penalidade estabelecida no Código Brasileiro de Futebol será proporcional ao índice econômico de cada Estado, sendo estabelecido o índice no início de cada ano.

MANTIDOS OS «OLHEIROS»

Muito se tem dito acêrca da manutenção e da abolição dos quadros de «representantes» dos Tribunais de Justiça Esportiva, mais comumente chamados «olheiros». Pelo que ouviu o «repórter», essa classe não será extinta, considerados que são, «inestimáveis, os seus serviços». Serão, pois, mantidos os «olheiros» no novo Código Brasileiro de Futebol.

Canarinho vítima de brutal atentado

Os meios esportivos desta capital, e particularmente os elementos da crônica especializada, encontram-se profundamente consternados com o brutal acontecimento que atingiu o locutor Ailton Flores (Canarinho). Vítima de grosseira e covarde agressão por quatro malandros e ladrões, na noite de quinta-feira última, «Canarinho» encontra-se no Hospital de Pronto Socorro, em cuja «Enfermaria da Imprensa» vem recebendo não só carinhosas atenções e cuidados, da parte dos respectivos médicos e auxiliares, como confortadoras palavras de solidariedade de grande número de amigos, colegas e «fans», que o visitam diàriamente. Breve restabelecimento é o que desejamos ao «Canarinho», para que os seus... «gorgeios» voltem a encher o espaço com os seus comentários e as suas informações, que tanto agradam os seus ouvintes .

VILORESI CONSEGUIU O MELHOR TEMPO

O campeão mundial e o argentino Fangio, favoritos de Monza

MONZA, 25 (A. P.) — Foram os seguintes os tempos e as médias horarias conseguidos hoje pelos melhores volantes nas provas de classificação para o Grande Prêmio Automobilístico de Monza, a ser corrido amanhã (Tôdas as distâncias foram a de uma volta — 6.307 metros): Villoresi, 2' 21" — 160,550 quilômetros por hora; Alberto Ascari, 2' 22" e 2|10 — 159,718 quilômetros por hora; Hans von Stuck, 2' 23" — 158,601 quilômetros por hora; Franco Cortese, 2' 25" e 1|10 — 155,769 quilômetros por hora; e Francisco Landi, 2' 28" e 2|10 — 153-243 quilômetros por hora.

VILORESI E FANGIO, OS FAVORITOS

ROMA(25 (A. P.) — Viloresi ou Fangio, «eis a questão» — disse, hoje, o «Corriere dello Sport».

O jornal examinou as possibilidades dos pilotos e das máquinas que participarão da corrida de Monza, amanhã, às 9 horas

Disse: «Volantes de 8 nações, jovens e velhos, vencedores das provas mais clássicas corridas nos dois lados do oceano, competirão com os mais velozes e possantes carros que a classe da prova permite. Os carros foram construídos para a corrida ou então são o resultado de melhorias em velhos modelos, baseadas em desempenhos anteriores».

AUSENTE BENEDITO CAMPOS

MONZA, 25 (A. P.) — O volante argentino Benedito Campos não participará do Grande Prêmio Automobilístico que aqui será disputado amanhã.

O chefe da Fábrica «Ferrari» anunciou, hoje, à tarde, que não será possível ultimar a tempo a «Ferrari» de dois mil c. c. destinada ao piloto argentino.

Viloresi, o campeão mundial, favorito da prova de hoje.

Flamengo x Sampaio e América x Grajaú

As únicas pelêjas de basquetebol de amanhã

Amanhã serão disputados os seguintes jogos pelos Campeonatos de Basquetebol da 2.ª e 3.ª divisões:

FLAMENGO x SAMPAIO
quadra do Flamengo

Afonso Lefever e Nélson S. Carvalho, juízes; Elcio de Almeida Santos, cronometrista; Artur Perez, apontador e Hélio Quintanilha Nogueira, delegado.

AMÉRICA x GRAJAÚ
quadra do América

Aladino Astuto e Mário de Oliveira, juízes; Armando Coelho, cronometrista; Sérgio Rosa, apontador; Augusto Pereira Baltazar, delegado.

O prélio entre Aliados e Atlética do Grajaú foi antecipado para têrça-feira e obdecerá esta programação:

A. A. GRAJAÚ x ALIADOS
quadra da A. A. Grajaú

Joaquim O. Silva e Luís Marzano, juízes; Rubens dos Santos, cronometrista; Pascoal Bruno, delegado e Luís Lins de Vasconcelos, delegado.

Escolhida a equipe paulista de tênis

S. PAULO, 24 (Asapress) — Para o Campeonato Brasileiro de Tênis, que será realizado em Pôrto Alegre, a mentora bandeirante do elegante esporte da raquete, designou para representá-la, os seguintes tenistas: Cavalheiros — Renato Cantizani, Manuel Fernandes, Alcides Procópio, Jorge Salomão, Roberto Cardoso e Francisco Frisoni.

Damas: Olga Mazieri, Silvia Vilari, Helena Stark, Lídia Ricci e Nina Pais.

Brandãozinho com um pé no Fluminense

S. PAULO, 26 (Asapress) — Segundo apurou a nossa reportagem, o Conselho Deliberativo da Portuguesa de Esportes está propenso à vender o seu centro-médio Brandãozinho. Como se sabe, o sr. Arno Frank administrador geral do Fluminense encontra-se nesta capital, e o clube carioca tem preferência na aquisição dêsse centro-médio. O que leva a acreditar, que Brandãozinho de uma hora para outra, terá seu passe comprado pelo tricolor carioca.

Programa da Semana

QUARTA-FEIRA

BASQUETEBOL

CAMPEONATO DA 2.ª E 3.ª DIVISÕES

A. CARIOCA X MACKENZIE
IMPERIAL X FLUMINENSE
A. GRAJAU X ALIADOS
BOTAFOGO X TIJUCA

SEXTA-FEIRA

BASQUETEBOL

CAMPEONATO DAS 2.ª E 3.ª DIVISÕES

MACKENZIE X BOTAFOGO
TIJUCA X A. GRAJAU
ALIADOS X IMPERIAL
FLUMINENSE X A. CARIOCA

SABADO

FUTEBOL

CAMPEONATO CLASSISTA

Janer x José Silva
Brahma x Moinho Fluminense
Buerdick x Standard
Leandro Martins x Sul América
Leopoldina x Clube G. E.

DOMINGO

FUTEBOL

CAMPEONATO DA CIDADE

VASCO X S. CRISTÓVAO
Em São Januário.

BANGU X FLUMINENSE
Em Padre Miguel.

BOTAFOGO X OLARIA
Em General Severiano.

AMERICA X FLAMENGO
Nas Laranjeiras.

CANTO DO RIO X MADUREIRA
Em Niterói.

CICLISMO

CIRCUITO DE S. PAULO

Apontarão os volantes para o Circuito de Petrópolis

Esta tarde, o único treino oficial da prova de domingo vindouro

O único treino oficial para o Circuito de Petrópolis de 1949, será realizado esta tarde, entre 13 e 15 horas.

Assim, com a pista fechada, os volantes que intervirão na prova de domingo vindouro comparecerão à cidade serrana com as suas máquinas para o apronto final. Entre outros, deverão estar presentes: Henrique Casini, Antônio Fernandes da Silva, Rubem Abrunhosa, Anuar de Góis Daquer, Domingos Lopes, Jorge Aloísio Fontenele, Rodrigo Miranda, Carlos Guinle Filho, Gilberto Machado, Hermann Matheis, Vetori Eugênio Antônio, Luís Mário Polo e outros.

NAO HAVERA' PROVA DE TURISMO, FÔRÇA LIVRE

Em tôrno das provas de domingo próximo vem sendo feita uma injustificável "onda" com o objetivo de incluir-se entre as mesmas uma destinada a carros de turismo, fôrça livre.

Podemos adiantar, que não haverá essa prova, pois a Comissão Esportiva considera os carros daquele tipo muito perigosos para aquela pista. A tendência natural, é, aliás, o desaparecimento da citada categoria. O regulamento da corrida do dia 3 prevê apenas estas categorias: turismo, de 750 e 1.100 cc.; turismo, de 1.500 cc. e 2.000 cc.; esporte e corrida.



Anuar e Abrunhosa, que correrão em equipe, deverão treinar esta tarde.

Peteca americana

Promovido pelo América F. C., será realizado hoje em seu Ginásio, o Torneio Início do 2.º Campeonato Inter-clubes de Peteca Americana.

Os jôgos terão início às 9 horas e obedecerão à seguinte ordem:

1.º jôgo — Adélia x Independente.
2.º jôgo — América x Avenida.
3.º jôgo — Andaraí x Vencedor do 1.º jôgo.
4.º jôgo — Vencedor do 2.º jôgo x Vencedor do 3.º.

A direção geral está a cargo de Valdemiro Barcelos e João Perenoud. Os clubes participantes devem chegar ao local dos jogos meia hora antes do início.

Não atuará o tricolor em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — O Atlético acaba de receber um ofício do Fluminense, cientificando-o da impossibilidade de se exibir nesta capital, no momento, com a sua representação de futebol, ficando entretanto registrado para a primeira oportunidade, o amistoso projetado.

Reunião de delegados da F. M. B.

Para amanhã, a Federação Metropolitana de Basquetebol marcou uma reunião dos seus delegados a fim de assentar medidas com referência aos Campeonatos dêste ano. Estão convocados: Abel de Figueiredo, Alcebíades Queirós dos Anjos, Antônio Félix da Silva Júnior, Ademar Fernandes, Armando Belens Costa, Cézar dos Santos, Hélio Quintanilha Nogueira, José Ribeiro, Luís Lins de Vasconcelos, Osvaldo Domingues Maia, Augusto Pereira Baltazar, [illegible]

Vai dirigir o jôgo Tupi x Esporte

O Colégio de Árbitros designou o juiz Olaviano Antunes Siqueira para dirigir o encontro Tupi x Esporte, hoje, em Juiz de Fora, decidindo o campeonato daquela cidade.

Querem mudar de clube

A C.B.D. solicitou à F.M.F. informações sôbre os jogadores Armandinho, ponteiro direito, ex-defensor do Flamengo e do Bangu, atualmente no Bonsucesso, que pretende inscrever-se pelo Fluminense, de Niterói; Oder, do Canto do Rio que ingressara no Metalúrgica, de São Gonçalo e Faustodanteiro do Bonsucesso, que pediu transferência para a Associação Esportiva Riachuelo, da Rio Claro, de São Paulo.

Outra denúncia de duplo registro, na F. M. B.

O Riachuelo T. C. apresentou denúncia à Federação Metropolitana de Basquetebol, contra os amadores Amito Falcão e Eugênio André Nogueira, inscritos pelo Flamengo. Afirma o clube da rua Marechal Bitencourt que ambos estão registrados na Federação Fluminense de Desportos, e participando de um certame que se realiza na vizinha capital fluminense.

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc., Casas completas. Paga-se bem.
Tels.: 43-2854 e 43-7820

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
(NO HOMEM E NA MULHER)
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — DE 1 AS 6

Dra. Hercilia Rocha Pitta
Clínica de senhoras e crianças. Ginecologia pré e post-natal, Av. Rio Branco, 277, sala 1.409. Diàriamente das 14 às 17 horas. Edifício São Borja — Tel. 32-5449

MEIAS NYLON
A CASA [illegible] está vendendo as afamadas Meias Dupont Nylon desde [illegible] o par. Rua [illegible] perto da Igreja [illegible] Telefone 43-1489

Laboratório de Análises Clínicas
PROF. CUSTÓDIO F. MARTINS
Avenida Rio Branco, 277 (Ed. «São Borja») — 15º andar — Grupo 1.502 — Tel.: 42-4842 — Res. Tel.: 27-5770.

LEIA
MISTÉRIO MAGAZINE
Cr$ 4,00
Em tôdas as bancas
A MELHOR REVISTA DE CONTOS POLICIAIS QUE SE PUBLICA NO BRASIL

REGISTROS DE MARCAS
Títulos e nomes comerciais, patentes de invenção, modelos e desenhos industriais, registros de diplomas, pesquisas de minas, análises bromatológicas, organização de firmas, etc.
Aceitam-se encargos do interior.
ADVOCACIA CIVEL, COMERCIAL E TRABALHISTA
O. M. A.
ORGANIZAÇÃO METROPOLITANA DE ASSISTÊNCIA
Av. Almirante Barroso, 97 — 9º — S/910

MANGUARI ELEITO O FAVORITO DO "GRANDE PRÊMIO DISTRITO FEDERAL"



TIROLEZA, que reaparecerá no último páreo da corrida de hoje, em boas condições de treino.

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Camacho — Aldean — Disca
Jutlandia — Ciclamen — Mirapiara
Batel — Jamburi — Lingote
Jéca — Polin — Marfim
Jabuti — Manguari — Egeu
Jonjóca — Atrevido — Ratnak
Pepito — Porungo — Malandro
Nimrod — Magali — Tirolesa

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	CAMACHO, L. Rigoni	58	80
2	DISCA, C. Moreno	56	80
2—3	FLIM, J. Tinoco	50	60
4	PARKER, não correrá	54	—
3—5	HIPIAS, não correrá	56	—
6	JEIRA, M. Cataldi	48	80
7	FARRA, J. Mesquita	56	60
4—8	CHAMPAGNE, R. Latorre	52	80
9	SALLIN, A. Aleixo	50	50
10	ALDEAN, E. Gonçalves	56	35

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	MIRAPIARA, A. Araújo	54	50
2—2	JUTLANDIA, L. Rigoni	54	16
3—3	NEVASCA, I. de Sousa	54	85
4	NUVEM, L. Mezaros	54	40
4—5	CYCLAMEN, P. Vaz	54	30
6	CAJAIBA, não correrá	54	—

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	LINGOTE, A. Ribas	56	50
"	LIBIO, A. Araújo	56	50
2	POLIDOR, D. Ferreira	56	35
2—3	AMIR, não correrá	56	—
4	JALNA, G. Costa	54	50
5	NIGHT CLUB, não correrá	56	—
6	SUNSHINE, B. Ribeiro	54	70
3—7	BATEL, P. Coelho	56	30
8	ARIEL, L. Rigoni	56	85
9	EL ALAMEIN, não correrá	52	—
10	JANDAYA, não correrá	54	—
4-11	JAMBURI, R. Latorre	52	40
"	TESTA DE FERRO, J. Portilho	56	40
12	SEU ANICETO, I. de Sousa	56	70
"	CARAVANA, C. Moreno	50	70

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.300 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	HASTALUEGO, J. Mesquita	55	50
"	EDONIO, R. Latorre	55	50
2	TAHIA, S. Batista	53	80
2—3	MARFIM, L. Rigoni	57	25
4	JACARANDA-ASSU, Lagos Mezaros	55	70
5	WINNING POST, Artur Araújo	55	60
3—6	JECA, O. Ullôa	55	40
7	ASSOMBRO, P. Vaz	55	60
8	JABOTIA, N. Mota	53	50
4—9	POLIN, D. Ferreira	55	35
10	ZODIACO, S. Ferreira	55	40
"	OMAR, E. Castillo	57	40

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — GRANDE PRÊMIO «DISTRITO FEDERAL» — (TERCEIRA PROVA DA TRIPLICE COROA) — 3.000 METROS — 300.000 CRUZEIROS

		Ks.	Cts.
1—1	MANGUARI, L. Rigoni	55	15
2—2	EGEU, E. Castillo	55	60
3	RIO VERDE, R. Latorre	55	100
3—4	LUCIFER, F. Irigoyen	55	100
5	HIRON, P. Vaz	55	100
4—6	JABUTI, O. Ullôa	55	20
"	JAMARY, L. Leiton	55	20

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	CATI, A. Barbosa	55	35
"	RATNAK, A. Neri	55	35
2	JAGUARÃO, J. Mesquita	55	100
3	AVIADOR, J. Martins	55	60
2—4	BORORÉ, não correrá	55	—
5	EGITO, E. Castillo	55	40
6	RIO BONITO, J. Morgado	55	80
7	JONJOCA, J. Portilho	55	50
"	ASTRAL, G. Greme Júnior	55	50
3—8	MUZUZO, G. Costa	55	60
9	ALADO, S. Ferreira	55	60
"	MANÁ, L. Leiton	55	50
10	JOCKER, L. Mezaros	55	50
11	CARINHOSO, I. de Sousa	55	50
4-12	ICATO, não correrá	55	—
13	BATURITÉ, P. Coelho	55	80
14	ATREVIDO, A. Araújo	55	35
15	BOMBO, J. Vitorino	55	50
"	ANGELUS, E. Gonçalves	55	50

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	HARAMUN, J. Mesquita	54	40
"	PORUNGO, A. Portilho	61	40
2	GALHARDO, não correrá	48	—
3	ABDIN, L. Rigoni	57	80
2—4	PEPITO, R. Latorre	51	50
5	HEREMON, O. Tomaz	60	50
6	FANDANGO, A. Barbosa	56	50
7	ARAKREON, A. Ribas	57	50
3—8	SEGUNDITO, B. Ribeiro	58	50
9	GUARANIZINHO, Domingos Ferreira	56	60
10	JACOMI, não correrá	50	—
"	ROYAL KISS, J. Vitorino	48	60
4-11	SASSIADO, P. Tavares	52	60
"	FURÃO, não correrá	52	—
12	PABLO, J. Portilho	54	70
13	MALANDRO, I. Pinheiro	50	50
"	HYPERBOLE, J. Araújo	48	50

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — PRÊMIO «MISS BRASIL» — 1.800 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	CARNAVALESCA, Justiniano Mesquita	51	30
"	MAGALI, P. Coelho	48	30
2—2	NIMROD, E. Castillo	57	20
3	DEFIANT, G. Greme Júnior	53	80
3—4	DOM JOSÉ, O. Ullôa	57	60
5	MAESTRO, L. Rigoni	55	60
4—6	RUMOROSO, não correrá	50	—
7	TIROLESA, R. Latorre	58	35
"	NERO, não correrá	56	—

N. da R. — Carreiras do "betting": Sexta — Sétima — Oitava.

Dr. Alcides Senra
CIRURGIA — GINECOLOGIA E PARTOS
Av. Rio Branco, n. 277, apt. 507
Fone: 22-1088

Dr. Renato Côrtes
Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º and. Tel.: 22-5330

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua desensibilização e tratamento abortivo começo piorréia.
Dr. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado
Ed. Rex — 5º andar — Apt. 508 — Tel.: 22-8630

DIHIDRO - ESTREPTOMICINA
"MERCK - ESTREPTOMICINA - PFIZER"
SEMPRE O MENOR PREÇO
Av. Erasmo Braga, 277, S/811 — Fone: 22-8111

LEIA
MISTÉRIO MAGAZINE
Cr$ 4,00
Em tôdas as bancas
A MELHOR REVISTA DE CONTOS POLICIAIS QUE SE PUBLICA NO BRASIL

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 8 carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista

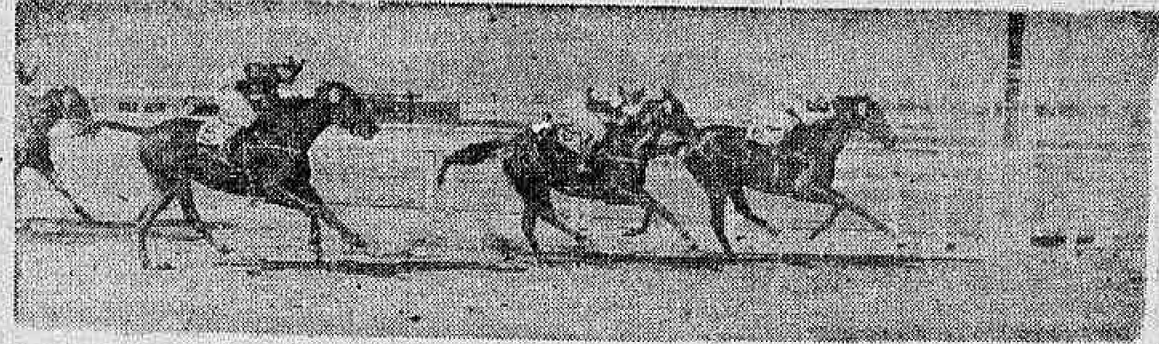
No Hipódromo Brasileiro teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada de nosso turfe.

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como principal prova o "Grande Prêmio Distrito Federal", na distância de 3.000 metros, que marcará a nova apresentação de MANGUARI, em busca da tríplice corôa de nosso turfe que, como se sabe, é formada pelo "Grande Prêmio Outono", "Cruzeiro do Sul" e "Distrito Federal". Tendo vencido as duas primeiras provas, o filho de KING SALMON perfila-se como capaz de repetir os feitos de TALVEZ! e CRIOLAN, os únicos tríplices coroados de nosso turfe.

No cotêjo desta tarde, MANGUARI encontrará como seus mais sérios adversários JABUTI e EGEU, cujas condições de treino são perfeitas. Espera-se uma boa justa, principalmente se atentarmos nas condições de treino dos disputantes.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA



A gravura fixa a última vitória de Ilmenita sôbre Batel na pista de areia. Hoje, o filho de Batelero está eleito o favorito do terceiro páreo, onde enfrentará os mesmos adversários.

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 50.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

CAMACHO, 58 quilos. — No dia 12 de junho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 58 quilos, escoltou Hanimbal, derrotando Aldean, Flim, Champagne, Disca, Lady e Hélicon. — Vem de boas atuações e no gramado é uma das fôrças da carreira.

DISCA, 56 quilos. — No dia 12 de junho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 56 quilos, foi sexto para Hanibal, Camacho, Aldean, Flim e Champagne, derrotando Lady e Hélicon. — Nada tem feito ultimamente. — Não gostamos.

FLIM, 50 quilos. — No dia 12 de junho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 48 quilos, foi quarto para Hanibal, Camacho e Aldean, derrotando Champagne, Disca, Lady e Hélicon. — Está bem exercitada. — No gramado deverá melhorar a atuação anterior. — Boa indicação para a dupla.

PARKER 54 quilos. — Não correrá.

HIPIAS, 56 quilos. — Não correrá.

JEIRA, 48 quilos. — No dia 4 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de O. M. Fernandes, com 46 quilos, foi décimo-primeiro para Ben Hur, Hanibal, Camacho, Aldean, Hipias, Barbazul, Champagne, Catita, Disca e Mister X, derrotando Bolão Dourado, Daba e Mirador. — Seu retrospecto é desabonador. — Achamos difícil.

FARRA, 56 quilos. — No dia 14 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi décimo para Falcaz, Hipias, Dixie, Barbazul, Escapada, Jaez, Ben Hur, Flim e Catita, derrotando Jeira, Bolão Dourado, Jangada e Bertúcio. — Seu estado é regular apenas. — Somente como grande azar.

CHAMPAGNE, 52 quilos. — No dia 12 de junho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Benedito Ribeiro, com 52 quilos, foi quinto para Hanibal, Camacho, Aldean e Flim, derrotando Disca, Lady e Hélicon. — Algo melhor, mas não gostamos.

SALLIN, 50 quilos. — No dia 16 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 49 quilos, escoltou Rio Negro, derrotando Eu, Lady, Mister X, Daba, Acatado e Mirador. — Se correr aqui também terá alguma "chance".

ALDEAN 56 quilos. — No dia 12 de junho na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Espartin Gonçalves, com 57 quilos, foi terceiro para Hanibal e Camacho, derrotando Flim, Champagne, Disca, Lady e Hélicon. — Vem melhorando e no gramado vai bem. — Ótimo azar.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— POTRANCAS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

MIRAPIARA, 54 quilos. — No dia 11 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Artur Araújo com 54 quilos, escoltou Impávido, derrotando Cyclamen, Jutlandia, Igilho, Califa e Chatelaine, em boa atuação. — Continua bem. — E' séria candidata ao triunfo.

JUTLANDIA, 54 quilos. — No dia 11 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 53 quilos, foi quarto para Impávido, Mirapiara e Cyclamen, derrotando Igilho, Califa e Chatelaine. — Está bem exercitada e no gramado é uma das fôrças.

NEVASCA, 54 quilos. — No dia 9 de abril, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 54 quilos, derrotou Jutlandia, Ala-Sola, Cho Cho San, Lobélia, Lujan, Frivolité e Francita. — Mantém boa forma. — E' inimiga respeitável no quilômetro.

NUVEM, 54 quilos. — No dia 18 de junho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 54 quilos, derrotou Cojuba, Ijavila, Lys, Vitória do Palmar e Chispa. — Anda bem mas a turma de agora é outra. — Não acreditamos.

CYCLAMEN, 54 quilos. — No dia 11 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 53 quilos, foi terceiro para Impávido e Mirapiara, derrotando Jutlandia, Igilho, Califa e Chatelaine, sendo pessimamente dirigida. — Seu estado é ótimo. — Poderá ganhar desta vez.

CAJAIBA, 54 quilos. — Não correrá.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

LINGOTE, 56 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Artur Araújo com 56 quilos, foi sexto para Ilmenita, Batel, Ariel, Seu Aniceto, e Sunshine derrotando Ibiapaba, Amir e Cherie. — Mantem bom estado e no gramado vai bem. — E' inimigo respeitável.

LIBIO, 56 quilos. — No dia 7 de setembro de 1948, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Redurino de Freitas, com 56 quilos, foi sexto para Pepito, Hunter Prince, Ipiranga, Corriente e Lema, derrotando Brasiléia, Lário, Arelita, Astaciba, Leviana e Ubatuba. — Mantém boa forma. — Deverá auxiliar ao companheiro.

POLIDOR, 56 quilos. — No dia 4 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 56 quilos, derrotou Explosiva, Caravana, Ibiapaba, Afeto, Arsenal, Airi, e Sahib. — Continua em boa forma. — E' um dos prováveis na luta final.

AMIR, 56 quilos. — Não correrá.

JALNA, 54 quilos. — No dia 11 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 56 quilos, foi quinto para Ipiranga, Cherie, Jandaia e Darling, derrotando Lidice e Leviana. — Está bem exercitada e no gramado vai correr bem. — Vale arriscar.

NIGHT CLUB, 56 quilos. — Não correrá.

SUNSHINE, 54 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 54 quilos, foi quinto para Ilmenita, Batel, Ariel e Seu Aniceto, derrotando Lingote, Ibiapaba, Amir e Cherie. — Algo melhor. — Como azar não é para ser desprezada.

BATEL, 56 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.200 metros sob a direção de Pedro Coelho, com 56 quilos, escoltou Ilmenitá, derrotando Ariel, Seu Aniceto, Sunshine, Lingote Ibiapaba, Amir e Cherie, em boa atuação. — Anda bem. — E' o favorito da carreira.

ARIEL, 56 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.200 metros sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Ilmenita e Batel, derrotando Seu Aniceto, Sunshine, Lingote, Ibiapaba, Amir e Cherie em boa atuação. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' uma das fôrças.

EL ALAMEIN, 52 quilos. — Não correrá.

JANDAAA, 54 quilos. — Não correrá.

JAMBURI, 52 quilos. — No dia 18 de junho na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, foi terceiro para Arsenal e El Alamein, derrotando Explosiva, Caravana, Piancó e Agua Linda, em boa atuação. — Sua forma é boa. — E' sério candidato ao triunfo, embora em turma forte.

TESTA DE FERRO, 56 quilos. — No dia 24 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi oitavo para Astaúba, Femural, Cherie, Bruno, Seu Aniceto, Medon e Ariel, derrotando Antipas. — Seu estado é regular apenas. — Não gostamos.

SEU ANICETO, 56 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Jupiraci Graça, com 53 quilos, foi quarto para Ilmenita, Batel e Ariel, derrotando Sunshine, Lingote, Ibiapaba, Amir e Cherie. — Vem aos poucos melhorando. — E' um bom azar.

CARAVANA, 50 quilos. — No dia 16 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 54 quilos, foi quinto para Arsenal, El Alamein, Jamburi e Explosiva, derrotando Piancó e Agua Linda. — Mantém a forma anterior. — Não acreditamos no seu êxito.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.300 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

HASTALUEGO, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi quarto para Mustafá, Polin e Jamary, derrotando Mouro, Winning Post, Serra Dágua, Meliante e Tahia, em regular atuação. — Continua bem. — E' uma das fôrças apesar de ter decepcionado no domingo.

EDONIO, 55 quilos. — No dia 18 de junho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, derrotou Draga, Iturbi, Intrépido e Urubixaba, em fácil estilo. — Continua em boa forma. — Bom refôrço para Hastaluego.

TAHIA, 53 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 53 quilos, foi último para Mustafá, Polin, Jamary, Hastaluego, Mouro, Winning Post, Serra Dágua e Meliante. — Vem de vários fracassos. — Não acreditamos.

MARFIM, 57 quilos. — No dia 30 de outubro de 1948, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 50 quilos, foi quinto para Hamdam, Jabuti, Scaramouche e Manguari, derrotando Pracinha e Lufa-Lufa. — Volta em boas condições e com as honras de favorito.

JACARANDA-ASSU, 55 quilos. — No dia 29 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 55 quilos, foi último para Bozambo, Abafa, Zodiaco, Mustafá, Polin e Idealista. — Mantém a forma anterior. — Somente como grande azar.

WINNING POST, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi sexto para Mustafá, Polin, Jamary, Hastaluego e Mouro, derrotando Serra Dágua, Meliante e Tahia. — Anda tinindo mas a turma é forte. — Somente para o "placé".

JECA, 55 quilos. — No dia 16 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, foi oitavo para Intermezzo, Polin, Mouro, Jequitinhonha, Mustafá, Boogie Woogie e Hastaluego, derrotando Jacarandá-Assú. — Seu estado é de apuro. — Vai correr muito desta vez. — Vale arriscar.

ASSOMBRO, 55 quilos. — No dia 22 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 55 quilos, escoltou Jequitinhonha, derrotando Hastaluego, Omar, Jacarandá-Assú, Mustafá, Serra Dágua, Eduino, Istar, Dom Fradique e Eduino. — Mantém boa forma. — E' sério candidato ao triunfo, no gramado.

JABOTIA, 53 quilos. — No dia 13 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 53 quilos, foi quinto para Mujique, Helas, Rio Verde e Eduíno, derrotando Jeffy. — Seu estado é regular apenas. — Somente como surpreza.

POLIN, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, escoltou Mustafá, derrotando Jamary, Hastaluego, Mouro, Winning Post, Serra Dágua, Meliante e Tahia, em boa atuação. — Continua em boa forma. — Sério candidato à dupla.

ZODIACO, 55 quilos. — No dia 29 de maio, na grama leve, em 1.600 metros sob a direção de Salomão Ferreira, com 55 quilos, foi terceiro para Bozambo e Abafa, derrotando Mustafá, Polin, Idealista, e Jacarandá-Assú. — Anda bem e no gramado é de corrida. — E' inimigo respeitável.

OMAR, 57 quilos. — No dia 22 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 57 quilos, foi quarto para Jequitinhonha Assombro e Hastaluego, derrotando Jacarandá-Assú, Mustafá, Serra Dágua, Ednio, Istar, Dom Fradique e Eduino. — Algo melhor mas as suas últimas atuações nesta turma, foram fracas. — Não gostamos.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — GRANDE PRÊMIO «DISTRITO FEDERAL» — (TERCEIRA PROVA DA TRIPLICE COROA) — 3.000 METROS — 300.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS — PESOS DA TABELA.

MANGUARI, 55 quilos. — No dia 22 de maio, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, derrotou Jabuti, Egeu, Lucifer, Come On!, Mouro, Intermezzo, Idealista, Maco, Luetzow, Ecelero e Jangadeiro. — Ostenta excelente forma e os seus responsáveis esperam vê-lo tríplice-coroado".

EGEU, 55 quilos. — No dia 22 de maio na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi terceiro para Manguari e Jabuti, derrotando Lucifer, Come On!, Mouro, Intermezzo, Idealista, Maco, Luetzow, Ecelero e Jangadeiro. — Anda tinindo. — E' adversário respeitável.

RIO VERDE, 55 quilos. — No dia 20 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi sexto para Lover's Moon, Intermezzo, Lucifer, Luetzow e Polin, derrotando Aquila e Omar. — Nesta turma nada deverá fazer. — Dificílimo.

LUCIFER, 55 quilos. — No dia 22 de maio, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi quarto para Manguari, Jabuti, e Egeu, derrotando Come On!, Mouro, Intermezzo, Idealista, Maco, Luetzow, Ecelero e Jangadeiro. — Está bem exercitado mas terá de se contentar, por muito favor, com um bom terceiro.

HIRON, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Hélium que veio de São Paulo "cheio de fumaças" para enfrentar os melhores três anos cariocas. — Ao nosso ver disputará a terceira colocação apenas.

JABUTI, 55 quilos. — No dia 22 de maio, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, escoltou Manguari, derrotando Egeu, Lucifer, Come On!, Mouro, Intermezzo, Idealista, Maco, Luetzow, Ecelero e Jangadeiro. — Sua forma é impecável. — E' o principal inimigo do "favorito" Manguari.

JAMARI, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, foi terceiro para Mustafá e Polin, derrotando Hastaluego, Mouro, Winning Post, Serra Dágua, Meliante e Tahia. — Fraco para esta turma se olharmos para as suas últimas atuações, porém, sendo um filho de Formasterus, não deverá fazer feio nos três quilômetros.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

CATI, 55 quilos. — No dia 11 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi sexto para Râma, Jonjoca, Egle, Maná e Rio Bonito, derrotando Bororé, Egilo, Sunny, Iman, Petrônio e Mejor. — Anda bem e aprecia o gramado. — E' adversário a ser cogitado.

RATNAK, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Argemiro Neri, com 55 quilos, foi terceiro para Mistico e Egilo, derrotando Icató, Jaguarão, Boitatá, Maná e Baturité, em boa atuação. — Seu estado é de apuro. — Pela sua última situação, vale arriscar.

JAGUARÃO, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.300 me-

(Conclui na 5.ª página)

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião desta tarde:

1 — PARKER
2 — HIPIAS
3 — CAJAIBA
4 — AMIR
5 — NIGHT CLUB
6 — EL ALAMEIN
7 — JANDAYA
8 — BORORE'
9 — ICATU'
10 — GALHARDO
11 — JACOMI
12 — FURÃO
13 — RUMOROSO
14 — NERO

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 10 minutos.

Reassumiu o locutor oficial

Reassumiu ontem o cargo de locutor da PRF-4 o nosso confrade Teófilo de Vasconcelos, há pouco chegado dos Estados Unidos. Os cronistas de turfe prestaram-lhe significativa homenagem, [illegible] os srs. [illegible] Moutinho e Fausto Serpa. [illegible] transmitindo o cargo.

Platero mancou

Durante a disputa do quinto páreo, ontem, mancou seriamente o cavalo PLATERO.

A corrida de hoje em Cidade Jardim

Para a corrida de hoje em Cidade Jardim, o programa a ser cumprido é o seguinte:

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1	DEHE'S, A. Castro	55	50
2	IDILIO, L. Gonzalez	55	40
3	ALVEOLA, O. Rosa	53	40
4	DIDI, E. Garcia	53	35
5	HELVITA, M. Carvalho	53	30
6	JAGUARA, J. P. Sousa	53	50
7	JATY, S. Godói	53	50

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1	BREJO, R. Urbina	55	80
2	IDILIO, R. Pacheco	55	50
3	JAVALI, O. Reichel	55	35
(4	ARDOISE, E. Vieira	53	30
(5	JOTA, L. Gonzalez	53	80
6	BESSY, L. Lobo	53	35
7	MAZUMA, J. Carvalho	53	40

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.300 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1	FLAMOR, O. Rosa	58	30
2	FLAUTIM, E. Garcia	58	90
3	STONE, A. Altran	58	40
4	IDEAL, V. Pinheiro	56	35
5	ARTILHEIRO, O. Reichel	54	50
6	GUARAUNA, L. Osório	54	90
7	VINHO BOM, E. Silva	54	50
8	"I", J. Carvalho	54	40
9	RIGMACH, N. Monteiro	54	35
10	EIA, E. Rosa	52	60
11	HONOS, R. Correia	52	60
12	OUROPEL, S. P. Ribeiro	52	35
13	FEUDAL, R. Olguin	46	60

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1	A. B. C., J. Nascimento	55	60
2	ESTAMPIDO, V. Pinheiro	55	40
3	JANOTA, L. Gonzalez	55	[illegible]
4	[illegible], A. Altran	55	[illegible]
5	TAPAJÓ, O. Reichel	55	[illegible]
6	[illegible] Reichel	53	[illegible]
7	F. DE OFIR, J. Carvalho	53	35

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1	DARIK, O. Rosa	55	40
2	ECLAIR, J. Nascimento	55	30
3	JAMES, L. Gonzalez	55	35
4	ESQUISITA, O. Reichel	53	35
5	HELP, R. Pacheco	53	40

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1	J. VIEW, O. Rosa	58	40
2	LITERAL, E. Vieira	58	35
3	GOOD BOY, L. Gonzalez	55	40
4	ESBUENA, O. Reichel	55	35
5	MUSICANTE, E. Garcia	54	90
(6	WIMPY, N. Pereira	54	40
(7	TAUÁ, J. Nascimento	52	30

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1	ALADIM, J. P. Sousa	55	40
2	CHICLET, R. Urbina	55	30
(3	MINEAPOLIS, L. Gonzalez	55	35
(4-	BOLENA, M. Signoretti	53	90
5	CLEVELAND, R. Correia	53	30
6	DERIVA, O. Reichel	53	35
7	EDACELERA, J. Nascimento	53	80
8	HELMY, O. Rosa	53	48
9	VILA FRANCA, E. Garcia	53	60

OITAVA CAREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1	MALAIO, A. Altran	58	40
2	FLIPP, L. Lobo	56	60
(3	GLADIADORA, L. Gonzalez	56	35
(4	CAVIAR, R. Zamódio	54	40
(5	ILUMINURA, O. Rosa	56	30
(6	FRECHAL, Otilio Reichel	52	40
7	LYSANDRO, R. Benitez	56	80
8	HORSA, E. Garcia	54	50
9	MALMIQUER, N. Monteiro	54	50
10	MARLEM, R. Olguin	54	60
11	VAGABOND, O. Reichel	53	[illegible]
12	[illegible], Pereira	52	40
13	[illegible], W. O. Silva	50	60
14	SUIT, E. Vieira	50	35

Cabo Frio levantou a principal prova da corrida de ontem

No Hipódromo da Gávea tivemos ontem mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada de nosso turfe. A principal prova da tarde, que foi a eliminatória para os potros nacionais de dois anos, sem mais de uma vitória no país, em 1.000 metros e na pista gramada, teve como ganhador o prometedor CABO FRIO, um filho de TRINIDAD que derrotou VICENTINO em bom estilo.

Algumas "performances" deixaram a desejar, enquanto apareceram "surprêsas" que não estavam nas cogitações dos entendidos.

Foi êste o resultado técnico da corrida de ontem na Gávea:

Movimento Técnico

PRIMEIRA CARREIRA — POTROS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PISTA DE GRAMA — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1.º CABO FRIO, E. Castillo	10.084	18,00	12	2.760	35,50
2.º VICENTINO, L. Rigoni	8.914	21,00	13	666	147,00
3.º CALIFA, R. Latorre	728	255,00	14	5.626	17,00
4.º IGILHO, J. Mesquita	3.461	53,50	23	266	369,00
			24	2.580	[illegible]
			34	371	264,50
	23.187			12.269	

CABO FRIO, n.º 4, rateiou na ponta Cr$ 18,00. A dupla 14, rateiou Cr$ 17,00. PLACÊS: — Não houve.
CARACTERISTICAS DE CABO FRIO: — Masculino, castanho, dois anos, São Paulo, Trinidad em Danaé, de propriedade dos srs. J. E. Macedo Soares e J. Jabour. — ENTRAINEUR: — Mário de Almeida. — DIFERENÇAS: — Um corpo e meio e um corpo. — TEMPO: — 60" 1/5.
MOVIMENTO DO PÁREO: — Cr$ 354.560,00. — Pista de grama leve.

SEGUNDA CARREIRA — ÉGUAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PISTA DE GRAMA. — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1.º JUNE, O. Ullôa	11.318	20,00	11	96	1.465,00
2.º PORANGA, L. Rigoni	5.767	40,00	12	1.462	96,00
3.º ALCALINA, C. Brito	981	23,00	13	573	245,00
4.º DONA ELZA, L. Mezaros	1 126	206,00	14	474	297,00
5.º CRACOVIA, J. Vitorino	2.548	91,00	22	1.803	78,00
6.º MIRALDA, A. Neri	6.736	34,00	23	5 650	25,00
7.º JEQUITIAIA, A. Barbosa	6.736	34,00	24	4.996	28,00
8.º SUASSUI, S. Batista	198	117,00	33	122	1.153,00
9.º JAPU, J. Martins	290	799,00	34	1.993	70,50
			44	412	341,00
	28.964			17.581	

JUNE, n.º 3, rateiou na ponta Cr$ 20,00. A dupla 23, rateiou Cr$ 25,00. PLACÊS: — Do n.º 3, Cr$ 11,00; do n.º 5, Cr$ 13,00; do n.º 1, Cr$ 23,00.
CARACTERISTICAS DE JUNE: — Feminino, castanho, três anos, São Paulo, Bostore em Tocaia, de propriedade do Stud Lineu de Paula Machado. — ENTRAINEUR: — Ernani Freitas. — DIFERENÇAS: — Dois corpos e um corpo. — TEMPO: — 61" 2/5.
MOVIMENTO DO PÁREO: — Cr$ 510.110,00. — Pista de grama leve.

TERCEIRA CARREIRA — ÉGUAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — 1.600 METROS — 35.000 CRUZEIROS.
EGLE, n.º 5, rateiou na ponta Cr$ 480,00. A dupla 23, rateiou Cr$ 95,00.

	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1.º EGLE, J. Araújo	765	480,00	11	389	332,00
2.º DRAGA, S. Ferreira	6.924	53,00	12	5.841	35,00
3.º RAMA, R. Latorre	1.401	262,00	13	3.940	32,00
4.º JABOTICABA, L. Mezaros	796	461,00	14	6 240	33,00
5.º EDOPUVA, J. Mesquita	23 050	16,00	22	282	732,00
6.º MAGOA, L. Rigoni	4.215	87,00	23	2 165	95,00
7.º JUPARANA, O. Ullôa	7.451	49,00	24	2.454	94,50
8.º EDELFA, O. Serra	23 050	16,00	33	414	498,00
9.º CAVIONA, J. Vitorino	802	458,00	34	3.251	63,00
10.º LUARLINDA, I. de Sousa	474	774,00	44	826	250,00
	45.878			25.802	

PLACÊS: — Do n.º 5, Cr$ 114,00; do n.º 2, Cr$ 22,50; do n.º 8, Cr$ 54,50.
CARACTERISTICAS DE EGLE: — Feminino, castanho, três anos, São Paulo, Leonês em Magari, de propriedade do sr. C. G. da Rocha Faria. — ENTRAINEUR: — Sabatino d'Amore. — DIFERENÇAS: — Um corpo e meio corpo. — TEMPO: — 102".
MOVIMENTO DO PÁREO: — Cr$ 774.420,00. — Pista de areia leve.

QUARTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1.º VELHO RICO, E. Cardoso	2.810	36,00	11	763	285,00
2.º CARLOS MAGNO, L. Rigoni	16 250	19,00	12	8.102	27,00
3.º JUSTO, S. Ferreira	1.395	226,00	13	5.455	40,00
4.º HARIDAN, J. Araújo	2.215	142,00	14	5.379	40,50
5.º CAMBRIDGE, V. Cunha	2 426	130,00	22	498	437,50
6.º PENEDO, I. Pinheiro	993	317,00	23	3.538	61,50
7.º HERACLES B. Ribeiro	2 688	117,00	24	1.781	122,00
8.º KID GLOVE, M. Cataldi	4.591	69,00	33	405	538,00
			34	1.094	179,00
			44	223	977,00
	39.370			27 238	

VELHO RICO, n.º 3, rateiou na ponta Cr$ 36,00. A dupla 12, rateiou Cr$ 27,00. PLACÊS: — Do n.º 3, Cr$ 13,00; do n.º 1, Cr$ 11,00; do n.º 8, Cr$ 25,00.
CARACTERISTICAS DE VELHO RICO: — Masculino, castanho, cinco anos, São Paulo, Morrinhos em Zandéa, de propriedade do sr. José Aguirre Camargo. — ENTRAINEUR: — Arnaldo Marques. — DIFERENÇAS: — Focinho e três corpos. — TEMPO: — 94" 1/5.
MOVIMENTO DO PÁREO: Cr$ 724.350,00. — Pista de areia leve.

QUINTA CARREIRA — ANIMAIS ESTRANGEIROS — PESOS ESPECIAIS — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1.º BONNE AMIE, L. Rigoni	21.190	16,00	11	178	1.574,00
2.º ARGELIANA, E. Castillo	8.327	41,00	12	16 312	17,00
3.º CHACHIM, J. Ullôa	4.300	80,00	13	1.962	143,00
4.º VISIONAIRE, P. Tavares	1.177	293,00	14	1.353	267,00
5.º OUROAZUL, J. Mesquita	5.686	61,00	22	1 107	253,00
6.º RISETTE, J. Pinheiro	626	550,00	23	7.804	36,00
7.º BEL AMI, A. Tôrres	558	618,00	24	4.203	[illegible]
8.º REIRA', J. Portilho	770	447,00	33	461	[illegible]
9.º PLATERO, (*) J. Martins	446	773,00	34	1.371	204,00
			44	276	1 015,00

(*) Mancou.

BONNIE AMIE, n. 3, rateiou na ponta Cr$ 16,00. A dupla 12, rateiou Cr$ 17,00. Placês: n. 3, Cr$ 10,00, n. 1, Cr$ 11,00 e n. 7, Cr$ 11,00. CARACTERISTICAS DE BONNIE AMIE: — feminino, castanho, 3 anos, Irlanda, The Phoenix em Bombom, de propriedade da sra. Zélia G. Peixoto de Castro. ENTRAINEUR: O. Feijó. DIFERENÇAS, quatro corpos e cabeça. TEMPO: 93"4|5. MOVIMENTO DO PÁREO: — Cr$ 844 570,00.

SEXTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — 1.300 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1.º DENBIRU', L. Rigoni	8.414	46,00	11	3.887	67,00
2.º COLOMBINA, J. Vitorino	1.192	325,00	12	4.079	64,00
3.º NEDDA, A. Ribas	2.845	136,00	13	6 803	38,50
4.º COQUETEL, S. Ferreira	8 214	47,00	14	3 939	67,00
5.º ARABE, J. Martins	3.662	105,50	22	1.481	177,00
6.º IMPIO, S. Batista	4 606	84,00	23	4.032	65,00
7.º NAIPE, J. Mesquita	3.969	98,00	24	2.485	105,00
8.º CATALINA, L. Latorre	3.516	110,00	33	1.175	228,00
9.º RIO NEGRO J. Araújo	629	617,00	34	4.226	62,00
10.º SEGREDO B. Ribeiro	3 132	124,00	44	663	395,00
11.º CHILITO, J. Portilho	5 977	65,00			
12.º GIOCONDA, R. Silva	1.725	22,50			
13.º EXPLENDOR, J. Tinoco	337	1.151,00			
14.º FLOPAN, L. oCelho	269	1 442,00			

Não correram: PAMPEIRO, SALLIN e TRIBUNAL
DENBIRU', n. 1, rateou na ponta Cr$ 46,00. A dupla 11, rateou Cr$ 67,00. Placês n. 1, Cr$ 28,00, n. 8, Cr$ 71,00 e n. 5, Cr$ 47,00. CARACTERISTICAS DE DEBIRU', masculino, castanho, 6 anos, Pernambuco. Denbigh em Jeyru, de propriedade do sr. Clóvis B. Lima. ENTRAINEUR: João Piotto. DIFERENÇAS: Seis corpos e três corpos. TEMPO: 83"3|5 MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ 892.970,00

(Conclui na 4.ª página)

Seu rádio foi inutilizado por curiosos?
V. S. tem uma eletrola ou rádio de alto preço e qualidade, precisando de consêrtos? Já foi V. S. vítima de algum incompetente ou curioso?
E está agora interessado em consertá-lo reformá-lo ou fazer uma montagem totalmente nova com qualquer número de válvulas e estilo, com facilidade de pagamento? Jeraldo Cerqueira, ex-técnico da S. A. Philips Brasil e Lanaré & Cia.
Consertos em qualquer eletrola ou rádio americano e europeu em quaisquer condições de defeito.
Serviços técnicamente perfeitos, garantidos e rápidos. Pequenos consertos faremos a domicílio. Orçamentos a domicílio em qualquer bairro a Cr$ 20,00 (Vinte cruzeiros).
FONES: 48-1680 e 28-8136



CONVERSA DE BARBEIRO

A CENA SE PASSA NUM SALÃO DE BARBEIRO.
BARBEIRO — E' a sua vez, cavalheiro.
FREGUEZ — Será que vou sair desta cadeira em bom estado?
BARBEIRO — Não gosto de lero-lero. Barba ou cabelo?
FREGUEZ — Tudo. Quero um serviço rápido e perfeito.
BARBEIRO — Sou afiadíssimo na tesoura e na navalha.
FREGUEZ — Preciso ficar alinhado para ver o Fla-Flu desta noite.
BARBEIRO — A coisa vai mal... Aposto que o senhor é tricolor, não? Por sinal, nós temos aqui um excelente pó de arroz...
FREGUEZ — Sou tricolor com muita honra! Não faltava mais nada que fôsse rubro-negro. Esse defeito eu não tenho.
BARBEIRO — Espera aí, "velhinho". Eu me orgulho de ser flamengo até debaixo dágua.
FREGUEZ — Fraco gôsto. (Gritando) Ai! Ai! Que negócio é êsse?
BARBEIRO — Perdão, amigo. Apenas decapitei uma espinha. Está sentindo a navalha, agora?
FREGUEZ — Navalha não estou sentindo. Você trabalha é com um serrote!
BARBEIRO — Não sou de brincadeiras, "seu" Cartola!
FREGUEZ — Nem eu. O que pensa fazer o Flamengo êste ano com um "team" tão fraco?
BARBEIRO — Aposto que seremos campeões invictos!
FREGUEZ — Que idéia besta! Já vejo que você é "barbeiro" duas vêzes.
BARBEIRO — O quadro do Fluminense é que não vale um caracol, ouviu?
DONO DA CASA — Vamos acabar com essa conversa sôbre o futebol. Nesta casa é o freguez quem sempre tem razão.
FREGUEZ — Não ligue. Esses rubro-negros são uns "doentes".
BARBEIRO — Veja patrão. Este freguez está pisando os meus calos, nem me respeitando com a navalha na mão!...
DONO DA CASA — Não quero discussões e peço que feche o bico. Lembre-se que voltou hoje ao trabalho depois de oito anos de ausência...
FREGUEZ — Você estêve torcendo pelo Flamengo durante oito anos sem ter tempo para trabalhar?
BARBEIRO (AFIANDO A NAVALHA NERVOSAMENTE) — Saí ontem da prisão.
FREGUEZ — E que fêz você para estar prêso êsse tempo todo?
BARBEIRO (CONTINUANDO A AFIAR A NAVALHA) — Quer saber o que fiz "seu" tricolor? Nesta mesma cadeira degolei um sujeito que disse que o quadro do Flamengo não valia nada!...

NOSSOS ZIZINHOS...



— O que você marcou, "palhaço"? Como fiz "foul", se nem encostei o dedo nesse jogador?!...

Precisa o profissionalismo de novos rumos

José BRIGIDO

A atual celeuma provocada pela circular do Fluminense F. C. aos seus associados, na qual se alude à necessidade de reestruturação do profissionalismo e, se tal não fôr conseguido, à extinção da seção profissionalista do clube, vem pôr novamente em evidência a oportunidade de um estudo sério da atual situação do futebol profissional em nosso país. Os dirigentes dos clubes olham com indiferença a reação do Fluminense F. C., esquecidos de que o clube das Laranjeiras está perfeitamente senhor das responsabilidades que afetam o futebol profissional e sua atitude não é de defesa de seus interêsses, mas dos interêsses gerais dos grêmios que aceitaram o regime profissional. E' preciso ver que o profissionalismo se debate numa crise que tende a progredir, a menos que surjam providências capazes de sustar a queda das reservas financeiras dos clubes. Em novembro de 1948, fizemos publicar o seguinte artigo, em São Paulo, cuja reprodução julgamos oportuna.

* * *

"Coube ao Fluminense F. C. levantar o problema da abolição do "passe" no futebol brasileiro. Como tôdas as idéias revolucionárias são recebidas com frieza ou repulsa, a idéia dos tricolores cariocas não encontrou clima propício. Os nossos clubes, que não quiseram aceitar a idéia do Fluminense, que teve a primazia do movimento na América do Sul, terão de aceitá-la mais tarde, com muito maiores desvantagens, porque, até lá, a situação se modificará para pior, para êles, e para melhor, relativamente aos jogadores.

* * *

Em fevereiro de 1948 tratamos do assunto, analisando uma proposição levada ao exame do Conselho Deliberativo do Fluminense F. C., favorável à criação de uma organização autônoma da administração do clube — sociedade por quotas, ou de outra natureza, para administrar e explorar o futebol profissional. Falamos da necessidade de serem remunerados certos cargos de diretores, para que êstes possam dedicar-se inteiramente aos interêsses da associação a que pertencem. Debatemos o problema referente à abolição de "passes" para os jogadores, que ficariam automàticamente livres ao fim de cada ano, isentos, portanto, do "passe" negociado. Mencionamos que ordenados e luvas seriam antecipadamente estabelecidos até ao máximo, consoante adequada regulamentação. Chamamos êsse plano do Fluminense F. C. de "fórmula libertadora", porque de sua aplicação poderão decorrer consequências favoráveis aos interêsses das duas partes, isto é, dos clubes e dos jogadores. Insistimos na defesa dêsse tema, mas notamos a indiferença com que os outros clubes acolheram a idéia do clube líder carioca, alheios à realidade da vida atual, objetiva, imediatista e espantosamente liberal.

Embora o primeiro brado houvesse partido de um clube brasileiro, coube aos argentinos darem um passo à frente, liberando os "passes", ao que foi anunciado. A abolição do "passe" constituiria uma providência revolucionária de grande alcance econômico e moral. E' fácil compreender a soma de benefícios que isso acarretaria para os nossos clubes e para o próprio desenvolvimento do futebol. O abuso das gratificações elevadas aos profissionais teria de cair e se os clubes passassem a explorar o profissionalismo em forma de sociedades por quotas, muitas inconveniências que atualmente empobrecem os orçamentos desapareceriam. Melhor se faria, estabelecendo-se a remuneração do jogador por meio de porcentagens sôbre as rendas dos jogos. A própria indisciplina sofreria golpe mortal e a violência não teria mais o beneplácito de clubes, etc., porque se compreenderia, afinal, que o esporte profissionalizado é também negócio comercial e, neste caso, todos veriam a necessidade de conservar o prestígio do negócio para que os lucros aumentassem. Outra vantagem da abolição do "passe" seria acabar com a fictícia valorização do profissional. Os clubes por seu turno, não poderiam mais escravizar os jogadores a contratos leoninos, que impedem, como hoje acontece, que certos "players", postos de lado num clube, sejam aproveitados por outro clube, necessitado de seu concurso.

* * *

Ao tempo do falso-amadorismo, o regime profissional surgia como um fantasma ameaçador. Arnaldo Guinle, figura máxima dos esportes nacionais, pretendeu regulamentar o profissionalismo dentro da AMEA, mas os preconceitos e a insinceridade daqueles que se batiam por um amadorismo que há muito estava maculado pelas remunerações clandestinas, refutaram seu esfôrço. Lembramo-nos ainda do que disse o grande esportista num banquete que lhe foi oferecido no restaurante Lido, em 22 de setembro de 1935 "Afirmo e provo que tudo fizemos para a concórdia dos esportes na nossa Pátria e para que se processassem as inovações impostas pela prática e pelo progresso dentro das instituições existentes, que também foram por nós criadas e nas quais tinhamos uma parte do nosso sangue e das nossas tradições".

* * *

Que não se repitam os erros do passado, são os nossos votos. Os interêsses do profissionalismo esportivo reclamam novos rumos. O Fluminense já apontou o caminho a seguir e o seu grito de alerta não teve repercussão no nosso ambiente esportivo. Isto não impede que, no Rio da Prata, a idéia possa ser vencedora, como se viu também por tinhamos uma parte do nosso sangue e das nossas tradições".

A BOLA semana

— Os construtores do novo estádio do América estão encontrando grandes obstáculos.
— Como assim?
— Tôda a vez que colocam uma estaca no gramado ficam atrapalhados...
— Por que?
— Encontram sempre enterrada uma pedra fundamental...

No bonde

— Mas voce viu que azar? A FIFA quer que a eliminatória Portugal Espanha, pela "Taça do Mundo" seja disputada na Europa!
— O pior é que a seleção espanhola está do barulho! Derrotou Irlanda e França, nos campos dêles por "scores" elevados.
— Será o diabo se o "scratch" lusitano não vier ao Brasil... A CBD perderia uma renda "record".
— Boa idéia eu tive! Está resolvido o problema! Portugal virá ao Brasil!
— Mas, que idéia é essa tão assombrosa?
— E' só o Vasco da Gama mandar o juiz inglês Barrick dirigir a eliminatória Portugal x Espanha...

Brigas de galo

Ouvimos numa roda uma discussão em tôrno da oficialização das brigas de galo. Dizia um do grupo:
— Já que as brigas de galo vão dar rendas, o Flamengo e o Bonsucesso poderiam ganhar dinheiro.
— Não entendo o que você quer dizer — estranhou o outro.
— Vou explicar: o Flamengo tem o velho Galo e o Bonsucesso o J. Pinto. Não seria uma briga do barulho?

Aconteceu um dia...

O fato curioso e verídico que vamos contar se passou num país estrangeiro com um quadro brasileiro. Depois de um honroso empate num jogo difícil, os nossos jogadores pediram licença para festejar o feito com uma "batida". O treinador concedeu a custo a permissão, e os 16 jogadores — 11 efetivos e 5 reservas, — dirigiram-se ao bar mais próximo, ouvindo do técnico a seguinte recomendação:
— Só uma rodada, ouviram?
Umas horas depois todos os jogadores regressaram ao hotel completamente embriagados! O treinador, puxando os cabelos em sinal de desespêro, bradou:
— Não avisei que fôsse uma só rodada "seus" loucos?!
Então, um do grupo respondeu.
— Foi só uma rodada de coquetel, [illegible].
— E vocês ficaram assim só com uma "pinga"?
— Foram 16 "pingas", chefe...
— Maldito! Fui desobedecido!
— Não tem motivos para isso. Nós respeitamos a ordem.
— Vocês são loucos!
— Não. Cada um de nós pagou uma só rodada de "batidas"...

Flamengo, 2 -- Rapid, 1

Jogou tão mal o rubro-negro,
Tão sem brio e sem glória,
Que essa derrota do Rapid,
Foi para êle uma vitória.
PE' DE VALSA VIENENSE.

Tragédia

1.º ATO — Um torcedor do Flamengo, para poder assistir jogos internacionais bem instalado, ingressou no quadro social do Vasco da Gama.
2.º ATO — No jôgo entre o Flamengo e o Rapid, de Viena, torceu desbragadamente pelo rubro-negro...
3.º ATO — Numa sepultura lemos "Aqui descansa um herói do Flamengo".

Teatro rápido

PERSONAGENS: Vitorino Carneiro, vice-presidente em exercício do Vasco e Dario de Melo Pinto presidente do Flamengo.
CENÁRIO: Praça Tiradentes.
DARIO — Venho pedir desculpas ao Vasco, em nome do Flamengo, pelo gesto que fêz Zizinho para a torcida do seu clube.
VITORINO — Saiba o senhor que a turma lá de casa ficou por conta do Bonifácio por causa daquilo.
DARIO — Pois bem: o Flamengo fará com o seu veterano defensor o que o Vasco quiser. A disciplina e a amizade de nossos clubes acima de tudo!
VITORINO — Muito obrigado! Nós sempre gostamos do Flamengo!
DARIO — Vamos, diga que querem que faça com o Zizinho para desagravar os associados vascaínos?
VITORINO — O Vasco pede para que o Flamengo lhe venda o passe dêsse jogador!
(Dario desmaia e o pano desce)

Furo da semana

Estamos seguramente informados que será fundada uma entidade controladora das brigas de galo. Esta instituição, ao que apurou o nosso repórter invisível, tudo fará junto a Federação Metropolitana de Futebol para que lhe ceda o seu tesoureiro, para desempenhar o mesmo cargo na nova entidade esportiva. O tesoureiro da FMF é o sr. Pinto.

Artiguete com alfinete

Os nossos esportistas acharam que os dois resultados dos jogos disputados pelos quadros do Flamengo e do Fluminense em Pelotas, no Rio Grande do Sul, registraram muitos "goals". De fato, no jôgo do tricolor foram feitos sete "goals" vencendo o "super-campeão" por 4-3, e no prélio dos rubro-negros por oito vêzes as rêdes estremeceram verificando-se no final um empate de 4-4. No entanto, não nos admirou esse rosário de tentos naquela cidade gaúcha. Naturalmente, por influência do nome, muitas "pelotas" foram parar no fundo das rêdes.

Charadas "xaropes"

Não e bem (1)
Metade de moeda (2)
CONCEITO — Clube sueco que vem atuar no Brasil
Resposta: MAL-MOE.
* * *
Com "F" da tiros (2)
Com "M" defende tiros (2)
CONCEITO — Defende até penalties.
Resposta: FUZIL-MUZIL.
* * *
Qual o jogador de futebol que, com mais uma letra, não fecha?
Resposta: BRIA-ABRIA.

Imponente desfile para a abertura . . .

(Conclusão da 1.ª página)

VENCEDOR DO 6.º JÔGO x VENCEDOR DO 7.º
JUIZ: Ford.
10.º JÔGO — FINAL — ÀS 17,10
Vencedor do 8.º jôgo x Vencedor do 9.º. Juiz: Mário Viana.

AUTORIDADES DESIGNADAS PELA F. M. F.

Direção Geral — Dr. Domingos D'Angelo.
Comissão Técnica — D. Julia Pinheiro dos Santos, dr. Domingos D'Angelo e dr. Abrahim Tebet.
Setor de Arbitros — Dr. Joaquim Guimarães — Henry Welfare — João Batista Curique de Oliveira e Alvaro Pais Leme.
Setor dos quadros de futebol — Antônio Soares Ferreira e Antônio Diniz Júnior.
Setor da imprensa — Luis Vinhais e Justino Maria Soares.
Médicos de dia — Drs. Leite de Castro — José Elias Neder — Luis Paulo Neves Tovar e Carlos Valente.

ENTREGA DAS FLAMULAS DO D. I. E.

Para maior brilhantismo da festa, deliberou o DIE que a entrega das flamulas seja feita por cronistas esportivos, antes da primeira partida de cada clube. Os nomes já foram indicados, tendo o órgão de classe da A.B.I. feito a seguinte distribuição:

Geraldo Romualdo da Silva — Botafogo; Everardo Lopes — Fluminense; César Soares — Flamengo; José Araújo — Vasco da Gama; Luis Bayer — America; João Cantuária — São Cristóvão; Isac Cherman — Bangú; Antônio Santassussagna — Bonsucesso: Oscar Whirgth da Silva — Canto do Rio, Isac Couck — Olaria; Geraldo Escobar — Madureira.

REGULAMENTO DO CERTAME

O torneio inicio de hoje será disputado obedecendo a seguinte regulamentação:

1) — Cada jôgo terá a duração de vinte minutos, divididos em dois meios tempos de dez minutos, com mudança de lado, e sem descanço.

2) — Será considerado vencedora em cada jôgo, a associação que conquistar o maior número de «goals».

3) — Se dentro do tempo regulamentar de cada jôgo os dois quadros não consignarem «goals» ou tiverem conquistado em igual número, cada um dêsses quadros terá direito de bater três penalties, sendo considerada vencedora a associação que conquistar o maior número de «goals».

4) — No caso de ainda permanecer o empate, serão batidos novamente três penalties para cada quadro, sucessivo, e alternadamente, tantas séries quantas forem necessárias, até que um dos quadros conquiste menor número de «goals», sendo então o outro considerado vencedor.

5) — Durante a cobrança dos penalties mencionados nos itens anteriores só permanecerão em campo, além do arbitro e seus auxiliares, o guardião de cada quadro e os dois atletas encarregados de bater os penalties os quais só poderão ser escolhidos dentre os que haviam participado do mesmo jôgo.

6) — Na cobrança dos penalties mencionados nos itens acima não serão válidos os «goals» conquistados nas rebatidas.

7) — Cada associação concorrente deverá apresentar o seu quadro devidamente uniformizado na praça de esportes indicada para a realização do torneio trinta minutos antes da hora do respectivo jôgo.

8) — O quadro que não comparecer à hora marcada para o seu jôgo será considerado vencido e sujeito as penas previstas no Código Brasileiro de Futebol.

9) — As assinaturas dos atletas serão lançadas nas súmulas correspondente a cada jôgo

10) — Os atletas deverão aguardar a hora do seu jôgo em lugar prèviamente designado pelos dirigentes do campo onde vai se realizar o Torneio Inicio.

11) — Os atletas do jôgo seguinte deverão assinar a súmula durante o transcurso do jôgo que estiver sendo realizado competindo ao árbitro escalado tomar essas providências, a fim de evitar demora nos inicios dos respectivos jogos e ser observado rigorosamente o horário marcado.

E mais o seguinte:

a) — No caso de empate no jôgo final, o tempo será prorrogado por mais vinte minutos, divididos em dois meios tempos de dez minutos, com mudanças de lado e sem descanço, procedendo-se na forma dos parágrafos 4.º, 5.º, 6.º e 7.º, do Regulamento Geral, no caso de empate, uma vez terminada a prorrogação

b) — Entre o último jôgo semi-final e o final, haverá um intervalo de quinze minutos.

Contratos registrados na F. M. F.

Foram registrados ontem, na F. M. F., os seguintes contratos: — Mineiro, com o Madureira; Heleno, com o Vasco; Valdemar, meia direita, com o Canto do Rio; Bebeto, centro-médio, Moacir, dianteiro, Borrachinha e Ligiero, com o Flamengo.

Rapid x São Paulo, quarta-feira próxima

Jogarão os austríacos em Campinas



Quadro do Rapid

S. PAULO, 25 (Asapress) — A delegação do Rapid, que ora está entre nós não tem nenhum compromisso assumido. Sòmente na próxima quarta-feira é que jogará com o São Paulo F. C. aproveitando a sua folga, os jogadores do Rapid rumaram ontem para Santos, onde a convite da colônia austriaca radicada em São Paulo e Santos participaram de um pique-nique. Os viennenses tiveram ocasião, na cidade de Santos, de travar contato com a praia e fizeram uma autêntica "pelada" na areia. Depois de um dia bem aproveitado, os jogadores do Rapid retornaram a São Paulo perto das 18 horas. Para encerrar o dia, depois do jantar realizado no "City Hotel" a delegação do clube vienense foi assistir na noite de ontem a um espetáculo de patinação.

Após os seus compromissos em São Paulo, o Rapid jogará nesta cidade, defrontando-se com o forte conjunto da Ponte Preta.

BOCIOS — Cirurgia
DR. ALOISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha 155

LEIA
MISTÉRIO MAGAZINE
Cr$ 4,00
Em tôdas as bancas
A MELHOR REVISTA DE CONTOS POLICIAIS QUE SE PUBLICA NO BRASIL

DR. ATAULFO MARTINS
ASMA
ESPECIALISTA
Bronquite asmatica
Bronquite crônica
COMPLICAÇÕES
QUITANDA, 20. S. 401 — 42-0041
De 2 às 6, exceto sábados
Ótimos resultados desde 1929

Dr. Eurico Costa
HEMORRÓIDAS
VIAS URINÁRIAS
Tratamento moderno, pelo calor
Aparelhagem norte-americana
Rodrigo Silva 36 3.º 42 8800

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS
AGUDAS OU CRÔNICAS — PROSTATAS — BEXIGA — RINS — URETRA — DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANO-RETAIS
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
DR. MARIO NEVES
Horário: das 9 às 12 e das 2 às [illegible] horas. Rua Sete de Setembro, 223 - 8º andar - Tel.: [illegible]

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. [illegible]
[illegible] — Tel. 22-5561

CAMISAS sob medida

APRONTA-SE UMA CAMISA EM MEIA HORA

Hábil modista, especializada, há longos anos em camisa sob medida, tendo muito trabalhado para as principais «Casas de artigos para homens», da Capital, apronta ràpidamente qualquer encomenda para a mais exigente clientela. Grande prática em modelos de colarinhos mais em moda atualmente. Camisas de linho — de tricoline, etc. — RUA DA CONSTITUIÇÃO n. 8, sala 202 — Tel.: 42-4730.

FLE-SOL

A camisa dos elegantes

Única no Brasil que, com gravata ou sem gravata, conserva o colarinho sempre armado. Está sendo vendida diretamente da fábrica, ao público carioca, na Av. Nilo Peçanha, 38-B (Esp. do Castelo). A CASTELANDIA. — R. México, 74-B — CIBEL.

PERNAMBUCO & HARDY LTDA.

AO ESPORTE CARIOCA

APITOS	10,00	SAPATOS DE TENIS	75,00
AGULHAS	6,00	CAMISAS MALHAS	45,00
BOLAS VOLLEY	120,00	« SPORT	100,00
« FOOTBALL	180,00	GORROS NATAÇÃO	5,00
« JUVENIS	65,00	JOGOS PING PONG	96,00
« PING-PONG	3,00	MAILLOTS LA	230,00
		« LASTEX	330,00
BOMBAS	35,00	PETECAS	12,00
BONÉS	18,00	MEIAS ALGODÃO	15,00
CALÇÕES BANHO	70,00	« FOOTBALL	24,00
« LASTEX	200,00	SLACKS LATEX	360,00
PALETAS	24,00	RAQUETES	100,00
SUPORTES ATLETICOS	18,00	SHORTE TENIS	135,00
TORNOZELEIRAS	18,00	TOUCAS BANHO	40,00

84 — RUA GONÇALVES DIAS — 84 — TELEFONE: 43-8634
RIO DE JANEIRO



Sim! A Brilhantina COLGATE é o segredo do êxito de muitos homens, porque a Brilhantina COLGATE é a única que contém KOLASTEROL — o novo ingrediente que dá vida e beleza aos cabelos, tornando-os mais atraentes às carícias femininas. Brilhantina COLGATE conserva o penteado perfeito e alinhado — dá brilho e vigor aos cabelos.



VOCÊ É QUEM BRILHA COM Brilhantina COLGATE



Ondas Musicais apresentam
roteiro de Francisco Mignone

O 4.º e último rádio-concêrto desta série, a ser transmitido hoje, às 10 horas da manhã, através da nossa audição n.º 620, contará com a colaboração do CÔRO FEMININO DA ASSOCIAÇÃO DE CANTO CORAL, sob a regência das professoras Cléofe Person de Mattos e Dinah Buccos Alves.

STUDIO:

Vozes dos Sinos; Canto de Natal; Cantiga; Enquanto Morrem as Rosas; A Valsa (Côro Feminino).
Écloga (1918): Doçura de Manhãsinha Fresca (1943) — Solos de piano pelo autor.

DISCOS:

Festas das Igrejas — Impressões Sinfônicas (Orq. Sinfônica da NBC regida por Arturo Toscanini).

Organizador: J. W. Campos • Locutor: Celso Guimarães

oferta da COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.

DAS 10 ÀS 11 HORAS, PELAS EMISSORAS: NACIONAL - 980 KCS. — GLOBO - 1.180 KCS. — TUPÍ - 1.280 KCS.

NOIVAS

Ótima oportunidade para comprar baratíssimo um rico enxoval para casamento ou uma belíssima guarnição para cama, na grande venda que

A NOBREZA ESTÁ FAZENDO! URUGUAIANA-96

VENDAS À VISTA OU A CRÉDITO, SEM FIADOR



BRITÂNICA

A Roupa de Casimira Inglêsa

...com tôda a Elegância Britânica!

AGORA... A Exposição Avenida apresenta... **BRITÂNICA**... em legítimo "Tweed Inglês"... a roupa de casimira inglêsa... de linhas másculas e sóbrias... a roupa com a impecável elegância britânica... que satisfaz 100% ao seu desejo de bem vestir. VENHA escolher — no Departamento de Roupas, d'A Exposição—a sua "Britânica-Tweed", a roupa que você vestirá sempre, com satisfação.

Modêlo paletó, 3 botões, todo forrado com o melhor setim-seda inclusive manga. Nas côres: Cinza, beige, marron e cinza azulado. ... em legítimo "Tweed" Inglês!

Preço "à Exposição" ... o menor do Rio

1.250,

Uma roupa de Casimira Inglêsa ... é sempre uma boa compra!

...e basta ser um rapaz direito para ter crédito, na

a Exposição AVENIDA

SÓ PARA HOMENS

Avenida — Esq. São José

Record 4210

Corre-corre nos bastidores...

O registro do contrato do guardião Sinforiano Garcia, com o Flamengo, deu ensejo a um movimento extra, ontem à tarde, na C. B. D. e na F. M. F. Devido à demora na legalização dos papeis do guardião «guarani», sòmente ontem foi encaminhado à Confederação o pedido de transferência, do qual depende a remessa do «passe». Já passavam das 13 horas mas, graças à boa vontade de Dna. Marina Santos, chefe da Secretaria da Confederação, tudo seria resolvido, facilmente, isto é, se o presidente, Rivadavia Correia Méier não tivesse viajado para Barbacena, nem o vice-presidente, Mário Pollo, para Petropolis. Os telefones passaram, então, a funcionar nervosamente, procurando um outro diretor da C. B. D. Encontrou-se José Lins do Rego, que assinaria pelo presidente Mas... e o «Secretário», que também tem de assinar o «passe»? — Os telefones continuaram a tintilar, nervosamente. Alguem achou o número do telefone do secretário, Plinio Pinto: êle dormia a sesta, mas com prazer — está claro — assinaria. Um funcionário do rubro-negro saiu, então, à procura de Lins do Rego e Plinio Pinto, enquanto Francisco Abreu, na Federação, «apertava» o José Trocoli, diretor-secretario redator-chefe e responsável pelo prestigioso Boletim Oficial... Finalmente, cerca das 16 horas, chegaram os documentos à Federação. Estava tudo em ordem e o Trocoli «sacramentou» o contrato.

Mas, continuava faltando alguma coisa: — Zizinho, que não comparecera para exame. Vários rubro-negros foram distribuidos pela cidade e para Niterói, à procura de Zizinho, enquanto o dr. Neder permanecia de «plantão» — para o exame médico. Zizinho apareceu, finalmente, quase às 18 horas. Então, sim, tudo ficou resolvido... Corre-corre de bastidores...

Cabo Frio levantou a principal prova...

(Conclusão da 2.ª página)

SÉTIMA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE 4 ANOS, SEM MAIS DE QUATRO VITÓRIAS NO PAÍS — 1.600 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

	POULES		RATEIOS			POULES	RATEIOS
1.º IMAGINADA, I. Pinheiro ..	4.303	—	110,50	12	—	12.116	22,00
2.º LATURNO, J. Vitorino ..	3.964	—	120,00	13	—	5 915	45,00
3.º ITAQUATI, O. Ullôa	15.147	—	31,00	14	—	3 269	81,00
4.º NEGRUSA, L. Rigoni ...	27 626	—	17,00	22	—	1 501	177,00
5.º BROTINHO, J. Mesquita ..	2.946	—	161,00	23	—	4.360	61,00
6.º N. BUENO, A. Ribas	3.964	—	120,00	24	—	2 541	104,00
7.º EL GALEON, J. Portilho ..	1.118	—	425,00	33	—	1.293	205,00
8.º BOZAMBO, P. Tavares ..	3.964	—	120,00	34	—	1.617	164,00
9.º CHAMPION, A. Torres ...	3 964	—	120,00	44	—	559	474,50
10.º SONADA, G. Costa	4.366	—	109,00				

Não correram: — BIRINGUI, EPILOGO, PIAUI, ILUSTRE e TRIMONTE.

LÔRCA, n.º 5, rateou na ponta Cr$ 314,00. A DUPLA 23 rateou Cr$ 37,00. PLACÊS: n.º 5, Cr$ 48,00; n.º 10, Cr$ 170,00; n.º 4, Cr$ 23,00. CARACTERÍSTICAS DE LÔRCA — masculino, castanho, São Paulo, Royal Dancer em Darlingo, de propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro Jr. ENTRAINEUR: — Osvaldo Feijóo. DIFERENÇAS: — Focinho e dois corpos. TEMPO: — 101''. MOVIMENTO DO PÁREO. — Cr$ 900.830,00.

OITAVA CARREIRA — ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS — PESOS ESPECIAIS. — 1.600 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

	POULES		RATEIOS			POULES	RATEIOS
1.º LÔRCA, J. Mesquita	1.291	—	314,00	11	—	280	1.101,00
2.º INCA, L. Rigoni	11 912	—	34,00	12	—	1.543	178,00
3.º N. LOOSES, O. Ullôa	5.595	—	72,50	13	—	3.331	83,00
4.º CAMERINO, R. Latorre ..	11 106	—	36,50	14	—	1.703	162,00
5.º SAQUAREMA, P. Tavares .	4.241	—	96,00	22	—	412	668,00
6.º QUEITE, J. Tinoco	3 224	—	126,00	23	—	7.462	37,00
7.º COMENDADOR, I. Sousa .	7.160	—	57,00	24	—	2 844	97,00
8.º CAORE, A. Aleixo	4.411	—	92,00	33	—	4 470	62,00
9.º CAMINHAR, A. Barbosa ..	1.786	—	227,00	34	—	10.552	26,00
10.º LESTE, E. Castillo	4.241	—	96,00	44	—	1.833	150,00

Não correram: — ABDIN, CAREFUL e RUMOROSO.

IMAGINADA, n.º 1, rateou na ponta Cr$ 110,50. A DUPLA 23 rateou Cr$ 167,00. PLACÊS: n.º 7, Cr$ 60,00; n.º 10, Cr$ 53,00. CARACTERÍSTICAS DE IMAGINADA: — 6 anos, tordilha, Uruguai, De Frente em La Furia, do Stud Tabaré. ENTRAINEUR — A. Corsino. DIFERENÇAS: — Três quartos de corpo e um corpo. TEMPO: — 98'' 1/5. MOVIMENTO DO PÁREO: — Cr$ 965.850,00.

*

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS: — Cr$ 5.967.410,00. — CONCURSOS: — Cr$ 1.416.700,00. Pista de areia leve.

Está invicto o E. C. Cruzeiro

O E. C. Cruzeiro, enfrentando, domingo último o quadro da Fábrica do Galeão, venceu-o por 1-0, mantendo-se, assim, invicto na Ilha do Governador. O tento foi marcado por Jair e o quadro vencedor foi o seguinte: — Amauri; Hélio e José Elidio, Eliezer e Nen; Edgard, Célio, Venancio, Joel e Jair.

ROUPAS A PRAZO?

Sim a 80,00 por mês.

Riachuelo 67.

MOTORISTA

Precisa-se de um para caminhão, com bastante prática. Exigem-se referências. Tratar à av. Churchill n. 94 — 6.º and. sl 612 em frente a Casa dos Estudantes.

MÓVEIS

Vendo motivo de viagem dormitório, sala de jantar completos, preço de ocasião ver e tratar à rua Professor Ortiz Monteiro, 292, apto. 102 — Jardim Laranjeira.

ALFAIATE VORONOFF

Faz do terno velho novo virando pelo avesso também conserta e reforma roupa — Executa costume de casemira e brim a feitio Rua da Alfândega 260. sob.

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO DIABETES, OBESIDADE REUMATISMO

Dr. Prado Franco

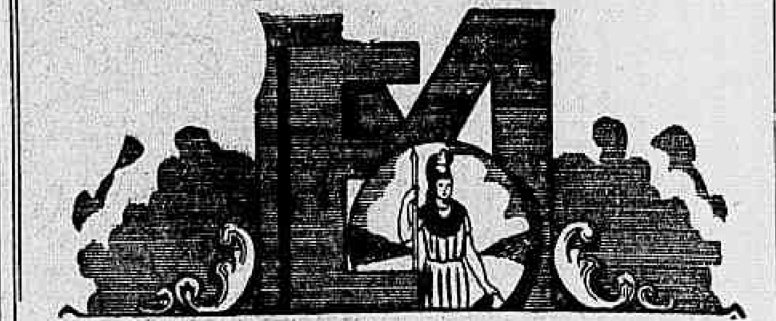
chefe do serviço da clinica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira Praça Floriano 55, 9.º and tel 42-8814 Residência: — 47-1321.

DR. CARLOS ALBERTO T QUINTANILHA

CIRURGIÃO-DENTISTA DE HOSPITAL INFANTIL DA ASSISTÊNCIA MUNICIPAL

Comunica que transferiu sua clinica infantil, para à Avenida Nossa Senhora Copacabana n. 583, 8.º andar, sala 813.

Reserva de Hora: — Telefone 37-1885, das 14 às 18 horas.



REGISTRADA NA JUNTA COMERCIAL DO ESTADO

AUTORIZADO E FISCALIZADO PELO GOVERNO FEDERAL

"ECONOMISADORA MINERVA LTDA."

RESULTADO DO SORTEIO BASEADO PELA «LOTERIA FEDERAL», EM 25 DE JUNHO DE 1949

"TÍTULOS PREMIADOS"

1º Prêmio	586—893	Cr$	50 000,00
2º Prêmio	833—586	Cr$	10 000,00
3º Prêmio	641—833	Cr$	5 000,00
4º Prêmio	688—641	Cr$	3 000,00
5º Prêmio	86—893	Cr$	1.000,00
6º Prêmio	893	Cr$	100,00
7º Prêmio	93	Cr$	20,00
8º Prêmio	3	Cr$	10,00

O PRÓXIMO SORTEIO REALIZAR-SE-A NO DIA 30 DE JULHO DE 1949

Representantes exclusivos no RIO e ESTADO DO RIO: «MAURICIO & JULIÃO LTDA.» — RUA MÉXICO, 31 — 4º ANDAR

Atenção: Os prestamistas que não forem procurados pelos nosso cobradores, poderão pagar suas mensalidades em nosso escritório até o dia 20 de cada mês.

Visto: T. SETTI — (Fiscal do Govêrno)

A GERENCIA

Campeonato de Tênis de Wimbledon

WIMBLEDON, 25 (A. P.) — Em prosseguimento do Campeonato de Tênis registraram-se ontem os seguintes resultados:

— DUPLAS, HOMENS: — 2.ª rodada: Earl Cochel (Estados Unidos) e Torssen Johansson (Suécia), venceram V. Canepele e Roland del Bello, ambos da Itália, por 6-4, 6-3 e 7-5.

— 3.ª rodada: Gardner Mulloy e Ted Schroeder, ambos dos Estados Unidos, derrotaram M. Matous (Tchecoslováquia) e Franjo Puneso (Iugoslávia) por 6-1, 6-4 e 6-1.

— John Browich e Frank Segdan, da Austrália, venceram Guy Jackson e Cyril Kemo, da Irlanda, por 6-1, 7-5 e 6-1.

— SIMPLES, DAMAS: — 3.ª rodada — Mrs. Peggy Dawson Scott (Inglaterra) venceu Mrs. Colette Boegner (França), por 11-9, 0-6 e 7-5. Mas. S. H. Hammersley (Inglaterra), venceu Miss S. M. Percival (Inglaterra) por 7-5 e 6-2.

— DUPLAS, MISTAS: — 2.ª rodada — Felicissimo Ampon (Filipinas) e Miss Glória Butler (EE. UU.) venceram a dupla francesa Jacques Thomas e Mlle. J. Narcellen por 6-2 e 6-1.

— 3.ª rodada — Eric Sturgess e Mrs. Sheila Summers, ambos da África do Sul, venceram Mrs. Helen Ribhany (EE. UU.) e Eustace Fannin (África do Sul) por 6-2 e 6-1. — Billy Sidwell (Austrália) e Mrs. Margaret Dupont (EE. UU.), venceram Eric Bjerre e Miss E. M. Fogg, da Dinamarca, por 6-2 e 6-1.

"O espiritismo sob o tríplice aspecto de Ciência, Filosofia e Religião", de José Monteiro Lima

E' uma síntese dos principais pontos da doutrina espiritista. Procure nas bancas de jornais. Preço Cr$ 5,00.

LIVROS INTERESSANTES

Obras completas de Ruy Barbosa, cada volume Cr$ 60,00; Obras completas do Barão do Rio Branco, cada volume Cr$ 50,00; História Universal, de Cesar Cantu, 20 volumes brochados Cr$ 1.000,00; Viagem Pitoresca Através do Brasil, de Rugendas — Cr$ 120,00; Viagem Pitoresca ao Brasil, de Debret, 2 volumes Cr$ 250,00; Obras de Domingos Neves: Curso de Guarda-Livros — Cr$ 40,00; Inventários e Balanços — Cr$ 35,00; Carteira de Contabilistas — Cr$ 35,00; Obras de Antônio Cury: Técnica de Correspondência Comercial — Cr$ 40,00; Contabilidade Industrial — Cr$ 30,00; Contabilidade Mercantil — Cr$ 30,00; Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo, com as alterações de Janeiro de 1949 — Cr$ 35,00; Pequeno Dicionário da Lingua Portuguêsa, de G. Barroso, A. Nascentes — Cr$ 70,00; Dicionário da Lingua Portuguêsa, de Laudelino Freire, 5 volumes encadernados — Cr$ 1.200,00; Dicionário Inglês-Português e Português-Inglês, em 2 volumes, de Michaelis — Cr$ 350,00; e outros Dicionários; Secretário Enciclopédico Brasileiro, de Souza Ferraz — Cr$ 30,00; Mulher de 30 anos, de Balzac — Cr$ 30,00; Memórias de Tagore — Cr$ 25,00; Ressurreição de Tolstoi — Cr$ 40,00; Coleção das Leis do Brasil, publicada por trimestre — preço variado; Bíblia Sagrada, do Padre Antônio de Figueiredo, em 2 volumes encadernados — Cr$ 2.000,00; Arte de Falar em Público, de Silveira Bueno — Cr$ 20,00; e Livros Jurídicos, etc.

— Pedidos a Gabriel Gomes da Silva — Rua Jardim Botânico n. 692 — Casa 4 — Gávea — Rio de Janeiro ou Caixa Postal n. 5.299 — Rio, acompanhados do custo dos livros em dinheiro, vale postal ou cheque bancário.

Aceito representação de autores e editores no Rio de Janeiro. Queira me enviar o seu nome e endereço, declarando o gênero de leitura que mais o interessa.

Colares dourados "Coro"

PREÇOS ESPECIAIS

Tipo Cobra, de 100,00 por 69,50

Tipo Escama, de 150,00 por 98,00

Tipo Escama, com 2 voltas, de 180,00 por 119,50

sòmente na A NOTA

Rua 7 de Setembro, 102



AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL DECRETOS NS. 12.475 E 7.930 — CARTA PATENTE 151

RESULTADOS DOS SORTEIOS REALIZADOS EM 25 DE JUNHO DE 1949

PATRIMONIAL «A»

Primeiro Prêmio da Loteria Federal		8893
Segundo Prêmio da Loteria Federal		7586
Número formado para o nosso sorteio		8688
1º PRÊMIO 86893 — No valor de	Cr$	50.000,00
2º PRÊMIO 06893 — No valor de	Cr$	2.000,00
3º PRÊMIO 26893 — No valor de	Cr$	2.000,00
4º PRÊMIO 46893 — No valor de	Cr$	2.000,00
5º PRÊMIO 66893 — No valor de	Cr$	2.000,00
6.º PRÊMIO — (Aproximações aos títulos de números: 86892/894 — 06892/894 — 26892/894)		
10 prêmios (milhares) aos títulos com as quatro terminações do prêmio principal no valor de Cr$ 1 000,00 cada um. — Total de	Cr$	10.000,00
100 prêmios (centenas) aos títulos com as três terminações do prêmio principal, no valor de Cr$ 200,00 cada um — Total de	Cr$	20.000,00
10.000 prêmios (final) aos títulos com a terminação do prêmio principal. Isenção de uma mensalidade de Cr$ 10,00. — Total de Cr$	Cr$	100.000,00

PATRIMONIAL «E»

1º PRÊMIO 86893 — No valor de	Cr$	40.000,00
2º PRÊMIO 06893 — No valor de	Cr$	2.000,00
3º PRÊMIO 26893 — No valor de	Cr$	2.000,00
4º PRÊMIO 46893 — No valor de	Cr$	2.000,00
5º PRÊMIO 66893 — No valor de	Cr$	2.000,00
Inversão direta dos cinco algarismos do primeiro prêmio: 39.868 — No valor de	Cr$	2.000,00
100 prêmios (centenas) no valor de Cr$ 1.500,00 cada. Total de	Cr$	150.000,00

PATRIMONIAL «C»

1º PRÊMIO 86893 — No valor de	Cr$	80.000,00
2º PRÊMIO 06893 — No valor de	Cr$	20.000,00
3º PRÊMIO 26893 — No valor de	Cr$	16.000,00
4º PRÊMIO 46893 — No valor de	Cr$	14.000,00
5º PRÊMIO 66893 — No valor de	Cr$	10.000,00
10 aprox. do 1º ao 5º prêmios	Cr$	20 000,00
10 prêmios (milhares)	Cr$	20 000,00
100 prêmios (centenas)	Cr$	200 000,00
125 prêmios — Total de	Cr$	400 000,00

O PRÓXIMO SORTEIO SE REALIZARÁ PELA LOTERIA FEDERAL DO DIA 27 DE JULHO DE 1949

Visto, O fiscal do govêrno na Agência, DYLA DALL'ORTO

DEPARTAMENTO DE PRODUÇÃO — INSPETORIA GERAL AV 13 DE MAIO, 23 — 7.º — Salas 727 728 — TEL. 22-4559 — RIO DE JANEIRO

GELADEIRAS

Nós temos para entrega imediata modelos 1949

Norje com fechadura no trinco, Kelvinator, Philco, Leonard, Gibson, Westinghouse de 4 — 6 — 7 — 8 — 10 e 11 pés cub. Vendas a prazo e garantia legal de 5 anos. Para sua segurança, compre marcas afamadas em casa especializada.

CASA GLÓRIA

Rua Sete de Setembro, 86 — quase esquina de Avenida — Tel. 42-4834 e 22-9444

DULCINA -- ODILON

No TEATRO REGINA

Telefone 32-5817

HOJE, em VESPERAL, às 16 horas, e à noite, às 20,45 horas ÚLTIMO DIA de

DESLUMBRAMENTO

AVISO: Amanhã, Têrça e Quarta-feira, não haverá espetáculo para se preparar a grande montagem de "SORRISO DE GIOCONDA"

5ª feira, dia 30, impreterivelmente | Em VESPERAL, às 16 horas (Avant Première) dedicada às Senhoras e Senhoritas (Preços reduzidos), e à noite, às 20,45 horas, PREMIÈRE de

SORRISO DE GIOCONDA

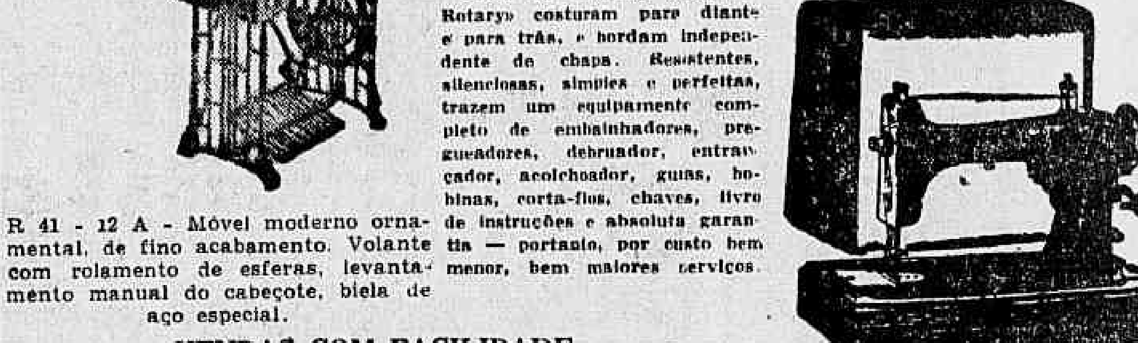
A sensacional peça de ALDOUS HUXLEY — Tradução de ODILON AZEVEDO

O MAIOR ACONTECIMENTO TEATRAL DO ANO!

Bilhetes à venda para a Vesperal e noite dessa première e para os dias 1, 2 e 3

Continuamos oferecendo bons artigos a preços acessíveis...

NATIONAL ROTARY — a máquina de costura que possui todos os modernos aperfeiçoamentos



Todos os modelos «National Rotary» costuram para diante e para trás, e bordam independente de chapa. Resistentes, silenciosas, simples e perfeitas, trazem um equipamento completo de embainhadores, preguedores, debruador, entravador, acolchoador, guias, bobinas, corta-fios, chaves, livro de instruções e absoluta garantia — portanto, por custo bem menor, bem maiores serviços.

R 41 - 12 A - Móvel moderno ornamental, de fino acabamento. Volante com rolamento de esferas, levantamento manual do cabeçote, biela de aço especial.

R 40 - 1133 - Movida a eletricidade tem tôdas as caracteristicas das demais «National Rotary». Em lindo estôjo de couro.

VENDAS COM FACILIDADE

MERCANTIL AUTO ELÉTRICA S/A.

Distribuidores Exclusivos:

Senado, 178 — Loja — Tels. 32-1048 e 32-0268

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

IMPÔSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro torna público que as suas agências abaixo mencionadas, estão vendendo as estampilhas de vendas e consignações, aceitando em pagamento cheques contra a Caixa Econômica, bancos e casas bancárias desta praça.

ZONA CENTRAL

Ag. Candelária	das 9 às 17 hs.	Rua Buenos Aires, 16
Ag. Mauá	das 9,30 às 11,30 e das 13 às 16 hs. ...	Praça Mauá (Touring Club)
Pôsto Rio Branco	das 9 às 17 hs.	Avenida Rio Branco, 174

ZONA NORTE

Ag. Andaraí	das 9,30 às 11,30 e das 13 às 16 hs. ...	Rua Barão de Mesquita, 1.027-A
Ag. Bandeira	das 11 às 16 hs.	Praça da Bandeira, 41
Ag. Bangu	das 9,30 às 11,30 e das 13 às 16 hs. ...	Rua Francisco Real, 157
Ag. Campo Grande	das 9,30 às 11,30 e das 13 às 16 hs. ...	Rua Campo Grande, 166
Ag. Madureira	das 11 às 16 hs.	Rua Marechal Rangel, 56/58
Ag. Méier	das 11 às 16 hs.	Rua 24 de Maio, 1.321
Ag. Pedro II	das 11 às 16 hs.	Gare da E.F.C.B. (Praça Teófilo Otoni)
Ag. Penha	das 9,30 às 12 e das 13,30 às 16 hs	Rua dos Romeiros, 165-A
Ag. S. Cristóvão	das 9 às 17 hs.	Rua São Luís Gonzaga, 111
Ag. Tijuca	das 11 às 16 hs.	Rua Conde Bonfim, 5
Ag. Vila Isabel	das 11 às 16 hs.	Av. 28 de Setembro, 319

ZONA SUL

Ag. Botafogo	das 11 às 16 hs.	Rua Voluntários da Pátria, 278
Ag. Catete	das 11 às 16 hs.	Rua Catete, 271
Ag. Copacabana	das 11 às 16 hs.	Rua Barata Ribeiro, 579

ILHAS

Pôsto Governador	das 11 às 16 hs.	Rua Maldonado, 248

TÊRÇA-FEIRA - SENSACIONAL TIRO DO DIA DA A CASTELÂNDIA AV. NILO PEÇANHA 38 B

Camisas de cambraia com colarinho tipo ARROW sem barbatana de Cr$ 135,00 por Cr$ 79,00

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

...tos, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi quinto para Místico, Egle, Ratnak e Icatú, derrotando Boitatá, Maná e Baturité. — Algo melhor. — Deverá correr bem desta vez. — Bom azar.

AVIADOR, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Uyapi muito veloz. — E' um bom azar.

BORORE', 55 quilos. — Não correrá.

EGITO, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Emídio Castilio, com 55 quilos, escoltou Místico, derrotando Ratnak, Icatú, Jaguarão, Boitatá, Maná e Baturité. — Animal irregular. — Um dia corre bem e outro mal. — Acredite quem quiser!

RIO BONITO, 55 quilos. — No dia 11 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 55 quilos, foi quinto para Râma, Jonjoca, Egle e Maná, derrotando Cati, Bororé, Egito, Sunny, Iman, Petrônio e Major. — Nada fêz até hoje. — Não acreditamos no seu êxito.

JONJOCA, 55 quilos. — No dia 16 de junho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi terceiro para Fiel Amigo e Atrevido, derrotando Bororé, Sunny, Topásio, Ocol e Angelus. — Vem de boas atuações. — Está para ganhar nesta turma.

ASTRAL, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Soldan, nascido no Paraná, que está regularmente exercitado. — Por enquanto não gostamos.

MAZUZO, 55 quilos. — No dia 22 de maio, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, foi último para Intrépido, Veludo, Fiel Amigo, Râma, Jonjoca, Madrugadora, Iman, June, Ratnak, Poranga, Rio Bonito, Rábula e Petrônio, sem nada demonstrar. — Vem de vários fracassos. — Achamos difícil.

ALADO, 55 quilos. — No dia 29 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luís Coelho, com 55 quilos, foi oitavo para Veludo, Edelfa, Jonjoca, Baturité, Jaguarão, Luran e Ocol, derrotando Angelus, Major, Rábula, Brinquedo, Brigadoon, Mirante e Elide. — Nada fêz até hoje. — Não gostamos.

MANÁ, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Leiton, com 55 quilos, foi sétimo para Místico, Egito, Ratnak, Icatú, Jaguarão e Boitatá, derrotando Baturité. — Mantém boa forma. — No gramado é uma das fôrças. — Vale arriscar.

JOCKER, 55 quilos. — No dia 19 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, foi sétimo para Má, Egito, Râma, Egle, Místico e Saratoga, derrotando Doti e Catumbi. — Seu estado é regular. — Como azarão não é de todo impossível.

CARINHOSO, 55 quilos. — No dia 5 de junho, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Inácio de Souza, com 55 quilos, foi sétimo para Vergel, Egito, Râma, Jaguarão, Cati e Jonjoca, derrotando Madrugadora. — Nada demonstrou até hoje. — Não acreditamos no seu êxito.

ICATU, 55 quilos. — Não correrá.

BATURITÉ, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, foi último para Místico, Egito, Ratnak, Icatú, Jaguarão, Boitatá e Maná. — Mantém o estado. — No gramado serve como azar.

ATREVIDO, 55 quilos. — No dia 16 de junho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, escoltou Fiel Amigo, derrotando Jonjoca, Bororé, Sunny, Topásio, Ocol e Angelus, em boa atuação. — Só melhoras acusou em seu estado. — Pela sua última corrida é a fôrça.

BOMBO, 55 quilos. — No dia 14 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 54 quilos, foi último para Escalão, Veludo, Intrépido, Vergel, Blue Dream, Rio Bonito e Iman e Jonjoca. — Nada fêz até hoje. — Achamos difícil.

ANGELUS, 55 quilos. — No dia 16 de junho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Esparia Gonçalves, com 56 quilos, foi último para Fiel Amigo, Atrevido, Jonjoca, Bororé, Sunny, Topásio e Ocol. — Mantém bom estado. — Se conseguir uma boa partida, poderá terminar entre os primeiros.

—

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 28.000 CRUZEIROS

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

HARAMUN, 54 quilos. — No dia 5 de junho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi quarto para Dinamo, Pepito e Indico, derrotando Pioneiro, Segundito, Guanumbi e Birigui. — Anda bem e no gramado é uma das fôrças.

PORUNGO, 61 quilos. — No dia 12 de junho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Paulo Fernandes, com 59 quilos, foi quarto para Pablo, Xepur e Ariró, derrotando Dinamo, Royal Kiss, Ganges, Marrocos e Hong-Kong. — Mantém boa forma. — Bom refôrço para o seu número.

GALHARDO, 48 quilos. — Não correrá.

ABDIN, 57 quilos. — No dia 28 de maio, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Leopoldo Benitez, com 58 quilos, foi quarto para Fandango, Pablo e Furão, derrotando Hivon, Galhardo e Alvinegro. — Se correr aqui, vai dar o que fazer. — Vale arriscar.

PEPITO, 51 quilos. — No dia 12 de junho, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi último para Saquarema, Never Looses, Luva, Birigui, Carinhosa, Irerê, Leste e Pepito. — Anda bem e "tem preferência" pelo gramado. — Ôlho nêle!

HEREMON, 60 quilos. — No dia 19 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 52 quilos, foi quinto para Fucha, Pracinha, Calouro e Insólito, derrotando Nieto Bueno, Arakreon, Maran e Hong-Kong. — Algo melhor. — Se correr o que sabe rebocará esta turma.

FANDANGO, 56 quilos. — No dia 28 de maio, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 52 quilos, derrotou Pablo, Furão, Abdin, Hivon, Galhardo e Alvinegro. — Seu estado é o mesmo. — E' competidor a ser cogitado.

ARAKREON, 57 quilos. — No dia 18 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de I. Pinheiro, com 45 quilos, foi sétimo para Fucha, Pracinha, Calouro, Insólito, Heremon e Nieto Bueno, derrotando Maran e Hong-Kong. — Sua presença é duvidosa.

SEGUNDITO, 58 quilos. — No dia 19 de junho, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Benedito Ribeiro, com 53 quilos, derrotou Indico, Camerino, Birigui e Carinhosa, em bom estilo. — Continua em boas condições. — E', entretanto, fraco para a turma.

GUARANIZINHO, 56 quilos. — No dia 4 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 58 quilos, foi sexto para Hespéria, Malandro, Xenur, Furão e Hematite, derrotando Urutú, Cambridge e Helper. — Está bem movido. — Serve para o "placé".

JACOMI, 50 quilos. — Não correrá.

ROYAL KISS, 48 quilos. — No dia 12 de junho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de J. Vitorino, com 47 quilos, foi sexto para Pablo, Xenur, Ariró, Porungo e Dinamo, derrotando Ganges, Marrocos e Hong-Kong. — Nada tem feito ultimamente. — Não acreditamos no seu êxito.

SASSIADO, 52 quilos. — No dia 18 de junho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 55 quilos, foi sétimo para Ganges, Grão Mogol, Galhardia, Oleo, Giba e Nativo, derrotando Cerro Alto, Heleno e Fulgor. — Nesta turma nada deverá pretender. — Achamos difícil.

FURÃO, 53 quilos. — Não correrá.

PABLO, 54 quilos. — No dia 12 de junho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de José Portilho, com 50 quilos, derrotou Xenur, Ariró, Porungo, Dinamo, Royal Kiss, Ganges, Marrocos e Hong-Kong. — Anda bem, mas terá que respeitar a turma. — Difícil.

MALANDRO, 50 quilos. — No dia 19 de junho, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Olívio Macedo, com 52 quilos, escoltou Urutú, derrotando Ariró, Carlos Magno, Hematite e Xenur. — Anda bem. — E' sério candidato ao triunfo, tudo dependendo, porém, do modo com que for dirigido.

HYPERBOLE, 48 quilos. — No dia 24 de abril, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de O. M. Fernandes, com 46 quilos, foi sétimo para Starala, Dinamo, Fandango, Fla-Flu, Royal Kiss e Gomery, derrotando Guaranizinho. — Volta bem preparado. — Serve como azar.

—

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — PRÊMIO «MISS BRASIL» — 1.800 METROS — 40.000 CRUZEIROS

BETTING

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS DE TRES ANOS E MAIS IDADE — "HANDICAP" — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

CARNAVALESCA, 51 quilos. — No dia 12 de junho, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, escoltou Itaim, derrotando Fucha, Dom José e Palina. — Continua em soberbas condições. — E' inimiga respeitável.

MAGALI, 45 quilos. — No dia 5 de junho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 58 quilos, derrotou Mygala, Argeliana, Nell Gwynne, Bonne Amie e Panozee. — Sua forma é excelente. — Poderá "enfiar" a terceira.

NIMROD, 57 quilos. — No dia 5 de junho, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Emídio Castilio, com 55 quilos, escoltou Carrasco, derrotando Teddy, Eperlan, El Gaúcho, Dom José, Canter, Negrusa e Peuwa. — Seu estado é de grande apuro. — E' um dos favoritos da carreira.

DEFIANT, 53 quilos. — No dia 8 de maio, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 56 quilos, foi quinto para Dom José, Carnavalesca, Lucifer e Maran, derrotando Hellada. — Tem corrido pouco ultimamente. — Somente como azar.

DOM JOSÉ, 57 quilos. — No dia 12 de junho, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de René Latorre, com 58 quilos, foi quarto para Itaim, Carnavalesca e Fucha, derrotando Palina. — Algo melhor. — Desta vez é um bom azar.

MAESTRO, 55 quilos. — No dia 26 de dezembro de 1948, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 50 quilos, foi décimo para Defiant, Brote Nero, Fidúcia, Erebus, Clarão, Hastaluego, Hellada e Palina, derrotando Estalo, Teddy, Nacarado, Caxambú e Gavial. — Volta em bons condições, com exercícios animadores. — Há esperanças.

RUMOROSO, 50 quilos. — Não correrá.

TIROLESA, 58 quilos. — No dia 12 de dezembro de 1948, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 61 quilos, foi terceiro para Maestro e Maran, derrotando Danton Arrow, Imbú, Liberrimo e Ibicuí. — Volta em excelentes condições e sendo apontada como a provável ganhadora da carreira.

NERO, 56 quilos. — Não correrá.

Progresso na indústria da carne no sul

IMPRESSÕES DE UMA VISITA — ESTÃO SENDO MODERNIZADAS AS FABRICAS

Durante a viagem realizada recentemente pelo diretor da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, foram visitados diversos estabelecimentos nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo.

A visita àqueles Estados teve por objetivo verificar a marcha dos serviços a cargo daquela Divisão, sobretudo no tocante à execução dos planos de reformas em andamento nos estabelecimentos industriais, notadamente nas charqueadas, fábricas de conservas e gorduras e fábricas de produtos suínos. O diretor da D.I.P.O.A. teve oportunidade de fazer um relato minucioso de tudo que viu e observou, sendo salientado que a impressão colhida excedeu à sua expectativa, no tocante aos melhoramentos que estão sendo feitos na maioria das fábricas de produtos cárneos do sul do país.

ESTABELECIMENTOS MODERNOS DENTRO DE DOIS ANOS

O início das reformas nos estabelecimentos industriais sob fiscalização do Ministério da Agricultura data de 1940. A fase áurea das construções, remodelações e ampliações, visando o melhor aparelhamento das fábricas, no sentido do mais racional, completo e perfeito aproveitamento de produtos e sub-produtos, data de 1947, quando foram submetidos à aprovação da D.I.P.O.A. os projetos respectivos. Dentro de mais dois ou três anos, removidas as dificuldades encontradas para obtenção do equipamento indispensável e mão de obra, as antigas fábricas terão cedido lugar a estabelecimentos modernamente equipados, de maneira a incluir o parque industrial brasileiro entre os melhores dos congêneres estrangeiros.

EM REFORMAS 22 FABRICAS GAUCHAS

No Rio Grande do Sul estão realizando amplas reformas vinte e duas fábricas de produtos de carne e seus derivados, uma já completou integralmente os melhoramentos e está sendo [illegible]

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Funcionam permanentemente as seguintes exposições:

— Museu Imperial, em Petrópolis.

— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.

— Lucílio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.

— Galeria Rembrandt, rua do Passeio, n.º 70, sobreloja.

— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47, sala 18, Niterói. (Fechado para reforma).

— Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 59-A.

— Galeria Europa, na Avenida Atlântica, n.º 762-A.

— Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista.

— Galeria Askanasy, rua da Quitanda, n.º 63.

— Galeria Calvino, na rua Santa Luzia.

— Museu Histórico Nacional, na Praça Cardeal Arcoverde.

— Galeria Vendôme, Avenida Copacabana, n.º 259.

— Museu Histórico da Cidade, na Escola Nacional de Belas Artes.

— Museu Nacional de Belas Artes, praça Marechal Âncora.

— Museu de Arte Moderna, Edifício do Banco Boa Vista, 11.º andar.

•

LIVROS FRANCESES. — Na Sociedade de Intercâmbio Franco-Brasileiro, sita na Avenida Antônio Carlos, n.º 58-A.

•

ODELI CASTELO BRANCO. — Pintura. — No auditório Vanitas, na avenida 13 de Maio, n.º 23, 18.º andar, sala 1.804.

•

EDOUARD LOEFFLER. — Decorações e cenografias. — No Ministério da Educação.

•

GIL COIMBRA. — Pintura. — Na Galeria Calvino.

•

MARIO AGOSTINELLI. — Pintura. — No Palace Hotel.

•

PRIMEIRA EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS AUTOGRAFADAS. — Diàriamente, das 15 às 22 horas, no salão do Assírio, apresentando cêrca de trinta peças.

•

SILVIO PINTO. — No salão COPACABANA ARTE (Avenida Copacabana, n.º 643).

•

A. CASTELLANE. — Pintura. — No Museu Nacional de Belas Artes.

•

FILATELIA. — No salão Assírio, promovida pelo Clube Filatélico do Brasil.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação de oficiais e aspirantes — Permissões

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 25 DE JUNHO DE 1949.

Publico, de ordem do excelentíssimo senhor general de Exército, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

CAPITÃES: — Hélio de Lima Ribeiro, do 1.º Grupo de Obuses-155, por ter sido transferido do 9.º Grupo de Artilharia a Cavalo-75, para o 1.º Grupo de Obuses-155 e continuar em trânsito iniciado a 20 do corrente. José de Sá Martins, da Escola de Instrução Especializada, por desistir do resto do trânsito e recolher-se.

PRIMEIRO TENENTE: — José D'Assunção Parente Rodrigues de Brito, do 4.º Grupo de Artilharia a Cavalo-75, por ter vindo ao Rio em dispensa do serviço.

— ARMA DE CAVALARIA:

MAJOR: — Válter de Azeredo, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, por ter sido nomeado para o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva e ir apresentar-se.

— ARMA DE ENGENHARIA:

TENENTE-CORONEL: — Ladislau Neto de Azevedo, do 4.º Batalhão de Engenharia, por ter de regressar a Itajubá.

SEGUNDO TENENTE: — Hélio Pederneiras Taulois, da 13.ª Companhia de Transmissões, por término dos 7 dias de prorrogação do trânsito e aguardar embarque.

— ARMA DE INFANTARIA:

MAJOR: — Osvaldo do Paço Matoso Maia, da C. E. F., por ter de regressar para Manaus, por via aérea.

CAPITÃES: — Danilo Marcondes, do Depósito e Parque de Material de Transmissões, por ter sido transferido para o Depósito e Parque de Material de Transmissões. Horácio Lemos Correia, da Escola de Estado Maior, por ter desistido da licença e apresentar-se à Escola de Estado Maior.

PRIMEIROS TESENTES: — Gilson Vargas de Soüsa, do 5.º Regimento de Infantaria, por conclusão de trânsito e seguir destino. Expedito Ribeiro de Resende, do 12.º Regimento de Infantaria, por ter terminado o trânsito e permanecer por mais 10 dias nesta capital, de ordem do excelentíssimo senhor ministro da Guerra. Ricardo Fernandes, do 10.º Regimento de Infantaria, por ter de permanecer mais 10 dias na Capital Federal, conforme ordem do excelentíssimo senhor ministro. Gustavo Gross, do 20.º Regimento de Infantaria, por término da permanência de 7 dias concedida pelo excelentíssimo senhor ministro e aguardar embarque.

SEGUNDOS TENENTES: — Noé Zavagna de Montezuma, do 1.º Regimento de Infantaria, por ter sido transferido para o 1.º Regimento de Infantaria e continuar em gôzo de trânsito. Isanor de Araújo Oliveira da 1.ª/15.º Batalhão de Caçadores, por término de trânsito e seguir destino dia 25 (hoje). Josetti Maria de Sousa, do 2.º Batalhão de Carros de Combate Leves, por término de trânsito e seguir destino a 27 do corrente.

APRESENTAÇÃO DE ASPIRANTES A OFICIAL: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes Aspirantes a Oficial:

— ARMA DE ARTILHARIA:

Alfredo de Paula Madureira, do 2.º Regimento de Obuses-105, por término de permanência nesta capital e seguir destino.

— ARMA DE INFANTARIA:

Reinaldo dos Santos Oliveira, do 17.º Regimento de Infantaria, por ter obtido licença do comandante da 6.ª Divisão de Infantaria para vir ao Rio.

— PERMISSÕES:

Concedidas por esta Diretoria:

PRA PASSAREM PARTE DOS PERIODOS DE TRANSITO A QUE TÊM DIREITO:

Em Pouso Alegre e Barra Mansa, ao coronel de Infantaria Luís Batista, mandado adir a esta Diretoria.

— Em São Paulo, ao 2.º tenente de Cavalaria Geraldo Jardim Fernandes.

Assinado:

General de Brigada OTAVIO MONTEIRO ACHE',
Diretor do Pessoal.

Confere:
Coronel SOLON LOPES DE OLIVEIRA,
Chefe do Gabinete.

NOTÍCIAS DA POLÍCIA MILITAR

CONTINUA ABERTO O VOLUNTARIADO

A Corporação está aceitando voluntários dos 17 aos 30 anos de idade, que saibam ler e escrever.

O candidato não reservista deve apresentar certidão de nascimento, certificado de alistamento, consentimento paterno, boas referências e retratos.

Os reservistas de primeira e segunda categorias devem apresentar o certificado de reservista, prova de haverem mantido boa conduta militar, boas referências, retratos e devem ser maiores de 21 anos de idade.

O reservista de terceira categoria não está sujeito à condição de maioridade.

PAGAMENTO DE VENCIMENTOS DE PRAÇAS REFORMADAS

Será efetuado, a partir do dia 30 do mês em curso, o pagamento de vencimentos das praças reformadas e das pensões aos herdeiros dos oficiais e praças desta Corporação, relativo ao mês de junho corrente, obedecendo o seguinte calendário:

Dia 30 — Das 11 às 16 horas — Sargentos;

Dia 1 — Das 11 às 16 horas — Cabos e músicos classificados;

Dia 2 — Das 8 às 11 horas — Anspeçadas e soldados de A a J (menos José);

Dia 4 — Das 11 às 16 horas — Anspeçadas e soldados de J (José) a Z;

Dia 6 — Das 11 às 16,30 horas — Procuradores de oficiais; e

Dia 8 — Das 11 às 16,30 hora — Procuradores de praças.

CAMPEONATO DE BASQUETEBOL E VOLEIBOL — JOGOS

Em prosseguimento ao Campeonato de Basquetebol e voleibol da Corporação, deverão ser realizados os seguintes jogos:

DIA 28 — Têrça-feira, às 7,45 horas — Na quadra do D. E. F.:

VOLEIBOL — Oficiais do 4º B.I. x 5º B.I.;

BASQUETEBOL — Sargentos do 2º B.I. x 7º B.I.; e

BASQUETEBOL — Cabos e soldados do 2º B.I. x 6º B. I.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se no Estado Maior desta Polícia Militar, os seguintes oficiais:

Segundo tenente Jerônimo Tomé da Silva Júnior, por conclusão de corretivo e ter sido transferido do 4º para o 7º Batalhão de Infantaria;

Segundo tenente Hélio Pestana da Rosa, por ter regressado da Ilha Grande;

Aspirante a oficial João Rodrigues Pinheiro, da Polícia Militar do Estado de Goiás, por ter regressado à sua unidade;

Primeiro tenente Johann Gottfried Wilhelm Hoehl, por ter passado a servir adido à Escola de Recrutas;

Segundo tenente José Carlos Loureiro Filho, por conclusão de licença especial e ter sido transferido do 5º para o 1º Batalhão de Infantaria;

Primeiro tenente Rômulo Guerra de Sousa, por conclusão de licença especial; e

Primeiro tenente da Fôrça Pública do Estado de São Paulo, Aderito A. Ramos, por ter de regressar ao Estado de São Paulo.

RESULTADOS DE JOGOS DE BASQUETEBOL

Nos jogos de basquetebol realizados nesta Corporação no último dia 23, foram os seguintes os resultados:

Oficiais do 4º B.I. x 5º B.I. — Venceu o 4º B.I., por 33 x 13.

Oficiais do 2º B.I. x 6º B.I. — Venceu o 2º B.I., por 19 x 11.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, foram exarados os seguintes despachos:

do segundo sargento Antônio Batista Cardoso, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação pessoa de sua família — "Concedo";

—— do anspeçada graduado Ari de Oliveira, pedindo cancelamento de corretivos — "Deferido";

—— do cabo de esquadra Angelo Bispo dos Santos, pedindo cancelamento de corretivos — "Deferido";

—— do soldado Lindolfo Ferreira de Sousa, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação pessoa de sua família — "Aprovo o ato do diretor do Serviço de Saúde, mandando internar a paciente, por se tratar de caso urgente"; e

—— de Gustavo Boechie, tutor da menor Dalva Boechie, filha do soldado Antônio Boechie, já falecido, pedindo expedição de título de pensão provisória — "À Contadoria, para os devidos fins";

—— do major Artur Alvarez, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação pessoa de sua família — "Deferido";

—— do médico civil lotado nesta Polícia Militar, José Américo dos Reis Pereira, pedindo uma segunda via da portaria de 19 de abril de 1944, pela qual foi nomeado para exercer a função de médico nesta Corporação — "Sim";

—— do cabo de esquadra Heronildes Benzi, pedindo permissão para prestar concurso no Departamento Administrativo do Serviço Público — "Concedo, sem prejuízo do serviço e do compromisso assumido com a Corporação";

—— da ex-praça Djalma de Sousa, pedindo restituição de documento — "Restitua-se, mediante recibo";

—— da ex-praça Edson Simões Lopes, pedindo certidão de tempo de serviço — "Forneça-se-lhe cópia na forma da lei"; e

—— da ex-praça Osvaldo Ribeiro de Sousa, pedindo para que seja modificado a sua conduta de "má" para "sofrível" — "Deferido, à vista das informações por ter havido equívoco".

MACBETH
DE SHAKESPEARE
PELO
TEATRO DO ESTUDANTE
Um espetáculo admirável como interpretação, montagem e indumentária
Outro triunfo igual ao de "Hamlet", em 1948
NO FÊNIX
Hoje, em vesperal, às 16 horas
PREÇOS POPULARES

Não é um sonho!
NOS FINANCIAMOS SUAS FÉRIAS!
DESCANSE EM
QUITANDINHA
e pague depois em 10 suaves prestações mensais.
Informações e Reservas
AVIPAM
TURISMO S. A.
AV. PRES. WILSON, 123
(Defronte ao Ed. Standard Oil)
Tel.: 42-2064

Eis a geladeira que V. esperava
pelo PREÇO e na QUALIDADE
que V. tanto desejava!
RITEMP
um produto da "THE ENGLISH ELECTRIC"
Sim, V. estava esperando surgir um tipo de geladeira que reunisse as qualidades que, até então, tinham forçado V. a adiar para o mês seguinte a compra da sua geladeira:
Preço - Qualidade - Garantia
Entrega imediata
Além de tôdas as vantagens de uma geladeira moderna, é isso, justamente, o que lhe oferece "RITEMP":
QUALIDADE superior — cuja garantia é a fabricação inglesa, de uma das maiores e mais modernas fábricas do mundo.
GARANTIA representada pelo binômio "THE ENGLISH ELECTRIC" — fabricante — e "CIA. AUTO-LUX IMPORTADORA" — representante exclusiva no Brasil.
ENTREGA IMEDIATA — Não há fila ou espera: V. recebe a sua "RITEMP" logo após havê-la comprado.
Garantia de 5 anos!
"Vendas à vista e a prestações"
ENGLISH ELECTRIC
RITEMP
"THE ENGLISH ELECTRIC" é hoje, não só no Império Britânico, como em todo o mundo, uma das mais acreditadas e famosas organizações, composta de várias emprêsas especializadas nos diversos ramos da técnica industrial. De suas fábricas saem, diàriamente, milhares de produtos, que vão desde a simples máquina de lavar roupa, o fogão elétrico, o aquecedor, até aos mais complexos e preciosos aparelhos de que se utiliza a engenharia moderna, como os motores Diesel, as turbinas, os geradores, os equipamentos elétricos para aviões, navios, ônibus, etc.
Dessas mesmas fábricas, experientes e conceituadas, é que está saindo a sua geladeira: "RITEMP".
CIA. AUTO-LUX
Importadora
Rua Evaristo da Veiga, 130 • Rua 7 de Setembro, 52 • Av. N. S. Copacabana, 218-A • Av. Oswaldo Cruz, 87
FILIAL em Belo Horizonte: Rua S. Paulo, 276

INDUSTRIÁRIOS MARÍTIMOS COMERCIÁRIOS

Acham-se à disposição dos ASSOCIADOS dêstes Institutos, diversos grupos de casas, no bairro da Vila-Terrabrasil, em Senador Camará, no Distrito Federal.

Senador Camará é a primeira estação depois de Bangu. O trem elétrico faz o percurso em 43 minutos.

As casas estão situadas na área entre a estação e a Estrada Rio-São Paulo, em ruas arborizadas, com meio-fio, sargeta, etc., e são providas de agua, luz e esgôto. A casa mais distante fica a dez minutos da estação.

As casas estão no centro de terreno que mede 9.100 m. de frente e 25,00m de fundos. São de 2 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, tanque externo, etc. Acabamento com todo confôrto.

Os preços são: para as casas de 2 quartos, Cr$ 90.000 e para as casas de 3 quartos, Cr$ 100.000,00. O desconto mensal pelo Instituto será: para as casas de 2 quartos, Cr$ 800,00 e para as de 3, Cr$ 900,00, aproximadamente.

Os associados interessados devem comparecer nos escritórios da TERRABRASIL, à Av. Rio Barnco, 120 - 8.º - sala 808, diàriamente, sem interrupção, até às 19 horas, ou na Agencia da VILA TERRABRASIL, em Senador Camará, à rua «A», 237.

Inscrição agora, sem caução e sem despesas.

TERRENOS EM DUQUE DE CAXIAS

SEM JUROS — PRESTAÇÕES Cr$ 200,00.

Vendo lotes de 10 x 40, com entrada inicial de Cr$ 600,00, podendo construir logo. ótimo local, condução e luz à porta, à 500 metros da variante Rio-Petrópolis. Não perca esta oportunidade. Tratar à rua da Conceição, 31 — 3º andar — sala 306, com Sebastião. Tel.: 43-7098

APARTAMENTO NOVO

Imediata entrega - Cr$ 80.000,00

Vende-se em luxuoso edifício acabado de construir, com sala, varanda, 2 amplos quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço e garage. Forma de pagamento: no ato da assinatura da escritura de promessa de venda, contra a entrega das chaves, Cr$ 80.000,00 e o restante financiado a longo prazo, pago em prestações mensais em forma de aluguel. Ver à RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 189 EDIFICIO SANTA ALICE, inclusive domingos e feriados e tratar à rua Chile n. 21 - 1º andar, com os PROPRIETARIOS, INCORPORADORES E CONSTRUTORES LUIZ DERENNE & CIA. LTDA.

C.TARQUINO

CONSTRUA Seu LAR NO SACO DE S. FRANCISCO

(Parque Estefânia)

TERRENOS

Local de grande futuro, valorização rápida. É, sem dúvida, a mais linda de tôdas as praias da Guanabara. Grande facilidade de pagamento, SEM ENTRADA, longo prazo — prestações mínimas. Lugar privilegiado para uma moradia ideal e encantadora. Condução fácil, certa e rápida. Informações diretas com o concessionário de vendas, à rua do Carmo n. 6 — 4º andar — Salas 406|7 — Rio — ou no Saco de S. Francisco — Hotel Balneário — Estrada da Cachoeira n. 40 — com o Sr. Dias.

Nunca houve uma oportunidade igual!!

PARQUE CAMPO LINDO

Bomba atômica nos negocios de terrenos!

A Cia. de Expansão Territorial, que, há 26 anos, vem colaborando para o progresso do Rio de Janeiro, teve o *privilégio* de lançar a venda, há mêses, o Parque Campo Lindo, em condições tais, de preço e facilidade de pagamento, que só os seus amplos recursos e vasta experiência podiam permitir. E, por isso mesmo, cêrca de 2.000 lotes de que se compunha a 1.ª planta foram ràpidamente vendidos, constituindo tal fato o *maior sucesso imobiliário dos últimos 20 anos no Rio de Janeiro!*

Agora, surge o 2.º loteamento, cujas vendas *serão iniciadas,* hoje, nas mesmas *condições excepcionais* que garantiram o sucesso anterior. Lotes de 15 x 50 e chácaras de 2.000 m2 a 10.000 m2, planos e prontos para edificar e cultivar, a 15 minutos de *Campo Grande,* que é servida por 80 trens elétricos diários. Campo Grande garantirá ao Parque Campo Lindo desenvolvimento rápido e valorização certa.

Não há a venda, no Rio, loteamento que se possa comparar, em preço de lotes, condições e situação, como o Parque Campo Lindo. Procure reservar hoje mesmo, o seu lugar nos ônibus especiais para visitar o Parque Campo Lindo, sem despesa ou compromisso.

SINO

Certamente não haverá outra oportunidade igual. Agarre-a "com unhas e dentes"!...



LOTES A PARTIR DE — Cr$ 4.000,00 em prestações mensais de Cr$ 76,00

CHACARAS DESDE — Cr$ 8,000,00 em prestações mensais de C$r 150,00

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

"Só vende terras que valem ouro"

Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 3.º andar, ★ Tel. 23-2180

ENCANTADO

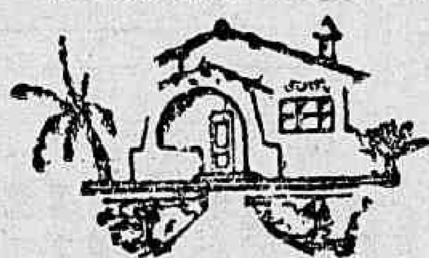
R. Miguel Cardoso, 29

Este prédio para residência em terreno de 11x21, do Espólio Rafael Henrique Bastos e Januária Malfitano Bastos será vendido, definitivamente, AMANHA, segunda-feira, 27 de junho de 1949, às 4 horas da tarde, no armazém do leiloeiro Cesar Leite, à rua São José, 63, pôr ordem e alvará do Juizo da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões.

ANCHIETA — Área de 12.000 m2, Vendo êste magnífico terreno, todo plantado com árvores frutiferas, ótima água, luz na estrada, em clima salubérrimo, esplêndido para um sitio, tem uma casa velha, próximo à estação; lugar de grande futuro. Preço de ocasião: Cr$ 105 000,00; mais informações pelo telefone 42-0277 — sr. Elias, ou à rua da Assembléia n. 10, sob. — diàriamente, de 10,30 às 12 horas. Este terreno fica no Caminho do Padres n. 534.

COPACABANA — Vendemos, no belíssimo Edifício Pensilvânia, já com «habite-se» e entrega das chaves, à rua Paula Freitas, 61, ótimos apartamentos no Bloco «B» con ótima sala, 4 quartos, 2 banheiros inglêses em côr, bon cozinha, quarto e W.C. de empregada, linda varanda, área de serviço. Preço base: Cr$ 550 000,00 Parte financiada pelo IAPC, em 15 anos. Tabela «Price». Negócio direto com os incorporadores e construtores, à av. 13 de Maio n. 23, 15º, sala 1532. Telefones: 22-9595 e 42-8117.

ADQUIRA SUA CASA PRÓPRIA



ADQUIRA OU CONSTRUA A SUA CASA PROPRIA, em qualquer bairro desta cidade matriculando-se em nosso PLANO DE CONSTRUCÕES pagável em módicas prestações mensais, a saber:

Valor das casas com ou sem terreno	VALOR DAS PRESTAÇÕES MENSAIS — Antes de receber as chaves	VALOR DAS PRESTAÇÕES MENSAIS — Depois de receber as chaves
Cr$ 50 000,00	Cr$ 150,00	Cr$ 480,00
Cr$ 60 000,00	Cr$ 180,00	Cr$ 576,00
Cr$ 70 000,00	Cr$ 210,00	Cr$ 672,00
Cr$ 80 000,00	Cr$ 240,00	Cr$ 768,00
Cr$ 90 000,00	Cr$ 270,00	Cr$ 864,00
Cr$ 100 000,00	Cr$ 300,00	Cr$ 960,00
Cr$ 150 000,00	Cr$ 450,00	Cr$ 1 440,00

O Grupo compor-se-á apenas de cem candidatos, com direito, a construção da Casa Própria, garantida; resgate a partir de 24 meses e restituição integral das importâncias pagas no término do contrato ou em qualquer época, no caso de falecimento

Companhia Construtora da Casa Própria

AV. PRESIDENTE VARGAS, 417-A, 3º AND. — Grupos 307 e 308

(Fiscalizada pelo Govêrno Federal — Carta Patente n 182)

TIJUCA - MUDA

Vendemos excelentes apartamentos à Rua João Alfredo n. 45, Muda da Tijuca, para entrega em dezembro do corrente ano, financiamento de 70% pela tabela Price, facilitando-se, ainda o pagamento da parte não financiada.

Informações com a proprietária, diàriamente, das 14 às 16 horas. «A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL». Departamento Imobiliário. Avenida Rio Branco n. 125, 1.º andar.

QUER VALORIZAR SEU CARRO?

Troque-o hoje mesmo por uma casa ou terreno. — Telefonar para sr. Oliveira — Fone: 42-3812.

TERRENOS A PRESTAÇÃO SEM ENTRADA E SEM JUROS

NOVA AURORA

BAIRRO S. JORGE — Lotes em frente à Estação, no ramal de Xerém, próximo a Belford Roxo e Nova Iguaçu — Pagamento em 60 prestações suaves — Valorização rápida — Condução barata — Construção livre — Ver e tratar no local e nos escritórios da firma [illegible] — Av. Rio Branco, 91 — 8º andar, Tel. [illegible], procuradores da Emprêsa Fluminense de Expansão Territorial e Agrícola Ltda.

COPACABANA

Vendemos a poucos metros da avenida Atlântica, no edifício Maryland, à rua Santa Clara n. 18 à 22, em construção acelerada e para entrega prevista em novembro dêste ano apartamentos de 2 salas 4 quartos, banheiro inglês em côr, cozinha, quarto e W. C. de empregados, varanda área etc. Só dois apartamentos por andar ambos de frente, disponiveis aptos. nos 701 801 901, 1102 e 1201 — Preço a partir de Cr$ 540 000,00. Parte financiada em 15 anos pela Tabela Price. Vendas diretas com os incorporadores e construtores — Avenida 13 de Maio — 23 — 15. sala 1.528 à 1.534 (Entrada pela sala 1 532). Edificio Darke. Telefone: 42 7117.

Lotes e pequenos sítios já plantados

Com laranjas: Lima, Bahia, Pêra e Seleta. Abacateiros, Cajueiros, Bananeiras, Tangerinas, Limoeiros, etc. A 20 MINUTOS DA PRAÇA MAUA', servidos por vários trens diários, ônibus etc. LOCALIZADO NO KM. 22 DA VARIANTE RIO-PETRÓPOLIS e em frente à estação de ATURA (Leopoldina). LOTES com 600 metros quadrados, Cr$ 12 000,00 SINAL com posse imediata de Cr$ 1 200,00 e SUAVES PRESTAÇÕES mensais de Cr$ 142,70

GRATIS: Madeiras para cercar terrenos e construir moradias no LOTEAMENTO ONDE MAIS SE CONSTRÓI — Marque o DIA E HORA para sua VISITA. — (Condução gratis)

M A R I N H O M E L L O

RUA BUENOS AIRES N. 90 — 3º andar — SALA 302 TELEFONES: 43-0498 e 23-4829

(Recorte êste anúncio)

DUQUE DE CAXIAS

Lotes de 12 x 40, a partir de Cr$ 11.000,00. Entrada de Cr$ 472,80 e prestações de Cr$ 118,20. Posse imediata e construção livre. Visitas e informações à rua da Candelária n. 19 — 4º andar, sala 3. Tel.: 43-7475.

TERRENOS (WEEK-END)

No ramal de Mangaratiba, defronte à Parada de Praia Brava (quilômetros 93 e 94 da E F C B.), vendem-se de 15x30, à margem da estrada de rodagem Rio-Mangaratiba, por Cr$ 15 000,00, à vista, com facilidade de água e luz. Lugar alto com linda vista para o mar. Negócio a ser tratado diretamente com o proprietário. Mais informações com o sr. Abelardo, tel.: 32-4653, diàriamente, das 15,30 às 17,30, exceto aos sábados e domingos.

LOTES EM SENADOR CAMARÁ

A PRIMEIRA ESTAÇÃO DEPOIS DE BANGU

Vendem-se no melhor loteamento do Distrito Federal local de grande valorização, podendo receber construção imediata. LOTES a 15 MIL CRUZEIROS A PRAZO. Tratar no local com o Sr. Carlos, no botequim defronte à estação.

Apartamentos à venda

SANTA TERESA

EDIFICIO ISIS — Alte Alexandrino, 686. Apartamentos a partir de Cr$ 210 000,00. Financiamento de 50%.

COPACABANA

GUSTAVO SAMPAIO N 194 — (Inicio de construção) Apartamentos a partir de Cr$ 280 000,00. Financiamento de 50%.

FLAMENGO

EDIFICIO UNIAO (Inicio de construção) — Rua Buarque de Macedo, 36 Apartamentos a partir de Cr$ 125 000,00. Financiamento de 50%

CENTRO

RUA LEANDRO MARTINS, esq. da rua dos Andradas, (Construção adiantada) Apartamentos a partir de Cr$ 95 000,00 Financiamento de 50%

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES INCORPORADORES E FINANCIADORES

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3º ANDAR — TELEFONES: 42-1777 e 32-7640

CHÁCARAS E TERRENOS

S. JOAO DE MERITI — PAVUNA — VILA ROSALI E COELHO DA ROCHA

Vendem-se lotes comerciais e residenciais a longo prazo. Luz, água e telefone. Tratar com Cordovil Santana. Avenida Rio Branco, 117, 2º andar, sala 216, ou S. João de Meriti, à rua Tavares Guerra n. 94, sobrado, Tel.: 43 9109, diàriamente, e domingos, das 8 às 21 horas.

ILHA DO GOVERNADOR

TERRENOS A LONGO PRAZO, SEM ENTRADA E COM ENTRADA INICIAL, POR PREÇOS ANTIGOS DE «ANTES DA PONTE»

Vendem-se magnificos lotes de terrenos prontos para receber construção, a preços de antes da ponte, próximos à margem da estrada da ponte e também casas acabadas de construir, cujas prestações são equivalentes ao aluguel. Informações e plantas com Romão e Oliveira à Avenida Rio Barnco n. 311 - 6.º andar - sala 621 — Telefone 42-3812.

O SENHOR PRECISA TER UMA CASA DE VERANEIO

Adquira desde já um terreno na Ilha do Governador e terá já meio caminho andado. Terrenos desde Cr$ 29.000,00 até Cr$ 150 000,00, em 60 prestações sem juros com uma pequena entrada, de frente para as praias da Freguesia, Bandeira, Cocotá, Barão de Capanema e Pelonias. Mais detalhes à rua Evaristo da Veiga, 16 - 9º andar, sala 908 (ao lado do Teatro Municipal) — Tels. 42-1154 e 48-1647.

LOTES EM PRESTAÇÕES DE CR$ 100,00

NO MAIS LINDO VALE E PERTO DA MAIS LINDA PRAIA

Para moradia, fim de semana, ou veraneio, adquira hoje mesmo, em prestações mensais de Cr$ 100,00, um lote de terreno para construção da sua futura casa, no «JARDIM FAZENDINHA ITAIPU», situado no mais lindo vale e perto da mais linda praia, a 25 minutos da estação das Barcas de Niterói. — Para visitas ao local reserve, hoje mesmo, lugar na condução sem compromisso de compra. — Informações à avenida Erasmo Braga, 277, sala 617 — Castelo.

FLAMENGO

Vendemos no Edifício Barão de Laguna, à Avenida Rui Barbosa, 40 a 100, excelentes e luxuosos apartamentos, em final de construção, com grande financiamento pela tabela Price. Informações diretamente com o proprietário e incorporador:

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90 — 1.º ANDAR

EXAMES pré-operatórios metabolismo basal

DR. CHERMONT DE MIRANDA
Rua México, 164 - 6.º — Tel. 42-4986

Vasco e Lêda

Agradecemos sensibilizados, a todos que compareceram ao nosso enlace matrimonial, realizado no dia 14 de maio p.p. é, ao mesmo tempo, retribuimos, a todos que nos enviaram votos de felicidades.

CASA SANO S.A.



Chapas onduladas e lisas, cumieiras, calhar, tubos, caixas, coifas, etc., da mais alta qualidade, para entrega imediata, a preços convidativos

Aceitamos serviço de colocação de telhados mediante orçamento especial

CASA SANO S.A.

RUA MIGUEL COUTO, 40 — CAIXA POSTAL Nº 1 924.
Telegramas "SANOS" — Tels.: 23-4838, 23-3931 e 23-1662 — RIO DE JANEIRO
Aceitamos depositários para o interior.

AVISO

A Chancelaria da Embaixada da Índia no Rio de Janeiro mudar-se-á a 28 de junho de 1949, da Avenida Presidente Vargas n. 509, 13º andar, para o seguinte endereço:

EDIFÍCIO MINISTER
RUA BARÃO DO FLAMENGO N. 16|22 — APTOS. 101 - 102 — NESTA

A partir do dia 28 de junho tôda correspondência endereçada à Chancelaria deverá ser enviada ao endereço acima.

GRAJAÚ — TERRENOS

Vendem-se lotes à rua Visconde de Santa Izabel, em local alto e muito saudável.

Preços razoáveis com facilidade de pagamento.

COMPANHIA BRASILEIRA DE IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

65, Rua Visc. Inhaúma, 4.º
Fone: 23-2878
Expediente: 11,30 às 5

TERRENO DE PRAIA - A 30 minutos da Av. Rio Branco

Cr$ 125,00 mensais, sem entrada inicial e sem juros, desde Cr$ 9 000,00, em nosso loteamento, servido por uma das melhores praias que embelezam a entrada baía de Guanabara. Procure informações e reserva de lugar na nossa condução gratuita pelas nossas secções de vendas à Av. Rio Branco, 311 6º andar, s 621 - Telefones: 32-6381, 42-3812; Av. Antônio Carlos, 207, s| 402-A telefone 22-8183, Niterói - Av. Amaral Peixoto, 144 grupo 72

CASAS E TERRENOS A LONGO PRAZO

Terrenos de 600m2, por 6 mil cruzeiros — 60 prestações de 100 cruzeiros, sem juros. Casas de 30m2, por 35 mil cruzeiros — 120 prestações de 359 cruzeiros e 10 mil cruzeiros de entrada. TUPA IMOBILIARIA LTDA. Av. Antônio Carlos, 207 - 4º andar, sala 402-C (Esquina com Nilo Peçanha) — Telef.: 22-3696.

ÓTIMAS RESIDÊNCIAS
SÓLIDA CONSTRUÇÃO
FACILIDADE DE PAGAMENTO

Vendem-se as últimas casas:

MEIER — Rua Capitão Rezende, 448 — casa 2 — ap. 102 — 201 — 202, com 3 quartos, sala hall, cozinha à gás 2 banheiros e quintal. Bonde e ônibus (33) à porta.

QUINTINO BOCAIUVA — Rua Colúmbia, 233 — casas 3, 6 e 8 com 2 quartos, sala, cozinha à gás, dependencias e quintal. A 2 minutos da estação.

GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO PELA «TABELA PRICE»

Vêr no local e tratar diretamente à AV. RIO BRANCO, 91 - 7º andar - s. 6-4-6. Tel.: 23-5269.

Título de guarda-livros

Antônio Campos Real declara que o seu título n. 29874, acha-se extraviado.

MEIAS NYLON à Cr$ 20,00

Aguardem nos dias 1 e 2, sexta e sábado, na CASA HERMAN — Rua Santana, 227

Dr. Sebastião de Azevedo

DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Segundas, quartas e sextas-feiras, de 2 às 4 e têrças e quintas-feiras, de 4 às 7 horas.
Cons.: Rua Ouvidor, 169, sala 908. Telefone: 43-6591 — Res.: 38-2616.

Dr. Rubens M. Cabral

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Esôfago — Traquéia e Brônquios — Corpos estranhos Largo da Carioca, 5 (Edifício Carioca) — 6 º andar. — Telefone 22-0209

LIMOGES

Vende-se precioso aparelho de jantar, 100 peças, sem uso, raridade, fabricado há 50 anos. Tel.: 22-6532.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas Máquinas de escrever e de costura. Enceradeira, e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio. FONE: 43-7180. Sr. Moisés

Dívidas incobráveis

Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado. Rua Gonçalves Dias n. 84, salas 602-603. Telefone 43-9771.

AGULHA DE OURO

Reformas de roupas em geral Especialidade única. Atende-se das 8 às 22 horas a domicilio Tel.: 43-5279. Brito — Av. Prete Vargas, 1171.

Instalação comercial

Consertos de moveis em geral, atende-se a domicilio. Telefone para 38-6230, Lourival marceneiro das 7 às 16 horas, orçamento sem compromissos. Rua Alexandre Calaza 271.

LAVANDERIA NEW LOOK

RUA GAGO COUTINHO, N. 66-B, LOJA-TEL. 26-6252 (Largo do Machado)

Serviço perfeito para famílias Coletas e entregas semanais com rigorosa pontualidade. A sua roupa é lavada separadamente. Preços convenientes. Entrega a domicilio. Possuimos algumas vagas.

Casa compro à vista

Casa com 1 sala, 2 quartos e demais dependências, de fino acabamento, base 250 mil cruzeiros, Grajaú para baixo. Não se atende intermediários. Tratar, tel.: 38-8112, sr. Costa.

CASA — VENDE-SE

Sólida construção de estilo moderno, com 4 dormitórios, banheiro completo, 2 salas, hall, varanda, terraço, jardim na frente, garage, quintal, quarto e banheiro para empregada. Entrega-se a casa vazia no ato da escritura definitiva. Preço base: Cr$ 550 000,00 Ver e tratar à rua Barão de Mesquita n. 78 — sòmente depois das 15 horas.

Terrenos a prestações

Entre Caxias e Meriti, entre Nova Iguaçú e Belfort Rôxo, Niterói. ilha do Governador. Peça informações sem compromisso. Travessa do Ouvidor, 36, ao lado do elevador. Telefone: 23-1010. — Silva.

TERRENOS
LOTES E SÍTIOS

Junto a florescente estação de JOSÉ BULHÕES, no municipio de Nova Iguaçú, a uma hora da Av. Rio Branco, vendemos magnificos lotes e belos sitios, a parir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 100.00 sem juros. Agua, luz Ônibus, 20 trens diarios. Tratar com o sr. Nolasco, à Av. Rio Branco 117 — 3º andar — Sala 309 — das 9 às 12 horas, exceto aos sábados. Telefone: 43-0792.

Terrenos em Mendes

SO' RESTAM 49 LOTES, prontos para receber construção, no mais bonito lugar, a 800 metros da Vila de Mendes. Ruas já com iluminação pública e água encanada. Rêde telefônica passando pelo centro do loteamento. Preços de Cr$ 8.000,00 a Cr$ 30.000,00, ao prazo de 5 anos, sem juros nem fiador. Trens de 2 em 2 horas, ainda êstes mês. Informações, plantas. etc.: Av. Graça Aranha, 206, s| 311 — Tel. 45-3458

CONSTRUÇÃO própria para fábrica ou depósito

Concreto armado, pé direito, 7m. área construída 470m2, terreno 1.050m2, Avenida Brasil — Preço de ocasião, facilita-se parte
Informações Romão e Oliveira — Tel.: 42-3812

CLIMA DE MONTANHA

Lotes em prestações - Sem juros - Sem entrada

Para veraneio em altitude de 500 metros a 1 hora e 20 minutos do Rio de trem elétrico sem baldeação. Lotes rurais junto à ESTAÇAO DE PAULO DE FRONTIN. Rua da Assembléia, 104, 3º andar, s. 311

TERRENOS EM MURIQUI E CORÔA GRANDE

RAMAL DE MANGARATIBA
A BEIRA-MAR E NA MONTANHA
Dista de D. Pedro II 1,40 hora por estrada de ferro
TERRENOS A PRESTAÇÃO
ENTRADAS A COMBINAR

A LONGO PRAZO

Sem juros e em 60 prestações, lotes medindo 12x40, a partir de Cr$ 18 000,00 Bem localizados e de grande futuro, servido pela E. F. C. B., e por ótima estrada de RODAGEM. LINDAS CACHOEIRAS PANORAMAS MAGNIFICOS Goze as delicias da natureza, num ambiente de sôssego e confôrto

Últimos lotes na praia a partir de Cr$ 30 000,00 para ver as plantas e marcar o dia de visitar o loteamento queira se dirigir ao nosso. ESCRITORIO: Rua Maria Freitas. 16 sob Tel.: 29 8207 — Madureira. todos os dias das 14 às 19,00 horas — com os srs.: FERREIRA E GRECO

ILHA DO GOVERNADOR - FREGUESIA

Terreno próximo a esta linda praia, ponto de bonde e ônibus em ótima rua. Vendo êste magnifico lote plano. Área m/m 360 m2. Preço: 65 mil cruzeiros. Para mais informações: rua da Assembléia n. 10, sobrado, das 10,30 às 12 horas, diàriamente. Elias & Nunes. ou na ilha, à praia da Guanabara, 1203 — Nunes.

MÉIER

Prédio — Vendo, à rua Basilio de Brito, 84, casa 3, com 3 quartos amplos, sala, quarto para empregada, ampla cozinha à gás, banheiro completo e área, tanque. Preço: 130 mil cruzeiros. Entrada de 39 mil cruzeiros e o restante financiado por 10 anos. Para visitar, é favor procurar no n. 86 dona Maria, e mais informações à rua da Assembléia, 10 — sobrado — Tel. 42-0277 — Sr. Elias, das 10,30 às 12 horas.

CATETE

Vendo na rua rua do Catete, 44, apartamentos com boa sala, 1 quarto, banheiro, cozinha e varanda. Preço: Cr$ 180.000,00. Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Telefone: 42-8506.

ILHA DO GOVERNADOR

TERRENOS A LONGO PRAZO, SEM ENTRADA E COM ENTRADA INICIAL POR PREÇOS ANTIGOS DE «ANTES DA PONTE»

Vendem-se magnificos lotes de terrenos prontos para receber construção a preços de «antes da ponte», próximos e a margem da estrada da ponte e também casas acabadas de construir, cujas prestações são equivalentes ao aluguel. Informações e plantas com ROMAO e OLIVEIRA, à av. Rio Branco, 311, 6º andar, sala 621 — Telefone: 42-3812.

LOJA -- CENTRO

Rua Santana n.º 227. — Vendo esta magnifica loja próxima à rua Frei Caneca — Visitar por gentileza do sr. inquilino, e tratar à rua da Assembléia, 10 - sob. - Tel.: 42-0277. ELIAS das 10,30 às 12 horas. Preço: 400 mil cruzeiros.

NÃO TEM CONTRATO

SOBRADO -- CENTRO
RUA SANT'ANA, 227 — 1.º ANDAR

Vendo êste magnifico sobrado com 2 quartos, sala, saleta, 2 áreas, terraço, cozinha, banheiro completo, construção sólida e recente. Preço: 250 mil cruzeiros. Visitar por gentileza dos inquilinos. Tratar à rua da Assembléia, 10, sobrado. Tel.: 42-0277, das 10,30 às 12 horas.

ELIAS — Não tem contrato.

SOBRADO -- CENTRO
RUA SANT'ANA, 227 — 2.º ANDAR

Vendo êste magnifico sobrado com 2 quartos, 2 salas, saleta, 2 áreas, terraço, cozinha, banheiro completo. construção recente e sólida. Preço 200 mil cruzeiros. Visitar por gentileza dos inquilinos e tratar à rua da Assembléia, 10. sob. Tel. 42-0277 das 10,30 às 12 horas. Diàriamente

ELIAS — Não tem contrato.

CASAS A PRESTAÇÃO

VENDEM-SE casas residenciais no bairro habitado Vila Terrabrasil, em Senador Camará, servido de trens elétricos, com ou sem financiamento, quer para os contribuintes dos Institutos e Caixas, quer para os não contribuintes, de atividades independentes.

Informações: TERRABRASIL, avenida Rio Branco, 120 — 8º andar — Sala 808, até às 19 horas sem interrupção.

Apartamento vazio

Vende-se à rua Artur Bernardes, antiga Carvalho Monteiro apartamento com 2 quartos, sala, banheiro, etc., por Cr$ 195.000,00. Tratar com d. Marieta, pelos telefones 26-0442 e 26-5917.

CASA EM ENGENHO NOVO

Vende-se à rua Araújo Leitão n. 87, com três quartos, duas salas e demais dependências. Chave no botequim da esquina. Tratar à rua Gustavo Gama, n. 19 — Méier.

ANCHIETA
DISTRITO FEDERAL

Vendem-se lotes à prazo longo, com 12 metros de frente, por 34 a 47 de fundos, à rua da Pavuna, depois da esquina da rua Macaíba, próximo da estação. Rua com ELETRICIDADE — AGUA E ARBORIZAÇÃO.

Constrói-se nêsses lotes, desde que o pretendente tenha financiamento.

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A.
R. do Rosário, 129, 1.º
23-5514 e 43-8110

PETRÓPOLIS

Vendemos excelentes lotes para residência de verão, com 1 000 m2, no BAIRRO HELVETIA, situado a mil metros da estação, já tendo água, luz, esgôto e ruas calçadas. Facilidade de pagamento. Informações mais detalhadas com VASKAR LTDA. Avenida Erasmo Braga, 227 — 10º andar — Sala 1 008 — Telefones: 22-8881 e 22-1503.

PETRÓPOLIS

Lotes de 10, 11 e 12 contos, sem fôro, isentos de impostos no PARQUE RIO DA CIDADE. 7 ônibus à porta. Prestações a partir de Cr$ 160,00, sem juros, pelo DECRETO 58, com 20% de entrada, facilitada.

MANGARATIBA

Magnificos terrenos de praia (a praia tem 1.200 metros de extensão), planos, na CIDADE BALNEAR DE MANGARATIBA, com água encanada e luz elétrica, ruas arborizadas com coqueiros anões, tudo pelo DECRETO 58, planta aprovada pela Prefeitura. Preços camaradas, prestações a partir de Cr$ 212,50. Serviço rodoviário direto, em novembro próximo — RIO-MANGARATIBA em 2 horas.

VILA PALMAS

(Ramal de Vassouras)

Maravilha a 2 1/2 horas do Rio, com trens e litorinas bem em frente aos terrenos, na estação de Palmas, com passagens a Cr$ 2,50 até Vassouras — cidade de turismo e veraneio. Nossos terrenos estão junto ao grande

LAGO AZUL DE PALMAS

Podeis remar, pescar, tomar banhos de cachoeira na linda

CASCATA «VÉU DE NOIVA»

Ótimo transporte ferroviário. A melhor água potável e o melhor clima do Brasil, a 500 mts. de altitude. Todos os materiais de construção, no local.

Interessante casa de campo, por 77 contos, parte financiada. LOTES a Cr$ 4.000,00, em pagamentos mensais, de Cr$ 100,00, sem juros, com escritura definitiva, imediatamente.

VILA YOLANDA — MENDES

Três grupos de 2 casas, cada um, a Cr$ 32.000,00 cada grupo, com 30% de sinal, o restante a longo prazo, sem juros, com escritura definitiva. Tem luz da Light, ônibus, água encanada. — LOTES A Cr$ 6 000,00, com 20% de sinal, 24 promissórias de Cr$ 200,00, escritura imediata. VILA IOLANDA é um bairro residencial distinto, com lindas e importantes vivendas em redor, a poucos minutos, a pé, do centro comercial.

Otilio Neves -- 22-3189
AV. RIO BRANCO, 173
13º — sala 1308

TERRENOS A PRAZO

Vendo ótimos lotes desde 5.000 cruzeiros, com pequena entrada, e prestações a partir de Cr$ 85,00, em São Gonçalo e Campo Grande. AV. MARECHAL FLORIANO, 13 — SALA 206 — TEL.: 43-8113, com o sr. Saraiva.

RECANTO DA BÔA VISTA

TERRENOS A BEIRA-MAR PROXIMOS DE PAQUETÁ

Procure conhecer os terrenos situados na PRAIA DO ANIL, gozando dos mesmos privilégios de Paquetá, a 60 kms. da Praça Mauá, com estradas pavimentadas. Lotes a partir de Cr$ 10 000,00 e em 60 prestações mensais. Procure conhecer o local e os planos de venda com ARAÚJO, à rua da Carioca, 52, 1º, s| 3, fone 22-2763, ou remeta êste anúncio para o endereço acima e aguarde o nosso representante e o convite para visitar o loteamento.

NOME .. ..

RUA .. ..

TERRENO - CR$ 3.500,00 - 50% a prazo

ÁGUA E LUZ — VER PARA CRER

Nova Iguaçu e Morro Agudo, vendo lotes entre Nova Iguaçu e a 1ª Est. Japeaçaba, frente da linha E. F. C. B., condições acima, posse imediata.

Tratar diàriamente: Est. de Japeaçaba, na padaria, à direita de quem vai do Rio. Procurar por Moura.

MÉIER

PRÉDIO — VENDO, À RUA BASILIO DE BRITO, 88 com 3 quartos amplos, salas amplas, ampla cozinha com gás, banheiro completo, jardim e um bom quintal, todo murado. Preço: 150 mil cruzeiros, entrada de 45 mil cruzeiros, e o restante facilito por 10 anos. Vêr no local e tratar à rua da Assembléia, 10, sobrado — Tel.: 42-0277. Elis, das 10,30 às 12 horas. Êste prédio será entregue no dia 20 de agôsto do corrente ano.

APARTAMENTO VAZIO

de esmerada e recente construção em edifício de três pavimentos, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, W.C. para criada, etc. Muita condução. Preço: 60 mil cruzeiros. Metade financiada. Tratar com o sr. Aarão — Rua Riachuelo n. 214.

CASAS
CONSTRUIMOS EM 30 DIAS

3 quartos, sala, sala de almôço, banheiro completo, cozinha, lavandaria, em alvenaria, acabamento de primeira qualidade. «SOCERES» — Rua Santa Luzia, 685 — 11º andar — sala 1103

OLARIA — 3 prédios, esquina, à rua Drumond, 113 — Vendo, tendo uma loja, precisam de bemfeitorias, preço para tudo, 140 mil cruzeiros, facilito 50%, êste preço não paga o terreno. — Ver no local e tratar à rua da Assembléia, 10, sob. — Elias, das 10,30 às 12 horas — Telefone: 42-0277,

COPACABANA

Vendo, à rua Barata Ribeiro, 738, casa em pequena vila, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha. Preço, Cr$ 170.000,00. Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel. 42-9506.

SÍTIO CLIMA MONTANHA

Para veraneio, pensão ou colônia de férias — a 1,40 minutos do Rio Alt. 550 m. e tudo próprio — Cr$ 800.000,00 — Facilito
Detalhes: 22-6260

TIJUCA

Vendo, à rua Mário Barreto, 15, apartamentos de frente, com boa sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada. Preço: Cr$ 200.000,00. Sendo Cr$ 67.000,00 à vista e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.429,20. Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506.

A MOBILIÁRIA IMBUIÁ

OFERECE:

	Cr$
Dormitório Mexicano, c| 10 peças	6 300,00
Sala de Jantar, Rústico Mexicano, c| 12 peças	7 400,00
Dormitório Chipendale, c| 10 peças	9 800,00
Sala de Jantar Chipendale, 12 peças	7 500,00
Sala de Jantar Colonial Português de Luxo, c| 12 peças	9 800,00
Grupo Estufado, c| 3 peças	3.000,00

E outras peças avulsas por preços inacreditáveis

R. CATETE N. 215 — TEL. 25-2497

Terrenos em 60 prestações sem entrada e sem juros — Km. 40 da Estrada Rio-São Paulo — JARDIM DAS ACÁCIAS

Posse imediata. Entre CAMPO GRANDE e a ESCOLA DE AGRONOMIA. Loteamento completamente urbanizado com tôdas as ruas prontas. Local em franca valorização. Visitas em sua residência ou em seu escritório, sem qualquer compromisso.

OZA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.
RUA DO ROSARIO, 111 — 5º ANDAR - TEL.: 23-9995.

TERRENOS NO JOÁ

Oportunidade excepcional !

Vendo os melhores lotes do JOÁ', com vista maravilhosa tendo duas frentes. Preço de ocasião a partir de Cr$ 40 000,00 — Entrada minima de 10% e o restante a longo prazo. Informações com NELSON, à Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 3º andar — Salas 305-312. Telefone: 23-2180, das 11 às 17 horas

EDISON A. FRANCO

Engenharia -- Arquitetura -- Construções

Construções de alvenária monolítica a 30% e 40% mais barato do que a de tijolos, com a entrega das chaves dentro de 2 a 3 meses

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446, 19.º ANDAR, GRUPO 1904

Estranho como pareça

Por Ernest Hix

OS CAMPOS DE GÊLO DE COLUMBIA (CANADÁ) DERRETEM-SE PARA O PACÍFICO, O ATLÂNTICO E O ÁRTICO

FÓSFORO DE SEGURANÇA COM MOLA: PUXAVA-SE A MOLA ACENDIA SE O FÓSFORO, E DEPOIS A MOLA EXPULSAVA O PALITO (1912)

COMO FOI ESCRITO O ALCORÃO?

O ALCORAO: — O Alcorão — a bíblia ditada por Maomé — foi escrito em couro, fôlhas de palmeira e omoplatas de carneiro. (Arábia, século VI).

DR. ARMANDO AMARAL

CIRURGIAO
Consultórios de Clínica Cirúrgica:
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 3º — 42-2260 — Edifício Pôrto Alegre
Rua Conde de Bonfim, 149 — 28-5235 — Casa de Saúde Santa Terezinha

LEIA
MISTÉRIO MAGAZINE
Cr$ 4,00
Em tôdas as bancas
A MELHOR REVISTA DE CONTOS POLICIAIS QUE SE PUBLICA NO BRASIL

HOJE HORÁRIO 2-4-6-8 10 HORAS
PLAZA
ASTORIA OLINDA STAR RITZ COLONIAL PRIMOR
MASCOTE
NAQUELA MULHER PERDIDA ÊLE DESCOBRIRA UMA ALMA QUE PODIA SER SALVA.
DICK POWELL · JANE GREER
No Coração do Oeste
"Station West"
com AGNES MOOREHEAD BURL IVES
Acompanham Complementos Nacionais
Impróprio até 14 anos

5ª FEIRA NOS CINEMAS
ASTORIA OLINDA STAR RITZ COLONIAL PRIMOR MASCOTE PLAZA PARISIENSE
INOCÊNTE OU CULPADA? QUAL SERIA A VERDADE SOBRE AQUELA MULHER?
A RKO RADIO FILMES apresenta
A VIDA ÍNTIMA DE UMA MULHER
MAUREEN O'HARA
MELVYN DOUGLAS
GLORIA GRAHAME BILL WILLIAMS
Impróprio até 10 anos

LOTERIA FEDERAL
SÁBADO 2
2 MILHÕES DE CRUZEIROS

A OPINIÃO DE NOSSOS LEITORES

As obras da sede própria do E. C. Mackenzie — Anistia para os ex-sócios do Botafogo — Pessoas estranhas nos campos de futebol

"Foi com a mais viva satisfação que pude verificar que as obras da nova sede própria do nosso querido e simpático clube, é em verdade, uma realidade. Apesar de poucas vêzes comparecer ao clube, devido aos meus muitos afazeres, sempre, porém, que o tempo permitia, dava uma fugida até o clube, não sòmente para rever velhos amigos, bem como para ver as novidades por lá existentes, e confesso que fiquei deveras admirado e satisfeito, de poder encontrar bem adiantadas as obras da nova sede própria, com perspectivas mesmo, que em muito breve, teremos realizado o nosso maior sonho. Todavia, é um ato de justiça, não deixar passar despercebido os esforços e a boa vontade que Carlos Lopes Guimarães vem tendo em tôrno deste memorável feito. Assim, como muitas das vêzes usei a pena, para fazer críticas à sua administração, por não achar estarem direito as suas medidas, ou mesmo por discordar de certos pontos de vista, não posso por um espírito justo e digno, deixar de dar "Honra ao mérito ao Carlos Lopes Guimarães", pela sua palavra sincera e firme, de que saberia corresponder à confiança daqueles que acreditavam e que nêle esperavam a realização da construção da sede própria. Não posso também deixar de lado, os colaboradores eficientes, que têm acompanhado Carlos Lopes Guimarães, nesta jornada arriscada, creio mesmo, que não há nomes a destacar. Todos êles são dignos pelos esforços, pela sua dedicação, da gratidão de todos os Mackenzistas, que desejam como êles, a grandeza do nosso clube. Entretanto, creio que a maior grandeza seria para todos nós, se pudessemos reunir outra vez a mesma família Mackenzista, que em outros tempos, desconhecia a palavra "desunião", mas que trabalhava unida e forte, para tornar o nosso querido clube digno e respeitado. Oxalá, permita Deus, que diante desta obra grandiosa que Carlos Lopes Guimarães vem fazendo, numa demonstração sincera, possam todos os Mackenzistas desertores retornarem ao clube, e então num espírito único de coletividade, sem preconceitos, sem prevenções, sem partidos, coooperarem juntos para que o nosso querido clube, ascenda à altura que desejamos, isto é: Mais alto, mais forte, mais grandioso, mais coêso e respeitado pelos seus co-irmãos!

(a.) *Mário Carvalho.*

ANISTIA PARA OS EX-SÓCIOS DO BOTAFOGO

"Rio de Janeiro, 21 de junho de 1947. — Prezado sr. José Brigido, — Saudações.

Em fins do ano próximo passado, li em uma das colunas do DIÁRIO DE NOTICIAS Esportivo, um apêlo feito por um leitor ao presidente Carlos Martins da Rocha no sentido de: as portas do quadro social do "glorioso" fôssem abertas a todos os "botafoguenses" que por qualquer motivo deixaram de fazer parte do mesmo (eliminados por falta de pagamentos e também aqueles que por livre vontade pediram demissão); pois elevado número de ex-associados esperavam ansiosos essa medida do grande presidente, coisa que até hoje não se deu. Exatamente agora verifica-se uma campanha do dinâmico esportista a fim de serem concluídas as obras do estádio, chegou portanto o momento de ser decretada a almejada anistia, que virá também beneficiar os cofres do Botafogo. Não seria tão justo que estes botafoguenses voltassem a pagar suas mensalidades normalmente sem ser preciso pagar outra jóia?

Como muitos, eu também lhe ficarei grandemente grato. — (a.) J. Oliveira".

PESSOAS ESTRANHAS NOS CAMPOS DE FUTEBOL

«Capital Federal, 13 de junho de 1949 — Redator do DIARIO DE NOTICIAS — Nesta..

Prezado senhor.

Sendo um grande apreciador dos esportes em geral, tanto prática como teòricamente, pois sou possuidor do Curso de Monitor de Educação Física do Exército, tenho especial preferência pelo futebol, assim, por tudo que lhe diz respeito.

Já há algum tempo, venho observando que, durante os jogos noturnos de futebol, levados a efeito no campo do Vasco, devido ao grupo que reporto, excessivo, em número de fotógrafos, que se postam nas imediações das «metas», grupo êsse que fica distribuído pelos quatro cantos das traves, vê-se o espectador prejudicado na apreciação dos lances finais contra o «goals», notadamente o que se acha colocado nas arquibancadas, frente às sociais, lances êsses, justamente os mais preferidos pelos aludidos profissionais.

Esta longa observação veio em definitivo firmar essa minha opinião, já esclarecida por ocasião do último jôgo do Arsenal, nesta capital, frente ao Botafogo, cujo primeiro tento daquêle, foi obtido com uma excelente cabeçada do «center-forward» finalizando um não menos excelente «centro» do ponta direita (Mac Pherson), que logo a seguir saiu machucado, fase essa que, confesso, não pude observar sua finalização, pois pude ver apenas, quando o referido jogador armou o pulo, por sinal, elegante, vindo a ter conhecimento da excelente cabeçada, por intermédio da imprensa, no dia imediato, acontecendo a mesma coisa, quando por ocasião do 1.º tento do Botafogo, apesar de Braguinha haver arrematado de fora da pequena área; pude observar o arremate, porém, só no dia seguinte vim a saber, também por intermédio da imprensa, que a pelota havia resvalado em um dos componentes da defesa do Arsenal; tudo isso, devido ao elevado número de lâmpadas que foram queimadas pelos ditos fotógrafos, nêsses momentos, que são os de maiores sensações para o espetador.

Pude constatar, pelas inumeras reclamações que, pelo menos metade dos assistentes que se encontravam no local a que me referi, foi prejudicada, como eu, na apreciação dêsses lances; essa dificuldade de visão, mais se acentua, quando os arremates são executados de dentro das pequenas áreas.

Bem sei que êsses homens ali se encontram no cumprimento do sagrado dever profissional, porém há a considerar os interêsses de um público numeroso que paga muito bem e que, a meu vêr, tem sido explorado pelo elevado prêço cobrado pelos ingressos, conforme aconteceu na última temporada do Arsenal, mesmo levando em conta os Cr$ 2.100.000,00 que custaram ao Botafogo, segundo o próprio DIARIO DE NOTICIAS, a vinda do «team» inglês. Prova-o a renda total obtida.

Já tive mesmo ocasião de inteirar-me de sua opinião, em uma das crônicas em que v.s., comentando os incidentes havidos no jôgo Flamengo x Arsenal, estranhava o elevado número de pessoas estranhas ao jôgo, dentro do gramado, o que chegou mesmo, segundo vossa própria opinião, a dar maior vulto aos citados incidentes.

Para a solução de tal caso, arrisco-me a emitir o seguinte parecer: limitar o número de fotógrafos e que êsse limite alcance sòmente os profissionais dos jornais e um ou dois cinematografistas; isso durante o desenrolar das partidas. — (a.) **Domingos Lima de Matos**, 1.º sargento da F.A.B.

Torneio Início, de Nilópolis

Disputa-se, hoje, em Nilopólis, o Torneio Início da entidade local.

A tabela do Torneio, ficou assim organizada:

1.º jôgo — FRIGORIFICO x ORIENTE.
2.º jôgo — PALMEIRA x UNIVERSAL.
3.º jôgo — CENTRAL x FLAMENGUINHO.
4.º jôgo — NOVA CIDADE x IDEAL.
5.º jôgo — Vencedor do 1.º x Vencedor do 2.º.
6.º jôgo — Vencedor do 3.º x Vencedor do 4.º.
7.º jôgo — Vencedor do 5.º x Vencedor do 6.º.

Dr. André de Albuquerque

Clínica especializada de Senhoras — Av. Rio Branco, 257 - Sôbre-loja. — Terças, quintas e sábados, 14 às 16 horas — Telefone 28-8284

Unidos de Marechal x Tira Teima

Para o jôgo de hoje contra o clube acima citado, o Unidos de Marechal F. C. contará com seus melhores valores, que são: Zeca, Zezito e Júlio, sendo que os dois últimos ocuparão a zaga, e o 1.º a posição de centro médio.

Quadro escalado: — Valter; Zezito e Júlio; Tião, Zeca e Durval Ari, Hermínio, Sergipano, Gouveia e Nambá.

Homenagem aos campeões do Anajé

Será realizado, hoje, um festival promovido pelo Anajé, em homenagem aos jogadores dêsse clube, que são campeões invictos da Liga Independente de Anchieta.

A festividade foi dividida em três partes. Pela manhã haverá diversas provas para moças. À tarde, três jogos de futebol, figurando o choque Anajé x Brás Ferro como atração principal. À noite terá lugar um baile com entrega de prêmios aos vencedores da festa.

Campeonato Inter-Colegial de Tênis de Mesa

Serão encerradas, na semana vindoura, as inscrições para o Campeonato Inter-Colegial, promovido pela Federação Metropolitana de Tênis de Mesa e franqueado aos rapazes de 10 a 20 anos de idade, alunos dos nossos educandários.

Serão distribuídos valiosos prêmios aos vencedores dos torneios.

200 ARTISTAS E FERAS DO EX-CIRCO SARRASSANI
Estréia dia 1.º de julho -- Esplanada do Castelo -- Ponta do Calabouço

RKO Radio
PARISIENSE
A Felicidade BATEU A' PORTA "Good Sam"
com GARY COOPER ANN SHERIDAN
Direção de LEO McCAREY
2ª Semana!
HOJE HORÁRIO 2-4-6-8 10 HORAS
RKO Radió

UM MUNDO DE TAPETES
Venda Especial DE TAPETES E PASSADEIRAS
Franceses, Ingleses, Orientais, Tchecos, Portuguêses e Nacionais, recebidos diretamente das fábricas.
ASA MARCA UNES REGISTRADA
65 — RUA DA CARIOCA — 67 — RIO

OS PROGRAMAS PARA HOJE

- TEATRO ASTRAL - "A Feira da Rua Larga", às 16 e 20 horas.
- TEATRO DE BOLSO — "Da Necessidade de ser Poligamo", às 20 e 22 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581. "A Borracha é Nossa", às 16, 20 e 22 horas.
- CASSINO ATLANTICO.
- FENIX - 22-5403. "Macbeth", às 20.45 horas.
- GINASTICO - 42-4390. "Hamlet", às 16 e 21 horas.
- GLÓRIA - 22-9146. "Filomena, Qual é o Meu?", às 16, 20 e 22 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-8477. "Vamos a los Toros", às 16, 20 e 22 horas.
- TEATRINHO INTIMO - "Mulher por um Minuto", às 20 e 22 horas.
- TEATRINHO JARDEL - 27-8712. Ballados de Tilia Norka, às 15 e 16.30 horas; Olha a Boa!", às 16, 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885. Recreação popular, às 10 horas.
- RECREIO - Hipnotismo, por Fassman, às 16, 20 e 22 horas.
- REGINA - "Deslumbramento", às 16 e 20.45 horas.
- REPÚBLICA - 22-0271.
- RIVAL - 22-2721. "A Corretora de Imóveis", às 16, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "Apartamento sem Luvas", às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITÓLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPÉRIO - 22-9348. "Juventude Perdida".
- METRO - 22-6490. "O Principe Encantado".
- ODEON - 22-1506. "O Ébrio".
- PALACIO - 22-0838. "Hamlet".
- PATHE' - 22-8795. "Escravas do Amor".
- PLAZA - 22-1097. "No Coração do Oeste".
- REX - 22-2377. "Ódio que Mata".
- SÃO CARLOS - 42-8525. "A Dançarina Loura".
- VITÓRIA - 42-9020. "Pecadora".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8413. "Rebelde".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. "A Volta do Aracuã", "Visões da Califórnia", Jornais, Esportes, etc.
- COLONIAL - 42-8512. "No Coração do Oeste".
- D. PEDRO - "Viúva Alegre".
- FLORIANO - 43-9074. "Amei um Assassino".
- ELDORADO - 42-3146. "Trágica Perseguição".
- GUARANI - 32-5651. "Cidade sem Lei".
- IDEAL - 42-1218. "Pecadora".
- IRIS - 42-1218 "Cisne Negro".
- LAPA - 22-2543. "Relíquia Macabra".
- MEM DE SA' - "Insaciável".
- METROPOLE - 22-8280. "Casbah".
- MODERNO - 22-7979. "Pistolas Chamejantes".
- OLIMPIA - 42-4983. "Diana, a Esperta".
- PARISIENSE - 22-0123. "A Felicidade Bateu à Porta".
- POPULAR - 43-1854. "Débil é a Carne".

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição — Tel.: 42-2910, ramal 11, das 14 às 18 horas.

- PRESIDENTE - "Na Frente há Lugar".
- PRIMOR - 43-6681. "No Coração do Oeste".
- REPÚBLICA - 22-0271.
- RIO BRANCO - 43-1639. "Dois Contra uma Cidade".
- SÃO JOSE' - 42-0392. "Escravas do Amor".

BAIRROS

- ABOLIÇÃO - "Revolta".
- ALFA - 29-8215. "Tarzan no Deserto".
- ASTORIA - 47-0466. "No Coração do Oeste".
- AMÉRICA - "O Ébrio".
- AMERICANO - 47-1203. "Pérola Negra".
- APOLO - 48-4693. "Signo de Aries".
- AVENIDA - 48-1667. "Conquistadores".
- BANDEIRA - 28-7575. "Adúltera".
- BENTO RIBEIRO - "Estou Aí?".
- BIM - BAM - BUM - 30-2162. "Que Falta faz um Marido".
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "Vendaval de Paixões".
- CARIOCA - 28-8178. "Hamlet".
- CATUMBI - 22-2681. "Anjos de Cara Suja".
- CHAVE DE OURO - "Dois Contra uma Cidade".
- CAVALCANTI - 29-8338. "Três Desconhecidos".
- CINEMINHA — (LEME) — 37-2989. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL - (Pôsto 4) — Diàriamente, Sessões Infantis.
- CINEMINHA SAO JOAQUIM. "Vida Contra Vida".
- COLISEU - 29-8753. "Robin Hood".
- CRUZEIRO - 49-4651. "Ladrão de Bagdad".
- EDISON - 29-4449. "Espadas e Corações".
- ESTÁCIO DE SA' - 32-2923. "Sangue e Areia".
- FLORESTA - 26-6257. "Inconquistáveis".
- FLUMINENSE - 28-1404. "A Dama de Xangai"
- GRAJAU' - 38-1311. "A Lei do mais Forte".
- GUANABARA - 26-9836. "O Tesouro de Sierra Madre".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "A Felicidade Bateu à Porta".
- IPANEMA - 47-3806. "Hamlet".
- IRAJA' - 29-8330. "Além do Horizonte Azul".
- JOVIAL - 29-0652. "Dois Prontos de Sorte".
- MADUREIRA - 29-8733. "Adúltera".
- MARANHAO - "Divórcio".
- MARACANA - 48-1910. "Noite na Ópera".
- MASCOTE - 29-0411. "No Coração do Oeste".
- MEIER - 29-1222. "Perdidos no Harem".
- MODELO - 29-1678. "Robin Hood".
- METRO - COPACABANA — "O Principe Encantado".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "O Principe Encantado".
- MODERNO — (BANGU). "Casbah".
- MONTE CASTELO - 29-8250. "O Ébrio".
- NACIONAL - 26-6072. "Canção Inesquecível".
- NATAL - 48-1480. "Suprema Decisão".
- OLINDA - 48-1992. "No Coração do Oeste".
- ORIENTE - 30-1191. "Quarteto como ..."
- PALACIO VITÓRIA - 48-1971. "Flor do Lodo".
- PARAISO - 30-1060. "Corpo e Alma".
- PARA TODOS - 29-5191. "Escravas do Amor".
- PAROQUIAL — (DEL CASTILHO) "Insuspeito".
- PENHA - 30-1121. "Salve-se quem Puder".
- PIEDADE - 29-6532. "A Ilha do Tesouro".
- PILAR - "Museu de Horrores".
- PIRAJA' - 47-2067. "Amei um Assassino".
- POLITEAMA - 26-1143. "A Ilha do Tesouro".
- PROGRESSO - "Última Esperança".
- QUINTINO - 30-8320. "Insaciável".
- RAMOS - 30-1094. "Quatro Filhos de Adão".
- REAL - 29-3467. "História de um Pecado".
- RIAN - 49-1833. "Hamlet".
- RIDAN - "Os Anos Passaram".
- RITZ - 47-1202. "A Felicidade Bateu à Porta".
- ROULIEN - 49-5691. "De Ilusão Também se Vive".
- ROXY - 27-8245. "Juventude Perdida".
- ROSARIO - 30-1899. "Fruto Proibido".
- SANTA CRUZ - "Comando Negro".
- SÃO LUIZ - 25-7679. "Hamlet".
- SANTA HELENA - 30-2666. "Dança Inacabada".
- SAO CRISTOVAO - 28-4925. "Noite na Ópera".
- SAO GERALDO — (Olaria). "Figuras do Mesmo Naipe".
- SANTA CECILIA - 30-1823. "Bandido Apaixonado".
- STAR - 26-2290. "No Coração do Oeste".
- TIJUCA - 48-4518. "O Tesouro de Sierra Madre".
- TODOS OS SANTOS - 49-0220. "Chamas de Ódio".
- TRINDADE - 49-3828. "Robin Hood".
- TROPICAL - (ANCHIETA).
- VAZ LOBO - 29-9159. "Corações Aflitos".
- VELO - 48-1381. "Vingança Pérfida".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Dois Prontos de Sorte".

CAXIAS

- CAXIAS - "Sempre te Amei".

NOVA IGUAÇU

- VERDE - "Você Conhece Suzie?"

ILHA DO GOVERNADOR

- JARDIM - "O Exilado".
- ITAMAR - "Longe dos Olhos".

ITACURUSSA

- ITACURUSSA - "Tropel de Bárbaros".

NILÓPOLIS

- IMPERIAL - "Narciso Negro".
- NILÓPOLIS - "Voz da Honra".

NITERÓI

- EDEN - "A Lei do mais Forte".
- ICARAI - "Hamlet".
- IMPERIAL - "Cisne Negro".
- ODEON - "Escola de Sereias".
- PALACE - "Pecadora".
- RIO BRANCO - "De Ilusão Também se Vive".

PETRÓPOLIS

- PETRÓPOLIS - "Escola de Sereias".
- CAPITÓLIO - "Hamlet".
- D. PEDRO - "Caçula do Barulho".
- ITAIPAVA - "Festa de são Jorge".

VILA MERITI

- GLÓRIA - "Estou Aí?".

VOLTA REDONDA

- SANTA CECÍLIA - "Cruz Di..."

O Camundongo Mickey

Faça do DIÁRIO DE NOTÍCIAS o seu jornal

Por Walt Disney

Bem, bem, estamos voando realmente!...
Côco de Ovo... Não acha que já é suficiente para um vôo de experiência?
Vôo de experiência?
É ... e vôo é no duro

(CONTINÚA)

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

Gaspar, vou seguir o seu exemplo: Com aquêle velho reacionário, para se obter aumento, não adianta meios termos...
Bem, coronel Onofre, o que é que deseja?
Escute aqui, seu velho reacionário, já estou cansado de dar no couro aqui dentro e ganhar salário de fome: Quero um aumento, velho casca grossa!
Aumento? Só se fôr de trabalho, seu malandro! Aqui está a minha resposta.
ÔBA!
WHAM
E' Gaspar, remédio que serve para carpinteiro, mata um açougueiro. Fui usar o seu sistema e o velho mandou-me para o olho

(CONTINÚA)

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais

Por E. C. Segar

Tenha a bondade de dizer Lummix, que alguém deseja vê-lo.
The End.

(CONTINÚA)